DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.332

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Em presença do presidente Roosevelt, na Casa Branca, foi assignado o convenio reciproco de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos

Entre as compensações do accordo, figura a entrada franca do café, cacáo e dez outros productos e a reducção de direitos sobre manganez, castanha do Pará, matte, mamona, ipecacuanha e coco babassú

O GABINETE BRITANNICO TEM EM ALTA CONSIDERAÇÃO AS INFORMAÇÕES PRESTADAS, NAS CONVERSAÇÕES DE LONDRES, PELO SR. PIERRE LAVAL, A RESPEITO DOS ARMAMENTOS DA ALLEMANHA

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Annuncia-se um encontro entre tropas legaes e os rebeldes em Plana Mayor

Montevidéo, 2 (Havas) — Communicam de Rosario que as tropas legaes se encontraram em Plana Mayor com os rebeldes de Soriano, fazendo 27 prisioneiros e apoderando-se de armas e munições.

O governo dá noticia de victorias

Montevidéo, 2 (Havas) — Informações officiaes procedentes de Santa Clara annunciam que 40 revolucionarios depuzeram ali as armas, entregando ás tropas legaes importante presa de guerra.

Em Tacuarembó, as forças do governo surprehenderam um grupo de revoltosos chefiado por Severo Escobar, fazendo sete prisioneiros.

As forças do governo continuam fazendo prisioneiros

Montevidéo, 2 (Havas) — Informam de Rocha que, em Rincon, houve um tiroteio entre os rebeldes e as forças do 6º de Infantaria, que haviam feito quatro prisioneiros.

Dr. Pablo Paez e Lechiguana tinham sido trazidos presos 40 revolucionarios que haviam deposto as armas, entregando-se ás tropas do governo.

Entre os presos figuravam Sylvio, Elias e Medrado Munoz, irmãos do chefe revolucionario Basilio Munoz.

Novos aprisionamentos de rebeldes

Montevidéo, 2 (Havas) — Informações recebidas nesta capital annunciam que as tropas legaes prenderam numa estancia de propriedade de Primitivo Echeverria um filho deste e 40 rebeldes e apprehenderam armamentos.

Em Soriano foram presos tres rebeldes que faziam parte do grupo dispersado em Paso Morlan.

Informações optimistas colhidas nos meios officiosos

Montevidéo, 2 (Havas) — Informações obtidas nos meios ligados ao governo permittem assegurar que o movimento subversivo tem perdido importancia em muitos departamentos.

Segundo essas informações, o caudilho Basilio Munoz estava em Caraguatá, situada nos limites dos departamentos de Cerro Largo e Trinta y Tres. Esse chefe revolucionario evitava enfrentar as forças legaes pois os seus effectivos não são sufficientes para tentar com exito um combate com as forças legaes.

Basilio Munoz segue á sua tactica já conhecida desde a sua actuação em movimentos anteriores. Procura a opportunidade para um golpe de surpresa desde que as forças legaes offereçam um ponto fraco. Mas, essas forças, ou que asseveram os meios officiaes, conhecem exactamente a posição e o numero dos revoltosos.

Os aviões militares deixaram cair numerosas granadas sobre o acampamento das tropas de Basilio Munoz, entre as quaes foram notadas muitas dispersões.

O caudilho Saturno Wrureta Goyena, um dos chefes do movimento, era empregado do Frigorifico Nacional, de onde foi agora demittido.

Outros altos funccionarios foram demittidos pelo mesmo motivo.

Declarações do ministro da Defesa

Montevidéo, 2 (Havas) — O coronel Baldomir, ministro da Defesa, declarou que o paiz se encontra em completa calma com excepção de uma zona comprehendida desde a fronteira com o Brasil por Aceguá, até Cordobes, seguindo o curso do Rio Negro.

O ministro Baldomir avalia o effectivo dos rebeldes nessa região em 1.500 homens. Accrescentou que o governo se propõe immobilizar e cercar os rebeldes de modo a não permittir que em nenhum momento possam perturbar a tranquillidade publica em outros pontos do paiz. Terminou dizendo que alguns grupos de rebeldes que pensavam em adherir ao movimento desistiram e se dispersaram e que outros se renderam com armas e munições.

Occupação de um povoado e um combate em Las Caleras

Porto Alegre, 2 (Havas) — Telegramma de Livramento:

"Annuncia-se pelo radio que o coronel Basilio Munhoz occupou a povoação de Frailes Muertos. Corre ainda que o 5º regimento de Taquarembó, hontem revoltado, travou combate com as forças de Rivera no logar denominado Las Caleras.

O governo pede a apresentação de um general e prende o capitão Ausqui

Porto Alegre, 2 (Havas) — O governo uruguayo está pedindo pelo radio a apresentação do general Martinez ás autoridades militares.

Telegramma de Rivera annuncia que foi conduzido preso a Montevidéo o capitão Ausqui, do 3º regimento de cavallaria daquella cidade.

Annuncia-se a revolta do 5º regimento de Taquarembó

Porto Alegre, 2 (Havas) — Noticias ainda não confirmadas annunciam a revolta do 5º regimento de cavallaria de Tacuarembó, e accrescentam que o nono regimento de infantaria de Florida adheriu á causa revolucionaria no Uruguay.

Desolador o aspecto de Rivera!

Porto Alegre, 2 (Havas) — Telegramma de Livramento:

"A vizinha cidade de Rivera apresenta um espectaculo desolador. O terceiro regimento de cavallaria, e a força policial, sairam ao encontro dos revolucionarios. Os bancos estão fechados. Paisanos formam a Guarda Civil e fazem o policiamento da cidade."

O governo uruguayo manda mais forças para as fronteiras

Porto Alegre, 2 (Havas) — Telegramma de Bagé:

"Sob o commando do capitão Emilio Garrastazu seguiu para a fronteira do Uruguay o 12º esquadrão de regimento de cavallaria independente. Procedentes da fronteira chegou aqui varios emigrados que apresentam o aspecto de trabalhadores ruraes montados a cavallo prohemente armados. A linha de omnibus Mello-Bagé suspendeu o trafego. Os carros que fazem esse trajecto encostaram aqui e só voltarão a circular logo que se normalize a situação no Uruguay."

Varios emigrados em Livramento

Porto Alegre, 2 (Havas) — Telegrammas de Santa Anna do Livramento dizem que se encontram emigrados naquella cidade os escrivães Fernando Segura, Emilio Bojun, Anaurelino Ferreira, o jornalista Alfredo Lepro, o commerciante Seraphim Incardi, e os advogados Rodolph Canabal e Eliseu Antunes Maciel, que ali chegaram procedentes do Uruguay.

Noticias de Quarahy dizem que a situação se complica

Porto Alegre, 2 (Havas) — Telegrapham de Quarahy que a situação no Uruguay se complica.

"No departamento de Artigas estão sendo armados civis para defender o governo.

E' intenso o movimento de officiaes uruguayos que vêm a Quarahy para conferenciar com officiaes brasileiros pertencentes ao 5º regimento de cavallaria aquartelado nesta cidade.

Hoje saíram varias patrulhas do nosso Exercito para guarnecer pontos estrategicos, principalmente ao longo do rio Quarahy.

Aviões uruguayos percorrem diariamente a fronteira.

Os hoteis desta cidade estão repletos de emigrados bem como é elevado o numero dos que se hospedam em casas de familia."

O dinheiro do Banco do Uruguay em Rivera confiado ao Banco do Brasil

Porto Alegre, 2 (Havas) — Informam de Livramento que o Banco da Republica do Uruguay, em vista do movimento revolucionario, transportou o dinheiro existente em caixa para a filial do Banco do Brasil naquella cidade.

Diz-se que Basilio Munoz se estabeleceu em Mello

Porto Alegre, 2 (Havas) — Pessoas vindas de Rivera informam que essa cidade uruguaya apresenta um aspecto desolador, em vista da paralyzação completa do commercio.

Naquella cidade, o commandante Damião Escudero, official de reserva, com mais de sessenta annos de edade, assumiu a chefia militar.

Noticias não confirmadas até agora adeantam que a columna de Basilio Munoz retrocedeu em sua marcha sobre Rivera, marchando em direcção a Mello, onde estabeleceu o seu quartel general.

O commandante militar de Rivera requisitou todas as roupas, fardas e camas e arreios existentes na cidade para equipamento do terceiro regimento de cavallaria da Força Publica.

Perto de Rivera 500 homens para combater os rebeldes

Porto Alegre, 2 (Havas) — Hoje, pela madrugada, cerca de 500 homens saíram de Rivera, ao encontro das tropas revolucionarias, ficando aquella cidade uruguaya completamente desguarnecida.

O sr. Tadeu Severo, ex-official brasileiro do "Batalhão Oswaldo Aranha" seguiu em companhia dessa, força com o posto de 1º tenente.

Informam de Livramento que os hoteis se acham repletos de emigrados.

O Banco de Londres em Rivera, por ordem superior, fechou as portas.

Chegam noticias de saques levados a effeito em Rivera e outras cidades proximas.

A missão financeira do Brasil nos Estados Unidos

EM PRESENÇA DO PRESIDENTE ROOSEVELT FOI HONTEM ASSIGNADO O CONVENIO COMMERCIAL DE RECIPROCIDADE

Pelo accordo, o café, o cacáo e mais dez artigos nossos terão entrada franca na Republica do norte

O gabinete de trabalho do presidente Roosevelt, em cuja secretaria foi assignado o tratado com o Brasil

Washington, 2 (Havas) — O embaixador Oswaldo Aranha e o secretario de Estado sr. Cordell Hull assignaram na presença do presidente Roosevelt, do sr. Summer Welles e dos membros da missão brasileira o tratado commercial de reciprocidade.

O Brasil afastou hoje o ultimo obstaculo que se antepunha á conclusão desse accordo e comprometteu-se a pôr á disposição do commercio norte-americano a quantidade de moedas sufficientes para pagar as compras effectuadas pelo commercio brasileiro. Prometteu egualmente a liquidação por etapas dos creditos bloqueados na importancia de cerca de 10 a 25 milhões de dollares e recomeçar o serviço da sua divida nos Estados Unidos assim que a sua situação financeira o permitta.

O tratado de reciprocidade commercial hoje assignado declara que nenhuma quota ou quaesquer outras restricções poderão ser impostas sobre qualquer producto do commercio norte-americano ou brasileiro, excepção feita das restricções necessarias para o control da producção e do abastecimento do mercado ou dos preços dos artigos domesticos. Foi fixada a reducção de 25 % para os direitos aduaneiros que incidem sobre os pneumaticos e camaras de ar, camisas de algodão, certas pinturas, apparelhos de radio, bombas de essencia, limas de aço, tubos e canos de borracha. Os direitos alfandegarios sobre automoveis, caminhões e peças destacadas recebem a reducção de 20 %. Os que incidem sobre o salmão em conserva e "stickles" são reduzidos de 60 %; sobre conservas, aspargos em conserva, moveis em aço e de laque 50 %; camisas, roupas, certos vernizes e Lampadas T.S.F., cerca de 35 %; frutas, conservas, legumes em conserva, sabão ordinario, gaze sanitaria, 20 %.

O Brasil continua a conceder entrada franca para determinadas frutas, machinas agricolas e tractores. Mantém os direitos existentes sobre refrigeradores, motocycletes, machinas de costura, de escrever e de calcular, films, installações telephonicas e telegraphicas.

Os Estados Unidos mantém a entrada franca do café, cacáo e de outros productos e reduz os direitos sobre o manganez, a castanha do Brasil, o matte, grãos de ricino, a ipecacuanha e coco babassú.

UM ALMOÇO ANTES DA CERIMONIA

Washington, 2 (Havas) — Antes da assignatura do tratado commercial de reciprocidade com o Brasil pelos srs. Oswaldo Aranha e Cordell Hull no gabinete do presidente Franklin Roosevelt, na Casa Branca, o secretario de Estado offereceu um almoço ao ministro Arthur de Souza Costa, chefe da missão brasileira.

Os outros participantes desse almoço foram o embaixador Oswaldo Aranha, o presidente da Camara dos Representantes, os demais membros da missão brasileira, os altos funccionarios da embaixada do Brasil, o sr. Wallace, secretario da Agricultura, o deputado Bloom e sua filha, o sr. Mc Intyra secretario adjunto do presidente, o sub-secretario do Thesouro, o sr. Henry F. Grady, chefe da secção dos accordos commerciaes do Departamento de Estado e outros chefes do serviço do departamento e personalidades de destaque.

Durante esse almoço, os membros da missão brasileira foram alvo de expressivas attenções do sr. Cordell Hull e dos seus collaboradores.

Reinou entre todos grande satisfação pelo feliz remate das negociações que vinham sendo conduzidas ha varios mezes.

O CONVENIO FOI ASSIGNADO NA CASA BRANCA

Washington, 2 (Havas) — Foi hoje assignado, na propria sala de despacho do presidente Roosevelt, na "Casa Branca", o convenio reciproco de commercio entre os Estados Unidos e o Brasil, estando presentes, além do presidente e seus principaes secretarios, o embaixador Oswaldo Aranha, o dr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, e demais membros da missão financeira chefiada por esse titular.

O convenio prevê a concessão reciproca de favores aduaneiros, concordando o Brasil em manter fundos cambiaes sufficientes para o pagamento de quaesquer novos negocios com os Estados Unidos, comprometendo-se, no mesmo tempo, a promover a liquidação gradativa dos creditos que ora se acham "congelados" no paiz, e que attingem a importancia de dez a vinte e cinco milhões de dollars.

A nova situação financeira que o convenio cria para o Brasil permittirá que esse paiz continue a satisfazer, sem maiores difficuldades, ao serviço dos titulos brasileiros que circulam nos mercados norte-americanos.

O SR. CORDELL HULL E OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Washington, 2 (Havas) — Noticia-se que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, retardou a recepção hebdomadaria dos representantes da imprensa para poder annunciar a conclusão satisfatoria do tratado entre os Estados Unidos e o Brasil.

A HORA DA ASSIGNATURA DO CONVENNIO

Washington, 2 (Havas) — O tratado commercial de reciprocidade entre os Estados Unidos e o Brasil foi assignado ás 2 horas e 50, tempo local, ou seja ás 4 e 50 da tarde, pelo meridiano do Rio de Janeiro.

UM TELEGRAMMA DO SR. ARTHUR COSTA A' SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

São Paulo, 2 (Havas) — A Sociedade Rural Brasileira recebeu o seguinte telegramma do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e chefe da missão financeira actualmente em Washington:

"Nunca se cogitou de estabelecer qualquer restricção da cultura do algodão nem realizar operações financeiras capazes de aggravar a situação do café."

O official de gabinete do presidente Getulio Vargas telegraphou tambem áquella sociedade autorizando-a a declarar que a noticia relativa á restricção da producção do algodão não tinha fundamento "pois o governo não poderia concordar com semelhante providencia".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMMUNICOU-SE COM WASHINGTON PELO TELEPHONE

A assignatura do tratado foi determinada verbalmente pelo presidente da Republica, que para isso se communicou pelo telephone com a nossa embaixada em Washington.

CONVERSAÇÕES FRANCO-INGLEZAS DE LONDRES

O gabinete britannico tomou em alta conta as declarações do sr. Laval sobre os armamentos allemães

Londres, 2 (Havas) — O gabinete britannico esteve reunido pela manhã de hoje contrariamente á praxe visto que não costuma deliberar por occasião do "week end".

Julga-se que esta derogação tenha sido produzida, em grande parte, pela consideração da importancia das informações prestadas pelo sr. Pierre Laval, nos encontros de hontem, a respeito dos armamentos allemães, o que teria impressionado seriamente os ministros britannicos.

Acredita-se, todavia, que o gabinete londrino não tenha tomado nenhuma decisão definitiva de modo a deixar inteira liberdade aos negociadores.

Os meios autorizados affirmam que o gabinete se preoccupa, desde já, com a futura attitude que deverá assumir, no caso de recusa da Allemanha de participar em Genebra na elaboração da convenção do desarmamento.

Deve negar-se, de outra parte, que a opinião britannica, contrariamente aos seus habitos, parece favoravel á conclusão de um accordo sobre a defesa aerea cujo principio poderia ser estabelecido desde já.

As conversações franco-britannicas, segundo se annuncia, recomeçaram ás 15 horas em Downing Street.

NÃO SE NEGOCIOU A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

Londres, 2 (Havas) — Os meios officiaes francezes desmentem categoricamente que se cogitasse nas conversações franco-britannicas da desvalorização do franco, segundo fôra annunciado pelo "Daily Telegraph".

AS NEGOCIAÇÕES DE HONTEM A' TARDE

Londres, 2 (Havas) — Annuncia-se que nas conversações franco-britannicas reinicladas á tarde tomam parte do lado da Grã-Bretanha o sr. Stanley Baldwin, lord presidente do conselho, sir John Simon, secretario do Foreign Office, o sr. Anthony Eden, lord do sello privado e sir Robert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office, e do lado francez os senhores Pierre-Etienne Flandin, Alexis Léger, secretario geral do Quai d'Orsay, embaixador Corbin e srs. Massigli e de Margerie.

NA RESIDENCIA DO SR. MAC DONALD

Londres, 2 (Havas) — A reunião franco-britannica da noite realizar-se-á ás 21 horas e 30 no domicilio do sr. James Ramsay Mac-Donald. Ao terminar a entrevista será fornecido um communicado á imprensa. E' provavel que a reunião se prolongue até altas horas.

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA FRANCEZA

Londres, 2 (Havas) — O embaixador da França sr. Charles Corbin offereceu hoje um almoço a que compareceram entre outras personalidades os senhores Ramsay Mac-Donald, Stanley Baldwin, Neville Chamberlain, lord Londonderry, sir Philip Sassoon, sr. Arthur Henderson, srs. Flandin, Laval e varios collaboradores dos ministros dos dois paizes.

UMA VISITA AOS MINISTROS FRANCEZES

Londres, 2 (Havas) — Sir Frederick Leith-Ross, conselheiro financeiro do governo esteve esta manhã em visita aos ministros francezes.

DECLARAÇÕES DE SIR JOHN SIMON

Londres, 2 (Havas) — Ao terminar ás 20 horas a reunião franco-britannica sir John Simon declarou aos jornalistas: "Não fizemos nem terminamos tudo, mas as negociações são boas."

UM ENCONTRO ENTRE OS SRS. HENDERSON E LAVAL

Londres, 2 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França visitou esta manhã o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.

Depois dessa entrevista foi publicado o seguinte communicado:

"Os srs. Pierre Laval e Arthur Henderson passaram em revista a situação actual do desarmamento á luz dos acontecimentos que se produziram desde a ultima reunião da Mesa da Conferencia e resolveram pedir, se as circumstancias o exigirem, uma modificação no methodo até agora adoptado.

Os dois estadistas admittiram que, um vez que os comités de fiscalização do trafico e manufactura de armas e da publicidade das despesas militares se reunirem brevemente em Genebra, tais questões como, por exemplo, as relativas ao estabelecimento de uma commissão permanente de desarmamento e controle, deviam reunir-se no decorrer das proximas semanas, não havia razão pelo menos no momento para modificar este processo."

PROPOSTAS FRANCO-INGLEZAS A ALLEMANHA

Londres, 3 (Havas) — A Agencia Havas tem elementos para assegurar que os ministros francezes e inglezes accordaram entre si em apresentar á Allemanha os offerecimentos seguintes cujas partes são interdependentes e cuja execução deverá ser simultanea: 1º) annullação da parte V do tratado de Versalhes tornada já inoperante pelo rearmamento illicito do Reich, e exclusão da zona desmilitarizada que será mantida; 2º) substituição das clausulas militares por uma convenção geral da limitação dos armamentos; 3º) conclusão dos pactos oriental e danubiano; 4º) volta da Allemanha á Sociedade das Nações.

Paralelamente os governos francez e inglez concordaram em concluir uma convenção aerea defensiva reciproca com a Allemanha, a Belgica e a Italia, ou mesmo se a Allemanha se esta recusar.

AS NEGOCIAÇÕES PROSEGUEM SEM DIFFICULDADES

Londres, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os ministros inglezes e francezes continuaram as conferencias durante a tarde, até perto das seis horas e, depois da ligeira interrupção para o jantar, proseguiram-nas á noite, ás 9,30 no Downing Street.

Da prolongação das negociações não se deve concluir, porém, que surgiram difficuldades que conduziram as conversações a um becco sem saída. Muito ao contrario, depois de um inquerito aprofundado effectuado nos meios britannicos, embora os delegados francezes se recusem a fazer qualquer declaração, o enviado especial da Agencia Havas póde annunciar que o accordo é já absolutamente certo e que será annunciado officialmente por um communicado cujos termos serão definitivamente assentes ainda esta noite e cuja publicação será feita amanhã, pela manhã.

Em consequencia, a França acceita a suggestão britannica segundo a qual as potencias exalliadas proporiam á Allemanha a annullação da parte V do Tratado de Versalhes tornada inoperante em consequencia do rearmamento illicito do Reich e a substituição das clausulas militares por uma convenção geral de limitação dos armamentos baseada na declaração de 11 de dezembro de 1932 que concedia á Allemanha a egualdade de direitos num regimen de segurança, egual para todas as potencias signatarias.

Para assegurar esse regimen indispensavel deveriam ser simultaneamente assignados o pacto oriental e o pacto danubiano, assegurando a independencia da Austria e o pacto oriental garantindo o "statu quo" territorial no este da Europa.

O sensacional julgamento do indigitado assassino do filho de Lindbergh

Hauptmann está desapontado com o insuccesso das testemunhas de defesa

Flemington, 2 (Especial) — Hauptmann recebeu hoje, na prisão local, a visita de sua mulher, valendo-se para isso do facto de não haver audiencia no tribunal que o está julgando.

Pessoas que puderam privar mais de perto com o accusado tiveram occasião de dizer que Hauptmann se mostra muito desapontado com o insuccesso das testemunhas de defesa que foram apresentadas em plenario, e que não puderam produzir provas bastantes para supportar os "alibis" invocados pela defesa.

Já a senhora Hauptmann estava mais animada, e parece que ha muito tempo o casal não passava um sabbado apparentemente tão feliz.

Nos circulos interessados no julgamento, isto é, entre os accusadores e advogados da defesa, tudo foi hoje, dedicado aos preparativos da semana entrante.

O promotor Wilentz teve occasião de dizer que vae destruir inteiramente o testemunho hontem prestado pelo sr. Peter Sommers, o qual disse ter visto um casal, numa barca do Hudson, no dia seguinte ao rapto, levando comsigo uma creança louro muito parecida com a que appareceu em photographias nos jornaes, como sendo o filho do casal Lindbergh. Esse depoimento foi feito de maneira a insinuar que o homem e a mulher em questão eram Isador Fisch e Miss Violet Sharpe, aquelle um antigo amigo de Hauptmann, e esta uma excriada da casa dos Morrow, os paes da senhora Lindbergh. Isador Fisch é o homem de quem Hauptmann diz que recebeu, para guardar, o dinheiro do resgate da creança, e Miss Violet Sharpe suicidou-se pouco depois de tornado publico o sensacional crime.

Segundo o promotor Wilentz, serão apresentadas em plenario provas sufficientes para destruir essa theoria, pelo menos no que diz respeito a Miss Sharpe. A principal dessas provas será o testemunho do individuo Ernest Miller, de Westfield, Estado de New Jersey, o qual está prompto a affirmar que Miss Sharpe esteve em sua companhia durante toda a noite de 1 de março de 1932, em que se deu o rapto. Encontraram-se ambos em uma casa isolada, da estrada que leva a Hopewell, e Miss Sharpe se-se-á suicidado pelo receio de perder o emprego e a sua reputação, quando tivesse que provar onde tinha passado aquella noite.

Por outro lado, a defesa pretende apresentar ainda cerca de mais vinte testemunhas, enquanto o promotor Wilentz ainda guarda em segredo os nomes de outras tantas que apresentará se julgar necessario, e quando achar conveniente.

Decorridas já cinco semanas sobre o inicio do julgamento, os calculos mais optimistas admittem que este ainda durará no minimo mais dez dias.

"DEVALD"
O RADIO MAIS SONORO
OSCAR MUNIZ & CIA. — SÃO JOSÉ 47
(59399)

A canonização dos beatos John Fisher e Sir Thomas More

Cidade do Vaticano, 2 (Esp.) — Está proxima a decretação da canonização dos beatos John Fisher e Sir Thomas More, que foram decapitados na quatrocentos annos na Torre de Londres, no reinado de Henrique VIII, por se terem recusado a jurar submissão ao "acto de successão" pelo qual esse monarcha, com seu casamento com Anna Bolena, assumiu uma posição de supremacia perante o papado.

A canonização dessas duas grandes figuras da Egreja Catholica foi pedida ao santo padre pelos primazes da Inglaterra, com cartas de dezenas mil pessoas do Reino Unido e de seus dominios.

O rev. John Fisher, bispo de Rochester, nascido em Berkeley, no Yorkshire, era um dos "leaders" do partido papal. Depois de ter cursado com muito destaque a Universidade de Cambridge, chegou a ser chanceller da mesma instituição, até se tornar bispo de Rochester, em outubro de 1504. Embora grande amigo de Erasmus, que a seu convite visitou a Universidade, o rev. John Fisher oppoz-se á Reforma. Como confessor e conselheiro da rainha Catharina, negou-se a acceitar a doutrina da supremacia do rei Henrique VIII.

Enganado e victima de intrigas por parte de Elizabeth Barton — "a mystificadora monja de Kent" — Fisher foi accusado de fraudador, soltando-se mediante fiança, para ser finalmente preso e condemnado por alta traição, até ser decapitado na Torre de Londres, em 22 de junho de 1535.

Sir Thomas More, estadista e autor britannico, nasceu em Londres a 7 de fevereiro de 1478. Aos dezenove annos, já absorvido pelos estudos religiosos, "ce-rga grande amigo de Erasmus, a quem acompanhou na Inglaterra e com quem se correspondeu durante toda a vida. Pertenceu ao Parlamento, desempenhou importantes missões publicas e foi Grande Esmoler de Henrique VIII, que o fez cavalleiro e seu sub-thesoureiro.

Defendendo o papado contra Luthero, foi elle quem inspirou a Henrique VIII a obra "Defensio Septem Sacramentorum", que valeu ao soberano o titulo de Defensor da Fé, outorgado pelo papa Leão X.

Sir Thomas More, oppondo-se ás reformas approvadas pelo Parlamento e ao projecto de divorcio do rei, renunciou em maio de 1532 ao posto de chanceler, a que fôra elevado com a queda do cardeal Wolsey.

Quando o Parlamento approvou o "Acto de Successão", que vinha legitimar a descendencia de Anna Bolena, com quem o rei se casara secretamente, More recusou-se a jurar a nova lei, sendo por isso preso e recolhido á Torre de Londres, onde foi executado em 6 de julho de 1535.

Nova fusão de companhias de navegação allemãs

Berlim, 2 (Esp.) — Conforme o accordo sanccionado em reunião conjunta das directorias da "Hamburg America Line" e do "North German Lloyd", essas duas companhias passarão a ter uma directoria commum, ficando entretanto independentes as respectivas gerencias.

O accordo de semi-fusão assim alcançado valerá por quinze annos e abrange as cargas e as receitas, segundo termos fixos.

Essas normas determinam que a receita proveniente dos serviços de passageiros e cargas com a America do Norte e com a Australia, bem como a procedente do serviço de cargas com a costa occidental da America Central, Cuba, Mexico, Extremo Oriente, Africa e Levante, será accumulada numa conta unica.

Os demais serviços são distribuidos pelas duas companhias, ficando a "Hamburg-America" com o serviço de passageiros e cargas com as Indias Occidentaes, as Indias Hollandezas e a Africa do Sul, bem como com todo o serviço de passageiros com Cuba, Mexico, e a costa occidental da America do Sul. Ao "North German Lloyd" caberão os serviços de passageiros e cargas com as Canarias, sul do Brasil, e ilhas dos mares do sul, bem como o de cargas entre a America do Sul e a Africa do Sul, e o de passageiros para o Extremo Oriente.

Os máos effeitos do rigoroso inverno nos Estados Unidos

Washington, 2 (Esp.) — Segundo dados officiaes do Departamento da Agricultura, as recentes ondas de frio que correram os Estados Unidos causaram prejuizos muito superiores aos que geralmente se suppõe.

O Alabama foi mais atingido e mais prejudicado foi o Texas, onde foram destruidas todas as plantações de batata, tomate e feijões, seguindo-se o de Alabama, onde se perderam setenta e cinco por cento das plantações.

As grandes plantações herbicolas e fruticolas da California e da Florida soffreram poucos damnos.

LOUGHRAN EMPATOU COM CARATOLI

Buenos Aires, 2 (Havas) — A partida de box hoje disputada entre o ex-campeão mundial Tommy Loughran e Caratoli caracterizou-se pelo equilibrio entre os dois lutadores. Essa partida terminou por empate.

DESVANTAGEM RECIPROCA

A Revolução fez primeiro os syndicatos. Fez a seguir a chamada representação de classes, introduzida esta ultima no Codigo Eleitoral, não sem grandes hesitações, cautelas e duvidas.

Que é o syndicato?

E' um systema de organização creado para o estudo dos problemas peculiares á classe e para a defesa da mesma nas questões de seu interesse collectivo. E', em summa, um apparelho de acção restricta, porque se limita a ordenar um certo numero e uma certa especie de assumptos — os da classe — e a encaminhal-os ao campo de exame onde elles tenham de figurar.

O syndicato não é social; é rigorosamente profissional.

Que é, por sua vez, a representação de classes?

Nos termos do Codigo Eleitoral decretado pela Revolução, é uma novidade illusoria, com pretenções a estagio para o regimen corporativo.

O Codigo Eleitoral não foge á concepção classica do poder politico haurido nas fontes do suffragio universal, mas dá-lhe, a titulo de ensaio, em proporção minima, o adjutorio do poder das classes na fórma como este se affirma no syndicato.

Assim, a representação dita de classes tem por objectivo colher em suas origens a vontade profissional organizada e, mediante um processo de simplificação de suas tendencias, passal-a pelo crivo do delegado-eleitor de cada syndicato, submettel-a, já reduzida, á nova prova eliminatoria da eleição dos representantes, para que estes, quinta essencia do pensamento syndical, operem os milagres do pensamento novo no seio do Parlamento.

E' possivel sustentar que o syndicato não melhora o Parlamento nem a conquista de postos no Parlamento fortalece o syndicato. (E' claro que estou figurando a hypothese nossa, essa que ahi está, na modalidade que tem. Encarada sob o ponto de vista geral das camaras corporativas, a questão é differente.)

O syndicato não melhora o Parlamento, por varios motivos.

Em primeiro logar, ha o motivo de doutrina. O Parlamento é uma assembléa de espirito publico. O syndicato é uma sociedade de espirito privado. Entre o deputado com mandato de suffragio universal e o deputado apenas delegado de sua classe ou do consorcio eventual de algumas classes, ha, por conseguinte, uma distancia de espirito egual, por exemplo, á da situação de duas pessoas que estejam a vêr o que se passa na rua, uma debruçada á janella, a outra com o olho direito applicado ao buraco da fechadura.

Mas não é só isso que faz com que o syndicato não melhore o Parlamento. Não melhora o Parlamento (e falo sempre em relação á hypothese nossa, actual), porque não leva para elle nem a autoridade, nem o numero: não leva a autoridade, por serem os deputados de classe necessariamente inclinados, senão por tendencia, por dever de seu mandato, a considerar as questões como se collocados no vertice de um angulo, e de um angulo tanto mais agudo quanto mais fieis elles se mostrem a suas respectivas classes; não leva o numero, sendo o numero o essencial, porque os deputados de classe representam uma fracção pequena da assembléa, capazes, sem duvida, de illustrar um debate, mas nunca sufficientes para impôr outra mentalidade.

A reciproca parece tambem exacta: a conquista de postos no Parlamento não fortalece o syndicato.

A força do syndicato resulta de uma harmonia de pensamento que não é feita em torno dos individuos, mas dos interesses. O syndicato estabelece, dir-se-ia, um pensamento-norma, quasi que a idéa *standard*, perante a qual todos os filiados se agrupam, com o instincto de disciplina e de cooperação tão natural quando é qualquer coisa nossa, ou de nós mesmos, que se acha em perigo.

Ora, a eleição dos deputados classistas é um processo que desenvolve em torno dos individuos e não já em volta do interesse que os reune. Surge dentro desse processo primeiramente a rivalidade entre as diversas classes, em busca todas de melhor ou maior representação; surge depois a rivalidade entre os membros da mesma classe, conforme o exito de cada um no pleito.

O que ahi fica dito não é theoria; é observação dos factos. Os factos pela segunda vez agora mostraram que as classes ficam sempre menos unidas após uma eleição. Basta vêr o numero de presidentes de syndicatos que nesta ultima semana abandonaram seus postos com a allegação de que o que faziam por terem perdido a eleição...

E isto é o que elles affirmam em publico. O que dizem entre si é muito peor.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Supposições...

Em Porto Alegre um operario, tendo saido para registrar o obito da filha, quando voltou encontrou-a viva.

(Do *Correio da Manhã*)

Saiu o pobre operario,
— Que immensa a dôr que elle tinha! —
Ia ao posto funerario
Para enterrar a filhinha.

Voltando, porém, á casa
O homem desolado, afflicto,
A emoção seu peito abrasa
E deixa escapar um grito.

Ao vêr a filha querida
— Quem suspeitára tal cousa! —
Outra vez bôa, com vida,
Nos braços da sua esposa!

*

Como uma historia de fada,
O facto nos maravilha.
Por maldoso não me tomem,
Mas, que faria este homem,
Se a morta resuscitada,
Fosse a... sogra, em vez da filha?

Alvaro Armando

***

Assim conclue um telegramma de U. P. sobre as epidemias que estão devastando a ilha de Ceylão: "Os vivos não podem enterrar os mortos".

E os mortos muito menos.

***

Um guarda do Caes do Porto teve a infeliz idéa de largar o serviço, noite alta, e ir á casa de habitação collectiva, onde reside, tomar um café.

Não encontrou a esposa em seu apartamento, mas no do vizinho, alfaiate de profissão.

Este, ao ver enfiar-se pela porta a cabeça do marido, atirou-se pela janella á rua. Assistencia... ossos quebrados.

Alice — a esposa — declarou ingenuamente que fôra ao quarto do alfaiate tirar medidas de uma fantasia para o carnaval.

— Mas que "fantasia"! Exclamou o commissario do districto. E requisitou a fita metrica, naturalmente para verificar se o "outro" era mesmo alfaiate.

***

Foram hontem fusilados em Oviedo (Hespanha) os revolucionarios Arguelles e Vasquez. Durante a execução tocou uma banda militar.

La musique adouci les moeurs...

Cyrano & Cia.

ESPERANDO A RESPOSTA

Não sou frequentador de ministerios. Ao da Viação fui uma unica vez para entregar em mãos do honrado sr. José Americo de Almeida, um requerimento para a abertura de um inquerito.

A petição visava precisamente, desmascarar tratantes e mercenarios. O sr. José Americo, deu-lhe curso immediato. Em setembro de 1932, foi aberto o inquerito, sob a presidencia do sr. João Pinto Pessoa. Conforme os termos do requerimento, o que se pretendia era que se apurassem responsabilidades e se esclarecessem todas as duvidas.

Prestei á commissão todos os informes firmei, meu depoimento. Estamos em fevereiro de 1935, e até a data não tive noticia do que resultou.

E o que é mais vergonhoso: tendo opportunidade de examinar o processo, verifiquei que só figuravam nelle as peças de accusação, a defesa não constava...

Emquanto aguardo a prova de que o sr. ministro da Viação pode me proporcionar a s. ex. um adjutorio talvez precioso.

Saberá de que o meu antigo companheiro de imprensa e actual funccionario do Ministerio da Viação, Dr. Asdrubal Mendonça, havia concorrido com suas luzes para que o ministro lavrasse a sentença contra a UTB, mandei-lhe no dia 30 do mez passado, um appello. Como não se tivesse dignado responder, considero-me autorizado a divulgar a carta que lhe mandei:

"Dr. Asdrubal Mendonça, Ministerio da Viação, Directoria de Estrada. Nesta. — Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1935. Mendonça: Tendo ... que me occupo, endossado um parecer mentiroso sobre a União Telegraphica Brasileira (UTB), que não passa de uma empresa ... sem fundo, sem licença, fornecida pela R.... de serviço ... Emissora ... — A União Telegraphica Brasileira não tem, não teve nunca, funccionando, estação radio receptora;

2° — E' absolutamente falsa a affirmativa de ser ou ter sido ella contratante illegal do "Correio da Manhã". Se existe, nunca existiu instrumento de concessão da estação do "Correio" á União Telegraphica Brasileira.

Por isso lhe faço um appello de honra para que me responda se encontrou na exame do processo peças comprobatorias que contrariem o que affirmo, prove e provarei.

Seu respeitador

Raul Brandão

Um sabbado de votações na Camara dos Deputados

Approvado em ultimo turno o projecto dispondo sôbre o funccionamento da Camara Municipal

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta com a presença de 82 deputados, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. O sr. Aloysio Filho falou sobre a acta, corrigindo e ampliando o seu discurso de ante-hontem, na discussão do projecto de Segurança Nacional.

O INCIDENTE LAURO SANTOS — LINDENBERG

Approvada a acta, teve a palavra o sr. Campos do Amaral, que tratou do incidente entre os srs. Lauro Santos e Carlos Lindenberg. Disse inicialmente que a gravidade do incidente está attenuada pela declaração lida, com bôa inspiração, pelo "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes. Dahi, sem desattenção ao poder da Camara, provocar o sr. Lauro Santos uma reparação, pelas armas, enviando como suas testemunhas ao sr. Carlos Lindenberg, os deputados Campos do Amaral e Laert Brigido. E disto resultou um encontro dessas testemunhas com as testemunhas designadas pelo sr. Carlos Lindenberg, deputado Fernando de Abreu e capitão José Lindenberg, lavrando-se uma acta, que o orador leu.

"Aos trinta dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, ás 11 horas da noite, no salão nobre do Magnifico Hotel, nesta capital, reuniram-se os srs. deputados Octavio Campos do Amaral, engenheiro civil Laert Brigido, deputado Fernando de Abreu e capitão José Lindenberg, afim de deliberarem a proposito do convite que o sr. deputado Lauro Santos mandára fazer ao seu collega dr. Carlos Lindenberg, para um encontro pelas armas, para desaggravo da offensa physica que o primeiro soffreu do segundo, no final da sessão de 24 do corrente, da Camara. Aos srs. engenheiro civil Laert Brigido e deputado Campos do Amaral, testemunhas do deputado Lauro Santos, as testemunhas do deputado Carlos Lindenberg, srs. capitão José Lindenberg e deputado Fernando de Abreu scientificaram do seguinte: "O sr. deputado Carlos Lindenberg affirma que a offensa incriminada fôra feita sem a intenção de aviltar, pois fôra um gesto inopinado e incontido de reacção physica contra uma aggressão moral que julgára infamante, e á qual o primeiro se deixára levar, sem que houvesse, de sua parte, qualquer premeditação ou intenção de aviltamento. Certo de que o offendido iniciou a reacção physica contra aquelle offensa, só não a tendo levado por deante por ter sido impedido por collegas, o mesmo deputado Lindenberg, não se nega, todavia, á reparação pedida, de accordo com os imperativos de sua honra. Entretanto, como não ha ... sem odio contra o sr. deputado Lauro, o obedecendo á sua propria reacção moral e religiosa, em seu reiterado encontro ... á vida, deliberadamente." Deante do exposto, as testemunhas do deputado Lauro Santos julgaram dispensavel proseguir nos entendimentos para o desafio, por considerarem que a simples publicação desta acta desaggrava a dignidade dos interessados. Do que, para constar lavrou-se esta acta que vae assignada pelas testemunhas e pelos interessados. — *Campos do Amaral, Fernando de Abreu, Laert Brigido, José Lindenberg, Carlos Lindenberg, Lauro Santos.*"

E concluiu o sr. Campos do Amaral dizendo que o deputado Lauro Santos conseguiu manter o direito de andar de fronte erguida.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Renato Barbosa, que tratou da questão dos transportes, agitando aspectos do intercambio entre o Rio Grande do Sul e o Uruguay.

O orador encarou, particularmente, a questão das taxas de caminhos que oneram os productos brasileiros, pagam e continuam pagando essas taxas, no Rio Grande, emquanto os navios estrangeiros lograram ficar isentos.

Após estudar os fretes em face do mercado do dia, no Rio Grande do Sul, leu documentos significativos sobre o zelo do governo uruguayo, aproveitando-se do nosso desinteresse.

UMA LONGA LISTA DE ORADORES AUSENTES

Em seguida, o presidente passou a dar a palavra aos demais oradores inscriptos. E chamou successivamente mais de 15 oradores, que não responderam. Eram dados como ausentes.

PROJECTOS APRESENTADOS

O presidente submetteu a votos, para serem julgados objecto de deliberação diversos projectos. Um dispunha sobre o ensino pharmaceutico; outro, creava o Banco Hypothecario; um terceiro, do sr. Kelly, dava a denominação de ajudantes de thesoureiro aos fieis da thesouraria da Caixa Economica, da Lloyd do Rio e da Caixa de Amortização.

EM VOTAÇÃO

Passando-se immediatamente ás votações, o presidente deu como approvado, em terceira discussão, o projecto dispondo sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto Federal. Dada como approvada a emenda do sr. Bergamini, o sr. Bergamini pediu verificação. E esta accusou a approvação da emenda por 114 votos, contra 15. Em segunda discussão, foi approvada a terceira emenda e foram consideradas prejudicadas as demais emendas de accordo com o parecer.

Continuando as votações, ainda interveiu a discussão e foram approvados em 3° turno, os projectos, abrindo credito para pagamento de vencimentos ao procurador geral do Territorio do Acre, e incorporando ao Patrimonio Nacional o pateo imperial, propriedade do sr. D. Pedro II.

Na discussão unica do parecer sobre a emenda do terceiro dispondo sobre a ... autorização para a compra do edificio da embaixada do Brasil, em Washington, dada como approvada, o sr. Bergamini ... Accentuou que o projecto entrava em votação sem o cumprimento de uma formalidade regimental, pois o projecto absolutamente se encontrava na America do Norte, o vinha pedir a autorização para tentar uma operação de credito. E estranhou a realização dessa despesa quando o proprio governo, ... a situação do Thesouro é precaria. Por outro lado, não está sendo observado o artigo 183 da Constituição, que não está attendida, uma vez que se pedia autorização para, de pagamento á questão da prorogação e inexistente por conta do "deficit" do exercicio passado, ... em vez de 1934.

O sr. Vergueiro Cesar fez a defesa do projecto, ... nome da commissão de finanças.

Disse que arguição do deputado carioca estava respondida cabalmente no parecer. E tratou do "deficit" do exercicio passado, para affirmar que era menor. Os srs. Daniel de Carvalho e Accurcio Torres estranharam essa affirmação.

Finalmente, dada como approvada a emenda, o sr. Bergamini pediu verificação. Esta accusou terem votado a favor 133 deputados, e 8 contra.

A emenda estava approvada.

O sr. Accurcio Torres levantou uma questão de ordem, em torno do projecto, que tomou o primeiro numero. O sr. Bergamini tambem fala pela ordem. Esclarece que a questão de ordem levantada pelo seu collega, sr. Accurcio Torres, se origina de uma pratica da secretaria, que dá aos projectos nova numeração, segundo se inicia o anno.

Entretanto, tinha uma questão de ordem a levantar. Referiu-se ao artigo da Constituição, que veda a apresentação de emendas consignando materia estranha ao projecto, comparando-o com o outro dispositivo, que preceitua que o projecto terá ementa, que dirá em summula, a sua materia. Com a emenda em questão, já a ementa do projecto não resumiria a sua materia.

O presidente passou a resolver as questões de ordem. Quanto á levantada pelo sr. Accurcio Torres, disse que, realmente, a nova numeração, dada ao projecto, obedecia a uma pratica da secretaria. Quanto á questão levantada pelo sr. Bergamini, de facto, assim preservando a Constituição. E proposito, chamava a attenção da Camara para aquelle artigo da Constituição, que vedava a apresentação de emendas contendo materia estranha ao projecto. Entretanto, no caso, o voto da Camara já estava dado. Assim, sómente lhe restava recommendar a commissão de redacção o destaque da emenda, e redigil-a com um projecto.

O sr. Mozart Lago pede a verificação da votação, a esta accusa a approvação do projecto.

O sr. Bergamini então faz uma suggestão á mesa. Em vez de fazer a commissão de redacção o destaque, parecia-lhe mais racional que a emenda fosse admittida como approvada, para ser destacada.

O presidente respondeu que assim tinha resolvido. A emenda será destacada para discussão especial.

O sr. Domingos Vellasco também fala, pela ordem.

Por fim, o presidente submette á votação o ultimo projecto da ordem do dia, em 2° turno, abrindo o credito de 720$000, para pagar o augmento de vencimentos do carpinteiro do *stand* do Tiro Nacional.

Estava esgotada a materia da ordem do dia. O presidente levanta a sessão.

SOCCORRENDO O ASSUCAR

O sr. Aldo Sampaio apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1° — O assucar, entre outras mercadorias de primeira necessidade não poderá figurar em tabella de fretes maritimos approvada ou visada pelo poder executivo, com preços superiores aos constantes da tabella organizada em 1929 pela commissão de Tarifas para a cabotagem nacional.

Art. 2° — Perdem o direito ás subvenções concedidas pelo poder publico as emprezas nacionaes de navegação de cabotagem que, sem permissão do poder competente, cobrarem, a partir da data da publicação desta lei, preços de transporte do assucar superiores aos constantes da tabella de fretes maritimos organizada, em 1929, pela commissão de Tarifas para a cabotagem nacional."

AS LICENÇAS-PREMIO

Ao projecto concedendo licenças-premio, apresentou o sr. Nogueira. Penido a seguinte emenda substitutiva:

"Art. 1° — Ao funccionario publico, civil ou militar, que, durante vinte annos consecutivos de serviço publico federal, não tiver gozado qualquer licença, nem tiver interrompido o exercicio de seu cargo, salvo para servir outro cargo publico, e pelo tempo em que, por outro motivo, por periodo de dez annos, poderá ser concedida licença, até um anno, ainda que não allegue motivo, ... sem que esse periodo de vinte annos seja immediatamente anterior á esta licença.

§ 1° — Egual favor, nas mesmas condições, e pelo prazo maximo de seis mezes, ao funccionario civil ou militar, que, durante dez annos consecutivos de serviço publico federal, não tiver interrompido o exercicio do seu cargo, quer para gozar qualquer licença, quer em virtude de suspensão ou prisão, não prejudicada a contagem de tempo, nem o cumprimento de pena, ou por outro motivo.

§ 2° — Não serão computadas para o effeito da concessão de licença de que trata este artigo as licenças que tive o funccionario incorporado por sorteio militar, e emquanto o prestar ...

§ 3° — O tempo das licenças, a que se refere este artigo, não será descontado para os effeitos da promoção, de aposentadoria ou de jubilação, nem dará logar a desconto nos vencimentos, ficando com as mesmas licenças isentas de sello.

§ 4° — O funccionario civil, ou militar, que, com direito a qualquer das licenças referidas neste artigo, deixar de gozal-as, contará pelo dobro, para o effeito de aposentadoria ou reforma, o tempo respectivo que lhe deveriam durar, se as gozasse.

§ 5° — Taes licenças poderão ser concedidas, nos mesmos termos do anno, até ser concedida á concessão da licença, por terem interrompido, ... por qualquer motivo, ... concedendo, quando ... de uma licença; ... da ... e em ... que o mesmo ... em caso de moléstia do funccionario, ... a pessoa da familia, que vive na companhia ..."

PENHORES?

Maior offerta. Menor juro. C. D. AUREA BRASILEIRA 187-Rua Sete de Setembro-187

(54315)

PASSARAM A CONTADORES OS SUB-CONTADORES DA FAZENDA MUNICIPAL

O sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, assignou hontem um decreto, segundo o qual passaram a denominar-se contadores os actuaes sub-contadores da Fazenda Municipal, fixados os vencimentos em 24 contos annuaes.

O INTERVENTOR FEDERAL RECEBEU UMA MENSAGEM DO INTENDENTE DE BUENOS AIRES

Esteve, hontem, na Prefeitura, uma commissão dos socios do Club Municipal que foram recentemente á Republica do Prata, que fez entrega ao sr. Pedro Ernesto de uma mensagem do intendente da capital argentina, da que foram portadores.

DR. J. B. CANTO

Membro correspondente da Soc. Cirurgia de Paris. Cirurgia Geral. Cons. R. da Guanabara 15, 2° ... 22-0615.

(59486)

A policia de S. Paulo prohibiu uma reunião

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A policia invadiu a séde da Sociedade Beneficente dos Empregados de Hoteis, onde se realizava uma reunião do Primeiro Congresso da Juventude Estudantil Proletaria Popular de São Paulo, effectuando varias prisões. Fechou a sala em que se verificava a reunião, as quaes participavam estudantes jornalistas, empregados do commercio, bancarios e operarios em geral procurando-se a ... dos detidos os srs. Miguel Costa Filho, Sebastião Bonfim, Paulo Freire, e senhoritas Felicia Itckis, Marcelina Camargo Branco e outras pessoas.

ABANDONANDO A DIPLOMACIA

O embaixador Cárcano vae deixar o seu posto de embaixador no Brasil

Pelo paquete de 13 do corrente regressa a Buenos Aires o embaixador da Argentina, d. Ramon J. Cárcano, que não voltará mais ao exercicio do seu cargo.

O illustre diplomata, que foi tambem figura de relevo na politica de seu paiz, encerra desta fórma a folha de serviços prestados á Argentina, pretendendo dedicar-se exclusivamente ao convivio de sua familia.

O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR PARTIU PARA GOYAZ

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O commandante da região militar seguiu hoje em carro especial ligado ao trem da carreira de Sorocabana para Goyaz, onde inspeccionará o 6° batalhão de caçadores ali aquartelado, só regressando no fim da proxima semana.

ESTEVE HONTEM NA PREFEITURA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Esteve hontem em conferencia demorada com o interventor federal o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Foi assumpto da conferencia a cessão pela Municipalidade do terreno da quadra F da Esplanada do Castello, em que será construido o edificio para o Ministerio da Educação.

COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

A collaboração da A.B.I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte officio:

"Sendo proposito de s. ex. o sr. interventor federal, na reorganização da Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios, conservar a representação das classes no assumpto directamente interessadas, determinou que nós nos dirigissemos a v. ex. appellando para o nunca desmentido sentimento de patriotica collaboração dessa grande associação de classe com os poderes publicos, solicitando a indicação de tres nomes de jornalistas, para que o nome de um, interventor faça recair em um desses nomes, a confiança da Prefeitura, na referida Commissão Mixta. Dado o exerto da escolha que te mesmpre presidido as indicações dessa associação, cujos membros sempre honraram a alta commissão a sua indicação, esta s. ex. certo de que, mais uma vez, será producente no sentido do interesse publico, o accordo de vistas entre a Prefeitura e a Associação de Imprensa. Aguardando breve resposta a esta, aproveitamos mais este ensejo para apresentar á v. ex. protestos de elevada consideração e estima civica. — *Cheyde de Lima Rodrigues*, presidente da commissão."

Em resposta, o presidente da A. B. I. indicou os nomes dos jornalistas seus associados, drs. Jorge Santos, Augusto Pamplona e Povoas de Siqueira.

Nomeado membro do Conselho Federal

Por decreto de 29 de janeiro ultimo, na pasta das Relações Exteriores foi nomeado o dr. Antonio Luiz de Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil para membro, interino, do Conselho Federal de Commercio Exterior, em representação do referido banco, durante o impedimento do representante effectivo, sr. Souza Dantas.

Leiam na secção de Carnaval deste jornal o "Concurso de Modinhas", dos

VINHOS UNICO

Premios de 1:500$000 e caixas dos magnificos Vinhos "UNICO".

(58450)

O Ministerio da Viação e os negocios da Leopoldina

O dr. Arthur Castilho, chefe do gabinete da Inspectoria Federal das Estradas, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1935. — Prezado redactor — Com as credenciaes de representante do estado orgão sob vossa digna direcção recebi, hontem, a visita de um vosso companheiro, que veiu pedir informações sobre a construcção, pela Leopoldina Railway Co. Ltd., da ala direita da estação de Barão de Mauá. Disse-lhe:

1) — que o recurso da Leopoldina sobre o caso, estava, ainda, dependendo de parecer da Inspectoria Federal das Estradas;

2) — que esta repartição opinara anteriormente a proposito da referida construcção pela Leopoldina, em face dos contractos, obrigação de construir a ala direita.

Respondendo á interpellação do jornalista sobre a possibilidade de se conseguir a ultimação do edificio, respondi:

3) — que seria possivel obtel-a, houvesse entendimento entre os interessados — Central e Leopoldina.

Com enorme surpresa, expressão fiel das minhas informações, differente do que foi publicado no "Correio da Manhã", de hoje: por isso espero de vossa reconhecida gentileza a rectificação necessaria.

Reaffirmo os meus protestos do maior apreço e consideração distincta e sou como sempre admirador amigo obrigado. — *Arthur Castilho* — Chefe do Gabinete da Inspectoria Federal das Estradas."

DR. MELLO MAGALHÃES

Consultas na residencia. Hora previamente combinada. — Tel 37-2882.

(M 17194)

"BOLETIM DE ARIEL"

Circula nos pontos de jornaes e na livraria o numero de fevereiro do "Boletim de Ariel".

Além de variada resenha do movimento bibliographico no Brasil e no estrangeiro, o "Boletim de Ariel" informa sobre todo o movimento de idéas no mundo culto, estampando collaboração de Atheral Jurema, Alberto Ramos, Alcides Bezerra, Antonio Gasco, Ribeiro, Arthur Coelho, Azevedo Corrêa, Bezerra de Freitas, C. Inglez de Souza, Edison Carneiro, E. Pinto Monteiro, Francisco Venancio Filho, Frank Arnau, Jorge Amado, Jayme de Almeida, Judith Nunes Pires, Lucia Miguel Pereira, Octavio de Faria, Oswaldo Orico, Pereira da Silva, Tristão da Cunha e V. de Miranda Reis. E' mais um excellente numero do "Boletim de Ariel".

A vez das taxas postaes e telegraphicas

QUEREM AUGMENTAL-AS SEM O EXAME QUE O PROBLEMA EXIGE

O problema tarifario no paiz ainda não se subordinou ás normas ditadas pelos interesses publicos. Fazem-se tarifas em gabinetes com a unica preoccupação de augmento da receita em estimativas desoladoras. Ha no systema variados inconvenientes, sobrepujando o de falta de observação do que já se estipulou anteriormente para o commercio, industria e demais profissões.

O habito inveterado de conseguir fontes de rendas com augmentos de impostos, quotas, premios e taxas por serviços publicos ainda impera como meio facil que não demanda estudos nem exame da capacidade tributaria do povo. Destaca-se, geralmente, o contribuinte como se a elle só deva caber o pagamento do novo imposto ou da taxa a ser creada.

Não está certo, nem demonstra orientação pratica capaz de incentivar o progresso do paiz pelo desenvolvimento de novas actividades.

Essas questões de tarifas deveriam ser estudadas em conjunto, observadas as condições dos que devam pagar, e não como se vem fazendo, augmentar, aggravar o preço da vida pelo augmento ou creação de taxas e impostos.

Um aspecto do problema que muito virá influir no publico em geral, tambem está nas taxas de Correios e Telegraphos.

A tarifa desse Departamento não traduz o preço scientificamente calculado dos serviços que offerece. Existem até graves disparidades, absurdos e incongruencias. Jámais se collocou a questão no terreno pratico das coisas estudadas.

AUGMENTO DAS TAXAS — POSTAES —

Propalou-se que teriamos um augmento de taxas, em virtude das conclusões do ultimo Congresso Postal. Resolvemos apurar detidamente o assumpto.

A TARIFA E A CONVENÇÃO INTERNACIONAL

O Brasil está integrado no regimen adoptado pela União Universal que se mantém por uma Convenção. Essa Convenção, ratificada no Cairo, em março do anno passado, estipula as taxas internacionaes e condições de franqueamento da correspondencia "dans toute l'étendue de l'Union".

Para as cartas a Convenção fixou a taxa de 25 centimos para o primeiro porte de peso de 20 grammas. A fixação do equivalente ouro cabe a cada Administração estabelecer. O nosso paiz estabeleceu, em recente decreto (n. 24.226, de 11 de maio de 1934) o equivalente de 3$500 para o franco ouro nas relações do serviço postal. Nesse mesmo decreto, manda applicar a taxa para cartas, no serviço internacional, de 700 réis por 20 grammas. E' a primeira incongruencia, que se depara. Se 25 centimos é a quarta parte do franco e se o proprio governo fixou o equivalente de 3$500 em nossa moeda, a taxa para as cartas não poderia, de modo algum, ser de 700 réis. Assim está a tarifa sem proporção e razoabilidade.

ELEVAÇÃO DO EQUIVALENTE — OURO —

Tambem seria escorchar, se calculassemos outras taxas da tarifa postal elevando-se o equivalente ouro para 4$000, attendendo á depreciação de nossa moeda.

O premio para a correspondencia registrada, por exemplo, a ser cobrado á razão de 40 centimos no maximo estipulado pela Convenção, passaria de 700 réis para 1$600, por objecto, ou sejam 129 % de augmento.

Aliás, é preciso esclarecer que a Convenção postal, fixando as taxas não determinou, sómente, a possibilidade de augmento: — "Chaque pays a la faculté de majorer de 40 % *ou de réduire de* 20 % au maximum les taxes prévues."

OUTRA INCONGRUENCIA

A reducção ou o augmento deve ser applicado sobre condições especiaes ditadas pela propria Convenção.

Assim, para o primeiro porte das cartas ha um limite minimo e um limite maximo, respectivamente, de 20 e 35 centimos.

Nessas condições, se tomarmos o mesmo equivalente do franco a 3$500, teremos, para a carta, adoptando-se o minimo de reducção de que cogita a Convenção, a taxa de 700 réis, para o primeiro porte (20 centimos, ou sejam 20 % sobre 25 centim e da tabella de taxas).

Verifica-se, portanto, que a Convenção não determina nem obriga o augmento da taxa exclusivamente. Apparece mais uma incongruencia pela variedade de interpretações.

O LIVRO E A ELEVAÇÃO DO EQUIVALENTE OURO

Se fosse adoptado o equivalente do franco ouro a 4$000, teriamos para o livro, nas relações internacionaes, um factor morto no intercambio intellectual. Para um livro de 500 grammas, de peso a taxa para o exterior seria de 2$000, á razão de 200 réis por 50 grammas, ou sejam cinco centimos por 50 grammas. A Convenção, comtudo, estatue: "Les Administrations peuvent également, avec le consentement des Administrations destinataires, concéder la même réduction (50 %) quels que soient les expéditeurs aux livres... Mas isto não abrange todas as administrações, o que equivale a difficultar o intercambio do livro. Se mantivermos as taxas actuaes — 150 réis por 50 grammas — teremos o livro de 500 grammas pagando 1$500.

Entre a taxa proveniente do franco a 3$500 e a fixada em 4$000, ha uma differença para mais de 33 %. Se a remessa fôr sob registrado, pagará o livro, no primeiro caso, 2$000 de franquia e 1$600 de registro, num total de 3$600, e no segundo caso pagará 2$200. De qualquer fórma, é exagerada a taxa postal para o livro.

UNIÃO POSTAL DAS AMERICAS E HESPANHA

Tambem o Brasil faz parte dessa nova entidade que adopta para as suas relações de serviço uma tarifa reduzida. Até mesmo no regimen dessa União o Brasil creou uma situação de difficuldade para o intercambio intellectual no continente americano, estabelecendo para as revistas illustradas, quando em remessas superiores a sete kilos, o pagamento de taxas alfandegarias.

E' o systema da dualidade de taxas, que muito prejudica as relações commerciaes.

Taxa de Alfandega só deveria prevalecer para artigos de industrias similares existentes no paiz e não para livros, revistas ou qualquer material de instrucção ou de valor cultural.

TAXAS EM RELAÇÃO A'S — DISTANCIAS —

Sempre imperou nas organizações industriaes o systema de avaliação das distancias a percorrer a remessa de um producto em conjugação com o custo do meio de transporte, o trabalho a ser executado, para estabelecimento das tarifas.

O serviço postal não tinha ainda organizado suas tarifas com o mesmo criterio. O sr. José Americo, quando ministro, deixou o assumpto encaminhado com a ultima tarifa, mas não se completaram os estudos para se fazer a tarifa geral racionalizada.

Uma carta da Avenida para a rua Uruguayana paga 200 réis, quando a mesma especie de correspondencia, da rua 1° de Março para o Acre paga 300 réis. Não ha proporção nem tampouco coherencia, porque não se levou em consideração o tempo, o trabalho, o material a ser empregado, o meio de transporte e as difficuldades a vencer.

A correspondencia interna, isto é, a que se destina á distribuição dentro da cidade, poderia incidir numa taxa modica para facilidade das relações sociaes e commerciaes, ao passo que os objectos destinados a zonas distantes do nosso interior poderiam pagar taxa mais compensadora em relação ao trabalho decorrente. A differença de 100 réis estipulada não parece sufficiente.

UM AUGMENTO DE TAXAS EM PERSPECTIVA

O assumpto comporta muitas observações, todas ellas tendentes a simplificar e racionalizar as tarifas, de modo a que haja renda para os serviços publicos, sem necessidade de augmentos systematicos das taxas, sem mais detido estudo.

Conseguimos apurar em fonte fidedigna que a proposta da nova tarifa, feita pelo Ministerio da Viação ao governo, acarretaria um augmento, na arrecadação, pelo gravame de todas as taxas postaes e telegraphicas, de mais de 27.000:000$000.

A renda do Departamento de Correios e Telegraphos cresceria se a sua tarifa fosse estudada convenientemente, examinando-se dados estatisticos reaes e simplificando-se o serviço.

Ha materia nova de sobra para ser empregada em beneficio do publico e da propria repartição.

A obrigatoriedade da declaração de valor nas encommendas e consequente facilidade dos processos de indemnização em caso de extravio; elevação do premio sobre valores expedidos pelo Correio e consequente augmento da quota de indemnização do registrado simples; estabelecimento do serviço bancario no Correio; creação dos avisos telegraphicos de propaganda; pagamento de ordens e cheques por telegrammas; recados urgentes no perimetro das cidades por bilhetes telegraphicos, etc.

São incontaveis as possibilidades de melhor serviço sem a mania nociva de aggravar as taxas pelo simples facto de ser mais commodo.

CURA DE DESINTOXICAÇÃO, REPOUSO E DIETA Sanatorio S. Vicente

Esgotados, Convalescentes e Nervosos. Directores: Genival Londres e Aluizio Marques.

Rua Marquez de São Vicente, 316. Gavea — 27-4036.

(M 19143)

ACTOS DO INTERVENTOR CARIOCA NA DIRECTORIA DA LIMPESA PUBLICA

Por acto de hontem do interventor federal, foi creado, na Directoria de Limpeza Publica, o cargo de chefe de archivo, bem como extincto o cargo de mestre geral, na Secção Maritima, e reduzido a 217 o numero de auxiliares de fiscalização.

Dr. J. de Moraes Grey

Cirurgia geral — Vias urinarias. Assembléa, 67 — 22-7816. 3 ás 6 horas.

(59454)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3° dia util: Externato Pedro II; Hospedaria de Immigrantes; Conselho Nacional do Trabalho; Bibliotheca Nacional; Instituto Geologico e Mineralogico; Serviço de Aguas; Instituto de Meteorologia; Faculdade de Medicina; Faculdade de Direito; Instituto de Biologia Vegetal; Casa de Correcção; Departamento Nacional de Producção Mineral; Escola de Bellas Artes; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto de Surdos Mudos; Casa de Detenção; Museu Historico Nacional; Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinaria; Universidade do Rio de Janeiro.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Professores primarios (ensino elementar), letra A: 1° livro, guichet 6; 2° livro, guichet 1; 3° livro, guichet 19; B e C, 3° livro, guichet 20; C, guichet 18, e D, guichet 8. Policia Municipal. Pessoal operario do ensino secundario geral e technico e ensino de extensão, guichet 12. Pessoal dos serviços annexos da Assistencia, livro 108, guiche 7; conductores e mestres, livro 109, guichet 13; estações Central, Botafogo e Andarahy, da Limpeza Publica.

Nota — Deixa de ser annunciada a folha do pessoal operario do Instituto de Educação, por não ter chegado á secção o respectivo attestado de frequencia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á avenida Passos n. 85.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 4, á travessa do Rosario n. 13.

CASA JOSE' CAHEN (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 11 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 3° delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3°

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Ursulino; escola, Feital; 1° G. R., Marino; 2°, Carvalhaes; 3°, Julio; 4°, Theodoro; 5°, Ernesto; 6°, Galdino; 8°, Cypriano, e 9°, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre Transito — No 1° G. R., 2° fiscal A. Avila; no 3° G. R., 2° fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2° fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1° fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1° fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias impares: 1° fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3°

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Manoel Leite Pitanga.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1° G. R., B. Paula; 2°, Braga; 3°, Dias; 4°, Leonel; 5°, Djalma; 6°, Fructuoso; 8°, Romualdo; 9°, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1° G. R., 2° fiscal A. Avila; no 3° G. R., 2° fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2° fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1° fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1° fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello. Dias impares: 1° fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6°

Superior de dia, major graduado Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, civil dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2° tenente Lima; dentista de dia, 2° tenente Gosling; ronda: 2° tenente Ananias, do 2°; aspirante Preline, do 4°; 2° tenente J. Azevedo, do 6°; aspirante Waldyr, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2° tenente David e sargento Alencar, do 1° batalhão; guarda da Moeda, 2° tenente Lyrio, do 3° batalhão; ronda especial: sargentos Joaquim, do 1°; Oscar, do 2°; Amerim, do 3°; Feijó, do 6°; Santa Rosa, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Duridan, da I. G.; Gotfried, do R. C.; Abdias, da I. G.; Luiz, da C. R. A. S. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Veras, da I. G.; musica de promptidão, a do 5° batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 13° Districto Policial (ás 18 horas), sargento Alvaro, do 5° batalhão; pratico de dia, civil Soutto.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente Principe; no 2° batalhão, 1° tenente Annibal; no 3° batalhão, capitão Portocarrero; no 4° batalhão, 1° tenente Herminio; no 5° batalhão, 1° tenente Euclydes; no 6° batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, 1° tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Moraes.

Promptidão — No 1° batalhão, aspirante Quaresmo; no 2° batalhão, aspirante Pedro da Silva; no 3° batalhão, 2° tenente Almeida; no 4° batalhão, 2° tenente Siqueira; no 5° batalhão, aspirante Garcia; no 6° batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, aspirante Cesar.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6°

Superior de dia, capitão Werneck; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1° tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 1° tenente Sayão; ronda: aspirante Alyrio, do 1°; 2° tenente Lucio, do 2°; 2° tenente Leite, do 6°; aspirante Agrippino, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2° tenente Dimas e sargento Pereira, do 4° batalhão; guarda da Moeda, 1° tenente Barreto, do 5° batalhão; ronda especial: sargentos Pedro Cunha, do 1°; Zelinques e L. Gomes, do 2°; Oliver, do 3°; Bellerolidio, do 3°; Galvão e Jorge, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Elegantino, do R. G.; Arêas, do 3°; Furtado, da Cont., e Schibel, do 5°; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcantara, da Cont.; musica de promptidão, a do 6° batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tert. e Marino; 13° Districto Policial (ás 18 horas), sargento Osorio, do 6° batalhão; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente L. Araujo; no 2° batalhão, capitão Waldomar; no 3° batalhão, 1° tenente Pges; no 4° batalhão, capitão Carvalho; no 5° batalhão, capitão Peres; no 6° batalhão, 1° tenente Servulo; no regimento de cavallaria, capitão Faustino; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Benevides.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Alarcão; no 2° batalhão, aspirante Macedo; no 3° batalhão, 2° tenente A. Guimarães; no 4° batalhão, aspirante Paulo; no 5° batalhão, 1° tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1° tenente Oliveira.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Itapuhy", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"General Osorio", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Armando Saraiva, Antonio Gonçalves Portugal e Antonio da Costa.

Na 2ª Vara — Celino Alves de Souza, Casemiro Manoel Barbosa, Arython Pereira, Sylvio Goulart da Silveira e Renato da Costa Abreu.

Na 3ª Vara — Sebastião Pedro Gil e Claudionor José da Costa.

Na 4ª Vara — Rodolpho Nicolão, Todier Narmial, Antonio Santos e Alfredo Figueiredo.

Na 5ª Vara — Guilherme Mendes e José Prazedes da Silva.

Na 7ª Vara — Ramiro Vieira, Antonio Dorio, João Nobre, José Corrêa Siqueira, Francisco Fernando de Moura e Bernardino Tader.

Na 8ª Vara — Sergio Augusto de Mello, Manoel João de Souza, Alfredo Rocha, Francisco José Garcia, Fabio H. de Carvalho, Vicente Matricaria, José Gonçalves de Oliveira, Oscar Gonçalves de Oliveira e Mario Vianna.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Quitanda n. 57 e rua Chile n. 13.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 38 e rua Buenos Aires n. 111-A.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e Ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 84 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 110-A, rua Copacabana numeros 570 e 892, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 235.

GAMBOA — Rua da Harmonia numero 54, rua da America n. 86 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alvares n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 229.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 320.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella n. 193, rua São Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Gurjão n. 154 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 48, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 865, rua 24 de Maio numero 228, rua Anna Nery n. 234 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.353, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Barão de Bom Retiro n. 437-A, rua 24 de Maio n. 1.007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 249, rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 460, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133 e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, Estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Barreiros n. 152, Estrada Engenho da Pedra n. 502, rua Quito n. 36, rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 (Ramos), rua João Rego n. 128 (Pedro Ernesto), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Rua Monsenhor Felix n. 435, Estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 737.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque numero 7, rua Candido Benicio ns. 319 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OS SUPPOSTOS MALES DA 1.ª DENTIÇÃO

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-assistente da Clinica Margarido & Chiaffarelli)

De longa data vem, entre nós, exercitando-se a pediatria em combate pertinaz a certos erros impostos pela rotina e atrazo da velha medicina, como tambem, ao descaso dos paes por questões relevantes que dizem respeito á saude de seus filhos.

Assim é a velha questão generalizada e mesmo officializada de que a dentição é responsavel por toda sorte de aggravos que accommettem o organismo da creança no periodo que corresponde á phase de erupção dos chamados dentes de leite. Não póde nesta phase o pimpolho ter a liberdade de adoecer sem que a sua joven e innocente dentadura soffra condemnação e pague tributo pela responsabilidade que todos se acham no direito de lhe attribuir.

Quantas injurias e recriminações são atiradas á tenra dentadura do joven bebê!...

E' ella quem paga pela irritabilidade e pelas convulsões do fedelho nervoso, pelas dysenterias e disturbios (desarranjos) occasionados por infecção ou regimen mal conduzido, pela febre que apparece no curso das infecções, pelo fastio e emmagrecimento da creança mal alimentada! Não haveria grandes damnos, pagar o justo pelo peccador, se a commodidade de tal concepção não viesse causar serios prejuizos á saude da creança.

Habituadas as mães a encarar todas as molestias que apparecem na longa phase de nascimento dos primeiros dentinhos do petiz, como alterações que a elles correspondem, perdem o ensejo de combater opportunamente molestias de alta gravidade como as dysenterias e affastam o especialista da phase inicial dos disturbios (desarranjos), quando, justamente, introduzir medidas dieteticas opportunas, equivale a poupar a creança das dystrophias e graves intoxicações.

E' preciso que as mães tenham sempre presente que a erupção dos dentes é um phenomeno normal e que não acarreta nenhum damno ao organismo da creança. Nascem os dentes como crescem as unhas e o cabello, sem nenhum damno nem prejuizo para o organismo. A unica novidade que póde surgir nesta phase, é a maior salivação do petiz, talvez como reverenciosa homenagem aos orgãos que despontam para trazer ao organismo, as condições indispensaveis á saude, com o seu valioso concurso á nutrição. Nada de se condemnar os dentes summariamente por delictos que são incapazes de praticar. E' preciso, pois, que fique bem esclarecido: as perturbações que apresenta a creança no correr da dentição, nada têm que ver com os dentes.

E' necessario, como sempre, a presença do medico especialista para remover a causa das perturbações e instituir tratamento correspondente, afim de poupar a creança de sérias complicações e muitas vezes da morte, por falta de medidas therapeuticas energicas e opportunas.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501-502. Pedimos que nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Já estando o pequerrucho com a edade de 18 mezes e com peso de 10 1/2 kilos é necessario que o regimen soffra ligeira alteração. Refeições de quatro em quatro horas como está: ás 6, 10, 2 e 6 horas. A's 6 horas, café com leite, com pão amanhecido ou biscoitos. A's 10 e 6 horas, comida de mesa como adulto. Sobremesa de frutas crúas. A's 2 horas, "lunch", variado: chá ou café fraco com pão ou biscoitos, mingáo de sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando-se, depois de prompto, succo de frutas ou frutas crúas, esmagadas, marmelada, goiabada, geléa, gelatina, etc. A perda de peso e a inappetencia correm certamente por conta da grippe. Para que os banhos de sol possam aproveitar para o estimulo do appetite, é necessario que sejam applicados, estando a creança despida, sendo o tempo de exposição ao sol, gradativamente augmentado: cinco minutos, 10, 15, 20, 30, etc. E' indispensavel que as refeições sejam feitas nas horas estabelecidas não permittindo que a creança coma no intervallo, doces, assucar, balas ou outras gulozeimas. Por carta seguirão as outras informações.

Com a edade de um anno e quinze dias a pequerrucha está apresentando o peso equivalente, ao de uma creança de 18 mezes (10 1/2 kilos). Se bem que o leite seja bastante necessario na edade de sua menina não é, entretanto, indispensavel, desde que se introduza no regimen alimentos a elle equivalentes. Póde-se, no entanto, tentar mais um recurso para conseguir-se que a creança tome pela manhã a refeição de leite preparando-se o mingáo da maneira seguinte: tres colheres das de chá de maizena ou creme de arroz, tres colheres das de chá de assucar, duas colheres das de chá de cacáo peptosan, 150 grammas de leite, 70 grammas de agua. Cozinhar até engrossar bem e dar no prato com biscoitos.

Para se evitar o impetigo ("furunculos") deve se afastar a creança das pessoas que tenham tersol, espinhas, anthraz ou outras affecções cutaneas de mesma natureza. Deve-se, logo, de inicio, tocar o local com tintura de iodo e dar banho com solução fraca de permanganato de potassio ou lysoformio. Obedecendo o criterio do medico, em casos especiaes, poderá ser empregado o banho de luz (raios ultra violetas), e tentado o emprego da vaccina, que nem sempre traz resultado.

Se a creança fôr diathesica e apresentar diminuição de immunidade da pelle é aconselhavel a restricção da quota de gordura na alimentação. Para se proteger a pelle da maceração pelo suor, deve evitar-se o excesso de agazalho e fazer pulverizações repetidas com talco.

O pleito de 14 de outubro no Districto Federal

O TRIBUNAL REGIONAL, NA SUA SESSÃO DE HONTEM, PROCLAMOU OS CANDIDATOS A DEPUTADOS E VEREADORES ELEITOS

O juiz Sussekind de Mendonça leu o seu relatorio sobre as fraudes verificadas na apuração da 12.ª turma, indicando os responsaveis por ellas

Varios aspectos da sessão de hontem do Tribunal Eleitoral

A sessão do Tribunal Regional, realizada hontem, teve a presidil-lhe os trabalhos o desembargador Arthur Soares de Moura e a assistencia do procurador dr. Haroldo Valladão, servindo de secretario o chefe de secção dr. Octacilio Pessôa.

Estavam presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, André Faria Pereira, Frederico Sussekind, José Nogueira, Amalio Silva, Jayme Pinheiro e Oliveira Castro.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, julgou o Tribunal os requerimentos de licença dos desembargadores Toscano Espinola, Souza Gomes e Cesario Alvim, sendo esta em prorogação, deferindo de accordo com o que fôra pedido.

Foi lida uma petição do sr. Mozart Lago, cuja discussão e votação foi adiada.

Proposta, preliminarmente, a inversão da ordem dos trabalhos, como estava estabelecido, para que fosse lido em primeiro logar o relatorio do inquerito da commissão que acaba de apurar as fraudes, foi a mesma approvada por seis votos contra dois.

A LEITURA DO RELATORIO DO JUIZ SUSSEKIND DE MENDONÇA

E' dada, então, a palavra ao juiz Frederico Sussekind de Mendonça, que lê, em voz alta e com toda a clareza, o relatorio da commissão de inquerito com as conclusões que lhe foram possiveis deduzir, cujo teôr é o seguinte:

Exmo. sr. desembargador Arthur Soares de Moura, m. d. presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Tenho a honra de apresentar o relatorio [illegible] Tribunal na sessão de 10 de janeiro deste anno, em virtude da representação numero 160 dos candidatos drs. Romero Fernando Zander e Alberico Dias de Moraes, o relativo ás alterações praticadas nas folhas de apuração da 12ª Turma Apuradora.

Instaurado no mesmo dia 10, foram, desde logo, nomeados os peritos, drs. Heitor Bracet e Carlos de Arrozellas Galvão, para o exame nas folhas de apuração, exame que foi minucioso e perfeito, constando o laudo de 30 folhas dactylographadas, acompanhado de 66 quadros. Foram tomados 101 depoimentos e lavrados oito autos de acareação e um de reconhecimento.

Todos os esforços foram dispendidos para a elucidação dos factos denunciados e, é com satisfação, que declaro ter-se apurado a fraude e seus autores.

Não ha leis que possam evitar as fraudes, mas ha leis para a punição dos criminosos. O novo Codigo Eleitoral estabelece, para os que o violarem; á Justiça Eleitoral compete, portanto, applical-as com severidade, sem qualquer distincção, revelando a sua independencia e a sua pujança.

Por outro lado, pelos meios concedidos pelo proprio Codigo, póde a votação dos candidatos ser restabelecida, sendo expurgados os votos falsificados, não só na revisão, determinada por este Tribunal ao presidente da 12ª Turma Apuradora, como pelo resultado a que chegou a pericia, e sem prejuizo do pleito.

Consistiu a fraude em serem majorados os votos de varios candidatos nas folhas, não obstante as marcações terem sido encerradas e rubricadas pelos mesarios.

O processo usado pelos autores das fraudes, de accordo com o que os peritos assignalaram á fls. 7 do laudo, foi o da "lavagem chimica do local do encerramento da votação, fazendo desapparecer do papel a rubrica dos mesarios, de sorte a reabrir o espaço necessario para o proseguimento da numeração, falsificando depois a rubrica dos mesarios". Em alguns casos, entretanto, a fraude não se verificou por meio dessa lavagem chimica, "mas pelo aproveitamento do espaço deixado pela [illegible] da rubrica, do encerramento (fls. 23 do laudo, 2º vol.).

As folhas de apuração ou mappas brancos, trazidos pelo secretario para a organização do chamado "livro amarello", não foram por elle devolvidos ao archivo do Tribunal, apezar da expressa recommendação do presidente da 12ª Turma, o desembargador Aragão, de que tivesse "toda a cautela com os mappas e os documentos" (fls. 6, 33, 75, 103 e 277), mas deixados na propria sala, onde a turma trabalhava, sala com portas sem chaves, facilitando, assim, a acção dos fraudadores.

Pelos peritos foram examinados todos os elementos graphicos colhidos neste inquerito, não só dos mesarios e dos funccionarios da 12ª Turma Apuradora, como de alguns fiscaes.

Dois foram os problemas propostos aos peritos, constituindo o primeiro na pesquiza de fraudes nas folhas de apuração ou mappas brancos, e o segundo, caso fossem confirmadas as fraudes, na identificação de seus autores.

Para esse fim, submetteram os peritos as peças examinadas ao exame preliminar da vista desarmada, preconizado pelos autores como indispensavel a esses casos, de modo a que o profissional se familiarise com a natureza do caso concreto e se oriente quanto ao melhor methodo de analyses a adoptar; em seguida, procederam ao exame com o auxilio de lentes de [illegible] de pequeno augmento, e, posteriormente, com o emprego das lentes de alta potencia, [illegible] a grande luminosidade do microscopio binocular verificando que, nos logares focalizados, não havia rasura propriamente dita, mas que, nos referidos logares a observação microscopica, com luz apropriada, veiu demonstrar que o papel perdera o assetinado que lhe é commum em sua superficie, demonstrando então terem sido os mappas, nos pontos em exame, "lavados" por processo chimico. De facto, usando os peritos do recurso technico da "vaporização", aconselhavel no caso, recurso que restabelece o aspecto anterior á "lavagem", por tempo sufficiente para a respectiva fixação na chapa photographica, constataram que os mappas foram "lavados" por processo chimico.

Pelas respostas precisas dos drs. peritos, os srs. Humberto Coelho Lage, Gilberto Francisco Marcolino e José Velasco Portinho foram os autores materiaes das fraudes encontradas nas folhas de apuração da 12ª turma apuradora.

Humberto Coelho Lage, como funccionario municipal requisitado para o serviço eleitoral, como auxiliar, annotando as votações dos candidatos a vereadores de partidos diversos, inclusive do Autonomista e da Frente Unica, nas folhas de apuração da 12ª secção da Candelaria (fls. 25), da 9ª de São José (fls. 70) e da 4ª de Sacramento (fls. 181), reconhecendo em suas declarações livremente prestadas neste inquerito, que as numerações, que os peritos reconheceram serem de sua autoria [illegible] com os numeros por elle annotados nos referidos mappas. No laudo pericial, entretanto, os peritos affirmam que as votações alteradas e falsificadas na 12ª secção da Candelaria foram feitas pelo punho de Humberto Coelho Lage. De facto, do confronto da graphia nas majorações da folha de apuração da 12ª secção da Candelaria, com os modelos que serviram de padrão, concluiram os peritos que o autor das majorações, nas votações dos candidatos Jayme Cesar Leite e Jayme Marques de Araujo (Partido Autonomista), e João Clapp Filho (Frente Unica), "foi Humberto Coelho Lage" (fls. 10 do laudo e quadros ns. 6 a 13).

Affirmam ainda os peritos que a falsificação na votação do candidato João Clapp Filho, na folha de apuração da 9ª secção de São José (quadro n. 14), foi feita por Humberto Coelho Lage, tendo este majorado 30 votos em favor desse candidato.

Na folha de apuração da 4ª secção do Sacramento, quanto a vereadores, do Partido Autonomista, houve duas fraudes incontestaveis e uma terceira alteração resultante da desattenção do fraudador, no dizer dos peritos (fls. 176).

As duas fraudes se verificaram, pelo processo de "lavagem", já descripto, nas votações em favor dos srs. Jayme Cesar Leite e Jayme Marques de Araujo, majorando com 15 e 30 votos, respectivamente. [illegible] augmentando a votação de Jorge Bhering de Oliveira Mattos, [illegible] resultando assim um augmento de dois votos para o referido Jorge Bhering (quadro n. 18). Na mesma 4ª secção de Sacramento, [illegible] Frente Unica, foi tambem majorada a votação de João Clapp Filho, desapparecendo a rubrica "Menezes", que encerrava a votação authentica (quadro n. 21). O autor dessas fraudes foi ainda Humberto Coelho Lage, como se verifica pelo confronto estabelecido pelos peritos (fls. 13 e 14 do laudo).

A pericia indica ainda Humberto Coelho Lage como o autor das fraudes nas folhas de apuração da 9ª secção de Ajuda, na votação do candidato Adalto José dos Reis (quadro n. 37), na do candidato H. B. Jansen Muller (quadro n. 38), e João Clapp Filho (quadro n. 39), e tambem como autor das majorações nas folhas da 1ª secção do Engenho Novo, relativamente aos candidatos Jayme Cesar Leite, H. B. Jansen Muller, Tito Livio de Sant'Anna e João Daudt de Oliveira (quadros ns. 63, 64 e 65).

Humberto Coelho Lage é compadre do candidato dr. Jayme Marques de Araujo, cuja votação na 12ª da Candelaria e na 4ª de Sacramento, [illegible] fls. 134 e 135, Lage negou fosse compadre desse candidato, mas a fls. 176 confessou esse compadrio [illegible] (fls. 132).

Lage é apontado como cabo eleitoral do mesmo candidato, dr. Jayme de Araujo (fls. 142 e 170), e do dr. Ivan Pessôa, por occasião da eleição supplementar de São Christovão, affirmou "ser cabo e compadre do dr. Jayme Marques de Araujo", mostrando-lhe cedulas particulares deste candidato, com o seu nome para [illegible] e em cuja chapa se encontrava o nome do dr. Ivan Pessôa, circumstancia não negada por Humberto Lage, no depoimento de fls. 176.

Lage declarou ter pago ao drr. Jayme Marques de Araujo os serviços profissionaes que prestou á sua senhora, na importancia de 650$000 (fls. 133), facto negado pelo dr. Jayme Marques de Araujo, que nenhuma conta cobrou (fls. 181).

Lage, apezar de estar trabalhando na 3ª zona eleitoral, [illegible] á qualificação de seus amigos da Imprensa Publica do Meyer, [illegible] carimbo "H. Lage", [illegible] Jacintho Chrispim, amigo, fiscal e secretario do dr. Jayme Marques de Araujo (folhas 272).

[illegible] eleitoral, Lage compareceu, com o sargento Gilberto, a uma missa [illegible] dr. Jeronymo Penido, no dia do seu natalicio, e a um "lunch", offerecidos no [illegible] homenagem dos politicos que [illegible] na 3ª zona eleitoral, onde Lage trabalhava (fls. 139). Apezar de fazer parte de uma turma apuradora, Lage comparecia ao café situado na esquina da rua d. Manoel, com a travessa da Natividade, onde se encontrava com o coronel Clapp e o sargento Gilberto, [illegible]

[illegible] Clapp (fls. 116). Não sabia [illegible] com o coronel Clapp e o sargento Gilberto, [illegible] automovel do coronel Clapp em companhia deste e do sargento Gilberto (fls. 63, 72, 84, 105, 112 e 116).

Depondo a fls. 75 age reconhece "que existe muita coincidencia com a delle", não podendo descobrir de quem tenha sido o autor da fraude.

Não ha, porém, simples coincidencia nenhuma Humberto Coelho Lage, mas ha a affirmação dos peritos de ter sido um dos autores das falsificações nas folhas de apuração e elementos precisos nestes autos de sua participação na fraude.

O sargento Gilberto Francisco Marcolino, como auxiliar da 12ª turma apuradora, annotou as votações dos candidatos a vereadores dos Partidos Autonomista e Frente Unica, em companhia de Humberto Coelho Lage, quando transferido para a 12ª turma apuradora.

Examinando as folhas de apuração de vereadores da 18ª secção da Gloria, os peritos concluiram que Gilberto Francisco Marcolino foi o autor dos votos majorados dos candidato Tito Livio de Santa Anna e João Clapp Filho (pag. 15 e 16, e quadros 24 a 28 do laudo). No mappa da Frente Unica, o executor da fraude produziu duas "lavagens" na votação do candidato Clapp Filho, uma sobre o ultimo voto authentico que, pelo espaço existente, deveria ser o de numero 2, e outra sobre a rubrica de encerramento do mesario Menezes, conjecturando os peritos não ter sido percebido, desde logo, pelo fraudador, a rubrica verdadeira collocada no outro lado do rectangulo (quadros 27 e 28).

Na folha de apuração da 3ª secção de São Domingos, foi falsificada a votação do candidato Titio Livio de Sant'Anna (quadro 32), concluindo a pericia ter sido a fraude praticada pelo sargento Gilberto Francisco Marcolino, emquanto admittem a possibilidade de ter sido por elle tambem augmentada a votação do candidato João Clapp Filho, nessa secção.

Reconhecem os erros terem sido falsificados pelo sargento Gilberto; as votações dos candidatos João Clapp Filho na 8ª secção do Sant' Anna, as dos candidatos Ivan Pessoa, Tito Livio de Sant'Anna e João Clapp Filho na 1ª secção de Rio Comprido, a do candidato Tito Livio de Sant'Anna na 12ª secção do Espirito Santo, a do mesmo candidato e a dos candidatos Ivan Pessoa e Alberico Dias de Moraes, na 1ª secção da Tijuca e a do candidato João Clapp Filho na 1ª secção do Engenho Novo (pags. 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 30 do laudo).

Depondo á fls. 201 embora negando a autoria das majorações, o sargento Gilberto reconhece haver semelhança entre os numeros, por elle marcados nas folhas de apuração que lhe foram exhibidas e depois examinadas pelos peritos, e os numeros majorados.

O secretario da turma apuradora affirmou que, quando entrava na sala da turma, pela manhã para o serviço, já encontrava os mappas, deixados na vespera, por occasião da passagem da votação dos mappas brancos para o amarello (fls. 104).

O dr. Alberico de Moraes, o seu filho dr. Alberico Guimarães de Moraes e o seu fiscal Anselmo Augusto Seixas, referiram que do sargento Gilberto ouviram a confissão de que havia majorado de dois votos a votação do dr. Romero Zander, mas "que elle, Alberico, nada poderia reclamar, porque tambem fôra majorado" (fls. 92, 94 e 96), facto negado por Gilberto e confirmado pelas duas ultimas pessoas no auto de acareação de fls. 96 a 97, esclarecendo essas pessoas que a confissão occorrera quando o dr. Alberico Filho, segurando o braço de Gilberto, ameaçara de levar o facto ao conhecimento do juiz Fructuoso Aragão. E' facto que os peritos e a 2ª turma apuradora, na revisão, não encontraram qualquer majoração na votação do dr. Romero Zander, mas é certo que os peritos, examinando a folha de apuração da 1ª secção da Tijuca (Vereadores da Frente Unica), encontraram majorada a votação do dr. Alberico, pelo aproveitamento de espaço facultado pela collocação da rubrica, e sendo a graphia do punho do sargento Gilberto (pag. 27 do laudo).

O sargento Gilberto declarou á fls. 10 "não conhecer o coronel Clapp"; á fls. 90 e 128 só conhecer o coronel Clapp de "ha dias no Tribunal e durante o inquerito", e nunca ter andado em sua companhia, quer no café defronte ao Tribunal e quer no automovel de sua propriedade. Entretanto, á fls. 157, confessou ter conversado no café com o coronel Clapp e viajado no seu automovel e em sua companhia, o que só veiu a affirmar, depois, que as testemunhas Moreira (fls. 112), Daniel Fontoura (fls. 116) e Mario dos Santos Belleza (fls. 159) declararam tel-o encontrado no café e no automovel com o coronel Clapp, o cabo eleitoral deste e o funccionario Humberto Lage.

Companheiro de Lage, desde o serviço eleitoral na 3ª zona, juntos foram ás festas em homenagem a um politico, o dr. Jeronymo Penido; juntos continuaram no Tribunal e no café; as alterações encontradas nos mappas de vereardores foram praticadas por ambos, juntos ficando ainda na fraude.

Segundo a pericia, as falsificações nas folhas de apuração de deputados, do Partido Autonomista, na parte relativa á candidata doutora Bertha Maria Julia Lutz, foram feitas pelo sr. José Velasco Portinho.

O processo usado pelo autor da fraude foi, como mencionam os peritos, "ou da lavagem chimica do local de encerramento da votação, fazendo desapparecer do papel a rubrica do mesario Olivar, de sorte a reabrir o espaço necessario para o proseguimento da numeração", como se verifica, entre outros, no quadro n. 2, que acompanha o laudo.

Na 12ª secção da Candelaria a lavagem chimica, utilizada para o apagamento da rubrica "Olivar", attingiu o voto authentico e preexistente, numero dois, tendo se tornado indispensavel reproduzil-o, e dahi a publicidade revelada (quadro n. 2), sendo que os peritos observaram no quadro n. 3 o relevo photographico do numero 50 escripto a lapis antes da fraude e apagado para a sua consecução, ou depois della. Esse numero 50 é a somma de dois votos obtidos por d. Bertha Lutz no 2º turno com os 48 votos de legendas dados para o Partido Autonomista. Majorada a votação até o numero 28, concluem os peritos ter sido o augmento de 26 votos. Essa majoração não foi produzida pelo mesmo punho que havia annotado os votos dados aos candidatos desse Partido; confrontando, entretanto, o respectivo graphismo com o material que fôra colhido e entregue aos peritos, destacou-se entre todos o do punho de José Velasco Portinho. Além do material graphico colhido de Portinho, foram facultadas aos peritos varias provas parciaes de exames produzidas pelo mesmo sr. Portinho na Escola Polytechnica, de onde é alumno.

Os peritos referem que "essa segura cópia de elementos da graphia authentica de Portinho serviu apenas para confirmar as observações e conclusões já firmadas pelos peritos á vista do material referido, de cuja fiel reproducção photographica foram colhidos os elementos que contêm as caracteristicas mais individualizadoras, para a formação do quadro n. 5, cuja eloquencia dispensa maiores esclarecimentos para concluirem os peritos que os 26 votos majorados foram produzidos pelo punho de José Velasco Portinho."

A essa mesma conclusão chegaram os peritos quanto á autoria de Portinho nas majorações de votos da candidata Bertha Lutz nas folhas de apuração da 4ª secção de Sacramento, 18ª da Gloria, 3ª de São Domingos, 9ª da Ajuda, 3ª da Lagoa, 8ª de Sant' Anna, 1ª de Rio Comprido, 12ª do Espirito Santo, 1ª da Tijuca, 14ª do Meyer e 1ª do Engenho Novo (paginas 12 a 28 do laudo, 2º volume).

Ainda por Portinho foram majoradas as votações dos candidatos Nogueira Penido e Pereira Carneiro, na 9ª secção de Ajuda e 1ª da Tijuca, respectivamente.

O sr. Portinho era o fiscal de d. Bertha Lutz, cuja votação falsificou; a sua irmã é casada com

(Continúa na 6.ª pag.)

A quanto dis o caixeiro
Não diga a Senhora: — amen!
Acredite... mas, primeiro
Veja se a compra convém:
O caminho verdadeiro

E' vêr a marca INDANTHREN.
Tecidos tintos com corantes
INDANTHREN
não desbotam.

(59537)

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

(34394)

A ADVOCACIA COMO ENCARGO DO ESTADO

EM QUE TERMOS O DR. DIAS DA MOTTA FEZ O SEU ANTE-PROJECTO

O dr. Dias da Motta, com a sua filha, no seu gabinete de estudos

O dr. Dias da Motta, antigo advogado e professor, tendo figurado nos quadros da Ordem e do Instituto dos Advogados, a este ultimo levou o seu ante-projecto de tornar a advocacia um dos encargos do Estado. Tão grande foi a celeuma em torno da questão, que o dr. Dias da Motta abandonou o Instituto, conforme dissemos. Hontem, numa palestra de acaso comnosco, assim nos resumiu elle o seu ante-projecto, que vae voltar a debate:

— A idéa pela qual me venho batendo, com o honroso apoio dos mais autorizados cultores das letras juridicas que aqui exercem o ministerio da advocacia, tem merecido por parte de alguns collegas a attenção e o estudo que a sua complexidade requer. Partindo do principio de que a elaboração das leis e a distribuição da justiça são encargos do Estado, necessaria e consequentemente o exercicio da advocacia, isto é, o encaminhamento do direito das partes — tambem o deve ser. Porque o advogado, encarado na nobreza e dignidade da sua funcção, é um auxiliar da justiça. A elle compete reunir elementos de convicção, historial-os e estudal-os de modo a facilitar ao juiz o julgamento do feito. Dahi a affirmativa de um dos mais notaveis advogados da França: *"O primeiro dever do advogado é não enganar os juizes; pois não deve se esquecer jámais de que é um auxiliar da justiça."*

Quando, pela primeira vez, tive occasião de salientar as vantagens da execução desse projecto, aliás, já idealizado pelo eminente jurista Pedro Lessa, e exposto em o seu memoravel discurso de paranympho da turma de bacharelandos de 1906, da Faculdade de Direito de São Paulo, alguns collegas, membros do Instituto dos Advogados, levantaram logo mil e uma objecções. Entendiam uns que a realização da idéa importava no cerceamento da liberdade da profissão; outros levavam mais longo os seus embargos, "não se sujeitariam nunca á *curatella* do Estado, nos seus actos de profissionaes da advocacia."

Mas, justamente para impedir os abusos, e porque não dizer? — até mesmo os crimes de estellionato e apropriação indebita, praticados por individuos sem escrupulos graduados em direito, é que o Estado tem o direito e deve intervir, tutellando o encaminhamento do direito daquelles que pedem justiça, oppondo-se a que o exercicio da advocacia degenere em mercantilismo aviltante e ignobil, quando não se transforma numa das mais efficazes figuras do crime de estellionato.

Pedro Lessa, em o seu discurso a que me referi, depois de falar sobre as mais degradantes miserias praticadas em nome da advocacia, desde a chicana mais indecorosa até os mais revoltantes attentados á lei e á moral: levantou a idéa da creação de conselheiros legaes, estipendiados pelo Estado, em vez de advogados — exclamando textualmente:

"Para extinguir o *genus turpe* dos romanos, para eliminar as *causas improbas penitus desperatas, et ex mandacibus allegationibus compositas*, tão energicamente condemnadas por Justiniano, não será mistér e não estará aqui o unico remedio, substituir os advogados por conselheiros legaes e promotores da justiça estipendiados pelo Estado?!"

O mestre, justamente impressionado com os abusos do fôro, achava que o unico remedio para extinguil-os era substituir os advogados por conselheiros legaes. Eu, entretanto, ouso discordar de tão autorizado jurista, neste ponto; por que o conceito de advogado, pela nobreza e dignidade da sua funcção social, não póde soffrer a affronta de ser confundido com os simples locadores de serviços, graduados em direito, que, como muito bem definiu Aurelino Leal: *"são profissionaes que falliram no tocante* á consciencia do direito e pleiteiam os interesses mais torpes". (Boletim do Instituto da O. dos Advogados Brasileiros, n. 6. vol. III A. 1927, pag. 268).

"Avocat — define Dalloz, que plusieurs textes de la loi désignent aussi sous le nom de defenseur, est celui qui, aprés avoir obtenu le grade licencié en droit, se charge de defendre oralement ou par écrit, devant les tribunaux, l'honneur, la vie, la liberté e la fortune des citoyens."

O advogado é um elemento util, e indispensavel á vida do Direito. São seus abusos, seus attentados ao Direito e á Moral, que importa extirpar! E para attingir essa finalidade ideal, basta que o Estado exerça com efficiencia e energia, a sua acção fiscalizadora, tutellando o encaminhamento do direito das partes, e extirpando da advocacia esse aspecto mercantil que o profissionalismo defende e a moral condemna! O advogado, perante á majestade da Justiça, é um funccionario que exerce com nobreza e fidalguia, a dignificante funcção de defensor de um direito contra as ameaças do injusto, do iniquo, da força ou da prepotencia. E' a voz do direito, sagrada pela humanidade — em meio das paixões e das miserias humanas!

E foi com este elevado sentimento que Pasquier, como narra Zanardelli, aconselhou o seu filho, ao se formar em Direito: "que a sua unica dissimulação no fôro fosse a de não ter nenhuma dissimulação."

O espectaculo mais difficil de se transpôr, e o que á primeira vista me pareceu de impossivel solução, foi exactamente o que tem preoccupado a todos quantos têm tido conhecimento desse projecto — o lado economico. Era preciso que se realizasse a idéa sem onus para o Estado. E isto, creio, ficou resolvido, pois o ante-projecto que estou elaborando, cujas linhas mestras já estão assentadas, resolve o problema com vantagens para a classe e para o Estado. Assim é que, o Conselho encarregado de attender ás partes que pretendam litigar, depois de examinar cada caso, calculará, sobre o valor da acção, uma percentagem correspondente a honorarios e outra relativa ás custas; extraindo guia das quantias respectivas para deposito no Thesouro. Feito o deposito, o Conselho designa advogado para a causa. Desse modo, o Estado intervindo, pratica, logo de inicio, um acto de inestimavel vantagem para a parte. Primeiro evita a *lide temeraria*, o que hoje constitue um dos maiores escandalos do fôro. Não raro, enganado pela labia do advogado, sem causas é o individuo arrastado a uma demanda que, muitas vezes, conscientemente sabe não lhe assistir o direito, mas, ante as affirmativas do advogado, cede, e ingressa em Juizo. Depois, outra vantagem, é a de não ser obrigado a contratar por um preço fabuloso, nem sempre ao alcance das bolsas menos favorecidas, os serviços de advocacia. O Estado, sem nenhum onus para os cofres publicos, organizará quatro classes de advogados, e uma annexa de estagiarios, pagos pelo Estado com o producto das arrecadações dos depositos feitos pelas partes litigantes. A organização dessas classes, dispostas em hierarchia, comprehenderá: 1º) — classe annexa de estagiarios; 2º) — advogados do Pretorio; 3º) — Advogado das Varas de Direito; 4º) — Advogados da Côrte de Appellação e 5º) — Advogados da Suprema Côrte.

A classe annexa de estagiarios, será constituida de bachareis ou doutores em direito, os que houverem sido laureados pelas Faculdades officiaes ou officializadas, ou approvados em concurso, especialmente organizado para este fim, sobre todas as materias de Direito. E as quatro classes de advogados, do Pretorio, das Varas de Direito, da Côrte de Appellação e da Suprema Côrte, por concurso de trabalhos juridicos (prova de habilitação) computando-se, só e exclusivamente, os valores moraes e intellectuaes, (saber, intelligencia e probidade), sendo desprezado o factor tempo, por desnecessario; pois intelligencia, saber e probidade não dependem do tempo. Sou contrario ás promoções por antiguidade. Eis, em linhas geraes, o esboço do meu ante-projecto. Que o interpretem e critiquem os entendidos.

A CAIXA ECONOMICA, OUTR'ORA SIMPLES COLLECTORA DE PEQUENAS QUANTIAS, É HOJE O NOSSO MAIOR BANCO DE CREDITO POPULAR

Entre as instituições nacionaes mais beneficiadas pelo movimento revolucionario de outubro torna-se necessario salientar a Caixa Economica, que a incomprehensão das suas finalidades tornára um pacifico apparelho destinado a guardar as economias da população.

A nova orientação social e administrativa attribuida a esse estabelecimento de credito — que não visa auferir lucros nem offerecer luta ás casas bancarias, mas incentivar os habitos de poupança e ao mesmo tempo facilitar a circulação da riqueza — tornou-o rapidamente um organismo poderoso, activo, util, capaz de prestar a mais decisiva contribuição á obra da restauração economica do paiz.

Desde o funccionalismo — até então mal recompensado nos seus serviços, sem estimulo de qualquer natureza, esquecido, entregue a uma existencia obscura — até ás suas realizações de ordem material, como emprestimos hypothecarios, propaganda em favor do augmento dos depositos e do uso do cheque, consignação de [illegible]

Os emprestimos hypothecarios, effectuados com absoluta segurança, sob garantias amplas e solidas, não só têm sido resgatados com rigorosa pontualidade como ainda os juros delles decorrentes vêm contribuindo para o extraordinario augmento da receita daquelle instituto.

Pode se dizer que mais de metade da população do Rio de Janeiro deposita na Caixa Economica os seus recursos pecuniarios, e, assim, ella deixou de constituir um orgão arrecadador dos excessos ou remanescentes da fortuna particular, para se tornar o banco por excellencia, da collectividade trabalhadora da capital do paiz.

De outro lado, os depositos judiciaes, que ali se verificam a cada instante, e as enormes sommas confiadas á guarda da Caixa Economica por numerosos estabelecimentos industriaes, commerciaes e agricolas, attestam a confiança generalizada nos seus actuaes dirigentes.

Desenvolvendo as suas novas secções e consolidando a immensa fortuna publica e particular que lhe foi confiada, a Caixa Economica cumpre a sua finalidade [illegible] aos abusos e ás imposições da agiotagem em nosso paiz.

FASANELLO

VENDEU HONTEM

27412

COM O 5º PREMIO DOS

200

CONTOS

9 FEVEREIRO

100

CONTOS

AVENIDA, 147

(32626)

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

PASSOU POR NATAL O "ALMIRANTE SALDANHA"

Hontem pela manhã o navio-escola seguiu para o Ceará

Natal, 3 (Do correspondente) — O navio-escola da Armada, "Almirante Saldanha" foi recebido festivamente pela população.

O governo offereceu um almoço á officialidade, seguido, á noite, de um baile realizado no palacio.

A's primeiras horas de hoje o "Almirante Saldanha" partiu com destino ao Ceará.

CAMBIAES NEGOCIADAS EM SANTOS NO MEZ DE JANEIRO

No mercado official 105.030 contos e no livre 57.915

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Segundo estatisticas publicadas agora, o volume de cambiaes negociadas em Santos, durante o mez de janeiro ultimo, attingiu respectivamente nos mercados official e livre: 105.030 contos e 57.915 contos.

Nesse mesmo mez, a exportação de café pelo porto de Santos, ultrapassou a 700.000 saccas, o que representa, segundo se noticia, um total baixo, porquanto, nesse mez, habitualmente a exportação do café augmenta.

CASUALIDADE ?

Os premios de mil contos e o Centro Loterico

Uma... duas... tres... quatro... cinco... seis!... Seis vezes!

Quando uma facto se repete seis vezes é uma casualidade?

Não! Quando muito será um grande capricho da sorte. Mormente, em se tratando de sortes grandes.

O Centro Loterico já vendeu 6 vezes a sorte de mil contos. Capricho da sorte? Pois aproveitem esse capricho. Procurem os mil contos no Centro Loterico. Os mil contos correm a 9 deste mez. E no numero 9 da Travessa do Ouvidor é que fica o Centro Loterico — a casa das sortes grandes.

(M 19187)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-3440
Director	22-5698
Secretario	22-0578
Redacção	22-1558
	22-0300
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American J. Walter Thompson Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

As mulheres e o Codigo Penal

Os que não acreditam ainda que o povo chinez se vae despertando e acabará, como os demais do Occidente, vivendo de accordo com as mais modernas concepções sociaes, encontrarão um desmentido ás suas duvidas a esse respeito na attitude que as mulheres, ultimamente assumiram em relação á reforma do Codigo Penal. Faltam-me, neste momento, dados chronologicos sobre o feminismo na China. Não saberei dizer, desse modo, se essa é a sua primeira victoria. Em todo caso ella assumiu as proporções de um acontecimento que marcará incontestavelmente uma volta importante na campanha em favor da emancipação feminina neste paiz.

No projecto elaborado pelo *Yuan* Legislativo e destinado a substituir o velho Codigo Penal, promulgado ha treze annos, o artigo 239 estipulava para a esposa adultera a pena de um anno de prisão. Relativamente ao marido, o silencio do projecto era completo. Um cynico diria que era a coisa mais natural do mundo, visto como os seus autores pertenciam ao sexo forte, assim como ao mesmo pertencia a maior parte dos legisladores. A questão, porém, não deve ser considerada assim superficialmente. Os legisladores chinezes são, afinal de contas, homens de uma cultura incompativel com um egoismo tão flagrante quanto innocente. Mas elles tinham que attender a costumes do povo, ainda não extirpados de todo, apezar dos progressos sociaes realizados. No caso em discussão, eram forçados a contar com o habito de concubinato. O problema que lhes cumpria resolver, portanto, era introduzir no Codigo um principio que correspondesse devidamente ás regras de moral tradicionalmente severas que sempre presidiram á organização da familia chineza, sem o risco de encher as prisões, por um escrupulo excessivo de justiça, de homens que não eram passiveis de outro crime senão de praticar naturalmente um costume nacional consagrado.

As mulheres, porém, não atinaram com essa razão ou, para ser mais verdadeiro, fizeram como se o motivo não lhes tivesse occorrido. Não teriam ellas, no fundo, de caso pensado, enxergado no movimento contra o artigo do Codigo a opportunidade para acabar, de uma vez por todas, com o habito do concubinato? Esse ultimo, no que pese ao puritanismo anglo-saxão que se arrepia á sua simples allusão, nem sempre é immoral. Muitas vezes obedece mesmo a principios elevados, segundo a velha moral do povo e suas crenças, como seja o desejo do chefe da familia de ter um herdeiro que lhe perpetue o nome, sem ser levado, por essa razão, a repudiar a primeira mulher. A esposa legitima, aliás, não perde, pelo facto da entrada de uma concubina em seu lar, nenhuma das suas prerogativas. Por exemplo, o filho da outra é seu legalmente, se assim me posso exprimir. Mas, em todo o caso, subsiste a questão de amor-proprio. As mulheres são as mesmas, na China ou alhures. As leis e costumes são impotentes para impedir que o seu coração reaja em presença de uma rival. E as chinezas modernas, muitas dellas educadas na America do Norte, onde as mulheres têm mais que direitos, isto é, verdadeiros privilegios, não se conformam com o concubinato, por mais velha que seja a sua tradição.

As mulheres, então, ergueram-se contra o artigo 239 do Codigo, devido á maneira como o mesmo havia sido formulado. Os seus meios apparentes de combate foram *meetings*, manifestos, representações, protestos, abaixo-assignados, telegrammas e intervenções directas, de toda ordem, junto aos *Yuans* Executivo, Legislativo e Judiciario, ao chefe da Nação, aos ministros de Estado, aos reitores das Universidades e, *he last but not the least* ao generalissimo. Ellas sabiam, as finorias, que podiam contar nesse ultimo caso, com a solidariedade absoluta da principal conselheira do chefe de maior prestigio de toda a China. Na intimidade dos seus lares, porém, ninguem sabe de que instrumentos de convicção, moraes e physicos, ellas lançaram mão. E' preciso admittir-se tudo, sem excluir o estratagema posto em voga, na antiguidade, pela Lysistrata de Aristophanes e reproduzido, na historia moderna da Europa, pela esposa de um chefe de governo, quando esse ultimo e o seu partido se lembraram de fazer votar a lei introduzindo o divorcio. No episodio acima referido, a chamada greve do leito conjugal, levada a effeito com estricta disciplina pelas interessadas, em todas as classes da sociedade, determinou a quéda do projecto, só realizado annos mais tarde, depois de uma revolução.

O movimento na China estendeu-se em todas as direcções. Nankim e Cantão, pela primeira vez depois de muitos annos, uniram-se. E' de crêr que os jornalistas, como quaesquer cidadãos ordinarios, dão o devido apreço á normalidade de suas situações conjugaes, porque a imprensa unanime apoiou os protestos femininos. As raparigas correram em apoio das senhoras já feitas e, com um espirito de sacrificio correspondente á sua ignorancia da vida, levaram a solidariedade ao exagero de se declararem decididamente refractarias ao casamento. Os legisladores, deante disso, capitularam. Mesmo os velhos cederam, não tanto por si, pois a edade os collocava ao abrigo das mais perfidas ameaças femininas, mas pelos filhos e netos.

As representações, os protestos e os abaixo-assignados exigiam uma destas duas coisas: a abolição pura e simples do artigo do Codigo ou a sua alteração de modo aos maridos terem o mesmo tratamento que as esposas. Nesse ultimo caso, ao marido adultero egualmente seria applicada a pena de um anno de prisão. O dr. Wang Chung-hui, jurisconsulto dos mais mundialmente autorizados e juiz á Côrte Internacional Permanente de Haya, foi consultado e falou com a clareza de um technico competente, declarando que o erro dos legisladores havia consistido em querer tratar o adulterio como uma materia criminal. E, com o humor particular á raça — pois o chinez, além de outras qualidades, tem o *sense of humor* tão prezado pelos anglo-saxões — accrescentou que, se as mulheres fossem attendidas na sua exigencia de tornar applicavel aos homens a pena a ellas imposta, não haveria prisões bastantes. Seria preciso prevêr, para a execução da lei, disse o dr. Wang Chung-hui, a construcção de accommodações para 30 % da população masculina.

A visão do Estado alojando e alimentando adulteros nessa proporção era um argumento de ordem pratica de uma força irresistivel. Mas os legisladores, embora vencidos, não quizeram reconhecer publicamente a sua derrota completa. [illegible] -lhes, então, a idéa [illegible] compromisso: um anno de [illegible] para a esposa ou o marido, [illegible] distinctamente, por crime de adulterio com uma pessoa casada. Evidentemente, a nova redacção do artigo do Codigo deixa uma porta aberta á perpetuação do concubinato. As mulheres, porém, por seu lado, não só adquirem a vantagem de certas evasivas, emquanto existirem rapazes e homens solteiros — pensamento esse, é preciso dizer-se em seu abono, de que o movimento não cogitava — como sobretudo têm a satisfação moral de vêr affirmada, perante a lei, a egualdade dos sexos. Sob o ponto de vista abstracto do feminismo, era o que mais importava no momento.

Peiping, 17 de dezembro de 1934.

Leão Velloso, neto

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas até Paraná e bom nos demais Estados. Temperatura em elevação. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2):

O tempo foi instavel com chuvas fracas. Trovejou hontem. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º7 e minima 22º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º2 e minima 23º6 respectivamente ás 12 horas e 5 minutos e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos, reinando por vezes calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi instavel com chuvas e trovoadas. A's 9 horas o tempo apresentava-se perturbado com chuvas esparsas. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de norte, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo em São Paulo e em alguns pontos do littoral de Santa Catharina onde foi instavel com chuvas. A's 9 horas o tempo continuava bom no Rio Grande e era incerto nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Subsidios descontados

Foi uma medida duplamente proveitosa essa do desconto, em folhas de pagamento, das faltas dos deputados que deixam de responder á chamada para as votações. Proveitosa para a Camara, que está com as materias constantes da ordem do dia mais ou menos regularizadas, e para o Thesouro, que agora mesmo sempre lucrou alguma coisa. Liquidaram-se hontem os subsidios dos legisladores em janeiro findo. Os descontos regimentaes attingiram a cerca de sessenta contos de réis, que ficaram nos cofres publicos.

O executivo, com certeza, gastará em despesas inuteis esse dinheiro economizado. Nas praxes do governo, tudo é possivel. A verdade, porém, é que a medida deu bom resultado.

Agora, como ha 18 annos

Vale a pena ser divulgada uma carta que em 1917, ha 18 annos, portanto, Ruy Barbosa dirigiu ao sr. José Custodio Alves de Lima. Refere-se principalmente ao regimen tributario brasileiro, incongruente, anarchico e nocivo á economia nacional, e ao proteccionismo. Nessa missiva assim se manifestava Ruy: "O nosso empyrismo tributario é um regimen de sangria espoliativa a que nenhuma nação, das mais vigorosas do mundo, resistiria. A escravidão fiscal, desenvolvida com uma carnicaria cada qual mais voraz, pela União, pelos Estados e pelos municipios, não faz menos pela atrophia do organismo nacional do que a escravidão negra a que succedeu com vantagem, na pertinacia e estupidez. A furia do proteccionismo, o tributamento da exportação e a inconstitucionalidade chronica dos impostos interestaduaes, são tres suicidios systematizados a que o Brasil se entrega impenitente como os maniacos do opio e da cocaina. Os nossos financeiros, creaturas da rotina, são os ministros conscientes da loucura deste outro vicio — etnicidio, que mata a nossa nacionalidade.

Qualquer destes tres males bastaria para empobrecer e destruir uma nação. Como ha de a nossa resistir á conjuncção dos tres?"

Conceitos ainda frescos para os nossos dias e de applicação ainda opportunissima. Aquillo que Ruy Barbosa condemnava ha 18 annos são os mesmos flagellos economicos que continuam, hoje como hontem, a empobrecer uma das nações mais ricas do mundo...

O sangue da lavoura

O emprestimo externo, destinado ao Instituto de Café de São Paulo, representou um total de dez milhões de libras. Descontadas as differenças de emissão da primeira e da segunda série, as commissões e as primeiras remessas de juros, o Instituto recolheu a seus cofres, por intermedio do Banco do Brasil, 8.500.000 libras.

Convertida a moeda em dinheiro do paiz, ao cambio do dia, aquella somma produziu 258.300 contos. Pois bem, da data do emprestimo até 1933, o Instituto de Café arrecadou um total de réis 586.653:919$107.

Por onde se verifica que a pobre lavoura, que tem fama de rica, já entrou com o dobro e um pedaço da somma do emprestimo contraido em 1925. E continúa a ser collectada para tapar aquelle buraco!

Os guaranys do sul

Percorrem as ruas da nossa capital alguns indios guaranys, procedentes do sul do Brasil. Falam elles o portuguez e dizem claramente o que soffrem e o que desejam. Não pedem auxilio ás pessoas com quem falam; mas offerecem-lhes á venda arcos, flechas e collares em condições favoraveis a todos os colleccionadores.

Em companhia dos que perambulam pela cidade, vieram outros membros da mesma tribu, abrigados na Ilha das Flores.

As queixas desses infelizes selvicolas constituem um capitulo da odysséa da raça autochtonica do Brasil que, approximando-se da civilização, só experimenta dissabores, aggravos e injustiças.

Essa tribu, reduzida hoje a cento e cincoenta individuos, foi expulsa das suas terras, situadas á margem do rio Uruguay. E' facil fixar-se a zona donde são originarios; mas é muito difficil restituir-lhes o que lhes pertencia.

Cabe ao governo reparar a dolorosa usurpação soffrida por essa pobre gente, collocando-a em outras terras com as garantias necessarias de posse.

Dividas dos paizes europeus

Segundo o balanço annual que acaba de publicar a Direcção Nacional da Divida Publica sueca, a Suissa e a Suecia têm a mesma divida publica em relação ao numero de habitantes, isto é 382 e 380 corôas respectivamente por pessoa.

Dos outros paizes scandinavos, a Dinamarca tem uma divida publica de 349 corôas por habitante e a Noruega 549. Em compensação, a Finlandia não tem mais que 118, a Allemanha 170 e a Tcheco-Slovaquia 262.

Os demais paizes europeus apparecem com uma divida consideravelmente superior.

O anno passado, a divida total da Suecia era de 2.360 milhões de corôas.

O appello da culpada...

Os projectos de lei, diz a Constituição (art. 49), "serão apresentados com a respectiva emenda, enunciando, de fórma succinta, seu objectivo, *e não poderão conter materia estranha ao seu enunciado*".

A idéa deste dispositivo, como a de tantos outros, surgiu na Constituinte em vista das lições da experiencia. A experiencia mostrava, com effeito, que as duas casas do Congresso Nacional, outróra, adoptavam um modo vicioso de legislar, qual esse de encostar em qualquer projecto, por meio de emendas, algumas vezes sem analogia, materia ao mesmo inteiramente estranha. Não foi senão assim que floresceram as famosas *caudas orçamentarias*, compostas de uma legislação a retalho, não attinente aos orçamentos, mas que nos orçamentos se mettia para desfrutar votação rapida, ao apagar das luzes, no fim da sessão legislativa.

Medidas administrativas da maior importancia foram assim resolvidas pelo Congresso Nacional. Lembramo-nos vagamente de uma — emissão de papel moeda ou autorização para emprestimo — que figurou como emenda a um projectozinho de credito.

O artigo 49 da nova Constituição foi, por conseguinte, imposto em razão desses abusos.

Comtudo, hontem, o caso reviveu na Camara. Ao projecto de credito para o pagamento do edificio da embaixada brasileira em Washington, foi apresentada e approvada, no ultimo turno, de maneira a fugir a qualquer discussão, uma emenda sobre materia completamente estranha: dando outro credito para pagar vencimentos dos proprios funccionarios legislativos readmittidos.

Levantada a questão de ordem que o caso requeria — mas levantada já depois da votação concluida — a Mesa resolveu a difficuldade pelo destaque da emenda approvada, afim de constituir projecto á parte. Era uma solução.

O presidente da Camara fez, porém, um curioso e singular appello aos deputados: pediu-lhes que não mais incidissem no antigo vicio, hoje erro manifesto de technica legislativa, em face do artigo 49 da Constituição.

Ora, tal appello é um segundo erro — desta vez da propria Mesa da Camara, porque o Regimento dá poderes á Mesa para não acceitar emendas apresentadas ao projecto sem a devida fórma. No fundo, ella mesma que appellava, era que tinha culpa no capitulo.

A exportação argentina

A exportação geral da Argentina, com excepção dos metaes, foi em 1934 de 1.438.029.000 pesos contra 1.120.842.000 em 1933. Houve, portanto, o formidavel augmento de 317.187.000 pesos, ou sejam 28,3 %.

Em volume, essa exportação foi de 15.249.000 toneladas, contra 13.777.000 toneladas, ou sejam mais 10,7 %.

A estatistica official assignala mais que os embarques de trigo subiram de 3.929.000 toneladas em 1933 para 4.793.000 toneladas em 1934, o que corresponde a um augmento de 22 %.

Tambem o milho ascendeu de 5.019.000 toneladas a 5.471.000 toneladas, ou sejam mais 9 %.

Relativamente ás carnes, houve uma baixa de 1.500.000 toneladas.

Os seus valores, porém, subiram, passando de 182.011.000 pesos em 1933 a 200.688.000 pesos em 1934, ou sejam mais 18.677.000 pesos, o que corresponde a 10,3 %.

Belford e não Belfort

O dr. Belford Roxo occupou, durante muitos annos, o cargo de director da repartição de aguas e esgotos desta capital. A Estrada de Ferro Central do Brasil tem uma estação com o seu nome, na Rio d'Ouro. Em Copacabana, ha uma rua que tambem recebeu a sua denominação, em homenagem ao muito que elle fizera por aquelle bairro, no inicio da sua radical transformação.

E' curioso notar, entretanto, que na placa daquella via publica está escripto errado o nome do engenheiro. Lá está — *rua Belfort Roxo* —, quando, na verdade, o nome do saudoso brasileiro escrevia-se *Belford* e não *Belfort*.

Chamamos, para o caso, a attenção do prefeito, afim de que seja corrigido o erro, o qual torna inexpressiva a designação daquella rua.

Ainda as licenças-premio

Foi offerecida uma emenda ao projecto, em andamento, na Camara, restabelecendo as licenças-premio. Assigna-o o sr. Nogueira Penido. Faz ella desapparecer um requisito da concessão, existente na antiga lei — a prova de molestia.

As licenças-premio, creadas como um premio á assiduidade do funccionario, ficavam na dependencia extravagante de um laudo de inspecção de saude.

E' verdade que tendo em vista o objectivo da lei, não fazia a Saude Publica maiores exigencias, nem havia excessivo rigor.

Nem por isso desapparecia o absurdo de tornar-se o premio da assiduidade consequencia do estado de saude do funccionario.

O substitutivo Nogueira Penido extinguiu esse absurdo.

Projecto e emenda foram á Commissão de Estatutos dos Funccionarios Publicos, que não se recommenda muito pela sua actividade.

Mas nesse caso ha de andar ligeiro, porque assim o exigem as circumstancias...

A revolução no Uruguay

O movimento revolucionario do Uruguay assumiu já proporções que não deixam mais duvidas sobre a sua gravidade. E o que se evidencia dos telegrammas de Montevidéo é que o governo da Republica, apezar dos recursos bellicos de que dispõe, não conseguiu limitar os fócos de sedição, indicados com muita parcimonia nas informações officiaes.

Os nucleos revolucionarios, denunciados nos primeiros momentos, receberam numerosas adhesões, constituindo columnas que não pódem ser batidas sem o emprego de grandes effectivos.

A situação apresenta ainda outros aspectos. Num paiz como o Uruguay, animado por um alto espirito civico, as lutas armadas revestem-se de uma intensidade que contagia o espirito da população. Ninguem póde permanecer indifferente ou neutral em face de um prelio que divide e apaixona a nação inteira.

As crises que não são juguladas no seu nascedouro prolongam-se quasi sempre em detrimento da riqueza publica. Raramente a pendencia se decide numa batalha campal com o esmagamento de um dos adversarios. Os partidos mais fracos soccorrem-se dos methodos da guerra de cochilha, em que o movimento e a surpresa attenuam a escassez de homens e de armamentos, mas trazem o paiz em constante sobresalto e occasionam damnos irreparaveis á sua unica industria, a pecuaria.

A explosão revolucionaria verificou-se justamente em plena matança do gado, cuja desvalorização já se vinha sentindo sem meio certo de a remediar.

INICIATIVAS INFELIZES

Depois dos Ministerios da Justiça, da Marinha e da Viação, que tambem se dispõem a ter novos palacios, annuncia-se que o da Educação terá predio majestoso, devendo voltar ao seu antigo mistér, de alojamento para a representação da cidade, o casarão de luxo onde actualmente funcciona a ultima dessas secretarias, casarão que o povo cognominou, com espirito, de *gaiola de ouro*. Serão, dessa maneira, applicadas algumas dezenas de milhares de contos, o que contrasta com os propositos de economia que o governo vem promettendo.

Realmente, estamos atravessando uma quadra na qual tudo indica parcimonia nos gastos. Uma das primeiras suggestões feitas á missão brasileira, agora nos Estados Unidos, se os telegrammas dizem a verdade, foi em favor do equilibrio orçamentario da Republica. Mesmo, porém, que tal suggestão não houvesse sido feita, é evidente a necessidade de sermos poupados, para consolidar os nossos orçamentos e até para que o governo possa alcançar, no Brasil e no estrangeiro, um pouco de credito.

O ensino entre nós precisa de grandes iniciativas do poder publico, que está no dever de auxilial-o, desde que possa. Não se explica, por exemplo, que as nossas Faculdades de ensino superior continuem desprovidas de installações, emquanto o Ministerio da Educação, que já tem uma séde condigna, absorva grande somma de dinheiro, para que lhe seja assegurada a posse de um novo palacio. Muito mais util do que um edificio, onde se possa accommodar a alta burocracia, serão as installações escolares, começando pelas escolas superiores e sem esquecer as de ensino secundario, da inteira responsabilidade do governo federal. Nesse particular a instrucção primaria está em melhores condições, pois já possuimos alguns collegios edificados pela Prefeitura, e o Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, é, sob todos os pontos de vista, um estabelecimento modelar. A instrucção superior, porém, está inteiramente prejudicada pela falta de edificios onde se possa fazer com regularidade.

Vejamos, por exemplo, o ensino medico. Ha quantos annos se fala em edificar um immovel para a Faculdade de Medicina, e para os hospitaes onde se deve ministrar o aprendizado das clinicas? Não será preciso revolver datas. Estão na lembrança de todos as discussões e suggestões feitas em torno desse velho thema. Actualmente dispõe, é verdade, a Faculdade de Medicina, de um razoavel edificio construido na Praia Vermelha. Elle, porém, é apenas uma parte do grande plano, delineado pelo professor Aloysio de Castro, no tempo em que foi director daquella Faculdade, e que, infelizmente, ficou em meio do caminho. O que então se pretendia era formar naquelle bello recanto desta metropole a cidade universitaria, a exemplo do que se está agora fazendo em Paris, que tambem pretende localizar, num sitio afastado da grande capital, a população estudantina. Mas, como aqui não ha continuidade de acção, o grandioso projecto ficou sómente em parte concluido. Resultou dessa modificação do plano preestabelecido, que até hoje continúa grande parte do ensino fundamental da medicina a ser feito no velho casarão da Misericordia, onde estão installadas todas as cadeiras que dependam de trabalhos em cadaveres. Emquanto isso, os estudantes que se locomovam de um para outro canto da cidade! Quanto ao hospital das clinicas, nunca passou dos alicerces, que por signal custaram grandes sommas ao erario...

Não é mais feliz a situação do ensino ministrado aos futuros engenheiros, do que a dos estudantes de medicina. Até que se resolva e ultime um edificio condigno para a Escola Polytechnica, com laboratorios e tudo quanto lhe fôr necessario, a formação technica desses futuros engenheiros continuará a ser precaria. Das escolas de Direito então nem será bom falar, porque funccionam em predios que não offerecem sequer as condições indispensaveis de acustica em estabelecimentos dessa natureza. E' uma lastima!

Ora, conhecida essa situação material do ensino superior, parece que o governo deveria dirigir suas iniciativas no sentido de prover as escolas superiores dos melhoramentos materiaes que lhes são indispensaveis. Tal, porém, não é o que succede. Vae-se realmente gastar muito no Ministerio da Educação. Mas não será para edificar escolas, e sim para installar melhor a burocracia, que já pesa de modo excessivo nas verbas que deveriam ser applicadas á instrucção do povo brasileiro.

Um homem bem vestido, vale muito mais... Vista-se com o Januario Basile, na alfaiataria da A Exposição, e verá augmentado o seu prestigio. Avenida, esq. S. José.

(58068)

O reajustamento dos vencimentos e os ministros civis

O reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico foi considerado medida de urgente necessidade. Dentro desse criterio, os ministros militares designaram commissões para a organização de tabellas. E algumas estão concluidas, outras em via de conclusão.

Não será por falta de estudo que os militares e os civis do Ministerio da Guerra deixarão de ter os seus vencimentos augmentados.

Só um ministro civil, o sr. Arthur Costa, agiu de accordo com o deliberado na reunião do Cattete. Designou funccionarios para fazer o reajustamento, e a commissão por elle designada activa seus trabalhos de maneira a ultimal-os em breve tempo.

Dois outros ministros civis acabam de tomar identica providencia. Antes tarde do que nunca, ensina a sabedoria popular. E os restantes? Serão tão infensos ao augmento, que não obedeçam ao que ficou deliberado na reunião solenne do ministerio, convocado especialmente para tratar do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico?

As decisões do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas foi cercado, na nova Constituição, de garantias especiaes. As suas attribuições são da maior importancia. Era de suppôr que suas decisões fossem acatadas, respeitadas, cumpridas pelas autoridades administrativas. Infelizmente, isso não se dá. Quando ellas não coincidem com o ponto de vista do Thesouro, os que tiveram seus pareceres contrariados, tratam de embaraçar-lhe a execução. As decisões dos ministros passam a ser esmerilhadas pelos amanuenses pretendidamente sabidos, para fundamentarem pedidos de reconsideração. Essa innovação desrespeitosa dá a impressão de que o Tribunal de Contas decide sem devido exame os assumptos sujeitos á sua deliberação. Não se pensaria de outro modo se os accordãos da Côrte Suprema fossem objecto de critica dos escreventes dos cartorios preparadores... Tal situação não deve perdurar. Acha-se, na Camara, em andamento, um projecto de reforma do Tribunal de Contas. Por que não se resolver esse caso definitivamente, fazendo nelle figurar um dispositivo pelo qual as autoridades administrativas fossem compellidas a respeitar, sem demora, os accordãos do Tribunal de Contas?

O bairro de Santa Thereza

O prefeito-interventor do Districto Federal foi recentemente alvo de uma manifestação de apreço dos moradores de Santa Thereza. Razão a mais para que elle saiba que varios pontos desse elegante bairro estão em condições talvez identicas ás do morro da Favella.

Certas ruas acham-se em taes condições de abandono que certamente ha muito tempo não recebem a mais ligeira visita do mais apressado fiscal.

A rua Philadelphia, por exemplo, parallela á do Triumpho, situada em logar alto e socegado, propicio ás pessoas que necessitam de tranquillidade, não é calçada. Os moradores estão condemnados a dois supplicios irremediaveis: o supplicio da lama, nos dias chuvosos; o da poeira, nos dias seccos. E o calçamento não arruinaria os cofres municipaes, pois a rua é pequena.

Mas isto não é tudo. Dado o aspecto por assim dizer rural do logar, alguns moradores entendem que lhes é licito fazer despejos na propria rua! Ainda ha poucos dias houve quem nella despejasse os residuos de sua caixa accumuladora de graxas de cozinha. O máo cheiro quasi rivalizou com o da lagôa Rodrigo de Freitas, quando ali occorreu ha pouco a mortandade dos peixes.

O prefeito-interventor póde mandar apurar o facto e aproveitar o ensejo para pensar no calçamento da rua Philadelphia.

Os concorrentes do Brasil

O Brasil tem como concorrentes, no commercio de café, 17 ou 18 paizes. E' interessante conhecer-se a capacidade de cada um, julgada pela ultima safra. A safra brasileira de 1934-1935, segundo a estimativa do D. N. C., é de 14.102.000 saccas. A dos outros paizes productores, no mesmo periodo, está assim discriminada: Colombia, 3.300.000 saccas; Indias Neerlandezas, 1.350.000; Indias Inglezas, 125.000; Mexico, 650.000; Guatemala, 500 mil saccas; Honduras, 22.000; Salvador, 850.000; Nicaragua, 220.000; Costa Rica, 450.000; Equador, 120.000; Perú, 42.000; Venezuela, 800.000; Possessões inglezas (Guyana, Dominicana, Jamaica e Trinidad), 70.000; Haiti e São Domingos, 45.000; Porto Rico, 22.000; Surinamo, 45.000; Africa, 1.250.000.

Segundo esses dados estatisticos a producção mundial do café em 1934-1935 está calculada em perto de 25 milhões de saccas, contra mais de 40 milhões no periodo anterior. Mas vimos ha dias que em outras colonias européas vae já adeantada a cultura do café e nomeámos a Erythréa, não comprehendida na supramencionada estatistica.

Excesso de jacobinismo

Os estudantes de medicina de Paris promoveram uma greve de protesto contra os favores concedidos aos estrangeiros graduados pelas universidades francezas.

Essa manifestação de desagrado contra os alienigenas que recebem educação scientifica na França, assume uma feição especial no bairro latino, onde se acha situada a Faculdade de Medicina. Grupos de estudantes affixam cartazes insultuosos e vaiam os seus collegas estrangeiros. Quando desfilavam quinhentos grevistas por uma das ruas daquelle bairro, verificou-se um sério conflicto entre os manifestantes e os seus collegas de outros paizes, havendo ferimentos de parte a parte.

Já se admitte a possibilidade da adhesão dos estudantes de Direito á attitude dos futuros medicos francezes em face de um problema que se resume numa preferencia dada á cultura franceza.

Está claro que esse excesso de jacobinismo afastará de França muitos estudantes que, tomados de enthusiasmo pelo espirito gaulez, só encontrem, na realidade, sentimentos hostis aos que não nasceram ali. Mas não é isso um motivo convincente para se mudar de rumo.

As carpideiras economicas...

Já uma vez alludimos a demonstrações e cifras arrumadas pelo sr. Rollim Telles, cifras aliás verdadeiras, porque são as divulgadas pelo Departamento Nacional do Café, no sentido de comprovar a ruinosa politica da pretensa defesa commercial do producto. Commentando as apreciações do sr. Telles, porém, não o fizemos sem salientar a sua cumplicidade nesse tremendo desastre. Chegou o tempo das carpideiras economicas. Eil-as todas a chorar junto á propria victima.

Quando o sr. Rollim Telles andou lá pelas regiões governamentaes paulistas, mandando no Instituto de Café, em virtude de suas funcções, como se estivesse em sua casa, já se queimava café, retinham-se safras, esfolava-se o lavrador e criminosamente se teimava em executar o plano contraproducente.

Um dia, quando se escrever com todas as verdades a historia da defesa do café no Brasil, os que a lerem dirão, provavelmente, que o nosso paiz desta época deveria ser comparado a uma casa de doidos. E então, se ainda existirem os que hoje insistem em justificar essa corrida para o despenhadeiro, esses repetirão as carpideiras economicas de agora, das quaes o sr. Rollim Telles é um exemplar...

A questão dos transportes

O deputado Renato Barbosa, tratando hontem da questão dos frétes, na Camara, agitou um aspecto interessantissimo da desorientação com que os nossos administradores consideram o problema. Declarou que os navios nacionaes, trafegando o canal para Porto Alegre, pagam taxas pesadas, emquanto os navios estrangeiros das mesmas se eximiram, valendo-se de um precedente creado com a navegação feita com navios argentinos, carregando trigo para o Rio Grande. Com o desenvolvimento da producção do trigo, no Estado, mesmo com a vantagem da isenção dessas taxas, esses navios argentinos cessaram suas carreiras para o Rio Grande. Mas, ficando em aberto o precedente, delle se valeram os navios estrangeiros, que penetram o canal, em direcção a Porto Alegre, com uma vantagem fantastica sobre a propria cabotagem nacional.

E' evidente que o problema de transportes, no Brasil, depende mais de uma organização geral applicada a todos os portos, do que qualquer outra ordem de providencia.

Tempo de serviço em dobro

Por uma disposição positiva do vigente Regulamento da Saude Publica os funccionarios do saneamento rural contarão pelo dobro o tempo de serviço. Esse direito liquido, que não dá margens a duvidas, está reconhecido pelo Ministerio da Educação, depois que sobre ella se manifestou o consultor juridico. Succede, porém, um caso curiosissimo: a Saude Publica não encaminha ao Ministerio, injustificadamente, os requerimentos dos funccionarios que, nas condições da vantagem regulamentar, pediram a necessaria averbação nos seus assentamentos. O estranhavel procedimento tem prejudicado varios empregados que, possuindo pela contagem do tempo em dobro, os dez annos precisos para transigir com o Instituto de Previdencia, vêm-se impossibilitados de o fazer por culpa da Saude Publica, que não encaminha os pedidos de averbação.

Telmosia, capricho, má vontade, o que fôr, está creando obstaculos ao cumprimento de uma disposição que visou recompensar quantos arruinam a sua saude trabalhando num serviço de riscos conhecidos.

CARTAS NA MESA

Tudo indica que os Estados Unidos querem impor ao Brasil uma limitação prejudicial da lavoura do algodão. Isto, em troca de algumas facilidades financeiras.

O caso é muito mais sério do que se suppõe. A derrocada do café, em tudo identica ao desastre da borracha, é um facto positivo. Só os visionarios ainda insistem na possibilidade de salvar, nesse mar tempestuoso, o producto que fazia a nossa riqueza.

Eramos os donos dos mercados; passamos depois á posição de concorrente forte; somos hoje, apenas, pelas percentagens de exportação, um adversario que se approxima do *knock-out*. Os paizes pequenos, como piranhas, comem sofregamente a nossa carne.

São Paulo, Estado de visão larga, comprehendeu o desastre e tratou de criar um succedaneo que lhe garantisse uma nova situação economica. Não querendo repetir a bancarrota do Amazonas e do Pará, plantou o algodão.

Plantou algodão racionalmente, escolhendo sementes, preparando a gleba, empregando todos os methodos modernos de cultura intensa.

Venceu. Em breve, poderá São Paulo substituir a lavoura empobrecida do café pela lavoura florescente do algodão.

Esse esforço ingente representa para São Paulo e, confessemos, para o Brasil, um motivo de vida ou de morte.

Livre o Estado das piranhas nacionaes que lhe atacaram os cafezaes, roendo-lhe as energias com todas as fórmas de impostos, não póde elle acceitar agora a dentada valente do tubarão americano, que pretende apenas isto: amputar-lhe uma das pernas para que não corra mais com tanta velocidade...

O povo paulista tem o direito de desconhecer qualquer accordo que se faça á custa de seu sangue, que é, afinal, o sangue que vae substituir aquelle que nos dava o café e que foi bebido pelos máos patriotas. Chega uma desgraça; duas é demais!

São Paulo recorreu ao algodão porque os Estados Unidos deram preferencia ao café dos paizes vizinhos, cujo preço, pela differença de fretes, mais lhes convinha.

Se o algodão paulista prejudica hoje a exportação americana, retirando-lhe vinte por cento de seus mercados, que a America faça um accordo honesto em torno desses dois productos — café e algodão.

Garanta ao Brasil a sua antiga posição, estipulando uma cifra certa para o café, que facil será a São Paulo abrandar a concorrencia que lhe faz no mercado de algodão.

Não comprar, porém, o nosso café, indo supprir seus *stocks* em outros paizes, e exigir do Brasil que restrinja a cultura do algodão em beneficio de sua lavoura, é pretender dar-nos o certificado de beocios. Qualquer accordo terá de basear-se em compensações reciprocas. Um paiz riquissimo, que é victima de uma plethora de valores, não póde pensar em reconstituir suas energias com o nosso sangue aguado.

O sr. Souza Costa, indiscutivelmente um habil banqueiro, precisa transformar-se agora em um esperto jogador de xadrez... No taboleiro das negociações, qualquer pedra movida indicará um golpe occulto de cavallo ou bispo...

Terá de discutir o caso como banqueiro e não como diplomata, argumentando no terreno puramente dos negocios. Se, porventura, surgiram outras razões além das que regem os interesses materiaes do Brasil, que o sr. Souza Costa diga sorrindo: — Amigos, amigos, negocios á parte...

Prorogação de prazo de pagamento ou emprestimos não compensarão nunca a paralyzação de uma lavoura tão fecunda.

Mesmo porque, em se tratando de transacções commerciaes, em que falam apenas as cifras frias, deveremos seguir os methodos americanos, tão conhecidos de toda gente — rigidez petrea na hora do contrato, insensibilidade de cadaver no momento de executar.

Custodio de Viveiros

Situação politica

O PROJECTO DA LEI DE SEGURANÇA VAE SER MODIFICADO

Amanhã, deve-se reunir a Commissão de Legislação e Justiça da Camara dos Deputados, para se manifestarem os seus membros sobre o projecto de segurança nacional, facilitando-se, assim, a tarefa do relator, sr. Henrique Bayma, que se limitará a redigir o vencido. E parece seguro que o relator, na materia, quer timbrar em acatar o real pensamento da Camara, furtando-se a qualquer actuação individual.

Por isso, já não resta mais duvida que o projecto de Segurança será profundamente modificado, num sentindo mais liberal, acatando-se os receios já manifestados, em beneficio da liberdade individual.

NÃO EMITTIU OPINIÃO

Em face do registro, de que se manifestara na ultima reunião da Commissão de Justiça, pela discussão immediata do projecto de Segurança, declarava, hontem, o sr. Homero Pires, que absolutamente não emittira qualquer opinião nos trabalhos daquela commissão. Assim, era de todo infundado o registro.

SUBSIDIOS DESCONTADOS

Hontem, os deputados faltosos receberam seus subsidios, com o desconto dos 50$000, por dia de sessão a que deixaram de comparecer. E parece que o mais descontado foi o sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista.

EM TORNO DO FUTURO GOVERNO DE MINAS

Rio Branco, 2 (Do correspondente) — Pessoas da intimidade do deputado Celso Machado affirmam que se for convidado este politico para occupar a secretaria do Interior do Estado, no governo Benedicto Valladares, o dr. Luiz Soares da Rocha, advogado neste foro e o dr. Fortunato Mesquita, tambem advogado em Cataguazes, serão possivelmente seus auxiliares de gabinete.

ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 2 (Havas) — Amanhã, realizar-se-ão em varios municipios, as eleições supplementares. Nos dias 6, 8, 12, 18 e 28 do corrente terão logar, em outros municipios, importantes eleições, ás quaes se empresta grande interesse devido a ser a differença de votação em favor do governo, apenas de mil votos, sendo o total de eleitores que votarão novamente, em numero de 10 mil. Reina calma em todo o Estado.

DIPLOMAS EXPEDIDOS PELO T. R. DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 2 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou e expediu diplomas aos seguintes deputados:

Partido Alliança Social — João Café, Ricardo Barreto e Soares Junior; e supplentes, Martins Veras e Edgar Azevedo.

Partido Popular — José Augusto e Alberto Roselli; e supplentes, Luiz Antonio, Bruno Pereira e José Ferreira.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NA BAHIA

São Salvador, 2 (Havas) — Foram apuradas hontem, as urnas de Bareiras e Caetité, que trouxeram novas surpresas.

E' assim que o sr. Duarte Junior desbancou o sr. Gilberto Valente.

Restam apenas duas urnas de Santa Maria e Victoria.

AS DENUNCIAS DO P. R. P. CONTRA AS ELEIÇÕES PAULISTAS

São Paulo, 2 (Havas) — Deante da denuncia de um partido politico, de que pessoas teriam votado por occasião do pleito de outubro em mais de uma secção, o Tribunal Regional Eleitoral nomeára, ha tempos, uma commissão composta de tres personalidades insuspeitas. Essa commissão já concluiu, segundo a "Folha da Noite", os seus trabalhos, e teria constatado que varios eleitores qualificados em outros Estados teriam participado do pleito de São Paulo, o que motivará a annullação das respectivas secções.

Caso tal se verifique realmente, e se por outro lado o Superior Tribunal Eleitoral der ganho de causa ao recurso do Partido Socialista, no concernente a varias urnas que, apezar de conterem votos a menos, foram mandadas apurar pelo Tribunal Regional, não mais será possivel installar-se a Constituinte Estadual em fins de março, como se esperava.

UM JUIZ ELEITORAL MINEIRO QUE VAE SER PROCESSADO

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Terá logar, na proxima quinta-feira, o inicio do julgamento do sr. Gama Junior, juiz eleitoral de Sacramento, que é accusado de diversos delictos eleitoraes.

O CAPITÃO MOESIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Em nossa edição de 30 de janeiro transcremos o artigo intitulado "Viver perigosamente", da autoria do capitão Moesia Rolim, e publicado na primeira pagina de "O Combate", de Fortaleza, de 22 do mesmo mez.

No orgão cearense, de que é capitão Moesia é um dos directores, o artigo está com a assignatura do capitão, em typo 12, caixa alta, no centro da pagina.

Noticiaram, hontem, os jornaes que o capitão Moesia havia declarado ás altas autoridades militares que o artigo fôra publicado sem a sua assignatura e que esta appareceu na transcripção, que aliás não foi feita apenas pelo "Correio da Manhã" e, sim, por outros collegas.

Possuimos ainda o exemplar que nos foi remettido do Ceará e outros numeros podem ser apresentados a quem duvide pois diversas foram as pessoas que receberam aquelle numero de "O Combate".

Só resta ao capitão Moesia um recurso — declarar aos seus superiores que o numero de "O Combate" de 22 de julho foi impresso no Rio pelos seus adversarios...

A Equitativa

Seguros de Vida

Av. Rio Branco 125-Rio

(58312)

A EXPORTAÇÃO GAUCHA NA ULTIMA SEMANA

Porto Alegre, 2 (Havas) — Na semana que se finda hoje, a exportação riograndense attingiu a 93.576 volumes, pesando 6.172 toneladas.

Entre as mercadorias saidas, figuram 1.597 fardos de alfafa, 8.644 saccos de arroz, 11.115 caixas de banha, 14.862 saccos de farinha de mandioca, 20.773 saccos de feijão, 3.620 fardos de fumo, 7.859 quintos de vinho, 6.086 caixas de vinho, 451 fardos de xarque, 5.400 melancias, 2.433 caixas de uva.

Hemorroidas doenças do intestino. Ulceras varicosas. Dr. Civis Galvão. Das 14 ás 19 hs. Ourives, 3.

(M 18380)

O sr. Saavedra Lamas distinguido por uma associação juridica hespanhola

Madrid, 2 (Havas) — A Associação Juridica Francisco de Victoria concedeu o diploma de membro honorario ao sr. Saavedra Lamas, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina pela iniciativa do pacto de não aggressão assignado no Rio de Janeiro por mais de trinta nações.

CALOR!

Nos dias de grande calôr, quando se está transpirando muito, devem-se evitar as correntes de ar e as bebidas geladas; são muito communs os resfriados devidos a taes causas. Entretanto, se elles apparecem, ahi está a Instantina para cortal-os instantaneamente. Aos primeiros symptomas tome de um a dois comprimidos de Instantina.

INSTANTINA

corta os resfriados

Em torno do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

CONSIDERAÇÕES FEITAS PELOS INTERESSADOS EM TORNO DA LEI QUE CREOU ESSE INSTITUTO

A execução da lei que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios está provocando varias manifestações de protesto, não só nesta capital e nos Estados, de onde tambem tem sido dirigidas ao Ministerio do Trabalho reclamações continuas, que lhe são encaminhadas por intermedio de associações de classe e nas quaes procuram evidenciar as difficuldades em que se encontram para cumprir a lei, quando não a condemnam.

Damos abaixo, cópia do officio do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, dirigido á directoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, e outros protestos de varios interessados na questão.

REPRESENTAÇÃO DO CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Exmos. srs. presidente e demais membros do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Saudações. — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, no cumprimento de seus deveres estatutarios, pede venia para additar á consulta de ante-hontem, em officio numero, 1.981, o seguinte:

a) — Os fabricantes ou industriaes são obrigatoriamente associados e assim contribuintes pelos descontos mensaes de 3 % a 5 %, arts. 6º e 22 letra *a* do Regulamento?

b) — Declarando o n. 1 das Instrucções desse Instituto, antehontem publicadas que a quota de previdencia incide sobre as vendas de "fabricantes ou productor a commerciante varejista"; regra, por isso mesmo, excludente das vendas a atacadista; qual o criterio a adoptar, quando a venda se faz a commerciante do interior, muitos dos quaes são ao mesmo tempo *atacadista e varejista*, não se podendo saber em que qualidade fazem a encommenda?

Um exemplo cabe aqui offerecer — Um negociante do interior, simultaneamente atacadista e varejista, compra varias peças de tecido, não diz como vae vendel-as. As peças de tecido tanto pódem ser commerciadas no atacado, como no varejo. Neste caso como o vendedor fabricante observará o Regulamento? Deixará de cobrar a — quota de previdencia —, suppondo ser o atacadista que adquire, ou incluirá na [illegible], suppondo que é o varejista quem compra?

Quanto á maneira por que serão cobrados os descontos mensaes aos empregados e empregadores, peço venia para transcrever aqui o texto da consulta de um dos nossos associados, a qual, pela exposição da materia, dá logar, sem duvida, a um exame da tabella e sua melhor adaptação aos interesses dos contribuintes.

"Servimo-nos desta para evidenciar nosso protesto energico contra a tabella organizada por força do art. 15 do Regulamento da Lei de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios, porquanto achamos deveria ter sido a mesma estabelecida sob outro criterio, menos prejudicial aos contribuintes em geral, quer da classe dos empregadores, quer dos proprios empregados.

A primeira categoria estabelecida nessa tabella, limita a contribuição minima em 1$500, quota esta bastante pequena, é real, todavia, em muitos casos, superior á quota legitima que competiria ás duas classes de contribuintes a que affecta a mesma tabella. Dessa primeira categoria á 4ª, inclusive, alinham-se os salarios com um accrescimo de 25$000 — em cada classe, emquanto que da 4ª até á 11ª categoria, esse accrescimo passa a ser de 50$000 em cada para ser de 100$000 da 12ª a 26ª categoria; não percebemos o criterio que orientou semelhante divergencia, que a nosso ver, serve apenas para aggravar ainda mais a situação de momento das partes contribuintes, porquanto apenas majora, sem resultado, as respectivas contribuições. Para exemplificar, citaremos o caso de um funccionario commerciario que perceba um salario de 420$ mensaes; sua contribuição legitima seria de 12$600, apenas, entretanto, como a tabella o enquadrou na 10ª categoria, sujeitar-se-á a uma contribuição de 13$500, ou seja com mais $900 que a legitima, ou ainda com mais de 7.5 % a mais, percentagem esta que sommada á quota que compete ao empregador, perfaz um total de cerca de 15 %, em excesso. Um auxiliar remunerado com 920$000 pagará pela 16ª categoria, 30$000, quando a legitima que lhe competiria seria de 27$600 apenas, apparecendo ahi uma differença de 2$400, ou seja, cerca de 10 %, sem se computar a quota do empregador.

Suppomos, pois, a materia exige um vehemente protesto, afim de que a referida tabella seja abolida ou pelo menos rectificada para que melhor obedeça ao criterio da propria Lei e seu Regulamento e seja, sobretudo, menos prejudicial ás partes interessadas."

Outro ponto do Regulamento que requer tanto quanto os outros, solução immediata, é o da relevação das multas provenientes da falta de cobrança da quota de previdencia, na base de 1 %, a contar de 1 a 25 de janeiro p. p.

O alarme da quota excessiva; a certeza da sua reducção pelas noticias das providencias do governo para modifical-a, determinaram, como era de esperar, a paralysação da cobrança.

Reduzida a quota do dia 26 de janeiro em deante, bem é de ver a ausencia de culpa dos que não incluiram nas facturas a quota de 1 % porquanto os compradores não admittiram-na, allegando ser publico e notorio estar o Regulamento soffrendo alterações.

Todas estas circumstancias, duvidas que surgem inevitavelmente, precisam ter, conforme vv. exs. bem o verificam, providencias urgentes para a exacta observancia do Regulamento; entrando o Commercio e a Industria, no seu rythmo de tranquillidade, ou no seu movimento constante das operações.

Convencido este Centro da attenção com que vv. exs. o attenderão, visto pedir normas de orientação a beneficio de duas classes, onde tanto o paiz se apoia no surto de seu progresso; serve-se da opportunidade, para reaffirmar a vv. exs. protestos de elevada consideração e estima. — *Joaquim Brandão Guedes Pinto*, na ausencia do presidente."

O PROTESTO DE UM CONTRIBUINTE

"Exmo. sr. ministro de Estado e dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio. — Otto Carlos Bandeira Duarte Filho, cidadão brasileiro, de 30 annos de edade, residente á rua Santa Christina n. 125, (Santa Thereza), commerciario e em pleno gozo dos direitos que lhe confere a Constituição da Republica pelo seu capitulo II, art. 113, alinea 10, considerando que:

a) — O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios é a mais absurda, complexa e impraticavel creação da legislação brasileira;

b) — Que a organização da lei em apreço foi obra exclusiva de uma das menos autorizadas associações da classe;

c) — Que essa lei não attende pratica nem satisfatoriamente, pelo seu texto como pela difficuldade de sua execução cabal, ás "verdadeiras" necessidades do commercio, vindo antes, augmentar essas necessidades com o aceno de futuros e muito problematicos beneficios;

d) — Que essa lei tolhe a liberdade individual garantida pela Constituição a todo o cidadão a pertencer ao Instituto;

e) — Que o Estado, para contribuir com uma quota chamada "Contribuição do Estado", crea um novo imposto, constituindo-se uma situação privilegiada e pratica, o que não se pode admittir, visto que os contribuintes (empregados e empregadores) retiram das suas contribuições dos seus proprios recursos;

f) — Que a execução dessa lei é a pratica declarada da coacção, fazendo descer o regimen da fórma liberal para a fórma autoritaria;

g) — Que ninguem melhor do que o proprio individuo sabe das suas necessidades, para resalvar futuras attitudes suas perante o Poder Judiciario, declara que paga, sob protesto a primeira mensalidade imposta pela lei, e traz o presente á v. ex., accrescentando que desconhece no governo autoridade sufficiente para forçal-o a gozar de problematicos e muito duvidosos beneficios e a pertencer a essa ou áquella instituição.

Autorizando v. ex. a fazer da presente o uso que desejar, firmo-se, nas ordens, enquanto espero poder provar as suas allegações, de que, si não fôr obrigado, *Otto Carlos Bandeira Duarte Filho*."

Do sr. Antonio Coutinho rece-

E' o que sente quem só usa para o banho, para o rosto, para as mãos, o Sabonete Eucalol

A BASE DE EUCALYPTO

(59383)

A Repartição Internacional do Trabalho felicita o seu enviado á America do Sul

Genebra, 2 (Havas) — Na sessão de hoje do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho o director desta organização sr. Harold Beresford Butler felicitou o sr. Adrien Tixier chefe do serviço de seguros sociaes, pelo resultado da sua missão ao Brasil e outros paizes da America do Sul e declarou que proporia fossem enviadas áquelles delegações da mesma natureza.

O sr. Ruiz Guiñazu, representante da Argentina, observou que era vez que taes missões eram particularmente proveitosas e se de grande vantagem que a Mesa do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho examinasse de perto o problema do auxilio aos trabalhadores no continente sul-americano e as soluções differentes que comporta. O delegado argentino accentuou, com satisfação, que nos ultimos tres annos se havia intensificado sensivelmente as relações entre a organização internacional do trabalho de Genebra e os paizes latino-americanos. Disse por fim que a maior extensão dada ao departamento encarregado das questões latino-americanas fôra recebida com o maior interesse nos paizes interessados.

Os jornaes hespanhoes vão augmentar de preço

Madrid, 2 (Havas) — A Commissão de Industria e Commercio da Camara deu parecer favoravel ao augmento de preço dos jornaes que será elevado de [illegible] centimos.

Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem energia — como póde esperar conservar o amor e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCOY (Maccoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saude—augmentar varios kilos de carnes solidas — sentir-se-á muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de figado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau em fórma concentrada e agradavel. Todos os homens, mulheres e creanças debeis e doentes devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não aceite substitutos. (59599)

cas.

bemos a seguinte carta sobre o pagamento de quotas de previdencia para o Instituto dos Commerciarios:

"Sr. redactor — Na Circular n. 1 do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o n. IV reza o seguinte:

"A quota de previdencia deverá ser cobrada pela fórma seguinte:

Vendas até 20$	. . . . . .	$100
De mais de 20$ até 40$	. .	$200
De mais de 40$ " 60$	. .	$300
De mais de 60$ " 80$	. .	$400
De mais de 80$ " 100$	. .	$500
De mais de 100$ " 200$	. .	1$000

E assim por deante, cobrando-se, em cada factura de importancia superior a 200$, 1$ por 100$ excedentes, desprezando-se as fracções da quota até $500, e augmentando-se para 1$ as de mais de $500."

Sabe-se que esta lei de Aposentadoria e Pensões é complicada, enorme, por isso, porque o Instituto, agora, não procurou melhoral-a na fórma da cobrança do imposto quando apresentou a circular n. 1?

Diz a lei que o imposto é de ½ %, mas o que acima ficou transcripto a desmente como é facil verificar-se.

Exemplo: — Factura 300$000.

Applicada a taxa ½ % o imposto será de 1$500, mas, desprezando-se as fracções da quota até $500, o imposto ficará reduzido a 1$000.

Tal não acontece, entretanto, porque sendo 300$ superior a 200$ em mais 100$, teremos de fazer a conta assim:

até 200$	. . . .	1$000
mais 100$	. . . .	1$000
Imposto	. . .	2$000

Outro exemplo: — Factura 754$000.

Applicada a taxa de ½ % o imposto será 3$770, ou, arredondando-se: 3$800, mas pela explicação do Instituto será:

até 200$	. . . .	1$000
6 fracções a 1$	. .	6$000
Total	. . . .	7$000

Mais outro exemplo: — Factura 1:126$500.

Imposto ½ %: 5$632, ou, desprezando-se a fracção de menos de $050: 5$600, e pela fórma indicada na tal circular:

até 200$	. . . .	1$000
10 fracções de 100$		10$000
Total	. . . . .	11$000

Isto é o que entendo quando leio o n. IV da Circular n. 1 do Instituto, que assim diz, repito: "E assim por deante, cobrando-se, em cada factura de importancia superior a 200$, 1$ por 100$ excedentes, etc.

Pelos exemplos dados, verifica-se que 300$ excede 200$ em uma vez 100$, 754$ excede 200$ em 6 vezes, e 1:126$500 excede 10.

Ora, se é assim que o Instituto pensa em cobrar o imposto, este deixa de ser de ½ %, ultrapassando-o em muito.

Quer me parecer que a melhor maneira de cobrar-se a previdencia seria applicar-se simplesmente a taxa de ½ %, desprezando-se, na quota, as fracções inferiores a $050 e augmentando-se quando superiores a $050.

Assim:

Vendas até 20$	. . . . .	isento
Quota de $120	passa para	$100
Quota de 1$340	passa para	1$300
Quota de 1$550	passa para	1$500
Quota de 2$551	passa para	2$600
etc.		

O Instituto não vae emittir sellos com os valores a partir de $100? E' facil assim empregar-se o imposto exacto.

Por que razão quer esse Instituto obrigar-nos a metter na cabeça aquelle quadro de diversos valores, tornando complicada uma coisa que deveria ser a mais facil possivel?

Agradecendo qualquer explicação sobre o que exponho, firmo-me com elevada consideração, leitor constante, — *Antonio Coutinho*.

Rio, 31-1-935."

UMA REUNIÃO NA SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETARIOS DE PADARIA

Realiza-se amanhã, dia 4, na séde da Associação de Proprietarios de Padaria, uma grande reunião de associações patronaes do commercio desta capital, afim de tratar do momentoso problema das contribuições para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. Esta reunião que se realiza por iniciativa da Associação de Proprietarios de Padaria e Associação Commercial Suburbana, terá logar á Praça Tiradentes n. 73, 1º andar, tendo tambem a presença de representantes da Associação Commercial de Bello Horizonte e de outros Estados.

Na reunião preliminar realizada na ultima semana e á qual compareceram representantes da Associação de Proprietarios de Padaria, Associação Commercial Suburbana, Associação Commercial dos Mercados Municipaes, Centro da Lavoura, Commercio e Industria, União dos Proprietarios de Marcenarias e S. U. dos Varejistas em Seccos e Molhados, ficou assente a reunião de amanhã, para a qual foram convidadas todas as entidades interessadas, sendo expedidos telegrammas a s. ex. o dr. Getulio Vargas e ao ministro do Trabalho, solicitando a suspensão da referida lei por 90 dias, afim de haver tempo de estudar bem o assumpto e enviar aos poderes publicos suggestões tendentes a tornar mais equitativa a cobrança dessas contribuições.

Um homem bem vestido tem muito mais successo — na Vida! —

Vista-se bem comprando suas ROUPAS

A CREDITO

— na —

«A Capital»

Matriz: AVENIDA esq. OUVIDOR

NA BAHIA

Uma data do ensino bahiano

Bahia, 2 (Do correspondente) — Registra-se, na data de amanhã, o quinquagesimo anniversario de um antigo e tradicional estabelecimento de ensino, a quem a causa da instrucção publica deve assignalados serviços. Trata-se do "Gymnasio São Salvador", fundado na capital bahiana, a 3 de fevereiro de 1885, pelo fallecido educador dr. Adolpho Frederico Tourinho.

Ao tempo, esse facto constituiu um acontecimento. Porque o novo Collegio surgia adoptando modernos preceitos de pedagogia, e iniciava sua actividade educacional revolucionando os methodos de ensino até então seguidos.

Integravam seu corpo docente, as figuras mais illustres do magisterio local, recrutadas entre professores da Faculdade de Medicina, do antigo Lyceu Provincial e da Escola Normal do Estado.

Nesse rol figuravam nomes como os do conselheiro Demetrio Cyriaco Tourinho, Chichorro da Gama, Pedro da Luz Carrascosa, Guilherme Pereira Rabello, Egas Muniz Barreto de Aragão, Antonio Augusto Guimarães e tantos outros. A imprensa considera esse meio seculo de existencia como uma data do proprio ensino bahiano.

Nestes 50 annos de actividade escolar, pelos seus bancos passaram mais de vinte mil educandos. Alguns delles, mais tarde, com notavel projecção na vida publica nacional, que foram ministros, governadores, embaixadores, deputados, senadores e membros da Academia de Letras.

O CASO FOI RESOLVIDO

O inspector regional do R. G. do Norte telegrapha ao ministro do Trabalho

O sr. Raul Domingues Uchôa, Inspector Regional do Ministerio do Trabalho no Rio Grande do Norte, telegraphou ao sr. Agamemnon Magalhães communicando que, após o entendimento verificado entre a classe dos estivadores de Areia Branca e os agentes da Companhia de Navegação, foi feito um accordo de caracter provisorio para a tabella de pagamento dos salarios por toneladas. Essa solução vem facilitar um accordo com os estivadores de Macáo, até aqui irredutiveis na acceitação do salario na base da tonelagem.

Ajude o crescimento de seus filhos com doçura, dando-lhes

BANAVITA

super creme de bananas, rico em vitaminas A. B. C. — calcio e proteinas, dozagem scientifica contendo: Bananas — Leite — Guaraná e Assucar livre de qualquer acidez.

BANAVITA

é um doce alimento de alto poder nutritivo, de grande digestibilidade, fortalece e não engorda.

Peça ao seu fornecedor uma caixa por telephone agora.

S/A. Fabrica Docevita — Rua Buenos Aires, 87. Tel. 23-4432.

(59691)

OS MORADORES DA GAVEA PLEITEAM MELHORAMENTOS

Uma escola para a Rocinha e calçamento para a estrada D. Castorina

A população da Gavea está pleiteando junto ao interventor, dois melhoramentos indispensaveis: o calçamento da Estrada D. Castorina e uma escola publica na Rocinha, trecho muito habitado, que vae do fim da linha do bonde até a Av. Niemeyer e onde vivem no mais completo analphabetismo cerca de cinco mil creanças.

A estrada D. Castorina sendo uma das mais interessantes vias de accesso para a serra da Tijuca, bem merece, pelo seu enorme transito, os cuidados suggeridos pelos seus moradores.

Nesse sentido, foi dirigido ao dr. Pedro Ernesto um appello pelas seguintes associações:

Centro Civico da Gavea, Associação dos Empregados da Fabrica Corcovado, Consorcio do Cooperativo dos Operarios da Gavea, Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, Club Musical Recreativo Carioca, Irmandade São João da Rocinha, Carioca S. Club, Sociedade Beneficente José da Cruz, Club de Regatas Piraquê, Jardim Football Club, Yolanda F. Club, Liberdade F. Club, e Club Carnavalesco Prazer das Morenas.

Gymnasio Anglo Brasileiro

AV. NIEMEYER, 206 — CAIXA POSTAL, 46 — RIO

Exames de admissão na 2ª quinzena de fevereiro. Internato modelar, com educação physica, banhos de mar e de sol sob direcção de professores zelosos e competentes. Omnibus para conducção gratuita dos externos e semi-internos. Peçam conducção e visitem suas installações. Informações e estatutos: Ouvidor, 187-4º: Tels.: 22-0219 e 27-2082.

(54787)

O ASSASSINIO DO CHANCELLER DOLLFUSS

Foi condemnado o advogado Blaschke á pena de reclusão perpetua

Vienna, 2 (Havas) — A côrte marcial condemnou a reclusão perpetua o advogado Blaschke que fornecera os caminhões de que se serviram os assaltantes da chancellaria federal por occasião do assassinio do chanceller Engelbert Dollfuss.

SOBEM EM NOVA YORK OS TITULOS PAULISTAS

São Paulo, 2 (Havas) — Os jornaes fazem extensos commentarios sobre o tratado commercial assignado entre o Brasil e os Estados Unidos.

A noticia despertou, aqui, favoravel impressão.

Informações de Nova ork adeantam que os titulos estaduaes cotados no mercado norte-americano accusaram hoje uma reacção intensa.

(M 57492)

AS CLASSES PROLETARIAS E A LEI DE SEGURANÇA

Sobre um projectado meeting em São Paulo

S. Paulo, 2 (Havas) — Até hoje á tarde o Partido Socialista nada sabia sobre a realização ou não do comicio que projectara realizar amanhã contra o projecto de segurança do Estado.

Recife, 2 (Havas) — Reuniu-se mais uma vez a Federação das Classes Trabalhadoras. Nessa reunião ficou organizado um comité composto de 15 membros, designado por "Frente Unica Syndical contra a Lei de Segurança Nacional".

Esse comité redigirá um manifesto a ser publicado brevemente.

Falleceu um antigo consul francez

Birmingham, 2 (Havas) — Falleceu o sr. Ferdinand Chaussoni, antigo consul de França em Valparaiso.

CORREIO MUSICAL

O BAILE A' FANTASIA DA CULTURA ARTISTICA

E' cedo ainda para iniciar a temporada de concertos. O calor não o permitte e a maioria dos socios acha-se ausente. Mas a prestigiosa agremiação Cultura Artistica não deseja perder o contacto por tanto tempo com os seus associados. Foi assim pensando que aproveitou as festas do Carnaval, festas eminentemente brasileiras e mais que tradicionaes, para offerecer-lhes um baile á fantasia, nos luxuosos salões do Automovel Club. Será uma das notas mais originaes e fulgurantes e de mais fino mundanismo dessas noites dedicadas a Momo, pois a directoria da Sociedade de Cultura Artistica sabe fazer as coisas.

O baile obedecerá a um modelo inteiramente novo, bascado nos costumes de um centro carnavalesco do Velho Mundo, famoso pelas suas caprichosas festas do genero — o de Munich.

Aliás, já tivemos occasião de noticiar essa bôa nova. Mais uma attracção de alegria e de elegancia para o reinado ephemero de Momo.

Mas o que desejavamos salientar neste momento é o motivo que leva a brilhantissima e culta sociedade musical, presidida com todos os requisitos do espirito e da fidalguia pelo dr. Rodolpho Josetti, a realizar uma festa tão estranhamente profana e pagã no meio do seu culto apaixonado pela arte nas suas expressões mais elevadas.

O baile é um pretexto. Apenas.

Trata-se de reunir nos salões do Automovel Club não só os innumeros associados da Cultura, mas aina os representantes de todas as sociedades congeneres, afim de estreitar os laços de união entre todas as agremiações do mesmo nome existentes no Brasil.

Assim a Sociedade de Cultura Artistica do Rio de Janeiro lança a semente da confraternização e aproveita uma festa eminentemente popular, em que todos timbram em se deixar vêr com as côres da sinceridade, para fazer a fusão da amizade com as suas collegas e isto tudo com harmonia de pontos de vista para o mesmo ideal. — JIC.

UMA HOMENAGEM A CHOPIN NA PRO' ARTE

Chopin nasceu a 22 de fevereiro de 1810, em Zelazowa-Wola, proximo de Varsovia. Relembrando a data a Sociedade Pró Arte prestar-lhe-á uma homenagem, a 22 do corrente mez.

A parte musical estará a cargo do Conservatorio do Rio de Janeiro.

A distincta escriptora Amelia de Rezende Martins dirá algumas palavras a respeito do musico-poeta.

Assim o 125º anniversario do nascimento de Chopin não será esquecido no Rio de Janeiro, onde o genial compositor conta tantos admiradores incondicionaes.

A SYMPHONIA SEMI-ACABADA DE SCHUBERT

(*Communicado Especial*)

Londres, janeiro de 1935 — Além da já celebrizada "Symphonia Inacabada", de Schubert a que está ligado, segundo historiadores, chronistas e "films", um dos mais dramaticos e sentidos episodios da vida do compositor viennense, acaba de ser descoberta mais uma "Symphonia", do mesmo autor, não "inacabada" como aquella, mas apenas esboçada para servir de base a ulteriores desenvolvimentos.

Trata-se de uma composição em "mi maior", cuja primeira parte, composta de cento e dez compassos, foi encontrada com toda a sua instrumentação perfeitamente escripta e distribuida.

Mas o restante da Symphonia acha-se apenas escripto em partes abreviadas para o compositor, sem a necessaria instrumentação, tendo Felix Weingartner tomado a peito a tarefa de proceder a instrumentação.

Esta "Symphonia", mesmo incompleta, já foi executada pela Orchestra Symphonica de Baden-Baden, em seus concertos de Natal, e os originaes manuscriptos ainda se acham conservados no "Royal College of Music", de Londres.

ASSOCIAÇÃO CORAL CARLOS GOMES

Organizou-se no dia 1º do corrente, sob a direcção do maestro Luiz Bellabono a Associação Côral Carlos Gomes, á avenida Almirante Barroso n. 1, primeiro andar, sala 1 com o fito de crear em perfeita organização os elementos estaveis de côro, quer para concertos, quer para a scena lyrica.

Podem ingressar os profissionaes que não hajam ultrapassado cincoenta annos e amadores até trinta annos.

As aulas serão nocturnas, das 8 horas e 30 minutos ás 10 horas e 30 minutos da noite e consistirão em theoria, solfejo, idioma, italiano, historia da musica, canto coral e instrucção de operas lyricas.

As inscripções serão recebidas nos dias uteis, das 2 horas e meia ás 4 e meia horas da tarde, ou nas terças e quintas das 8 as 10 horas da noite na propria séde á avenida Almirante Barroso n. 1 1º andar, sala 1.

A inauguração official será feita opportunamente.

PIANOS

Bluthner — Pleyel — Brasil e outros, novos e usados. Vendas á vista e a prazo, na Casa Arthur Napoleão — Avenida Rio Branco n. 122. — Alugam-se pianos.

(54686)

UM CREDITO DE 1.900 CONTOS

Para reajustar as diarias do pessoal jornaleiro da Central do Brasil

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 1.900 contos, para reajustar as diarias ao pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

SIGAM ESTE CONSELHO SE QUEREM TER DENTES CLAROS E BRILHANTES

Usem o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem torná-los alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais efficaz.

Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS CREME DENTAL

(59705)

FORD LANÇA NOVO MODELO 1935

Noticias recebidas dos Estados Unidos informam que o novo Ford modelo 1935 foi lançado ha pouco em Detroit, despertando vibrante interesse no publico.

Segundo os mesmos informes, trata-se de um carro completamente novo em sua apparencia. Embora apresentando um cunho de marcada actualidade, suas linhas não se afastam da tradicional sobriedade que sempre caracterizou os productos Ford.

Um dos detalhes de maior importancia apresentado pelo novo Ford é o seu extraordinario mollejo. Os technicos da Ford fizeram modificações taes na disposição geral do chassis e da carrosseria, a ponto de resultar num conforto difficilmente egualado por qualquer outra marca de carro, mesmo os de mais elevado preço.

O novo carro Ford vem tambem com a carrosseria mais longa e mais larga, permittindo não só a accommodação folgada de tres pessoas no assento deanteiro, como proporcionando tambem maior espaço para pacotes, malas, etc.

Segundo consta nos circulos automobilisticos, está para breve o lançamento dos novos carros Ford no mercado brasileiro.

ESTA' SENDO PROCESSADO UM MAGISTRADO MINEIRO

O inicio do summario no Tribunal de Justiça do Estado

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Estivemos, á tarde, no Tribunal de Justiça, onde se está realizando o summario de culpa do juiz de direito de Aymorés, dr. Pedro Brant Filho. Abordamos um grupo de tres advogados, formado pelos drs. Elias de Souza Carmo, Humberto Soares de Souza e Omar Magalhães, todos de Aymorés. Foram elles unanimes em verberar a attitude daquelle juiz, que não sabe cumprir os deves profissionaes e sociaes. Depoz no summario, hoje, o prefeito de Aymorés, sr. Americo Martins da Costa, fazendo accusações ao juiz. Ao sair, abordado pela reportagem, excusou-se de falar, dizendo que o caso está entregue á justiça, a quem cabe decidir.

"Não accuso, nem me defendo", affirmou o prefeito. Espero o veredicto da justiça, concluiu, que dirá qual o culpado.

CUIDADO com as imitações sem valor!

Só existe um FLIT

Se V.S. aceitar qualquer succedaneo do FLIT, correrá, sem necessidade, um perigo. As imitações nunca são tão boas como o producto legitimo — e podem até ser nocivas para V.S. e seus familiares.

Não malgaste o seu dinheiro. Exija FLIT. *FLIT é vendido somente na lata amarella com o soldadinho e a faixa preta.* FLIT *nunca é vendido a granel. Toda a lata de FLIT é sellada para maior protecção.*

(59037)

Chega amanhã ao Rio Lord Salvesen, da Suprema Côrte de Justiça da Grã Bretanha

Pelo "Highland Princess", que, ás primeiras horas de amanhã, aportará á Guanabara, chega ao Rio Lord Salvesen, um dos mais illustres jurisconsultos inglezes e membro do Supremo Tribunal de Justiça, do Conselho Privado do Rei e da Camara dos Lords.

O illustre magistrado, que ora nos visita, e que actualmente exerce os mais elevados postos na magistratura ingleza, é, sem duvida, uma das maiores capacidades da Inglaterra contemporanea.

Vem Lord Salvesen ao Brasil, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza e sob o patrocinio da Sociedade de Direito Internacional e do Instituto dos Advogados do Brasil, afim de realizar duas conferencias, sendo que a primeira sobre o thema "Pontos de contacto entre as leis da Escossia e o Codigo Brasileiro", na proxima sexta-feira, 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, provavelmente no salão nobre do palacio Itamaraty.

OS PIRATAS CHINEZES EM ACTIVIDADE

Chegou a Hong Kong o "Tung Chow", nada tendo soffrido as creanças que transportava

Hong Kong, 2 (Havas) — O vapor "Tung Chow" chegou a Hong Kong, trazendo a bordo sãos e salvos todos os alumnos das escolas missionarias de Chefú. Precisa-se, outrosim, que dois guardas russos empregados na protecção do navio pereceram num encontro. O segundo mecanico de bordo ficou ferido. Os demais passageiros e tripulantes do vapor nada soffreram.

A VIDA SOCIAL

Entre dois amores

Depois de "Christine" que, apezar de ser uma peça de elite, conseguiu em Paris uma permanencia de mais de tres mezes no cartaz, Paul Géraldy surge, agora, com uma nova producção, "Do, mi, sol, do".

Quem, alguma vez, já leu ou ouviu Géraldy, torna-se logo seu admirador. As suas obras theatraes, porém, pecam por finas demais e, por isso, não agradar na representação. Em "Christine", por exemplo, dois personagens atravessam o espectaculo inteiro. A peça é um longo dialogo. E quando não ha dialogo, ha monologo... Entretanto "Christine", sob o ponto de vista litterario, sentimental e psychologico, é uma verdadeira obra prima.

"Do, mi, sol, do" tem, já, um pouco mais de movimento. Pelo menos, os personagens são quatro: dois casaes. E o encanto da linguagem é o mesmo, peculiar ao espirito e ao estylo do autor de "Aimer".

Em "Christine", Géraldy mostra-se o romantico puro, sendo o heróe da peça um desses sêres que levam até o extremo da divinização o sentimento do amor. Em "Do, mi, sol, do" os personagens são mais integrados á realidade, vivem mais a nossa hora e a nossa época, com as suas bizarrices e excentricidades. Seria hoje, no Brasil, o typo da peça que levaria o escriptor á cadeia, em vigor que estivesse aquelle dispositivo da lei de segurança: "Prégar por qualquer meio, doutrinas contrarias á constituição da familia, ou que pervertam os jovens ou os bons costumes."

A historia da peça gira toda em torno de dois casaes que, a principio não se conheciam, mas vão acabar se ligando o mais estreitamente possivel. A mulher de um, tendo enganado o marido, foi por elle abandonada. Divorciam-se. Ella procurou um outro amor e formou á margem á sua vida. Seu ex-marido, por sua vez, corre a aventura e conquista uma senhora, que é, exactamente, a esposa do apaixonado da sua ex-mulher.

Ahi estão entrelaçados os casaes... O marido divorciado ama a mulher do amante de sua esposa. A situação parece complicada. E é mesmo. A partir de cada scena as coisas não farão senão enredar-se, ainda mais, até um desfecho absolutamente inesperado.

Não ha propriamente originalidade no entrecho. Mas ha o grande pittoresco que lhe dá o talento de Géraldy, com as situações que elle arma e a conversação que põe na bôca das pessoas. O final da peça, por sua vez, é positivamente "á la page", do ponto de vista de uma moral dissolvente.

Porque, ha um ponto em que se chega a casa primor: uma das mulheres declara ao amante que ella não póde ser feliz senão ao lado dos dois: delle e do marido, exhortando-o, então, de maneira calorosa, a fazer as pazes com a esposa, para que ella, tambem, possa ser feliz, partilhando entre dois o seu amor...

Eis ahi a peça de Géraldy, que Huguette Duflos, Blanche Montel, Victor Boucher e Marcel André representam, actualmente, no Michodière. Géraldy dirá, naturalmente, que não está fazendo a apologia de taes doutrinas, mas surprehendendo um "lado da vida", um "ponto de vista", que não raro se nos deparam no caminho...

E não deixa de ser uma excusa...

Heitor Moniz

HAMBURGO BERLIM VIENNA VENEZA FLORENÇA ROMA MILÃO GENEBRA PARIS BOULOGNE

TODAS ESTAS IMPORTANTES CIDADES SERÃO VISITADAS PELOS PARTICIPANTES DA GRANDE EXCURSÃO A'

EUROPA

SAINDO DO RIO EM 21 DE MARÇO 1935 — PELO CONFORTAVEL TRANSATLANTICO

MADRID

PREÇO POR PESSOA INCLUINDO TODAS AS DESPESAS Rs. 9:970$000

Peça informações e inscreva-se na

Av. Rio Branco 57 Rio de Janeiro — **EXPRINTER** — P. do Patriarcha 2 S. Paulo

8 AGENCIAS PROPRIAS NA AMERICA DO SUL

Dialogo num sabbado de Carnaval

— Então, querida, estás mesmo disposta a passar o Carnaval fóra do Rio?

— Como não? As malas já estão promptas, vamos!

— Mas tens coragem de abandonar esse ambiente de alegria louca mas sublime; que domina o Rio nos 4 dias de folia?...

— Tenho. Nada mais me enthusiasma, meu bem.

— Tola! Pois não sabes que o High Life Club, o tradicional High Life, em que os 4 bailes alucinantes, que o seu imponente palacete foi completamente reformado para que all o conforto seja absoluto e que os seus bailes vão ser qualquer coisa "do outro mundo"...

— O High Life?...

— Sim, o High Life, aquelle da rua Santo Amaro. Aquelle Club que, no Carnaval, é a expressão maxima da alegria carioca.

— Olha. São 8 horas. Decide-te: o trem vae partir ás 8 1|2...

— E'... os bailes do High Life sempre foram um caso muito serio...

— E este anno, com novos salões, novas varandas, novos jardins, novos pavilhões, novas escadarias, tudo completamente reformado e duas formidaveis jazz...

— O High Life?

— Sim. Vamos, decide-te. Queres mesmo viajar? Pretendes deixar o Rio?

— Estás louco, meu bem. E' que eu ignorava tudo isso...

— Tem paciencia, meu querido: vae desarrumar as malas que eu preparei...

YOLANDA.

Oleo de Violetta!!!

DE MME. GRAÇA

Limpa e renova a cutis mais cansada!!!

Não disfarça os deffeitos da pelle, cura-os!!!

Nenhum producto faz o effeito deste!!!

Só é legitimo tendo o nome de Mme. Graça, nos vidros. R. 7 Setembro 86, sobrado e casas de 1ª ordem.

(33128)

Homenagem a um autor de theatro

Realiza-se na terça-feira proxima, no Theatro Escola, ás 9 horas da noite, uma expressiva homenagem a Henrique Pongetti, autor da "Historia de Carlitos", e aos *metteurs en scene* de sua comedia, ao ser representada pela ultima vez, em recita especial.

Illustrando com belleza esta homenagem, será levado um acto variado, em que tomarão parte as artistas Elisa Coelho de Andrade, Nair Duarte Nunes, Mascho Voluyeff, Eros Volusia, Marina de Padua, Maria Paulo Adami, Mario Cabral e Mario Azevedo.

As representações de "Historia de Carlitos" no Theatro Escola foram uma innegavel affirmação das nossas possibilidades scenicas. Além disso, a comedia revelou um autor em condições de interessar o publico, e o que não suppunhamos: veiu tambem revelar um publico interessado por verdadeiras peças theatraes. O que nos leva á convicção de que, se "Topaze" fosse original brasileiro, seria revelando e se manteria no cartaz. Os tres actos de "Historia de Carlitos" possuem forte originalidade, uma technica segura e um dialogo que surprehende pelo imprevisto e pelo brilho. E, o que é mais plasma com a mesma facilidade com o Carlito da tela a intensão tragica no gesto comico. A concentração torturada da lama vagabunda expande-se no sublime ridiculo, com o mesmo maneirismo deixado pelo Chaplin ao deixar escapar uma gota de pranto sobre a ponta do sapato torto. Por sua vez, a *mise en scene* de Gilberto Trompovsky e Fernando Valentini marcou, indiscutivelmente, um passo á frente na nossa arte scenographica. Os dois ambientes da peça se destacaram pelo que temos visto, pela verdade, pela propriedade e pelo bom gosto. A interpretação, além de revelar Renato Vianna como autor dos mais capazes, vivendo o difficillimo papel de heroe genial de Charlie Chaplin, demonstrou o quanto melhoram os nossos comediantes, sob uma orientação honesta e intelligente.

a que está previsto o maior successo. Momo irá assim, a sua estréa nos aristocraticos salões do elegante club da praia de Icarahy, com uma linda festa a que prestarão o valioso concurso, os elementos de destaque de nossa elite.

Espera-se, como é natural grande concurrencia e maior animação.

As danças terão inicio ás 9 horas da noite. Durante a festa serão entregues os premios ao campeão do Rio Cricket A. A. sr. E. Beamish, vencedor da taça Oscar Saramego.

MOVEIS — TAPETES

DECORAÇÕES INTERIORES

O MAIOR E MAIS VARIADO STOCK DE MOVEIS APRESENTADO EM APOSENTOS DECORADOS!!...

FACILITÁMOS O PAGAMENTO

PRAIA BOTAFOGO, 360 —::— TEL. 6-4015

Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club inicia hoje o programma de suas reuniões do mez de fevereiro, com a matinée Odeon. As danças terão inicio ás 5 horas. Reina grande interesse entre o quadro social do tricolor, por essa festa, que certamente terá a animação extraordinaria e o brilho que dão esplendido realce ás reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense. Já está annunciado para o proximo dia 9 do corrente, o baile Columbia, cujos preparativos estão adeantados, esmerando o departamento social para que nada falte ao seu completo successo.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre "As condições intellectuaes da religião", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

OS EXAMES DA VISTA

devem ser feitos pelo menos uma vez ao anno,

POR MEDICOS OCULISTAS

para evitar graves consequencias.

NA "CASA VIEITAS"

os concertos em oculos, pince-nez e substituição de lentes quebradas

SÃO GRATIS

até 3$000, e os de maior preço soffrerão este desconto.

Av. Rio Branco, 127.

(54690)

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os elegantes salões do Botafogo F. Club para mais uma de suas encantadoras reuniões mundanas. O departamento social offerece á sociedade carioca um jantar dansante pre carnavalesco, com o concurso de excellente orchestra e a distribuição, entre as familias que chegarem ao club, entre 8 1|2 e 9 horas, de cartões numerados que darão direito ao sorteio de lança perfumes. As festas do veterano club alvinegro, pelo seu brilho excepcional e pela distincção que as caracterisa, reunem sempre as mais expressivas figuras da sociedade do Rio que gosta de se divertir. Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos.

AO DESPERTAR

Sal de Fructa Eno

(59579)

Correio Literario

Os jornaes annunciam ha dias que os editores Klein de Leipzig acabam de lançar um livro de Jorge de Lima sobre politica de raça no Brasil.

O caso desse escriptor que acaba de alcançar editor entre a famosa firma Adolf Klein Verlag é o seguinte: Jorge de Lima escreveu o seu livro "Rassenbildung und Rassenpolitik in Brasilien" — "Fundamentos da Raça e Politica de Raça no Brasil" —, ha cerca de dez annos. O prefaciador da obra declara mesmo: "Ein junger brasilianischer Arzt, Jorge de Lima, schrieb vor zehn Jahren — 1924 dieses Buch.

Jorge de Lima deixou trancada na gaveta sua obra desde esta época.

Actualmente os editores Ferd. Dummlers de Berlin achando que o livro é rico repositorio de conhecimentos historicos e ethnologicos incluiram-no numa celebre collecção de obras ibero-americanas. Foi quando ao mesmo tempo Adolf Klein de Leipzig imprimiu a segunda edição apparecida agora.

O livro do escriptor patricio estava portanto composto e contava com apreciações de professores austriacos e allemães desde 1924.

Bodas de prata

Acha-se em festa o lar do professor dr. Bento Ribeiro de Castro e sua esposa d. Carlota Ribeiro de Castro, que hoje vêm passar as suas bodas de prata.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, das 9 horas á meia noite, uma festa carnavalesca em homenagem á imprensa carioca.

UNIFORMES

A' OFFICIAL

Para todos os COLLEGIOS MENINOS e MENINAS

Largo de S. Francisco 38/40

(59387)

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do dr. J. M. Carvalho Junior e de sua esposa, d. Maria da Gloria Carelli de Carvalho, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Wellys.

O SUECO BEBE 880 GRAMMAS DE LEITE POR DIA

O CARIOCA APENAS 110

(59711)

C. R. Botafogo

Está marcada para depois de amanhã, terça-feira, a primeira batalha de confetti da serie que o Club de Regatas Botafogo fará realizar no rink da rua Salvador Corrêa.

A de terça-feira será em homenagem ao Fluminense F. C. e ao C. R. Flamengo, tocando a magnifica orchestra Napoleão Tavares.

Hoje, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa não haverá festa dansante á noite.

Club Central

O Club Central inicia hoje, 3, as suas festas carnavalescas, realizando uma elegante domingueira á fantasia.

Natalicios

Faz annos hoje o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, chefe da 2ª secção do gabinete do ministro da Guerra.

Elemento de merecido destaque do nosso Exercito, soldado de escol, dedicado á carreira que abraçou por vocação, o tenente-coronel Cordeiro de Farias é, tambem, um batalhador pela revolução dos costumes politicos no Brasil, costumes que as revoluções em que elle teve parte, desde 1922, infelizmente e mão grado seu, não conseguiram modificar.

Ornamento da sua classe, á qual tem dedicado o melhor da sua capacidade, desde 1930 têm-lhe sido confiadas commissões de relevo, entre ellas a de membro do estado-maior da divisão que operou em Minas Geraes durante a contra-revolução paulista. Actualmente serviu no gabinete do general Góes Monteiro, sua actuação tem confirmado os seus meritos profissionaes e augmentado a estima dos seus commandados e dos seus inumeros amigos, que, hoje, terão na data que passa, mais um pretexto para demonstral-a.

— Fez annos hontem, a sra. d. Alba Medina do Rego Lins, esposa do sr. Alberto do Rego Lins Filho despachante da Alfandega.

A anniversariante recebeu muitos cumprimentos de parentes e pessoas amigas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio, do cirurgião dentista Angelo de Andrade, morador na visinha capital do Estado do Rio, praia de Icarahy.

— O dia de hoje é de festas para a familia Rivermar de Almeida, pois completa mais um natalicio o seu chefe, sr. Arthur Rivermar de Almeida despachante aduaneiro da Prefeitura Municipal.

— Faz annos hoje a interessante Maria Helena, filhinha do sr. Sandval Young, secretario do Collegio Aldridge, e d. Haydéa Young.

— Passa amanhã o primeiro anniversario do enlace matrimonial do sr. Roque Pereira da Silva, com d. Maria de Lourdes Martins da Silva.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Isabel Prado, distincta alumna do Cyclo complementar do Instituto de Educação.

DESOPILE O FIGADO SEM TOMAR CALOMELANOS

SENTIR-SE-A' BEM E CHEIO DE VIDA

Se está triste e sem animo para viver, não recorra aos saes, laxantes, etc., na esperança de um allivio milagroso. Nada conseguirá. Taes remedios estimulam os intestinos sem tocar a causa — o seu FIGADO. Elle deve destillar diariamente quasi um kilo de bilis nos intestinos. Se a bilis não flue normalmente, os alimentos não são digeridos, apodrecem nos intestinos formando gazes que farão crescer o seu estomago, o seu paladar ficará desagradavel; surgirão manchas pela pelle e uma dôr de cabeça impertinente o atormentará. Todo o seu organismo ficará envenenado. As pilulas de CARTER são infalliveis para activar o funccionamento do figado... Contém propriedades vegetaes notaveis. Experimente um vidro. Custa pouco. Peça pilulas CARTER em qualquer pharmacia.

Desejando uma amostra gratis escreva para Paul J. Christoph Cia. Ouvidor, 98, Rio, Enviando este annuncio (2).

(58427)

Casamentos

Realiza-se, no proximo dia 6, o casamento da senhorita Nadyr Sá Pereira com o aspirante do exercito Agricola Arêa Leão. O acto civil terá logar á 1 hora, na 4ª pretoria, e servirão de padrinhos, por parte da noiva, o commandante Carlos Cardoso Fernandes Sá e d. Guilhermina Gamma Paposo Cabral; por parte do noivo, o dr. A. E. de Arêa Leão e senhora.

A cerimonia religiosa se realizará ás 4 horas da tarde, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant e serão padrinhos da noiva o sr. Landolino Benigno e a sra d. Olivia Sá Pereira; por parte do noivo, o tenente do exercito José Santos Passos com a senhorita Odethe Coutinho.

— Realiza-se depois de amanhã o casamento da senhorita Anna de Sá, com o conhecido jockey Justiniano dos Santos Mesquita.

O acto civil effectua-se á 1 hora da tarde, na 5ª pretoria civel, e o religioso ás ... horas ... matriz de Sant'Anna.

use Mitzi O MELHOR DEPILATORIO

(59080)

Conferencias

Na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94, sob., o dr. Mario Reis fará hoje, ás 10 horas da manhã uma conferencia sobre "Christo e Renan".

— Tambem na loja Pithagoras á rua 13 de Maio, 33 e 35, no mesmo dia e hora, haverá uma palestra sobre o thema "A Theosophia", sendo franca a entrada.

(51 19172)

Almoços

Realiza-se hoje, ao meio dia, na bella praia da Villa Gerson, em Ramos, por occasião do banho á fantasia em que tomarão parte mais de 30 sociedades e blocos carnavalescos o almoço offerecido pelo coronel Joaquim Vieira Ferreira e senhora ao dr. Etienne Brasil e familia.

A essa homenagem comparecerão ministros de Estado, da Côrte Suprema e Supremo Tribunal Militar, desembargadores, juizes, advogados, medicos, engenheiros,generaes, almirantes, jornalistas, funccionarios publicos, negociantes e as esposas dos convidados. O casal Vieira Ferreira pede aos convidados comparecerem desde ás 8 horas da manhã.

— Os amigos e collegas do professor Barbosa Vianna, vão lhe offerecer no dia 5 do corrente, um almoço na Sociedade Sul Riograndense por motivo de sua escolha para representar o Brasil no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, em Paris.

Comparecerão como convidados os srs. Antonio Carlos, interventor Pedro Ernesto e os ministros Macedo Soares Gustavo Capanema.

Falará em nome dos manifestantes o professor Mauricio de Medeiros.

Casa Maternal Mello — Mattos —

Asylo de creanças abandonadas. — Recebe donativos. —

:: RUA FARO N. 80 ::

(40763)

Enfermos

Acha-se enferma ha varios dias a senhorita Lydia Carbonelli, gentil filha do ministro de Cuba e da sra. Carbonelli. A distincta enferma, que está em tratamento no Sanatorio S. Vicente, na Gavea, sob os cuidados medicos do professor dr. Silva Mello, tem sido muito visitada.

Exame Gratis da Vista de 9 ás 11 ½ e de 1 ½ ás 5 horas, pelo **Dr. Alvaro Dias**

RUA DA ASSEMBLEA N. 85 no lado da **Optica Sul Americana**

(59383)

Viajantes

Parte amanhã com destino a paranaguá a bordo do vapor "Commandante Ripper", o aspirante a official Armindo Pinheiro do Couto, que vae servir no Batalhão de Engenharia, com séde em Curityba.

DR. A. OURIQUE MACHADO

OCULISTA

Assistente do Hospital São Francisco de Assis, ex-adjunto das clinicas dos professores J. Meller e M. Sachs, de Vienna. E Kruchmann e Silex, de Berlim — Receitam-se oculos. Rua S. José 80. Tel. 22-8412.

(M 19071)

Missas

Será rezada amanhã, 4, na capella do Santissimo Sacramento, da egreja do Carmo, ás 9 1|2 missa de 7º dia, por alma da senhorita Eloyma B. Stockler, filha da viuva do diplomata dr. Arthur Stockler.

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

(54694)

PRETENDIAM UMA "MARCHA DA FOME" SOBRE S. PAULO

Mas o comité grevista dissuadiu disso os trabalhadores dispensados

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Os grevistas da "Armour" e da "Continental", que foram dispensados por essas empresas, cogitavam realizar uma "marcha da fome" sobre a cidade, acompanhados dos seus filhos e esposas. O comité grevista, entretanto, dissuadiu-os desse intento. Com a intransigencia a que chegaram as empresas, estão ameaçados de ficar sem trabalho 2.500 trabalhadores.

UMA CHRONICA DE "LE JOURNAL"

Paris, 2 (Havas) — O chronista politico Saint-Brice enviado especial do "Journal" a Londres escreve:

"Fala-se correntemente do pacto de defesa aerea. Esta é certamente a mais precisa das conversações de Londres. Um pacto deste genero pode perfeitamente ser concebido entre a Grã Bretanha, França e Italia sem modificar em nada os accordos de Locarno, visto que os meios de defesa do mesmo modo que os do ataque, não podem ser separados em compartimentos. Quando o combate começa nos ares tambem se verifica em terra e no mar. Sómente é talvez no dominio aereo que se manifesta a possibilidade de realizar com maxima intensidade o effeito de intimidação que constitue o meio mais efficaz de impedir as aggressões. Trata-se de uma directriz do systema francez e no caso da sua adopção em Londres seria dado um grande passo no tocante á segurança."

ACQUISIÇÃO DE PREDIOS PELO BANCO DO BRASIL EM S. PAULO

Vão ser demolidos e em seu logar se erguerá um arranha-céo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Foram lavradas hontem as escripturas de acquisição, por parte do Banco do Brasil, de quatro predios, sendo dois á rua São Bento e dois á Avenida São João, formando uma esquina, pelo valor total de 7.150:000$000. Esses predios serão demolidos para dar logar a um predio de dez andares, onde ficará installada a succursal do Banco nesta capital, visto seu actual local ser pequeno.

Parte de Buenos Aires a companhia Jardel Jercolis

Buenos Aires, 2 (Esp.) — Embarcou pelo "Monte Oliva", com destino ao Rio de Janeiro, a companhia de revistas do empresario Jardel Jercolis, que se despediu do publico portenho em espectaculo de gala, em homenagem á actriz Lodia Silva, na noite de 31 de janeiro findo.

Jardel Jercolis teve occasião de declarar aos jornalistas locaes que fará uma temporada em seu paiz, esperando regressar a esta capital, com seu elenco, nos mezes de agosto e setembro proximos.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Continúa paralysado o mercado

A situação creada com a falta de cambiaes e que reflectiu tão fundamente no mercado do café, aggravou-se nos ultimos dias, chegando mesmo a paralyzar o mercado do nosso principal producto.

Explicando a verdadeira causa da retracção no mercado, o senhor Ormen Junqueira, representante da lavoura cafeeira de Minas disse á imprensa o seguinte:

"Realmente, o essencial para que possamos ter mercado normal no exterior é que os nossos compradores tenham consciencia de que estejam comprando por preço ouro que represente a realidade da cotação.

Ha innegavelmente, uma differença de 35$000 por sacca entre o cambio official e o livre, que é o real.

O governo deverá, como qualquer outro cliente, adquirir cambio exacto.

Hoje nós vendemos o dollar a 11$580, isto é, o americano compra o café e vende a sua moeda por certo preço, ao passo que sobre a mercadoria que elle manda terão os importadores que comprar na base de 15$500. Eis ahi o circulo vicioso. O paiz vende por sua taxa e compra a nossa mercadoria por 25 a 30 % menos.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA E O D. N. C.

A Sociedade Rural Brasileira, com séde em S. Paulo, enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Em face das declarações feitas a imprensa do Rio pelo presidente do Departamento Nacional do Café, revelando completa desorientação nos negocios de café e aggravando a situação já angustiosa que atravessam a lavoura e o commercio desse producto, a Sociedade Rural Brasileira cumpre o dever de levar ao conhecimento de v. ex. que retira todo e qualquer apoio ao mesmo presidente do Departamento Nacional do Café. Respeitosas saudações. — Sociedade Rural Brasileira. — (a.) Bento Sampaio Vidal, presidente."

ALARMADOS OS PLANTADORES E COMMERCIANTES DE CAFE' DE NATIVIDADE DO CARANGOLA

Natividade do Carangola, 2 (Do correspondente) — Reuniram-se em sessão conjunta os syndicatos da Lavoura e dos Commerciantes de Natividade do Carangola, afim de tratar da situação precaria do café deante da attitude do Departamento Nacional, abandonando o mercado. A lavoura paga cerca de 90$000 de impostos municipaes e estaduaes e taxas de exportação por sacca de café, além de impostos sobre as terras, tropas, carros e outros vehiculos de transporte, mal dando para cobrir as despesas de custejo a migalha que sobra para o productor. Desta maneira, uma baixa como a que se annuncia nos preços que estavam vigorando será a ruina completa da lavoura e do commercio. Confiado na acção do Departamento, o commercio comprou muito café, estando com grande stock em consequencia da quota retida imposta pelo Departamento, o que o levará a ruina. Foi resolvido endereçar-se vehemente appello ao presidente da Republica, pedindo uma providencia urgente, que venha minorar a calamidade que ameaça a maior riqueza nacional.

REUNE-SE A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA PARA TRATAR DA SITUAÇÃO

São Paulo, 2 (Havas) — A Sociedade Rural Brasileira esteve hoje reunida para tratar da questão do café.

Varios oradores discursaram. A sessão toda foi, póde-se dizer, uma critica cerrada á actuação do Departamento Nacional do Café e ao Instituto Paulista.

O primeiro orador, sr. Bento de Sampaio Vidal, presidente da Sociedade, discorreu longamente, e, em dado momento, queixou-se amargamente da attitude do D. N. C. para com São Paulo que "tendo sido sempre o "leader" da defesa do café não é ouvido", e profligou energicamente a prohibição contra a exportação dos typos baixos.

Falou a seguir o sr. Alberto Whately. Diz que, devido á restricção cambial, a Belgica deixou de comprar do Brasil 500.000 saccas annuaes. Estranhou que até agora não estivesse installado o Banco do Credito Rural e conclue a sua oração dizendo que o D. N. C. emprega o dinheiro arrecadado por meio da taxa de 15 shillings não na defesa do producto, mas em operações que não se relacionam com o café e em outros Estados.

Depois de varios outros oradores, falou o sr. Taylor de Oliveira, que declarou trazer o apoio da praça de Santos á attitude da Rural, retirando a sua solidariedade ao D. N. C.

Resumindo os debates, o presidente da Sociedade disse que uma medida inadiavel se impunha — a extincção do Departamento Nacional do Café.

Foi lido finalmente, entre outros telegrammas, o do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro elogiando a attitude da Rural contra o D. N. C. e suggerindo a reunião na Capital Federal de todas as entidades da lavoura e do commercio cafeeiro para uma acção conjunta em favor da reducção ao nivel dos concorrentes dos preços de exportação."

O PLEITO DE OUTUBRO NO DISTRICTO FEDERAL

(Continuação da 3.ª pag.)

o irmão de d. Bertha; a majoração, que fez, bastaria para tornar d. Bertha victoriosa no pleito.

Portinho é collega de Lage; ambos são da Limpeza Publica (fls. 239 e 262), onde trabalharam na secção do Andarahy, sendo administrador o pae de Lage (folhas 262).

Portinho entregou ao sr. Santos Mello, e este publicou na "A Vanguarda", antes do inquerito, um mappa com a votação de d. Bertha, mappa em que estava ella eleita e era a segunda mais votada do Partido Autonomista na apuração da 12ª turma apuradora (fls. 140), votação essa que era justamente a majoração.

E' de se salientar que d. Bertha Lutz foi a candidata mais beneficiada pela fraude.

Em 13 secções, apuradas pela 12ª turma, teve essa candidata a sua votação augmentada em 12 secções, variando o augmento de 13 a 36 votos em cada secção e no total de 244 votos (fls. 279).

Quando terminaram as apurações das eleições de 14 de outubro, antes das eleições nas secções annulladas, d. Bertha estava collocada em 11º logar para deputado, entre o dr. Sampaio Corrêa e o dr. Olegario Mariano, segundo os resultados publicados pela imprensa e confirmados pelo dr. Jeronymo Penido (folhas 220).

A commissão executiva do Partido Autonomista resolveu não sustentar d. Bertha Lutz nas eleições supplementares "afim de que pudesse o dr. Olegario Marianno passar a 1º supplente, preferindo com este acto, perder uma cadeira certa de deputado, conscientemente e para que d. Bertha não fosse eleita, porque, se o seu nome tivesse sido recommendado pelo Partido, ella estaria eleita" (declarações do dr. Jeronymo Penido á fls. 221, confirmada pelo padre Olympio de Mello e pelo dr. Antonio da Rocha Leão, (fls. 269 e 270).

O dr. Ivan Pessoa, que recommendou o nome de d. Bertha aos seus amigos da 6ª secção de Ajuda, declarou á folhas 171 que procurou-a, encontrando-a "desanimada com a situação a que ficára, em virtude de resultado até então apurado", de modo que, verificando a sua situação no Tribunal, apurou que a sua situação era de superioridade sobre o dr. Olegario, por mais de 500 votos, e abaixo do dr. Sampaio Corrêa, "com menos de 400 e mais de 300 votos".

Ainda depois das eleições supplementares, d. Bertha continuou no 11º logar (fls. 229).

Pelos resultados apurados pela commissão revisora deste Tribunal, depois de excluidos os 244 votos da majoração feita em seu beneficio na 12ª turma apuradora, d. Bertha ficou com 39.100 votos, isto é, com menos 154 votos do que o dr. Sampaio Corrêa, eleito em 10º logar com 39.162 votos. Dahi se conclue que, se a fraude não tivesse sido apurada, d. Bertha Lutz estaria eleita deputada em 10º logar, com 90 votos mais do que o dr. Sampaio Corrêa.

O fiscal de d. Bertha, entretanto, entregou ao jornalista Santos Mello um mappa com a sua votação, que foi publicada na "A Vanguarda", e no qual estaria eleita em 10º logar; nesse mappa foi incluida, porém, a votação majorada e falsificada da 12ª turma.

A majoração dos votos de d. Bertha foi praticada pelo seu fiscal José Vellasco Portinho, como os peritos o affirmaram. Esse fiscal tem uma irmã, que é cunhada de d. Bertha. As relações de amizade entre a candidata e seu fiscal, o interesse na sua victoria, e a alteração na sua votação, praticada justamente por este fiscal, e para beneficial-a, são elementos que não escaparão á arguria do illustre procurador regional.

Dos candidatos a vereadores, foi o coronel João Clapp Filho o mais favorecido pela fraude nas folhas de apuração da 12ª turma apuradora, sendo em numero de 167 os votos majorados (fls. 279.

Essas majorações foram feitas pelo funccionario municipal Humberto Coelho Lage e Gilberto Francisco Marcolino, conforme conclusão dos peritos.

Quer um, quer outro, encontravam-se com o coronel Clapp, durante os trabalhos de apuração, e com o seu cabo eleitoral Adolpho Leite, não só no café da rua D. Manoel, como no automovel do mesmo coronel Clapp, em cuja companhia chegaram a viajar (fls. 72, 84, 105, 112, 116, 147, 150 e 206).

O sr. Daniel Fontoura depondo á fls. 115, affirmou que, estando sentado com o coronel Clapp, o seu cabo eleitoral Leite, o sargento Gilberto e Humberto Lage, pediu-lhe licença o coronel Clapp para falar reservadamente com essas pessoas, como o fizeram, "conversando á parte, estranhos á sua pessoa", facto que se verificou varias vezes).

Humberto Lage não negou esses encontros com o coronel Clapp no café e no automovel, bem como confirmou que entregava ao coronel Clapp os resultados de sua votação nas turmas apuradoras, resultados que não conferiram com os de Fontoura, porque nas suas notas o coronel Clapp "era sempre favorecido" (fls. 116).

O coronel Clapp negou que o sargento Gilberto tivesse viajado em seu automovel, mas este sargento confessou ter de facto viajado nesse automovel com o coronel Clapp (folhas 157), depois de já ter negado essa circumstancia (folhas 128) e, mesmo, de conhecer o sr. Clapp (folhas 10).

Em companhia do coronel Clapp só foram encontrados dois funccionarios da turma apuradora: Lage e Gilberto (folhas 116).

O sr. Clapp negou que tenha comparecido ao Tribunal no dia da apuração da 6ª secção de Ajuda, juntando uma certidão da Estrada de Ferro Central do Brasil, de que, no dia 7 de janeiro ultimo, trabalhou durante as horas regulamentares, e até o encerramento do expediente (fls. 290), mas o jornalista Fontoura (folhas 117), com o apoio de Deusdedit Clapp ouviu, nesse dia e por occasião de uma aposta com o seu cabo eleitoral Adolpho Leite, que aguardassem os mappas amarellos "e vejam se não estou eleito em quarto logar", bem como que "elle Clapp havia de dar o pulo da onça" fls. 115).

O dr. Alvaro Palmeira, candidato a vereador pela Frente Unica, declarou á fls. 83, que: "julga o referido candidato Clapp capaz de se conluiar para obter por fraude augmento na sua votação, dado o facto do mesmo não se ter pejado de, após obter toda a votação de um partido, ter feito parte official dos adversarios nas eleições supplementares".

Demonstrou a pericia que as majorações na votação do coronel Clapp Filho foram praticadas por Lage e Gilberto, os dois unicos funccionarios da 12ª turma, que com elle conversaram, viajaram e mantinham ligações.

O candidato dr. Jayme Marques de Araujo teve uma majoração de 58 votos nas folhas de apuração.

Esse augmento, na sua votação, não modificaria a sua situação de candidato eleito, porque permaneceu sempre em 12º logar, entre os candidatos do Partido Autonomista (fls. 131). Entretanto, ha factos que precisam ser salientados.

O funccionario Humberto Lage é compadre e amigo do dr. Jayme de Araujo (fls. 131 e 205, circumstancia negada, a principio, por Lage (fls. 134), mas, depois, confessada á fls. 176.

Foi justamente Humberto Lage o autor da falsificação dos votos do dr. Jayme Marques de Araujo (pgs. 10, 13 e 14, do laudo).

Humberto Lage trabalhou na 3ª zona eleitoral, onde foram processadas qualificações de eleitores, requeridas pelo escriptorio do dr. Jayme Marques de Araujo (fls. 228). Lage é apontado como cabo eleitoral do dr. Jayme (fls. 142 e 170), sendo que o dr. Ivan Pessoa affirmou que, por occasião da eleição supplementar da 3ª secção de São Christovão, encontrou-se com Lage, dizendo-lhe este "ser cabo e compadre do dr. Jayme Marques de Araujo (fls. 170), e entregando-lhe cedulas particulares do dr. Jayme, o que é confirmado por Lage á fls. 176.

A transferencia de Lage, como eleitor, para o districto do Meyer, foi feita por intermedio do escriptorio do dr. Jayme Marques de Araujo (fls. 271), esclarecendo o sr. Jacyntho Chrispim, secretario do dr. Jayme, que a transferencia de eleitores para o Meyer, feita por seu intermedio, é sempre "para o dr. Jayme Marques de Araujo" (fls. 271).

O dr. Jayme de Araujo, á fls. 131, declarou não ter conversado com Lage durante o periodo da apuração, quer no Tribunal, quer fóra deste, emquanto Lage affirma que com o dr. Jayme conversou no Tribunal e no café da rua D. Manoel, entre outros assumptos, "sobre o pleito" (fls. 73).

A transferencia do pae de Lage para administrador da Limpeza Publica do Meyer foi obtida por intermedio do dr. Jayme de Araujo (fls. 181), e este é medico de um parente de Lage, hospedado em casa do pae de Lage. Nessa casa Lage vae diariamente fazer as refeições, e, entretanto, declarou não ter se encontrado com o dr. Jayme, apesar deste ter ali um doente.

O candidato Jayme Cesar Leite teve uma majoração de 53 votos, sendo 28 na 12ª da Candelaria, 15 na 4ª do Sacramento e 10 na 1ª do Engenho Novo, tendo sido essas majorações feitas por Humberto Lage (laudo paginas 10, 13 e 28).

O funccionario Lage é compadre e amigo do dr. Jayme de Araujo, candidato que frequentava o escriptorio e a residencia do sr. Jayme Cesar Leite, assiduamente.

Lage declarou á fls. 73 só conhecer Jayme Cesar Leite, do Tribunal e de vista, emquanto o sr. Manoel dos Santos Moreira affirma que viu Lage conversando com o candidato Jayme Cesar Leite (fóra do Tribunal e na rua" (fls. 112).

O sr. Jayme Cesar Leite negou que tivesse sido cumprimentado por Lage, mas este confirmou que de facto o cumprimentou, "apertando-lhe a mão e batendo no seu hombro" (fls. 268).

O sr. Manoel Getulio de Andrade declarou á fls. 64 que se encontrou com o sr. Jayme Cesar Leite, falando-lhe sobre a dispensa de um funccionario de uma das turmas, por ter recebido dinheiro, "dinheiro que havia sido dado por gente do seu Partido, isto é, delle, Cesar Leite", mas esse facto é negado, em absoluto, pelo sr. Jayme Leite, á fls. 150 e 191, e sustentado por Getulio na acareação de fls. 191.

Antes das eleições supplementares estava o sr. Cesar Leite em 21º logar, com uma differença de cerca de 30 votos do sr. Ruy de Almeida, segundo o resultado publicado no "Jornal do Brasil" de 11 de dezembro; entretanto, os srs. Ferreira Guimarães e Armando Lima Junior, prepostos do sr. Cesar Leite, á fls. 252 e 253, declararam que, nessa occasião, já o sr. Cesar Leite "já se considerava eleito."

Depois das eleições supplementares e não obstante a votação obtida nas secções renovadas, o sr. Cesar Leite continúa em 21º logar com uma differença de 4 votos do dr. Jansen Muller, eleito em 20º logar, entre os candidatos do Partido Autonomista. Se não tivesse sido apurada a fraude na folha de apuração da 12ª turma, estaria o sr. Cesar Leite eleito vereador, majorado que foi em 53 votos.

O sr. Tito Livio de Sant'Anna, foi, dos candidatos a vereador pelo Partido Autonomista, o mais favorecido pela fraude, majorada que foi a sua votação com 67 votos.

A sua situação, entre os candidatos eleitos pelo Partido Autonomista, foi sempre a mesma, em 19º logar (fls. 258), sendo certo que nenhum indicio existe no inquerito de que tenha esse candidato qualquer intervenção nos actos de fraude.

No laudo pericial, os peritos referem que a majoração desse candidato, como a do dr. Ivan Pessoa, foi feita pelo aproveitamento do espaço deixado pela descollocação da rubrica do encerramento da folha de apuração (pagina 23 do laudo).

Nenhuma testemunha faz referencia á qualquer encontro do sr. Tito Livio com os autores da fraude.

Tambem tiveram as suas votações majoradas outros candidatos, como os srs. Ivan Pessoa (20 votos), Jansen Muller (24 votos), Adalto dos Reis (12 votos), Alberico Dias de Moraes (5 votos), João Daudt de Oliveira (8 votos), Jorge Bhering (2 votos), Nogueira Penido (8 votos), e Pereira Carneiro (10 votos), conforme o mappa de fls. 264, mas o inquerito nada apurou contra esses candidatos, alheios á fraude.

A 12ª turma apuradora funccionou sob a presidencia do desembargador Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, magistrado de incontestavel probidade.

A sua acção foi sempre a mais perfeita, o seu zelo, durante os trabalhos de apuração, ficou evidenciado no inquerito, e nenhuma culpa se lhe póde attribuir, directa ou indirectamente, quanto ás fraudes feitas nas folhas de apuração ou mappas brancos.

Os mesarios, os fiscaes e alguns candidatos, depondo no inquerito, accentuaram a maneira escrupulosa com que o dr. Aragão procedeu na apuração das urnas que lhe foram distribuidas.

O commandante Olivar Cunha, que foi um dos mesarios, declarou que o dr. Aragão "agiu com todo rigor de fiscalização" (fls. 33) e que recommendou sempre que os mesarios encerrassem e rubricassem as votações dos candidatos e que o secretario tivesse "toda a cautela com o mappa e os documentos" (fls. 33).

Dona Myrian Cunha (fls. 30), auxiliar da turma, estranhou a fraude, devido a ter verificado a maneira escrupulosa com que sempre agiu o dr. Aragão.

O sr. Domingos Menezes, um dos mesarios, confirmou a declar-

(Continua na 8.ª pag.)

A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO HAVERA' MAIS CALVOS

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detêm o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lisados e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa, que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS Caixa Postal 1370. S. Paulo Brasil

Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO .... Correio

Loção Brilhante FERTILIZA O COURO CABELLUDO

(59425)

Procure o seu predilecto entre

COLONIA — BOUQUET — ROSA — SANDALO — LILAS — ALFAZEMA

Ouça o programma "SABONETE CARNAVAL" todas as terças e sextas feiras na RADIO PHILLIPS do Rio ás 20,45 horas, e na RADIO DIFFUSORA de São Paulo ás 21 horas.

SABONETE CARNAVAL

CTS 4 — 0247 Bz. (58430)

EU FAÇO MINHAS COMPRAS

A PRAZO sómente na Compensadora, porque reconheço que só o seu systema é que me convém.

Tem tudo que preciso para mim, minha mulher e meus filhos, e não é só, escolho na casa de minha predilecção; quanto ao pagamento é em prestações mensaes tão modicas, que até tenho vontade de pagar duas de cada vez.

A COMPENSADORA

Tudo resolve e facilita
— Peçam prospectos —
R. Ramalho Ortigão, 20 - 1º
(33630)

Dispensa de professores e de instructores das Escolas de Infantaria, Militar e de Estado-Maior

Foram dispensados:

Na Escola de Infantaria — de auxiliares de instructor do curso de aperfeiçoamento de officiaes, capitães João Baptista de Mattos e João Baptista Rangel: Na Escola Militar — de professores da 2a. e 4a. aulas do 2º anno, tenente coronel Francisco de Paula Cidade e capitão José Machado Lopes, respectivamente; de auxiliares de instructor de infantaria, capitães Evandro Conceição del Corona, Henrique Alves da Silva, Ithuriel do Nascimento e Milton Ferreira de Azevedo; de instructores, capitães Candido Alves da Silva e Floriano da Silva Machado; de auxiliares de instructor de cavallari, capitães Alcides Pereira Telles e Alvaro Tavares do Carmo, de artilharia, capitão Auclydes Fleury, de engenharia, capitães Auclydes de Oliveira, Carlos Magalhães e Antonio Rollemberg; de instructor de engenharia, capitão Rubens Noronha de Miranda; e na Escola de Estado Maior — de professores adjunctos de tactica geral, capitães Humberto Castello Branco e Jorge Bayma Paula Guimarães.

Hemorragias do utero

Por Fibroma na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, evitando a operação. DR. VON DOELINGER DA GRAÇA, Assembléa 98, ás 4 horas. (M 20354)

Inquerito policial-militar

Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o major José de Oliveira Pimentel.

Palestras tacticas no Departamento do Pessoal do Exercito

A titulo de instrucção aos officiaes do Departamento do Pessoal do Exercito, o general Paes de Andrade estabeleceu aos sabbados, de 8 ás 9 horas, a começar no proximo sabbado, palestras tacticas, que serão dirigidas por s. s.

Atropelou e matou

Ao dirigir um automovel no dia 22 de novembro do anno passado, pela rua Emilio de Menezes, Annibal da Silva Fernandes, atropelou e matou Maria de Souza e sua filha Hilda, de oito annos de edade.

O promotor em exercicio na 7ª vara criminal denunciou o réo.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadorias ao engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes, chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas; a Luiz Gonçalves Ribeiro e Antonio Scharffenberg de Quadros, inspectores de linhas de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Fernando Augusto de Araujo, telegraphista de 2ª classe e Maria de Menezes Galvão, telegraphista de 3ª classe, do referido Departamento; a Maria Eugenia Portugal Serqueira, agente postal da rua da Alfandega, nesta capital; a João Pereira de Brito, carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Saladino de Jesus, estafeta da agencia especial dos correios de Santos; a Sylvino Mendes de Lara, estafeta de 1ª classe da mesma agencia; e a Augusto Lopes Gabriel, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: Mario Pires para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Botucatú; Augusto Luiz Patricio, interinamente, agente do correio de Vassununga, em São Paulo: o escripturario de 1ª classe da Central do Brasil, Raul Augusto de Pinho para chefe de secção;

Promovendo no Departamento de Portos e Navegação, a auxiliar technico de 1ª classe, o de segunda Augusto Carlos de Mello L'Eraistre.

Exonerando Sebastião Camargo de conferente-telegraphista de 1ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil.

Tornando sem effeito a promoção por merecimento, a escrevente de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, do escrevente de segunda Clovis Nogueira Ramos e a remoção da auxiliar pro-rata dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por permuta, Elderma Primolo, para ajudante da agencia postal de Floriano no Estado do Rio.

Tornando sem effeito o acto pelo qual foi dispensado o diarista da Fiscalização do porto da Parahyba, Albino Joaquim Antunes para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Approvando os projectos e orçamentos relativos ao lastramento de diversas linhas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Desapropriando os terrenos e bemfeitorias de propriedade de Constante Costa, e necessarios ao abastecimento da installação hydraulica, existente no kilometro 59,500, da linha de Montenegro a Caxias, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR

Sua inauguração hoje, em Bello Horizonte

Com a participação de mais de mil jornaes escolares dos Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Pará, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Districto Federal inaugura-se hoje, em Bello Horizonte, no salão nobre da Escola Normal, a Segunda Exposição de Imprensa Escolar, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Aquelle certamen será aberto pelo dr. Noraldino de Lima, secretario da Educação daquelle Estado, falando naquella occasião pela Sociedade Alberto Torres, o sr. Raul de Paula.

Desnecessario é salientar a importancia da iniciativa desta natureza onde se procura desenvolver o gosto pela boa imprensa, desde a escola primaria e centenas de milhares de patricios nossos.

A Exposição está dividida em tres secções: Ensino primario — ensino normal e gymnasial profissional.

Na primeira há jornaes manuscriptos, dactylographados e mimeographados.

Nas outras secções, todos os jornaes são impressos.

Uma commissão composta de um representante da secretaria de Educação de Minas Geraes outra da Imprensa mineira e um terceiro da S. A. A. T. julgará os jornaes.

Os premios que serão conferidos aos melhores jornaes são os seguintes: Premio Humberto de Campos, 500$000 em dinheiro, em homenagem ao grande escriptor, ao primeiro jornal collocado. Premio Noraldino de Lima, uma collecção de livros infantis, 3 premios constantes cada um de 20 bons livros da nossa litteratura e ainda 2 offerecidos pelo "O Malho" e "Tico-Tico", outro de 6 mezes e um livro.

Na sala de exposição está [illegible] com prisas em motivos da fauna e flora da Amazonia, enviadas pelas creanças dos grupos de Belém do Pará.

Na sessão a exposição haverá sobre a imprensa infantil e [illegible] varios aspectos, palestras dos professores Geraldo Lucas, Guiomar Maria de Medeiros, Gerlino Cassania, Mario Casasanta, Oscar Guimarães, Amelia Motta Machado, Baptista Santiago, Mario Mattos e Ema Clodes. O sr. Raul de Paula fará uma palestra sobre Humberto de Campos e a S. A. A. T.

Ainda para as creanças de Bello Horizonte haverá diariamente um programma de cinema onde serão exhibidos films sobre as escolas agricolas de Viçosa, Piracicaba, a Semana Ruralista de Ponte Nova, a Serra [illegible] e sobre [illegible].

NÃO HA FERIDA QUE RESISTA A DUAS APPLICAÇÕES DO UNGUENTO CRUZ
2$
(M 20325)

ADMISSÃO AO CURSO DE SARGENTO AVIADOR

Os candidatos devem apresentar-se até 15 do corrente, á Escola de — Aviação —

Devem ser apresentados á Escola de Aviação, até 15 do corrente, os seguintes candidatos ao exame de admissão ao curso de sargento aviador, o qual se realizará no dia 2:

1ª região militar — Civis: — Waldemar Alves da Costa Leite, João da Costa Pacheco, José Anderson Cavalcanti, Alvaro Moreira, Aymoré Cluffo de Almeida, Helio Manoel Rollo, Eucherio Graziadei Amado, Ferdinando Polidoro, Jorge de Freitas, René Farias, Japhelt Santos, Nilo Gentil P. Guimarães, Rubens Fortes, Anadir Antunes Pinheiro, José Alcides Junqueira, Romeu Cunha Freitas, Afro da Silva Malheiros, Adhemar da Costa Magalhães, Humberto Palma Coelho, Pericles Gomes, Carlos Frederico de Oliveira, Fernando Lemos de Oliveira, José Romulo Pifano; soldados: Dilcio da Costa Vallim, João Baptista de Oliveira Rocha, Joaquim Ignacio de Carvalho Filho, Newton de Oliveira Pinto; cabos: Archanjo José das Neves e José Rodrigues Senna.

2ª região militar — Civis: Auridio Ferreira da Silva, Dirceu S. Pires, Oswaldo Bueno, Carlos Klein Junior, Pompeu Martins Gonçalves, Pio Avelino da Rocha; soldado: Leonardo Valente e 3º sargento João Visoto.

3 região militar — Civis: Eladio da Silveira, Hildebrando Aquino Guimarães.

4ª região militar — Civis: Antonio Mendes de Carvalho, Orlando Fiuza Campos e Constantino Elizario de Andrade (este cabo).

5ª região militar — Civil Americo Antoine.

7ª região militar — Civil, Isaltino Torreão Lima.

8ª região militar — Civis: Alfredo de Oliveira Martins, Armando Dias de Paiva, Arthur Dias de Paiva e Annibal Cesar Leal de Carvalho.

Os referidos candidatos obtiveram, no exame de selecção, grão final egual ou superior a 5.

LABORATORIO HOMEOPATA HARGREAVES & Cª

A VENDA EM TODO O BRASIL NAS DROGARIAS E FARMACIAS
172 - Rua Sete Setembro - Rio
C. Postal 1072 — Peça nosso Guia Terapeutico
(57484)

O chefe de gabinete foi á Itajubá

O sr. J. de Oliveira Marques, chefe de gabinete do ministro Odilon Braga, seguiu, hontem, para Itajubá, em viagem official. Com o afastamento temporario do sr. J. de Oliveira Marques, o sr. Nilo Bouzzi, official de gabinete do ministro Odilon Braga, assumiu a chefia do respectivo gabinete.

A MARINHA DEIXOU SYMPATHIAS EM S. PAULO

São Paulo, 2 (Havas) — Ao sr. Armando de Salles Oliveira, os srs. Luiz Piza Sobrinho, Pereira Lima, Leven Vampré e Joaquim Soldonio enviaram um telegramma testemunhando os sentimentos de sympathia da officialidade da Marinha Nacional pelo nosso Estado, especialmente, na pessoa do interventor federal.

(64464)

RECONHECIDOS O CONSUL E VICE CONSUL DO JAPÃO EM S. PAULO

São Paulo, 2 (Havas) — Foi reconhecido na qualidade de consul geral do Japão nesta capital o sr. [illegible] e de vice consul do mesmo paiz [illegible] em caracter provisorio o sr. Romiya Koseki.

O modelo De Luxe X-7. Moderno, ultra-silencioso.

O Novo Mascote. O mais economico dos refrigeradores.

que é um brazão!

GRAÇAS ás notaveis realizações de seus afamados laboratorios de pesquizas, a General Electric conquistou e mantem, ha quasi meio seculo, um nome que é um verdadeiro brazão no mundo da electricidade.

Apoiando toda a sua actividade industrial no trabalho de especialistas de renome mundial, a General Electric póde offerecer sempre productos que representam o maximo em qualidade.

E' o que se verifica com os refrigeradores G. E. São extremamente economicos, porque funccionam automaticamente, poupando corrente e dispensando cuidados. São convenientes, porque de grande capacidade, silenciosos, elegantes. E de inteira confiança, porque garantidos por 4 annos!

Faça uma compra intelligente, adquirindo um refrigerador G. E., garantido por um nome de responsabilidade mundial, como o da General Electric.

LOJAS GENERAL ELECTRIC S.A.

(33601)

COMBATE A' SAÚVA

Uma concorrencia para approvar os extinctores — efficazes —

Iniciando o combate á saúva, o Ministerio da Agricultura faz publico o seguinte:

1 — O Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, da presente data até 15 de fevereiro do corrente anno, receberá a inscripção de todos os fabricantes, importadores, commerciantes e outros interessados que desejarem demonstrar, perante o Ministerio da Agricultura, conforme o estabelecido no artigo n. 129 do Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, a praticabilidade e efficacia de seus processos de combate á saúva.

2 — A inscripção, para os interessados que visam a exploração commercial dos respectivos processos, será solicitada em requerimento devidamente sellado e com firma reconhecida, acompanhado do seguinte:

a) descripção completa do apparelho ou processo a ser empregado;

b) composição chimica do insecticida usado;

c) preço de venda do apparelho e insecticida;

d) indicação da séde da fabrica ou estabelecimento;

e) marca commercial e outras indicações caracteristicas que se tornarem necessarias.

3 — Nos demais casos, poderá ser feita por meio de communicação, dirigida ao Ministerio com a descripção mais completa possivel dos processos propostos.

4 — O Departamento Nacional da Producção Vegetal fornecerá o transporte na capital federal, dos apparelhos e formicidas até o local escolhido para as demonstrações.

5 — Em dia e local previamente determinados, serão feitas, pelos interessados a que se refere o item 2 — e á sua custa, demonstrações concludentes relativas a efficiencia e praticabilidade de seus processos, cabendo-lhes actuar sobre o numero de formigueiros que fôr determinado. As experiencias dos processos julgados praticaveis, dos interessados referidos pelo item 3, — serão feitas pelo Ministerio com a sua assistencia.

6 — pelo sr. ministro da Agricultura, será designada, opportunamente, a commissão de technicos que, auxiliada pelos funccionarios do D. N. P. V. que se fizerem necessarios, deverá apreciar os resultados dos differentes processos de combate á saúva, que forem apresentados.

7 — O Ministerio da Agricultura recommendará, officialmente, os processos considerados mais efficazes e economicos.

Entre aquelles que conhecem de perto os impressionantes prejuizos que a formiga causa á lavoura continua ecoando com grande sympathia a campanha annunciada pelo Ministerio da Agricultura.

Do presidente do Instituto Mineiro de Café, organização á qual estão filiados setenta e dois mil lavradores do Estado de Minas Geraes o dr. Odilon Braga recebeu o seguinte telegramma:

"Venho felicitar v. ex. pela patriotica iniciativa de destruição da saúva que cada vez mais os lavradores reconhecem constituir um dos maiores entraves ao seu trabalho. Se outras culturas principaes como café, podiam resistir a tão dahninho inimigo, as novas culturas que surgem, notadamente a fruticultura e o algodão são por demais sensiveis á saúva. Asseguro que sempre que procuro fazer propaganda da citricultura e do algodão ouço a desolada objecção: Mas e a formiga? A acção do illustre ministro tão resolutamente voltada para este secular problema proporcionará a grandeza da lavoura do Brasil. Enthusiastico abraço do amigo — Ormêo Botelho."

O INTERVENTOR PAULISTA FOI A CAMPOS DO JORDÃO

São Paulo, 2 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira partirá esta manhã para Campos do Jordão, de automovel, afim de assistir á inauguração do Sanatorio Santos. Acompanharão o interventor os secretarios da Educação e da Viação, respectivamente os srs. Marcio Munhoz e Machado de Campos. O regresso será hoje, mesmo á tarde.

CONTRA A CASPA !!! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO
(59510)

A falta de illuminação na estação de André Pinto

Ha dias que a estação de André Pinto, da Central do Brasil, fica, á noite, completamente ás escuras, devido á falta de illuminação. O agente que alli tem necessidade de comparecer a ella, para fazer despachos, passar telegrammas ou vender bilhetes, muito tem reclamado contra essa desconsideração, mas não sabe se a culpa recae ou não sobre o respectivo chefe. O que é necessario, o quanto antes, é que seja attendida esta reclamação.

Locação de terreno na Prefeitura Militar, em Villa Militar

O commandante da 1ª região, autorizou a Prefeitura Militar a alugar ao sr. Narciso Mendes, a titulo provisorio, um terreno medindo, 80x100, no sentido de ser explorada a industria de uma pequena olaria manual, ficando o locatario na obrigação de desoccupal-o logo que lhe seja dada ordem, e sujeitando-se a todos os prejuizos que possam haver, sendo arbitrado em 80$000 (oitenta mil réis) o aluguel mensal a ser pago, o mediante contrato de locação pelo prazo de dois annos.

Lança Perfume DE LUXO
RODO METALLICO
PERFUMES SUAVISSIMOS
Cia. Chimica Rhodia Brasileira — S. Bernardo S'Excl.[illegible]
RECUSE AS IMITAÇÕES
(54589)

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 64 passagens, na importancia de 3:358$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 8 passagens, na importancia de 705$900; Ministerio da Justiça 7, na quantia de 460$900; Ministerio da Marinha 10, no valor de réis 330$800; Ministerio da Agricultura 9, por 673$400; Ministerio do Trabalho 31, num total de 1:187$800.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 15 de fevereiro de 1935 as matriculas ao curso desta Escola Official de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

O navio "Flores da Cunha" fará o serviço dentro do R. G. do Sul

Porto Alegre, 2 (Havas) — Chegará hoje, a este porto o navio frigorifico *Flores da Cunha*, da firma Granston Woodhead. A companhia empregará o navio para fazer a viagem entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Trata-se do ex-navio argentino "Anglo", que ao receber a bandeira brasileira, mudou de nome em homenagem ao interventor federal.

O "Flores da Cunha" tem quatrocentos noventa e cinco toneladas e mede setenta e cinco metros de comprimento.

PIANOS NOVOS BECHSTEIN
a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente.
A. MATHIAS - Av. Rio Branco, 128
(54418)

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 1 do corrente, 553:304$500, para mais réis 51:800$300, sobre egual data do anno anterior.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o escrevente Hildebrando Rodrigues de Araujo e o soldado Manoel Antonio dos Santos e amanhã o escrevente Helio Barbosa Prat e o soldado Isbella Rodrigo Lima.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Luis Alves

No juizo da 6ª vara civel, Canellas Ramalho & Cia., credores da quantia de 1.626$600, duplicatas, requereram a decretação da fallencia de Luis Alves, estabelecido á rua Coronel Rangel, 230.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, á 1 hora, as assembléas seguintes:

2ª vara civel — Francisco Bastos & Cia.

4ª vara civel — Antonio Pereira Bola.

6ª vara civel — Feres & Real e J. M. Iglesias.

TRIBUNA JURIDICA

Consequencias de um parecer

O ante-projecto de reforma das leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, é uma consequencia logica do parecer não ha muito approvado, por unanimidade, pelo Conselho Nacional do Trabalho, no qual se fazia uma critica severa e justa das leis vigentes pertinentes ao assumpto.

O que se proclamava no alludido voto do Conselho Nacional do Trabalho, correspondia plenamente á verdade dos factos, divulgando-se, para conhecimento do grande publico, dentre outros informes, que:

"Embaraços em diversos pontos, disposições contradictorias e antagonicas, existentes nos decretos enumerados, exigem profundo estudo do Conselho, afim de evitar graves prejuizos não só ás Caixas como aos proprios associados.

Além disso, de um rapido estudo de comparação entre os varios decretos instituidores das varias Caixas e Institutos, chega-se á conclusão que os beneficios concedidos aos associados de uma Caixa, são negados aos da outra, as exigencias para certos casos, são differentes nas varias Caixas, como differente é o valor da contribuição, e, o que é mais sério, o modo de calcular e conceder as aposentadorias."

Essas conclusões foram devidas ao conselheiro dr. Gualter José Ferreira, que as justificou, ao apresental-as a seus pares, pelo seguinte modo:

"Tendo pedido vista do processo n. 4.081, d e1932, onde existe o projecto de fusões e incorporações das varias pequenas Caixas de Aposentadorias e Pensões, venho trazer a este Conselho o resultado do estudo a que procedi.

O projecto da commissão é restricto ás pequenas Caixas, que, em numero muito elevado, se acham espalhadas por todo o territorio do Brasil, sem expressão alguma de vitalidade, sem estructura capaz e efficiente para corresponder aos seus fins.

O meu estudo, porém, por um dever de officio, no desejo de bem servir á causa publica, vae mais longe, alcança varios pontos, envolve toda a legislação ora vigente e mostra a situação verdadeiramente alarmante em que nos encontramos, não só devido aos sérios embaraços creados por dispositivos legaes contradictorios e antagonicos, como pelo facto da multiplicidade do numero de Caixas, quando a sábia politica seria a de concentração dessas Caixas no menor numero possivel.

Essa situação, por certo, não passou despercebida aos meus illustres collegas, pois estão todo o dia a notal-a, quando, como eu no julgamento dos varios processos, são obrigados a verificar da situação das Caixas, e, o que é mais sério, têm que manusear vinte e tantos decretos e outras tantas instrucções para a applicação da lei á especie.

A' semelhante situação, temos ainda que accrescer o facto de, em virtude do art. 121, § 1º, alinéa "h" da Constituição Federal, ser imperativa a reforma da legislação sobre as Caixas de Aposentadorias e Pensões, reforma que, por feliz iniciativa do exmo. sr. ministro, foi pedida a este Conselho, por occasião da sessão inaugural, realizada em 27 de setembro ultimo, para imprimir ao seguro social no Brasil uma nova orientação."

Desse parecer, accelto e approvado por todos os membros do Conselho Nacional do Trabalho, surgiu, como já acima salientamos, o ante-projecto de lei de reforma das Caixas de Aposentadorias a ser submettido ao voto do Poder Legislativo, o qual, segundo a opinião de quantos delle tiveram conhecimento, satisfaz plenamente aos fins collimados.

Tudo leva a crêr, pois, que dentro em breve tempo, as Caixas de Aposentadorias e Pensões se firmarão sobre bases sádias, capazes de garantir o seu exito, o que representa uma grande conquista das classes trabalhistas.

Instituto dos Advogados

Reune-se na proxima quinta-feira ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, o Instituto dos Advogados.

No expediente, o dr. Silveira Martins dará conhecimento ao Instituto da sua actuação como delegado eleitor á Assembléa para a eleição dos deputados de classe.

Em seguida, o Instituto se manifestará: 1º) sobre suggestões do dr. Esperidião de Carvalho ao projecto de lei para cobrança de sello apresentado á Camara dos Deputados pelo dr. Horacio Lafer; 2º) sobre o projecto de lei de segurança nacional; 3º) sobre quaesquer outros assumptos de interesse geral.

A EXPORTAÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 2 (Havas) — Os vapores "Itanagé", "Commandante Alcidio" e "Pirynous" partiram deste porto levando entre outras mercadorias as seguintes: 8.512 saccos de arroz; 6.175 caixas de banha; 7.043 saccos de farinha de mandioca; 6.651 saccos de feijão; 1.824 fardos de fumo em folha; 2.700 quintos de vinho; 3.733 caixas de vinho e 2.433 caixas de uvas.

A exportação do arroz no mez de janeiro proximo passado attingiu a 70.307 saccos, sendo que 41.585 foram destinados aos portos nacionaes e 28.721 aos estrangeiros.

CASINO DA URCA

GRILL-ROOM REFRIGERADO

Bôa musica
Bom ambiente
Bôa sociedade

Jantares dansantes -- 12$000 por pessoa

(M 21045)

A ARRECADAÇÃO FEDERAL NO R. G. DO SUL

Em janeiro: 131.846 contos de réis

Porto Alegre, 2 (Havas) As repartições federaes do Rio Grande do Sul arrecadaram no mez de janeiro proximo passado 131.846 contos de réis de renda. O imposto de importação attingiu a 40.388 contos de réis.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA FOI A GOYAZ

São Paulo, 2 (Havas) — Esteve no palacio do governo para despedir-se do interventor Armando de Salles Oliveira, o commandante da Segunda Região Militar, general Almerio de Moura, que parte hoje, para Goyaz afim de inspeccionar as unidades daquella região. A viagem do general Almerio de Moura durará cerca de uma semana.

CONCURSO NA AGRICULTURA

Conforme já foi noticiado, anteriormente, vae haver concurso para o preenchimento dos cargos vagos, iniciaes, de Ajudantes e Sub-Assistentes do Serviço Technico do Café, do Ministerio da Agricultura. O sr. Odilon Braga designou o dia 20 do corrente para o inicio desse concurso que constará de provas escripta, pratica e oral, podendo esta ultima constar de prelecção sobre um dos problemas do café no Brasil e sua solução technica, tendo em vista a racionalização cultural e producção de cafés finos.

Só poderão tomar parte nesse concurso os candidatos inscriptos, agronomos diplomados por Escola reconhecida e que tenham seus diplomas registrados na Directoria do Ensino Agricola do D. N. P. V.

As provas serão realizadas a partir das 13 horas do dia 20 do corrente, na Escola Nacional de Agronomia, sita á praia Vermelha, nesta capital.

Grippes? Resfriados!
ANTIPANPYRUS
PREVINE — ABORTA — CURA
E' um producto do Grande Laboratorio de De Faria & Cia.
74 - Rua São José - 74
— RIO —
(3307)

ANTIGA CASA TARRAGÓ

Ferramentas e fornecimentos para relojoeiros ourives, gravadores, mecanicos, amadores e para artes e officios. Vidros para relogios de qualquer feitio. Cutelaria fina. Rua Buenos Aires, n. 83.

(M 13135)

Circulo de Estudos Geographicos

No Circulo de Estudos Geographicos (C. E. G.) agremiação instituida pela Secção de Estatistica Territorial da Directoria de Estatistica da Producção (D. E. P.) do Ministerio da Agricultura para o estudo do Territorio Nacional, será realizada uma série de palestras sob o titulo "Aspectos da Geographia Humana e Economica do Brasil", pelo dr. Evaristo Leitão, actual chefe da Secção (D. E. O. D. P.).

A palestra inaugural será realizada na proxima segunda-feira, dia 4, de fevereiro, ás 5 horas, no edificio do Ministerio da Agricultura — (Largo da Misericordia, 3º andar).

A REFORMA DA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS ATTINGE OS JORNALISTAS

São Paulo, 2 (Havas) — A Associação Paulista de Imprensa recebeu o seguinte telegramma dos seus directores que se encontram presentemente no Rio, srs. Alberto Siqueira Réa, presidente e Ruy Nogueira Martins, 1º secretario:

"Temos o prazer de communicar aos distinctos companheiros de directoria que o ante-projecto de reforma da Caixa de Pensões e Aposentadorias recentemente elaborado pela Commissão de Reforma Social do Ministerio do Trabalho, será opportunamente apresentado aos poderes competentes. Abrange no seu artigo 2º, segundo esclarecimentos [illegible] que obtivemos esta tarde do titular daquella pasta, todos os assalariados de empresas jornalisticas. O ante-projecto [illegible] a reorganização da lei existente sobre o assumpto."

Escola Veterinaria do Exercito

São convidados a comparecer á Directoria de Saude da Guerra, situada a rua Moncorvo Filho nº. 34, afim de serem inspeccionados de saude, os candidatos civis que se inscreveram no exame vestibular, a realizar-se na Escola de Veterinaria do Exercito, no corrente anno.

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA BRONCHITE, TOSSE
VIDRO POPULAR 2$500 NO RIO
(57483)

TRIBUNAL DO JURY

Amanhã, será chamado a julgamento o réo Henrique de Vasconcellos perante o Tribunal do Jury.

PARA AS CREANÇAS DE TODAS AS EDADES

Tonico de calcio ferro fosforado

Auxilia o desenvolvimento
Combate as anemias
Facilita a dentição
Fortalece os ossos

Preparação de DE FARIA & C. — Rua de São José, 74
Meyer: Archias Cordeiro, 249, Rio.
(3807)

Eixo Inteiramente Fluctuante

Purificador de Ar a Banho de Oleo

são caracteristicos dos caminhões

INTERNATIONAL

"Construir o melhor caminhão" sempre foi a maior preoccupação dos engenheiros da Companhia International e mais de 30 annos de constantes estudos e experiencias são a base da alta qualidade que asseguram aos caminhões International uma posição predominante entre os seus congeneres. Os International sempre foram precursores de melhoramentos decisivos em caminhões. O Eixo trazeiro inteiramente fluctuante, o purificador de ar a banho de oleo, assim como cylindros individualmente substituiveis, etc., ha annos são caracteristicos distinctos dos caminhões International. Os novos modelos International apresentam a mesma alta qualidade, maior elegancia e ainda melhor desempenho

A gravura acima apresenta ao lado do eixo inteiramente fluctuante tambem o systema de molas auxiliares, que são equipamento normal dos caminhões International.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO — AVENIDA OSWALDO CRUZ 83 — SÃO PAULO — R. BRIGADEIRO TOBIAS, 2 WASHINGTON LUIZ

CAMINHÕES INTERNATIONAL

(33628)

O PLEITO CARIOCA

(Continuação da 6.ª pag.)

ração do commandante Olivar, salientando o modo rigoroso do dr. Aragão durante a apuração (folhas 75).

O dr. Alberico de Moraes reconhece em seu depoimento "o alto valor moral e a integridade do presidente da 12ª turma" (fls. 5).

O funccionario Humberto Lage, á fls. 74, reconhece que o dr. Aragão "fazia sempre a apuração com todo rigor e exigia que a marcação fosse feita de accordo com a votação que ia lendo, e que os funccionarios, inclusive o depoente, tambem lessem, em voz alta, a marcação que ia fazendo"; tendo declarado ao jornalista Fontoura que queria se retirar da 12ª turma "porque o dr. Aragão era muito rigoroso e exigente demais" (fls. 117).

O fiscal Deocleciano Eugenio da Silva, que acompanhou o serviço de apuração da 12ª turma, declara á fls. 119 que o dr. Aragão fez todo o serviço "com toda a dedicação, correcção e lisura", o que é confirmado pelo sr. Daniel Fontoura á fls. 116, esclarecendo este que "as irregularidades occorridas nunca foram do conhecimento do juiz Aragão".

Os candidatos Jayme Cesar Leite, Adalto dos Reis e Tito Livio de Sant'Anna tambem declararam que o dr. Aragão procedeu com todo o rigor durante os trabalhos da apuração, lendo cedula por cedula e nome por nome, permanecendo em pé durante o trabalho e para vigiar a marcação dos votos nos mappas (folhas 156, 176 e 17).

O sr. Mario dos Santos Belleza, delegado da Frente Unica, á fls. 159 affirma que assistiu os trabalhos da 12ª turma e, por isso, "salienta a absoluta correcção do juiz dr. Aragão nessa apuração".

O dr. Jansen Muller declarou á fls. 183 que, tendo verificado que o fiscal do Partido Autonomista, sr. Pennaforte, havia determinado ao sr. Napoleão Guedes Bittencourt, que annotava o mappa geral do Partido Autonomista, que alterasse a votação do candidato Jayme Cesar Leite no mappa particular do Partido [illegible]

[illegible]

O sr. Mario Belleza, com o doutor Alvaro Palmeira e o jornalista Fontoura, referem que a 13ª Turma trabalhou no dia de Finados, no serviço de mappas, apezar do Tribunal estar fechado, mas o secretario da Turma o sr. Annibal dos Santos Moreira, affirma que houve determinação do presidente da Turma, permittindo o trabalho e que este consistiu unicamente na synchronização dos mappas em atrazo, mappas, cujas votações estavam encerradas e rubricadas (folhas III).

Ainda o sr. Mario dos Santos Belleza, á folhas 159 alludiu ao facto do presidente da 23ª Turma Apuradora retirar-se da sala durante os trabalhos abandonando-os e permittindo que as cedulas fossem lidas por auxiliares da Turma, como os funccionarios municipaes, Giovanni Baptista e dona Iracema Prisco. Esses dois funccionarios, bem como o secretario da Turma contestam formalmente essa allegação (folhas 163, 208 e 200), emquanto facil teria sido ao sr. Belleza se verdadeira a allegação tel-a constatado no acto, reclamando providencias do Tribunal.

Algumas outras referencias foram feitas neste inquerito mas todas imprecisas, impedindo assim qualquer elucidação.

Estendendo essa averiguação como o fiz, a algumas Turmas presididas por illustres collegas juizes eleitores, outro intuito não tive senão o de defender os seus nomes e o da Justiça Eleitoral.

Concluindo este relatorio, como todos os esclarecimentos que se me afiguraram imprescindiveis e com a consciencia de um dever cumprido proponho que estes autos sejam remettidos ao dr. procurador regional para o respectivo procedimento criminal contra os responsaveis pelas fraudes — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1935 — *Frederico Suschind.*

O PROCURADOR PEDE VISTA

Ao terminar a leitura volumoso processo, pede o dr. Haroldo Valladão vista do mesmo, afim de que na segunda-feira, em sessão, possa apresentar a denuncia dos implicados na fraude, por se tratar de materia fartamente documentada, e, além disso, para que possa formular a sentença libello devidamente fundamentada e esclarecida, não podendo dahi surgir duvidas quanto ás suas conclusões.

Estando o tribunal inteirado do assumpto, resolve o presidente suspender a sessão por quinze minutos.

A REABERTURA DA SESSÃO

Reaberta, ás 2 ½ horas da tarde, toma a palavra o procurador regional, para fundamentar o seu parecer á petição do sr. Mozart Lago, lida no expediente da primeira parte da ordem do dia, na qual pedia o adiamento do proclamação dos candidatos, por ter deixado de publicar quatro boletins o orgão official do tribunal e tendo em vista que o tribunal ainda não decidiu o caso da fraude. Pensa o procurador que o deferimento da petição importava dilatação indefinida da conclusão dos trabalhos havendo ainda, no caso de ser algum dos candidatos a vereador diplomado colhido na denuncia, a faculdade do tribunal de proseguir o processo, visto não terem immunidades os vereadores, como está firmada em jurisprudencia.

Nestas condições, opina a procuradoria para que seja negado provimento ao recurso.

O sr. Moraes Sarmento, vota pelo indeferimento pelos fundamentos que apresentou, tendo feito declarações de voto os juizes André Faria e Antonio Nogueira. Tendo-se manifestado todos os juizes, o presidente dá por indeferida a petição unanimemente.

O RELATORIO DO PLEITO

A seguir o sr. Vicente Piragibe procede á leitura do relatorio do pleito, cujas conclusões são, finalmente, pela diplomação dos candidatos eleitos, e, com a palavra, pede ao tribunal fizesse constar de acta um voto de louvor aos funccionarios que serviram na turma de apuração geral.

A PROCLAMAÇÃO DOS CANDIDATOS

Approvado o relatorio, unanimemente, o presidente faz a proclamação dos seguintes candidatos eleitos:

Deputados: — Manoel Caldeira Alvarenga, 1º turno, 13.381; 2º turno, 42.108; Nogueira Penido, 1º turno, 5.092; 2º turno, 45.718; Pereira Carneiro, 1º turno, 1.002; 2º turno, 44.580; Henrique Dodsworth, 1º turno, 5.081; 2º turno, 41.094; Amaral Peixoto, 2º turno, 44.360; Julio Novaes, 2º turno, 43.005; Candido Pessôa, 2º turno, 42.444; Henrique Lage, 2º turno, 40.307; Salles Filho, 2º turno, 40.159; Sampaio Corrêa, 2º turno, 39.163 votos.

Vereadores: — Pedro Ernesto, 1º turno, 44.789 votos; 2º turno, 55.207; João Daudt, 1º turno, 5.494; 2º turno, 30.739; Ernani Cardoso, 1º turno, 994; 2º turno, 51.178; Jones Rocha, 2º turno, 49.452; Frederico Frota, 2º turno, 43.333; Attila Soares, 49.328; Edgard Romero, 49.049; padre Olympio de Mello, 48.997; Moura Nobre, 48.864; Henrique Maggioli, 48.552; Heitor Beltrão, 32.064; Accurcio Torres, 31.862; Clapp Filho, 29.056; Jayme de Araujo, 42.142; Jorge Mattos, 48.142; Rocha Leão, 48.122; José Francisco Lobo, 48.070; Corrêa Dutra, 47.945; Francisco Caldeira de Alvarenga, 47.904; Ivan Pessôa, 47.751; Adalto Reis, 47.751; Francisco Dantas, 47.610; Tito Livio, 47.371 e Janson Muller, 47.302 votos.

O presidente faz constar de acta o voto de louvor aos funccionarios, salientando que para o tribunal era satisfatorio registrar, não se encontrar nenhum delles envolvidos em nenhum dos actos delictuosos que foram apurados devidamente. E levantava a sessão, por esgotada a ordem do dia, convocando o tribunal para uma sessão amanhã, ao meio dia.

OS IMPLICADOS NA FRAUDE

Como temos informado, estão accusados no processo de adulteração das mappas da 12ª turma — os candidatos Bertha Lutz, Jayme Araujo, Cesar Leite e João Clapp, o secretario de turma Alverga, os cidadãos Humberto Lage, e José Portinho e o sargento Gilberto Marcolino.

O PROCURADOR VALLADÃO TRABALHOU ATE' ALTAS HORAS DA NOITE

O procurador dr. Haroldo Valladão trabalhou hontem até altas horas da noite, na preparação do libello que apresentará amanhã ao Tribunal Regional sobre as fraudes da 12ª turma apuradora, apontando á justiça os responsaveis materiaes e intellectuaes do deslise verificado.

— Como incurso no paragrapho 26º do artigo 107º, foi apresentada denuncia pelo mesmo procurador contra Zeno Antonio Neder, que deixou de tomar parte nos trabalhos de uma mesa receptora, para a qual fôra nomeado, sem haver justificado os motivos e ali não ter comparecido.

TERRENOS BARATISSIMOS

e que não pagam impostos municipaes

PRESTAÇÕES MENSAES, SEM ENTRADA INICIAL, E POSSE DESDE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.

MUDA DA TIJUCA — informações com o Coronel Padilha, nos domingos de 10 e 30 ás 11 e 30 á rua Pinto Guedes, junto e antes do n.º 136, e nos dias uteis com o mesmo sr. á rua Conde de Bomfim n.º 546 — casa XVIII, phone 28-9146.

MARIA DA GRAÇA — com estação da Linha Auxiliar no centro do bairro, bonds de Penha, Ramos e Cachamby proximos. Neste bairro existe uma Escola Publica modernamente construida. Informações com Srs. Magalhães á rua VIII n.º 119 e Nicolau á rua II n.º 4.

FREI MIGUEL E PIRAQUARA — no Realengo — proximos á estação e da Estrada Rio-S. Paulo, com agua encanada em quasi todas as ruas. Informações com Tte. Vaz, á rua Dr. Lessa n.º 168, Athayde á rua Santa Odilia 11 e com os vigias nos bairros.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA N.º 143 — TERREO.

(54695)

O governo paulista impede a realização de um comicio contra a lei de segurança

São Paulo, 2 (Havas) — O secretario da Segurança indeferiu o requerimento do Partido Socialista solicitando licença para realizar um comicio de protesto contra a lei de Segurança Nacional.

A blenorrhagia e suas complicações — pielite, cistite, urethrite, etc. — tem seu especifico mais efficaz e moderno em Gonoformina, a unica vaccina liquida por via buccal contra a blenorrhagia. Gonoformina, que não tem contra-indicação, tem effectuado curas, até entre 5 e 10 dias, conforme a gravidade do caso. E' um producto de culturas de gonococcos, de grande effeito curativo. Graças á Formina, é o desinfectante melhor das vias urinarias e biliares. Ataque hoje mesmo o seu mal. Gonoformina cura!

LAB. PAULA SOARES LTDA.

(33614)

...feriado na vespera de Natal e falleceu hontem no H. P. S.

Na madrugada do dia 24 de dezembro do anno findo, originou-se sério conflicto na pensão da rua Conde Lage n. 2 entre um grupo de bohemios que festejava a data.

Depois do tiroteio a policia encontrou caido ao chão, com um ferimento no estomago, produzido por bala, o operario Agostinho Dias, que foi medicado na Assistencia e internado, após os curativos, no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu do trem e teve uma côxa esmagada

O empregado municipal Gumercindo Saraiva de Lima, ao saltar de um trem, ainda em movimento, na estação Pedro II, caiu, sendo colhido pela composição, do que resultou soffrer esmagamento da côxa direita.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

OS LADRÕES AGEM EM COPACABANA

Alguem telephonou ao commissario do dia ao 2º districto dizendo haver sido assaltada a casa n. 85 da rua Almirante Saddock, em Copacabana. Quem falava era o proprio morador. A autoridade informou que partiria, logo, para o local. De lá objectaram que não era preciso visto que só se achava no predio uma pessoa e que essa pessoa ia sair. Que depois iria ao districto relatar o facto. O commissario ficou esperando. E como ninguem appareceu, mais, na delegacia, a autoridade deixou de apurar o caso.

Duas perolas scientificas

e um collar de perolas de alto preço!

QUAL O DE MAIOR VALOR?

Ninguem imaginará que as duas pequenas perolas, que se offerecem entre os dedos, representam maior valor do que todo o collar, reproduzido na nossa gravura. Entretanto, a explicação é facil e racional. Emquanto o collar é um simples adorno, muito lindo sem duvida, e que tem o seu justo preço commercial — as duas perolas, têm, pelo contrario, um valor estimativo sem limite, porque representam a natureza viva, ou seja a vitalidade do nosso organismo, pois ellas são as Perolas Titus, essa famosa medicina que a sciencia moderna creou para reanimar os organismo combalidos e esgotados, do homem e da mulher, tanto nos moços como nos velhos!

E' que nas Perolas Titus se encontram os hormonios das glandulas germinativas em associação com os da hypophyse, e das supprarenaes, constituindo essa trindade os summos mysteriosos que, segundo as modernas experiencias scientificas, produzem e dirigem as nossas faculdades physicas e mentaes. Assim com o uso das Perolas Titus desapparecem as fraquezas sexuaes, as neurasthenias, e o estado de tristeza e de abatimento moral é substituido por uma verdadeira alegria de viver.

As pessoas interessadas neste moderno tratamento, têm ao seu dispôr, gratuitamente, completa literatura a respeito, e uma pessôa especializada para todos os informes, no Departamento de Productos Scientificos, á av. Rio Branco, 173-2.º, Rio de Janeiro, e á rua São Bento, 49-2.º, em São Paulo. (33404)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O "caso das desnatadeiras Alfa-Laval"

FABIO BASTOS & CIA. AO PUBLICO E AOS SEUS FREGUEZES

A firma Hopkins, Causer & Hopkins desta praça, requereu, pelo Juizo da 8ª Vara Criminal desta capital, uma busca e apprehensão dos sobresalentes "Alfa-Laval", vendidos pelos nossos clientes Srs. *Fabio Bastos & Cia.* não tendo, porém, encontrado no seu estabelecimento commercial, peças sobresalentes falsificadas ou imitadas, apprehenderam, por effeito de uma pericia capciosa, sobresalentes de desnatadeiras de outras marcas, com a infantil allegação de que estavam marcadas com numeros trazendo confusão com as peças "Alfa-Laval" que são tambem numeradas!

A allegação é tão infantil que não a commentamos, deixando ao criterio do publico a analyse da mesma.

Desta fórma, os nossos clientes agirão em Juizo pela acção competente para haver a indemnização dos damnos e prejuizos causados por tão intempestiva acção

As peças "Alfa-Laval" não sendo patenteadas são, pois, de dominio publico, e a firma apprehensora confundiu, lamentavelmente os direitos decorrentes da protecção ás marcas de industria e commercio com os direitos concernentes ás patentes de invenção.

Assim os nossos clientes continuam a vender, *por preços mais convenientes ao publico*, as peças sobresalentes que importam directamente do exterior, para qualquer marca de desnatadeira, que não estejam protegidas por patentes validas, estando incluidas nestas, naturalmente, as desnatadeiras "Alfa-Laval".

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1935.

MORAES NETTO & LIMA
(Eduardo D. de Moraes Netto e Ary Nascimento Lima). Advogados e agentes officiaes da Propriedade Industrial. Rua 1.º de Março, 80-2.º

(33624)

(33622)

E' assignado um accordo cultural italo-austriaco

Roma, 2 (*Havas*) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, e o sr. Hans Pertner, secretario de Estado da Instrucção Publica, da Austria assignaram o accordo cultural italo-austriaco.

Achavam-se presentes os srs. Vollgrueber, ministro da Austria, Hotter, conselheiro da legação austriaca, e do lado italiano os srs. de Vecchi, ministro da Educação Nacional, Ciano, sub-secretario da Propaganda, Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, barão Pompeo Aloisi, director do Palacio Chigi, e outros altos funccionarios.

Depois de assignado o instrumento diplomatico o sr. Pertner exprimiu os seus agradecimentos mais calorosos pela efficaz iniciativa e pela ampla concepção que haviam permittido a conclusão do tratado bem como a construcção no terreno soberbo do valle Giulia do instituto de cultura austriaca.

"V. ex. deu assim, disse o ministro austriaco ao dirigir-se ao Duce, novo testemunho de activa amizade pela Austria, sentimento que encontra o écho mais sensivel nos nossos corações. O accordo cultural apparece como o equilibrio mais feliz dos pactos economicos, visto que constitue o laço espiritual que deve unir cada vez mais intimamente duas das mais antigas civilizações. A Italia e a Austria parecem predestinadas a lançar estas pontes do espirito. Uma vista de olhos retrospectiva permitte encontrar nos annaes da historia uma acção reciproca das duas cultura, italiana e austriaca, expressão de relações cheias de destinos que segundo a lei historica, desde a antiguidade, unem o coração do Danubio com a terra do Sul.

No dominio espiritual este vinculo se manifestou particularmente em realizações artisticas de que existem magnificos testemunhos na Austria representados pelas soberbas obras dos mestres italianos na architectura, nas artes classicas e na pintura.

"O fim mais elevado dos institutos de cultura instituidos pelo accordo de hoje é reanimar ainda mais fortemente e aprofundar a collaboração das forças espirituaes dos dois paizes.

O sr. Pertner externou por fim a esperança de que o novo accordo cultural pudesse servir condignamente os interesses da idéa magna de união dos dois povos e da amizade creada entre o sr. Mussolini e o chanceller Dollfuss, cuja politica de estreita cooperação com a Italia era seguida pelo sr. Kurt Schuschnigg para bem da causa da paz européa.

O sr. Mussolini na sua resposta relembrou que ha cinco annos justamente fôra assignado em Roma o pacto de amizade entre a Italia e a Austria, ponto de partida de uma série successiva e cada vez mais importante de accordos politicos e economicos nos quaes tivera parte de maxima importancia o chanceller Dollfuss e que haviam culminado nos protocollos italo-austriaco-hungaros de março de 1934.

O "Duce" accrescentou: "O accordo de ordem cultural hoje assignado constitue outra phase da politica commum dirigida com o fim de intensificar em todos os dominios as relações italo-austriacas. As relações de caracter politico e economico revestem caracter da maior importancia mas os élos de ordem espiritual são egualmente necessarios para o conhecimento intimo e reciproco dos dois povos, condição inicial de uma collaboração fecunda e pratica em todos os dominios do pensamento e da arte. As pontes espirituaes entre a Italia e a Austria já existiram no passado e deixaram provas inolvidaveis em monumentos poeticos e musicaes. Trata-se, hoje, de reconstruir estas pontes e de as adaptar ás necessidades mais complexas do nosso seculo.

"Tenho a certeza de que os institutos que creamos e que funccionarão segundo as normas do accordo de hoje não causarão decepção ás nossas expectativas mas, servirão, ao contrario, para soldar a amizade entre os nossos dois paizes no interesse tambem da cultura dos outros povos."

O meio centenario de "Deus lhe pague", no Sarmiento, de Buenos Aires

Buenos Aires, 2 (Esp). — A companhia theatral Roberto Tallice completou com exito, no theatro Sarmiento, o cincoentenario de representações da comedia "Deus Lhe Pague", de autoria do escriptor brasileiro Joracy Camargo, realizando por essa occasião um grande festival que teve grande concorrencia e redundou em grande successo

Annita Puls foi vista, na manhã de hontem, em Nictheroy

E DEIXOU, NUMA CASA DE PENHOR, POR 40$, UMA JOIA QUE LEVAVA

As diligencias da 1.ª delegacia auxiliar

Na barca que deixou o Pharoux ás 10 horas do dia 29 do mez findo, ia uma senhora, typo de estrangeira, elegantemente trajada, cujo estado de nervos não passou, pela excitação que revelava, despercebido aos passageiros. De facto, quando a barca se approximava de Nictheroy, as suspeitas vieram a confirmar-se pelo facto de haver sido a dama acommettida de ligeiro desmaio. Pessoas que se sentavam nos bancos mais proximos accorreram em seu auxilio, sendo uma dellas o sr. Guimarães, tambem conhecido pelo vulgo de "Neréa", proprietario de modesta pensão no caminho de Jurujuba, pouco além do Sacco de São Francisco. Essa pensão tem o nome de "Nini" e foi a ella que a dama, nesse mesmo dia, se recolheu, ali ficando dois dias, isto é: nos dias 29 e 30 de janeiro ultimo. Deu ella, na pensão, o nome de Evely Wilkins, dizendo ser casada, de 50 annos, ingleza. Do desmaio de que foi presa logo se restabeleceu a senhora, a qual, pelos modos humanitarios de que a cercaram os presentes, notadamente o sr. Guimarães, teria, naquelle momento angustioso, se deixado ficar em palestra com o referido senhor, com elle saindo da barca e, ainda com elle, se dirigindo á pensão alludida.

O caso teria ficado, possivelmente, nisto se, da scena occorrida na barca, não fosse testemunha uma outra pessoa, a qual, mais curiosa que o sr. Guimarães, tratou de a referir á policia, narrando-a, nos seus detalhes, ao 1º delegado auxiliar da vizinha capital. Essa pessoa foi o sr. Manoel Collindo Junior, escrivão da Vara Criminal de Nictheroy, e morador á rua Lopes Trovão, naquella cidade. Ao sr. Collindo impressionou vivamente o typo da dama, que elle vira, no dia seguinte, isto é: a 30, divulgado pelos jornaes, noticiando o caso do desapparecimento de uma joia furtada da residencia do casal Francisco Oracithake, á rua Almirante Alexandrino de Alencar, em Santa Thereza. As folhas diziam que Annita Puls, sobre quem recaiam fortes suspeitas, andava desapparecida. Ligando os factos, concluiu o sr. Collindo que a desapparecida não podia ser outra senão a dama do desmaio. E como a viesse seguir no lado do proprietario da pensão "Nini", de tudo informou o 1º delegado auxiliar que se poz, assim, na expectativa. E' de lamentar que a policia fluminense não houvesse, logo, procedido a diligencia no sentido de capturar Annita. Se assim houvesse feito já a teria encontrado. Aguardou, comtudo, no que parece, providencias da policia carioca. Mas a policia do Rio suppunha que Annita se houvesse jogado ao mar, em qualquer das praias do Rio. E aguardou que o corpo apparecesse...

Mais tarde, mudando de pensar, cuidou que a accusada houvesse tomado passagens no paquete "San Martin", cujo commandante, ao que se diz, é o proprio pae de Annita. Esta, valendo-se da passagem pela Guanabara do referido navio, teria procurado avistar-se com seu pae a quem expuzera a triste e afflictiva situação em que se encontrava, acuada pela policia, em consequencia do furto da joia. E o pae, como todos os paes, lhe teria dado, mesmo como clandestina, passagem no navio. E Annita, desse modo teria conseguido a fuga.

UM PEDIDO TARDIO

Só hontem o dr. Getulio Azeredo, 1º delegado auxiliar de Nictheroy, recebeu um pedido do escrivão da delegacia do 6º districto, nesta capital, por onde corre o inquerito sobre o desapparecimento da joia furtada ao casal Oracithake, pedindo áquella autoridade a apprehensão de Annita que, segundo se dizia, andava por Nictheroy.

O 1º delegado auxiliar, em companhia do commissario Alvaro Octaviano, lembrou-se, então, de se dirigir á pensão "Nini", onde, ao que dissera o escrivão Collindo, devia ser encontrado o homem que, entre outros, soccorrera, na barca, naquella manhã do dia 29 de janeiro ultimo, a dama elegante.

NA PENSÃO "NINI"

Chegando á modesta casa do caminho da Jurujuba, pouco além do Sacco de São Francisco, ali foi informado o dr. Getulio Azeredo de que, realmente, uma senhora, typo de estrangeira, procedente do Rio, lá se hospedára, ali permanecendo, só, nos dias 29 e 30 do mez findo. Lá dissera ella chamar-se Evely Wilkins, adiantando que seu marido se achava em Petropolis e que ella, curiosa de conhecer aquelle recanto pittoresco, o Sacco de São Francisco, para lá se dirigia áquella manhã quando, na barca, fôra acommettida de subito mal estar.

Por que não se communicou com a policia, dizendo da permanencia, em sua casa, dessa senhora? — indagou o dr. Getulio ao dono da pensão.

E o sr. Guimarães explicou:

— O sr. sabe, doutor. Nós, aqui, quasi não temos jornaes. O que vae pelo mundo não nos interessa porque o nosso mundo é isto — e abriu os braços, limitando o horizonte em torno.

Tossiu um pouco e proseguiu:

— Só depois é que nós, avisados por um vizinho, reflectimos no caso. Aquella moça andava ás voltas com a policia. Mas seria ella? O nome, pelo menos, era outro. Mostraram-me, então, o retrato della, saido num jornal, e eu vim a concluir que se tratava, mesmo, della. Mas isto foi hontem. Não houve tempo de falar á policia...

— E para onde foi ella? — indagou o delegado.

— Não sei. Ella disse que voltava. Pagou-me vinte mil réis de hospedagem, além do que me deu por um passeio de bote que realizou no dia 30. Como sabe, sei empunhar um remo, visto que já fui pescador. No dia 30, a dama tendo saido pela manhã, voltou, depois, em companhia de um moço com o qual realizou um passeio de bote. Depois voltou para dormir e saiu na manhã seguinte, para não mais voltar.

E num rizinho de fluminense esperto:

— O doutor é que perdeu uma excellente occasião de apanhar o fato. Elle esteve aqui tanto tempo...

DE VOLTA DE JURUJUBA

O representante do "Correio da Manhã", havia chegado, hontem, cedo, á 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy e acompanhára o dr. Getulio Azeredo naquella diligencia. Além do commissario Alvaro Octaviano e do 1º delegado auxiliar, no mesmo auto, um collega nosso, de um vespertino. De volta de Jurujuba foi o dr. Getulio Azeredo informado, pelo telephone, de que uma senhora, parecida com Annita Puls, tinha acabado de sair de uma casa de penhor, situada na rua Visconde de Uruguay, em Nictheroy. A caravana tomou, de novo, o carro e tocou para a casa de penhores da firma Pereira Guimarães, á rua citada, ali sendo informada de que, realmente, pouco antes apparecera uma senhora, offerecendo um relogio pulseira, de ouro, o qual, avaliado, em 40$000, fôra deixado pela mutuaria na referida casa. A informação dada á policia partira da propria casa de penhor.

— E que rumo tomou essa senhora, ao sair daqui? — fez o delegado.

— Ella se encaminhou para o lado do jardim Pinto Lima — fez o sr. Pereira, dono do estabelecimento. Dahi a perdemos de vista

— E sabe que se trata de Annita Puls? — insistiu a autoridade.

— Perfeitamente.

Cá lhe temos o retrato — confirmou o negociante, dando, aos olhos da policia, um retrato de jornal.

— E' o diabo! — fez, sorrindo, o 1º delegado.

E despedindo-se:

— Estamos, decididamente, de má sorte...

NA PENSÃO ALMEIDA

De volta ao seu gabinete de trabalho é o 1º delegado informado de outros detalhes não menos interessantes que os referidos. Dizia-se que Annita Puls havia estado, tambem, numa pensão da rua Visconde de Rio Branco, de onde saira, por signal, hontem, pela manhã, ahi por volta das 8 e ½. Dali saira, com certeza, com a intenção de conseguir dinheiro, empenhando a joia.

ANNITA SEM RECURSOS

Aqui é bom accentuar que a situação financeira da desapparecida não deve ser boa. O facto de haver Annita empenhado aquella joia por quantia relativamente insignificante, é indicio de que lhe escasseam recursos.

NA PENSÃO ALMEIDA

Proseguindo nas suas diligencias, soube o 1º delegado que Annita pernoitára, nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro na pensão Almeida, á rua Visconde do Rio Branco, tendo dado, ali, o mesmo nome de Evely. A' noite do dia 1, isto é, ante-hontem, Evely ali voltou, tendo, pela manhã de hontem, saido, ás 8 ½ approximadamente, não mais regressando.

De tudo foi informado o 1º delegado auxiliar. Eram informações preciosas, não ha duvida, mas inocuas. O essencial, a captura da dama, não se conseguiu.

ANNITA FURTADA EM 200$000

Ao sair, no dia 30, da pensão "Nini", fel-o Annita revelando aos da casa um facto singular. Ella, que havia chegado, na vespera, com um moço louro, ainda joven, parecendo estrangeiro, dera, esse rapaz, para pagar a corrida do auto que havia levado até ali, uma cedula de 200$000. O homem saiu com destino ao portão e, mettendo-se no carro, não regressou. Suppoz Annita que o joven fosse trocar o dinheiro em alguma casa commercial perto. E esperou que o joven voltasse. E ficou esperando. Só á hora em que saiu é que, virando-se para a esposa do dono da pensão, contou o caso. E concluiu:

— Que patife!

CONCLUSÕES

O 1º delegado auxiliar de Nictheroy quando delle, hontem, nos despedimos, se manifestou convicto de que Annita Puls estivera, realmente, na vizinha capital.

Todas as pessoas ouvidas e que bem fixaram a physionomia de Annita, confirmam, á vista da photographia da accusada, ser ella, realmente, a figura com quem lidaram.

— E' impossivel — conclue a autoridade — que tanta gente esteja errada.

NO BAR CHARITAS

Tambem no Bar Charitas, situado no largo de São Francisco, houve que, no dia 29, assignalasse a passagem de Annita Puls, que foi vista, em companhia de um joven, o mesmo, talvez, que a levara de carro até á pensão "Nini".

NÃO VOLTOU

A' noite nos communicamos com o dr. Getulio Azeredo, procurando saber se a allemã havia tornado á pensão Almeida, á rua Visconde do Rio Branco, onde, como dissemos, Annita saira na manhã de hontem, cerca das 8 ½. Informou-nos a autoridade que, a despeito de toda a vigilancia, Annita Puls não fôra mais encontrada.

E concluiu:

— Ella, com certeza, não tornará áquella pensão. Estou crente, entretanto, de que ella, onde chegar, será detida.

Tenho gente interessada nisto.

Consultas medicas gratis

Envie symptomas e endereço completo a caixa postal numero 1.874 — S. Paulo. C. M.

(33612)

"CORREIO PAULISTA"

A Snra. Martha da Silva Gomes, numa correspondencia pinturesca de São Paulo, deu conta do recado inventando uma série de falsidades com o fim de intrigar elementos do governo com os homens da Acção Integralista Brasileira. Ludibriou certamente o *Correio da Manhã* ao lhe enviar conceitos inveridicos em fórma de correspondencia séria...

Diz essa creatura, que falhou na arte da declamação e agora se faz reporter amador, que o Chefe Nacional Plinio Salgado explica uma doutrina politica confusa e, de certa maneira, ridicula, attestando, porém, com o rosario de sandices que abordou que a confusão pertence a D. Martha e que o ridiculo lhe coube todo ao tentar penetrar assumptos fóra de sua alçada intellectual.

Si D. Martha tivesse podido comprehender o que as palavras exprimem, saberia que o Chefe Nacional condemna as dictaduras, considerando-as formulas de governo para povos barbaros. Saberia que a doutrina integralista, baseada nos principios da civilização christã, é uma doutrina politico social e não religiosa, não estando subordinada a nenhuma igreja nem procurando subordinar igreja alguma, mas respeitando o culto a Deus e procurando a linha exacta da colaboração entre a Igreja e o Estado.

Saberia que o Sr. Plinio Salgado nunca recommendou marchas sobre o Rio, porque a sua palavra de ordem está contida no manifesto de Outubro e nos successivos artigos que vem publicando a respeito da directriz que devem tomar os seus milicianos, directriz que se enquadra na serenidade, no respeito e na disciplina.

D. Martha necessita, ao escrever suas correspondencias, de duas cousas imprescindiveis a quem se propõe atacar os outros: respeito á verdade, que é uma maneira de respeitar-se a si mesma, e decencia nos meios escolhidos.

Custodio de Viveiros
(M 18481)

Aproveitem as enormes vantagens da nossa

Quinzena Branca

Só artigos de bôa qualidade

Só novidades

por preços ao alcance de todos.

Toalhas de banho brancas, 80 x 140	4.900
Toalhas de rosto brancas, 50 x 90, ½ duz.	11.800
Tapetes de banho côres sortidas	7.800
Roupa de banho de mar. Maillots de 1.ª sup.	44.000
Blusas de pyjamas em jersey de seda	14.500

(58597)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

As mangas

Houve uma época em que a moda feminina era a da exhibição de grandes mangas nos vestidos. Aliás os chapéos eram tambem enormes. Foi isso nos ultimos annos do seculo XIX. O uso das mangas immensas, larguissimas, mereceu uns magnificos versos de Arthur Azevedo, postos na bocca do personagem de sua revista "A fantasia". Eram ditos por um marido que não ganhava para a fazenda que a mulher gastava nas mangas de seus vestidos. São estes.

Dos balões voltou a moda,
mas aos braços applicada!
Se vae num bonde assentada
os visinhos incommoda
qualquer dama bem trajada

Qué mangas, Virgem Maria!
Mais calções parecem ellas!
São mangas e companhia!
Em cada manga daquellas
cabem vinte... da Bahia.

Por mór destas bugigangas,
todo marido que é pobre
com a senhora tem zangas
pois sem haver muito cobre
não ha panno para mangas.

—:—

Longe do solhos

Um dos nossos comediographos mais applaudidos é, indubitavelmente, Abadie Faria Rosa, nome de grande projecção nos circulos theatraes, como se afere do facto de vir sendo ha varios annos reeleito presidente da Sociedade de Autores. Essa associação classista deve a sua invejavel prosperidade ás iniciativas, á dedicação infatigavel, á inexcedivel competencia. Uma das mais apreciadas comedias de Abadie é — toda gente o sabe — "Longe dos olhos", que figurou no repertorio do Fróes, no Trianon, e que teve o seu exito estendido ao theatro João Caetano, quando convertida em opereta, com musica lindissima de Paulino do Sacramento. Já nos primeiros dias da semana entrante teremos "Longe dos olhos", numa nova edição do conjunto homogeneo que está trabalhando com tanto agrado no Rival.

—:—

OS MOSQUETEIROS DA RAINHA Já se escoaram oitenta e nove annos — precisamente vencidos na data de hoje — que na Opera Comica de Paris subiu á scena "Os mosqueteiros da rainha", que é no entender da critica a obra prima de Halevy. O libretto escreveu-o Saint Georges. Desenrola-se a acção no dominio de Luiz XIII e de seu famoso ministro cardeal de Richelieu, durante o cerco de La Rochelle. Cinco são os personagens principaes: tres mosqueteiros e duas damas da rainha — o sincero Olivier d'Entrada, o generoso Heitor de Biron, o capitão Roland, Simiane e Athenais.

Destas duas ultimas figuras incumbiram-se respectivamente a Lavoye e Darcier.

O Rio de Janeiro conheceu a opera comica de Halevy em 1848, no velho theatro de São Francisco, cantada pela companhia franceza que João Caetano contratou na Europa e que depois transferiu á outras mãos por deficiencia de recursos para mantel-a.

—:—

ESPECTACULOS DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os sinos de Corneville", com Pedro Celestino, no marquez; Aurora Aboim, na Rosalina, e Eduardo Arouca, no tio Gaspar.

—:—

RIVAL — "O amor envelheceu", com Restier Junior, Dracy Cazarré, Lygia Sarmento, Lianna Aiba Hortencia Santos e Gui Martinelli.

RECREIO — "Foi ella", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior, com Aracy Cortes, Itala Ferreira, Olga Louro, João Martins, João de Deus, Figueiredo, Henrique Chaves e Pedro Dias.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá hi" com Dina Marques, Durvalina, Antonietta Mattos, Carmen Novarro e os comicos da companhia.

THEATRO ESCOLA — "Sexo", com Renato Vianna, Olga Navarro e bailados de Eros Volusia.

Refrescante, Digestivo, Antiacido e Aperitivo

é o

Unico feito á base de UVAS: muito agradavel ao paladar. 3 tamanhos: 2$600 — 4$400 e 7$000.
(533105)

ASSALTADA UMA CASA COMMERCIAL DE S. GONÇALO

Dois meliantes foram — presos —

Os amigos do alheio assaltaram e roubaram a casa commercial de Oswaldo da Costa Xavier situada na localidade denominada Rio do Ouro, no municipio fluminense de São Gonçalo. Os meliantes para penetrarem na casa alludida usarama chaves falsas.

O negociante lesado levou o facto ao conhecimento da policia local, que tomou as necessarias providencias para a captura dos ladrões.

Tendo a policia conseguido apurar que os larapios haviam occultado um fardo de fazendas, isto é, parte dos objectos roubados, no matto, ás margens de um ribeiro muito distante da casa assaltada.

Feitas as diligencias a policia conseguiu capturar dois conhecidos larapios — Alfredo Luiz Gonzaga e José Carvalho e Silva, no momento justo em que elles pretendiam fazer a remoção do fardo.

Os ladrões interrogados pelo delegado de São Gonçalo, confessaram o delicto, negando-se, porém, a declarar o destino dado ao restante do roubo.

O negociante lesado estima o seu prejuizo em cerca de 4:000$.

Readmittidos na Central do Brasil

O director da Estrada de Ferro da Central do Brasil, por despacho de 19 de janeiro ultimo, resolveu reamittir ao serviço da Central, como trabalhadores extranumerarios do trafego, de accordo com o decreto n. 24.656, de 11 de julho p. findo, os seguintes ex-trabalhadores dispensados, por compressão de quadros, na reforma de 1931: João Curvello de Avilla, Manoel Laguna, Sebastião Marques Poliano, José Alves Barbosa, Claudionor de Mello, Alberico José Camargo, Theotonio Amancio, José Luiz da Costa, João Raymundo Ferreira da Silva, Frederico Martins, Vicente Emygdio, Francisco Ferreira Rosa, Accacio Rodrigues Manso, Alvaro Nunes dos Santos, Antonio José Teixeira, Antonio Atilin Machado, José Augusto de Souza, Vicente de Paula Neves, Alberto Rebello da Silva, Olegario Corrêa, Luiz Antonio da Silva, Licerio Gomes de Oliveira, José Meirelles, José da Silva Moreira Sobrinho, Benedicto Silva, Pedro Pinto, Homero Ortiz Marcondes, Fernando Silva, José Rodrigues Martins, Waldemar Alves da Silva. Victor Corrêa da Silva, Carolino Indio Rodrigues Guarany, João Albino, Marcolino Lugdero Alfredo Teixeira de Novaes José Jozão Lara, Elpidio Antonio, Sergio Augusto da Silva, Georgino Finno e Silverio Candido Teixeira.

Os interessados devem apresentar-se na Estrada dentro do prazo de 30 das, findo o qual será tornado sem effeto o approveitamento, sem que lhes assista direito a reclamação de qualquer especie.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

A reunião-almoço no Palace Hotel — Palestra do prof. Jorge Leuzinger, da Escola Polytechnica, sobre "A refrigeração dos ambientes" — Outras notas

Com grande numero de presentes, realizou-se hontem, no Palace Hotel sob a presidencia do doutor José Duarte, o almoço semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, a que compareceu, como convidado especial, o professor Jorge Leuzinger, da Escola Polytechnica que fez uma interessante palestra sobre "A refrigeração dos ambientes", sendo muito applaudido.

Depois de aberta a sessão, o sr. Castello Branco, director de protocollo, fez a apresentação dos convidados e rotarianos visitantes, entre os quaes dois pertencentes a clubs fóra do Brasil, que eram os srs. James M. Manclark, rotariano de Edinburgh, Escossia, turistas de bordo do "Reina del Pacifico", e Luis Pailliot, secretario honorario do Rotary de Buenos Aires.

Lido o expediente do dia, pelo secretario dr. José M. Fernandes, teve a palavra o rotariano sr. Harry Braunstein, que, de volta de sua viagem ao Norte do Brasil, onde visitou varios Rotary Clubs, disse trazer as saudações dos confrades de Belém, Recife, Aracajú e Bahia.

O sr. Alfredo Albertotti, presidente da Commissão de Camaradagem, assignalou a passagem do anniversario do rotariano sr. Olavo Egydio Jr., festejando-se o acontecimento com uma salva de palmas. Depois, o mesmo orador referiu-se á festa da entrega das cadernetas escolares que, este anno, será realizada em abril proximo. Para o fundo especial, que já está iniciado, disse ter a commissão recebido o offerecimento do rotariano professor Lucilio de Albuquerque, o qual, como já acontecera o anno passado, faria o retrato a pastel daquelles que desejassem concorrer com a importancia do seu trabalho para o mencionado fundo das cadernetas.

O sr. Antenor Rangel, que compareceu pela primeira vez á reunião do club depois de recente luto, agradeceu as manifestações de pesar por motivo do passamento de seu irmão o pharmaceutico Orlando Rangel.

O professor Dulcidio Pereira pediu a palavra, em seguida, para registrar a victoria de uma campanha feita no Rotary Club com relação ao abuso da descarga livre nos automoveis da cidade, pois que a Inspectoria do Trafego não está licenciando este anno nenhum carro provido daquelle dispositivo. Comtudo julgava o club insistir na sua campanha, porque essa exigencia da Inspectoria do Trafego estava sendo burlada por certos chauffeurs que, uma vez licenciados os seus carros, mandavam repôr a descarga livre! Terminou propondo que o Rotary Club mantenha sempre em discussão esses assumptos de interesse urbano, sobre os quaes ha muito que fazer. Entre estes, frisou o dr. Dulcidio Pereira as delapidações em monumentos e placas commemorativas, onde o povo risca ou procura destruir nomes de administradores antigos, por não serem de seu agrado, o que causa uma pessima impressão sobretudo aos estrangeiros que nos visitam.

O presidente agradeceu as suggestões do dr. Dulcidio Pereira, dizendo que as mesmas seriam submettidas ao conselho director na primeira reunião.

Em continuação, o presidente deu posse ao novo membro, sr. André Rosech Barbosa, socio da firma André Barbosa & Cia., que passou a occupar no Rotary a classificação de "phonographos, distribuição". O novo associado, que foi proposto pelo sr. Bernardo Barbosa, foi saudado com palmas ao receber a insignia rotaria.

Passando-se á parte principal do programma, teve a palavra o professor Leuzinger, que proferiu sua annunciada palestra, apreciada e applaudida.

O sr. Luiz Pereira seguiu-se com a palavra, tendo continuando o seu trabalho de propaganda da proxima Conferencia Rotaria do Districto 73 (Brasil), que reunirá em abril proximo, nesta capital, delegados e representantes dos trinta Rotary Clubs já existentes em nosso paiz.

O sr. José Marianno Filho elogiou a palestra do professor Leuzinger e o grande interesse despertado pelo seu valioso trabalho, suggerindo á Commissão de Programma que convidasse o orador do dia para muito breve fazer nova conferencia sobre o mesmo assumpto, com certos detalhes que s. s. teve de omittir desta vez, pois reputava a questão do maximo interesse para o nosso meio.

O sr. Pacheco Moreira elogiou a acção do rotariano sr. Raul Leite, que, segundo noticia publicada nos jornaes, vem mantendo á sua custa duas escolas primarias, uma nesta capital e outra em Passa Tempo.

O sr. Carlos da Silva Araujo relatou a sua visita feita ao club co-irmão de Santos, onde fez, aliás, uma pequena palestra, dizendo que, além disso, tinha em nome do club feito o convite para que o Rotary de Santos mandasse uma grande representação ao Rio, em abril proximo. Esse convite, disse s. s., havia despertado um grande interesse entre os companheiros santistas. Continuando, o sr. Silva Araujo referiu-se á grande Convenção Internacional que se reunirá este anno, na cidade do Mexico, em junho deste anno, assignalando o facto de que os que dispõem de pouco tempo podem se aproveitar do grande desconto concedido pela Panair para os rotarianos que quizerem viajar de avião.

Falou por ultimo o sr. Luis Alberto Pailliot, que disse ser portador de cordiaes saudações de seus collegas de Buenos Aires. E em seguida, com os agradecimentos do presidente, encerrou-se essa animada reunião.

NOVO PLANO FINANCIAL CITRICOLA

ÁREAS APPROPRIADAS PARA A CITRICULTURA

NENHUMA PRESTAÇÃO A PAGAR ATÉ A EPOCA DA PRODUCÇÃO

OS LUCROS DA CULTURA DA LARANJA POSTOS AO SEU ALCANCE SEM RISCO

A COMPRA DO PRODUCTO GARANTIDA POR CONTRACTO

A citricultura já é um facto e será para o Brasil, num futuro proximo, uma das maiores fontes de ouro. O municipio de Nova Iguassú produz a laranja "pêra", reputada a melhor do mundo, e quasi a totalidade da zona productora dessa laranja, está dentro dos limites da

NORMANDIA

(Guinle & Irmãos)

onde a Cia. de Expansão Territorial tem vendido milhares de contos de réis de terras fertilissimas havendo hoje muitas chacaras em plena producção. VERDADEIROS LEIGOS, das mais diversas profissões, têm obtido resultados surprehendentes, sem PREJUIZO DOS SEUS AFFAZERES NORMAES.

Hoje, pelo novo

Plano Financial Citricola

V. S. poderá iniciar com exito garantido e SEM MAIORES ENCARGOS, as suas plantações.

As garantias e as facilidades offerecidas são excepcionaes e V. S. deve procurar conhecel-as detalhadamente. Corte e mande hoje o seu pedido de informações, ou telephone e receberá SEM O MENOR COMPROMISSO, informações interessantissimas.

(54793)

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE ENSINO LIVRE

Foi escolhida a capital de S. Paulo para séde proxima reunião

Com a presença de representantes do interventor no Districto Federal e de varias autoridades do governo e do ensino, realizou-se ante-hontem a sessão de encerramento do 1º Congresso Brasileiro de Ensino Livre.

A sessão teve logar ás 8 horas da noite, na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

O presidente discursou saudando as figuras do governo, ás quaes se deve o advento do ensino livre no paiz, consagrado na Carta Magna Brasileira.

O segundo orador foi o dr. Norberto Lucio Bittencourt, que produziu o discurso de homenagem aos deputados Cunha Vasconcellos, Edgard Diniz, Adalberto Corrêa, Thiers Perissé, Ruy Santiago, Manoel Reis, Waldemar Motta, e Washington Pires, defensores no Congresso do projecto do Ensino Livre.

A seguir, discursou o dr. Othon Costa, ao qual coube homenagear a Associação Brasileira de Imprensa, Sociedade Brasileira de Educação, Cruzada Nacional de Educação e o Magisterio Nacional.

Usaram tambem da palavra o dr. Trindade Filho, que levantou um brinde aos estudantes de todas as escolas livres do Brasil, e dr. Arthur Victor, que pediu um voto de louvor á commissão organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Livre, pelo cabal desempenho que deu ás incumbencias da Sociedade Propagadora do Ensino.

Ficou deliberado que a proxima reunião do Congresso terá logar na capital do Estado de São Paulo, que obteve essa situação por 28 votos contra 16 dados ao Estado de Minas Geraes.

O salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa esteve repleto de pessoas que foram assistir o encerramento do Congresso, abrilhantando o acto a banda de musica do Regimento Naval.

"LA BELLE PARISIENNE" — Unico jornal de modas editado em lingua portugueza — chegou o numero de fevereiro, com as mais recentes creações do mundo elegante. Preço: 5$000 — Pelo correio, 5$800.

"BIJOU DE LA MODE" — Unico figurino semestral em portuguez. As novidades mais palpitantes dos paizes onde a moda pontifica. Preço: 8$000 — Pelo correio, 8$800.

Tambem acabamos de receber: "Grande Revue des Modes", "Revue Parisienne", "La Parisienne", "Smart", "Salon Parisienne" e "Juno", todos com as mais lindas creações para o verão.

Pedidos a Soria & Boffoni — LIVRARIA ODEON — Av. Rio Branco, 157 — DESCONTOS ESPECIAES AOS REVENDEDORES. (50845)

EMQUANTO O DONO DO BAR PESAVA O FIO

O "MECANICO" CARREGOU DO COFRE SETE CONTOS DE RÉIS

E' estabelecido com café e bar, á rua do Rosario n. 92, o negociante Paschoal Stavale de Oliveira, que tinha como frequentadores de sua casa commercial Nagib Silva, e os irmãos Francisco e João da Costa Brenand, entre outros que ali se reuniam para jogar bilhar russo, grande e pequeno, pocker de dado, etc.

Com estes mantinha o negociante estreitas relações, a ponto de ser Nagib apontado como testemunha num processo a que respondem Paschoal e seu irmão Victor, no 7º districto, devido á aggressão de que foi victima no interior do café Mario Amaral Vieira.

Nagib ali se fazia passar por mecanico e, como o motor da geladeira estivesse com defeito, ficou combinado entre elle e o negociante que o serviço seria feito em dia de domingo.

Effectivamente a 13 de janeiro, Nagib e o negociante se encontraram á porta do café, cerca de 9 horas da manhã, e entraram para o estabelecimento, onde foi iniciado o reparo do motor por Nagib, que tinha o negociante como ajudante.

Por duas vezes, Nagib attendeu a chamados telephonicos e, pouco depois, ali chegavam os irmãos Brenand, que conversaram durante algum tempo para em seguida se retirarem.

Após isso, Nagib pediu ao negociante que pesasse certa quantidade de fio, pois precisava de peso certo para fazer o enrolamento do motor.

O negociante não possuia balança e se dispoz a ir pesar o fio em um café da rua Primeiro de Março.

Nesse interim, saiu Nagib tambem e deixou dito a Luiz Botelho Falcão, que fazia limpeza da portaria de um predio situado na esquina das ruas do Rosario e Quitanda, que, quando o Paschoal voltasse, avisasse ter elle ido buscar uma chave e que não se demoraria.

Egual recado deu elle ao guarda civil n. 1.047, Helieno Baptista de Faria, de ronda na rua do Rosario e seguiu seu caminho.

Encontrando fechado o café do lado de fóra, o negociante voltou, recebendo os dois recados deixados para elle por Nagib.

Ás 4 horas da tarde, sem que Nagib voltasse, o negociante, que abriu o cofre e o deixára semi-fechado, suspeitou da ausencia do mecanico e foi verificar se o referido cofre estava intacto.

E teve, então, a surpresa de vêr que de um pacote de dinheiro, contendo 9:000$000, Nagib carregara 7:000$, deixando apenas 2:000$.

Immediatamente, o lesado correu á delegacia da rua do Carmo e deu queixa ao commissario Lael, que se achava de turno.

Como o lesado declarasse saber a residencia dos irmãos Brenand, sairam com elle e seu irmão Victor os investigadores Pedro e Affifão, dirigindo-se todos á rua dos Arcos n. 5 e ali, depois de muita relutancia, obtiveram dos irmãos Brenand a informação de que Nagib morava á rua Riachuelo n. 18. Para lá se encaminharam, apurando que Nagib déra ao alugar o quarto, o nome de José Santos.

IA VENDER UM RADIO QUE NÃO ERA SEU

A casa da rua Riachuelo, onde Nagib occupava um quarto com nome trocado, é de d. Donina Carvalheiro, que a subloca.

Possue ella um radio de sete valvulas, marca "Westinghouse", no valor de 2:800$000.

A Nagib, que é "escrachado" em São Paulo, não escapou o negocio que podia fazer com o apparelho.

Ha no café de Paschoal um empregado, Aurelio de tal, com quem Nagib encetou negociações para a venda de um radio por 700$000 e a transacção quasi estava de ser realizada, mas apparecendo melhor negocio e a sua senhoria só por isso escapou, pois elle ia vender um radio que não lhe pertencia.

INSTAURADO INQUERITO

Recebida a queixa, o delegado Canavarro Pereira instaurou inquerito e já prestaram declarações o negociante lesado, os irmãos Brenand, o guarda civil e Botelho.

Depois de amanhã, dia 5, deporá o empregado Luiz Botelho Falcão.

Nagib, que continúa foragido, está sendo activamente procurado.

CELLULOSE IMPORTADA PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Declaro aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, para seu conhecimento e devidos effeitos, haver resolvido prorogar, por mais 60 dias, o prazo de que trata a circular numero 96, de 1º de setembro ultimo, já prorogado pela lei numero 124 de 30 de novembro seguinte, para o desembaraço de cellulose importada para fabricação de papel, e que deve ser tolerada a differença, até dois centimetros, para mais ou menos, no espaço entre as perfurações das laminas ou chapas daquella materia prima, permittindo-se tambem que as partes correspondentes a essas perfurações se conservem adheridas, por pressão ou outro qualquer systema, ás ditas placas, apresentando a solução de continuidade de que cogita a nota 231 da tarifa vigente. — (a.) José Bellens de Almeida."

GERADOR ELECTRICO

Precisa-se de um, em perfeito estado, com os seguintes caracteristicos 900 rotações, 60 cyclos, 11,55 ampéres, coseno 0,8, 120 K. V. A. — Propostas para M. Pollo — Av. Rio Branco, 137 - 2.º Rio de Janeiro.

(33620)

REGRESSA HOJE DE SÃO PAULO, O MINISTRO DA AGRICULTURA

E' esperado hoje, ás 9 horas da manhã nesta capital, de regresso da viagem que fez a Campos do Jordão, em Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, pelo trem Cruzeiro do Sul, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

FRACOS E ANEMICOS! Tomem VINHO CREOSOTADO De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites (54483)

CLUB DE ENGENHARIA

Este centro technico resolveu que sua directoria e mais os membros do seu conselho director: drs. Miguel Calmon, Pereira Lima, Lourenço de Andrade, Frederico Liberalli, Francisco de Góes, Alfredo de Niemeyer e [illegible], formem em commissão permanente que será presidida pelo seu presidente, dr. José Matteso Sampaio Corrêa, as solicitações do mesmo Club de Engenharia em relação aos trabalhos no Legislativo Federal e manifestar-lhe o quanto espera de sua valiosa actuação para os altos interesses nacionaes.

MME. JENNY

135 – Rua do Ouvidor – 135

Apresenta diariamente as ultimas novidades

VESTIDOS e CHAPÉOS

os mais bonitos da cidade

Modelos desde 150$

(33405)

EMQUANTO O PATRÃO ESTAVA AUSENTE, O COZINHEIRO LHE FURTOU QUATRO CONTOS

Adelino dos Santos Braga tinha, de sociedade com outros, uma chacara na estrada da Covanca n. 418, Jacarépaguá.

Resolvendo desligar-se da sociedade propoz sua saida e vendeu por 14:000$000 a parte que lhe pertencia.

Poz elle o dinheiro em uma mala e saiu, vindo á cidade, deixando em casa o chacareiro Julio Antonio Antunes e Antonio Joaquim, cosinheiro.

De volta, Adelino foi contar o dinheiro e verificou que lhe faltavam 4:000$000.

Deu o lesado queixa á policia do 26º districto que apurou ter sido autor do furto o cosinheiro que deu o dinheiro a sua amante Maria de tal que está foragida.

Está aberto inquerito.

VAE APOSENTAR-SE UM SUB-DIRECTOR DO THESOURO

O dr. Leopoldo Vossio Brigido, sub-director do Thesouro, e que estava substituindo o director das Rendas Internas, em gozo de férias vae requerer a sua aposentadoria.

O dr. Vossio Brigido e um antigo funccionario da Fazenda, contando 39 annos de serviço, tendo desempenhado varias e importantes commissões.

UM CÉGO VICTIMADO POR AUTO

O cégo Luiz Cavalcanti de Lima quando atravessava a rua Sete de Setembro, guiado pelo menor Alfredo Pereira, foi victimado pelo auto n. 9.643, dirigido pelo motorista Antonio Martins.

O cégo e seu guia foram atirados ao sólo, recebendo ambos contusões pelo corpo, pelo que tiveram os soccorros da Assistencia.

O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante.

HIME & C.

52, Rua Theophilo Ottoni, 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico: FERRO — Phone 23-1741

Fabricantes -- Importa dores -- Exportadores

DEPOSITO DE FERRO E AÇO:

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112

Telephones: 24-6282 e 24-0396

Grande deposito de: ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro pretas e galvanizadas vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizado, tubos para caldeira e para vapor alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção uso domestico, etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, prégos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido, estanhado e de ferro batido estanhado, de canos de chumbo etc.

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 28-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiros, em ferro e latão, louça de ferro batido, louça de ferro esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 28-2795 -- Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

Depositarios da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Metal DEPLOYÉ - Coalho JACARÉ - Enxadas MINERVA e GOLFINHO - Cimento inglez WHITE BROTHERS - Cimento Nacional - Dynamite & Gelignite da Nobel's Explosives Company Lt. Ferro Guza da Usina Morro Grande

Representante em São Paulo

Heitor G. da Rocha Azevedo

RUA LIBERO BADARO', 23

8.º andar - Caixa Postal 618

(59381)

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalliveis os comprimidos de CALMATINA, de Giffoni, que tambem evitam a grippe ou influenza, quando se manifestam os primeiros symptomas.

Nas bôas pharmacias e drogarias. (54074)

VICTIMAS DOS AUTOS

Hontem, á tarde, foi colhido por um auto, defronte á sua residencia, o menino Guaracy, de 10 annos, filho de Antonio Marques, domiciliado á rua Carlos Saide n. 101.

O infeliz pequeno, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi pensado no posto central de Assistencia.

— O menor Antonio, de 11 annos, filho de Antonio Borges, residente á rua Pessôa de Barros, n. 39, quando atravessava hontem a rua Machado Coelho, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações diversas.

Prestou-lhe os necessarios curativos o posto central de Assistencia

VEIO DE PAQUETA' PARA INTERNAR-SE NO H. P. S.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, procedente da Ilha de Paquetá, o dr. Juvenal de Carvalho, picado, na praia da Ribeira por uma espinha de peixe venenosa, ao que parece, visto que o estado do paciente se aggravou consideravelmente.

Os medicos lhe applicaram varias injeções anti-tetanicas, por manifestar o enfermo ameaças de tetano.

Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinaes de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne cronica. Não permita que isso se dê. Proteja a saude conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As PILULAS de FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saude dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás PILULAS de FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, acido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.

Pilulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

A MORTE DO CHIMICO MASCARENHAS EM PAQUETA'

Os funeraes serão realizados — hoje —

Esteve, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal o doutor Geraldo Affonso Mascarenhas da Silva, morador á rua General Glycerio n. 26, ali reconhecendo como sendo o de seu primo Milton Magalhães, o cadaver do afogado de Paquetá. A familia do morto, avisada do occorrido, deverá chegar hoje pela manhã a esta capital afim de assistir aos funeraes.

Transferencia de matricula

Foi transferida para 1936, por necessidade do serviço, a matricula com que o major Sylvio Paulino de Oliveira devia frequentar este anno a Escola de Estado Maior.

ULTIMAS SPORTIVAS

Penhorado hontem o Club Athletico Paulista !

São Paulo, 2 (Havas) — O Club Athletico Paulista foi hoje penhorado, tendo sido retiradas de sua séde todos os moveis e objectos que lá havia.

O autor da penhora foi um advogado que o Club contratára e cujos honorarios deixou de pagar.

* * *

DUDU' DERROTADO POR HELIO GRACIE

O campeão brasileiro desistiu no 1.º round

Dudú, que ostenta o titulo de campeão brasileiro de luta livre, soffreu hontem uma pavorosa derrota, frente a Helio Gracie, embora levasse a vantagem de 19 kilos. Demonstrou o vencido não possuir fibra de lutador, aquelle "fogo sagrado" que fórma campeões, dignos e corajosos.

As lutas de box tiveram os seguintes resultados:

Acosta venceu Zumbano, por k. o., no quarto round. Pires venceu Picolé, por k. o., no primeiro round. Annibal Prior venceu Heredia por pontos, em oito rounds.

DUDU' x HELIO GRACIE

Luta final, em cinco rounds de 20 minutos. Dudú, 85 kilos; Helio, 66 kilos. Arbitro, Gumercindo Taboada.

Iniciado o combate, os adversarios estudam-se. Helio inicia a troca de golpes, dando um "tapa". Dudú revida e vão ambos ao tablado. Dudú fica por cima e applica diversos socos e cabeçadas. Helio defende-se e, com calma, ganha terreno. Ambos se conservam nessa posição até 13 minutos de luta. Percebe-se que Dudú *demonstra* fadiga. Num momento em que ambos ficam com parte do corpo para fóra das cordas, o arbitro interrompe a luta, mandando proseguil-a no meio do ring. Dudú, neste momento, está visivelmente batido moral e physicamente. Helio dá um ponta-pé, seguido de soco no braço e Dudú, depois de rodar em volta do ring, pede a suspensão do combate.

Havia desistido.

Foi tal a indignação do manager de Dudú, que o lutador vencido soffreu uma aggressão em pleno ring. O sr. Diniz havia apostado cerca de 12 contos em seu pupillo, que desistiu covardemente, depois de tanto affirmar seu desejo de vencer.

Correio Sportivo

TURF

O GRANDE PREMIO DE HOJE, EM S. PAULO

As impressões de alguns profissionaes do turf

Afim de orientar os leitores sobre as possibilidades dos mais destacados concorrentes ao grande premio Jockey-Club, que hoje se disputa em São Paulo, vamos dar as impressões colhidas pelos nossos collegas do "Correio Paulistano" nos meios de entrainement dali e hontem divulgadas:

"Estamos nas vesperas do grande premio Jockey-Club, a prova maxima do turf bandeirante. Póde-se mesmo dizer, que todas as attenções dos nossos turfistas estão voltadas para a disputa da grande prova. Antes porém dessa tão esperada carreira, que altera não ha duvida o systema nervoso do mais insensivel turfista, resolvemos ouvir a idéa dos nossos profissionaes alguns dos quaes têm os seus pensionistas, alistados na importante prova classica:

FALA-NOS LUIZ CONZI

Decididamente Belfort, é o grande favorito do publico. Luiz Conzi, suspira:

— Ah se o Nino estivesse em condições...

E sem hesitar proclama a sua esperança no defensor das côres do Stud Rubem de Noronha. Considera, como sérios rivaes do seu preferido, Luminar, Brunorb e Lepido. O nacional vae correr muito, diz Luiz Conzi. Esse filho de Aymestry anda lindo.

A OPINIÃO DO TREINADOR DE ALGARVE

Oswaldo Feijó, é um dos mais jovens treinadores do nosso turf. Está entre nós ha dois annos mais ou menos. E', todavia, um dos profissionaes mais acatados. Habil, caprichoso, muito trabalhador. Conseguiu em pouco tempo a confiança dos nossos proprietarios e os seus animaes têm figurado com destaque. Feijó nada nos queria dizer, mas assediado pela nossa pergunta deixou escapar o seguinte: Algarve, foi victima de um grande accidente. Todos tinham na certa a ausencia deste meu pensionista na grande carreira de domingo. Entretanto fiz o que estava em minhas forças, e o meu "crack" está agora completamente firme e amanhã deve entrar na pista para lutar ao lado dos "cracks". Algarve é um bom cavallo e tem uma sonda de terra. Agora quanto á minha opinião sobre a carreira não deixo de ter minhas esperanças no meu "petiço".

A OPINIÃO DO JOCKEY E TREINADOR DO GRANDE "CRACK" BRUNORB

Luminar e Belfort são na opinião do treinador e jockey do magnifico filho de Santorb, os seus mais sérios adversarios. Diz Pedro Costa, que o seu pensionista não marca muito tempo em trabalhos, ficando este reservado para o dia da carreira.

E os nacionaes? Indagamos.

— Póde ser, mas não acredito muito, responde o treinador do vencedor do grande premio 16 de Julho. Amanhã as coisas são muito pretas. Nós, entretanto, que conhecemos a reserva e prudencia do gerente da coudelaria Flores da Cunha, bem sabemos que elle, alimenta grandes esperanças no triumpho de seu negrinho.

COM FRANCISCO BARROSO

Perguntámos-lhe sem rodeios, a sua opinião sobre a disputa do grande Jockey-Club.

Disse-nos elle:

— Belfort e Sovereign, encontram-se em optimas fórmas. Como todos viram o trabalho fornecido domingo ultimo depois das carreiras pelos meus pensionistas deixou-me com grandes esperanças.

— Lembra-se do nome de um concorrente sério?

— Luminar, cuida muito bem e adaptou-se admiravelmente na pista da Mooca.

O QUE NOS DISSE O TREINADOR DE LUMINAR

Americo de Azevedo, é o mestre acatado, cuja opinião é sempre ouvida com respeito.

— Que tal a grande corrida?

— Levo grandes esperanças na victoria de Luminar. Elle vae correr muito, anda lindo e deu-se admiravelmente com o clima da Paulicéa. Confesso que tenho optima impressão de Belfort, Lepido e Kosmos e acho que Brunorb deverá correr muito bem.

OUVINDO O HABIL MANOEL BRANCO

Na ala dos moços, Manoel Branco é um dos mais competentes treinadores do nosso turf. Tem elle a seu cargo uma secção da importante coudelaria Assumpção, proprietaria do cavallo Kosmos, alistado na grande carreira. Manoel Branco, habitualmente discreto, desta feita estava quasi mysterioso. Lamentava não ter um Jequitibá, alistado na importante disputa, e vê-se que elle sente não ter um seu pensionista inscripto na carreira maxima do nosso turf. Diz-nos que Kosmos apanhando a pista secca é um sério concorrente e além disso por elle vae torcer como bom brasileiro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Embarcou para a Argentina o treinador Luiz Conzi

Embarcou hontem em Santos a bordo do "Augustus", com destino á Republica Argentina, o entrainer Luiz Conzi, que vae ultimar a compra de um crack, para defender na presente temporada as côres da Coudelaria Penteado.

Embarcou na Argentina o cavallo El Muneco

Foi hontem embarcado na Argentina com destino ao Brasil, o cavallo El Muneco, adquirido por elevada somma pelo turfmen paulista sr. Roberto Alves de Almeida. O filho de Lotec, chegará ao porto de Santos na terça-feira vindoura.

Basketball

FINALISA HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE

O Botafogo enfrentará logo á noite o "five" do Boqueirão

Por mutuo accordo dos dois clubs interessados, firmado hontem na séde da L. C. B., será effectuado hoje, á noite, o ultimo jogo do Campeonato Carioca de Basketball, que terá como disputantes os quadros do C. R. Botafogo e do C. R. Boqueirão do Passeio.

Esse encontro promette algo de interessante, pois o vôvô do sport aquatico que se encontra em invejavel posição na tabella de pontos, tudo fará para não perder o 2° logar.

O Boqueirão, cuja performance surprehendeu esta temporada, promette empregar-se a fundo para subir um pouco mais, e se der o caso de seu triumpho, o Botafogo ficará em 2° empatado com o Tijuca, e o Boqueirão passará a terceiro, com o Grajahú'.

Esse jogo que será travado nos dominios do gremio da Estrella Solitaria, promette muitas attractivos.

Vencendo o Botafogo, este club, que possue um grupo de jovens de muito futuro, repetirá a figura de 1934, quando secundou o team campeão.

Para hoje, á noite, os teams serão os seguintes:

Botafogo: Sylvio e Adamo, Oscar, Lamothe e Raul.

Boqueirão — Jocelyn e Albino; Arena, Aladino e Zezinho.

Os juizes são: M. R. Santos, arbitro; Wilton Noronha, fiscal; Jovelino de Andrade, chronometrista; Kleber de Carvalho, apontador; e Santos Dias, delegado da L. C. B.

Com esse jogo, finaliza a mais importante temporada que o basketball carioca já teve na sua divisão principal.

*

O FLUMINENSE DERROTOU O VILLA

No jogo travado ante-hontem, entre os "fives" do Fluminense e do Villa, no rink, da rua Alvaro Chaves, venceu o primeiro, por 22x18.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DA C. B. D.

O match Estado do Rio e Minas

Em proseguimento aos jogos do Campeonato Brasileiro de Basketball, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar no dia 12 do corrente, no rink do Botafogo F. C., a partida entre as representações do Estado do Rio e do Estado de Minas Geraes.

Como, preliminar, deverão se enfrentar as equipes da A. A. Portugueza e do River F. C.

Para arbitro e fiscal da partida principal foram designados, respectivamente, os srs. Lourival Daller Pereira e Octavio Gonçalves Albernaz.

Ceará x Vencedor Estado do Rio x Minas Geraes

No proximo dia 14, o Ceará deverá disputar no rink do São Christovão A. C., contra o vencedor do jogo Estado do Rio e Minas.

A luta promette ser boa, pois a representação cearense acaba de derrotar o quadro do Maranhão pelo expressivo score de 84x0.

Embarque da equipe do Ceará

A representação do Estado nortista embarcará hoje, em Fortaleza, com destino a esta capital, afim de cumprir o seu compromisso no interessante campeonato que a C. B. D. está realizando.

Cyclismo

O "BIG PARADE" CYCLISTICO DE HOJE

A F. C. C. M. é a promotora do desfile

Realiza-se hoje a empolgante parada cyclistica promovida pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, em homenagem ao Conselho Consultivo de Turismo.

A entidade cyclistica, á qual estão filiados os principaes centros cyclisticos cariocas, reunirá hoje mais de uma centena de cyclistas que, envergando a camisa alvi-azul, desfilarão pelas nossas principaes avenidas.

O ponto de concentração de todos os cyclistas que vão tomar parte no empolgante desfile será na praça Mauá ás 2 horas.

Todos os cyclistas vestirão o uniforme official da F. C. C. M., e calça e sapatos brancos.

A' frente formarão os motocyclistas pertencentes ao Moto Club do Brasil, seguindo-se os cyclistas que formarão em columnas de quatro, havendo um intervallo de dois metros de uma columna para a outra. As directorias dos clubs filiados acompanharão o desfile conduzindo os pavilhões dos respectivos clubs, em automoveis.

Organizado o cortejo, que se dirigirá a Feira de Amostras, será obedecido o seguinte itinerario: praça Mauá, rua Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua Carioca, largo da Carioca, rua 13 de Maio, Passeio, avenida Rio Branco, Obelisco, avenida das Nações, Feira de Amostras, avenida das Nações, Obelisco, avenida Rio Branco e praça Mauá.

Tomarão parte no cortejo os motocyclistas e cyclistas pertencentes aos seguintes clubs: Moto Club do Brasil, Velos Sport Santa Cruz, Cyclo Luso Brasileiro, União Cyclista de Botafogo, Cyclo Club e Club Internacional de Cyclistas, são convidados a comparecer hoje, ás 3 horas na praça Mauá, devidamente uniformizados, todos os cyclistas que vão tomar parte.

Pesca

O CERTAMEN DE HOJE

No Fluminense Y. C.

Durante o dia de hoje, será realizado pelos arredores da nossa bahia, a segunda e ultima parte do Concurso de Pesca do "dourado" promovido pelo Fluminense Yatch Club, e patrocinado pela Sociedade Agricultura.

O julgamento será ás 5 1|2 da tarde, quando já devem estar todos os participantes do certamen nas dependencias do titulo de campeão nacional de

CARNAVAL

GRANDE CRIME COMETEM

Os que estiverem doentes, os que soffrem de Rheumatismo, espinhas e placas no rosto, pois não poderão divertir-se diminuindo o brilho do CARNAVAL. Evite essa desgraça. Tome hoje mesmo o

ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias

1.° — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.° — Desapparecimento de espinhas: Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3.° — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4.° — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

Unico isento de arsenico e iodureto, unico que não ataca dentes e estomago e que não produz erupções. VENDA 5 MILHÕES ANNUAES.

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

HOSPITAL DE CRUZ VERMELHA BRASILEIRA' — ECZEMA GENERALIZADA

Attesto que tenho usado o ELIXIR "914" em diversos doentinhos deste hospital especialmente num caso de Eczema generalisada em um menino de 7 annos que se encontrava em tratamento ha varios mezes, apresentou-se curado só com 8 vidros de ELIXIR "914".

Directora, Dra. Celina F. Soares.

S. Paulo, 18 de Maio de 1923.

USADO NOS HOSPITAES

Attesto que na medicina indigena: dos preparados aconselhaveis ao tratamento da Lues, um dos que supporta, com vantagem, o confronto com as especialidades estrangeiras pelo exito, effeitos infalliveis, é o ELIXIR "914" confirmado optimo nos casos de minha clinica civil e hospitalar, com successo.

Santos, 30 de Abril de 1923.

(a) Dr. Ulysses Barbuda.

ESTOMAGO

Attesto que tenho empregado com optimos resultados o ELIXIR "914" em diversas manifestações lueticas, particularmente na syphilis gastrica recommendando-o sempre e de preferencia, aos seus similares estrangeiros pela sua acção tonica e depuradora.

S. Paulo, 5 de Maio de 1923

Dr. Carlos Brosh.

(19120)

Tiro

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

Como de costume o stand da sociedade está aberto hoje aos socios para exercicios em pombos e pratos, funccionando duas machinas.

O Triumvirato, pelo orgão official do S. C. T. V., previne aos seus associados que se torna imprescindivel regularizarem a sua situação perante a lei, isto é, com relação ao artigo 12 dos estatutos com referencia aos artigos 124-128 do codigo de caça e pesca: — obrigatoriedade das licenças de caça e transito de arma de caça.

A parte technica do Triumvirato se incumbe de renovar as licenças caducas de transito de arma de caça; e, os socios que ainda não se acham licenciados, deverão se dirigir á chefatura de policia, á secção de explosivos, armas e munições, acompanhados de suas armas e munidos de tres photographias de 4 x 6, afim de registral-as, onde serão attendidos, na qualidade de socios do S. C. T. V., por parte do chefe da dita secção, dr. Alencar Filho, socio honorario do S. C. T. V.

Em connexão á licença de transito de armas de caça, para facilidade, bastam entregar na secção technica do Triumvirato, a dita licença, juntando mais dois photos de 4 x 6 e a importancia de 20$000, que dentro de 48 horas estarão de posse da respectiva licença de caça.

O Triumvirato julga de bom alvitre fazer o presente aviso, afim de evitar que os associados do S. C. T. V. possam ser molestados pelas autoridades competentes em prejuizo da sociedade, mormente quando tencio-

Natação

F. A. ESTUDANTES x L. S. MARINHA

Dentro em breve tempo, será realizada uma interessante competição de natação, entre as equipes da Liga de Sports da Marinha e da Federação Athletica de Estudantes.

Pelos valores que essas duas entidades possuem, é de esperar excellentes resultados.

No programma figurarão quatro pareos femininos abertos a todas as nadadoras do paiz.

Remo

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Conselho deliberativo

Os membros do conselho deliberativo são convocados para uma reunião extraordinaria, na séde social, no dia 7 do corrente, ás 8 e 1|2 horas da noite, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) eleição da mesa do conselho (presidente e secretarios);

b) eleição de cargos vagos na directoria;

c) interesses sociaes.

Box

A REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA NA ACADEMIA CARIOCA

Na proxima quarta-feira, a Academia Carioca de Box realizará interessante reunião pugilistica, de cujo programma constarão, dentre outras, as lutas de Raume x Casanova, Kid Pouse x Cabo Verde e Jack Rezende x Sylvio Lima.

Eis o programma:

1ª luta — Jack Russel x Rubens II.

2ª luta — Fernando Schneider x Kid Salvio.

3ª luta — Milton Pinheiro x Avelino Lima.

4ª luta — Adalberto Costa x Rodrigues II.

5ª luta — Jack Delanay x Kid Burlini.

6ª luta — Johnny Risko x João Gomes.

7ª luta — Isidrinho x Cabral III.

8ª luta — Annibal Rodrigues x Kid Paraense.

9ª luta — Egeu Raume x Casanova.

10ª luta — Kid Pouse x Cabo Verde.

11ª luta — Jack Rezende x Sylvio Lima.

Estrearão os pesos pesados Raume e Casanova.

Football

CHRONICA

A noticia de que o America F. Club pretende dissolver a sua secção de football, porque não deseja praticar o sport em entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, merece alguns paragraphos de consideração. Em principio, não se póde negar ao grande e glorioso club o direito que, incontestavelmente, elle tem de dissolver não só a secção de football, mas como a propria sociedade. Ha, entretanto, uma apreciavel differença entre o que um club de tradições illustres póde fazer e o que deve fazer. Nas circumstancias actuaes, nota-se que essa medida se reveste de um caracter marcadamente extremo.

Seria por todos os titulos lamentavel que a crise sportiva, já em vesperas de terminar, tenha como consequencia, precisamente nas ultimas horas de sua atribulada existencia, um facto como esse, que representa, sem duvida nenhuma, acontecimento de triste repercussão no scenario sportivo do Brasil.

O que parece indicar o bom senso, é muito differente do que se pretende fazer. Collectivamente, um club não póde ter incompatibilidades pessoaes.

A solução clara e intuitiva se concretiza num voto solenne da assembléa geral do America, para resolver como melhor julgar e na fórma dos estatutos.

Até para segurança de responsabilidades essa hypothese seria razoavel.

Não deve haver precipitação. Os acontecimentos marcham para uma solução equitativa e não será demais acreditar que dentro de um mez esteja o conflicto completamente resolvido.

*

CASOS QUE ENVERGONHAM

Os jogadores de football devem zelar melhor pelo seus nomes

Os nossos meios sportivos foram abalados esta semana, com um novo caso, identico ao que se verificou ha mezes com o keeper Rey.

Por méra coincidencia, elle se prende a um jogador da mesma posição, e embora tivesse menor ruido, não deixou de causar pessimo effeito nas rodas da cidade, onde as coisas de sports já não merecem conceito.

Mesmos levando em conta que o football de hoje já não tem moral, parece incrivel que homens feitos, com o rosto coberto de barba, desçam tanto e tanto, que nem uma creança de 6 ou 8 annos, na sua innocencia, faria coisa parecida.

Parece incrivel, que certos jogadores, que mesmo como profissionaes são homens já feitos para gozo dos direitos de cidadão, não presem o seu nome, atirando-o á sargeta de uma lama immunda e pôdre, cahindo no ostracismo do desprezo popular, nesse mesmo meio onde elles se salientaram, sahindo da obscuridade para a celebridade sportiva.

Já não queremos discutir se o jogador A ou B deixou de cumprir o contrato que assignou com este ou aquelle club.

Isso para nós é uma parte secundaria, pois está mais que provado que os actuaes contratos de jogadores até em triplicata, comprovados com photographias escandalosas do acto de sua lavratura, não passam de meros farrapos de papel, desde que uma das partes interessadas os queira dar como terminados, em qualquer época.

Mas não se trata disso. O facto é que o procedimento de certos jogadores está merecendo uma repulsa geral das pessoas de bem, porque o homem, de qualquer condição social, deve ter pudor e vergonha, zelando pelo nome que herdou.

Mas não vemos isso, e esses moços, hoje em dia, além de se chafurdarem na lama, ainda tentam envolver os que devem ficar acima, muito acima e alheios á vergonha que praticam, dizendo uma coisa agora, para desmentil-a dahi a minutos.

*

O SR. ARNALDO GUINLE VOLTARA' A' PRESIDENCIA DO FLUMINENSE?

Opera-se no tricolor, um forte movimento para ser conseguido esse desejo

Entre os socios do Fluminense F. C. estão sendo angariadas assignturas num abaixo-assignado que vae ser enviado ao sr. Arnaldo Guinle, quando for alcançada a cifra de mil nomes, solicitando a volta desse sportman á presidencia do club tricolor.

Em torno desse movimento, estão empenhados elementos prestigiosos no citado club, que não desejam a reeleição do actual presidente, que se acha nos ultimos dias de sua gestão, visto extinguir-se dentro em breve o praso para que fora eleito.

Ainda hontem, vimos um socio de destaque no seio tricolor, receber num banco, a assignatura de outro no referido documento, que será entregue ao sr. Arnaldo Guinle logo que seja conseguido aquelle numero, por uma commissão que será escolhida posteriormente.

*

O BOCA EM SÃO PAULO

O jogo de hoje contra o Palestra

DECLARAÇÕES DE DIVERSOS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

São Paulo, 1 (Havas) — O technico do Bocca Juniors, Fortunato, declarou á imprensa que os quadros cariocas de football são constituidos de bons jogadores, reputando como melhor dentre todos o do Vasco da Gama. Affirmou Fortunato que os brasileiros Moysés e Bibi estão satisfeitos no Bocca Juniors e, assim, voltarão com o club visitante para a Argentina.

O capitão do quadro argentino, Arrico, e o player Sanches externaram vivos elogios ao padrão de football brasileiro.

Os rapazes do Bocca Juniors estão satisfeitos e acreditam repetir em São Paulo as façanhas praticadas no Rio.

O chefe da delegação do club visitante, sr. Francisco Caronni mostrou-se satisfeito com o resultado dos jogos realizados na capital da Republica.

O sr. Francisco Caronni declarou aos jornalistas qeu o Bocca Juniors é, actualmente, um dos quadros argentinos que se encontram em melhor situação financeira, valendo o terreno que possue em Buenos Aires, sem contar as bemfeitorias, cerca de 4.800 contos.

Dentro de pouco tempo o club argentino construirá um stadium para todos os sports, com a capacidade para 110 mil espectadores, que custará 8 mil contos. A receita annual do club é de 2.000 contos e as despesas não chegam a 1.500 contos.

*

O SAN LORENZO INTERESSADO EM OBTER O CONCURSO DE DE SAA E DOMINGOS

A situação de Martin

Buenos Aires, 1 (Havas) — Annuncia-se que o Club San Lorenzo Almagro se acha interessado em obter o concurso do jogador Manuel De Saa, que regressou recentemente do Brasil, já tendo para isso entrado em negociações. O mesmo club terminou as negociações para obter o concurso do jogador brasileiro Domingos, actualmente inscripto no Nacional, de Montevidéo, por cujo passe pagaria uma somma importante e cederia ao club uruguayo o jogador Martins Silveira.

*

O BOMSUCCESSO EM FRIBURGO

O jogo de hoje com o Fluminense

O quadro do Bomsuccesso, que partiu hontem desta capital reforçado de quatro elementos do America, jogará hoje em Friburgo contra o Fluminense F. C., campeão local.

Como chefe da delegação suburbana, seguiu o sr. Lydio de Almeira Jorge.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

Ceará x Pará, hoje, em Recife

O conselho de administração da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião de ante-hontem, resolveu fazer disputar o jogo entre as selecções do Pará e do Ceará em campo neutro.

Assim, hoje, em Recife, paraenses e cearenses decidirão, em partida eliminatoria, a sua sorte no decimo campeonato brasileiro de football.

*

DOMINGOS VAE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO COM O NACIONAL

Buenos Aires, 2 (Especial) — Telegrammas recebidos de Montevidéo annunciam que o full-back brasileiro Domingos embarcará em breve para a capital uruguaya para regularizar sua situação com o Nacional e assim recuperar sua liberdade.

As mesmas noticias informam que o excellente jogador brasileiro teria recebido importante offerta do Boca Juniors, para integrar o quadro deste club na temporada de 1935.

Botafogo e River Plate realizam o prelio internacional de hoje

Como os quadros pisarão o gramado de S. Januario—Outras notas

Cabe ás esquadras do Botafogo e River Plate realisar o prelio internacional de hoje, que servirá para registrar a estréa do segundo club argentino que ora nos visita a convite da Confederação Brasileira de Desportos.

O conjunto argentino, possuidor de elementos destacados, será um adversario durissimo para o Botafogo, ora reforçado e bem treinado. A linha atacante alvi-negra, por exemplo, conta com o concurso de mais um forward habil, Arthur, que virá reforçar o conjunto, contribuindo para seu maior poder offensivo, principalmente.

Nas rodas sportivas reina grande interesse por esse jogo, ainda mais que a estréa de alguns players argentinos de fama, como Manolo, Barnabé, Santamaria, Cuello e Bosslo, é aguardada como uma grande attracção.

OS TEAMS E JUIZ

Os teams para o grande jogo serão os seguintes:

Botafogo — Victor; Sylvio e Naris; Ariel, Martin e Canali; Alvaro, Waldemar, Carvalho Leite, Arthur e Patesko.

River Plate — Bosslo; Suarez e Cuello; Santamaria; Rodolfi e Wargifker; Peuselle, Lamas, Barnabé, Manolo e Dorado.

O juiz será o sr. Urretaviscaya, que viaja com a delegação do club platino, especialmente convidado.

A prova preliminar será disputada entre os primeiros teams do Andarahy e Canto do Rio, de Nictheroy.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO

A directoria do Vasco da Gama, afim de que não se registrem confusões de ultima hora, tomou as seguintes providencias a serem observadas quanto á entrada no stadium de São Januario, theatro da partida entre o Botafogo Football Club e River Plate:

a) — A entrada dos socios do Vasco, que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões n. 2 e central, mediante apresentação da carteira, com os recibos numeros 1 ou 2;

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos;

c) — Os socios proprietarios só poderão ingressar nos camarotes (portão central), acompanhados de duas senhoras, de sua familia, mediante o pagamento dos devidos ingressos;

d) — Os portadores de permanentes de 1935, para tribuna de honra e imprensa e os convidados ingressarão pelo portão central;

e) — Os portadores de poltronas, parte social e cadeiras na curva ingressarão pelo portão numero 8, da rua Abilio;

f) — Os socios adeptos, policia, investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim;

g) — Os socios do Botafogo Football Club ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio, cadeira da curva;

Victor, do Botafogo

h) — Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e seus auxiliares.

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa outrosim a seus associados de que em absoluto attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no stadium, para assistirem os jogos, embora pagando ingressos.

A thesouraria do Botafogo Football Club avisa, por nosso intermedio, aos socios que o ingresso se fará mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez, pagando as senhoras de suas familias que os acompanharem, o preço estabelecido para as archibancadas.

A entrada dos socios será feita pelo portão n. 8 da rua Abilio, sendo-lhes reservadas as cadeiras

Colicas do figado - Bilis - Dôres do estomago

Tonteiras — Mão halito — Indigestões — Pesadelos — Lingua suja

Enxaquecas — Flatulencias — Palpitações — Dispepsia — Gazes — Azia

Dôres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações as

Pilulas do Abbade Moss

com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS eliminam as causas, evitam "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo bem estar geral, acceleram a digestão descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas e fazem desapparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS. (52338)

Tennis

OS CLUBS AMERICA E FLAMENGO DEIXARAM A FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os officios enviados á entidade do tennis carioca

Está infelizmente confirmada a noticia que vinha ha dias sendo espalhada, como certa, sobre a saida de varios clubs da nossa principal dirigente do tennis, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Os clubs Flamengo e America fundadores da F.T.R.J. e pertencentes ao grupo filiado á Liga Carioca, não satisfeitos com os ultimos acontecimentos que se vêm verificando nos sports, resolveram abandonar a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que se conserva filiada a C.B.D.

Os dois citados clubs já enviaram os seus officios de demissão, cujas copias damos a seguir:

O officio enviado pelo C. R. do Flamengo:

"Exmo sr. dr. Adhemar Faria, Presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. — O Club de Regatas do Flamengo por seu presidente abaixo assignado, não desejando continuar filiado á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, entidade de que v. ex. é digno presidente, vem solicitar á v. ex. se digne determinar o seu desligamento, aproveitando o ensejo para apresentar á v. ex. os protestos de melhor consideração e apreço.

Com os votos, mui sinceros pela prosperidade dessa Federação. — *J. B. Padilha*."

O pedido de desligamento feito pelo presidente do America Football Club foi dirigido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. — O America Football Club no pleno gozo de seus direitos de membro dessa Federação, pelo presente solicita sua demissão de filiado a essa entidade.

Reitero á v. ex. protestos de admiração e apreço. — *Pedro Magalhães Corrêa*."

*

FOI REELEITO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Na ultima assembléa realizada na Federação Paulista de Tennis para eleição do novo presidente, foi reeleito para o principal cargo da entidade paulista o dr. Antonio Prado Junior que obteve grande votação.

*

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA F.T.R.J. SERA' NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Está marcada para terça-feira ás 5 horas da tarde, á posse dos novos directores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, eleitos para o biennio de 1935/1936.

*

TIJUCA T. C. X ICARAHY PRAIA CLUB

Os jogos de hoje em Nictheroy

Chefiada por Luis de Aguiar, uma turma de tennistas do Tijuca Tennis Club, realizará hoje pela manhã em Nictheroy, nas quadras do Icarahy Praia Club, varios jogos com os elementos do club local.

Entre os tennistas do Club Cajuti figurará Viriato Carvalho, campeão de Victoria.

O TORNEIO DE DUPLAS DE PAE E FILHO HOJE NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club organizou para a manhã de hoje nas suas quadras um interessante torneio de duplas constituidas por pae e filho.

As provas serão iniciadas ás 8 horas da manhã, e correrão ao torneio os seguintes jogadores:

Dr. Alberto Bandeira, dr. Alfredo Piragibe, Jorge Fonseca, capitão Raul Seidl, dr. Boghossian, Eurico Brandão, Figueiredo, dr. C. Belache, N. Manier, Casqueiro, Raul Ferreira, Alvaro Cunha, Eurico Côrtes e De Vencenzi, sendo que este ultimo terá a sua filha por parceira.

*

NA DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Estados Unidos x China e Mexico x Cuba

Londres, 1 (Havas) — Nos sorteios para os jogos da "Taça Davis", de tennis, da secção da America do Norte foram escolhidos os Estados Unidos para bater-se com a China e o Mexico com Cuba.

*

BRASIL X URUGUAY

Londres, 1 (Havas) — De accordo com o sorteio para a disputa da "Taça Davis", secção da America do Sul, o Brasil enfrentará o Uruguay.

AVISO AOS TENNISTAS

O PROFESSOR HARDY DE VOLTA AO RIO, ESTA' A DISPOSIÇÃO DE TODOS OS TENNISTAS, PARA LIÇÕES DE TENNIS A QUALQUER HORA DO DIA. TELEPHONAR PARA PERNAMBUCO & HARDY LTDA. — 22-7981.

(33505)

A ESCOCIA TRIUMPHOU EM RUGBY NA TERRA DO CARVÃO

Londres, 2 (Especial) — Realizou-se hoje em Cardiff o encontro internacional de rugby o paiz de Galles e a Escossia o qual, terminou com a victoria do primeiro por 10 pontos a 6.

*

ENFRENTAM-SE HOJE JAPOEMA E RUBRO-NEGRO

Realizando-se hoje, domingo este encontro no campo do Japoema F. C., a direcção sportiva solicita o comparecimento dos seguintes jogadores no campo:

A's 2 horas da tarde — Luis, Massarico, Azêr, Costa, Walter, Russo, Wolf, Pipinha, Zé Martins, Betinho, Barrica, Carlinhos, Tejera e Gabriel.

A's 3 ½ horas da tarde — Helio, Rio, Betinho, Othelo, Jacy, Arnaldo, Dédé, Toninho, Adilson, Adyr, Zézinho, Jaburú, Nonô e Waldyr.

COMMENTANDO...

A resolução do America F.C. desligando-se da Federação de Tennis do Rio de Janeiro é mais um reflexo do pouco interesse desse club, pelo elegante sport da raquette.

Os dirigentes do club rubro aproveitaram uma magnifica occasião para dar mais um "golpe" no tennis americano, fazendo crear num ambiente confuso, uma attitude de protesto contra a entidade do tennis carioca.

A verdade porém é outra.

A situação financeira do America F. C. não permitte gastos superfluos, e o tennis é considerado pela administração americana como um "peso morto".

A propria situação financeira desse club perante a F. T. R. J. é um flagrante attestado do que affirmamos; o debito desse club com a entidade do tennis da metropole sóbe dia a dia, o que não lhe permitte mais um pedido de desligamento conforme está sendo espalhado.

A attitude precipitada do America não lhe pode dar a feição independente que lhe querem attribuir, principalmente tratando-se de tennis, sport repudiado no club rubro. Poderá ser uma medida de economia, o que, aliás, encontra confirmação nas recentes rescisões de contratos com os seus mais destacados elementos do football.

Essas decisões, ao que estamos informados, não traduzem nenhum protesto...

Os companheiros do America F. C. foram surprehendidos com a sua resolução.

A direcção do Fluminense F. C. além de convocar immediatamente os seus tennistas para deliberar sobre o assumpto, está vendo se tira o maior partido possivel da situação, procurando convencer alguns clubs que o momento é opportuno para scindir o tennis carioca.

De inicio foram conseguidas duas adhesões inexpressivas — Bomsuccesso e Flamengo — que abandonarão a F. T. R. J.

O Grajahu' deve decidir-se de accordo com o pensar do tricolor, e o Tijuca Tennis Club, apezar das suas declarações publicas de que não concorda com a scisão, e que só abandonaria a F.T.R.J. após conseguir as adhesões dos clubs especializados, como o Country, Rio de Janeiro e Paysandu', parece disposto a seguir o mesmo caminho, apoiando, assim a politica do football.

Pelo que se vê, de uma attitude forçada pelas aperturas financeiras de um club, habilmente phantasiada de independencia, protestos, etc. o tennis carioca será scindido, o que, aliás, era esperado, porque o Fluminense F.C. estava aguardando a primeira opportunidade.

G. S. P.

APOSENTOS ? SO' NO **HOTEL YPIRANGA**

Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS

(54069)

Noticias da Guerra

Foi approvada a designação do escrevente do Exercito, desenhista, Desaix Dias para substituir, interinamente, um desenhista da Escola de Estado Maior.

— O chefe do Estado Maior do Exercito, de conformidade com o despacho do ministro, declarou ao commandante da Escola Militar que não pode ser attendido o pedido feito com relação ao effectivo da companhia extraordinaria daquella escola.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Nelson Barbosa de Paiva, do quadro ordinario para o supplementar, e Arthur da Costa e Silva do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 11° R. I.

— Foram designados: major Gastão de Albuquerque e capitães Paulo Goulart Bueno Villela e Albano Osorio, chefe da 1ª secção auxiliar da chefia de divisão e chefe da 2ª secção, respectivamente, da 3ª divisão do Departamento do Pessoal do Exercito; capitão Eduardo Monteiro de Barros Junior, ajudante da Escola Technica do Exercito.

CURSO FREYCINET

CURSO GYMNASIAL — As inscripções para o exame de admissão estão abertas de 1 a 15 de Fevereiro e as matriculas de 1 a 9 de março. As aulas terão inicio a 11 de Março.

CURSO COMMERCIAL — As inscripções para o exame de admissão estão abertas de 1 a 23 de Fevereiro e as matriculas de 18 a 28 de Fevereiro. As aulas terão inicio a 1 de Março. Os candidatos que apresentarem certificado de exame do 1° anno gymnasial, estão isentos do exame de admissão.

ADMISSÃO AOS CURSOS GYMNASIAL E COMMERCIAL — Está funccionando para os candidatos a exame em Fevereiro. No proximo anno lectivo as aulas terão inicio em 7 de Março.

DACTYLOGRAPHIA — As matriculas podem ser feitas em qualquer época e a mensalidade é de 10$000, para 3 aulas por semana.

VESTIBULAR PARA A ESCOLA MILITAR — As aulas terão inicio a 11 de Março.

Rua do Ouvidor, 173 — 1° — Rua do Rosario, 173 - 1°

(54024)

OFFICIAES DESIGNADOS PARA DIFFERENTES COMMISSÕES

Em virtude de propostas enviadas ao ministro da Guerra, foram designados para os cargos abaixo, os seguintes officiaes: sendo — para a Directoria de Aviação — Tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues para chefe de divisão e major Carlos Pfaltzgraff Brasil para adjunto; na Escola de Artilharia — sargento ajudante Francisco Braga para monitor; na Escola de Infantaria — auxiliares de instructor do curso de aperfeiçoamento de officiaes — capitão Helio Pires Braga e Riograndino da Costa e Silva; monitores, os sargentos Antonio Tano Rego, João Lourenço da Silva e Odorico Castro: na Escola Militar — estagiario da 4ª aula do 2° anno, capitão Luis Agapito da Veiga; estagiorio da 5ª aula do 2° anno; capitão Augusto Schort Coimbra; auxiliar de ensino da 3ª aula do 3° anno, capitão José Rodolpho Toledo de Abreu, a titulo precario; professor da 4ª aula do 3° anno, capitão Astrogildo Pereira da Cunha, a titulo precario; auxiliar de ensino da 4ª aula do 3° anno, 1° tenente Durval Custodio Nunes, a titulo precario; instructores de infantaria, capitães Luis de Camargo, Sergio Bezerra Marinho, e Carlos Lisboa de Carvalho; auxiliares de instructor de infantaria, 1°s tenentes Itiberê Gouvêa do Amaral, João de Mello Rezende, Dacio Vassimor de Siqueira e Waldimar Mendes Leal; auxiliares de instructor de artilharia, 1°s tenentes Breno Borges Fortes e João Ubiratan Ferreira Mundin; instructor de engenharia, capitão Flavio Duncan de Lima Rodrigues; instructores de "instrucção technica" (engenharia), capitão Iberê de Mattos e 1° tenente Eleutherio Tito Lemos do Canto; auxiliares de instructor de engenharia, 1°s tenentes Servulo Guerreiro, Aynoré dos Reis e João Lindolpho Costa; instructor de equitação, capitão João Franco Pontes; auxiliares de instructor de cavallaria, 1°s tenentes João de Medeiros Pontes e Luis Rodrigues Maia; auxiliar de instructor de educação physica, 1° tenente Aramis Pompeu de Barros, permanecendo por mais 1 anno os capitães auxiliares de instructor recempromovidos, em face do aviso 850; na Escola de Cavallaria — instructor chefe dos exercicios militares, capitão Jandyr Galvão; instructor de tactica de cavallaria, capitão Amaury Kruel; instructor do curso de officiaes, categoria A, capitão Salm Miranda; instructor de armamento, material e tiro, capitão Armindo Ferreira Villaça; e auxiliar de instructor de topographia, capitão Valmir de Araripe Ramos.

Denuncia contra um seductor

Pelo crime de seducção foi denunciado Evaristo Ramos de Mesquita, perante o juizo da 17ª vara criminal.

A FOX FILM EM 1935!

PAIXÃO DE ZINGARO

O film que marcou em 3 semanas no REX, o valor de uma producção que se annuncia como uma das mais poderosas de 1935!

A HISTORIA DE AMOR QUE ATRAVESSOU SECULOS!

MARCHA dos SECULOS

MADELEINE CARROLL
FRANCHOT TONE
ROULIEN
REGINALD DENNY

BABOONA

Uma estupenda visão da Africa, levada a effeito pelo casal MARTIN JOHSON, os realizadores de "GONGORILLA"

Esplendida comedia onde a malicia e o sorriso estão em todas as scenas!

SEGURE sua MULHER

— com —
ROULIEN
Conchita Montenegro

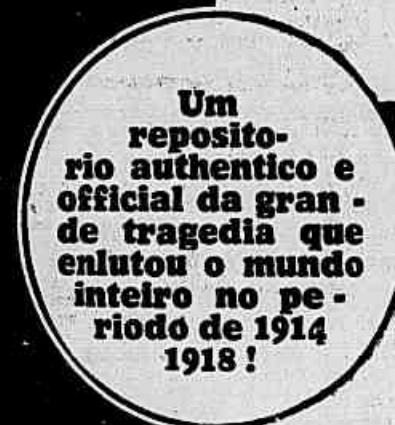
MUSICA no AR

Uma deliciosa opereta com
GLORIA SWANSON
JOHN BOLES
JUNE LANG
DOUGLAS MONTGOMERY

LITTLE COLONEL

SHIRLEY TEMPLE e LIONEL BARRYMORE

INFERNO nos CÉOS

Um grande drama aereo
— com —
WARNER BAXTER
CONCHITA MONTENEGRO

A 1ª GUERRA MUNDIAL

Um repositorio authentico e official da grande tragedia que enlutou o mundo inteiro no periodo de 1914 1918!

Um impressionante archivo dos sangrentos combates terrestres e navaes da Grande — Guerra! —

MARIE GALANTE

KETTI GALLIAN, a nova estrella!

CINDERELLA á FORÇA

Divertida, alegre e elegantissima comedia
— com —
JANET GAYNOR
LEW AYRES

FRONTEIRAS do AMOR

Comedia musicada
— com —
JOSE' MOGICA
— e —
ROSITA MORENO

MAGOAS de CREANÇA

JACKIE COOPER e THOMAS MEIGHAN

Nada mais que uma MULHER

A estréa sensacional de BERTHA SINGERMAN como estrella de cinema.

OLHOS ENCANTADORES

Um drama feito de canduras e sorrisos
— com —
SHIRLEY TEMPLE
e JAMES DUNN

LEGIÃO DAS ABNEGADAS

LORETTA YOUNG
JOHN BOLES

CHARLIE CHAN em LONDRES

Emocionante romence policial, onde o mysterio allia-se a emoção em duas séries esplendidas

Escandalos de GEORGE WHITE

A riquissima revista do mais famoso empresario de Nova York

Alice Fay
James Dunn
Ukelele Ike
Lyda Roberti
Ned Sparks

DIVISAS E GALÕES

EDMUND LOWE
Victor Mc Laglen

CHARLIE CHAN em PARIS

Warner Oland encarna maravilhosamente o personagem deste famoso e scientifico policia oriental!

FOX MOVIETONE NEWS *nas suas semanaes e maravilhosas edições especiaes para o Brasil, com os seus admiraveis noticiarios narrados em brasileiro!*

TAPETE MAGICO, *em numero de 12, mostrando o mundo atravez uma objectiva artistica e instructiva!*

TERRY TOONS, *26 esplendidos desenhos animados, verdadeiras joias na arte do lapis animado!*

BUSTER KEATON, *reapparecerá em 6 comedias de 2 partes, authenticas fabricas de gargalhadas!*

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Raymundo Villaronga Fontenelle, do 12º R. I., por ter sido classificado nesse regimento, desligado de addido ao D. P. E., e ter de recolher-se á sua unidade;

Capitães Carlos da Silva Paranhos, do 1º R. I., por ter vindo de S. Paulo, por effeito de sua transferencia para esse regimento e se achar em transito até 10 do corrente; Manoel Mendes Pereira, do 12º R. I., por ter de ajustar contas e seguir destino;

Primeiros tenentes — Isidoro Neves de Oliveira, do 4º R. C. D., por ter de seguir para P. Alegre, por ter sido nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar; Rodes Ouriques Muller de Almeida, do 8º R. C. I., por ter terminado as férias em cujo gozo se achava e entrado em transito;

Segundos tenentes da reserva, convocados — Ranulpho Pinheiro da Costa, do 1º R. I., por ter sido transferido do 17º B. C., continuando em transito até 16 do corrente; Pedro Vidal de Sá, do 1º. F. V., por ter vindo de Jaguary, por effeito de sua designação para auxiliar do C. I. T. R. da 1ª R. M., continuando em transito até 18 do corrente;

Aspirante a official Renato de Castro e Abreu, do 4º R. I., por ter de ajustar contas e seguir destino, hoje, dia 3.

Com permissão nesta capital:

Primeiro tenente Haroldo Pradel de Azambujo, da 6ª B. I. A. C., por ter deixado a commissão em que se achava com o fallecimento do commandante da 5ª R. M., e entrar em gozo de férias regulamentares;

Segundo tenente da reserva, convocado, Armando da Cunha Pinheiro, do 7º R. I., por ter vindo de São Paulo com permissão.

Por outros motivos:

Coroneis — Mario José Pinto Guedes, de inf., por ter regressado hontem, 2, a Juiz de Fóra; João Marcellino Ferreira e Silva, do 4º R. I., por ter vindo a serviço da 3ª R. M.; Bias Gomes Pimentel, do 8º R. A. M., por ter sido designado para a Commissão de Avaliação de Requisições do Districto Federal;

Tenente coronel Carlos Germack Possolo, do 5º R. A. M., por ter de seguir para a 8ª R. M., por conclusão de férias; Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, veterinario, por ter sido sorteado para um conselho de Guerra; Alcides Montenegro Maciel, do 8º R. I., por terminação de férias e ter sido desligado de addido ao 2º R. I.;

Capitães — Dr. José Gonçalves, medico, por ter sido promovido; Clovis Monteiro Travassos, da Av., por ter de seguir para o R. G. Sul em gozo de dois periodos de férias; José Moacyr de Salvo Castro, do 3º R. I., por ter sido transferido para esse regimento e concluido um periodo de férias regulamentares; Mario da Silva Machado, do 27º B. C., por ter concluido as férias em cujo gozo se achava; Mario Guimarães Carneiro, do Q. S. A., por ter regressado de Buenos Aires; Jair de Albuquerque Lima, de artilharia, por ter regressado de São Paulo, onde fôra na comitiva do ministro da Marinha; Arold Ramos de Castro, do 4º R. C. D., por ter sido classificado nesse regimento e designado instructor do curso A da E. C.; Ivanhoé Gonçalves Martins, do 3º G. A. Cav., por ter sido classificado nesse grupo e aguardar matricula na E. A.; Benjamin Constant de Magalhães Almeida, de inf., por ter terminado um anno de aggregação; Ilidio Romulo Colonia, de inf., por ter regressado de São Lourenço, onde se achava gozando férias escolares; Cesar Bachi de Araujo, do Q. S. C., por ter de seguir para Matto Grosso em gozo de férias a terminar em 27 do corrente; Rogerio de Albuquerque Lima, do 6º R. A. M., por ter de seguir para S. Paulo a requisição da justiça; Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do 11º R. I., por ter sido classificado nesse regimento e se recolher ao mesmo; Pedro Dias Rosa, do 3º G. O., por ter concluido as férias, continuando addido ao D. P. E., em virtude de ter de effectuar matricula na E. A.; Edgard Alvares Lopes, do Q. S. A., por ter de seguir para S. Lourenço em gozo de ferias escolares;

Primeiro tenente Antonio Jorge Corrêa, do 6º R. C. I., por ter sido nomeado auxiliar de instructor do curso D da E. C.; Cato Mario de Noronha Miranda, do 10º R. C. I., por ter vindo da 9ª R. M. a serviço da mesma; Renato Paquet Filho, do 8º R. C. I., por ter sido nomeado instructor do curso C da E. C.; Paulo Bayard Ayres de Miranda, do 4º R. I., por ter terminado as férias e se recolher ao regimento; Liberato da Cunha Friedrich, de artilharia, por ter de seguir para Caxambu' em gozo de férias a terminar em 2 de março vindouro; Eleuterio Tito Lemos do Couto, do 1º B. F. V. por ter de se recolher ao seu batalhão, de onde veio em gozo de férias; dr. Oswaldo Furtado de Campos, medico, do 4º B. E., por ter vindo de Itajubá, acompanhando um official baixado ao H. C. E. e ter de regressar; dr. Edgard Alvarenga, medico, da E. M., por ter regressado da Republica Argentina, onde se achava em gozo de férias; Americo da Motta Ribeiro, contador, da D. I. G., por ter sido classificado, continuando, porém, na Commissão de Elaboração do Novo Regulamento de Subsistencias Militares;

Segundos tenentes — Armando da Cunha Pinheiro, da reserva, convocado, do 7º R. I., addido ao III|5º R. I., por ter vindo a esta capital, afim de colher dados para sua defesa no processo que lhe move a justiça militar da 2ª R. M. (off. 27-30|1|35-2ª R. M.); Luis Curvello Junior, de administração, da 4ª F. I., por ter vindo da 4ª R. M. em gozo de férias e seguir para Aracaju';

Aspirantes a official — Albino Zillo, do 3º G. O., por ter sido classificado e ficado addido por 30 dias ao D. P. E.; Dyval Corrêa Rodrigues, do 6º R. A. M., por sido classificado, completado a dispensa do serviço e seguir destino; Duval de Moraes e Barros, de adm., por ter regressado de Bello Horizonte e desistido do restoda dispensa do serviço.

Vamos ouvir o maior repertorio de musicas carnavalescas, cantadas pelos "azes" do nosso "broadcast"

Allô, Allô, Brasil

A primeira super-producção nacional, em movietone, da Waldow-Film S. A., distribuida pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, reunindo pela primeira vez :

CARMEN MIRANDA

Carmen Miranda
Farncisco Alves
Cesar Ladeira
Mesquitinha
Barbosa Junior
Mario Reis
Aurora Miranda

Almirante
Bando da Lua
Custodio Mesquita
Ary Barroso
Jorge Murad
Elisa Coelho
Simão Orchestra

Cordelia Ferreira
S t u a r t
Manoel Monteiro
Dircinha Baptista
4 Diabos
Arnaldo Pescuma
M u r a r o
Manoelino Teixeira

AURORA MIRANDA

AMANHÃ
ALHAMBRA

THEOSOPHIA

A velha e ingenua idéa de um inferno eterno — inferno no qual ainda acreditam muitos infelizes — tem trazido aos homens ignorantes grandes soffrimentos durante a vida, e momentos de tormentosa agonia na hora extrema da morte.

A Theosophia, procurando diffundir pelo mundo uma doutrina que prepara o homem principalmente para a vida do além-tumulo, mostra como o pensamento, educado na meditação das verdades eternas, sente-se melhor dos mundos invisiveis, do que acorrentado á terra por este grosseiro corpo, incapaz de nos levar á perfeição.

Educar o pensamento, libertando-o das falsas idéas implantadas pelo obscurantismo dogmatico, eis o alvo collimado pela Theosophia.

O inferno eterno é uma destas concepções criminosas que despertam na alma indecisa dos ignorantes uma situação de terror, uma anciedade continua, na qual o homem passa a vida lembrando-se do seu pavoroso termo final; e quando este se approxima, o infeliz se debate entre horriveis pensamentos de maldição, porque o Deus que lhe ensinaram é um algoz vingativo, um tyranno insaciavel que vive entre as nuvens, espreitando o momento propicio para cair sobre o peccador incauto.

E dizer-se que todo este acervo de tolices encontra ainda hoje quem os proclame com solennidade, e quem nellas creia, com candida ingenuidade.

A Theosophia, revelando aos homens o plano divino da Evolução, expõe as leis que governam o universo e que mostram que tudo se encaminha para uma perfeição indefinida e nunca para soffrimentos eternos.

O criminoso transformar-se-á no santo, e o ignorante de hoje será o sabio de amanhã.

Para mostrar quanto ha de pernicioso e deploravel na concepção do inferno, vamos contar um facto real que evidencia a acção malefica desta crença sobre as consciencias infantis, e ainda mais o trabalho que dispendem os investigadores, no actual, para acalmar as victimas desta concepção imbecil.

Trata-se de uma pobre senhora que morrera queimada dentro do camarote de um transatlantico. Quanto não teria soffrido esta infeliz antes de expirar por não ter podido comprehender a sua situação, julgando-se victima das chammas infernaes! Horas depois foi encontrado seu corpo que revelava ainda as contorsões horriveis e as vãs tentativas que empregára a desgraçada na ansia de salvar-se do terrivel transe. Morrera num paroxismo de terror e agonia. E a sua alma, dominada pelo terror, encontrada por dois theosophos, cercada de chammas creadas por sua imaginação allucinada, soffria os maiores tormentos, aterrorisada pela idéa da morte e dos castigos infernaes.

Tão profundo era o seu temor, cercada de visões imaginarias no mundo invisivel, tão violenta fôra a sua agonia pela noção erronea que fazia da morte, que os consoladores irmãos, que a encontraram, levaram horas para acalmal-a e convencel-a de que tudo aquillo era pura illusão de sua mente superexcitada, e que, de facto, nada existia, no astral, que se assemelhasse ao inferno que a orthodoxia lhe ensinara.

Os infelizes que deixam o mundo physico, com pensamentos desta especie, experimentam grandes soffrimentos no mundo astral, onde continuam durante alguns annos, victimas das visões que elles proprios crearam, incapazes de comprehenderem que os pensamentos que alimentaram em vida, subsistem após á morte, porque são da mesma materia subtil que compõe o mundo invisivel. Todos nós somos a expressão verdadeira, na vida e na morte, dos nossos pensamentos que formam a nossa vida interior, e para sermos felizes, agora e depois da morte, devemos educar o pensamento no estudo e na meditação das bellas concepções espirituaes.

O conhecimento dos factos reaes que se passam na morte, e a comprehensão das nossas condições de vida no mundo invisivel, taes como os explica a Theosophia, destroem immediatamente o temor e a inquietação do homem que sente a approximação do seu fim.

Em vão procura o homem a sua felicidade na illusão do dinheiro, das posições sociaes, nos prazeres fugaces, quando a felicidade é um sentimento espiritual que nasce da cultura do pensamento e do exercicio diario da bondade.

E. NICOLL.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DE S. GONÇALO GARCIA

Realiza-se, hoje, a festa de São Gonçalo Garcia, que se venera na egreja da rua da Alfandega, esquina da praça da Republica.

A's 9 horas, será resada a missa festiva pelo capellão, padre dr. João Vasconcellos, com acompanhamento da orchestra e cantores.

A Irmandade estará presente.

CENTRAL DO BRASIL

A chefia das officinas do Engenho de Dentro (Locomoção) fez entrega hontem ao trafego, para o serviço dos suburbios, de uma composição verde-oliva.

— Deve comparecer com urgencia á 1ª secção do trafego, o praticante de conductor de trem extranumerario Ernesto Gonçalves de Lima.

— A partir de hoje, 3, os trens C 51 e C 52, deverão parar em Sobragy, para embarque e desembarque de passageiros.

— Na estação de Alfredo Maia, está depositada e será entregue ao Syndicato Unitivo da Central do Brasil, uma urna, das eleições de setembro que, até hoje, não foram procural-a. Essa urna que pertencia á estação de Alcino Guanabara, está violada e foi encontrada no trem SZ 4.

— A pauta do Estado do Rio, para pasta de madeiras, foi cotada sobre o valor de 4 réis por kilo, quando destinada á exportação. Nesse sentido a administração expediu circular.

— No kilometro 329 da Linha do Centro, proximo á estação de Santos Dumont, devido ao máo tempo, ruiu o aterro na extensão de trinta metros. Por esse motivo o trem S I, chegou a Lafayette com uma hora e 40 minutos de atrazo.

— Tambem no kilometro 586, do ramal de Marianna, nas proximidades da estação de Edgard Werneck, caiu uma barreira, interrompendo o trafego ali. Por esse motivo, os trens SO 1 e SO 2, soffreram atrazo de mais de uma hora. A administração teve conhecimento do facto.

— A administração recebeu communicação de que nas proximidades da estação de Vargem Alegre, entre os kilometros 127 e 128, o trem de lastro, da Via Permanente apanhou, matando instantaneamente, um individuo de côr preta, de identidade ignorada.

Segundo allega o pessoal do trem, parece que o mesmo tentou contra a existencia, porque não attendeu aos alarmes dados pelo machinista e demais empregados da Estrada. A policia local tomou conhecimento do caso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima despachou hontem os seguintes requerimentos:

Ernesto Rodrigues de Oliveira — Indefiro attendendo a que o art. 87 do regulamento que baixou com o decreto n. 20560 de 23 de outubro de 1931 veda concessão de tal natureza. Antonio Marques — Compareça á secretaria, Cia. Geral de Material Rodante — José Carlos da Motta — Raphael de Oliveira — Certifique-se. Empresa das Aguas Lambary — Tomando em consideração o ultimo parecer da ICA, de 3 de dezembro de 1934, com cujas conclusões estou de pleno accordo porque focaliza precisamente o ponto de vista que melhor salvaguarda os interesses da Central, resolvo approvar, na integra, a proposta da ICA, para vigorar somente durante a vigencia do actual plano tarifario da Rêde Mineira de Viação. Elberto Toldnes — Deferido quanto á revisão do frete, para ser applicada a taxa pelo peso real da expedição. Quanto á dispensa de armazenagem, esta Estrada não contribuiu para o equivoco da parte, não podendo, portanto, attendel-a. Luiz Gonzaga de Araujo — Polydoro de Souza — Deferido. David Medeiros Cardoso — Restituam-se. Ernesto Pamplona Valle — Euclydes Alcantara Garcia — Os requerentes estão inscriptos na 4ª divisão. Antonio Baptista de Mello — Jardelino Vaz Figueira — José Sebastião de Amorim — José Maria Filho — José Alves Sobreira — José Ferreira Filho — Mario Alves do Carmo — Pedro de Abreu — Vicente Padilha — Wenceslau Hermes de Ramos Martins — Indeferido.

Na sua segunda semana de exhibição, continua triumphalmente o novo super-film da CINE ALLIANZ

Meu Coração te chama

com a trinca famosa JAN KIEPURA — MARTHA EGGERTH — PAUL KEMP

HOJE — ultimo dia no PALACIO

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Leopoldo Modesto Leal, predio á rua do Carmo, 60, por 300:000$; Trajano Bernardo Ribeiro e s|m., predio á rua Guarupy, 141, por 47:489$131; Dudley Bertroer Sholl, terreno 12x37,98, á rua Almirante Saddock de Sá, por 36:000$; Henrique da Rosa Fernandes Braga, predio á rua Montenegro, 348, por 150:000$000; José Meacio Garcia, predio á rua Visconde de Itamaraty, 131, por 38:900$; Alvaro Alvim Barroso, predio á rua Benedictinos, 22 e 34, por 300:000$; Chia Rosenblat, predio á rua Cesario, 23, por ... 25:530$; Soc. Marmifera Brasileira Ltda., terreno 55x34, á rua Bella de S. João, por 80:000$; José Ramon Garcia, predios á rua Affonso Ferreira, 39 e 37 I e II, por 24:000$; Elvira Soares de Souza Velloso Ribeiro, terreno 19,5 por 19,85, á rua 19 de Fevereiro, por 57:150$; e Isilinda Pereira Giovano, terreno 11x18, á rua Alberto Saqueiro, por 22:000$000.

A industria e o Instituto dos Commerciarios

A Federação Industrial do Rio de Janeiro vae realizar uma assembléa, na proxima terça-feira, ás 4 horas, em sua séde, á rua General Camara n. 56, afim de examinar o regulamento do Instituto dos Commerciarios na parte relativa á industria. Essa reunião está despertando o maior interesse no seio das classes industriaes, devendo ser muito concorrida.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem arrecadada pelas delegacias fiscaes da Prefeitura: 188:364$200.

Recorte este cou, e envie para a Caixa Postal 602 — Rio, em enveloppe fechado ur ello de 200 rs. receberá

Gratis um lindo brinde para 1935 e um livrinho sobre o tratamento pela Homoeopathia.

(54029)

Associação Brasileira de Educação

Realiza-se amanhã, ás 5 1|2 horas, a sessão ordinaria do conselho director da A. B. E. (Departamento do Rio de Janeiro). O paragrapho unico do artigo 7 dos Estatutos da ABE, considera como tendo renunciado o logar de membro do conselho director, o que deixar de comparecer sem causa justificada a um certo numero de sessões.

Partiram os turistas inglezes do "Reina del Pacifico"

Como noticiámos, encontrava-se na Guanabara o "Reina del Pacifico", que realiza um longo cruzeiro de turismo com duzentos excursionistas inglezes.

Hontem, ás 6 horas da tarde, esse transatlantico deixou o porto desta capital com destino a Montevidéo.

1.ª CONFERENCIA INTER - AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

Uma commissão esteve hontem no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo recebida pelo sr. Agamemnon Magalhães, uma commissão da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental. O objectivo dessa visita, foi tratar com o titular da pasta do Trabalho de diversos assumptos da referida conferencia que s eacham em relação com identicos serviços desse ministerio.

O sr. Agamemnon Magalhães, manteve demorada palestra com os componentes da commissão, promettendo seu apoio as iniciativas da conferencia, cujos esforços elogiou.

A A. B. de Pharmaceuticos homenagea os delegados-eleitores pharmaceuticos

Aproveitando o ensejo de se acharem aqui reunidos nesta cidade os delegados eleitores pharmaceuticos representantes de diversas associações estaduaes, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos offereceu-lhes um jantar na noite de 31 de janeiro na Taberna Azul.

O presidente Domingos de Barros convidou o dr. Raul Leite a occupar o logar de honra distribuindo em alternancia pela vasta mesa as distinctas senhoras presentes e os delegados de Pernambuco, São Paulo, Santos, Bahia, Rio Preto, Rio de Janeiro, Paraná, Matto Grosso e Santa Catharina.

Ao champagne o presidente da Associação offereceu o banquete aos homenageados e agradeceu o comparecimento da numerosa e selecta assistencia.

Diversos oradores usaram da palavra enaltecendo o significado da reunião sendo por essa occasião calorosamente felicitado por sua eleição a supplente, sra. Abel de Oliveira, ex-presidente da Associação.

ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO INTERVENTOR FEDERAL

Foram assignados hontem, pelo interventor federal, os seguintes actos:

Actos sem effeito — Foi tornado sem effeito o acto de 31 de janeiro de 1935, pelo qual foi annullado o acto de nomeação do trabalhador de 2ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — Luiz Gonzaga, para o cargo de motorista da secção maritima da mesma Directoria.

— Foi tornado sem effeito o acto de 31 de janeiro de 1935, pelo qual foi nomeado o marinheiro da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Francisco Menna de Oliveira, para o cargo de motorista da secção maritima da mesma Directoria.

Nomeação — Foi nomeado Benedicto Eulalio Lemos, para o cargo de chefe do archivo da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

Exoneração — Foi exonerado Benedicto Eulalio Lemos do cargo de auxiliar de pharmacia da Directoria Geral de Assistencia Municipal, visto haver sido nomeado para outro cargo municipal.

Promoções — Foram promovidos na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, ao cargo de encarregado de arrecadação de 2ª classe da mesma Directoria, Dante da Costa Lapera, Antonio Lima e Feliciano Pinna de Carvalho Junior.

Concurso no Ministerio do Trabalho

O presidente da banca examinadora marcou para o dia 5 do corrente mez a prova escripta de geographia que se realizará ás treze horas no Lyceu de Artes e Officios. Estão chamados os candidatos constantes da relação que o "Diario Official" publicará amanhã, segunda-feira.

Conforme determinação do presidente da banca nenhum candidato será admittido á nova prova escripta dessa e das disciplinas cujos exames ainda não se effectuaram qualquer que seja o motivo invocado.

ALTERAÇÃO DE NOME DE RUA

Foi alterado para avenida Julio Furtado o nome da rua Caravellas, situada no Andarahy.

Par acuidar do futuro orçamento do Ministerio da Guerra

O chefe do Estado Maior do Exercito designou os seguintes officiaes, para em commissão, apresentarem suggestões sobre as alterações que deverão ser feitas no orçamento do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1936, de accordo com a nota ministerial.

AQUI ESTA' ELLE, BELLO E FAGUEIRO, RODEADO DE QUATRO GAROTAS QUE LHE REQUESTAM A PRIMAZIA DOS CARINHOS... E QUE CARINHOS!

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

Constance BENNETT e Fredric MARCH

NA PRODUCÇÃO DE DARRYL F. ZANUCK

"As Aventuras de CELLINI"

com FAY WRAY FRANK MORGAN

Que culpa tinha Celini de ser tão perseguido? A culpa era "dellas" e ainda mais dos "donos" que não as sabiam guardar... Na hora da conquista Celini não ia pedir licença aos noivos e maridos...

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 900 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de affecções pulmonares.

Rua General Camara, 19 - 4º andar - Sala 7.

Informações: Telephone: 23-6362.

(36925)

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

CONSULTANDO MAIS UMA ASPIRAÇÃO POPULAR

Nova Iguassu', 28 de janeiro (Do correspondente) — O Municipio de Iguassu, de ha curtos annos para cá, tem evoluido como nenhum outro dos que, com elle integram a communhão fluminense: entretanto, os periodicos que têm nascido dentro de suas fronteiras, além de, pouco informar aos outros das nossas coisas e de nossa gente, mais cedo ou mais tarde, succumbem, têm desapparecido. Só tem se conservado firme o "Correio da Lavoura" em vesperas de entrar no decimo nono anno de existencia sem falha de um numero, desde 23 de março de 1917.

A verdade é que o povo iguassuano reclama sempre, com justa razão por um noticiario completo de tudo, aqui deste rincão promissor, que lhe interesse ou, melhor, que lhe possa ser util; ora, assim sendo a creação de uma publicação official, em guiza de "bureau de informações", se tornará, dia a dia mais imperiosa quanto necessaria.

Auscultando a opinião popular, colhendo de perto, esses reclamos e submettendo a questão á analyse de sua visão do phenomeno administrativo, o dr. Sebastião de Arruda Negreiros, como governador deste municipio, resolveu crear o "Boletim Municipal de Iguassu", cuja finalidade outra não é senão a de trazer ao conhecimento do povo os actos officiaes; bem ainda a de vehicular uma propaganda intensiva desta maravilhosa terra, no sentido de que ella tenha, então, sua merecida projecção extra-muros. Publicação á semelhança de um semanario que circulará aos domingos, quanto ao que diz respeito a redacçoã outros elementos não serão utilizados além dos proprios funccionarios da municipalidade.

A parte material será auxiliada pela renda correspondente aos annuncios e assignaturas. Finalmente, tudo se fará, no sentido de que o povo seja assistido por um amplo serviço informativo. Seu primeiro numero saio domingo 27.

— Com grande concorrencia e muita animação teve logar domingo ultimo, nesta cidade a festa em louvor a São Sebastião.

Pela manhã encheu-se a nossa egreja matriz de devotos para assistir á missa solenne em louvor ao glorioso santo martyr, sendo celebrante o padre João Musch.

A tarde, saiu da matriz imponente procissão conduzindo pelas ruas centraes da cidade a grande imagem de São Sebastião. Creanças e damas em duas extensas filas formavam as alas que precediam a bella imagem, junto da qual viam-se o vigario, da parochia, musica e compacta massa de povo. A noite, após a ladainha com benção do Santissimo Sacramento, teve inicio o leilão de prendas que se prolongou sempre bastante animado, até tarde da noite. No coreto ao lado da matriz, uma banda de musica executava, de momento a momento boas peças de seu repertorio.

— Domingo, 27, realizou-se na localidade de Queimados, grande festa em louvor ao glorioso martyr São Sebastião.

A commissão dos festejos desempenhou-se satisfactoriamente de sua tarefa, proporcionando á população local um bom programma.

A's 11 horas houve a missa solenne, celebrada pelo padre João Musch. A uma hora e trinta minutos da tarde, houve no coreto fronteiro á capella, leilão de lindas prendas offerecidas pelos devotos. A's 5 horas e 30 minutos da tarde saiu a procissão com o andor de São Sebastião percorrendo as ruas do povoado. celebrando-se ao recolher ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Depois, proseguiu o leilão em cujos intervallos tocou uma banda de musica de Nilopolis.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE SANTO ANTONIO DISTRICTO LIGADO A ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 21 de dezembro (Do correspondente) — O vizinho districto de Santo Antonio 11º do municipio de Itaperuna, muito rico em producção de café mas abandonado e cuja população vive esquecida pelos poderes competentes, está entregue, finalmente, aos desejos insaciaveis dos amigos do alheio. Santo Antonio embora conte grande numero de creanças, não tem uma escola publica. Estas, creadas na verdadeira obscuridade, crescem e amanhã se tornam homens sem cultura, sem fé e sem religião.

E' por esta e outras razões que Santo Antonio ultimamente se tornou o estado-maior de uma quadrilha de perigosos ladrões e assassinos, constituindo um perigo para aquella pacata população.

— Achando-se o tenente Coracy de Souza Ferreira no Hotel Bom Jesus, em Bom Jesus do Itapaboana all foi procurado por cavalheiros de Santo Antonio, homens de grande responsabilidade naquelle Districto, que foram levar á referida autoridade um pedido de providencia no sentido do desalojar a perigosa quadrilha de ladrões que vivia pelas immediações em franca actividade. Recebida a queixa promotteu o tenente tomar conhecimento do facto logo que voltasse de Nictheroy para onde embarcaria no dia seguinte. Realmente na manhã seguinte embarcou o tenente Coracy para Nictheroy, tendo antes recommendado ao sr. Plinio Silveira sub-delegado de policia de Bom Jesus que emprestasse todo o auxilio ao seu collega de Santo Antonio, se para tal fosse necessario.

A questão estava neste pé quando o sr. Plinio Silveira, bem como o sr. Elpidio Fiori, este subdelagdo de policia em Arrozal de Sant'Anna e o delegado do vizinho municipio de Calçado, recebeu um chamado do sub-delegado de Santo Antonio, sr. Severino Pereira Rezende pedindo o comparecimento das ruas forças devidamente armadas, pois tinha prendido um gatuno e por este tinha sido desautorado.

Immediatamente as autoridades fizeram embarcar para Santo Antonio as suas esquadras, vivido as de Bom Jesus de automovel e as de Sant'Anna e Calçado de caminhão. As praças ficaram sobre o commando do sargento Guerra do destacamento de Bom Jesus. Constituiu a esquadra um total de doze homens, inclusive o commandante. A meia noite mais ou menos alcançavam as praças o Districto de Santo Antonio, apresentando-se immediatamente a autoridade civel de quem recebeu ordens. Ao sargento Guerra foi apontado como chefe da quadrilha um tal Antonio Paula, muito conhecido por "Duca", creoulo perigoso de máos antecedentes, cuja prisão era necessaria se fazer, de ordem da autoridade. Deixou o sargento duas praças vigiando detidos na séde e saiu com os demais no encalço de "Duca, tendo levado para auxilial-o os civis, Eduardo Pereira da Silva e Aguillo Lefre, afim de capturar o dito criminoso.

A policia deu o seu primeiro cerco na casa de Gabriel, situada a cerca de uma legua do povoado, mas "Duca" ahi não estava, nem o dono da casa, seu irmão. Apenas dois meninos vieram se encontrar com a policia, informando-lhe que podiam encontral-o na casa de Antonio Alves ou "Doguinha" como era mais conhecido. Dada esta informação seguiu o sargento para casa de "Doguinha", e ao chegar notaram que estava amarrado nos fundos do quintal deste um animal. Chamado pela policia, levantou-se e abriu a porta. Procederam a busca e encontraram tres arreios em casa. "Duca" não se encontrava nesta casa, mas informou que este se achava em casa de seu pae logo nas proximidades de sua casa.

Interrogado sobre o animal que estava amarrado nos fundos, respondeu "Doquinha" que ali tinha sido collocado por um tal Napoleão, companheiro de "Duca", que devia estar com este em casa de seu pae. O animal foi logo apprehendido e "Doquinha" convidado a levar a policia em casa de seu pae, de nome Eduardo Silva, o que fez logo isto já ao romper do dia.

Chegando em casa de Eduardo um pouco ainda escuro, a policia cercou-a com muito cuidado, ordenando que "Doquinha" mandasse abrir a porta. Este logo bateu na porta. Alguem perguntou quem era. O sargento respondeu que era a policia e recommendou que abrisse a porta para uma busca. Ouviu-se da lado de dentro muito barulho e ao mesmo tempo uma voz imperiosa falava "Vae haver o diabo". Tem de morrer gente na certa. Subito abre-se a porta. Um homem apparece, vê a policia e recua. Um outro surgiu, fez fogo em seguida. Doquinha recebeu o primeiro tiro e cae mortalmente ferido. A policia faz fogo, estabelecendo-se logo forte tiroteio. Premidos pela circumstancia alguns bandidos pularam a janella fugindo das balas. Cessado o fogo entra o sargento Guerra em casa, notando que além do Doguinha já morto, estavam, "Duca", chefe da quadrilha e Adelino, irmão de "Dguinha" mortalmente feridos. Tres fugiram, Levino Silva, Napoleão Oliveira e Antonio Martins. Além destes faziam parte da quadrilha o creoulo de nome Demetrio, ladrão refinado e Sebastião Chrispim, criminoso no Municipio de Calçado, de cuja cadeia é foragido.

Ao chegar de Nictheroy no dia 15 deste as 11 horas foi o tenente Coracy informado dos acontecimentos de Santo Antonio, para onde seguiu de automovel, no mesmo dia afim de tomar conhecimento.

Ao chegar aquella localidade ordenou o tenente o transporte do morto bem como dos feridos, para Bom Jesus.

Ao chegar aquella villa de Bom Jesus, foram os feridos internados na Santa Casa local e os mortos aguardaram a chega do medico legista. E lá na Santa Casa veiu a fallecer o celebre "Duca", tendo antes confessado tudo quanto era conhecedor ao tenente Coracy, pondo-o ao par da situação.

E' Eduardo o dono da casa, homem honesto e trabalnador. Interrogado sobre os acontecimentos chegou por vezes a dizer que para tal contribuiu premido pela circumstancia, pois se não deixasse sua casa servir de quartel dos ladrões, por certo seria morto, pois fôra ameaçado. Comtudo fôra levado preso para Itaperuna e lá ficou provada sua innocencia retornando a sua casa, a vinte e um deste, tendo a desdita de ser morto com uma facada no coração. Quanto ao seu assassinado nada está provado.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇAO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

O movimento dos aviões da Panair

Procedende do Rio da Prata, com escalas em todos os portos do Sul, chegou hontem, ás 5 horas da tarde, o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedente de Santiago do Chile, Ettore de Zuani, de Buenos Aires, Delpor Keen Crombie Allen, Thomas L. Mc Bean, sra. Ragul de Harvut e senhorita Genel Bliss; de Paranaguá, Moacyr Leitão, José Alves e capitão Eolo Mandes de Moraes; e de Santos, Carol Wendemburgo e senhora Hilde Wendemburgo.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos parte hoje, ás 6 horas da manhã do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Antonio Cardoso Fontes; para Bahia, John D. Gillett e Thomas Carse; para São Luiz do Maranhão, capitão Onesino Becker de Araujo; para Santarém, o enthomologista Charles Townsend; para Manáos, Roy Keeley e Paul de Kuzmik; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, T. Leonard McBean, Carol Wendemburg e sra. Hilde Wendemburg.

Casino Copacabana

DIVERSÕES - GRILL ROOM

CINEMA

DUAS ORCHESTRAS

Jantares dansantes todas as noites

(52445)

Cancelladas as notas de prisões e de transferencia do sargento Tolentino

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, deferiu o requerimento em que o 1º sargento Nicolau Tolentino de Menezes, pedia cancellamento de prisões que lhe foram applicadas e do acto que o transferiu para a guarnição do Pará.

Na quéda frcturou um — braço —

Rosa Scarpia, de 60 annos, viuva, domiciliada á rua Leite Ribeiro n. 40, em consequencia de uma quéda soffreu fractura do humens direito e dos ossos do ante-braço do mesmo lado.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Por causa de uma quéda foi hospitalizada

Ermelinda Faria, moradora no morro do Céo, em Nictheroy, foi hontem victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu ruptura sub-cutanea do tendão de Achildes do calcanhar esquerdo.

Depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro, a victima foi recolhida ao Hospital S. João Baptista

O MATERIAL NECESSARIO AO SERVIÇO DOS MINISTERIOS

A acquisição deverá ser feita pela Commissão de Compras

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao de Justiça, no sentido de ser communicado á Commissão Central de Compras quaes as importancias que podem ser dispendidas pela mesma commissão, no corrente anno, com a acquisição de material permanente e de consumo necessario ao serviço do referido Ministerio.

Identico pedido de providencias foi dirigido aos ministros das demais pastas.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Primeiros tenentes Adalberto Pinheiro da Motta, cont., do 28º B. C., por ter de gosar as férias regulamentares em S. Paulo, para onde se acha em transito, até 6-III-935; Luiz Soares Furtado, cont., da D. I. G., por ter sido transferido do D. C. C. B. para a D. I. G. e achar-se em transito até 28-II-35;

Aspirantes a official — Adalberto Cruvinel Ratto, do 4º B. E., por ter de seguir destino a 3 do mez vindouro; Galdino Tavares de Souza, do 6º G. A. Cav., por ter sido prorogado o seu transito por mais 15 dias, o qual terminará a 9 de fevereiro vindouro;

Com permissão nesta capital:

Capitão Alvaro Neves da Costa, dentista, do H. M. D. da 5ª R. M., por ter vindo no goso de férias até 26-II-35;

Primeiro tenente Odon Amor Ferreira, de adm., do 11º R. C. I., por ter vindo no goso de férias regulamentares até 25-III-35;

Segundo tenente da reserva, convocado, João Maria de Almeida, de inf., por ter entrado no goso de férias que terminam a 1 de março vindoura.

Por outros motivos:

Coroneis Octavio Felix Ferreira e Silva, do 6º R. I., por ter de regressar a Caçapava em 1|3|35, por terminação de férias; Mario José Pinto Guedes, de inf., por ter vindo a serviço do E. M. da 4ª R. M.;

Tenente-coronel Eugenio Pereira de Almeida, do 4º G. A. Cav., por ter ficado addido a este D. P. E. aguardando nova classificação;

Capitães Cyro Perdigão de Souza Silveira, do 1º B. C., por ter vindo de Buenos Aires, continuando em férias até 10 do mez vindouro; Luiz Maia Filho e Eugenio Fontes Casnes, dos 8º e 13º R. I., respectivamente, por terem entrado no goso de mais 30 dias de férias relativas a 1934, que terminam a 28 do corrente; Hugo de Mattos Moura, do 1º R. A. M., por ter sido nomeado instructor do curso de alumnos sargentos da E. A.; Orlando Gomes Ramagem, de Inf., por ter de seguir para Curityba em goso de férias; Armando Ribas Leitão, do 6º R. C. D., por terminação de férias e recolher-se ao corpo; João Valença Monteiro, de engenharia, por conclusão de férias e ter ficado aguardando classificação; Emygdio da Costa Miranda, do 3º R. C. D., por ter sido mandado addir ao D. P. E., aguardando matricula na E. C.; Renato Imbiriba Guerreiro, da 2ª B. I. A. Do., por ter vindo a serviço de justiça e regressar á F. P. E.; Flodoaldo Gonçalves Maia, do 13º R. I., por conclusão de férias e ter de se recolher á sua unidade; Marçal Carlos da Silva, pharmaceutico, da F. P. E., por ter de depôr num inquerito na 1ª auditoria;

Primeiros tenentes Luiz Henrique Guimarães, cont., do 2º G. A. C., por ter sido transferido do 3º R. I. para esse grupo, ao qual se recolhe; Ortogal Novaes, do 5º R. C. D., por ter sido nomeado instructor da E. C.; José Dantas de Araujo Bastos, de inf., por ter de seguir para Bebedouro (S. Paulo) em goso de férias que terminam a 2 de março vindouro; Helio Barbosa, do Q. S. do C., por ter de seguir para Lambary (Minas) em goso de férias que terminam a 2 de março vindouro; José de Anchieta Paz, de art., por ter de depôr na 1ª auditoria;

Segundo tenente da reserva, convocado, Gregorio Francisco de Miranda, do 2º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão e recolher-se ao mesmo;

Aspirantes a official Ney Orestes de Salvo Castro, do batalhão escola, por ter sido classificado e recolher-se a esse batalhão e Renato de Castro e Abreu, do 4º R. I., por ter sido classificado e não poder seguir destino por ter de responder a um processo.

Syndicato Nacional de Agronomos

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, uma reunião do Syndicato Nacional de Agronomos, sob a presidencia do sr. Mileto Couutinho.

O assumpto principal, foi a leitura de um esboço do memorial a ser apresentado á commissão encarregada do reajustamento dos quadros e vencimentos do pessoal do Ministerio da Agricultura.

O memorial, que é longo, trata do assumpto nos seus menores detalhes, terminando por propor a equivalencia entre a hierarchia civil com a militar. Após longas considerações, em que tomaram parte varios agronomos, foi o memorial approvado com algumas alterações, sendo por isso designada uma commissão de redacção final. O memorial do Syndicato Nacional de Agronomos, será entregue no dia 5 do corrente á referida commissão.

Ficou resolvido tambem que o Syndicato, posteriormente, enviará novo memorial relativo ao reajustamento dos cargos, promoções etc.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Tzarevich", film da Alliança Cinematographica.

BROADWAY — "Brincando com fogo", film da Universal.

IMPERIO — "Primavera de amor", film do Programma Art.

GLORIA — "Drogas infernaes", film da First National.

ODEON — "Crime sem paixão", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Meu coração te chama", film da Alliança.

PARISIENSE — "Agora e sempre" e "Viuvas de Havana".

REX — "O capitão dos cossacos", film da Fox Movietone News.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Dei meu amor" e "A dama do cabaret".

HADDOCK LOBO — "A princeza das czardas", "Em má companhia" e no palco, "O carneiro da Fuzarca".

IPANEMA — "O nome é tudo" e "O tubarão".

MASCOTTE — "A symphonia inacabada" e "Cuidado, espiões".

NACIONAL — "Segue o espectaculo" e "Alegria de viver".

PRIMOR — "A princeza das czardas" e "Alibi da meia noite".

POPULAR — "Maldade", "Desde Eva" e "A celebre miss Lang".

PARIS — "Madame Du Barry", "No tempo da onça" e no palco, "O rei da folia".

Parte de Londres o novo governador da Nova Zelandia

Londres, 2 (Esp.) — Partiu para Boulogne Lord Galway, novo governador da Nova Zelandia, o qual vae visitar no continente, antes de seguir para seu posto, todos os cemiterios da Guerra, existentes na França e na Belgica.

Lord Galway, em nome da Nova Zelandia, depositará corôas de flores nos monumentos erigidos em honra dos neo-zelandezes mortos na Guerra, e que se acham erigidos em Ypres, Gravenstafel e no cemiterio nacional francez de Notre Dame de Lorette, além dos de Messines, Grevillers e Pozieres.

Essa significativa excursão durará cinco dias.

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS 1935

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem compromisso, do novo LAFAYETTE

Facilitamos o pagamento.

EXPOSIÇÃO E PEÇAS

Rua Evaristo da Veiga, 132

PHONE 22-1798

OFFICINA

Rua São Clemente, 71 e 73

PHONE 26-3133

(33629)

A REFRIGERAÇÃO DOS AMBIENTES

UMA PALESTRA DO PROFESSOR JORGE LEUZINGER, NA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM, NO ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

O ar em que vivemos e que respiramos dentro de casa, disse o orador, passa completamente despercebido pela maioria das pessoas.

Em dois casos entretanto, a attenção é chamada para o ambiente, mesmo para as pessoas leigas no assumpto. Essas circumstancias são:

1º — ambientes fechados e superlotados, onde se sente mal estar e máos odores;

2º — ambientes demasiadamente quentes, embora estejam as janellas completamente abertas.

De toda a existencia da humanidade sobre a superficie da terra, somente de uns 150 annos para cá, essas questões foram estudadas com alguma base scientifica.

A primeira modalidade da alteração da qualidade do ambiente foi logo inicialmente attribuida a uma variação da composição chimica do ar.

Black e Lavoisier forneceram as bases para esta theoria com a descoberta do gaz carbonico no ar expirado pelas pessoas, e pelo consumo de oxygenio do ar inspirado.

O mal estar sentido era então attribuido a uma falta de oxygenio e a um excesso de gaz carbonico.

Muitas experiencias feitas neste sentido vieram demonstrar que a causa não residia nem numa coisa nem outra.

Os scientistas do seculo passado lançaram então uma theoria em que se admittia que o ar expirado pelas pessoas, continha um veneno vital extremamente violento que era preciso isolar e reconhecer.

Para isso fizeram expirar o ar através de agua, afim de dissolver nella qualquer veneno que porventura existisse no ar expirado.

Analyses chimicas as mais cuidadosas não conseguiram descobrir nenhum traço da substancia venenosa.

A difficuldade foi contornada pela via experimental em pequenos animaes.

Injectaram em camondongos 1 cc. do liquido que devia conter o tal veneno. Invariavelmente, cada camondongo submettido ao tratamentot, morria. Ficou então provado que o tal veneno realmente existia, quando alguem se lembrou de injectar nos camondongos 1 cc., não do liquido suspeito, mas de agua pura, distillada. Cada camondongo morria exactamente de modo semelhante.

Injectar 1 cc. de agua num animal de 5 cc., total de sangue no corpo, não podia deixar de provocar-lhe a morte.

Foi somente no começo deste seculo que a questão entrou na sua phase final e verdadeira.

Muitas experiencias demonstraram que as alterações da atmosphera de um ambiente superlotado ou não, provocando sensações desagradaveis, são de ordem physica e não chimica.

Os factores physicos hoje considerados os unicos importantes na atmosphera interior são:

1º) a temperatura

2º) a humidade.

3º) a agitação do ar.

Os phenomenos de mal estar, sentidos, se resumem, pois, numa questão de perda de calor, produzido constantemente no organismo.

As condições do ambiente deixaram de ter uma significação pulmonar, para ter uma interpretação cutanea na superficie de todo o corpo e não somente ao ar propriamente respirado.

E então, as duas modalidades de sensação, inicialmente referidas em ambientes superlotados e fechados e ambientes abertos e quentes, passaram a ser explicadas por uma unica theoria conhecida com o nome de theoria physica da ventilação.

Tudo se resume, pois, numa perda de calor do corpo humano.

A technica moderna da ventilação de ambientes, se resume, pois, na "arte de proporcionar aos habitantes a opportunidade de perder o calor animal, permanentemente produzido".

Vê-se, pois, que esse assumpto é de interesse palpitante aqui no Brasil, onde, na maioria do seu territorio e na maior parte do anno, reina um calor ambiente de tal ordem, que prejudica profundamente a necessidade imperiosa que temos de, constantemente, perder calor.

Para resolver esse problema tão urgente aqui, nós dispomos de tres frentes de ataque que são os tres factores já mencionados:

Agitação de ar,

Baixa da humidade, e

Baixa da temperatura.

Que a agitação do ar, a viração, melhora as condições de conforto do ambiente, todos nós sabemos por experiencia propria. A technica responde á solução desta face, deste factor de beneficiamento do ar, por meio dos ventiladores de que ha tantos typos no mercado. São ventiladores de mesa, de parede ou de tecto, grandes ou pequenos, todos elles promovem a agitação do ar.

Os beneficios da agitação do ar são, entretanto, muito limitados e esse meio de combate ao calor, é absolutamente insufficiente, tornando-se necessario recorrer a outro dos dois que restam.

Vejamos a humidade.

A humidade do ar, difficulta a evaporação do suor, um dos meios de perda de calor do corpo.

A baixa da humidade do ar é difficil de ser obtida sem o auxilio da refrigeração, quer dizer, sobre a actuação, sobre o ultimo factor que resta — a temperatura.

Por isso mesmo, quando a simples agitação de ventiladores é insufficiente, temos que recorrer á refrigeração do ambiente.

A refrigeração do ambiente póde ser realizada por tres maneiras differentes:

1º) por meio de machinas frigorificas;

2º) Por meio do gelo elle mesmo;

3º) Por meio da Silica Gel — processo de invenção moderna e muito efficiente.

Os dois primeiros processos — machina frigorifica e gelo commum são em ultima analyse identicos porque o que se visa obter, é agua gelada para resfriar o ar e condensar parte da sua humidade.

Para isso, o ar passa através de uma cortina de agua gelada finamente pulverizada.

Este é o melhor processo de transferencia do calor do ar para o agente refrigerante.

Que, a passagem do ar, através da agua gelada, seja o melhor meio para baixar-lhe a temperatura, isso se comprehende facilmente. Mas que este mesmo contacto intimo entre o ar e a agua seja o melhor processo para baixar a humidade daquelle, é uma conclusão que não se accelta á primeira vista.

Na realidade, entretanto, é exactamente esse paradoxo que se verifica.

Se não fosse o temor de já estar abusando da vossa paciencia em me ouvir, eu teria enorme prazer em demonstrar que se trata aqui, realmente, de um paradoxo, isto é, a realidade corresponde exactamente ao contrario da apparencia.

Resta agora tratar do ultimo processo de refrigeração, pela Silica Gel.

Este processo consiste em fazer passar o ar através de uma substancia pulverulenta que tem a propriedade de absorver a humidade do ar. Esta substancia é a Silica Gel, isto é, a silica, a areia commum de quartzo, preparada de maneira especial.

O ar ahi abandona a sua humidade e em virtude da mudança de estado do vapor dagua para agua liquida, o ar já secco se aquece. Elle, em seguida, é refrescado até a temperatura ambiente por simples perda de calor para o ambiente sem o uso de nenhuma machina frigorifica.

Esse ar, embora em temperatura ambiente, por conseguinte elevada, tem a sua humidade extremamente baixa, isto é, tem grande capacidade para evaporar agua que se lhe forneça.

Como essa evaporação produz frio, temos assim a refrigeração obtida.

A Silica Gel, uma vez saturada de humidade, é regenerada pelo aquecimento, pela vaporização da agua absorvida.

Esse aquecimento póde ser feito — e aqui está a grande vantagem do systema — por uma fonte barata de calor como o oleo combustivel, o carvão nacional ou a lenha.

Para terminar, podemos citar alguns exemplos de cada uma dessas fórmas de refrigeração existentes no Rio de Janeiro e por conseguinte, ao alcance de uma visita por quem se achar interessado.

Em primeiro logar, a refrigeração por compressores, por machinas frigorificas, como está feito no Casino da Urca. Esta installação, embora esteja funccionando, tem varios erros technicos de muita gravidade, chegando quasi a prejudicar a acceitação do processo pelos resultados que ella offerece.

Em segundo logar, a refrigeração pelo gelo, que poderá, em breve, ser vista, no nosso Theatro Municipal. Esta installação ainda não foi completada, porém será a demonstração de uma maneira intelligente de resolver o problema. Em vez do empate de grande capital em machinas frigorificas, compra-se o gelo, quando necessario, por meio de contrato com os grandes armazens frigorificos, a preços de producção em grande escala.

Finalmente, como exemplo de refrigeração pela Silica Gel, a estação telephonica 27, de Ipanema. Comquanto seja uma installação de caracter industrial, visando a reducção da humidade que prejudicava a apparelhagem dos telephones automaticos, a installação é modelar, e os resultados que podem ser apreciados, são maravilhosos.

Quando se estuda o progresso da humanidade, desde que ella existe sobre a superficie da terra, verifica-se que, quasi a totalidade das commodidades á nossa disposição, como a lampada electrica, o telephone, o radio, o automovel, o cinema, o aeroplano, datam de menos de 50 annos.

Chega quasi a ser vergonhoso que a refrigeração de ambientes ainda não está incluida nessa lista aqui no Brasil, com o nosso clima, com a nossa população, com a nossa civilização.

Esperemos que a refrigeração de ambientes pelo menos nas casas de diversão e nos salões de baile, seja a primeira das commodidades a ser accrescentada na longa lista que o progresso da humanidade vae continuar a nos offerecer e que, afinal, não deixa de constituir a sua propria historia da civilisação".

TRATAMENTO DA BELLEZA DA PELLE GRATIS

Especialista do Instituto de Belleza Vilmar ensina o tratamento scientifico da pelle e belleza a quem enviar symptomas e endereço completo a caixa postal n. 1.297 — S. Paulo.

C. M.

(33611)

ÉCOS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

Os autos do inquerito sobre o contrabando de armas

Madrid, 2 (Havas) — Os famosos autos entregues a Camara dos Deputados pelo juiz especial Alarcon sobre os contrabandos de armas não foram ainda tornados publicos.

A Agencia Havas teve, entretanto, informações de que os autos se dividem em tres partes relativas aos factos seguintes:

1) — Achado de armas e de um deposito de bombas em Rosal de la Frontera, na provincia de Huelva;

2) — Desembarque de caixões de material de guerra no porto de Bilbao;

3) — Contrabando de armas pelo vapor "Turqueza", nas costas das Asturias;

Com respeito ao primeiro caso os autos conteem as declarações dos srs. Alcalá Zamora, presidente da Republica e Alejandro Lerroux, presidente do conselho, que fizeram parte do primeiro governo da Republica e affirmaram tudo ignorar desta questão e accrescentaram que nunca fora discutida em conselho de Ministros. Observaram, egualmente, que nunca haviam ouvido falar de auxilios a revolucionarios portuguezes refugiados na Hespanha.

O sr. Miguel Maura que era ministro do Interior no primeiro gabinete republicano precisou que as munições encontradas em Rosal tinham sido accumuladas antes da quéda da monarchia para servir á causa republicana, e posteriormente transportadas para perto de Madrid afim de evitar que os camponezes chefiados pelo commandante Franco dellas se servissem.

O sr. Manuel Azana, ex-presidente do conselho e ministro da Guerra do primeiro governo da Republica declarou que ajudara effectivamente os militares portuguezes refugiados depois do fracasso do movimento de dezembro de 1930. Precisou que retirara dos fundos secretos do seu ministerio o necessario para dar diariamente a cada official portuguez cinco pesetas e cada sub-official ou soldado tres pesetas. As entregas tinham sido feitas pelos generaes em chefe das regiões onde se achavam refugiados os militares portuguezes. Mais tarde os soccorros haviam sido distribuidos sob a forma de viveres e roupas até que por fim foram supprimidos.

No referente ao desembarque de armas em Bilbao o funccionario policial Vargas disse que em outubro de 1932 quando o sr. Calvino Dominguez era governador geral das provincias bascas o vapor allemão "Rolanseck" desembarcara caixões que pareceram ao depoente conter material de guerra. A carga fora despachada sem ser aberta para Madrid em vista de ordem recebida do sr. Azana, chefe do governo. A cerca de 100 kilometros da capital o caminhão que transportava os caixões parára numa localidade onde se achavam o armador Horacio Echevarrieta e alguns portuguezes que subiram todos no vehiculo.

E' impressão geral que o caso não terá consequencias importantes visto que o então ministro das Finanças Carner que poderia ser responsabilizado pelo desembarque clandestino dos armamentos falleceu recentemente, e, de outra parte é possivel que se procure provar que as armas eram destinadas ao movimento que devia estourar dois annos mais tarde e não aos revolucionarios portuguezes.

Com relação ao terceiro ponto é sabido que a 4 de setembro de 1934, um mez antes de rebentar o movimento revolucionario das Asturias o vapor "Turqueza" fora surprehendido no momento em que procurava desembarcar armamentos perto do porto de Pravia.

O inquerito revelou que os armamentos tinham sido comprados ao consorcio das fabricas hespanholas pelo armador de Bilbao Echevarrieta o qual declarára inicialmente que as armas eram destinadas ao governo da Ethiopia.

Neste caso reside o verdadeiro processo politico. De facto Echevarrieta, detido, disse que estava em relações com portuguezes inimigos da dictadura e os auxiliava a comprar armas ao consorcio militar hespanhol.

As declarações do sr. Echevarrieta bem como dos refugiados portuguezes Moura Pinto, ex-ministro do Interior de seu paiz e outro de nome Castro apresentam o caracter de accusação directa contra o sr. Manuel Azana. De outra parte o coronel Barbero, ex-presidente do consorcio das fabricas militares, affirmou que tratara com o sr. Azana da venda de armas a Echevarrieta. O ex-presidente do conselho reconhecera que dissera ao coronel Barbero que os desejos do sr. Echevarrieta deviam ser satisfeitos mas accrescentou que emquanto fôra ministro as armas não tinham sahido do castello de San Servando, nas proximidades de Cadiz. Accrescentára que deixara o ministerio em setembro de 1933 e logo depois o sr. Echevarrieta procurara annullar o contrato. Frisara que o Ministerio da Guerra tivera em seguida cinco titulares e que sómente o ultimo sr. Diego Hidalgo em setembro de 1934 autorizara a sahida das armas do castello de San Servando.

A terceira parte é a mais interessante dos autos que serão estudados até 12 do corrente pelos membros da Côrte que deverão apresentar as suas conclusões a respeito das responsabilidades que possam decorrer dos documentos reunidos.

Os debates sobre o caso terão inicio provavelmente a 15 deste mez e segundo se prevê as côrtes designarão provavelmente uma commissão de inquerito para apuração das responsabilidades.

(38095)

UMA DEMONSTRAÇÃO VOS CONVENCERA'
HUPMOBILE 1935
"AERODYNAMICO"
UM BOM CARRO... POR UM PREÇO HONESTO
J. GENTIL FILHO
DISTRIBUIDOR
RUA CAMERINO-91-93
(59419)

No limiar da Folia

É finalmente hoje que se realiza o banho de mar á fantasia, na praia de Ramos, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos

O Tijuca Tennis Club e o club S. Christovão prestarão hoje expressivas homenagens aos chronistas da cidade

BATALHAS DE CONFETTI ANNUNCIADAS — OUTRAS NOTAS

O IMPONENTE BANHO A FANTASIA DE HOJE, NA PRAIA DE RAMOS

Um grande desfile de ranchos e blocos, que se preparam especialmente — A entrega do titulo de utilidade publica ao C. C. C.

O segundo banho de mar á fantasia, que o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá ao povo da cidade, será realizado hoje, na pittoresca praia de Ramos, em homenagem ao dr. Sylvio Maya Ferreira, secretario do sr. Pedro Ernesto, interventor federal, e que fará entrega, juntamente com a madrinha da grandiosa festa, senhorita Dinorah Medeiros Coutinho, do titulo de utilidade publica municipal que o governador da cidade outorgou áquella aggremiação de jornalistas, no dia 31 de janeiro findo, recebendo o respectivo decreto o numero 5.353.

Esse banho será um authentico Carnaval na pittoresca praia. E é facil de explicar as razões. No banho de 1934, tambem com desfile de blocos criou-se a rivalidade — factor preponderante do successo — e todos querem vencer.

Resultado: os cortejos preparam-se com sumptuosidade. E sobem a trinta os blocos que se prepararam exclusivamente para esse formidavel banho, que marcará época.

Haverá diversos premios, inclusive os seguintes:

1º — "Premio Herbert Moses".
2º — "Premio Departamento de Turismo".
3º — "Premio C. C. C.".

Foi elaborado um regulamento para o julgamento, afim de orientar os interessados e a commissão julgadora. Fica entendido que esse regulamento se estenderá a todos os blocos, sejam da zona leopoldinense ou de qualquer outra.

Indispensavel é repetirmos a observancia das alineas desse regulamento, que é o seguinte:

1) O desfile em frente ao coreto terá inicio ás 10 e terminará quando passar o ultimo bloco, não podendo, no entanto, ultrapassar da 1 hora da tarde.

2) Os blocos podem ser constituidos de pessoas de ambos os sexos, inclusive creanças;

3) Os cortejos não poderão ser compostos exclusivamente de creanças.

4) A indumentaria deverá ser de papel fino ou crepon, sendo permittido o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mechanicas.

5) O panno só poderá ser utilizado nos estandartes.

5) Para a disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpo musical e de côros, que tocarão e cantarão, o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6) A falta de musica importará na eliminação do bloco no concurso.

7) Havendo duvidas sobre a força numerica de um ou outro conjunto, poderá a commissão fazer a contagem dos personagens, que, no caso, serão os que se encontrem caracterizados, os cortejos coral e musical.

8) A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior comprehensão do conjunto, não constituindo, no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

9) Haverá tres premios para o 1º, 2º e 3º logares.

10) O resultado do julgamento só será conhecido pelos jornaes do dia 5 de fevereiro, devendo a commissão reunir-se no dia 4 de fevereiro na séde do C. C. C., á Rua do Passeio n. 62, 2º andar, ás 2 horas da tarde.

11) O estandarte pôde ser de papel ou de panno, pintado ou bordado, mas deverá ser feito exclusivamente para o banho á fantasia, sem o que perderá o valor como complemento do conjunto.

12) As fantasias de papel fino ou crepon, de que trata o artigo n. 4, do presente regulamento, poderão ser, facultativamente, pintadas ou bordadas.

13) Os blocos deverão passar em frente ao coreto da commissão [illegible] della fazem parte, directoria do C. C. C. e convidados officiaes, sendo obrigatoria a execução de uma ou duas composições, sambas ou marchas.

A Cooperação do bloco "Unidos da Corôa" — O bloco "Unidos da Corôa", conjunto que vale muito, tambem irá ao banho á fantasia em Ramos.

Nesse sentido recebemos o seguinte officio:

"Realizando-se no dia 3 de fevereiro, por intermedio do C. C. C., o colossal banho de mar á fantasia, na praia de Ramos, o "Bloco Unidos da Corôa", apresentará o seu lindo prestito.

Vão animados os preparativos, para a grandiosa festa praieira.

A' frente da sua organização encontram-se elementos de primeira ordem podendo-se destacar entre outros os celebres saxophonistas, srs. João Baptista o formidavel "Paraiso" e Armando Neves, o encantador "Clorinho". [illegible]"

O Mackenzie F. C. no banho — A Mackenzie F. C. tambem comparecerá ao banho, levando interessante grupo que vae fazer ruidoso successo. [illegible] brilho dará á grande festa.

A Commissão de Julgamento — A commissão de julgamento ficou definitivamente composta dos seguintes senhores:

1 — Professor Armando Vianna, laureado pela Escola de Bellas Artes.
2 — Professor Magalhães Corrêa, laureado pela Escola de Bellas Artes, e conhecido esculptor.
3 — Professor Sophonias Bornellas, consagrado musicista e maestro.
4 — Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e que tem o seu nome [illegible] no primeiro premio da competição.

O sr. Herbert Moses representará a Imprensa na grande competição.

A presidencia dessa commissão caberá ao dr. Alfredo Pessoa, que no entanto, a seu pedido, não terá voto.

Os directores do C. C. C. não farão parte do julgamento.

AS FESTAS NO TIJUCA E A SUA HOMENAGEM Á IMPRENSA

O Tijuca Tennis Club, agremiação modelar que desfruta merecido conceito em nossa sociedade, vae prestar, hoje, uma homenagem á imprensa carioca. O seu operoso Departamento Social, a cuja frente se encontram, presentemente, Renan Reis e J. Gomes da Rocha, fará realizar, das 9 horas da noite á meia noite, uma encantadora festividade carnavalesca dedicada aos chronistas da cidade.

A decoração do confortavel gymnasio de sports do Tijuca Tennis Club foi entregue á Dellio Sá, artista de reconhecida competencia technica.

Para as dansas, que transcorrerão em um ambiente de communicativo e sadio enthusiasmo, tocará infernal e incessantemente, um applaudido jazz-band.

[illegible] o Departamento Social do prestigioso gremio [illegible] tres valiosas lembranças entre os chronistas sociaes, sportivos carnavalescos presentes á imponente reunião [illegible] especialmente convidados os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, Centro de Chronistas Carnavalescos e Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos. [illegible] O Tijuca fará sortear, tambem, entre os dedicados auxiliares dos chronistas, um lindo mimo.

A seguir, publicamos, para conhecimento dos nossos leitores, o programma de carnaval organizado pelo Tijuca Tennis Club, para o mez de fevereiro:

Sabbado, 9 — Grande festa carnavalesca em homenagem ao America Football Club. Dansas, das 9 horas da noite ás 2 da madrugada, no gymnasio de sports. Decoração — Dellio Sá.

Domingo, 17 — Festa carnavalesca em homenagem ao Club de Regatas Botafogo, das 8 horas ás 11 horas da noite.

Quinta-feira, 21 — Imponente recepção carnavalesca, [illegible] socios do Tijuca e suas familias. [illegible] de uma banda de clarins e de varios conjuntos musicaes, partirá da séde do club ás 8 horas da noite. Para os carros será estabelecida a ordem de chegada á séde.

Sabbado, 23 — Festa carnavalesca, das 9 horas da noite ás 2 da madrugada, com o concurso de destacados elementos do nosso "broadcasting".

Domingo, 24 — Festa infantil carnavalesca, das 3 horas da tarde ás 6 horas, com attractivos singulares.

O programma de carnaval será encerrado com o grande baile de segunda-feira gorda, que terá o concurso de tres jazz-bands.

AVISO A'S SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DO RIO

Tendo já sido verificado o extravio de convites [illegible] o "Correio da Manhã", [illegible] taes individuos ás autoridades policiaes.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao nosso redactor carnavalesco — Principe Fofinho.

AS ACTIVIDADES CARNAVALESCAS DAS BAHIANINHAS DE SAMPAIO

Na ultima reunião de directoria desse bloco carnavalesco da estação de Sampaio ficou deliberada a saida do mesmo nos dias de carnaval. [illegible] Augusto Cordovil, que já iniciou seus trabalhos.

Tambem ficou resolvida a nomeação de uma commissão [illegible] sr. Tito Dias de Moraes, [illegible] As bahianinhas de Sampaio [illegible] promettem fazer successo no carnaval de 1935.

O VESPERAL DE HOJE DA "UNIÃO DAS COMMISSÕES" DA BANDA PORTUGAL

Hoje, das 7 á 1 hora da manhã, a "União das Commissões", filiada ao veterano club da praça Onze, levará a effeito, uma elegante vesperal dansante, [illegible] Um barulhento jazz-band animará as dansas, não dando treguas aos dansarinos.

O SPORT CLUB MACKENZIE E O BANHO A' FANTASIA, HOJE, EM RAMOS

O "Bloco dos Camisolas", filiado ao Sport Club Mackenzie, composto de uma rapaziada moça e sadia que sabe divertir-se, a exemplo, dos annos anteriores, já está em actividade, dando as ultimas providencias para a primeira exhibição, e que será por occasião do banho de mar á fantasia, promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, na praia de Ramos.

Hontem, ás 9 horas da manhã, "os meninos" reuniram-se [illegible] onde fizeram um ensaio geral, servindo-se depois as respectivas "cachacinhas".

Reina muito enthusiasmo em torno do extenso programma de festejos com que os mackenzistas vão homenagear Momo.

Sylvio Fonseca, [illegible] o cortejo dos Camisolas este anno.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Realiza-se hoje no Club de São Christovão a festa dansante que a directoria offerece aos chronistas carnavalescos da cidade, [illegible] do carnaval alvichristovense.

A decoração está entregue a sensibilidade de um artista que a executará com carinho.

A festa terá inicio ás 9 horas da noite, tocando um conhecido jazz-band.

CLUB CARNAVALESCO VASSOURINHA

Depois de um descanso de alguns dias, acha-se novamente em preparativos o Club Vassourinha para a realização do seu terceiro ensaio, [illegible] para o proximo dia 10.

A commissão de carnaval não tem poupado esforços para que a exhibição deste club seja a mais pomposa possivel, e acreditamos alcançará o seu intento.

[illegible] a população do Rio de Janeiro recebe de braços abertos os folliões pernambucanos.

[illegible]

A FESTA DE HOJE DA "ALA PROMETTE E NÃO FALTA"

Promette alcançar successo inesperado a festa dansante que levará a effeito, hoje, esse magnifico gremio, a "Ala Promette e não falta", composta dos elementos femininos de maior destaque [illegible]

[illegible]

O ALMOÇO DE CONSOLIDAÇÃO CARNAVALESCA

Do sr. Antonio Velloso foi endereçada a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1935. — Illmo. sr. Antonio Velloso. — Saudações.

Tendo sido resolvida a realização de um almoço, em homenagem ao amigo e ao sr. Romeu Arêde, [illegible] Restaurante Tourist, [illegible] Chronistas Carnavalescos e o outro secretario do C. C. C., será offerecido a ambos, no proximo dia 5, um almoço de consolidação [illegible] sob a presidencia do senhor Herbert Moses e a presença de Tamborim, Bojudo, Casquinha, Barbadinho, Rabojo, Bagunceiro, João da Gente, Bocagé, Dioguinho, Ponto Fino, Carregal, Porruca, Chanceller, Azul, Coroco, Rigoletto, Eu Sózinho, Chantecler, Bicanca, Deodoro Lopes, Jota-Efegê, Vagalume, Buscapé e Mandarim.

Haverá apenas dois convidados especiaes: dr. Alfredo Pessoa e o capitão Rocha Souzello, [illegible]

O almoço será no restaurante Tourist, á 1 hora da tarde do dia 5 do corrente.

Com muita cordialidade — Piloto Drummond."

BATALHAS DE CONFETTI

Em Bangú — Realiza-se hoje a tradicional batalha da Estrada Rio-São Paulo, no Bangú.

Os preparativos intensos da commissão organizadora e os successos já obtidos nos annos anteriores fazem prever um retumbante exito para essa festa:

Serão distribuidos tres grandes premios, sendo um para o automovel mais bem ornamentado do cortejo, outro para o cordão ou rancho mais bem organizado e finalmente um para a melhor Escola de Sambas.

Em homenagem ao povo S. M. Momo II [illegible]

Na rua Jorge Rudge — No proximo dia 7 de fevereiro realizar-se-á grandiosa batalha de confetti na rua Jorge Rudge, [illegible]

Em tres artisticos coretos tocarão excellentes bandas de musicas militares, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente do movimento encontram-se os folliões Paulo Rabello, Antonio Silva e Andrelino Barcellos.

Varios premios serão distribuidos aos ranchos e blocos.

Na rua Salvador Corrêa — [illegible]

Rua Paraná — Hoje, em continuação, realizam-se na rua Paraná grandiosas batalhas de confetti em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O grandioso prelio será travado no trecho comprehendido entre as ruas Francisco Fragoso e Bernardo, na estação do Encantado.

Tres artisticos coretos serão levantados naquelles logradouros publicos, onde tocarão duas excellentes bandas de musica, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente dos festejos populares encontram-se os srs. Carlos de Souza Moreira, Antonio Domeneck, Octavio de Oliveira e outros "maioraes".

Valiosos premios serão conferidos aos ranchos, blocos, grupos e cordões que comparecerem ás batalhas.

Largo do Catumby — Uma commissão de moradores do populoso bairro de Catumby, da qual fazem parte os srs. Nelson Luiz de Andrade, José Fernandes Pinto e Antenor de Araujo Braga Filho, e patrocinada pelo bloco carnavalesco "Matracas de Catumby", promove no dia 9 de fevereiro, uma imponente batalha de confetti em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

A commissão que não se tem descuidado do menor detalhe, trabalha activamente para que essa batalha alcance o maior successo.

No Rio Comprido — Será levada a effeito uma batalha de confetti no bairro do Rio Comprido, no proximo dia 9, abrangendo o seguinte trecho: ruas Campos de Paz, Visconde de Jequitinhonha, Estrella, praça Condessa de Frontin e Aristides Lobo. A' frente da commissão acham-se nomes de negociantes daquella praça, sendo encarregado dos serviço de imprensa o sr. O. R. Campos.

Na praia do Flamengo — Para o dia 16 de fevereiro, a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma grande batalha de confetti na praia do Flamengo, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos e haverá luz em profusão em todo o percurso da batalha, sendo distribuidos os seguintes premios:

a) — Taça ao automovel que se apresentar mais animado;
b) — Taça ao bloco mais original;
c) — Palhaço ou mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

Além destes, outros premios serão distribuidos, a criterio da commissão.

Rua Paulino Fernandes — Haverá no dia 17 de fevereiro, nesta rua de Botafogo, uma grande batalha de confetti, promovida pelo grupo da Elada, composto dos maiores folliões do bairro. Ao melhor bloco que se apresentar será offerecida uma taça.

Em Tury-Assu' — Os moradores e commerciantes de Tury-Assu' estão organizando, para o dia 9, uma grande batalha de confetti, entre a Estrada Octaviano e a rua Sargento Waldemar Lima. A commissão: Rubem Garcia, João Mesquita e Fernando Ferreira.

Em Quintino Bocayuva — Antonio da Rocha Medeiros, "lord inglez", secundado pelos folliões, "lords" "Conversa Fiada", Tampinha", "Casaca" e "Terra", estão preparando para o dia 14 de fevereiro, na travessa Guerra, na estação de Quintino Bocayuva, uma formidavel batalha de confetti e lança-perfumes.

Já se comprometteram de comparecer a abrilhantar o prelio, os blocos "Rainha dos Pretos" e Alliados de Quintino".

Muitos premios serão distribuidos aos blocos e ranchos.

Serão armados dois coretos e o trecho fartamente illuminado.

Rua Maxwell — No trecho comprehendido entre as ruas Araujo Lima e Alegre, será travada renhida batalha de confetti, no dia 21 de fevereiro.

Serão armados 3 coretos para bandas de musica e 1 para a commissão.

São promotores deste prelio os senhores Milton Mouro, Paulo Cavalcanti, Agrippe Cavalcante e as senhoritas Esmeralda Zuzel e Virginia Cavalcanti.

Um boato em torno de Luiz Carlos Prestes

Recife, 2 (Havas) — O boato de que o capitão Luiz Carlos Prestes era passageiro do "Highland Princess" despertou grande interesse. Numerosas pessoas estiveram hontem no cáes, attrahidos por esse boato.

Os afamados "Vinhos Unico" abrem um concurso de marchinhas carnavalescas

As composições devem ser assignadas por pseudonymo e, em enveloppe fechado, trazer o nome do autor. A letra é livre. Fica entretanto, reservado o direito de modificar a letra das marchinhas premiadas.

Todas as marchinhas devem ter como sub-titulo: "Marchinha dos Vinhos Unico". Um julgamento previo será feito por uma commissão de technicos e as marchinhas classificadas irão sendo executadas todas as 2ªs. feiras, das 21 ás 21.30 horas, no "programma UNICO" da Radio Guanabara. A 20 de fevereiro será realizada uma audição publica das composições classificadas e o julgamento final.

As musicas devem ser enviadas a: Programma UNICO — Radio Guanabara — Rua 1º de Março, 123 - 1º.

PREMIOS:

1.º .... 1:000$000
2.º .... 300$000
3.º .... 200$000
4.º .... Uma caixa de "Champagne Unico"
5.º .... Uma caixa "Espumante Tinto Unico"
6.º .... Uma caixa "Vermuth Unico"
7.º .... Uma caixa "Quinado Unico"
8.º .... Uma caixa "Moscatel Fantasia Unico"
9.º .... Uma caixa "Vinho Rosado (Mesa) Unico"
10.º .... Uma caixa de "Grande Vinho Unico"

(49009)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Chamada para as provas parciaes:

De ordem do director, ficam scientes os interessados que o horario das provas escriptas será o seguinte:

Amanhã, 4, segunda-feira, physica: ás 9 horas, candidatos inscriptos sob ns. 1 a 50 e o n. 52; ás 10 1|2 horas, candidatos inscriptos sob ns. de 51 a 100; e á 1 hora, candidatos ns. 101 a 142.

Dia 5, terça-feira, historia natural: ás 9 horas, candidatos inscriptos sob ns. 1 a 50, e ás 10 1|2 horas, ns. 51 a 100. e á 1 hora, 101 a 142.

Dia 6, quarta-feira, chimica: ás 9 horas, candidatos inscriptos sob ns. 1 a 50; 10 ás 10 1|2 horas, idem ns. 51 a 100; e á 1 hora, os de ns. 101 a 142. Não haverá segunda chamada.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova escripta de amanhã, 4, do concurso vestibular:

Chimica — na Praia Vermelha — ás 8 horas — Os candidatos do n. 209 a 309 e os inscriptos para pharmacia, de ns. 446 — 447 — 448 — 449 — 459 — 470 — 513 — 514 — 534 538.

A's 10 horas — Os candidatos do n. 310 a 419 e Antonio Ghirlanda — Rubens Paulo de Andrade — Luis Sapienza — Ismael José da Silva — Demetrio Mercio Xavier Filho — Aldo Genovez Giberti — Abilio Borges Cantuaria — Francisco Lombardi — Adolpho Vieira da Cunha — José Tito Cidade Lindoso.

Physica — na Praia Vermelha — ás 12 horas — Os candidatos do n. 420 a 527 e os inscriptos para pharmacia, de n. 549 — 550 552 — 579 — 613 — 623 — 624 645 — 650.

A's 2 horas — Os candidatos do n. 528 a 649 e Josetito Cidade Lindoso.

Historia natural — na Praia Vermelha — ás 4 horas — os candidatos do n. 1 a 101 e os inscriptos para pharmacia, dos ns. 20 — 21 — 23 — 285 — 290 — 300 334 — 335 — 400 — 445.

A's 6 horas — Os candidatos do n. 102 a 208 e Adhemar Rodrigues de Souza — Ismael José da Silva — Nelson Passarelli — Demetrio Mercio Xavier Filho — Levy da Silveira Gomes — Adolpho Vieira da Cunha.

O programma para as provas oraes encontra-se affixado na Portaria da Faculdade.

Cursos equiparados — 1935 — Devem comparecer á secretaria da Faculdade, os seguintes docentes: drs. Hamilton Nogueira — Gualter Lutz — Leonidio Ribeiro — Antenor Costa — Helio Souza Gomes — Clovis — Corrêa da Costa — Adauto Botelho — Cunha Lopes — Neves Mante — Bueno de Andrade — Costa Rodrigues — David Sanson — Carvalho Kós — Pedro da Cunha — Ireneu Malagueta e Fioravanti di Piero.

Os horarios dos cursos equiparados serão publicados a partir de amanhã.

INTIMADO A APRESENTAR-SE SOB PENA DE SER DEMITTIDO

O director do Expediente do Thesouro recommendou ao superintendente da Fiscalização de Sorteios providencias afim de ser chamado por edital a apresentar-se á referida Superintendencia, dentro de 30 dias sob pena de ser demitido por abandono de emprego, o sr. José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, nomeado fiscal de clubs para a venda de mercadorias mediante sorteio e que ainda não tomou posse do cargo.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO E. DO RIO

Reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio.

Nessa reunião serão distribuidos os recursos, relativos ao pleito supplementar realizado no dia 27 de janeiro ultimo.

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO ENTROU EM FÉRIAS

Os membros das Camaras de Aggravo, de Appellação e Reunidas, da Côrte de Appellação do E. do Rio de Janeiro, entraram no gozo das férias regulamentares, que irão até abril proximo.

A Camara Criminal realizará apenas uma sessão semanal, ás quarta-feiras.

PARA A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSPORTE

Accôrdos privados com companhias de navegação

O director geral da Fazenda remetteu ao ministro-presidente do Tribunal de Contas os processos referentes aos termos de accordos firmados com a Compagnie Maritime Belge (Lloyd Royal) S. A., e com a Companhia Commercial e Maritima S. A. sogeinataria da Societé Genérale de Transportes Maritimes á Vaguer, de Marselha, para a arrecadação do imposto de transporte.

ACCUSAÇÕES CONTRA UM FUNCCIONARIO DA CAIXA ECÓNOMICA DO PARANA'

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com o parecer do Conselho Superior Administrativo, mandar archivar o processo referente ao inquerito administrativo instaurado para apurar as accusações formuladas pelo sr. Carlos Ribeiro de Andrade contra o funccionario da Caixa Economica do Paraná, Nelson Camara.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-5653.
Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º and. Telephone: 23-2667.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 23-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 22-0134 e Escript.: 23-5723

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0355.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Telep.: 22-0500.
DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5328.
DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Vilicin Pedras — Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34.—22-9755 e 28-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario, Alcindo Guanabara, 15-A. Tel 23-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 23-7020.

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.) Cons.: av. Almte. Barroso, 11. Res.: av. das Nações, 279; tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina. — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-3º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8.º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.
Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54—22-4853.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES — Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14, 3º. — Tel. 22-1250.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos. — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.
RADIOGRAPHIAS, 50$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telep.: 22-1000.
DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da *gonorrhéa* e complicações. Cura *impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres*. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluiso Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico Sanatosse.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3 — Tel. 26-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824.
Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.
Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º. 3ªs 5ªs e Sab. Tel. 22-5328. Res. 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5
Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — 3as, 5as, sab. ás 4 horas Res.: 300 Gal. Polydoro — 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449—Res.: Rua Conde Bomfim, 952 — Tel. 28-4557.
Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. Tel. 22-8560. (2ªs., 4ªs. e 6ªs.) — 2 ás 4 horas.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15—Tel. 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Quitanda, 17, V — T. 22-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa 73 - 2º — Tel. 22-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727.
Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs. 4ªs., 6ªs.,4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 22-6480.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.
DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º. — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas.

CERA Dr. LUSTOSA INFALLIVEL NA DÔR DE DENTES

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8183).
Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca 18, das 13 ás 16 horas. Tel. 22-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55.—2 ás 5. T. 22-0625.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilbelto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.
Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376—23-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 22-2792 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Accidente no trabalho

O lavrador João Augusto Gonçalves, morador no Sacco de São Francisco, em Nictheroy, quando trabalhava hontem na sua lavoura, foi attingido por um golpe de machado no dorso do pé direito.

Gonçalves foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Mordido por uma cobra

O portuguez José Dias, lavrador, residente no logar denominado Engenhoca, em Nictheroy, foi hontem atacado por um ophidio que o mordeu na mão direita.

Dias foi removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro e ali convenientemente medicado.

BANHEIRAS - LAVATORIOS
"SELECTA"
"SELECTA"
FUNDIÇÃO INDIGENA - RIO

BRIGARAM O BARBEIRO E O OFFICIAL DA MARINHA MERCANTE

O barbeiro Manoel Rangel é empregado na barbearia da rua Sete de Setembro n. 32 e se achava no desempenho de sua profissão quando ali entrou o official da Marinha Mercante Antonio de Souza, que por causa da manicura da referida loja, entrou a insultar o barbeiro.

Este repelliu com energia e em pouco estavam os dois atracados, acabando a briga com a prisão dos contendores que foram levados á presença do commissario Laet, do 7º districto.

Rangel tinha rasgada a camisa e contudido um dedo e Souza um ferimento na cabeça, mas dispensaram soccorros.

Ambos foram autuados em flagrante, tendo prestado fiança.

UM AGENTE FISCAL INTIMADO A REASSUMIR O CARGO

O director do Expediente do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal no Amazonas, no sentido de ser chamado por edital a reassumir o cargo o agente fiscal no interior daquelle Estado, Alfredo Gaudencio de Queiroz, sob pena de demissão por abandono.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Justino Silva, saia do botequim da rua Sacadura Cabral n. 35, quando se achava a uma mesa de seu estabelecimento em companhia de duas mulheres teve uma desintelligencia com o operario Francisco Felix do Nascimento e o aggrediu a navalha, ferindo-o no rosto.

O aggressor fugiu e a victima foi medicada na Assistencia, tendo o commissario Fialho, do 9º districto, registrado o facto.

NA DIRECTORIA DAS RENDAS INTERNAS

O dr. Paulo Martins reassumirá amanhã as suas funcções

O dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas, que se achava em gozo de férias, reassumirá amanhã as suas funcções.

Como se sabe, o dr. Paulo Martins acaba de ser eleito deputado da classe dos funccionarios publicos, mas só em março proximo é que deverá tomar posse de sua cadeira na Camara.

VÃO SER TRANSFERIDOS PARA A CONTA "RECEITA DA UNIÃO"

Os juros das contas abertas no Banco do Brasil

O director geral da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Banco do Brasil no sentido de serem transferidas para a conta "Receita da União" os juros produzidos por todas as contas abertas no referido Banco em nome de repartições federaes ou de seus chefes, oriundas de saques contra contas do mesmo Thesouro.

MELHORA DE SOLDO A'S VIUVAS DOS OFFICIAES DO EXERCITO E DA ARMADA

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que o presidente da Republica, tendo em vista o requerimento em que d. Umbelina Cruz de Menezes, viuva do major honorario do Exercito, Brasilio Nunes Menezes, pede lhe sejam concedidos os favores do decreto n. 24.367, de 8 de janeiro de 1934, resolveu que a interessada não tem direito ao que requer, porquanto o citado decreto concede apenas melhoria de soldo ás viuvas dos officiaes do Exercito e da Armada que fizeram as campanhas do Uruguay e Paraguay, e a requerente não se encontra nesse caso.

O AUTO VIROU E O MOTORISTA FERIU-SE

Pela avenida Suburbana corria o auto-transporte n. 1.204, dirigido pelo motorista Francisco de Souza Nunes Filho, quando, defronte ao n. 2.425, devido a uma derrapagem, o vehiculo virou, recebendo o motorista contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

SEM FIO

A NOVA SÉDE DA ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIOTELEGRAPHIA

Transferiu-se para a rua da Alfandeg a n. 101, 1º e 2º andares, a Escola Thomas Edison de Radiotelegraphia.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 8 ás 10 — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Concerto no studio "A". Das 10 ás 11,30 — Programma de studio.

Amanhã:

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical da gurysada. Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7,30 ás 7,45 — Programma variado. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 11 — Discos.

Amanhã:

As 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10, das 10 ao meio-dia e do meio-dia ás 2 horas — Prorammas de studio. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Amanhã:

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 5,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 horas e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma do studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9 em collaboração com a PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Amanhã:

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" do dr. Floriano de Lemos. "Curso popular de physica" pelo professor Ary Maurell Lobo. "Acontecimentos do mundo — Commentarios" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Hontem, pela manhã, quando atravessava o leito da linha ferrea, na estação de Lauro Muller, foi colhido e morto por um trem de suburbio, o operario Antonio Ferreira, casad. de 28 annos, moradr na estrada do Queronguê s|n.

Scientificados da triste occorrencia, compareceram ao local as autoridades policiaes do 15º districto, que depois de tomarem as providencias que lhes competiam, removeram o cadaver do infeliz operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A EXPORTAÇÃO DO PIAUHY O ANNO PASSADO

Thezerina, 2 (Havas) — No anno de 1934 a exportação do Estado do Piauhy attingiu a réis 35.074 contos e a importação a 3.608 contos.

Nesse mesmo anno registrou-se a maior exportação estrangeira neste Estado, tendo augmentado o commercio e o intercambio com os outros Estados.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 217, em 2 de fevereiro de 1935:

16.202	2:000$	São Paulo.
12.095	30:000$	Rio.
16.134	10:000$	São Paulo.
7.155	5:000$	Bello Horizonte
27.412	3:000$	São Paulo.
3.241	2:000$	Montes Claros.
8.770	2:000$	Bahia.
27.896	2:000$	Rio.
9.661	2:000$	Juiz de Fóra.
9.799	2:000$	Divinopolis, Minas.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 40$000.

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado a qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso de funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar a soffrer deste mal? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nos do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. RICE, Ltd. (S 1403)
8 & 9, Stonecutter St., London
E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.
Nome..........
Rua..........
Cidade..........
Provincia..........

(33609)

RADIOS

CONCERTOS

A domicilio. Qualquer marca. Plantão aos domingos. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (M 19174)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios as creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (59690)

"V. Exa. Vae MUDAR-SE?"

"Serviços Revello"

Promove na Light o expediente indispensavel, e toda classe de pagamentos para obter ás suas ligações de Luz, Gaz, Força e Telephone, e ás desligações da casa que desaluga.
Informa casas para alugar, e a venda, e providencia a' mudança com a empresa da preferencia de V. S. Serviço irreprehensivel e pessoal habilitado.
Telephone 23-3660. Ourives, 2, 2º, sala 3. Elevador. Edificio Sympathia. (M 18504)

MME. ZITA

DIPLOMADA EM PARIS NO INSTITUTO EMEL COUE'
Dá lições de hypnotismo, curso completo, ficando os alumnos promptos a hypnotizarem: preço modico, em sua residencia, das 8 ás 11 e das 14 ás 19, todos os dias; Buarque de Macedo n. 34; informações pelo telephone 5-3216 ou seja agora 25-3216. (M 19168)

AEROPHILATELICA CÓDA

Rua do Carmo n. 50

TEL. — 23-5253

Retalho collecção Universal. Colonias inglezas e Aereos album para sellos do Brasil. Rs. 12$000 Catalogo sellos do Brasil illustrado Rs. 5$000. (M 19167)

Injecções a 1$500

Chamar Aguiar á rua Pareto 63 — Telephone 28-2525. (M 17365)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4433, será promptamente attendido. (59690)

Casa em Copacabana

Vende-se Duvivier, 64, posto 2 para ver das 4 ás 6 tel. 27-0549. (M 17374)

SAPATEIROS

Comprae tudo que precisardes, na Casa Silva Braga á rua Senhor dos Passos 164 antiga 106 não tem filiaes e é a unica casa que vende formas novas de 5$000 e outros artigos a preços de pechincha. (M 19031)

OPTIMOS TERRENOS

Vende-se um com 1.200 metros quadrados com duas frentes e saidas outro com 600 metros quadrados, especiaes para garage, fabrica ou deposito, a dois minutos da Estação principal da Leopoldina a dois minutos do Cáes do Porto e da estação maritima, vêr e tratar na rua Mello e Souza 102 — principia na rua Francisco Eugenio — Praia Formosa. (M 20355)

PETROPOLIS

Alugam-se esplendidas casas mobiliadas da rua Buarque de Macedo 60, grande, com garage e para poucas pessoas da rua Thereza 1854. Casa da Serra. (M 20353)

Petropolis - Verão

Aluga-se mobiliada ou não optima residencia para pequena familia muito proximo da estação. Preço e tempo a combinar. Rua Casemiro de Abreu 133. (M 20280)

A Promotora da Casa Propria S. A.

SOCIEDADE NACIONAL DE ECONOMIA COLLECTIVA

CAPITAL REGISTRADO RS. 700:000$000

Relação dos associados contemplados na distribuição de fundos de 31 de Janeiro de 1935 na circumscripção do Rio de Janeiro:

Por antiguidade, § 2 — art.º 4.º do dec. 24.503:

Emilio Milan — Rua Francisco Muratori, 114 (parte) — Rio	Rs.	27:000$000

Por classificação, conf. dec. 24.503:

Adolfo Herrman Gutsch — Estr. Fróes da Cruz n. 292 — Nictheroy	54.236	"	50:000$000
Benzion Fang — Av. Gomes Freire, 133 — Rio	50.805	"	50:000$000
Carlos Staiger, residente em S. Salvador — Bahia	50.567	"	20:000$000
Darly Encarnação, residente em Victoria — E. Santo	50.526	"	10:000$000
Dr. Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa, rua Alvaro Ramos n.º 137 — Rio	47.601	"	59:000$000

Com juros 6 % conf. § 3.º art. 4.º dec. 24.503

Dr. Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa, rua Alvaro Ramos n.º 137 — Rio	47.601	"	21:000$000
Dr. Ary Ribeiro Vianna, residente em Campos (parte) — E. Rio	47.246	"	8:000$000
Sindolfo da Silvafaria, rua Souza Dantas, 24 — Rio		"	25:000$000
Somma		"	270:000$000

Publicaremos no proximo domingo a relação das distribuições nas demais Zonas.

O plano cooperativista applicado pela A Promotora da Casa Propria S. A. está francamente victorioso como o attestam centenas de pessoas que já construiram as suas casas com emprestimos recebidos, para pagal-os em mensalidades sem juros, menores que os alugueis communs.

Seja tambem previdente, inscrevendo-se na

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S.A.

RUA GENERAL CAMARA 76 — PHONE 24-5885

(7991) 10

Copacabana

APARTAMENTOS LUXUOSOS

R. BULHÕES DE CARVALHO, 91 — EDIFICIO ARPOADOR

R. JULIO DE CASTILHOS, 102 — EDIFICIO MARIJU'

Os melhores, de maximo conforto, de esmerado acabamento nestes dois elegantes e novos edificios. ALUGAM-SE OS RESTANTES, A' PREÇOS MODICOS

CONSTRUCTOR: R.EBECCHI & CIA.

Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A; R. Ouvidor, 59 (M 18549)

STA. THEREZA VENDE-SE

Magnifica e solida propriedade, acabada de construir, feita a capricho, com quatro amplos apartamentos, sendo um luxuoso e com todo conforto moderno para a residencia do proprietario, tendo ainda duas grandes garages. Vista e clima magnificos. Bondes á porta. Tratar com o sr. Souza, á avenida Rio Branco, 173-2.º andar. Facilita-se grande parte do pagamento. (33308)

Toldos em lona

STORES CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos...
TELS.: 25-2906 e 27-4064. (M 19032)

O ESTOMAGO E O MEDICO

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do medico. O doutor lhe dirá o que é e passará a respectiva receita. Um grande numero de medicos receitam a Magnesia Bisurada que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago occasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatulencias, vontade de vomitar e somnolencia depois das refeições, resistem á meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco dagua. A' venda em todas as pharmacias. (56789)

GUINDASTE

Compra-se um guindaste a vapor com todos os pertences e accessorios, com lança de 8 a 10 metros e capacidade de suspensão, de 8 a 10 toneladas. Cartas a A. Mello, rua do Arouche n. 32-A. S. Paulo. (58075)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 4º. Tel 22-7957. (M 18522)

GRANDE DEPOSITO

Aluga-se optimo numa area de 16 x 63 tratar á av. Salvador de Sá 6 com Pinheiro. (M 18563)

CONSERVE AS POSSIBILIDADES DA SUA JUVENTUDE...

O "ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA COMPOSTO"

estimulante, do mais fino e exquisito paladar, é o guarda-fiel, e o reservatorio maravilhoso, das suas energias sexuaes. Elle o refará das forças gastas ou em declinio. Vidro, 10$. A' venda na Drog. Pacheco e em todas as pharmacias e drogarias. Em Nictheroy: Drog. Barcellos e V. Silva. (M 19086)

TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol

Applica-se e vende-se em 19 côres inalteraveis resistindo a todo inclusive ondulação permanente, banhos de mar, etc. Caixa 15$, para o interior mais 2$000.

CASA ELIH

Cabelleireiro para senhoras
RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob
Telephone 23-1518.
(Junto ao Edificio Guinle)
Pedidos a V. L. da Silva & Cia (M 19161)

Grande e confortavel Sitio

Vende-se ou arrenda-se nos suburbios desta cidade, clima excellente, aprazivel sitio, illuminado a luz electrica com boas casas de moradia, garage, grandes e esplendidos gallinheiros, proprios para exploração de gallinhas de raça; tanques para marrecos, confortaveis viveiros para passaros, estabulo, casa para cães, campos para tennis, bosques, etc. Grande horta, jardim e esplendido pomar com 30.000 variedades de arvores fructiferas; pastos, agua em abundancia, com uma fonte de agua mineral. Rua calçada e illuminada a luz electrica, bonde proximo e breve á porta. Ha presentemente a liquidar uma grande criação de gallinhas de raça e filhotes de cães de raça. O sitio presta-se tambem para divisão em lotes. — Ver: TORRES DE OLIVEIRA, 336 — ENCANTADO. Tratar: AV. RIO BRANCO, 111, (SALA 408), ás tardes com o proprietario doutor Cintra. (M 18544)

5$ — SEU DESTINO

Todas as pessôas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, viagens, destino geral, etc. — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3328 — Instituto Astrologico — RIO DE JANEIRO. (M 18399)

Encaixotamento de MOVEIS

e embalagem de louças Caixoteria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio; á rua General Camara n. 313. Telephone 24-4339. (M 18578)

A Cartilha Ingleza

Sistema Carvalho

INCOMPARAVEL
INEGUALAVEL
INSUPPERAVEL

EDIFICIO REX

6º ANDAR — SALA 602

TEL. 22-4701 — CINELANDIA

Queira enviar nome e endereço no coupon ao lado para informações completas deste methodo unico.

NOME: Sr.) ....
Sra.) ....
Sta.) ....
Rua ....
Cidade .... Est. ....

(33305)

SOCIO-CAPITALISTA

COM HYPOTHECA

Para empresa de absoluta e real garantia, unica no genero, admitte-se um socio, de preferencia engenheiro, possuidor de 200 contos em dinheiro ou 300 em apolices. — Reforça-se a garantia com hypotheca de predios de valor duplicado, e por 6 annos. Retiradas vantajosas. Lucros apreciaveis. Trabalho quasi nenhum. Negocio directo. Cartas neste jornal a Redem. (M 14999)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Muita pratica — Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24, telephone 22-6561. (M 20324)

DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Um 14 x 6 outro 13 x 17, tratar no local com Pinheiro. (M 18563)

DOIS DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Com 9 x 18. Tratar no local com Pinheiro. (M 18563)

GRANDE AREA

Aluga-se na rua Julio do Carmo n. 97, com frente para rua Visconde de Sapucahy, tratar na avenida Salvador de Sá n. 6, com Pinheiro. (M 18563)

Instituto Paulista de Ondulações

Systema Europeu sem electricidade e sem vapor e electricidade, pela conhecida professora allemã, Mme. Marry. Nos preços modicos trazendo este coupon faz-se abatimento. Rua do Ouvidor 130, 1º andar entrada pela leiteria Salette. Tel. 22-1583. (M 18553)

TYPOGRAPHIA

Vende-se em pleno funccionamento, tratar com o sr. Aires, praça da Republica, 54. (M 18561)

Fox-Terrier pello de arame

Vende-se um, macho, de 6 mezes, com pedigree, bellissimo exemplar. Rua Visconde Pirajá, 487 — Ipanema. (M 18560)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se os 2º e 3º andares da rua Primeiro de Março n. 39, trata-se na loja com o sr. Seixas, Cia. de Seguros Varegistas. (M 19137)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

Margarida cento 8$000 a domicilio, no deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira 133, tel. 28-9204. (M 17346)

"Piano Stainway"

De grande orchestra, estado de novo, peça de grande luxo. Rua Ouvidor 81 — 1º andar. (M 17313)

"Piano Bechstein novo"

Para familia de tratamento bellissimo instrumento. Av. Rio Branco 123. Telephone 23-4286. (M 17314) (M 18333)

PEQUENO SITIO

Vende-se confortavel. Ver sitio de Olympio Gorge no Caramujo. Nictheroy bonde e omnibus Fonseca. (M 17333)

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA. (59690)

AOS INDUSTRIAES

Aluga-se vende-se a longo prazo, o predio da Praça do Engenho Novo, 28; ver e tratar das 8 ás 18 horas. (M 17326)

VILLA ISABEL

Aluga-se a optima casa da rua Theodoro da Silva 330, sobrado. Chaves no 337. (M 20327)

Praia de Gragoatá

Aluga-se por 500$000 mensaes e contrato uma casa moderna na praia (rua Coronel Tamarindo 35) com 3 dormitorios sala de banho completa, 2 salas, copa, cosinha, quarto e banheiro para empregados e garage. Chaves e informações com sr. Julio. Telephone 492. (M 17360)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

Para ambos os sexos. Curso intensivo para os exames de admissão em Fevereiro. Todos os cursos. Serviço de conducção de alumnos.
Externatos: Ruas Mariz e Barros 258 (secção secundaria e commercial) e Ibituruna 27 (secção primaria). Tel 28-1252.
Internato e externato: Rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. O melhor internato do Rio, verdadeiro sanatorio pela sua localização salubridade e installações. Tel. 29-3437 (59038)

INSTITUTO COMMERCIAL

RECONHECIDO E OFFICIALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos diurnos e nocturnos para moças e rapazes, matriculas abertas no curso de admissão ao 1.º anno. Exames em fevereiro. 2.ª Quinzena Linha de Tiro.
RUA GONÇALVES DIAS, 80 (1.º e 2.º) — Telephone 23-4775 (M 19120) 71

PETROPOLIS EXCELLENTE INTERNATO

Para ambos os sexos em predios separados.
Collegio Plinio Leite — Av. 15 de Novembro, 91 e 264. Telephones 2407 e 2867. Peçam informações. (M 17020)

COLLEGIO ACCIOLI

Sob inspecção permanente

De accordo com o art. 20 paragrapho 1º do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, estará aberta, na Secretaria deste Collegio, de 1 a 15 do corrente mez, a inscripção nos exames de admissão á 1ª Série do Curso Secundario.

Pela mesma época realizar-se-ão os exames de que trata o artigo 100 do supracitado decreto.

Acha-se aberta, até 14 de março, a matricula para o proximo anno lectivo. (M 18329) 71

Declarações

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

1ª convocação

De ordem do sr. presidente, são convidados os socios da Cruz Vermelha Brasileira para a sessão de assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 8 do corrente mez, ás 10 1|2 horas, na séde social, para os fins do art. 14 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1935. — **Dr. M. C. de Góes Monteiro**, secretario. (M 19177)

ANNUNCIOS

Optimos aposentos no centro para solteiros

Alugam-se no novo predio da rua das Marrecas n. 21, junto a av. Rio Branco, com lavatorios, agua corrente, espelhos, conforto moderno, muito arejados. Preços modicos. (M 18550)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 28-0241. (M 18570)

Concertos de pianos

Afinações reformas etc. por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida 28-0241. (M 18571)

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas — Nictheroy. Attende em casa. (M 18554)

FLAMENGO

Aluga-se, confortavel apartamento em casa de casal estrangeiro, á cavalheiro de alto trato ou casal sem filhos: Buarque de Macedo, 24. (M 18575)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar por preços reduzidos e uma de cylindro A, por 6:000$000. Praça da Republica, 54. (M 18562)

GRUPOS DE COURO

Reforma e concerta estufador allemão faz toldos, edredons cortinas e tudo que pertence ao seu ramo á rua Buarque de Macedo, 53, tel. 25-0739. (M 18551)

CASA PEDRA-ROSA

Acabada de construir. Não é de lageota. Obra eterna. Vende-se facilita-se pagamento. Rua Redemptor 64, — Ipanema. Ver hoje á qualquer hora e tratar no local. (M 18552)

GRUPO

Vende-se a particular um para sala de visitas com 9 peças á rua Barão de Cotegipe 215 casa 2. Jardim Zoologico (M 19173)

Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? Veja (parte amarella) da Companhia Telephonica, fls. 138 do anno de 1935 Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 19184)

O "Centro das Rendas"

E' na Avenida Passos 69. Rendas de todas as qualidades, para todos os fins, aos menores preços. (M 20308)

HOTEL AMERICANO

Aluga-se a cabelleireiros quartos mobilados, agua corrente preços modicos Joaquim Silva 69. (Lapa). (M 21061)

FABRICA DOCEVITA

Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo telep. 23-4433. (59690)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio José Teixeira Junior

A familia de ANTONIO TEIXEIRA JUNIOR participa aos parentes e amigos que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de anno, por sua alma. (M. 18386)

Isidor Wahle

Enterrou-se quinta-feira, 31, o estimado negociante ISIDOR WAHLE, socio da firma Janowitzer Wahle, cujo conceito nesta praça é devido á sua incansavel actividade de commerciante honesto, intelligente e leal. (M 18396)

João E. A. Machado

(1º ANNIVERSARIO)
Sua familia faz celebrar missa na intenção de sua alma amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (M 19059)

Cel. João Antunes de Castro Menezes

Sua familia, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos quantos compartilharam do doloroso transe por que passou, com o fallecimento do seu extremoso chefe, JOÃO ANTUNES DE CASTRO MENEZES, o faz por este modo, participando que a missa de setimo dia em suffragio de sua alma será rezada terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 19061)

Eloyma Brandini Stockler Pinto de Menezes

Viuva Arthur Stockeler e filhos mandam rezar missa de 7º dia, por alma de sua inesquecivel filha e irmã, BEBA, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, Capella do Santissimo Sacramento. (M 18420)

Maria Carolina de Azevedo Soares

(MARIAH)
Capitão Tenente Paulino de Azevedo Soares, senhora e filhos, Celsina de Azevedo Soares, Octacilio Horta Soares, senhora e filhos e Mario Vianna Netto convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua idolatrada tia e grande amiga, MARIA CAROLINA DE AZEVEDO SOARES fazem rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy. (M 18425)

João Leoncio da Costa

Jeny Moreaux Costa, Lydia Moreaux Costa, João Carneiro da Fontoura e filhos, gratos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 5, terça-feira, ás 9 horas, por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô, JOÃO LEONCIO DA COSTA, e por cujo acto testemunham antecipadamente seus agradecimentos. (M 19058)

Rita Martins Ministerio

(Convite para missa de 7º dia)
Alvaro Ministerio e demais parentes communicam ás pessôas de sua amizade que a missa do setimo dia, será rezada no altar-mór da matriz de Copacabana (egreja N. S. do Bomfim), ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente. (M 18444)

Bonifacio de Aragão Faria Rocha

A familia Faria Rocha communica o fallecimento de seu saudoso e inesquecivel chefe e convida os parentes e amigos para o seu enterro que se realizará hoje, dia 3, saindo o feretro de sua residencia, á rua Souza Dantas, 31, S. Francisco Xavier, ás 16 horas para o cemiterio de Inhaúma. (M 18576)

Maria Luiza de Faria Figueira

(MARICOTA)
Ernani Figueira e familia, Domingos Figueira e familia, Contr'Almirante Marques de Faria e familia, José Leandro Cardoso e familia, Dr. Henrique Paulo de Frontin e familia, Aureliano e Abelardo Figueira e Alexandrina Braz Duarte, convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia da muito querida e inesquecivel MARICOTA (mãe, avó, sogra, bisavó, irmã e tia) que será resada ás 11 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente. Antecipam seus sinceros agradecimentos e pedem dispensa de pezames. (M 18447)

Commendador Antonio José d'Oliveira Junior

(S. João da Madeira — Portugal)
FONTES GARCIA & CIA., sensibilisados com o, fallecimento do seu amigo, Snr. COMMENDADOR ANTONIO JOSE' D'OLIVEIRA JUNIOR, sôgro de seu Chefe, Snr. Manoel Francisco Dias Fontes Garcia, communicam que, em suffragio da alma do extincto, mandam rezar missa de 7º dia no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, e muito agradecem, desde já, a todos os amigos que assistirem a esse acto de religião. (M 18521)

Dr. Antonio Francisco Leite Pindahyba

Octacilia de Carvalho Leite Pindahyba, Alcina Leite, Josephina de Carvalho e Silva, Dr. Oscar de Carvalho, e Silva, Amelia Farias e filhos, esposa, irmã, sogra, cunhadas e demais parentes, agradecem penhorados, aos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do DR. ANTONIO FRANCISCO LEITE PINDAHYBA, e convidam para assistir ás missas que, por sua alma, mandam celebrar, na egreja de Santa Therezinha (rua Mariz e Barros), ás 8 horas do dia 6 do corrente (quarta-feira), pelo que se confessam gratos. (M 18531)

Antonio Valle

Viuva, filhos, genro e netos e demais parentes participam o fallecimento de ANTONIO VALLE, hontem, na casa de Saude São Sebastião e de onde sairá o seu enterro, hoje, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Candido Espindola de Mello

Fernando Espindola de Mello, esposa e filho, José Vieira Rodrigues, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de seu pae, sogro e avô para a missa de 7º dia, terça-feira, 5, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (M 18445)

Ignez de Lima Soares

(ZINHA)
João de Deus Soares, Castor José Soares, Jacintho José Soares, Henrique José Soares, Lilliosa Soares Siqueira, Carmelia Soares Parrios, Sebastião de Oliveira Lima, Capitão Carlos Alberto de Lima e suas respectivas familias, sensibilisados, agradecem aos demais parentes e amigos que compartilharam da sua grande dôr e convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, por alma de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, IGNEZ DE LIMA SOARES, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem. (M 15000)

Ignez de Lima Soares

(ZINHA)
Segisfredo Ferreira Sarmento, Ignez Soares Ferreira Sarmento, Anita, Alice e Antoninho, agradecem penhorados a todas as pessoas que, de qualquer modo, se interessaram pela querida morta — sogra, mãe e avó — durante a sua prolongada enfermidade, assim como a todos os que acompanharam os seus restos mortaes até á ultima morada, e, pedem a caridade d'uma prece pelo eterno repouzo da sua alma. (M 15000)

Agradecimento

CARLOS GASPAR LE'BRE, SENHORA, FILHOS e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que compareceram ao enterramento, missa de 7º dia, enviaram telegrammas e corôas, por occasião do passamento do seu inesquecivel CARLOS JOSE' LE'BRE (PEPEZINHO), o fazem por este meio, confessando a sua eterna gratidão. (M 18464)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior — Chamar **22-2620** a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (59661)

A MELHOR CASIMIRA E' AURORA

TEM COR FIRME E NÃO ENCOLHE (54631)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5539/22-8132 (58432)

Ondulação permanente

Modelo de verão

A SPIROL E COQUINHOL

Corte de cabellos, 3$ — Manicure, 3$ — Mis-en-plis e tintura em todas as côres.

Briar, o dictador da moda em cabellos de senhora.

Gonçalves Dias, 73-1.º — 22-1357. (33130)

CASAS — URCA

Vendem-se uma á rua Candido Gaffré, 160 C| dois luxuosos apartamentos completamente, independentes em optimas condições de venda, outra á rua Octavio Corrêa condições a combinar. Trata-se á trav. Ouvidor, 9, 3º andar sala 2, com o sr. Cruz. (M 19165)

SANTA THERESA

Vende-se casa moderna a rua Alice, 180 pelo lado das Laranjeiras, em boas condições de pagamento. Trata-se á trav. Ouvidor, 9, 3º andar sala 2, com o sr. Cruz. (M 19165)

Faqueiro de prata

Vende-se 1 pesando 4 k. por 750$000 e 1 livro com 103 annos que pertenceu a Pedro II á rua Arthur Menezes 33 e VI Maracanã. (M 18514)

Terreno Santa Theresa

Vende-se esplendido terreno murado 10 x 33 á rua Miguel de Paiva, junto ao 192, preço excepcional. Trata-se á trav. Ouvidor, 9, 3º andar sala 2, com o sr. Cruz. (M 19165)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se optimo palacete por preço excepcional. Trata-se á trav. Ouvidor, 9, 3º andar sala 2, com o sr. Cruz. (M 19165)

Palacete Copacabana

Vende-se optimo palacete no posto 6 de esquina em um terreno de 15 x 37 situação magnifica. Trata-se á trav. Ouvidor, 9, 3º andar sala 2, com o sr. Cruz. (M 19165)

Poderia ter-se dado um desastre

—mas os pneus se agarraram e detiveram o carro

Os freios poderão deter as rodas do seu carro — **mas sómente pneus que se agarram poderão deter o seu carro.**

E nem todos os pneus se agarram sufficientemente para deter o seu carro em tempo. **Longe disso.**

O novo "G-3" All-Weather faz parar o seu carro mais rapidamente do que qualquer outro pneu. Examine o centro da banda onde o pneu tóca o sólo e verá porque os pneus Goodyear proporcionam a V. S. esta margem de segurança.

Em o novo "G-3" V. S. terá maior numero de blocos anti-derrapantes do que antes e uma banda de rodagem mais larga, mais chata, mais forte que mantem o seu anti-derrapante 43°/o mais tempo do que os proprios pneus Goodyear anteriore

Os carros de hoje são muito mais velozes do que antes. E por esta mesma razão os pneus precisam ser capazes de parar o seu carro mais rapidamente em velocidades maiores.

Foi mesmo esse o intuito do aperfeiçoamento do "G-3", de acompanhar o rapido progresso dos fabricantes de automoveis. Maior potencia dos motores — maior velocidade nas estradas — sahidas e paradas mais rapidas — maiores perigos no trafego. Tudo isso pedia, exigia mesmo, pneus fabricados especialmente para os carros modernos. A resposta é "G-3" — uma resposta typicamente Goodyear — porque "G-3" vae além da exigencia para proporcionar um novo padrão de "performance" — — segurança — valor intrinseco.

"Quanto? 43% Mais Kilometragem Anti-derrapante?" "E' muita modestia..."

Centenas de consumidores de pneus Goodyear, depois de experimentarem o "G-3" têm feito essa e semelhantes affirmações aos seus revendedores.

Sabiamos que o "G-3" era bom — pois nas provas brutaes a que o submettemos fez gastar os freios, os carros, e os motoristas succumbiam ao cansaço — tudo, menos o pneu se gastou. Mas o modo como os proprietarios de carros estão entoando louvores a esse pneu é deveras lisongeiro.

E aqui tem V. S. uma boa nova: O "G-3" custa-nos mais no fabrico, mas não custa mais a V. S.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Fevereiro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (33603) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 Fevereiro de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º 28-30 (ant. Esp. Sto.) (33112) 77

Leilão em 7 de Fevereiro 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 88 (59605) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
EM 9 DE FEVEREIRO DE 1935 (M 17329) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão amanhã 4 de Fevereiro de 1935 (M 16899) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
Successores
Filial rua D. Manoel, 24
Leilão em 8 de fevereiro de 935 (M 19032) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente, 28
Leilão em 11 de fevereiro de 1935 (M 18338) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Fevereiro de 1935
A's 12 horas (M 20066) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre viuva, moradora á rua Invalidos n. 111, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 302.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com uma sobrinha, que tem tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE os predios sitos á ladeira do Senado ns. 70 e 72. Chaves no n. 74. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 410-420. Telephone 23-5885. (M 19076) 5

ALUGA-SE sala de frente arejada, mobil. [illegible] (M 17885) 5

ALUGAM-SE [illegible] (M 17885) 5

QUARTOS independentes, com agua corrente, arejados e encerados, a rapazes ou casaes sem filhos; rua Riachuelo, preço 110$000. [illegible]

ESPLENDIDO quarto, aluga-se a cavalheiro ou casal sem filhos, [illegible] (M 17405) 5

LOJA — Esquina General Camara, [illegible] (M 20343) 5

RUA 1º de Março, 7, aluga-se grande salão com saleta junta, para escriptorios, sociedades, companhias, etc. Phone 23-3835. (M 20343) 5

SALINHA lindamente mobilada independente, com luz, casal, aluga-se para descanso casa tercra [illegible] Cartas nesta jornal a S. V. (M 18409) 5

Botafogo e Urca

ALUGA-SE excellente casa, acabada de construir, tem garage. Rua Octavio Corrêa, 102; tratar na rua 7 de Setembro n. 94, 5º andar, sala 2. (M 18550) 6

ALUGA-SE mobilada com todo conforto, a casa da rua Sorocaba, 180, tres quartos, duas salas, [illegible] (M 18510) 6

ALUGA-SE predio moderno com quatro quartos, duas salas, todo conforto. Aluga-se [illegible] Alvaro Ramos n. 137, c. 7. (M 18450) 6

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa da rua Macedo Sobrinho n. 66. [illegible] (M 18465) 6

ALUGAM-SE os esplendidos apartamentos da rua das Palmeiras, 57, por 415$ e a bellissima casa da mesma rua [illegible] (M 19051) 6

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 53, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, garage. [illegible] (M 19115) 6

ALUGA-SE á rua Arnaldo Quintella [illegible] (M 18358) 6

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria [illegible] 23-3951. (M 19170) 6

ALUGA-SE em casa alheia um bonito quarto [illegible] Clemente n. 50. Tel. 23-3152. (M 19030) 6

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um apartamento independente [illegible] (M 18220) 6

ALUGA-SE 1 sala de frente bem mobilada, [illegible] 70. (M 20557) 6

ALUGA-SE no Cattete [illegible] (M 19040) 6

SALA mobilada aluga-se a senhor ou casal [illegible] Lisboa, 101. (M 18445) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no posto 4, uma casa mobilada, para casal por 300$. [illegible] (M 18686) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Inhangá [illegible] Administração Predial. Av. Rio Branco 137, 4º andar, salas 410-420. Telephone 23-5885. (M 19075) 8

ALUGA-SE casa com Copacabana [illegible] (M 18470) 8

AV. ATLANTICA, 522. Dispõe linda sala, muito bem mobilada, comida de familia de fino tratamento a quatro pessoas; vista ao mar, casa estrangeira. (M 20319) 10

LIDO — Aluga-se optima casa á rua Haritoff n. 98 com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Trata-se no local. (M 19116) 8

POSTO 2 — Aluga-se em casa estrangeira um quarto mobilado com pensão a casal sem filhos. Não se trata por telephone. Rua Copacabana, 22. (M 17370) 8

SENHORA estrangeira aluga linda sala e quarto, junto ou separado, finamente mobilados, bons commodos, conforto moderno. [illegible] (M 20520) 8

TONELEROS, 238, Copacabana. Quartos bons dormitorios, [illegible] phone 27-4446. (M 18287) 8

Flamengo

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente, com agua corrente, elevador, cosinha esmerada. Preços modicos. R. do Flamengo n. 2. (M 18034) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com amplos quartos bem mobilados e agua corrente. Para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 148. (M 20318) 10

FLAMENGO — Sala. Aluga-se esplendida sala em casa de familia [illegible] Rua Honorio Barros, 12. T. 25-3118. (M 19094) 10

ALUGA-SE espaçoso bungalow com demais dependencias, garage, grande jardim [illegible] 27-0997. (M 17893) 11

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema, por 2 ou 3 mezes uma casa bem mobilada [illegible] (M 19180) 11

IPANEMA — Aluga-se á rua Baddock [illegible] (M 19117) 12

APARTAMENTOS lindos não habitados [illegible] Ipanema. Tratar pelo phone 27-2398. (M 18510) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE luxuoso apartamento com 5 quartos, 2 salas, banheiro [illegible] (M 18449) 16

ALUGA-SE o esplendido apartamento da rua das Laranjeiras n. 215 [illegible] (M 19084) 16

ALUGA-SE optimos quartos e salas [illegible] (M 18432) 16

APARTAMENTO á rua Carlos de Campos [illegible] (M 19125) 16

APOSENTOS. Aluga-se amplos e arejados [illegible] (M 18510) 16

Leblon

PRAIA — Aluga-se esplendido predio [illegible] n. 88. Leblon. (M 18473) 17

Mangue

ALUGA-SE o predio sito á rua Benedicto Hippolyto n. 204-A [illegible] Março n. 39, loja. (M 19138) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 1:200$ e taxas, confortavel palacete [illegible] (M 18511) 18

Saude & Cães do Porto

ALUGA-SE o predio á rua Sacadura Cabral [illegible] (M 19188) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio á rua Aristides Lobo n. 48 [illegible] (M 19153) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE [illegible] (M 18557) 23

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] Maná n. 31. Sta. Thereza. (M 18548) 23

ALUGA-SE [illegible] (M 18472) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio sito á rua [illegible] (M 19141) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio sito á rua Theodoro da Silva [illegible] (M 18518) 26

Tijuca

ALUGA-SE a boa casa da rua Pirapitinguy [illegible] (M 18430) 27

ALUGA-SE moderno e lindo bungalow [illegible] (M 19095) 27

ALUGA-SE por 550$000 com luz e agua, bom predio [illegible] (M 17379) 27

ALUGA-SE uma casa nova [illegible] (M 18468) 27

ALUGAM-SE com conforto residencia [illegible] (M 17381) 27

ALUGAM-SE confortaveis quartos [illegible] (M 19267) 27

ALUGA-SE linda independente [illegible] (M 20223) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE excellente casa [illegible] (M 18470) 28

Nictheroy

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Tiradentes n. 100; pede-se referencias. (M 18441) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se bello palacete, luxuosamente mobilado, com todo conforto, garage [illegible] Liberdade. Tratar no Rio, pelo telephone 23-5624. (M 18423) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Vende-se casinha, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, centro terreno 40x80 m. Tel. 26-3998. (M 20318) 80

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO Vende-se em Copacabana, proximo ao Lido, magnifica casa de apartamentos, dando renda de 20 % ao anno — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca. (M 19067) 91

AVENIDA para renda, vende-se á rua Torres Homem n. 87 (Villa Isabel), com 10 casas [illegible] (M 19160) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se em Ipanema por 55:000$ [illegible] (M 18468) 91

BOTAFOGO — Vendem-se 3 boas predios [illegible] (M 18531) 91

BOTAFOGO — Vende-se 2 predios á rua Sorocaba. Tratar na rua Voluntarios, 234. (M 18530) 91

BUNGALOW de construcção recente á rua Macedo Sobrinho [illegible] (M 18489) 91

BUNGALOW NOVO, vende-se á rua Pinto [illegible] (M 18535) 91

COPACABANA, POSTO 4 — Vende-se bungalow moderno [illegible] (M 18468) 91

COPACABANA, POSTO 4 — Aluga-se bungalow moderno [illegible] (M 18441) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6 optimo predio de 2 pav., com 6 quartos, garage com 2 quartos de creados, construcção recente em terreno de 13x40, pelo preço de 200 contos — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca. (M 19067) 91

COPACABANA — Em apraziveis situação, na rua [illegible] (M 21124) 91

COMPRA E VENDE — Vende-se terrenos [illegible] (M 18482) 91

COMPRA-SE uma casa até 25:000$ [illegible] (M 17364) 91

E. PEDERNEIRAS
Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos — Largo José Clemente 30-4.º andar. Tel. 22-7871. (M 18488) 91

E. PEDERNEIRAS
Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos. — Largo José Clemente 30-4.º andar. Tel. 22-7871. (M 18488) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vende-se [illegible] (M 18468) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Vende-se [illegible] (M 18468) 91

GRAJAHU' — 1:500$000 [illegible] (M 18468) 91

IPANEMA - Vende-se á rua Prudente de Moraes optimo terreno de 10 x 50 prompto para construir, lado da sombra, frente para o mar, 10 metros depois da esquina de Montenegro. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 19067) 91

JACAREPAGUÁ — Avenida 3 Rios. Terreno de 100x200, 2 nascentes [illegible] (M 18501) 91

LEBLON — Magnifica esquina [illegible] (M 18501) 91

MAGNIFICO e luxuoso predio [illegible] (M 18480) 91

PAQUETÁ — Vende-se [illegible] (M 18414) 8

POSTO 6 — Tem quartos bem mobilados [illegible] (M 19164) 91

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se [illegible] (M 19164) 91

PREDIO — Vende-se com 10 quartos [illegible] (M 18339) 91

PREDIO — Rua Gonçalves n. 24 — [illegible] Arturo Suares. (M 18416) 91

PREDIOS — Vende-se os seguintes em Copacabana e Ipanema [illegible] — ZUMALÁ BONOSO — Phones 22-2662 e 22-0924. (M 19068) 91

QUARTOS com agua corrente perto da praia [illegible] (M 18414) 8

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure
E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871. (M 18488) 91

RIO COMPRIDO. Vende-se o ultimo lote [illegible] (M 19110) 91

RENDA — Vende-se, Avenida á rua Frei Caneca, com 9 casas, construida em terreno de 24 ms. de frente, rendendo cerca de 30 contos annuaes. Preço 180 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. (M 19067) 91

RUA URUGUAY — Lote de 11x80 [illegible] CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 18501) 91

SAINT-ROMAN — Lote de 11x28 [illegible] CAVALCANTI, rua Republica do Perú 104. (M 18501) 91

Sitio Sanatorio offerece-se pequeno sitio [illegible] Maximino Hortulania. Assembléa, 79. (M 18332) 91

SOBER negocio, vende-se [illegible] (M 18569) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se [illegible] (M 19102) 91

TERRENO á rua Ave [illegible] (M 19001) 91

TERRENO. Ipanema, vende-se [illegible] (M 19092) 91

TERRENO. Vende-se [illegible] (M 19002) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se em Copacabana [illegible] (M 18463) 91

TERRENO da rua Vaz [illegible] (M 18268) 91

TERRENO no Grajahú. Vende-se um á rua Arazá distante 50 metros de bonde e omnibus. Trata-se com o sr. Lima, á rua Haddock Lobo, 252. (M 18410) 91

TIJUCA. Um terreno 12 ms. de frente, vende-se, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 28-8831. (M 18421) 91

TERRENO 10 x 22. Rua Aurelliano Portugal, junto ao n. 155. Arturo Suares. 22-9850. (M 18416) 91

TERRENO 15 x 22. Silvestre, no ponto de bonde de Lagoinha. Arturo Suares. 22-9850. (M 18416) 91

TERRENO. Arranha céo. Vende-se magnifico junto á praia de Botafogo, por preço de occasião medindo 20 x 70 metros. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 19128) 91

VENDE-SE no Ipanema e Leblon optimos lotes de terreno situados nas ruas: Prudente de Moraes 10 metros depois de Montenegro, 10x50; Barão da Torre, 15x30, 10x50, 10x20 e 17x50; Av. Henrique Drumond, 11x30; Garcia d'Avilla, 8x20; Barão de Jaguaribe 8x20 e 10x20; Visconde de Pirajá, 10 x 50; Av. Vieira Souto, 10x50, 20x30 esq. e 20x50; Av. Epitacio Pessôa, 8x20, 9x20, 10 x 20, 12x25, 10x40 e 12x40; Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x20, 12x36, 12x47 e 14x36, sendo alguns de esquina; D. Pedrito, 10x40, 11x30, 12x30 e 16x30; Delvecchio 10x30 e 12x30; Francisco dos Santos, 10x30, 10x40 e 15x30; Francisco Ludolf, 10x30, 12x30 e 15x30. Muitos outros diversas dimensões magnificamente collocados. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 19067) 31

VENDE-SE em Santa Thereza, por motivo de viagem, a 15 minutos do centro, pittoresco predio, estylo Colonial Missões, com duas residencias independentes, proprias para casal ou pequena familia. Magnifico clima e panorama. Para mais informações á rua Progresso n. 41, bondes Paula Mattos á porta, das 13 horas em deante. (33309) 91

VENDEM-SE excellentes terrenos, proximos da estação D. Pedro II da Central do Brasil, aproveitaveis para installações de fabricas, garages e depositos de mercadorias, com a vantagem de ainda terem edificações que dão bom renda mensal. Informações á rua da Quitanda n. 65, com o leiloeiro Palladio. (M 17325) 91

VENDE-SE a casa da rua Itapirú numero 174. O terreno tem 30 ms. de frente por 50 de fundos. Trata-se no local. (M 17384) 91

VENDE-SE em Copacabana e no Ipanema magnificos terrenos medindo 10x30, 10x50, 12x37, 15x30, 16x30 e 20x50 proprios para construcção de casas de apartamentos. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. (M 19067) 91

VENDEM-SE os predios á Ladeira João Homem ns. 81, 83, 85 e 87, Morro da Conceição, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19104) 91

VILLA KOSMOS — Se deseja empregar bem suas pequenas economias, não compre terrenos baratos sem visitar a linda Villa Kosmos a 2ª estação depois de Campo Grande. Ruas amplas com meios fios, aguas e luz; tratar no local ou na rua Ouvidor n. 87-4º, com T. Lima. (M 18516) 91

VENDE-SE o terreno á ladeira João Homem, junto ao predio n. 87, Morro da Conceição, medindo 62m,25 de frente, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de fevereiro de 1935, ás 6 horas. (M 19101) 91

VENDE-SE o optimo predio da rua Doze de Maio n.º 192 - Gavea, tendo 5 quartos, 2 salas, porão habitavel, garage e demais dependencias. Tratar á rua Ouvidor n. 90 - 1.º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (33606) 91

VENDE-SE bello e confortavel palacete á rua Haddock Lobo, por 140 contos; outro á rua Delgado Carvalho por 155 contos; outro á rua Bispo por 130 contos e outro á rua Araujo Penna por 145 contos. Trata-se com Lafayette á rua Buenos Aires, 88, sobrado; das 8 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (M 18442) 91

VENDE-SE em Botafogo, á rua D. Marianna, por 55:000$000, confortavel predio de um pavimento, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com o proprietario tel. 27-1831. (M 19127) 91

VENDO por 18 contos o predio da rua Djalma Dutra n. 141; por 14 contos o predio da rua Teixeira de Azevedo, n. 105; por 18 contos o predio da avenida Suburbana n. 2008; idem por 18 contos o n. 2010; por 42 contos os predios da rua Dona Thereza n. 44-A e Teixeira Bastos ns. 31 a 37; por 28 contos o predio da rua Bolivia n. 27; por 22 contos o predio da avenida Suburbana, n. 2007. Sem offerta, Uruguayana, 95, s. 4. Proprietario. (M 19134) 91

VENDE-SE o predio da rua Estrella n. 70, proximo ao largo do Rio Comprido com accommodações para grande familia. Bondes e omnibus na porta, jardim, quintal, garage, porão habitavel etc., para ver e tratar nos dias uteis, das 13 ás 15 horas. Preço 52 contos. (M 19124) 91

VESTIDOS — Vendem-se a 120$. Mme. Rocha executa lindos modelos para baile, passeio e sport a preços vantajosos. Ouvidor, 160, 3º. (M 18518) 81

VENDE-SE proximo á rua Bambina, por 46:000$000, casa antiga, solida, confortavel, com 3 quartos e 2 salas. CAVALCANTI. Rua Republica do Perú n. 104, 1º, sala da frente. (M 18501) 91

VENDE-SE por 3:000$ esplendido e grande terreno á rua Corrêa Dias, junto ao 120, Vigario Geral. Tratar rua Uruguayana, 104, 5º andar, com o sr. Carmo, tel. 23-3308. (M 18568) 91

VENDE-SE a preço de occasião por 7:500$ num dos melhores pontos do Engenho Novo, parte alta, dista apenas 7 minutos da estação, um terreno que é uma verdadeira pintura, plano, prompto a ser edificado um lindo e confortavel bungalow: terreno de 15,50x45 com admiraveis vistas panoramicas, rua electrificada e breve será calçada; é negocio optimo, o valor real é de 15 contos de réis. Trata-se á rua Buenos Aires 212, das 16 ás 18 horas. (M 19180) 91

VENDE-SE por 17:500$000, á rua Pedro de Carvalho, com duas linhas de bondes á porta, um predio com jardim na frente e lado, em terreno de 6x40, tem dois quartos, duas salas e as demais dependencias. Negocios de occasião; tratar á rua Buenos Aires, n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 85 contos á rua Candido Benicio, 9 minutos da estação de Cascadura, bondes á porta uma importante chacara toda arborizada com jardim. Tem no centro do terreno de 12x100, todo plano, um gracioso predio estylo palacete assobradado com porão amplo habitavel de 3m,20 de altura, tudo confortavel para familia de gosto. Trata-se á rua Buenos Aires 212, das 16 ás 18 horas. (M 19180) 91

VENDE-SE por 52 contos, em rua perpendicular á rua D. Anna Nery, a quatro minutos da estação do Riachuelo e da rua 24 de Maio, com cinco linhas de bondes, sete de auto-omnibus, não contando autos-lotação, trens a toda hora, valioso predio com 5 1/2 metros de pé direito, estylo palacete, jardim e grande pomar (chacara), arvores altas e frondosas que alegram a propriedade e acha-se collocada a 8 metros acima do nivel da rua e afastada uns 15 metros. Terreno todo plano e murado e dá para construir na frente da rua dois bons predios ou pequenas casas para renda, sem prejuizo da parte edificada, tem cinco quartos, duas salas de 6x7, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz; fóra, quarto para empregados tanque para banhos de duchas, W. C., grande gallinheiro, todo fechado, com agua corrente para aves aquaticas e outras bemfeitorias. — Acceita-se metade á vista, o restante a combinar; á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 48 contos um elegante e luxuoso predio de um pavimento, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, para pequena familia de fino trato e gosto, rua calçada, junto a predios apalacetados e com bondes e auto-omnibus quasi á porta, perpendicular á rua Dias da Cruz, bafejado pela briza salutar da Boca do Matto, Meyer — Trata-se á rua Buenos Aires 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE EM GRAJAHU', bairro chic e de notoria salubridade, 85 contos, preço de leilão, o que vale 120 contos, uma encantadora vivenda de dois pavimentos, centro de terreno todo murado de 11m,50x46, com jardim, pomar e garage, numa das melhores ruas da localidade, com soberbas e modernas habitações grandemente edificada. Auto-omnibus quasi á porta e dista apenas da linha de bondes, 4 minutos. Trata-se de um magnifico e solido predio estylo palacete, construido com todos os favores de conforto e elegancia; madeiramento de primeira ordem e todo perfeito como se poderá verificar. A propriedade está optimamente dividida: no primeiro, sala de visitas, idem de jantar, sala de musica, hall, sala de almoço, um grande salão, despensa, quarto para empregado, cozinha, W. C., etc. No segundo: grande dormitorio, terraço, hall, de 3m,30 x4m,00, cinco quartos e um gracioso alpendre de 7x3 metros; fóra um quarto para empregados, duas caixas dagua, não contando tres caixas internas; tem mais um mirante donde se descortinam bellissimas vistas panoramicas; tem ainda um viveiro para passaros, gallinheiros, etc. Necessitando a propriedade sómente de ligeiros rebocos e pinturas externas. Negocio de occasião, á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 100 contos, sendo metade á vista, num dos melhores pontos da rua Almirante Cockrane (Tijuca), a 2 minutos da rua Conde de Bomfim, um predio de dois pavimentos, luxuoso e confortavel, para pequena familia de fino trato, está situado em centro de terreno todo murado, extensão mede 50 metros, as vistas panoramicas são deslumbrantes; tratar á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 48 contos, uma chacara á rua Aquidaban, Boca do Matto (Meyer), tendo no centro de jardim e pomar, um solido predio estylo palacete, com 3 quartos, duas salas, varanda e as demais dependencias, terreno plano de 18x72, dá perfeitamente para construcção de cinco predios para renda sem prejuizo da parte edificada; á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 5:700$000, preço de occasião, á rua Souza Aguiar, Boca do Matto (Meyer), e proximo á rua Dias da Cruz, um terreno plano de 2x39, prompto a construir e junto a edificações novas. Lugar fresco e socegado, descortina-se do local bellissimas vistas panoramicas. Tratar á rua Buenos Aires, n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 5:400$000 um lindo terreno prompto a construcção, á rua Maricá, local Marangá, distante da linha de bonde Jacarépaguá apenas 2 minutos, mede 6x40, é pechincha para o preço; á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 48:500$000, á rua General Caldwell, proximo á rua Frei Caneca, um elegante e solido predio novo, edificado ha 8 annos approximadamente, assobradado, um pavimento; acha-se em bom estado de conservação, tem duas janellas de frente, entrada ao lado; optimo negocio para pequena familia, tem dois quartos, duas salas, pequena área e as demais dependencias; tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

VENDE-SE por 9:800$000, a poucos minutos da estação de Anchieta, com 56 trens diarios, um predio centro de terreno, tem cinco quartos, duas salas, e outras dependencias; á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 19179) 91

URCA — Optimo terreno com 22m,00 de testada á praça Bernardelli por 40 contos. Facilita-se parte pagamento. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 18501) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se parte de um com ou sem moveis e telephone á rua 1º de Março, 43, 5º andar, com Almeida. (M 18529) 37

ALUGA-SE por 130$000, escriptorio de frente, encerado e mobilado, com telephone, em predio novo, com elevador, a quem der referencia e acceite as condições que se estipulará, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (M 18512) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE no Cattete optima casa de altos e baixos, com 3 salas, 2 quartos, hall, quarto de empregada, banheiro, com aquecedor, etc. Bondes e omnibus na esquina. Aluguel 550$000 e taxas. Passa-se com ou sem alguns moveis bons. Cartas á caixa 38, neste jornal. (M 19070) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira para pequena familia preferindo-se quem fale allemão. Rua Frei Velloso, 151 — Gavêa. Teleph. 26-3957. (M 20350) 52

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (M 18538) 62

Automoveis de occasião

HILMAN-MINX — Vende-se um em perfeito estado, 12 kms. por litro, 4 portas. Tratar pelo telephone 27-2004. (M 18401) 64

AUTOMOVEIS USADOS: Grande stock de carros de marcas Ford, Chevrolet, Hupmobile, Chrysler, Dodge, Chandler, Auburn, Citroen, caminhões Ford e Chevrolet, vendidos a preços reduzidos, para desoccupar logar. Facilita-se o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202-4. (M 19106) 64

LIMOUSINE — Graham-Paige, perfeito estado, particular. Vende-se, Garage Ribeiro Moreira, rua Haritoff n. 5, Lido. Preço 6:000$000. (M 18482) 64

VENDE-SE Chevrolet 1933, sedan 4 portas, 6 rodas, em perfeito estado e optimo funccionamento. Tratar na rua de São Pedro n. 65, sob., com o sr. Marinho. (M 18462) 64

BARATA WIPPERT — Vende-se em perfeito funccionamento, muito economica. Tel. 24-5096. (M 19169) 64

FORD — Coupé 1928, estado geral bom, 3:500$. Suares — 22-9850. (M 18417) 64

CITROEN — 4 portas 1933, estado de novo, 8 contos á prazo. Suarez — 22-9850. (M 18417) 64

BARATA FORD 1930, com rodas, 1931 — 3:600$ — 22-9850. Arturo Suarez. (M 18417) 64

DP. FORD 1932 V-8 a prazo, 9:500$ — 22-9850. Hotel Bello Horizonte. Suares — 22-9850. (M 18417) 64

LANCIA — Vende-se typo sport, sete logares, muito economico, optimo funccionamento, esplendida opportunidade para o carnaval, facilita-se o pagamento. Vêr e tratar, praça Tiradentes, 33, loja. (M 14996) 64

Aves e Ovos

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 18478) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinha, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão cobre, zinco, etc. para cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 100, Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (33502) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS, lindos casaes de varias cores, desde 15$000 Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 18545) 65

GALLINHAS DE RAÇA — Minorca preta, Light Sussex, Plymouth carijó e branco, gallos de briga (inglezes, indiano e japonezes) e outras raças; Marrecos, periquitos australianos, filhotes de cães basset, etc. Criação rigorosamente seleccionada e preço de liquidação. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336, Piedade. Tratar: av. Rio Branco, 111, sala 408, com dr. Cintra, ás tardes. (M 18545) 65

Chiromantes

FLORIAL
Revelações completas do destino humano. Chiromancia, astrologia, psychanalyse. Epocas exactas, interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 19183) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º, T. 22-7005. (M 17288) 69

Correspondencia

FORGET-ME-NOT
Card Means truth must see you please write making appoinment. (M 18439) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 18374) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (M 18388) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (M 18388) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555 (M 19159) 72

ALUGA-SE consultorio electro dentario, 3 vezes por semana; 7 Setembro n. 44, andar I, sala 2, tarde 150$, manhãs 100$; tratar das 10 ás 11 ou de 4 ás 5. (M 19098) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 22-1555. (M 18388) 72

DENTADURAS
Das aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração igual a do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares.
Especialista Cirurgião - Dentista A. ALBERNAZ, Edificio Carioca 2º andar, sala 204, Largo da Carioca.
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (M 17208) 72

VENDE-SE um motor R. G. S., em perfeito estado. Vêr e tratar na Casa Cirio. (M 18278) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162. 2º andar. Telephone 23-1659, das 9 ás 18 horas. (M 17098) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA.
Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (59215) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS - Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. — Financiam-se construcções, juros e condições as melhores. Com Carmo, rua Uruguayana, 104, 5.º andar. Tel. 23-3308. (M 18567) 73

DINHEIRO — Aos capitalistas offereço um grande terreno, situado junto á estação de suburbio, comportando de 4 a 5.000 bons lotes. Preço 150 réis por metro quadrado. E' optimo emprego de capital como se demonstrará á pessoa interessada. Tel. 28-8899. (M 20334) 73

EMPRESTIMOS sob consignação, para funccionarios civis e militares, activos e inactivos e pensionistas, á rua 7 de Setembro, 82, 1º, sala 5. (M 21141) 73

5:000$ a 30:000$ emprestam-se sob hypotheca de predios, a juros modicos, na rua Riachuelo n. 693, padaria; das 3 ás 4 horas. (M 18507) 73

EMPRESTIMOS sob hypothecas, promissorias avalisadas por proprietarios, contas do Governo, heranças, etc., Cartas á caixa postal 2.876. Informes detalhados. (M 18511) 73

Diversos

FOGÃO, SO' MARIVALDI — Em economia e asseio; sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Consumo carvão 50 rs. por hora. Demonstração e vendas a dinheiro e a prestação sem fiador, á rua Republica do Perú, 53, 1º andar (Assembléa). Telephone 22-6198. (M 20119) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, phone 22-8073. A casa que mais compra, parque melhor paga. (M 18579) 74

COMPRA-SE uma acção do Jockey-Club Tratar com Rodrigues. Phone 22-3937. (M 18515) 74

FUNCCIONARIO do maior estabelecimento bancario do Brasil, desejando augmentar seus recursos, offerece seus serviços a grandes Companhias ou Casas commerciaes, por 4 horas diarias. Não faz questão de grandes ordenados, e acceita sem nenhum compromisso ou remuneração inicial, pelo prazo de um mez, findo o qual deixará ao criterio do empregador a valorização de sua actividade. Conhece inglez e francez e tudo que se relacione com Contabilidade commercial ou bancaria. Cartas para a redacção deste jornal para X. Y. (M 17363) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas etc., feitos desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa, 58, 2º, tel. 22-0930. (M 18572) 74

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 20307) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —|— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone, 24-6825 (59465) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (59526) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 19021) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º. Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 18328) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59571) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (59544) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 23-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (59227) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 15403) 80

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se um de vias urinarias 4 salas, diathermia. Conforto e hygiene. Travessa Ouvidor, 36. Telephone, 23-5185. (M 19056) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (M 18360) 80

CREANÇAS nervosas, difficeis, retardadas e anormaes, recebem o tratamento e educação psycho-physico-intellectual por distincta e esperta scientista que trabalha com medicos; inf. tel. 27-2953, rua Saddock de Sá, 75, esquina Montenegro. Ipanema. (M 17401) 80

DR. MURILLO FONTES
Reassumiu sua clinica. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Clurgia Geral. 7 Set. 88 3º. 22-6527. (M 18577) 80

CONSULTORIO MEDICO, de 10 ás 12, ou de 2 ás 4, diariamente, 150$ mensaes. Tratar com o cabineiro, rua Assembléa, 67. (M 19020) 80

Instrumentos de musica

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (M 19175) 75

PIANO — Vende-se um Pleyel, optimo por 2 contos, rua Toneleros, 236. Tratar á rua Barata Ribeiro, 802. Phone 27-4043. (M 19123) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$. Concerta, afina, compra. (M 19085) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bom. Tel. 22-5437. (M 19013) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-0332. (M 17295) 75

VENDE-SE um piano "Pleyel" com pouco uso, motivo de viagem, preço de occasião. Travessa Barão de Petropolis, 27. Bonde Estrella. (M 17380) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, relogios de ouro, compra-se até 17$100 a gramma, á Trav. Ouvidor, 16 — Joalheria S. PEDRO. (M 20347) 76

OURO Brilhantes Diamantes
os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 47. — Perto R. Ouvidor. (M 20328) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0004. (M 18451) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (58358)

Machinas diversas

MACHINAS de costura a 30$000 por mez, facilitando o pagamento com lições de corte, bordados e peças gratis, só não tem uma machina quem não quer. Peça uma visita em vossa residencia gratis, pelo tel. 28-8060. (M 21052) 78

Modas e bordados

CHAPEOS — Confeccionam-se e reformam-se a senhoras de fino gosto. Attende chamados, phone 22-5365. Av. Almirante Barrozo 10, junto Municipal. (M 18559) 81

CHAPÉOS e costuras, executa-se qualquer modelo pelos ultimos figurinos; acceita-se qualquer encommenda de fantasias para o Carnaval. Rua Copacabana n. 702. (M 18327) 81

CINTAS, Soutiens, modelador, ultimos modelos. Faz, concerta e reforma. Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Pena 63, 1º. Phone 28-8322. (M 18404) 81

LECCIONA-SE corte e costura a 20$ mensaes. Methodo pratico e rapido. Corta moldes a 5$. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (M 19163) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO de solteiro, imbuya, acabamento de luxo, estylo moderno, custou ha pouco 1:200$ por 500$ e um grupo estofado por 200$. Vende-se á rua Riachuelo, 416. (M 18888) 83

GELADEIRA BUFFIER — Vende-se, estado de nova, para 4 ks. gelo, 100$000, rua Barão Jaguaribe, 190, Ipanema. Tel. 27-5623. (M 18492) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 19133) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 19128) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4845. (M 18382) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba para casal com armarios de tres corpos. Vendem-se modernos a rs. 550$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (M 20336) 83

VENDEM-SE diversos moveis avulsos, uteis para familia. Rua Conde de Bomfim n. 67, casa 4, sobrado. (M 18864) 83

MOVEIS compram-se — Avulsos de escriptorio, casas mobiladas, tapetes, machinas, louças, cofres, etc., telephone 24-5096. Chamar Castro. (M 19170) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-0332. Casa André. (M 17293) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000, preço de occasião, á rua Frei Caneca n. 9. (M 20337) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421, chamar Borman. (M 21006) 83

MOVEIS baratos, lindos e garantidos. Só na Casa Pinto. Rua Buenos Aires, 226. Salas esponjadas a 600$. Dormitorios de peroba e imbuya, desde 400$. Trocam-se novos por usados. Tel. 24-2947. (M 18378) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. GUIN parteira das Faculdades de Barcellona e Rio; rua São José n. 27. Tel. 23-0705, das 8 ás 6. (M 14933) 84

Pensões e Hoteis

UMA senhora franceza fornece em casa propria ou em marmitas a domicilio, uma optima pensão; 43, rua São Salvador. Phone 25-2669. (M 18403) 85

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, rua Copacabana, n. 702; teleph. 27-4664. (M 18326) 85

Professores

ARITHMETICA e Contabilidade — Curso rapido e inteiramente pratico a 20$ por mez. Turmas de tres. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 3. Teleph. 22-6580. (M 18517) 87

TACHYGRAPHIA — Preço modico. Lecciona-se á rua Maxwell n. 47, casa 1. Aldeia Campista. (M 18380) 87

INGLEZ, rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 25-0730. (M 19152) 87

MISTURE E MANDE

609 . 3 — 766 . 17
531 . 8 — 245 . 12

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.202 — 2.895 — 6.134 — 7.153, 7.412 — 898 — 544.

CONSTANTINO
121
766
433
770
090

INGLEZ Methodo "Bright's - System", suave, gracativo, intuitivo e suggestivo, é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking". Exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em Inglez, de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES. (M 19181) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, Steno, Linguas, C. Commercial; rua Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Telephone 22-3140. (M 19162) 87

PROFESSOR especializado em portuguez e francez e registrado na Directoria G. de Educação, rua Uhaldino do Amaral, 89, sob. Phone 22-0581. (M 18558) 87

DACTYLOGR. e tachygr. em 2 mezes. Aulas individuaes 30$ ou em cj alumno 30$. Prof.ª Amelia, phone 25-2025. (M 19168) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 3 aulas semanaes, turmas 5, clareza, distincção, methodo directo pratico-theorico, garante falar 90 lições. Prof. regs. collegios, Assembléa 31, sob. Mr. Kelli. (M 19176) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 28-8840. (M 19108) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 18405) 87

CONCURSOS: Em geral. Banco Brasil, Prefeitura, Tribunal Contas, Minist. Trabalho. Ensino honesto e seguro. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107|9. (M 19178) 87

MOÇA franceza ensina com resultados rapidos a senhoras e creanças. Tel. 22-3358. Mlle. Renée. (M 17819) 87

ALLEMÃO e hebraico ensina professor. Cartas a M. B., neste jornal ou 22-4645. (M 18385) 87

YOUNG lady wanted to know gentleman for English conversation. Spply to T. T. V. this paper. (M 18586) 87

CONCURSO MINIST. TRABALHO. — Vagas de 1:600$. Professores especializados. Aulas individuaes ou em turma de dois: 75$ mensaes apenas. L. Machado, 33, 1º andar, s. 25. F. 25-2025. (M 19157) 87

CONCURSO P.º CONSUL — Precisa-se de um companheiro ou companheira, pagando metade da mensalidade: 75$000 mensaes apenas. Turma de dois. Aulas individuaes. Ph. 25-2025. (M 19157) 87

PROFESSORA, lecciona hespanhol, inglez e piano. Pereira Silva, 96, casa III — 25-8887. (M 18527) 87

PROFESSORA INGLEZA; ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1º andar. Tel. 22-7854. (M 18488) 87

PROFESSORA de musica, diplomada pelo I. N. M. lecciona e prepara para exames em theoria, solfejo e harmonia, tratar pelo tel. 25-2936. (M 18387) 87

PROFESSORA DE TRABALHOS. — Moça de familia, lecciona em sua residencia: trabalhos de pyrogravura, tarso, photominiatura, fumaça, relevo, pinturas, etc. A preços modicos. Mlle. Carmo. Barata Ribeiro 686. T. 27-1044. (M 18406) 87

PROFESSORA com muita pratica, ensina materias do curso gymnasial, inclusive francez, dactylographia. Machina Remington e tachygraphia. Rua Eurico Cruz, 15. (M 18484) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, geogr., arith. e musica: escreva para rua Octavio Carneiro n. 369. Icarahy. (M 18495) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 22-8668. (M 14641) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sobrado, s. 21. (M 18375) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 25-8490. (M 17378) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo Frontin, 289, apart. 14. Tel. 22-1788. (M 20317) 87

SENHORA ingleza, ensina seu idioma adultos e menores, especializada em pronuncia. Tel. 27-2688. (M 19023) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS de predios e terrenos, mesmo localizados em Nictheroy, negocio resolvido com rapidez, juros modicos; rua Republica do Perú n. 60, 1º, sala da frente, das 14 ás 18 horas. (M 17816) 92

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0317. (M 18429) Manic.

MASSAGISTA — Attende a cavalheiros distinctos, massagem para emmagrecer, sua residencia: rua Machado Coelho n. 79, apart. 8, 2º andar. (M 18840) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (M 18397) 93

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente. Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda. (59690)

CASA NA URCA

Vende-se por 90:000$000 na 1ª secção. Terreno 10 x 38 m. Construcção de Freire & Sodré. 4 quartos, 2 salas varanda garage etc. Cartas neste jornal a Jaab. (M 17375)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONILO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fino e livre de acidez. (59690)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(59531)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que. (59690)

CUTTER

Vende-se um quasi novo e tambem um sextante. Avenida São Sebastião 266, Urca. (M 20315)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 18322)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.
O mais delicioso creme de bananas que se fabrica. (59690)

Tom Mix e cow-boy desde 25$000

Fantasias para carnaval vendem-se no dep. dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (M 17363)

CONSTRUCÇÃO!

Se V. S. deseja construir, visite antes o predio da Avenida Paulo de Frontin, 756, recentemente construido por J. GURGEL DANTAS, technicos especializados em architectura. Bom gosto, segurança e conforto. Escriptorio: Rua Ouvidor, 164 - 1.º andar. Telephones: 22-6522 e 22-3780. (M 20356)

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C. (59690)

Quer uma fortuna ?

Proporcionamos o meio de obtel-a e lhe enviamos gratis uma surpresa, enviando sello para resposta. Pedir a "A Gruta da Fortuna". Estrada Marechal Rangel, 117 — Rio. (M 19045)

APARTAMENTOS

Vendem-se na Avenida Atlantica, esquina da rua Xavier da Silveira, amplos e luxuosos apartamentos, a vista ou a prazo, entrada 30:000$000 e o restante em 11 annos. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º, tel. 23-2951. (M 20332)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

POSTO 6

Aluga-se um edificio moderno a metade de um pequeno apartamento ou um quarto só para 15 de fev. á uma senhora distincta. Tel. 27-2638. (M 19035)

APARTAMENTOS NA URCA

Alugam-se á rua Octavio Corrêa n.º 32, tres luxuosos apartamentos, ainda em construcção, com todas as suas installações modernas e completas, tendo um delles uma esplendida garage. Podem ser vistos a qualquem hora; serviço de omnibus á porta e tratase no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (M 17404)

POSTO 6

Aluga-se casa confortavel mobiliada. Tel. 27-0308. (M 17388)

PETROPOLIS

Aluga-se o grande predio da Avenida Koeler n. 144, confortavelmente mobiliado, com garage e todas dependencias indispensaveis, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento, informações telephone 25-0042. (M 17395)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

Concertos de Radios

A domicilio. Garantia maxima. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-6583. (M 20351)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Santanna, 100. (M 19054)

Terreno - Copacabana Compra-se

Até 50:000$000. Cartas á Arlindo, rua Buenos Aires, 61, 1º, tel. 23-3111 ou 27-3543. (M 20322)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente. (59690)

Caixa Registradora

Electrica National, registrando réis 9999$900, perfeito estado, vende-se rua da Conceição 21. (M 21080)

Radio Victrola de luxo

De armario 12 valvulas quasi novo com 73 discos, vende-se muito barato. Rua 24 de Maio 519 a qualquer hora, excepto das 12 ás 15 horas. (M 21079)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 20089)

EDIFICIO GUAHYRA

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir. Maximo conforto, preços modicos. Rua Siqueira Campos n. 60 — antiga Barroso. (M 17372)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaúcho
(M 18338)

Apartamentos no Lido

Alugam-se dois optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira á rua Haritoff ns. 5 e 7. (M 17274)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Joias e caixa de rapé de ouro, até 20$ a gramma. S. José, 49, Joalheria Ciuffo e Irmão. (M 19016)

Barata Hupmobile

Vende-se uma modelo 1934, recentemente chegada da norte America e com pouco uso. Ver e tratar na "Garage da Light" á rua Maurity n. 54. (M 19043)

Casa Pedra — Rosa

Acabada de construir. Não é de lageota. Obra eterna. Vende-se facilitase pagamento. Rua Redemptor 64, Ipanema, (perto da praça Souza Ferreira. (M 18365)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000

Pedidos pelo tel. 28-6014. (M 19028)

"EMMAGRECER"

Pelo systema norte americano "Chalice". Informações com E. S. caixa postal 3067. — Rio. (M 19022)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenh. BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

FIAT 514

Vende-se fechada tratar á rua Demetrio Ribeiro 278, Botafogo, das 8 ás 11. (M 19017)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á Rua Buenos Aires n.º 45. (M 18436)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 18298)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos; creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (58102)

RUA SÃO PEDRO

Vendo proximo da Avenida Rio Branco excepcional predio de 3 pavimentos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 18436)

Rua Visconde de Pirajá
Ipanema

Vende-se excellente predio, Centro de bello jardim, com 5 salas e 4 grandes quartos e mais requisitos. Garage. Detalhadas informações com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 18436)

COSME VELHO

Vende-se excellente predio de sobrado em centro de terreno de 16 x 90 metros de fundo com 4 salas, 4 quartos e mais requisitos para familia de tratamento. Tem garage. Preço 90 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 18436)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

8ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 8 de Fevereiro proximo futuro, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos.
Sendo esta a 8ª convocação, a Assembléa Geral realizar-se-á com qualquer numero, conforme o art. 14 § 2º dos estatutos.
Rio 19 de Janeiro de 1935. — O 1º secretario. — Eugenio Mergulhão.

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

3ª Assembléa Geral Ordinaria

Nos termos do artigo 173 paragrapho 3º dos Estatutos approvados pelo decreto 22.303 de 4 de Janeiro de 1933, convoco os Srs. Associados quites para se reunirem no dia 5 do corrente ás 20 horas, na séde social á rua Senador Pompeu, 117, sobrado para darem posse a administração eleita em Assembléa Geral do 30 de Janeiro p. p.
Manoel Antonio Morgado, presidente. (M 19083)

PREDIO COPABACANA

Vende-se por 65 contos, com 2 salas, 3 quartos etc. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

PREDIO COPABACANA

Vende-se solido construido em terreno de 11,50 x 38, com 2 salas, 5 quartos etc. 85 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

PREDIO COPABACANA

Vende-se acabado de construir com 2 salas, 4 quartos, garage etc, 150 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 — 2º andar. (M 19060)

PREDIO COPABACANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro typo apartamento por 50 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

Palacete Copacabana

Vende-se de construcção recente, com optimas accommodações modernas por 220 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

PREDIO COPABACANA

Vende-se á rua Figueiredo de Magalhães, perto da praia, com grandes commodidades. 130 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

VILLA ANDARAHY

Vende-se por 150 contos optima com 4 casas loja e sobr. Construcção nova. *João Cury* rua do Carmo 60, 2º and. (M 19060)

Terreno Copacabana

Vende-se no posto 2, lote com 15 x 20, por 39 contos. Não é morro. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

Terreno Copacabana

Vende-se no posto 6, lote com 17 x 22 por 67 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

Terreno Copacabana

Vende-se á rua Saint Romain lote 10 50 x 26, por 22 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar. (59690)

JARDIM BOTANICO, HUMAYTÁ

Precisa-se alugar em casa de familia de tratamento, sala, ou quarto, com pensão para duas senhoras de edade. Paga-se bem. — Telephonar 26-1080. (M 18500)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro. (59690)

ARRANHA — CÉO

Vende-se uma propriedade de esquina no melhor ponto de Copacabana, Posto 4, composta de um arranha-céo de 10 pavimentos, 24 apartamentos e dois predios de dois pavimentos formando um conjunto com o arranha-céo, rendendo 196:000$000. — Trata-se com o dr. Mario Lemos, á rua Sete de Setembro, 107, que estudará as offertas, facilitando o pagamento. — Preço 1.400 contos. (M 18422)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa. (59690)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Adquira o seu apartamento. Estou offerecendo em magnifico edificio a ser levantado na rua Copacabana, Posto 5, amplos e modernos apartamentos magnificamente divididos. Entrada inicial 25 contos e o restante em mensalidades de 350$000. Projecto e informações com o engenheiro CASTRO LOPES — Rua da Alfandega, 81-A - 3.º andar. (M 19069)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente. (59690)

PREDIO IPANEMA

Vende-se á rua Redemptor, bom predio por 53 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcção e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos para assoalho, e fôrro. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (M 14092)

CALLISTA

Pedicure para Sra. e Cav.: NERY NASCIMENTO R. OUVIDOR, 133-1º — 22-0080 (M 18543)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon **30$** Inst. X. Ouvidor, 133 1º — 22-0080. (M 18543)

LEBLON - TERRENOS Vendo a vista e a praso lotes de todas as metragens, em todas as ruas e avenidas, a partir de 15 contos; ver e tratar aos domingos, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 19 horas, com Jorge Leite. Tel. 27-1647, e dias uteis na avenida Rio Branco 131, 2º andar. (M 19171)

BOTAFOGO, CASA 250$000

Aluga-se com sala, 2 quartos, e cozinha, fogão para carvão e lenha, W. C., com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado, á travessa João Affonso n. 11, (largo dos Leões), junto á rua Voluntarios da Patria. (M 18547)

RAMOS — Casas, 200$

Alugam-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (M 18547)

OLARIA — CASA 100$

Aluga-se á rua Penedo n. 49, bondes e omnibus Penha, quasi á porta, na estação de Olaria. (M 18547)

MATTA VIRGEM VENDE-SE

por 20 contos a vista e mais 50 contos a prazo; com seis milhões de m2. Agua abundante e casa para moradia — em Mangaratiba. Informações. R. Lavradio, 137, sob. Tel. 22-2770. (M 18547)

FONTE DAGUA MINERAL

Devidamente analysada pelo D. N. S. P., arrenda-se ou vende-se á rua do Lavradio n. 137. Tel. 22-2770, das 12 ás 18 horas. (M 18547)

Alugam-se arejadas salas

e quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 18547)

CASA E SITIO POR 1:000$

a vista e mais 20 contos que podem ser pagos em prestações mensaes de 250$. Vende-se todo plantado, frente para 2 ruas com 20 lotes de terreno de 10 x 50, á rua Adalberto Tanajura, 145, estação de Anchieta. Tratar com o proprietario, rua Lavradio n. 137, sobrado, telephone 22-2770. (M 18547)

LOJAS DESDE 150$

Alugam-se — Centro: rua Lavradio n. 137; Estacio, rua Miguel de Frias n. 69; Estação do Meyer, rua Cachamby ns. 63 e 67; Estação de Piedade, rua João Pinheiro n. 169, quasi esquina da Avenida Suburbana n. 3.449. (M 18547)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Bungalow de recente construcção, com grande terreno — Vende-se por um conto de réis, á vista e prestações mensaes desde 150$000 sem juros. A' Estrada do Quitungo n. 549, estação Braz de Pinna, terceira rua á esquerda, depois da estação, com agua e luz. (M 18547)

PREDIOS PARA NEGOCIO

a 1:000$ a vista e prestações mensaes desde 150$. Vendem-se de recente construcção no Meyer. Tratar R. Lavradio, 137, sob. — Tel. 22-2770. (M 18547)

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.
Pedido á Fabrica DOCEVITA, rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432. (59690)

Terreno Copacabana

Vende-se á rua Barata Ribeiro lote 12 x 40 por 90 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

Terreno Copacabana

Vende-se transversal á rua Barroso lote 15 x 30, por 40 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

Bungalow Ipanema

Vende-se estylo *Normando* com 2 salas, 4 quartos etc. Construcção recente. 95 contos. Facilita-se bastante o pagamento. *João Cury*. (M 19060)

Bungalow Ipanema

Vende-se magnifico, construcção nova, com 2 salas, 4 quartos, garage etc. 75 contos. Facilita-se muito o pagamento. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87. (59690)

PALACETE IPANEMA

Vende-se magnifico acabado de construir com 2 salas 4 quartos, garage etc. 140 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

AVENIDA IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes optima por 260 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A. B. C. Experimente. (59690)

TERRENOS IPANEMA

Vende-se os seguintes: Alberto de Campos 10 x 50 por 35 contos. — Sadock de Sá 13 x 20, por 40 contos. Nascimento Silva 16 x 20, por 48 contos. Barão da Torre 20 x 50, por 100 contos. Visc. de Pirajá 20 x 50, por 120 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa. (59690)

TERRENOS LEBLON

Vende-se á rua D. Pedrito lote 10 x 40, por 20 contos — lote de 45 x 65 por 120 contos. *João Cury*, rua do Carmo 60 2º and. (M 19060)

BUNGALOW TIJUCA

Vende-se estylo *Mexicano* acabado de construir com 2 salas, 4 quartos, garage etc. 68 contos. Facilita-se muito o pagamento. *João Cury* rua do Carmo 60 — 2º andar. (M 19060)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

LOJA

Casa de artigos de luxo, extinguindo secções, subloca, em condições excepcionaes, parte da loja, que occupa, de esquina no melhor ponto da rua do Ouvidor. Escrever para M. M. aos cuidados deste jornal, indicando ramo que se pretende explorar e referencias. (M 19088)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 19097)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno. Edificio Castro Araujo rua Bolivar esquina de Copacabana. (M 19089)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (M 19096)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 22-5510. (M 19095)

Canarios campainha

Vendem-se, filhos de paes importados, optimos cantores. Rua Paulo Barreto 79, Botafogo. (M 19074)

Vende-se apartamento

A' rua Joanna Angelica, em Ipanema, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e outras dependencias por réis 35:000$, posto no nome do comprador. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (M 19090)

OPTIMO PREDIO

Vende-se a familia de tratamento — Facilita-se o pagamento. Rua Guanabara, 13, chaves no n. 12. (M 18435)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento. Avenida Henrique Valladares 145. (M 18435)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem situados no perimetro urbano, empresto de 10 contos para cima, juros da lei. Tambem empresto sobre construcções. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. Tratase com OLIVIERI, á rua da Alfandega 68, 1º and. salas 1 e 2, tel. 23-0903 das 10 ás 5 horas. (M 18437)

Prof. dr. José de Castro

Adultos e creanças. Tratamento homoeopathico. Regimens alimentares — Ourives 5, 3º 14 ás 15. Tel. 22-9750. (M 18459)

GRAHAM 1933

Particular vende uma sedan de 4 portas, 6 cylindros, 6 rodas em perfeito estado de funccionamento. Trata-se com Silva — 25-4598. (M 18443)

APARTAMENTO

Aluga-se um terreo com quintal e traspassa-se outro com linda vista sobre a bahia, todo conforto, agua filtrada chuveiro morno, banhos de mar, rua Marquez de Abrantes, 91. (M 18434)

Frei Fabiano de Christo

Agradece, a cura de uma dôr siatica. N. C. (M 18448)

MOTORES A OLEO

De 20, 25 e 160 HP. e diversos a ternadores, optimo estado, vendem-se Feira das Machinas, av. Salvador de Sá, 6. (M 18455)

LEBLON

Alugam-se confortaveis e elegantes apartamentos acabados de construir com 11 peças inclusive garage, á 50 metros da praia. Rua Dom Pedrito n. 19. — Preços desde 400$000. Informações pelo telephone 27-5100. (M 18452)

Magnifico apartamento

Aluga-se no "Edificio Guanabara" á av. das Nações n. 279 283, com linda vista para o mar e excellente terraço com toldo de lona. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420, telephone 23-5885. (M 19078)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859, pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (M 18466)

Apartamentos na praia do Flamengo

Optimos a partir de 310$ mobiliados ou não, banheiro privativo, banhos de mar, excellente restaurante, preços excepcionaes para os moradores. Edificio Eden praia do Flamengo 64. (M 19080)

COPACABANA

Vende-se o predio á rua Constante Ramos 164, para familia de tratamento. Ver depois das 2 horas. (M 19081)

COSTUREIRA

Habil em fantasias artisticas e todo modelo de vestido elegante. Especialidade para corpos difficeis. Vae provar á domicilio. Telephone 25-2456 sala 9 — á rua Santa Christina 4, Irene Boldrini. (M 19087)

MACHINISMOS

Machinas para todos os fins industriaes, talhas, ferramentas, material electrico e diversas outras miudezas, etc. etc. Preços excepcionaes, com facilidade de pagamento, Feira das Machinas, av. Salvador de Sá n. 6. (M 18457)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Preços rasoaveis. Rua Hilario de Gouveia 49. Copacabana. (M 19100)

TRILHOS -- TRILHOS

3.000 metros trilhos typo 12 3.200 metros trilhos typo 18 em perfeito estado, para prompta entrega. Vendem-se FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá, 6. (M 18456)

TERRENOS
EM HADDOCK LOBO

Vendem-se na rua Engenheiro Adel rua nova aberta entre Haddock Lobo e Itapagipe. Em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Paula Freitas. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 28-5205. (M 19105)

CHARUTARIA

Aluga-se uma loja em logar muito concorrido trata-se com sr. Pinheiro — S. Bento 21 — 1º andar. (M 19122)

TURBINA HYDRAULICA - VENDE-SE OU permuta-se

Typo "Propulsor" com regulador automatico a oleo, trabalhando com 60 H. P. e 7 metros de queda, podendo ser modificada para 140 HP. com a altura de 12 metros, inteiramente nova e com todos os pertences. FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá, 6. (M 18458)

Consorcio Profissional

Obteve registro na Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, o consorcio Profissional cooperativo dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, o qual está legalmente, constituido e tem sua séde na capital de São Paulo. (M 19079)

Gado zebú - hollandez

Lindo casal de novilhos mestiços de grande classe muito mansos e acostumados em estabulo. Vende-se ver e tratar á rua Aurea 68, Santa Thereza. (M 19115)

LINGERIE DE PARIS Desde 60$000

Lindissimas chemises de nuit, combinações modelos, etc. Ultimas creações parisienses. Rua S. Amaro 23. Tel. 25-2675. (M 19112)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova optimas accommodações, transversal ao Cattete por tempo e preço a combinar. Informações na Marilena Gonçalves Dias 7. (M 18506)

ARCHITECTI - ENGENHEIRO

Allemão, serio, com grande pratica, perfeito architecto e engenheiro (concreto armado), licenciado e estabelecido desde 1925, procura para desenvolvimento, um socio; ou technico o ucommercial, to, um socio; ou technico ou commercial com entrada de 50 — 100 contos de réis. O negocio é urgente, pois tem diversos bons negocios em andamento e mais outros em vista. Cartas a caixa 37, neste jornal. (M 18503)

Marcas & Patentes

Registro de titulo de estabelecimento, marcas de fabrica e de commercio. Privilegios de invenção, etc. Direcção dos advogados Carmo Braga e Osorio Cavalcanti. Escriptorio especializado, fundado em 1910. PROCURAL á rua Buenos Aires, 44, 2º, tel. 23-3831. (M 18486)

BARATA PACKARD

Vende-se em estado de nova. Ver e tratar á rua Maranguape 21 das 8 ás 16 horas. (M 18496)

ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor real qualquer objecto de arte antiga, em prata, porcellanas, marfim, pinturas, cristaes, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá, á rua Republica do Perú', 71-73, defronte ao Restaurante Roma; telephone 22-9664. (M 18491)

***CARMO BRAGA* Advogado**

Tendo reassumido a direcção de seus escriptorios, attende pessoalmente a clientes, de 3 ás 5 horas, ou outra hora previamente combinada. Rua Buenos Aires 44, 2º, Tel. 23-3831. (M 18486)

LEDA

Recebi recado. Envide esforços não transferir — as saudades já são muitas... Beijos. — Sylvio. (M 18487)

CASA PROPRIA

Financia-se toda e qualquer construcção em optimas condições. Moura Brasil do Amaral. Edificio Guinle, 10º andar. Tel. 23-3551. (M 18497)

Leblon e Botafogo

Vende-se, no Leblon, um terreno de 15 x 50, pouco além do canal, proximo á praia. Em Botafogo, um terreno de 13 x 43, em rua perpendicular á praia. Trata-se na rua da Quitanda n. 160, 1º. (M 18483)

SITIO

Vendo com bom gado leiteiro, casa, luz electrica etc. Tratar á rua São José 78, sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (M18479)

GRATIFICA-SE

Gratifica-se a quem entregar na rua Dias da Cruz, n. 316, Meyer, uma sombrinha de seda azul marinho, com data e nome, deixada num omnibus "Meyer Eng. de Dentro", no domingo p. passado á tarde. (M 18475)

Terreno - Copacabana

Vende-se optimo, prompto a construir, murado perto dos bondes e omnibus, com 30 x 30, em Copacabana, no Posto III, a 2:500$000 o metro de frente Tratar á rua 1º de Março, 110 — 2º andar, sala da frente. (M 18474)

PINHO DE RIGA

Vende-se 60 vigas 3 x 7 meias cosueiras e caibros, e esquadrias, preço pera desoccupar logar. Praia Flamengo 332. (M 18471)

TERRENO NA URCA

Vende-se um de 10 x 27 negocio directo com o proprietario. Cartas para A. C. F. A. neste jornal. (M 18469)

OPTIMA MORADIA

Aluga-se, bem situada em centro de grande pomar com 2 salas, 10 quartos 2 ganheiros cosinha e mais dependencias á rua Santo Amaro 119. (M 18485)

AUTOMOVEL CORD

Vende-se ou troca-se por um menor; preço de occasião trata-se com os senhores Vieira ou Almeida á rua Senador Dantas n. 115. (M 19156)

RADIO-VICTROLA

Vende-se Silver Marchal 8 valv. Luxuoso de valor de 4 por 2:000$ e garantido por 1 anno. Ver á rua André Cavalcanti 142, facilitando-se pagamento. (M 19145)

AUTOMOVEIS

De procedencia particular vendem-se os seguintes: "Auburn" especial 8 luxuosa barata; Opel 1933 convertivel; De Soto barata magnifica opportunidade; Ford modelo T forração de couro estado perfeitissimo; Nash serie especial convertivel 1933; ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte Sul Ltda. á rua Salvador Corrêa 88 — telephone 27-1139. (M 19155)

RUA DO OUVIDOR 147

Aluga-se 1º e 2º andar juntos ou separados, tem elevador, não se aluga para moradia; trata-se na loja Casa Mme. Sara. (M 19129)

Fabrica de Oleos

Compro machinismos completos para a extracção de oleos vegetaes, offertas detalhadas para Silvio, portaria deste jornal. (M 19130)

Avenida Atlantica 472

Aluga-se este excellente predio, com amplas e confortaveis accommodações, possuindo todos os requisitos de hygiene e conforto. Pode ser visto por obsequio dos srs. moradores, das 2 as 5 horas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (M 19148)

Predio — Copacabana

Vende-se em predio, de construcção recente e acabamento esmerado, para pequena familia, de tratamento. Não se admittem intermediarios. Ver e tratar á rua Lacerda Coutinho, n. 20. (M 19132)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio. tambem colloca mesas novas, tel. 28-9011. (M 19131)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o excellente predio á avenida Atlantica n. 468, proprio para familia de alto tratamento; pode ser visto por obsequio dos srs. moradores; e tratase á rua Buenos Aires 100, sobr. parte dos fundos. (M 19150)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sára tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linhas perfeitas e sem barbatanas, assim como modeladores grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára á rua do Ouvidor 147. (M 19126)

Ficus Benjamin a 1$000

Devido ao grande stock estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para pomares e jardins encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (M 18509)

R. dos Andradas n. 101

Alugam-se separados ou em conjunto, os excellentes sobrados recentemente construidos, providos de todo conforto. Estão abertos para serem vistos; tratase á rua Buenos Aires 100, sobr. sala dos fundos. (M 19151)

Opel — Conversivel

Vende-se, como novo, 210 K. com 20 litros praia Botafogo, 320. Agencia Auburn. (M 18513)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH N°. 267

Vende-se este magnifico predio, de 2 pavimentos, construido em centro de terreno, que mede 15 x 35,50, proximo á praia. Pode ser visto das 10 horas em deante; trata-se á rua Buenos Aires 100, sobr., sala dos fundos. (M 19149)

SELLOS AEREOS

Estou retalhando bella collecção universal, acceito manco-lista, Gusman Santos. Ouvidor 114. (M 19114)

Residencia de verão

Vende-se magnifica residencia de verão acabada de construir e com parque de 160 mil metros quadrados na estação de Professor Miguel Pereira E. F. C. B. a 612 metros de altitude. Facilitam-se as condições de pagamento. Tratase na rua Treze de Maio n. 33-35 — 5º, sala 506, tel. 22-4605 com sr. Rizzi — das 14 ás 17 horas. (M 19146)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem á avenida Rodrigues Alves n. 847. Trata-se pelo tel. 26-1002. (M 19142)

Casa para estrangeiros

Vende-se uma pequena casa admiravelmente situada no morro de Santa Thereza, a 5 minutos do largo da Lapa pela rua Taylor, com 2 salas, 3 quartos grandes, bom banheiro, quintal, etc. Muito arejada, tendo sol pela manhã e sombra á tarde, com uma soberba vista para a barra e bahia, sem barulho algum, esta casa substitue Petropolis e é um verdadeiro sanatorio. Facilita-se o pagamento, pagando 60 o|o a vista e 40 o|o a prazo de 3 annos, em alugueis de 550$000. Informações na rua da Carioca, 54, loja, com os srs. Armando ou Moacyr. (M 19111)

Geladeira Portatil

Marpy patenteada gasta só um kilo de gelo por dia fabricação de luxo — Cattete 138. (M 19144)

Imitações de joias

Joalheiro ALVARENGA á rua Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. São Franc. (M 19502)

TERRENOS
Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes de terreno na Estação de Miguel Pereira (612 metros de altitude) com agua corrente e rede de illuminação. Facilitam-se as condições de pagamento a longo prazo. Trata-se com sr. Rizzi á rua Treze de Maio 33 e 35, 5º andar, sala 506 — telephone 22-4605 das 13 ás 17 horas. (M 19147)

COOPERATIVISMO

Contrato Brazilar 40 contos optimamente collocado mais mil pontos transfere-se. Informações telephone 23-3373 de 11 ás 17 dias uteis Cunha. (M 18490)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se magnifico bungalow com todo conforto moderno 2 salas 5 quartos banheiro garage e 2 quartos para creados ver rua Aura 72, transversal Lopes Quintas. Chaves com D. Djanira casa fundo do predio aluguel 500$000. (M 19121)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos, motores, desintegradores, bombas, turbinas, motores a oleo — Casa Eugenio Theophilo Ottoni, 99. (M 19109)

EXAUSTOR

Vende-se um Exaustor, para seccagem — Productos, com motor electrico. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (M 19109)

DESINTEGRADOR

Vende-se para milho, sal, assucar — Mineraes ediv. producto. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (M 19109)

CABELLOS CRESPOS

Alisa-se e ondula-se a frio, garante a lavagem diaria. Vende-se tambem a pasta para alisar em casa, garantia absoluta á rua Larga 219, sob. Penteador Natal, tel. 24-1307. (M 18541)

FAZENDA

Vende-se optima em Pedro do Rio, perto de Petropolis, 107, alq. estrada alcatroada e a 2 1|2 horas desta capital, inf. com sr. Braga Edificio Odeon 6º sala 609. (M 18540)

Leghorns — Tancred

Brancas, selecção rigorosa. Vendem-se a preços excepcionaes, ovos, pintos, e reproductres. Rua General Bellegarde, 213 (L. Vasconcellos). (M 18137)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota, de joelhos, agradece grande graça alcançada. (M 18379)

Moveis finos! Occasião!

Vende-se urgente por motivo de viagem: Modernissimo dormitorio e sala de jantar, sendo o dormitorio com 10 lindas peças de imbuya, inteiramente folheado, dobradiças inteiras de latão, estylo de gebelim etc., custou 5 contos por réis 2:200$ e a sala de jantar com 12 peças folheadas custou 3 contos pr 1:800$. Dá-se ainda grande desconto aquem, comprar as 2 mobilias juntas o uacceitase offer as. Para ver á rua Riachuelo 418 onde estão guardadas por favor. (M 18384)

DINHEIRO SOBRE MERCADORIAS

Empresto com sigilo e rapidez. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (M 18537)

HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver as minhas condições, compras, predios, reformas, construcções, centro, bairros, suburbios. A juros a combinar. Curto longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo nem bonificação. Adianto dinheiro. Solução rapida. Tambem compro predios para renda S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (M 18381)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se até 16$200 a gramma brilhantes, pratarias, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Telephone 22-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 18525)

Mercadoria a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 18297)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Barão de Mesquita n. 86, vende-se uma de bonita architectura, em acabamento, com 4 quartos 2 salas installações sanitarias, 2 terraços garage, jardim, pode ser vista trata com o sr. Areas. (M 18393)

COMPRA-SE CASA

Em Botafogo, Copacabana ou Ipanema, para pequena familia. Preço approximado, 50:000$000. Não attendo intermediarios. Telephonar para 27-3120, com Norberto. (M 18391)

BOA CASA

Aluga-se a espaçosa casa da Estrada Santa Cruz, 345 em Campo Grande com bondes a porta; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 11 ás 12 e 5 ás 6. (M19042)

PALACETE

A' familia de tratamento, luga-se com todo o conforto moderno, garage, elevador, situado no Outeiro da Gloria. Para informações pelo telephone 25-0870. (M 20158)

Copacabana Posto 2 — Lido

Aluga-se em casa socegada quarto mobiliado com duas janellas á 3 minutos da praia. Rua Belfort Roxo 76. (M 18395)

TERRENO

Occasião — 8:000$000. Vende-se um com 10 x 34, á rua Maria Antonia, proximo da rua Barão de Bom Retiro; tratar com Gonçalves, á travessa do Ouvidor n. 21, sobrado. (M 18392)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas BARÃO DE MESQUITA, e SEVERINO BRANDÃO — vendem-se lotes a vista e a prazo — tratar com o sr. Canella. Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (M 18394)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 18546)

PETROPOLIS

Boa casa, com grande area de terreno e perto do centro, vendo por preço de occasião. Tratar á rua São José 78 sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (M 18480)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa n. 76 da rua Chile — Alto da Serra. Informações telephone 27-2904. (M 18460)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio mobiliado, em centro de jardim á rua Washington Luiz n. 1.216. Chaves na padaria Bijou, defronte. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco 137, 4º andar, salas 419 e 420. Telephone 23-5885. (M 19077)

Fazenda - Compra-se

Compra-se fazenda de 50 a 150 alqueires até 1 hora de distancia do Rio ou Nictheroy. Pagamento dinheiro a vista. Offertas para a caixa 35 na redacção deste jornal. (M 18409)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.
Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

SITIO

Vende-se com 700 laranjeiras. Negocio vantajoso. Tratar rua Senador Dantas 3. Apart. 11. (M 18427)

COPACABANA

Vende-se um grupo de quarto casas, em um optimo terreno com 30 frente por 44 de fundos, á rua Barata Ribeiro Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (M 18424)

PALACETE

Vende-se um de linhas modernas de esmerada e recente construcção, proximo ao Palacio Guanabara, onde se descortina lindo panorama, com 5 quartos, 2 banheiros, 5 salas, magestoso hall, 2 quartos e banheiros para creados, garage e mais dependencias, todo o conforto para familia de alto tratamento e bom gosto. Cartas para a caixa postal, 2.745. (M 18426)

Apartamento - Posto 3

Aluga-se, moderno e confortavel, quatro peças, por 350$000. Rua Otto Simon 93, apart. 1 ou telephone 27-1154. (M 18418)

PHARMACIA

Offerece-se para auxiliar moço distincto, serio e trabalhador. Rua Barão de Itaipu', 65. — Andarahy. (M 18419)

ICARAHY

Aluga-se um quarto em casa de familia a casal ou rapaz solteiro, praia de Icarahy, 197, casa 7. (M 18415)

Porcos Polland-China de Pedigree

Vendem-se de seis mezes, puros de pedigree, filho de porcos importados dos Estados Unidos e Argentina.
Preços e informações com Barbara & Cia. Ltda) 1º de Março 85, Rio. (M 18411)

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecções a domicilio. Telephone 25-4121. (M 18412)

Rua Voluntarios da Patria, 70

Vende-se esta casa, trata-se Quitanda numero 57. (M 19066)

RUA YPIRANGA 37

Vende-se esta casa, trata-se Quitanda numero 57. (M 19066)

R. Medeiros Passaro 64

Vende-se, trata-se Quitanda, 57. (M 19066)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos de socio deste club du valor nominal de 10 contos de réis a 1:000$000, Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.

Jockey Club Brasileiro

Vende-se e compra-se nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (M 19063)

PETROPOLIS

Aluga-se, para familia de tratamento, confortavel predio á avenida General Otorio 91, de 2 pavimentos, installações modernas, 3 banheiros, garage, quartos para creados, bem mobiliado, a 5 minutos da estação e não sujeito a enchentes; trata-se em Petropolis com Paula Leite, á rua João Caetano 66 Telephone 2545. (M 19062)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados garantindo economia, tel. 23-1366. Chamar Miranda. (M 18428)

Mineração de ouro

Engenheiro estrangeiro offerece sociedade a negociante activo e serio com 30 a 50 contos, para exploração de um optimo apparelho barato e privilegiado para extracção de ouro do alluvião, já prompto para ser lançado ao mercado. Negocio serio e certo. Cartas a caixa postal 2932, Rio. (M 18430)

GAZ — GAZ — GAZ

A antiga Soc. Federal Suissa concerta sempre nas melhores condições quaesquer fogões e aquecedores a gaz, usados. Orçamentos gratuitos. Chamar tel. 23-3414. (M 18431)

SITIO

Vende-se em Floriano (E. do Rio) proximo a estação com 9 alqueires, pastos e laranjal casa de moradia com agua nascente encanada, força e luz electrica, proprio para recreio ou sanatorio, clima excellente, preço modico tratar á rua da Conceição 166. (M 19073)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16. (58209)

CATTETE

Aluga-se na rua do Cattete n. 92, (Villa Martins da Motta), a casa n. 24. Chaves com o encarregado. Tratase na praça Floriano ns. 31-39, 2º andar (Cinema Gloria). (33615)

Grupo sala de visitas

Vende-se moderno, 3 peças e mesinha á rua Miguel Lemos, 18. (M 19073)

Dormitorio de creança

Vende-se laqué azul. Barato á rua Miguel Lemos, 18. (M 19073)

BOTAFOGO

Residencia para casal ou pequena familia. Aluga-se a casa n. 10 da rua Voluntarios da Patria n. 193, construcção moderna, dispondo de todo o requisito de conforto. Chaves no armazem do lado e para tratar á praça Floriano ns. 31 e 39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (33616)

Excepcional moradia

Vende-se, de luxuosa e moderna construcção, em local aprasivel para o verão e inverno, com grande jardim e pomar, agua propria, em terreno, com mais de 12 mil metros quadrados, com frente para tres ruas. A casa, com todo o conforto, tem dois grandes salões, sala, cinco quartos, luxuosa sala de banho, garage, mais tres quartos e ao lado dois apartamentos, gallinheiros, lagos e tanques. Preço de occasião, facilitando-se o pagamento a longo prazo podendo ser visitada das 10 ás 17 horas, á rua Cosme Velho 320. (M18440)

CREANÇAS

Professora sra. Keller-Als abriu um curso de dansas de salão, só para creanças. Informações e matriculas diariamente, á praia de Botafogo n. 412. (M 18401)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares diariamente, com a professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo, 412. Tel. 26-0950. (M 18401)

Fazenda mixta e sitio

Vende-se uma toda ou em parte em Mersing. Sitio em Mendes e pomar 10 minutos a pé. Tratar com o proprio. Rua Marechal Floriano 58, loja. (M 18398)

PREDIO - TERRENO

Compra-se predio de negocio ou terreno no centro ou principaes ruas do Flamengo ou Botafogo. Offertas á rua Alfandega, 130, sobrado, sala 4, das 2 ás 4. (M 18407)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em posição fraca e encerrados em condições calmas. Para o fornecimento de cambiaes vigoraram as taxas extremas seguintes:

	A' vista
Libras	74$600 a 74$700
Dollar	15$320 a 15$330
Marcos	6$120 a 6$180
Francos	1$005 a 1$010
Liras	1$300 a 1$310
Pesos argentinos	3$810 a 3$830
Pesetas	2$080 a 2$090
Lei	— $155
Shilling austriaco	2$850 a 2$900
Francos suissos	4$920 a 4$930
Pesos uruguayos	6$250 a 6$400
Corôas slovaquias	— $640
Corôas dinamarquezas	— 3$500
Escudos	$680 a $685
Corôas suecas	— 3$800
Francos belgas	— 3$711
Belgica	3$555 a 3$570
Florins	10$320 a 10$390
Peso chileno	— $700

CABO

	A' vista
Libras	— 74$800
Dollar	— 15$370
Francos	— 1$010

A 90 d/v

Libras	— 74$300
Dollar	— 15$280
Francos	— 1$003

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$200	6$000
Pesetas	2$070	1$980
Liras	1$295	1$270
Francos	$995	$980
Franco suisso	4$850	4$700
Franco belga	$690	$670
Guilders (Hollanda)	10$200	10$000
Kroners (Suecia)	3$800	3$400
Kroners (Noruega)	3$800	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$100
Dollar americano	15$300	15$100
Dollar canadense	15$300	15$000
Marcos	5$500	5$200
Shilling (Austria)	2$900	2$700
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$620	$500
Dinar (Servia)	$330	$300
Lei (Rumania)	$150	$120
Marcos (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	2$900	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$000
Peso boliviano	$650	$580
Peso chileno	$800	$650
Escudos (Portugal)	$680	$660
Pesos argentinos	3$850	3$700
Libras (Perú)	31$000	31$000
Libras (Inglaterra)	73$900	73$000

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$350 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 1

		A' vista
S/Londres	—	57$623
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	4$740
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	—
Nova York	—	11$805
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Polonia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 1

	A' vista
S/Londres	74$242
Paris	1$008
Italia	1$298
Portugal	$682
Allemanha (reichsmark)	4$760
Allemanha (registermark)	—
Belgica (ouro)	3$030
Belgica (papel)	3$562
Suecia	$714
Hespanha	2$085
Suissa	4$910
Svecia	—
Syria	—
Nova York	—
Palestina	—
Noruega	3$703
Dinamarca	—
Tcheco Slovaquia	$687
Nova York	15$228
Montevidéo	6$220
Buenos Aires (papel)	—
Hollanda	3$000
Japão (yen)	—
Rumania	—
Yugo Slavia	4$500
Polonia	2$950
Austria	—
Chile	3$050
Canadá	$700

MOEDAS

Dia 1

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	73$589
Pesetas (prata)	2$000
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	1$033
Reichsmark (prata)	5$400
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$400
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	15$300
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	15$220
Francos belgas (prata)	—
Francos belgas (nickel)	—
Francos belgas (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$200
Francos suissos (prata)	—
Francos suissos (papel)	4$844
Francos francez (ouro)	$962
Francos francez (prata)	—
Francos francez (nickel)	$997
Francos francez (papel)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	3$854
Peso argentino (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	2$850
Zloty (papel)	4$400
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	4$400
Yen (papel)	—
Lira (ouro)	1$300
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	1$290
Lira (papel)	$030
Escudos (prata)	$677
Escudos (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Libra em africana (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	8$888
Corôa dinamarqueza (prata)	10$088
Corôa dinamarqueza (papel)	$680
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Peso chileno	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Pengo (papel)	—

Tabella do Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	4 11/64 (57$328)

A' vista

Londres	4 37/256 (57$907)
Paris	$780
Italia	1$010
Nova York	11$885
Hespanha	1$600
Belgica (ouro)	2$760
Belgica (papel)	—
Portugal	$525
Allemanha	4$750
Montevidéo	5$330
Buenos Aires (papel)	—
Suissa	3$880
Hespanha	1$615

CABO

Londres	58$520

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	56$700
Nova York	11$555
Paris	$745
Italia	$970
Allemanha	4$420

A' vista

Londres	57$100
Nova York	11$655
Paris	$750
Italia	$980
Allemanha	4$440

CABO

Londres	57$300
Nova York	11$705

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87,12	$ 4.87,12
Genova á vista por £	L. 57.87	L. 57.87
Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
Paris á vista por £	F. 74.12	F. 74.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.10	M. 12.10
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.25
Berna á vista por £	F. 15.19	F. 15.19
Bruxellas á vista por £	B. 20.98	B. 20.98

LONDRES, 2.

	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1,35 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87,12	$ 4.87,12
Genova á vista por £	L. 57.87	L. 57.87
Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
Paris á vista por £	F. 74.12	F. 74.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.10	M. 12.10
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
Berna á vista por £	F. 15.14	F. 15.14
Bruxellas á vista por £	B. 21.03	B. 21.03

LONDRES, 2.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 1-2-935.

	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,05 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87,37	$ 4.87,12
Paris, tel., por F	c 6.59,00	c 6.59,00
Genova, tel., por L	c 8.56,00	c 8.56,00
Madrid, tel., por P	c 13.61	c 13.61
Amsterdam, tel., por Fl	c 67.60	c 67.60
Berna, tel., por F	c 32.21	c 32.21
Bruxellas, tel., por B	c 23.21	c 23.21
Berlim, tel., por M	c 39.98	c 39.98

NOVA YORK, 2.

	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,29 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87,25	c 4.87,00
Paris, tel., por F	c 6.59,50	c 6.59,00
Genova, tel., por L	c 8.56,50	c 8.56,00
Madrid, tel., por P	c 13.58	c 13.61
Amsterdam, tel., por Fl	c 67.52	c 67.60
Berna, tel., por F	c 32.16	c 32.21
Bruxellas, tel., por B	c 23.18	c 23.21
Berlim, tel., por M	c 39.98	c 39.98

PARIS, 2.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.28	F. 15.28
Londres, á vista por £	F. 74.31	F. 74.32
Italia, á vista por L	F. 129.25	F. 129.22

BUENOS AIRES, 2.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 15.95	P. 15.95
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:

	Hoje	Anterior
T/venda	P. 39	P. 39
T/compra	P. 39 3/4	P. 39 3/4

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %

Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/16 %	5/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.02	F. 20.98
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 56.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.86	P. 35.90
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 90.00	Esc. 90.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	5	5
Londres	High. Princess	14.128	4	4
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	7	7
Hamburgo	General Osorio	8.000	7	7
Havre	Formose	10.800	9	9
Southampton	Arlanza	14.622	11	11
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	13	13
Trieste	Neptunia	23.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15

Da America do Sul para Europa

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Bagé	8.235	—	3
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	7	7
Finlandia	Bare VIII	8.000	9	9
Havre	Eubée	6.562	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.131	12	13
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	13	13
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	16	16
.....	.....	—	—	—

Do Norte para o Sul

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itahité	3
Porto Alegre	Ita	3
Porto Alegre	Commandante Ripper	3
Santos	Santarém	4
Porto Alegre	Itatinga	4
Porto Alegre	Commandante Capella	6
Porto Alegre	Araraquara	6
Antonina	Portugal	9
Laguna	Carl Hoepcke	9
Antonina	Victoria	15
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Buenos Aires	Almirante Jaceguay	15

Do Sul para o Norte

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itassucê	3
Macáo	Pirangy	5
Cabedello	Itapuhy	5
Belem	Tibagy	6
Caravellas	Alice	9
Cabedello	Itaguassu'	13
Recife	Itapura	16
Recife	Piratiny	16
.....	.....	—
.....	.....	—
.....	.....	—
.....	.....	—

Da America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	8	8
Nova York	Ayuruoca	6.572	13	13
Nova York	Southern Cross	10.000	15	15
Nova York	Paraguay	934	15	15
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	7	7
Nova Orleans	Delaud	8.250	9	9
Nova York	Western World	10.000	14	14
Nova Orleans	Tacoma	6.583	—	14
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	3	3
Porto Alegre	Condor	2	5
Pará	Panair	3	5
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Natal	Air France	7	7
Buenos Aires	Condor	6	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	9	12
Pará	Panair	10	12
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	14	14
Buenos Aires	Condor	13	15
	Panair	15	16

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	16	19
Pará	Panair	17	19
Buenos Aires	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor	20	22
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Panair	24	26
Buenos Aires	Condor	27	—
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28
.....	.....	—	—

TRANSACÇÕES DE CAMBIO OFFICIAL EFFECTUADAS PELOS BANCOS DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

(ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS)

MOEDAS	VENDAS Quantidades	VENDAS Importancias	COMPRAS Quantidades	COMPRAS Importancias
Londres	517.625	30.640:204$200	589.845	34.915:284$900
Paris	6.849.616	5.198:858$500	1.000.500	827:757$800
Italia	344.186	345:218$400	41.067	41:190$200
Allemanha (reichsmark)	1.234.485	5.805:782$900	5.809.303	27.321:575$300
Allemanha (registermark)	—	—	—	—
Portugal	129.500	69:594$700	144.270	77:472$900
Belgica (papel)	34.477	19:031$300	—	—
Belgica (ouro)	139.833	385:659$400	32.082	88:482$200
Hespanha	777.432	1.257:107$500	418.183	676:201$900
Suissa	158.039	604:499$200	23.679	90:572$200
Suecia	26.540	82:565$900	—	—
Noruega	—	—	—	—
Dinamarca	—	—	—	—
Tcheco Slovaquia	481.824	239:948$400	89.571	44:606$400
Nova York	4.105.244	48.622:509$900	2.224.166	26.343:022$100
Montevidéo	865.067	5.192:997$200	2.677	16:070$000
Buenos Aires (papel)	1.333.950	4.587:454$000	1.065.477	3.664:175$400
Hollanda	174.418	1.407:204$400	3.828	30:884$300
Japão	43.332	156:558$500	—	—
Rumania	—	—	—	—
Canadá	1.005	12:185$600	—	—
Austria	—	—	—	—
Chile	—	—	—	—
Hungria	—	—	—	—
Yugo Slavia	—	—	—	—
Finlandia	—	—	—	—
Totaes	....	104.627:470$200	....	94.137:295$600

Cia. "Garantia Industrial Paulista"
Fundada em 1924
SEGUROS CONTRA
ACCIDENTES NO TRABALHO
Rua Rodrigo Silva, 6 - 3º andar.
Phone 23-1033 — Rio de Janeiro.
(54474)

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 2 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	1.583	
De Minas	3.095	
		4.678
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.570	
De S. Paulo	380	
		1.950
Cabotagem:		
Do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	500	
Regulador Espirito Santo	587	
Reguladores de Minas	130	
Regulador D. N. C.	—	
		1.217
Total		7.845
Idem o anno passado		9.245
Desde 1 do mez		7.845
Média		7.845
Desde 1 de julho		1.662.287
Média		7.731
Desde 1 de julho do anno passado		2.180.022
Café devolvido no stock desde 1 do mez		80.670
de 1 do mez		2.511

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	975
Total	975
Idem o anno passado	4.314
Desde 1 do mez	975
Desde 1 de julho	1.257.116

Idem o anno passado	1.056.248
Stock	470.137
Consumo do dia 1 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 1 do corrento	2.511
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Existencia	467.626
Idem o anno passado	622.764
Pauta (de 28 de janeiro a 3 de fevereiro)	1$860
Imposto mineiro (janeiro)	8$000
Imposto fluminense	5$006

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto não funccionou.

Cotações

Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas: 3.500 saccas.

Estado do mercado, paralysado.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	6.28	6.30
Café para entrega em maio	6.45	6.48
Café para entrega em julho	6.57	6.60
Café para entrega em setembro	6.67	6.70

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	6.32	6.30
Café para entrega em maio	6.48	6.48
Café para entrega em julho	6.60	6.60
Café para entrega em setembro	6.70	6.70
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos, parcial.

HAVRE, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em março	141 ½	140 ¾
Café para entrega em maio	140 ¼	139 ½
Café para entrega em julho	140 ¼	139 ¾
Café para entrega em setembro	140 ¼	140
Vendas do dia	2.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 3/4 de franco.

LONDRES, 2.

Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	45/6	45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/9	39/9

SANTOS, 2.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em março	18$225	18$225
Typo 4, para entrega em abril	18$250	18$250
Typo 4, para entrega em maio	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em junho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em julho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em agosto	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em setembro	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em outubro	17$975	17$975
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralysado.

SANTOS, 2.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$100; anterior 17$100; mesmo dia no anno passado, 14$000.

Embarques: hoje, 15.131 saccas; anterior 40.892 saccas; no mesmo dia no anno passado, 14.894 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 19.332 saccas; anterior, 28.671 saccas; no mesmo dia no anno passado, 32.542 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.459.725 saccas; anterior, 1.455.525 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.803.934 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	20.231
Total	20.231

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	16.000
trada Paulista	10.000	11.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	14.000	7.000
Total	29.000	23.000

LLOYD NACIONAL
Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 23-5566 e 23-1614
Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 24-4192 e 24-4173
ITAPUCA (Não recebe passageiros) Sáe amanhã 4, para: RIO GRANDE, quinta-feira PELOTAS, sexta-feira PORTO ALEGRE, sabbado. Proxima saida: ARARAQUARA, no dia 6 de fevereiro, do corrente.
ITAPUCA (Não recebe passageiros) Sairá no dia 16 do corrente, para: BAHIA, quarta-feira RECIFE, sexta-feira MACEIO', domingo. Proxima saida: ARARAQUARA, em 21 do corrente.
CAMPINAS Sáe amanhã 4, para: Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Fortaleza, Amarração (Parnahyba via Amarração) Camocim, Areia Branca e Macau.
Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1º — Teleps. 23-3268 - 23-1207.
PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 — Teleps. 23-5636 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Telep. 23-0478 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Telep. 24-4192. (59587)

CIA. SUD ATLANTIQUE E CHARGEURS REUNIS
Massilia
Sahirá em 2 de março para: LISBOA, VIGO e BORDEOS
Agentes Geraes: 11/13 — AV. RIO BRANCO Tel.: 23-1005
(53956)

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
ARLANZA
24 DE FEVEREIRO
PARA O RIO DA PRATA
H. PRINCESS 4 de fevereiro
Para mais informações sobre passagens e fretes:
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
Avenida Rio Branco, 51/55. Tel. 24-8000
(59721)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, com procura destituida de interesse e sem modificações de importancia nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	77.847

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	—
Saidas	2.184
Desde 1 do mez	2.184
Stock actual	75.663

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demeraras	47$500 a 48$500
Mascavo	—
Mascavinhos	42$000 a 42$500

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/2 ½	4/2
Assucar para entrega em maio	4/4	4/3 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/6	4/6
Assucar para entrega em setembro	4/6	4/6

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.88	1.85
Assucar para entrega em maio	1.94	1.91
Assucar para entrega em julho	1.98	1.95
Assucar para entrega em setembro	2.03	2.00

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.88	1.88
Assucar para entrega em maio	1.94	1.94
Assucar para entrega em julho	1.98	1.98
Assucar para entrega em setembro	2.03	2.03

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.700	24.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	8.234.600	8.220.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	3.700	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	8.500	200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	88.000	600
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.008.600	2.040.600

CHISHOLM & CHAPMAN
Membros da Bolsa Curb de Nova York
52, BROADWAY
NOVA YORK, N. Y. E. U. A.
Endereço Telegraphico Chisckop
(54250)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 2 de fevereiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.419	1.561	—	—	2.980
E. F. Leopoldina	—	3.055	—	—	3.055
Regulador	—	551	—	—	551
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.560	—	1.560
Regulador	—	—	700	—	700
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	600	600
Somma das entradas	1.419	5.167	2.260	600	9.446
De 1 do mez	380	4.795	2.083	587	7.845
Até esta data	1.799	9.962	4.343	1.187	17.291

Existencia anterior — dia 1	467.626
Entradas de hoje	9.446
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	477.072

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	50		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	500		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	115		
Somma dos embarques	665	665	
De 1 do mez	975		
Até esta data	1.640		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez	2.511		
Até esta data	2.511		
Consumo local diario	—	500	1.165
Existencia ás 6 horas da tarde			475.907

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1935.

	Preço por lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	51$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	230$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	195$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	162$000 a 172$000
Banha de Laguna, caixa	160$000 a 163$000
Banha de Itajahy, caixa	162$000 a 172$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $750
Batatas do sul, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	80$000 a 88$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$500 a 14$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	27$000 a 30$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	16$000 a 21$000
Feijão branco, 60 kilos	28$000 a 36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	22$000 a 27$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 23$000
Grão de bico, kilo	2$[illegible] a 2$700
Lentilha, 60 kilos	[illegible] 40$000
Lingua defumada, uma	[illegible] 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$[illegible] a 2$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$800
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	4$200 a 4$800
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do sul, kilo	$350 a $400
Tapioca, kilo	$450 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	1$800 a 3$000
Toucinho Paulista, kilo	2$800 a 2$400
Toucinho Fumeiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a 2$300
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$900 a 2$000
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	2$000 a 2$100

Seiva de Jatobá
(Marca Registrada)
Lic. pelo D. N. de Saúde Publica N. 110, 13-3-1918.
O mais poderoso fortificante natural. Bebida tonica e estomacal, util na debilidade, falta de appetite, nas convalescenças, nas tosses e bronchite asthmatica.
Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias.
Peçam catalogos scientificos a
J. MONTEIRO DA SILVA & C.
Rua S. Pedro, 38 e Rua São José, 75
(54675)

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou em condições de estabilidade, sem modificação nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stoc kanterior	4.854

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
Do Maranhão	680
Do Rio Grande do Norte	605
De João Pessoa	278
Total	1.563
Desde 1 do mez	1.563
Saidas	143
Desde 1 d omez	143
Stock actual	6.274

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 2.

Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.76	6.77
Maceió Fair	6.76	6.77
São Paulo Fair	6.91	6.92
American Fully Middling	7.06	7.07
American Futures, para março	6.78	6.83
American Futures, para maio	6.72	6.77
American Futures, para julho	6.68	6.73
American Futures, para outubro	6.58	6.63

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

Disponivel americano, baixa de 1 ponto.

Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.60
American Futures, para março	12.31	12.35
American Futures, para maio	12.38	12.42
American Futures, para julho	12.39	12.43
American Futures, para outubro	12.31	12.35

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.27	12.31
American Futures, para maio	12.34	12.38
American Futures, para julho	12.35	12.39
American Futures, para outubro	12.26	12.31

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 0 pontos.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	700	1.000
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de de 80 kilos	24.200	24.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	24.200	24.500

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de Titulos, hontem, regulou sem maior actividade, realizando-se negocios de pequeno vulto. As apolices da União, uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas e ao portador regularam sem firmeza, tendo os seus preços accusado pequena depreciação. As municipaes estiveram em calma, com as estaduaes tambem sem interesse. O mesmo succedeu com as Obrigações do Thesouro Nacional, tendo, porém, subido as Obrigações de Minas, 9 %.

As acções de bancos e companhias em evidencia, não despertaram interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 10, 20, a	810$000
Diversas Emissões de 200$, nom., 2, a	160$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 3, 33, 50, a	812$000
Ditas port., 2, 1, 50, a	815$000
Ditas idem, 28, 15, 25, a	816$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 5, a	1:022$000
Ditas (1932), de 1:000$000, 40, a	1:024$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 10, a	450$000
Dito de 1906, port., 27, a	154$000
Dito idem, 50, 70, a	155$000
Dito de 1917, port., 100, a	151$000
Decreto 1.535, port. 8, a	160$500
Dito 1.550, port., 100, a	171$000
Dito 1.933, port., 8, 20, a	197$000
Emprestimo de 1931, port., 2, a	190$000
Dito idem, 5, a	191$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$ 5%, nom., antigas, 4, 14, a	680$000
Ditas, 7 %, port., decreto 10.246, 10, 105, a	885$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 4, 10, 20, a	997$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 1, a	228$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 1ª série, 20, a	148$000

VENDA JUDICIAL

Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 56, a	997$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	*Compr.*
Obrigações do Thesouro (1921)	1:025$	1:022$
Ditas (1932)	—	1:020$
Ditas (1930)	992$000	990$000
Ditas Ferroviarias	1:015$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	810$000	808$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	810$000	808$000
Ditas, port.	817$000	816$000
Emprestimo de 1903	815$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	340$000
Ditas nom.	—	340$000
Ditas de 500$, 8 %	—	460$000
Rio, 1:000$, 8 %	925$000	920$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	850$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	683$000	675$000
Ditas 5 %, port.	675$000	—
Ditas 7 %, port.	886$000	885$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	186$500	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:000$	997$000
Municipaes de 1904, £ 20	460$00	450$000
Ditas nom.	450$000	430$000
Ditas de 1906, port.	155$000	—
Ditas de 1914, port.	—	154$000
Ditas de 1917, port.	153$000	—
Ditas de 1920, port.	151$000	150$000
Ditas de 1931, port.	190$500	190$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	160$500
Ditas decreto 1.048 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	171$000	170$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	193$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 3.264	170$000	165$000
Ditas decreto 2.097	166$000	165$000
Ditas decreto 2.339	166$000	—
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas do Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	650$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	—

"Futurista"

6 peças por 150$000

1 sofá e 2 poltronas.. 85$
1 cadeira de balanço... 33$
1 mesa de centro........ 25$
1 cesta para papeis..... 7$

«Casa Flôr» a maior fabrica de MOVEIS DE VIME, o melhor MAGAZINE em preços e modelos elegantes

a que maior sortimento possue no genero, façam uma visita, preços de assombrar ! ! !

CASA FLÔR
Praça Tiradentes, 50
Telephone, 22-3703 — RIO

A maior fabrica do Brasil ! ! Moveis de vime, junco e costas.

CARRINHOS para bebê por preços que não admittem CONCORRENCIA, com rodas de borracha e molas especiaes.

SÃO PAULO
R. Libero Badaró, 4
Av. Tiradentes, 282

Visitem nossas exposições verificando nossas especiaes offertas. Prompta entrega aos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento e entrega. Peçam catalogos com preços.

"CARRINHOS PARA BEBÊ..."
A partir de 100$000, V. S. encontrará o maior sortimento no genero
Assombroso! c/ mollas especiaes, 150$000.

(55131)

Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % . .	190$000	180$000
Bancos:		
Brasil.	885$000	880$000
Portuguez do Brasil.	140$000	—
Ditas, nom. . . .	146$000	—
Commercio	190$000	185$000
Funccionarios Publicos.	48$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Boavista	—	450$000
Regional	—	150$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril. . .	213$000	208$000
Manuf. Fluminense .	180$000	160$000
Petropolitana. . . .	140$000	—
Corcovado	85$000	75$000
Alliança	—	95$000
Taubaté Industrial .	—	400$000
Brasil Industrial . .	—	450$000
Industrial Campista.	—	80$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	113$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	233$000	231$000
Ditas nom.	229$000	—
Docas da Bahia . .	25$000	2$000
Radio Telegraphica Brasileira	160$000	—
Brasileira de Immoveis e Construcções	170$000	—
Sul Mineira de Electricidade. . . .	—	190$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	—	185$000
Manuf. Fluminense .	210$000	208$000
Tecidos Alliança . .	160$000	—
Progresso Industrial .	—	175$000
Hotels Palace . . .	205$000	202$000
Tecidos Mageense . .	—	100$000
Bellas Artes. . . .	—	212$000
Federal Fundição. .	—	180$000
Nova America . . .	—	1:018$
C. Brahma	1:050$	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 12, 25, 18 e 8.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 5, 8, 14, 23 e 88.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 19, 24 e 36.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de borracha em lençol, juntas de borracha, mangueira e tubos de borracha.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para illuminação de 20 carros D. M. e material para dynamo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 28 DE JANEIRO DE 1934

CONTRATOS

De Castro & Fontinhas, firma composta dos socios solidarios José Carpinteiro Castro e Albino Gomes Fontinhas, para o commercio de botequim, á rua da Misericordia n. 5, com capital de 40:000$000, praso indeterminado.

De Ercole Santoro & Filho, firma composta dos socios solidarios Ercole Santoro e Oswaldo Tulio Santoro, para o commercio de padaria etc., á rua Julio do Carmo s|n., com capital de .... 50:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Magalhães, Sucupira & Cia., retira-se o socio Abilio Ferreira de Magalhães, recebendo a importancia de 190:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Monaco & Comp., Limitada, retira-se os socios Lourenço Monaco e José Monaco, recebendo o 1º a importancia de 35:000$000, e o 2º a importancia de 5:000$000.

De J. Begossi & Comp., Limitada, foi admittido como socio Bernardo Kahn.

DISTRATOS

De Americo Troina & Comp., retiram-se os socios José Maria Dias e Agapito dos Santos Graça, recebendo o 1º a importancia de 426$060 e o 2º a importancia de 16:910$320, ficando com o activo e passivo o socio Americo Fernandes Troina na importancia de 2:432$740.

De Gaz Neon Pannon Limitada, retiram-se os socios Bela Pavel e José Nagy, recebendo cada um a importancia de 7:500$000.

De Amorim & Peres, retira-se o socio Joaquim de Amorim, recebendo a importancia de ...... 9:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Peres Perz na importancia de .... 1:000$000.

De Borsali & Comp., Limitada, retira-se o socio Antonio Pedreira, recebendo a importancia de 16:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Edouard Borsali na importancia de 16:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Pontes Vieira, para o commercio de propaganda em geral, á avenida Rio Branco n. 109, 4º andar, com capital de 35:000$000.

De A. Soares Ferreira, para o commercio de mercador de pão etc., á rua São Luiz Gonzaga numero 45, com capital de ...... 20:000$000.

De A. Lourenço Pereira, para o commercio de alfaiataria, á rua da Alfandega n. 166, com capital de 10:000$000.

De Ernani Lomba, o capital fica elevado a 100:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 29 de janeiro de 1935

CONTRATOS

De G. Pereira, Cardoso & Cia., firma composta dos socios solidarios Guilhermino Pereira, Mario Guimarães Carvalho, Guilhermino de Assis Pereira e João de Assis Pereira, para o commercio de camas e colchões, á rua 13 de Maio n. 48, e Constituição n. 78, com capital de 400:000$000, praso indeterminado.

De Sociedade de Accumuladores Nife do Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas, Geza Ropcsik, Robert Amein, Adolf Gustafsson, João Borges Fortes, dr. Mario Cabral, Oscar da Cunha, para o commercio de importação, exportação etc., á rua dos Benedictinos n. 17, 4º andar, com capital de 100:000$000.

De Julio Pereira & Martins, firma composta dos socios solidarios Julio Pereira e João Martins de Oliveira, para o commercio de garage para automoveis, á rua do Rezende n. 147, com capital de 120:000$000, praso indeterminado.

De Carneiro & Emygdio, firma composta dos socios solidarios Clelia Carneiro Freire e Emygdio Pereira, para o commercio de colchoaria e moveis, á rua 24 de Maio n. 987, com capital de .... 10:000$000, praso indeterminado.

De M. Silva & Cesario, firma composta dos socios solidarios Maria Silva e José Cesario da Silveira Sobrinho, para o commercio de calçado, á rua Theophilo Ottoni n. 185, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De Zamponi Filho & Comp., firma composta dos socios solidarios Constantino Zamponi Filho e Hugo Zamponi, para o commercio de cereaes etc., á rua do Acre n. 68, com capital de 400:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Aranha, Goetze & Comp., o capital social fica elevado a .... 150:000$000.

De Pedreira Dova Limitada, foi admittido como socio, Joaquim Nunes da Fonseca da Silva.

De Oliveira & Moraes, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Haica Prizont & Comp., retira-se o socio Haica Prizont, recebendo a importancia de ...... 5:000$000, a sociedade continua sob a razão de J. Klapaush & Tendler.

De Silva Araujo & Comp., Limitada, o socio Augusto Duarte Ribeiro, cede e transfere 2 quotas no valor de 50:000$000, ao socio Genserico de Vasconcellos.

DISTRATOS

De Machado & Ninitch, retira-se o socio Constantino de Souza Machado, recebendo a importancia de 11:800$000, ficando com o activo e passivo o socio Zoran Ninitch na importancia de .... 12:000$000.

De Silva & Augusto, retira-se o socio Antonio Augusto do Cabo, recebendo a importancia de .... 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Armindo Alves da Silva na importancia de .... 3:500$000.

FIRMA INDIVIDUAL

De Arnaldo M. Paiva, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua S. Clemente n. 29, com capital de 30:000$000.

De Antonio Florencio Junior, para o commercio de calçado, á rua 24 de Maio n. 615 A, com capital de 15:000$000.

De Jandyra Mattos, a firma passa a ser Jandyra da Silva.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 30 de janeiro de 1935

CONTRATOS

De Pierre, Jauréguiber & Irmão, firma composta dos socios solidarios Pierre Jaureguiber e Edouard Jaureguiber, para o commercio de radios etc., á rua Uruguayana n. 111, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De London & Szterenzejer, firma composta dos socios solidarios Abram London e Aron Szterenzejer, para o commercio de alfaiates, á rua Visconde de Itaúna n. 71, sobrado, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

DISTRATOS

De Antonio Dias Torres & Cia., retira-se o socio Domingos Ferreira, recebendo a importancia de 12:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Dias Torres na importancia de ...... 12:500$000.

De Monteiro & Soares Limitada, retira-se o socio Leonel Monteiro, recebendo a importancia de 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Soares Carregosa na importancia de ... 25:000$000.

De Oliveira & Meirelles, retira-se o socio Joaquim Pinto de Oliveira, recebendo a importancia de 6:067$250, ficando com o activo e passivo o socio José Meirelles na importancia de ...... 6:067$250.

De Ribeiro & Loureiro, retira-se o socio Francisco Loureiro, recebendo a importancia de ...... 9:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Ribeiro da Silva na importancia de ...... 9:000$000.

De R. Leiderman & Comp., retira-se o socio Luiz Jack, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Raymundo Leiderman na importancia de .... 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Pontes Vieira, o capital fica elevado a 50:000$000.

De J. A. Llopart, para o commercio de representante de sociedade Anonyma Nacional, com séde em S. Paulo, á rua do Lavradio n. 68, com capital de .... 15:000$000.

De Julio de Souza Cruz, para o commercio de vidraceiro etc., á rua Copacabana n. 817 B, com capital de 20:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 855; vitellos, 85; suinos, 115; ovinos, 46.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 101 2|4; vitellos, 29; suinos, 81 2|4 e 7|8; ovinos, 45.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 143 2|4; vitellos, 6; suinos, 23 2|4 e 1|8; ovinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 874; vitellos, 63; suinos, 10; ovinos, 18.
Foram para D. Clara:
Bois, 66; vitellos, 25.
Rejeitados:
Bois, 5 2|4 e 6|8; vitellos, 4 1|4; suinos, 1.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 80 1|2 e 2|8; vitellos, 25; suinos, 1|2; ovinos, 18 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 241 1|4; vitellos, 35 3|4; suinos, 8 1|2; ovinos, 4 1|2.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 170 3|4; vitellos, 20 3|4.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 54 3|4; vitellos, 10 1|2 e 8|4.
Bois, 116; vitellos, 8 6|4.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$120; vitellos, 1$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 145; vitellos, 36; suinos, 8.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	810$000
Diversas Emissões, miudas....	800$000
Ditas de 1:000$	812$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.155:004$700
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente....	1.028:657$600
Em egual periodo de 1934	1.157:482$200
Differença para mais em 1935	166:175$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de fevereiro de 1935	40:417$900
Idem em 2 do corrente	1.756:698$000
Total	1.797:116$900
Em egual periodo de 1934	870:451$200
Differença para mais em 1935	926:665$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.09	6.09
Para entrega em março	6.17	6.15
Para entrega em maio	6.33	6.32
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	96.13	95.37
Para entrega em julho	88.50	88.62

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Submarino hollandez K. X. VIII — Visita.
Armazem 1 — Vapor inglez "Reina del Pacifico" — Passageiros.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.
Armazem 3 — Vapor inglez "Leigton" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor sueco "Kromp. Margaretta" — Importação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Desc. de sal.
Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal.
Armazem 9 — Vapor nacional "Portugal" — Desc. de sal.
Armazem 10 — Vapor nacional "Araguary" — Desc. de sal.
Armazem 10 — Vapor nacional "Therezina M" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambaú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pirangy".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Rosario e escalas, vapor nacional "Iguassú".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Santos".
De Santos (directo), vapor nacional "Parnahyba".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Bruyer".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Biela".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco da California, vapor americano W. Mahwah".
Para Callão e escalas, vapor inglez "Reina del Pacifico".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Leighton".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "K. Margareta".

LYCEU COMMERCIAL
— DA —
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
FISCALIZAÇÃO OFFICIAL
Estão abertas, até o dia 15 de fevereiro corrente as inscripções ao exame de admissão á 1.ª série do curso Propedeutico.
Informações na Secretaria do Lyceu, todos os dias de 19 ás 22 horas.

RADIOS E PIANOS
PHILIPS — LUX
E PILOT — Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62
(M 19012)

Executa os ultimos Modelos de Vestidos, Costumes e Montarias. VICENTE PERROTTA, ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Acceita-se encommenda do interior, preço modico, rua Assembléa n. 85 — T. 22-3179. (M 19107)

Tubos galvanizados de 1 1/2, 2, 2 1/2, 3 e 4 polegadas.
Barbará &Cia.Ltd.
Rua 1º de Março, 85 — Tel. 23-5970.
(54785)

VIAJANTE
Para uma casa importadora e industrial, de grande movimento, precisa-se de um viajante para os Estados do Norte, que seja conhecedor do ramo de papelaria e artigos typographicos.
Offertas remettendo copias dos attestados das casas em que tem trabalhado, acompanhadas de uma photographia do candidato, para "Viajante-Papelaria" — Caixa Postal 539 — S. Paulo. (58078)

FOGÃO A CARVÃO
Sem fumaça, sem fuligem e sem chaminé.
Um kilo de carvão vegetal para cinco horas. Com forno e chapa para 6 panellas.
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO
RUA S. JOSE', 62, esq. de Quitanda — Tel. 22-1329.
AMERICO MARTINO & C.

VIAJANTE A COMMISSÃO
NO ESTADO DE S. PAULO
Trabalhando nas zonas Alta Mogyana, Paulista Araraquarense e Douradense, bem relacionado, acceita qualquer artigo para collocar a commissão. Dá optimas referencias. — Leone — Cx. Postal 2330 — S. Paulo. (58094)

DÔRES NAS COSTAS
FRAQUEZA, DECADENCIA!
Males renaes estão causando o seu perigoso estado actual de saúde
"Ai! Ai! as terriveis dôres nas costas!
A agonia que sinto ao voltar o corpo a posição vertical após ter-me abaixado. Tal como se um punho de ferro estivesse me apertando e dilacerando os musculos, tornando-me indisposto com estas dôres que tanto abatem."
Quantos têm chegado ao ponto de desfallecimento geral de saúde por symptomas chronicos e dolorosos que revellam males renaes enraizados.
Milhares de ex-soffredores que hoje gozam perfeita saúde, dirão a V. S. que não existe medicamento mais seguro, garantido e barato para as dôres chronicas nas costas, lumbago, rheumatismo, sciatica, acido urico, males da bexiga, do que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Quando todos os demais medicamentos falham, em casos onde homens e mulheres têm estado acamados, ou talvez tenham soffrido, não semanas, porem annos—as Pilulas De Witt eliminaram por completo as antigas dôres e restauraram a saúde, vigôr e vitalidade.
24 horas após a primeira dóse V. S. saberá e notará que estas pilulas maravilhosas estão lhe fazendo bem. Persevere e V. S. estará livre de dôres, sentindo-se mais forte e mais vigoroso do que nunca. Vá á pharmacia hoje. Exija e certifique-se em obter as genuinas.
PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo desapparecimento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.
(59611)

ALERTA!
O Carnaval chegou
Sedas e Lame de todas as côres
Desde 4$400 o metro
Casas Brasileiras de Sedas
OUVIDOR 128 e 163
ALFANDEGA 268
RUA DA CONCEIÇAO 34 — Nictheroy
(54792)

Rs. 3.395:600$000
é o montante das distribuições de fundos feitas pela
Predial Sul America S/A
(Nome registrado no Dep. Nac. da Propriedade Industrial)
Relação dos contemplados em 30 de Janeiro de 1935 :

Dr. Virgilio Moojen de Oliveira — Districto Federal................	5:750$000
Martha Urban — Districto Federal	34:500$000
Dr. Alberto Burle de Figueiredo — Districto Federal	28:750$000
Dr. Virgilio Moojen de Oliveira	23:000$000
Dr. Alberto Burle de Figueiredo — Districto Federal	28:750$000
Dr. Virgilio M. Oliveira	23:000$000
Manoel Americo Barros — Laguna	5:750$000
Joaquina Comicholli — Florianopolis	5:750$000
Clara M. Altoff — S. Amaro	5:750$000
S. C. Brusquense — Brusque	34:500$000
Dr. A. de Aquino — Florianopolis	28:750$000
De accordo com Dec. 24503 — art. 4 — § 2.º	
S/A Marquez de Olinda — Districto Federal	17:250$000
Juvenal C. da Silva — Florianopolis	11:500$000
De accordo com Dec. 24503 — art. 4 — § 3.º	
José Fernandes C. Seabra — Districto Federal	11:500$000
Dr. Virgilio Moojen Oliveira — Districto Federal	23:000$000
Willy Miloschewsky — Joinville	5:750$000
Walter Maertner — Joinville	4:025$000
	297:275$000
Valor das distribuições anteriores	3.098:325$000
TOTAL Rs.	3.395:600$000

SYMBOLO DE GARANTIA
Solicite informações, enviando o coupon abaixo:
PRO-LAR PROPRIO
Nome: ....
Rua: ....
Local: ....
NOTA: — Encontra-se á disposição dos interessados, em nossos escriptorios, o album contendo as photographias de todas as construcções financiadas por esta Sociedade.
RUA BUENOS AIRES, 17 — Phones : 23-5391 e 23-3698.
(55154)

GENGIVAS SADIAS
dependem do estado geral. 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhéa icipiente*. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA. Prof. Agnello Cerqueira, medico e cir. dentista — Edf. REX, 11º andar, apto. 1113.
(18565)

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLAS LIVRES DE: AGRIMENSURA, CONSTRUCÇÃO CIVIL, ELECTRO-MECANICA, CHIMICA INDUSTRIAL
AULAS NOCTURNAS.
Estabelecimento modelar, Corpo docente, notavel Laboratorios, etc.
Matriculas na secretaria: EDIFICIO REX, 709
(M 18446)

Bronchigia
Antigo e bom remedio para tosses, bronchites, defluxos, rouquidão — ha 46 annos — que vendemos e sempre com grande resultado.
27 — RUA DA QUITANDA
Antiga Pharmacia de ADOLPHO VASCONCELLOS
(59405)

FIAT VOITURETTE "MIGNON"
GRATIFICA-SE
A quem informar o paradeiro de uma Voiturette Fiat, typo Mignon, serie n. S-108, motor n. 009.799, antes em poder de Dary Menezes da Rocha.
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 1280 — S. PAULO
(58074)

CASA MOZART
O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — MUDOU-SE (Loja da Cia. Nac. de Fumos). AVENIDA RIO BRANCO N. 118.
(54447)

BRAÇOS ARTIFICIAES DE ALUMINIO ESTAMPADO
PATENTE Nº 19.980
PESO MINIMO
RESISTENCIA MAXIMA
INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA
(33125)

São Pedro disse:
Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazemos em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Concertam-se fechaduras. — 1 Rua da Carioca, 1. Tel. 24-2806 (Café da Ordem)
(59541)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.
(33619)

MOVEIS LAMAS
(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
(59659)

CASA MERINO
RUA BUENOS AIRES 114

Cataplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros, CASELLA e "PERTEN-LONDON" americanos therphera e altas temperaturas, meias elasticas para varizes, seringas hygienicas.
(54679)

A Mala Turista
Chapeleiras, malas de fibra, malas armarios, malas de cabine, malas com estojos e necessarios saccos de lona para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.
Attenção:
CARIOCA 40 - Tel. 22-0279
Acceitamos encommendas e concertos.
(M 18269)

Sonda rotativa
Vende-se uma sonda rotativa a vapor, de fabricação ingleza, com todos os pertences e accessorios com capacidade de 130 de perfuração, por 40:000$000. Garante-se o funccionamento. Cartas a A. Mello, rua do Arouche, 32-A, S. Paulo. (58077)

RÔLO COMPRESSOR
Compra-se um rôlo compressor typo "tandem", a vapor ou a gazolina, de 4 a 8 toneladas. Cartas a A. Mello — Rua do Arouche 32-A. S. Paulo.
(58492)

DECORAÇÕES INTERIORES

STORES DE ETAMINE a 8$000
ABAT JOURS para lustre Duzia 29$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064
(M 18524)

Poços de Caldas São Lourenço etc.
Está em difficuldades para fazer a sua estação de aguas? Sirva-se da EMPRESA FINANCIADORA DE PASSAGENS INTERNACIONAES, S. A. com pagamentos em pequenas prestações mensaes, podendo viajar immediatamente.
AVENIDA RIO BRANCO N. 9 — 2º andar, salas 248 a 254 — Tel. 23-2394
Carta Patente n. 105
(M 18059)

Quer ganhar dinheiro?
Compre uma "Machina Integra" para recautchutagem completa de pneus

Qualquer machina de concerto para pneus, camara de ar e recautchutagem, caldeira, ferramentas, etc. Materias: Vulcanite para concertos, recautchutagem, lona para frisos, que alcançou a mais alta kilometragem. Usado pelos melhores vulcanisadores. Peça catalogo.
JOAO MAGGION
RUA DOS ITALIANOS N.º 12 — Tel. 5-1736 - São Paulo.
(59532)

DINHEIRO
COMPRO MERCADORIAS EM GROSSO A DINHEIRO
Compras definitivas e condicionaes
Com o comprador
RUA BUENOS AIRES 123 — LOJA.
(M 20340)

!?FALTA d'Agua?!
Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas, garantindo previamente pleno exito. Melhores referencias — Grande pratica! Mais informes com o Sr. Ernesto, Tel. 28-4497, sala 12, ou escrever para Avenida Paris, 117 — Nesta.
(M 17152)

LUSTRES MODERNOS
De vidro, bronze e madeira, bacias, pendentes etc., fogareiros, ferros de engommar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços: á rua do Rosario, 141.
(M 18391)

POR INFLUENCIA DIRECTA DE UM PODER SOBRENATURAL ! !
ATTESTO por ser de justiça que, soffrendo ha longo tempo de um pertinaz RHEUMATISMO SYPHILITICO, enfermidade de caracter rebelde como é conhecida, por influencia directa de um poder sobrenatural resolvi a experimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e com a maravilhosa acção desse bemfajo medicamento me encontro completamente restabelecido. — IBIA' — (Minas), 27|9|1933. — (Ass.) MANOEL PINHEIRO (Firma reconhecida).
(59514)

Representação Exclusiva
Importante fabrica americana de machinas de escrever muito reputadas, procura firma idonea para representante. — Cartas a Caixa Postal 2424. (M 18438)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 22—0838

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
MEU CORAÇÃO TE CHAMA: 2.10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10.30

A CINE ALLIANÇA apresenta

JAN KIEPURA MARTHA EGGERTH

em

Meu coração te chama

JARDIM BOTANICO

Nacional da D. F. B.

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—4033

Complemento: 2,00; 3.40; 5.20; 7,00; 8.40 e 10.20
CRIME SEM PAIXAO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Claude Rains

WHITNEY BOURNE e MARGO em

CRIME SEM PAIXÃO

(CRIME WITHOUT PASSION)

Improprio para menores

NAMORADA DE SOLDADO — desenho de BETTY BOOP.
NO JARDIM ZOOLOGICO DO RIO DE JANEIRO, nacional da D. F. B.
Paramount Sound News

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22—0504

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
PRIMAVERA DE AMOR: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

O Programma A R T apresenta

RICHARD TAUBER

no film da B. I. P.

PRIMAVERA DE AMOR

DE BERLIM A ROMA — Cultural da UFA
CRATO — nacional da D. F. B.
Metrotone News — actualidades.

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—0097

HOJE ás 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL com ASSU, nacional da D. F. B. — NAMORADA DE SOLDADO desenho de BETTY BOOP.
7º e 8º episodios do film em séries da Universal com BUCK JONES — "O CAVALLEIRO VERMELHO — e HARRY CAREY em DESHONRA E JUSTIÇA da RADIAL.

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
DROGAS INFERNAES: 2.55; 4.55; 6.55; 8.55 e 10.55

A WARNER BROS apresenta

BETTE DAVIS

CHARLES FARRELL — RICARDO CORTEZ em

DROGAS INFERNAES

QUE SONHO — desenho ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA — nacional.
ASSU' — nacional da D. F. B. Paramount Sound News

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27—5698 e 27—5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A CINE ALLIANÇA apresenta

Jan Kiepura

JENNY JUGO — PAUL KEMP em

Uma canção para você

PONTRAPEZIO — desenho do MARINHEIRO

Paramount Sound News

Só na MATINÉE ás 2 HORAS com KEN MAYNARD no film da RADIAL — EMBOSCADA FATAL — e a comedia DOIS DUPLOS.

AMANHÃ — Joan Blondell em VIUVAS DE HAVANA e Adolphe Menjou em FACIL DE AMAR da Warner Bros.

FREDRIC MARCH

CONSTANCE BENNETT - FRANK MORGAN

EM **AVENTURAS DE CELLINI**

"AFFAIRS OF CELLINI"

Direcção de

Gregory La Cava

UNITED ARTISTS

AMANHÃ — ás 2.00 — 3.40 — 6.20 — 7.00 8.40 e 10.20 — no

PALACIO

Quando CELLINI apparecia... homens fortes estremeciam e mulheres tremiam... Maridos puxavam suas esposas... portas eram trancadas!

Mas as mulheres tremiam de pavor... que elle as deixasse de lado!

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES *WIDE RANGE* DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 22—7082 e 24—0087

HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

MARTHA EGGERTH

no film do PROGRAMMA ALLIANÇA

— O —

Tzarevitch

Inspirado na opereta de FRANZ LEHAR

— com —

HANS SOEHNKER
Georg ALEXANDER

COMPLEMENTOS:
PESCADORES DE SEPETIBA (short nacional D. F. B.) e FOX MOVIETONE NEWS 34 (actualidades internacionaes) "ESPECTACULO DE BENEFICIO" — desenho de Walt Disney, com o Camondongo MICKEY.

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2—3.40—5.20—7.—8.40 e 10.20

A Fox Film apresenta as — ULTIMAS EXHIBIÇÕES de

José Mojica

— em —

O Capitão dos Cossacos

Complemento — FOX MOVIETONE NEWS — SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE O JULGAMENTO DE HAUPTMAN.
LANTERNA MAGICA 4 — Nacional D. F. B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão Nobre	4$400
Balcão (servido por elevador) . . .	2$200

AMANHÃ

JANET GAYNOR, em
CINDERELLA A' FORÇA

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

E: — JOAN BLONDELL em

VIUVAS DE HAVANA

W.C. **FIELDS** Amanhã

BABY LeROY
JUDITH ALLEN
JOE MORRISON
JACK MULHALL

NO TEMPO DO ONÇA

E: RICHARD BARTHELMESS, em
O ALIBI DA MEIA NOITE
E: A victoria de CARNERA no RIO e em — SÃO PAULO —

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE — em matinée e soirée UM PROGRAMMA — — — — — — — ENCANTADOR

SEGUE O ESPECTACULO

com

Carl Brisson, astro europeu — Victor Mc Laglen, novo sherlock — Jackie Oakie, sempre impagavel — Kitty Carlisle, uma lindeza.

Aqui tereis a revista mais cara de Nova York.

A sensação da temporada. Com as lindas girls da revista de EARL CARROLL'S. Bellezas escolhidas. A flôr de Hollywood. Famosas em Nova York e ainda as pequenas mais lindas do mundo.

ALEGRIA DE VIVER

com Warner Baxter, Madge Evans, John Boles, James Dunn e Shirley Temple.

— — — AMANHÃ — —
A IMPERATRIZ GALANTE com MARLENE DIETRICH

A DAMA DO PORTO com VICTOR MC LAGLEN

Dias 8 a 10 de fevereiro: QUATRO IRMAS com KATHARINE HEPBURN

A CELEBRE MISS LANG com GERTRUDE MICHAEL

BROADWAY

HOJE
ULTIMO DIA!
Tel. 22-6788

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

GENIVIÉVE TOBIN
Edward Everest Horton em

BRINCANDO COM FOGO

Uma deliciosa comedia da "Universal"

Complementos — "Film Jornal n.º 9, documentario da D. F. B. — "Universal Jornal" e "Pic-nic perigoso" - comedia.

Amanhã — O que todas sabem e O Rei dos cavallos selvagens.

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 15 horas - HOJE
1ª MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras.
A' NOITE — DUAS SESSÕES — ás 20 e 22 horas
A revista carnavalesca que está empolgando o publico carioca

Foi ella...

da consagrada dupla IGLESIAS — FREIRE JUNIOR
GRANDE SUCCESSO DE ARACY CORTES
Brilhante desempenho de toda a companhia !!!
Um authentico carnaval na scena do Theatro Recreio !!!

AMANHÃ — ás 20 e 22 horas — "FOI ELLA..."

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — *Um film sensacional do genero "só para adultos"*

VIRGENS PERVERSAS

Maravilhosa concepção de arte realista
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Em FEVEREIRO: Inicio da nova temporada com o film APHRODITE

CINE RIALTO

A PARTIR DE AMANHÃ

O integralismo no Brasil

Film historico e documentario do movimento Integralista.

Desfiles de "CAMISAS - VERDES" em — São Paulo — Nictheroy — Capital da Republica — Victoria (Espirito Santo) — Porto Alegre — Florianopolis — Itajahy — Blumenau — Joinville — Brusque — Ponta Grossa — Jaboticabal.

O 1.º CONGRESSO DE VICTORIA DEMONSTRAÇÕES DE MASSAS POPULARES.

BRASILEIROS! VINDE VER O DESPERTAR DE UMA PATRIA!

CASA DO CABOCLO

HOJE — O grande successo do momento, a grande revista carnavalesca.

CARNAVAL TÁ - HI

5 SESSÕES

Matinées — ás 3 hs. e ás 4,15 com farta distribuição de Caramellos Busi.

Soirée — ás 7 3|4 - ás 9 1|4 e ás 10 1|2.

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée com o grande drama da UNIVERSAL.

SACRIFICIO DE MÃE

PAUL LUKAS e WYNE GIBSON

A DAMA DO CABARET

Na matinée: "A Sombra Mysteriosa"

4ª feira — NOITE FRANCISCO ALVES.

CONCERTADOR DE TAPETES

Antol George mudou sua residencia para a rua Santo Amaro 110 — Telephone 25-0148.

(M 17369)

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa.

Peça já ao seu fornecedor.

Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4432

A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa.

Terreno Copacabana

Vende-se no posto 4 quasi esquina de Barata Ribeiro, lote 12 x 32 por 80 contos.
João Cury, rua do Carmo 60 2º and.
(M 19060)

PREDIO COPABACANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro, no posto 6, com optimas accommodações e garage. 110 contos.
João Cury, rua do Carmo 60 2º and.
(M 19060)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.

(59690)

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se á rua da Passagem perto da Praça Juliano Moreira, solido com todas commodidades. 100 contos *João Cury* rua do Carmo 60 — 2º andar.
(M 19060)

TERRENO CATTETE

Vende-se á rua Bento Lisboa lote 9 x 57. *João Cury* rua do Carmo 60 — 2º andar.
(M 19060)

TERRENO CENTRO

Vende-se de esquina, Henrique Valladares optimo para *Arranha-céo*. *João Cury* rua do Carmo 60 — 2º and.
(M 19060)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA.

(59690)

JARDIM BOTANICO
Predio

Vende-se magnifico de construcção recente com optimas commodidades por 150 contos, sendo 70 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 732$000.
João Cury, rua do Carmo 60 2º and.
(M 19060)

Predio - Jockey Club

Vende-se optimo, com vista para o mar e o Jockey, com accommodações de grande conforto. 90 contos. Facilita-se bastante o pagamento.
João Cury, rua do Carmo 60 2º and.
(M 19060)

Terreno Copacabana

Vende-se á rua Gomes Carneiro lote 10 x 50 por 70 contos.
João Cury, rua do Carmo 60 2º and.
(M 19060)

Cachoeira da Tijuca

Vende-se lotes de 10 x 50, por 5 contos — *João Cury* rua do Carmo 60 — 2º andar.
(M 19060)

MÃES CARINHOSAS

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.

BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432.

(59690)

Predio — Santa Thereza

Vende-se magnifico construido em terreno de 18 x 90, com grande conforto e bella vista para o mar.
João Cury, rua do Carmo 60 2º and.
(M 19060)

Bom Successo -- Villa

Vende-se de construcção recente com 4 casas dando uma renda annual de 8:640$000, e com terreno para construir mais 8 casas eguaes. 55 contos.
João Cury rua do Carmo 60 — 2º andar.
(M 19060)

Predio — Santa Thereza

Compro até o Curvello no maximo até 150 contos.
Cartas nesta redacção para M. M.
(M 19060)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77
(M 19166)

PAES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432.

(59690)

POPULAR — HOJE

GEORGE O' BRIEN em **DESDE DE EVA**
HARRY CAREY em **MALDADE**
GERTRUDE MICHAEL em **A Celebre Miss Lang**
Amanhã: Aconteceu naquella noite — Mulheres perigosas — Homens do deserto.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
MARTHA EGGERTH
— EM —
A Symphonia Inacabada
BRIGGETE HELM em CUIDADO! ESPIÕES
AS LUTAS DE CARNERA no Rio e em S. Paulo
Amanhã: O preço do silencio — A lancha invicta

PRIMOR — HOJE

MARTHA EGGERTH
— EM —
A Princeza das Czardas
Richard Barthelmess em O Alibi da Meia Noite
AMANHÃ:
A Symphonia Inacabada e Agora e sempre
A victoria de Carnera em São Paulo e no Rio.

PARIS — HOJE

DOLORES DEL RIO em **MADAME DU BARRY**
W. C. FIELDS em NO TEMPO DA ONÇA
No palco: ás 4 — 7,30 e 9,30 horas
GENESIO ARRUDA sua Cia. na chanchada: O REI DA FOLIA
Amanhã: Cuidado! Espiões — A Princeza das Czardas
No palco: GENESIO ARRUDA na peça. "O BLOCO DO CARNEIRO"

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
MARTHA EGGERTH
— EM —
A PRINCEZA DAS CZARDAS
FREDERIC MARCH e SYLVIA SIDNEY em EM MA' COMPANHIA
A VICTORIA DE CARNERA no Rio e em S. Paulo
Amanhã: O mulherengo — Maldade

RIVAL

HOJE
— Matinée ás 15 horas —
Soirée, ás 20 e ás 22 horas

Em todas as sessões a comedia que o publico não permitte que seja retirada do cartaz:

O Amor Envelheceu

que conta, já, com cerca de cincoenta representações consecutivas! Successo sem precedentes na actual temporada de verão.

6ª feira — "LONGE DOS OLHOS", a obra-prima de ABADIE FARIA ROSA.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Fevereiro de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

POR LUIZ EDMUNDO

Quando Mr. Pharoux chegou ao Rio de Janeiro... — O que era o Largo do Paço, em 1901 — Catraeiros e catraias — Ferry e as suas barcas — O "Hotel de France" — Commercio de lojetas — A Praia do Peixe — Carroças e carroceiros — Jogadores de "vermelhinha" — "Não póde"! — Uma historia em que entra o sr. Max Fleuiss — Os primeiros automoveis — Os kiosques e o fim tragico que tiveram — Orgulho de ser carioca

Quando Mr. Pharoux chegou ao Rio de Janeiro, em 1816, era ainda bem moço. Vinha de França, trazendo do tropel das lutas napoleonicas, bem vivo, no coração amargurado, o poente de Waterloo, todo o desmoronar daquelle sonho que foi gloria em Wagran, em Yena e em Lutzen, para, depois, esvair-se pelas campinas ásperas da Belgica, em um bocado de sangue e um bocado de fumo.

Não se sabe, porém, das razões que o trouxeram até nós, á terra joanina, rincão triste e sujo que cheirava a rapé, a almiscar e a bodum.

Ha desgostos, porém, que muitasvezes podem levar um homem até ao suicidio...

Muito a Pharoux devemos. Devemos-lhe, por exemplo, a idéa da creação do mais confortavel, do primeiro hotel, com certo aspecto de grandeza e decoro, installado entre nós. Para a época, um acontecimento desses era, realmente, importante, sobretudo quando se pensa nas lutas terriveis que o pobre homem havia de travar para attingir o que almejava. O albergue foi erguido no predio que ainda hoje existe no angulo da rua Clapp com a Praça Quinze, mais proximo do mar, e, que, em 1901 mostrava, em letras colossaes, sobre a fachada, este letreiro: **CASA DE SAUDE DO DR. CATTA PRETA.**

Appareceu quando ainda sorria, pelas nossas ruas, de olho acarneirado e de beiçola pallida, o sr. d. João, quando o sr. Thomaz Antonio, muito illustre Chanceller-Mór, mandava e desmandava nos negocios do Reino.

Note-se como devemos aos francezes, que aqui nos chegavam, entretanto, em numero muito diminuto, beneficios que outros nunca pensaram em nos trazer. Beneficios e exemplos. Que elles não crearam, em materia de melhoramentos da cidade, como talvez se acredite, apenas a formosura, a elegancia e a distincção da rua do Ouvidor, arrancada ao esterquilinio colonial. Ha por toda urbs traços da passagem desses estrangeiros intelligentes que, já nos tempos de Villegaignon, antes do povoado erguido pelos portuguezes, ti-

nham fundado, com a Henriville, a primeira fabrica de tijolos, na altura do Flamengo, alpha da industria carioca.

O hotel Pharoux era, realmente, na sua época, coisa muito de ver e apreciar.

— Que installações! Que aceio! E os moveis? E os espelhos? E o gosto das flores postas em grandes jarrões de porcellana, sobre toalhas alvissimas?

Até as negras que vendiam pamonha, pipoca e gergelim, quando passavam, caminho da Praia do Peixe, junto ao casarão lusido, commovidas, calavam os seus pregões...

Creou fama, o francez.

Contam os chronistas do tempo que, um bello dia, o sr. d. João VI quiz conhecer o hoteleiro. E o recebeu em palacio. Não dizem, entretanto, se por curiosidade ou por glutoneria, para lhe pedir receitas culinarias, uma vez que, até nós, já viera o renome desse **poulet Marengo**, que um cozinheiro do heroico Corso achou de crear, nas planicies do Piemonte, de tal sorte provando que a gloria de França, pelo tempo, chegava até as caçarolas!

Mr. Pharoux que, entre nós, logrou notavel sympathia e larga popularidade, rico e cançado, muito tempo, depois, vendeu o seu hotel. E foi morrer em França, isso pelo anno de 1868.

Quem, hoje, quizer falar do que outr'ora se chamou Largo do Paço tem, fatalmente, que evocar a imagem singular desse amavel francez, seu albergue e o seu Cáes. Não ha fugir. Temos cumprido, assim, nosso dever.

* * *

Estamos no velho logradouro ainda de ar colonial e sujo que, depois de ter sido Varzea de Nossa Senhora do O', Logar do Ferreiro da Polé, Praça do Carmo, Terreiro e Largo do Paço, acabou por chamar-se Praça Quinze de Novembro.

Na moldura de um casario feles e intratado, mostra, o logradouro, um chão feio e encardido onde ha sóbras de melancia e de banana, cascas de abacaxi e de laranja, papeis velhos, molambos; sólo irregular, mal cuidado, pelo qual cruza e pára um andrajoso povileo: negros e negras descalços, sujos e vadios, de envolta com soldados, catraeiros, carregadores, guarda-fiscaes, marinheiros, mendigos e vagabundos de toda especie.

E é o salão de visitas da cidade, logar por onde trepa, vindo da Guanabara azul, o touriste que, apenas transpõe a barra, queda-se boquiaberto ante o scenario sem outro egual em toda a natureza! O Brasil de 1901! Quatro seculos de civilização e de sujeira!

Não raro, essa gente que chega, mal põe o pé em terra, vae logo pondo, tambem, o lenço no nariz. Por cautela...

Passos é apenas conhecido, e de Oswaldo Cruz diz-se sómente, que é um medico de certa cultura e algum talento...

Lá está, na linha do cáes, a balaustrada que olha o mar, velha, desmoronante, com os seus pilares partidos, quasi em ruinas. Sobre ella os ociosos se debruçam, olhando, nagua, botes e canoas a dansar. São embarcações que fazem o transito dos que chegam e dos que partem, porque os navios ainda não veem ao cáes, tal qual como no tempo do sr. marquez do Lavradio, que Deus haja... No entanto, todas essas prôas irriquietas, formam um conjunto festivo e curioso, um chão alegre e colorido a palpitar, cascos azues, cascos verdes, cascos vermelhos, cascos côr de cinza. São brancos os toldos, muito bem espichados, a resguardar interiores catitas, cobertos de tapetes, de almofadas e pannos de crochet. De ler os nomes espaventosos dessas embarcações! **Leão dos Mares. Vasco da Gama. Não se fia. Cá vou eu. Adamastor. Estrella do mar. Nossa Senhora dos Afflictos.** Sempre me hei de lembrar de uma que conheci e que se chamava **Pensei que fosse outra coisa!** Ao dono, um guapo rapagão amavel e loquaz, tive que perguntar, curioso, pela origem do nome.

— Porque é o que o bote **diz** quando em meio ao mais tremendo temporal, respondeu-me elle. Não se rala, achando, sempre, pouco, o que encontra. Aquillo é uma alminha de Deus que nada teme e que em materia de velocidade leva as lampas a qualquer **tropedeira**... Uma prôa de truz! E bello nome: **Pensei que fosse outra coisa!**

Ficam, em geral, os catraeiros, junto á linha da escada, em terra, buscando o frete e a gritar:

— Quer um bote, freguez?

— Vae ao francez das **Messageries**? ou ao **allamão** d'Hamburgo?

Na hora do ajuste, pedem o que querem. E se lhes paga, porque, tabella, não existe. Ganham por isso verdadeiras fortunas! O Brasil ainda é, para essa gente, o paraiso onde floresce a arvore das patacas. Tabellas! Se a Capitania do Porto ainda é delles! Delles o Conselho Municipal! Delles até os jornaes!...

A' esquerda de quem sóbe do mar fica a estação das Barcas. Barcas Ferry. O melhoramento, aqui, foi introduzido em 1862, por Th. Rainey, aproveitando a idéa de Clyton Von Toyl. O informe é de Noronha Santos.

Sempre é bom registrar o nome amavel do que aqui vinha trazer um pouco de progresso.

Fazem ellas, as barcas, o serviço para Nictheroy e ilhas, serviço esse bem util. Um pouco espaçado, o horario. A ultima embarcação que deixa o Cáes Pharoux, para Nictheroy, á noite, parte ás 12.30. Por' isso é commum ver-se, nos Theatros, familias que se levantam para sair, quando os espectaculos duram mais um pouco. Moradores de Nictheroy, que têm que ir, ainda, muitas vezes, á pé, até as bandas do Pharoux.

A canalha das galerias, que não perde vasa, porém, quando sente o afobamento dessa gente que se retira, não se esquece de gritar do alto das seus logares:

— A barca! a barca! a barca!

Para o que perde a ultima ha, felizmente, proximo, em frente á egreja do Carmo, junto á rua Direita, o **Hotel de France**, com quartos a 3, 4, 5 e 6 mil réis.

E' pittoresco, o hotel, com a sua varanda olhando o mar, a sua louça de friso azul e caixeiros falando em francez. Os almoços, principalmente, são muito concorridos por gente do commercio e que lhe fica ao pé. Em baixo do hotel, logetas, das que vendem tudo, minusculas casas de vender, como as de Alexandria ou do Cairo, deante das quaes e, em plena calçada, homens experimentam suspensorios, chapéos de palha, creanças bulhentas escolhem gaitinhas de soprar, e senhoras vão em busca de pentes, fitas, rendas e mil sortes de bugingangas.

Pouco adeante está o Arco do Telles, herança gloriosa — Arco da immundicie! a cuja sombra dormem, em decubito dorsal, negros de bôca aberta, cães; recesso onde o transeunte, ás vezes, allivia-se de intimas apertura...

Vem, logo, a **Praia do Peixe**, ruidosa, tagarella, denunciando-se de longe, pela enorme algazarra que levanta e pelo máo odor que exhala. E' um mercado digno da cidade colonial. Na doca pequena e rasa, em confusão cahotica, velas, novas ou rôtas, de varias côres ou feitios, mastros de toda altura, cordoalhas em novellos, flammulas e bandeiras.

Sobre bancos de páo, em terra, typos acalorados, curvos, em arco, mordem talhadas rubras de melancias. Ha os que mercam suinos, outros que compram legumes, fructas, gallinaceos, hervas, peixes... Após uma boa **noitada o chic** é comer, nesse antro, pelo romper da manhã, ostras e vinho branco. Ha quem coma e não vomite.

O mercado desperta muito cedo. Antes das seis horas já é uma Babel ruidosa, onde um mundo se agita e vozeia e se expande. As negras bahianas, com as suas trunfas multicó-

Negra Creoula da Praia do Peixe

res e os seus salões de chita, amplos e rodados, vendem figas da Guiné, collares, angú, vatapá, muquéca. E gralham metallicos e retumbantes dialectos africanos, como se estivessem nas feiras de Quellimane ou de Dandum. Os carregadores erguendo, no ar, os balaios vasios, estão gritando!

— Cesto! Cesto! Cesto

Grita-se da porta de uma barraca de frutas:

— Mamão e genipapos! Uma especialidade!

Lê-se aqui, num cartaz:

Prus e capães du milhor.

Os homens da banca do peixe postejam a mercadoria soltando o pregão:

— O bom roballo! O bom badejo! A cavalla, o vermelho e o paraty!

Por vezes, entre essas nojentas espeluncas, surgem **restaurantes**, mais ou menos garridos, e com pretenções a casas de primeira ordem.

Um havia que se tinha na conta de ser sem rival na sopa de tartaruga. Ainda me recordo da vez primeira que por ali passei e vi, á porta, um desses pobres animaes, de barriga para o ar, tendo sobre elle, collado, um cartaz que dizia assim:

AMANHA SOPA DE

A tartaruga em baixo, a completar o annuncio...

Era eu menino. Tinha oito ou nove annos. E lembro-me que, dias depois (de tal fórma me havia impressionado o cartaz) em casa de meu avô, vesperas de seu anniversario, sabendo que se ia matar um porco, munido de colla e de papel, colleì ás costas do suino um escripto que dizia assim:

AMANHA SARRABULHO DE...

As ruelas do brutesco mercado são verdadeiros colchões de asquerosos detrictos. Só mesmo um nariz matriculado num curso de altos fedores, cheio de muito boa vontade e indulgencia, supportará por mais de dois minutos, as exhalações putridas desse immundo covil onde a tradição colonial é o que mais e o que mais se respeita.

Mas não ha hygiene no paiz?

Haver, ha. Os poderes publicos pensam em medidas mas, applical-as, como? Se as sabotam logo! A luta travada por Passos e Oswaldo Cruz tem que ser contada, e em miuças, um dia...

* * *

Na parte do mar estão os carroceiros, com as suas carroças. Quando o sol rescalda a praça onde as arvores rareiam, o homem desatrella as alimarias e deita os vehiculos, pondo os varaes no chão, ar-

NEGRO CESTEIRO DA PRAIA DO PEIXE

A PRAÇA QUINZE ANTES DO PASSOS

A PRAÇA QUINZE DEPOIS DO PASSOS

O EDIFICIO DAS BARCAS EM 1901

Negra Mina da Praia do Peixe

mando, assim, amaveis e propicios biombos, defesa, escudo contra o rigor da canicula. Que as sombras são pouquissimas e disputadas pela vadiagem trapenta que gosta de jogar a **vermelhinha**, menos jogo que tramoia, vergonhosa moamba, estupida lambança. Por vezes a policia prende os jogadores, pelo menos os que não têm tempo para fugir.

Ha alarido, tumulto. Os que escapam á sanha da autoridade, fogem, debandam, não sem gritar:

— Cae nagua! Oh, **meganha**!

Meganha sempre foi o guarda da Policia. Annos antes chamavam-no **morcego, mata cachorro**. Se ha quem fuja gritando, ha, por sua vez, tambem, quem, gritando, chegue, pelo Largo:

— Não pode!

Não póde! Esse brado incontido e sincero não falta nunca onde exista, o povo de uma parte, e, de outra parte, a idéa do poder, na hora de se expandir, mesmo sem mostras de violencia, vexame ou oppressão.

E' justa, por acaso, a autoridade ou exorbita? Isso não vem ao caso. Berra-se sempre. Berra-se forte. Berra-se sem cessar. — Não pode!

Até parece que, no subconsciente do que protesta, trabalham os gritos sopitados dos tempos da colonia, quando era crime, e dos peiores, erguer, mesmo de manso, a voz contra a injustiça ou a inclemencia del Rey. Não pode! Allivio do imo peito, desafogar de corações!

Apenas (muito guarda, afinal, o sub-consciente) se o homem que representa o arbitrio do poder, o que corrige, a autoridade, emfim, que tem seguro, pelo gasganete, o homem que delinquiu, num assomo de mando ou prepotencia, berra, por sua vez, como a indagar e em resposta ao que grita forte — Não pode!

— **Que é que não pode?**

Logo a gentalha estaca e, os que a compõem calam-se, submissos, quando um não se sáe com esta, acobardado, solicito, explicando:

— Não pode é largar o homem!

* * *

Na linha da rua Primeiro de Março, até chegar a altura do casarão dos vice-reis, está o Instituto Historico, em cuja calçada as turcas espalham caixetas de pão, vendendo miudezas, espelhinhos, tesouras, botões de punho e canivetes. Bom será lembrar que o sr. Max Fleiuss, que já vem do seculo passado fazendo parte da sua directoria, ainda não foi eleito secretario perpetuo. E' apenas — segundo.

Quando as turcas, vendedoras de bugingangas, a principio, vinham pousar á porta do Instituto, elle chamava um continuo e mandava-lhes atirar baldes dagua, dizendo que ia lavar a porta. As mulheres furiosas protestavam. Por vezes, o povo reunia-se, ensaiando o seu não pode. Vinha o rondante da esquina e o sr. Max explicava:

— Longe de mim qualquer idéa de repressão ou violencia. Desde que eu possa mandar lavar, de quando em quando, a porta, como exige a dignidade da casa, as turcas podem ficar.

A agua de Fleiuss, porém, descollava as sombras dos espelhos, punha ferrugem nas tesouras e dedaes que ellas vendiam. Melhor era mudar. E foi o que acabaram fazendo. Encontramol-as, por isso, na calçada que olha a Praça, juntinhas á parede do casarão do Instituto, mas longe, muito longe daquella porta por onde ellas podiam ver entrar tantos homens illustres, mas por onde sahia, ao mesmo tempo, agua de mais...

* * *

No ponto do Largo que fica parallelo á fachada principal da Casa dos telegraphos, bem rente á parte arborisada e que emmoldura a elevaçao onde avulta o monumento a Osorio, ha povo junto. Ha chufas. Risos e fiáus! E esse clamor augmenta, forte, sempre que se ouve após uns **pafs, pafs, pafs** certo ruido singular que lembra o da caçamba a chocalhar pedrinhas. Ruido singular! O caso faz bulha e faz escandalo. Dos lados da rua Clapp, das bandas de Primeiro de Março, Mercado e, Arco do Telles, ha quem queira saber do que se trata. Aquelle ruido, aquelle vulto, aquella gente...

Coisa afinal de pouca monta, um vehiculo de rodas altas, finas, sem varaes, de tracção propria, sustentando uma caixa que não se sabe bem se é de ferro ou de páo e sobre a qual assenta a imagem de um moinho com as suas azas longas e movediças, automovel reclame da Casa **Moinho de Ouro** que aproveita a novidade, que já é do seculo passado, para poder annunciar os seus productos.

A pobre machina, que agita a curiosidade da patuléa, soffre, de quando em quando, o seu deliquio. Desmaios naturaes, naturaes e frequentes no machinismo, em linguagem de França, e, bem moderna — **panne**...

Já o **chauffeur**, mecanico do vehiculo, sem chapéo, sem casaco e, quiçá, sem paciencia, importante e afobado trata de reajustar a estatica do engenho, afim de o pôr em marcha. Não consegue. Quando elle, que corrige o vicio da engrenagem, crê que acertou, por fim, e, satisfeito, procura a direcção para mover o carro, recomeça o fragor infernal de estampidos e estouros, de pffs! pffs! pffs! e aquelle chocalhar de pedregulhos em lata, insistente e ridiculo, que a mafra faz sorrir e assobiar. Que é a vaia que arrebenta. O apupo. A surriada...

— Não péga!

— Põe no lixo!

— Só atrellando um burro!

Passam senhoras de edade que vão a egreja do Carmo, de pince-nez de cordão, sapatos de duraque, furiosas com o andar do progresso, aborrecidas com tanto escarcel, benzendo-se, falando no nome de Christo, de Maria e desejando a todos esses "**pedreiros livres que não sabem mais que inventar**" as chammas do purgatorio e as mercês de Satan.

Por vezes o Progresso causa risos, intimida, revolta. Depois...

O primeiro automovel que appareceu no Rio não foi, entanto, esse, mas o que trouxe José do Patrocinio, da Europa, muito antes, assim posto, do auto **reclame** que encalhou na praça.

Os carros que pertenceram a Guerra Duval e ao capitão Cardia, vieram na mesma época, porém o de Patrocinio desembarcou antes. O informe é de Mestre Noronha Santos, no seu livro **Os meios de transportes**, o mais precioso e o mais profundo que, no genero, já se escreveu entre nós.

Bilac quiz aprender com Patrocinio, que era quem guiava a nova machina, a arte de governar. Não concluiu o delicado curso. Dizia elle, porém, com muito espirito, que podia gabar-se de ser o precursor dos desastres de automovel, no Brasil, uma vez que o primeiro desastre occorrido, entre nós, fôra por elle provocado, quando, na Tijuca, certo dia, em meio á uma lição difficil, levou o engenho que guiava contra o tronco de uma arvore, deixando Patrocinio desolado.

Um dos primeiros **chauffeurs** desta cidade foi o sr. J. Huber, sendo que a primeira garage parece ter sido a da rua da Relação, pertencente a certo A. de Vasconcellos. So em 1906, porém, teve inicio o registro de termos de exames de conductores de automoveis e começam, então, a apparecer mais garages (14, em 1908, 80, em 1912) Nota de Noronha Santos que nos dá a primeira tabella de taxis:

Por 1600 metros	1$400
Cada fracção de 300 metros.	200
Cada minuto e meio de espera.	200
Hora 8$000. Depois de 1 hora da madrugada.	9$000

Nesse anno, para uma população que não chegava a 1.000.000 de habitantes, temos 2.106 automoveis de passageiros e 248 de carga. A obra de Passos e de Oswaldo Cruz já transformara por completo a velha aldeia portugueza que nós eramos. Era isso em 1912, dois annos antes da grande guerra...

* * *

Entre as coisas que mais entelam, mancham e desagradam neste asqueroso logradouro publico está o kiosque.

Em qualquer parte do mundo o kiosque é uma ligeira construcção, de uma estructura graciosa e gentil. Ornamento. Toque de graça e côr na paizagem. Ergue-os a tradição em estylo oriental, com telhados da China ou do Japão. Evoca, em pinturas de laca ou porcellana, pagodes do Pe-ho, campos de cerejeira e de bambús, o Fudgi-Yama, kimonos, mussumés, gueichas e mandarins.

Entre nós o kiosque é uma improvisação achamboada e vulgar de madeiras e zinco, espelunca fecal, empestando á distancia, e, em cujo bojo vil um homem se engaiola, vendendo ao pé rapado — vinho, brôas, café, sardinha frita, códeas de pão dormido, fumo, lascas de porco, queijo e bacalhão!

Dos tempos coloniaes, como se vê, ainda conservamos a idéa do commercio estreito e pobre, em que o dono é caixeiro, ao mesmo tempo, e a loja não tem mais que algumas pollegadas de largura. Avareza. Miseria. Assim era a logeta de outr'ora que lembrava nas dimensões de um oratorio, a tendinha á moura: uma porta, um tabique, duas ou tres prateleiras; dentro da casa de commercio, outra casa. Tradição colonial, infame tradição de mesquinhez e de miseria, repulsiva lembrança que regeneradores da cidade, na ancia de destruir, agora, a belleza da urbs, emquanto esquecem o plano Agache, os exemplos de Passos, de Prado e de Frontin, reevocam, consentindo que se mutile e se transforme a loja brasileira em loja-feira, onde em cada portinha exigua um negocio se affixe: o de meias, aqui, o de frutas ali, o de cigarros acolá...

Em todo o Rio de Janeiro do começo do seculo o kiosque affrontoso, ennodoando a pai-

zagem, atravancando o logradouro publico, tem raizes no sólo. Forças não ha que o impeça de existir.

No largo, onde paramos, existem varios. Cada qual mais sordido. Os que apparentemente se salvam vendem bilhetes de loteria, cartões pornographicos e jogo do bicho. Ignobeis, ainda. Fallemos, porém, dos outros:

Estão os freguezes do antro em derredor, recostados, á vontade, os braços na platibanda de madeira que suggere um balcão; os chapéos sobre os olhos, fumando e cuspinhando o sólo. Cada kiosque mostra, em torno, um tapete de terra humida, um circulo de lama. Tudo aquillo é saliva. Antes do trago, o **pé rapado** cospe. Vira nas guelas o copazio, suspira um **ah!**, que diz satisfação, gozo e conforto. Nova cusparada. E da grossa, da bôa...

A obscenidade vem depois. De ver essa gentalha maltrapilha, suja, cheirando mal, pedindo:

-- Dois de canna!

E o kiosqueiro azafamado:

— Dois não se faz, só tres!

Ha disputas entre o homem do negocio e a clientela:

— P'lo bacalhão são dois tostões.

— Ponha na conta então o outro tostão seu burro.

Contra o monstro e a sua freguezia reclamam as familias, reclamam homens de negocios, reclamam até as gazetas! Dizem todos: E' uma vergonha! A cidade ainda é um povoado africano! Precisamos acabar com essa miseria!

Os homens de estado encolhem-se. Os prefeitos desconversam. Os fiscaes engordam...

— Vá um pobre de Christo bulir em tal gente.

Na verdade é um perigo. Os kiosqueiros são unidos e fortes, mandam um pouco na terra, e, na hora em que os apoquentam muito, abrem as gavetas... E é como se fôra um tiro!

O sopro civilizador que tombou sobre a cidade no começo do seculo XX não podia conservar os kiosques. O povo cançado de pedir e implorar aos governos que o libertasse de taes monstros, um bello dia, desesperado e viril, fez o que se esperava que fizesse: surgiu na praça publica armado de latas de kerozene e de caixas de phosphoros. E summariamente os queimou.

Ha vezes em que eu me orgulho de ter nascido carioca.

TRANSFUSÃO DO SANGUE (MARAVILHOSO)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS.

Unico fortificante no mundo com 8 sáes tonicos

Phosphoros, calcio, arseniato, vanadato,
Os pallidos, Depauperados,
Exgotados, Anemicos,
Mães que criam,
Creanças rachiticas,
Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMÃ

(33117)

RIVAES?

Dialogo infantil. Personagens: Pedro Paulo, poeta lyrico; Sancho Martinho, poeta nephelibata. Scena de campo ou de rua.

(Cada um entra por seu lado, absorto, furabólos na testa, á cata de inspiração).

PEDRO PAULO (*declamando*) — Nas faces do jasmineiro...

SANCHO MARTINHO (*mesmo jogo*) — A brisa um beijo pespega...

PEDRO (*ao vêr Sancho, á parte*) — Quem será este brejeiro?

SANCHO (*ao vêr Pedro, á parte*) — Quem será este collega?

PEDRO (*proseguindo, como se estivesse só*) — Neste pindarico monte sou eu quem a lyra tange...

SANCHO (*mesmo jogo*) — Surge a lua no horizonte, minguada como um alfange...

PEDRO (*enfrentando Sancho*) — Vibra a luz pelos espaços!

SANCHO (*enfrentando Pedro*) — Chove luz em pingos grossos! (*Encaram-se commovidos*).

PEDRO — Collega! Venha a meus braços!

SANCHO — Confrade! Aperte esses ossos! (*abraçam-se. Pausa*).

PEDRO — A minha musa é barata, modesta, sem atavio...

SANCHO — Pois eu sou nephelibata.

AMBOS — Façamos um desafio! (*pausa*).

PEDRO — Que assumpto ha de ser? Vejamos... (*pausa*).

SANCHO — A orchestra viva das côres...

PEDRO — Gorgeios de gaturamos... A alleluia dos amores... (*resoluto*) Comecemos ao acaso. Começo eu...

SANCHO — Está dito!

PEDRO (*declamando*) — O sol, em busca do occaso, mette a cara no infinito! Redonda como um tostão, a lua, em doce abandono, entra a brilhar na amplidão...

SANCHO (*trocista*) — E a gente pega no somno!

PEDRO (*encordoado*) — Falta-me, neste momento, o bafejo alvicareiro para aguçar o talento... Comece você primeiro.

SANCHO (*declamando*) — De Dezembro em noites callidas, as túnicas exóticas parecem deusas chloroticas ou parasitas esqualidas... Mas quando o sol frincha a frésta de todo o az[ul] de que é dono, derrama-se a luz em festa...

PEDRO (*trocista*) — E a gente pega no somno.

SANCHO (*encordoado*) — Eu não uso de disfarce e não cultivo a ironia!

PEDRO — Não vale a pena zangar-se... (*pausa*) Façamos de parceria.

SANCHO (*animando-se*) — A aurora é o berço da vida.

PEDRO — E o berço a aurora do amor!

SANCHO — A natureza garrida.

PEDRO — Derrama em tudo esplendor!

SANCHO — No peito a chamma sagrada.

PEDRO — Faz vibrar o coração...

SANCHO — E toda a terra irisada.

PEDRO — E' luz, é côr, é canção!

SANCHO — Que a natureza se embale.

PEDRO (*distraido*) — Cômo a creança ao nascer...

SANCHO (*zelado*) — A molecagem não vale!

PEDRO — Desculpe. Foi sem querer.

SANCHO — (*Proseguindo*) — Avassallo do universo.

PEDRO — Cobre-a todo o firmamento,

SANCHO — E sobre o mundo disperso.

PEDRO — Tudo vence o pensamento!

SANCHO — (*á parte*) — Elle é batuta no verso!

PEDRO — (*á parte*) — Elle é bicho do talento! (*Enthusiasmado*) Estrondam hymnos triumphaes!

SANCHO (*arrebatado*) — A' luz que o sol tem nas mãos!

(*Pausa. Encaram-se enternecidos*) Bravos! Somos dois rivaes!

PEDRO (*dando-lhe o braço e convidando-o a sair*) — Engano. Somos irmãos!

(*Saem a passos largos, orgulhosos, como si fossem "principes" da republica das letras...*)

RAUL

A tagarellice das bonecas

Londres, 24 — Dezembro 934. Vespera de Natal. Estou só, a ouvir, pelo radio, um bom programma de Vienna.

Ornamentei a sala com a minha collecção de bonecas. São ellas recordações de alguns paizes que visitei, e outras, compradas aqui.

Estão collocadas no alto das paredes, de par com os quadros, e na larga porta, que communica com outra sala.

Bem em frente da janella, que dá para o terraço, está a symbolica arvore de Natal. Para os inglezes *Christmas Tree*.

Ao alto, junto ao tecto, pendurei bolas multicores.

O programma do radio está terminado.

Feito o silencio, começo, depois, a ouvir um sussurro. Presto attenção. 'E um boneco que fala: um apache que trouxe de Paris, está cortejando uma boneca ingleza, collocada ao seu lado.

Comprei essa boneca por achal-a interessante, no seu traje verde e amarello, côres da nossa bandeira.

Ella, como ingleza de alta linhagem, não lhe dá attenção. Elle insiste. Fala em francez. Não se ouve resposta. Elle experimenta falar inglez. Diz-lhe: *Beautiful girl!*

Ella responde: — Não seja tolo. Não vê que não dou confiança a apaches!

Elle não desanima. Convida-a para um chá. Ahi ella ficou vencida. Porque as inglezas não dispensam o chá. E' que o tomam desde pequenas.

Do outro lado, um casal de hollandezes está se lembrando de sua terra.

Ella fala: — Que saudades da minha patria! E' o primeiro Natal que passo longe.

Elle: — Que saudades do meu cachimbo! Como estarão as minhas tulipas?

Transporto-me para a Hollanda, ouvindo-os. Lembro-me daquelles immensos tapetes de tulipas, estendidos pelos campos, e as suas cidades todas recortadas de canaes: num encanto extraordinario.

Nisso ouço, mais adeante, o casal de hamburguezes. Elles lembram-se do Elba. Não gostam deste ar de Londres. Em sua terra ha mais claridade.

Do outro lado da sala, vejo á bonequinha loura, suspirando. Ella evoca o seu lendario Rheno.

E eu recordo-me da viagem que fiz, na ultima primavera, pelo famoso rio, com os seus castellos á margem. Que encanto!

Perto do pinheirinho symbolico, ouço um remexer de folhagem. E' a boneca da Floresta Negra.

E diz para a sua vizinha do Rheno:

— Só uma coisa me importa: são os meus pinheiros. Só lá se respira um ar puro.

Realmente, é uma coisa maravilhosa, essa colossal massa de pinheiros. Viajei horas e horas no meio delles.

Um rumor atrás de mim. Volto-me. E' a de Munich. Numa voz insaciavel, começa a dizer mal das outras:

— Vocês não se lembram de mim! Eu, que sou da terra da melhor cerveja do Mundo. Não me conformo de viver aqui.

Fico a pensar nessa encantadora cidade. Que movimento! Com os seus cafés sempre cheios. E que boas orchestras!

Sem menos esperar, ouço uma bella voz. E' a vez da tyroleza. Ella está aborrecida com os inglezes, que lhe querem imitar o canto. Dou-lhe razão. Que canto interessante. Nenhum outro se lhe eguala.

A suissa só quer isto: comer os famosos queijos e voltar para o lago Léman.

Um casal de camponezes francezes diz, baixinho, que não se sente bem numa terra, onde não ha lavoura.

Em cima do *fire-place*, um castanholar alegra o ambiente. A hespanhola começa a dansar. Não está triste, nem saudosa. Ha apenas 15 dias que chegou a Londres. Ainda conserva a vivacidade de sua nobre raça.

Em contraste, mais á direita, ouço o fado. A portugueza canta, com voz sentida.

Ouço, em seguida, um temperar de lingua, que não percebi qual era. A japoneza fala. Pergunto-lhe, em inglez, o que ella quer. Diz-me, como as outras, que está com saudades da sua Patria.

Eu lhe disse: — Não tenho culpa. Encontrei-te aqui em Londres, onde te comprei.

— Ella: — Quero rever os crysanthemos de minha terra. E eu lhe respondo que tambem os ha aqui.

Ella replica que não são eguaes. E na sua lingua, passou-me descompostura. Nesse interim, a russa abre a bôca para falar. Fala muito. Não entendo nada. Apezar della ter viajado até aqui, não sabe inglez, nem francez.

Outros dois russos respondem. E faz-se tal algazarra que eu, pensando em acalmal-os, digo:

— Pois, vou leval-os para o Brasil. Redobra o barulho. A velha russa, de cima do telephone, começa a falar, impondo respeito: — Não sejam tolos! Não ha nada melhor como viajar! Eu gosto bem. E' o meu ideal.

Passados cinco minutos, ha nova balburdia. Ninguem se entende. Cada qual quer ter razão.

A discussão é tão calorosa que algumas bolas arrebentam, dando estouros. Resultado. Fécho a luz e vou-me deitar. Fica tudo em silencio...

ISA

O NEGRO QUE QUIZ SER REI

por ALBERTUS DE CARVALHO

FALLECEU, não faz muito tempo, numa cidade do Mexico, um homem chamado William Henry Ellis. Durante trinta annos foi uma enigmatica figura, cuja audacia e genio lhe proporcionaram uma série de glorias e foi, digamos sem receio de exaggerarmos, o "sport" de curiosos acontecimentos.

O catalago de seus titulos é o mais original que imaginar se possa. Senão vejamos: *cow-boy*, colonizador de negros, agente dos antigos politicos do Texas cantor de opera, especulador dos mais potentados de Wall Street, diplomata, emissario dos Estados Unidos, amigo intimo do rei Menelik da Abyssinia, duque de Harrar e Hawash, o homem que pouco faltou para ser rei, magnata de concessões, e finalmente, um poderoso manipulador de disturbios no Mexico.

Figurou em primeiro plano no mundo das finanças e da diplomacia e deve á impressão de possuir a faculdade de transformar em beneficio proprio, cada questão que intervinha.

Appareceu, pela primeira vez na vermelha região do Texas, como um espirito ambicioso e resolvido a tudo.

Alto, forte, com um grande bigode negro, como seu cabello, espadaudo e genioso. Ellis, era o que se podia dizer á bôca cheia: "um typo de homem".

Dizia-se cubano de nascimento e de origem hespanhola. A todos affirmava chamar-se Guilherme Henrique Eliseo.

Em algumas occasiões de sua vida fez-se passar por hawaiano. Os habitantes do Texas o consideravam como nativo da região de Santo Antonio, como descendente de hespanhol e negro. Esta impressão alheia constituiu o maior pesadello para Ellis, durante a época de seu esplendor.

Trabalhou como *cow-boy* no Texas e no Mexico, cuidando do gado e domando potros bravios. Ao mesmo tempo, procurava estudar todos os assumptos, na ansia incontida de adquirir conhecimentos proveitosos principalmente historia e idiomas.

Conseguidos estes, ganhou muito dinheiro e o gastou com menos difficuldade, regiamente, no Mexico e no Texas. Ahi se aprimorou na arte difficilima de adquirir bôas maneiras, elegancia e aristocratica pôse, assim como em eloquencia, até pronunciar persuasivos discursos com facilidade de palavras e imagens elegantes e convincentes.

Sua grande ambição se reflectia em seu olhar audacioso; seus sonhos se elevavam a phantasticas regiões.

Ambicionava offerecer ás pessoas de suas relações de amizade, opiparos banquetes, ser acclamado pelas multidões e occupar um doirado throno.

E para conseguir tudo isto lutou com todas as forças de sua alma voluntariosa, sem se preoccupar dos meios, com o afan de um obstinado, de uma creança que ambiciona um valioso brinquedo.

Dando mostras de uma grande fé, rogava fervorosamente a Deus que o fizesse capaz de realizar milagres de qualquer especie.

Creiam ou não os leitores, esta é a expressão da verdade. O homemzinho era mesmo o que nós chamamos: "daquelle gatto". Sua imaginação prodigiosa chegou a conceber a idéa de formar colonias de negros.

A questão da emigração negra nos Estados Unidos da America do Norte sempre teve pessoas que se preoccupassem della.

O Moysés que lograsse conduzir um numero elevado de negros a uma região tropical onde pudessem viver felizes e satisfeitos chegaria, indubitavelmente, a ser seu rei.

Ellis viu a possibilidade de formar uma nova Etiopia nos formosos valles do Mexico que tão bem conhecia.

Houve, por aquella época, uma grande agitação nas espheras algodoeiras do paiz. Ellis se juntou áquella gente para se collocar ao seu lado e fazer valer sua eloquencia e conhecimentos.

Conseguiu reunir um grupo de discipulos e começou sua predica nas localidades habitadas exclusivamente por negros.

Obteve, não sem difficuldades, do governo mexicano uma concessão para colonizar uma vasta zona no Estado de Durango.

Alcançou exito absoluto nessa tentativa e a emigração começou com 600 negros georgianos que iniciaram a viagem. Terminada esta, a decepção foi cruel, pois só encontraram um deserto no qual tudo escasseava. Todas as tentativas que se effectuaram para trabalhar a terra fracassaram e os pobres emigrantes exgotaram suas economias.

O governo dos Estados-Unidos teve que intervir e repatriar todos os negros que haviam "dado credito á palavra ardente de Ellis". Este, com o dinheiro que conseguiu nas vendas de terras aos negros, teve de fugir, indo esconder-se vergonhosamente numa pequena localidade do Texas.

O homem, porém, era de tempera! Os fracassos soffridos não conseguiram attenuar no seu espirito de aventureiro, a chamma da audacia. Planejou, então, a formação de uma companhia lyrica.

Queria representar o papel de Othelo, na famosa partitura de Verdi: fracassou a empreza e teve que voltar para Nova York.

Ahi conheceu e chegou a ser amigo intimo de Hotchkiss, o famoso inventor dos canhões que têm o seu nome. Henry H. Hotchkiss morreu pouco tempo depois, até que lhe foi encaminhada

pois e o negro Ellis conseguiu grande influencia junto a sua viuva a administração de todos os seus bens. Logrou, dest'arte, uma grande fortuna.

Mezes depois se casou.

Conheceu, na sumptuosa residencia da viuva Hotchkiss, uma formosissima loura, Miss Maude Lefferts — Sherwood, joven aristocrata sobrinha do lord George Armstrong, com quem contrahiu nupcias.

Era, por essa occasião, agente dos mais activos da bolsa de Nova York.

O rei Menelik da Abyssinia projectava uma viagem a Londres e Ellis, audaz e matreiro, pensou logo em suas ambições diplomaticas. Planejou uma viagem á Inglaterra.

E realisou-a.

Apresentou-se ao monarcha africano, como um forte negociante desejoso de effectuar transacções commerciaes de interesses mutuos. Uma vez em sua presença falaram de assumptos bem differentes.

Conversou longamente com Menelik, sobre factos diplomaticos da Abyssinia que este ficou tão captivado com seu "illustre" visitante que não se demorou em rogar-lhe o visitasse no seu reino.

E, em 1903, já seguia destino á Abyssinia, com um sequito respeitavel, carregado de valiosos presentes, o aventureiro Ellis.

Ao regressar aos Estados Unidos, contou coisas tão surprehendentes e absurdas aos seus amigos que os deixava estarrecidos.

Entre outras coisas, dizia que "havia conversado secretamente com Menelik e este lhe promettera nomeal-o seu successor do throno".

O governo norte-americano estava negociando um tratado com a Abyssinia. Era necessario, portanto, enviar uma pessoa que levasse o documento assignado ao soberano da patria da Africa.

Ellis se offereceu voluntariamente. Outro, porém, foi nomeado, si bem que o aventureiro o acompanhou como interprete e guia.

Durante a ultima noite de viagem a Plymouth e Kent Loomis, o emissario do governo desappareceu mysteriosamente.

Dias depois o seu corpo foi encontrado nas proximidades da costa franceza. O cadaver tinha uma ferida horrivel na nuca.

Ellis, de posse do tratado, seguiu, tranquillamente, rumo a Abyssinia.

Muito se falou da mysteriosa desapparição e, é claro, as suspeitas recairam todas sobre o aventureiro.

Os jornaes chegaram a affirmar que assassinára seu superior para obter a "sonhada opportunidade de apparecer ante o monarcha da Abyssinia como pessoa de confiança do governo norte-americano".

* * *

Essa a vida aventureira desse negro que si chamou William Henry Ellis, o homem que quiz ser rei; essa a incrivel historia desse aventureiro que ganhou e perdeu milhões.

PATROCINIO

O sr. Oswaldo Orico vem, como um estuario, modelando, em phrases sonoras, figuras culminantes da nossa historia. Serve, assim, ás letras e á justiça. O seu livro "Patrocinio" é uma joia litteraria e um subsidio historico de real valor. As fontes em que se abeberou o illustre homem de letras, embora prestigiado pela projecção dos nomes que lhe dão as nascentes, nem sempre são de pureza crystallina. Ahi, porém, ha o respeito pela affirmativa que, embora não prejudicando a intenção do informe, deturpa, todavia, a verdade dos factos.

Em "Conquista", de Coelho Netto, livro de saudade e de emoção, a verdade leva, aqui e ali, sem consequencias lamentaveis, cochillos, que a poderosa imaginação do glorioso creador do "Rei Fantasma" justifica. Um desses innocentes deslises resalta no curso impresso a uma phrase, proferida, realmente, pelo heroe da Abolição, mas não no local indicado por Coelho Netto, e repetido pelo sr. Oswaldo Orico. No theatro Lucinda a phrase, que valeu por uma injecção de cafeina na alma combalida do tigre acuado, foi esta, segundo m'a relatou Paula Ney, que della foi autor:

— Este negro não perdeu sómente a vergonha, mas tambem o talento!

Aquella outra, citada pelo scintillante estylista de "Feijó", foi dita no largo de São Francisco de Paula. Era pelo cair de um crepusculo evocativo. Davam, no espaço, a lua e a treva, os derradeiros assaltos, do duello diariamente renovado ao curso dos seculos. Em torno da estatua do Patriarcha a indignação nacional contra a ameaça do roubo da ilha da Trindade pelo leopardo britannico, rugia nos trapos da eloquencia anonyma. Patrocinio atravessava a praça no instante mesmo em que um dos oradores do "meeting" de protesto recebia, nas ovações da assistencia, a consagração de irrestricta solidariedade á sua vibrante indignação. Foi quando cortou os ares, já silenciosos, a voz poderosa que havia arrastado ao delirio, subjugadas e frementes multidões como aquella que ondeava no local historico das propagandas da abolição e da Republica:

— Cidadãos!

— Cala a bocca, negro vendido!

— Bemdito seja Deus, que me deu a côr de Othello, para que eu pudesse ter ciumes dessa outra Desdemona, que é minha patria!

E, em pouco, o formidavel orador da redempção da raça de Cham alcançava mais um memoravel triumpho nas pistas da tribuna popular.

A esse livro formoso e nobre, que focalisa impressionantemente o vulto inconfundivel do filho da quitandeira de Campos, ouso oppôr contradicta ao capitulo consagrado a Floriano. Ao glorioso consolidador devem as instituições proclamadas a 15 de novembro de 89, deve a Republica cerca de quarenta annos de uma estabilidade sem solução de continuidade, a despeito das graves perturbações de ordem politica que agitaram, por vezes, o scenario nacional. Prestigiou o principio de autoridade, dando-lhe essa majestade indispensavel ás magistraturas supremas. O Brasil lhe deve, além do mais, a conservação da sua unidade territorial — herança da gloriosa espada de Caxias. Pontos de vista, porém, no julgamento de homens e factos, não diminuem nem augmentam o merecimento de um trabalho da importancia deste com que o consagrado belletrista enriqueceu o nosso patrimonio espiritual. Vultos como Floriano e como Patrocinio não devem ser pesquizados em detalhes; o olhar do comentador ou do historiador deve abraçal-os no todo: em conjunto. Ambos, creaturas falliveis, padeceram dos defeitos e das virtudes inherentes á pobre e misera contigencia humana.

Quando tive a ventura e a honra de exercer as elevadas funcções de Director Geral da Instrucção Publica Municipal, recebi de Alcindo Guanabara uma carta, que religiosamente conservo, na qual me solicitava uma collocação para D. Maria Henriqueta Patrocinio, viuva do immortal batalhador. Alcindo fôra o mais terrivel dos adversarios de Patrocinio. Pelas columnas do "Novidades" ferretoava incessantemente o gigante — gigante elle tambem da argumentação e da logica. Patrocinio era impectuoso, relampagueante, desordenado, transbordante; Alcindo era calmo, frio, medido, com a perfeita noção do justo termo. Patrocinio apostrophava; Alcindo discutia. E, mão grado o feroz antagonismo que entre ambos cavava um abysmo, e apezar da divergencia dos aspectos com que encaravam os problemas da época, queriam-se, no fundo, como rivaes dignos um do outro. Dias antes do recebimento da carta em que o insigne jornalista pedira pela viuva de seu grande e nobre adversario, tão esquecida da justiça dos homens, havia-me elle dito:

— Você deve se sentir orgulhoso da opposição que lhe move "A Imprensa". Não parece combate a um homem, mas a uma situação.

— E eu sou immensamente grato á importancia que vocês me emprestam, retrucou, sorrindo.

Tive a fortuna de, no exercicio desse alto cargo, amparar, não só a viuva de José do Patrocinio, como a uma neta de Martins Penna, já edosa, D. Julieta Martins Penna, a pedido de Arthur Azevedo, de quem guardo, com extremado carinho, a affectuosissima carta em que elle me agradece o pequenino serviço que as circumstancias do momento permittiram prestar á digna senhora.

Trabalhei, em 1890, durante alguns mezes, com Patrocinio, na "Cidade do Rio". Certa manhã recebia delle um bilhete assim redigido:

"Meu piloto.

Escreve um topico vibrante sobre a morte do bravo capitão portuguez Silva Pinto, que tombou heroicamente envolto no pavilhão luzitano, na defeza de um forte atacado por tribus selvagens em uma das possessões portuguezas da Africa. E o Bento Barbosa que illustre o caso".

No dia seguinte, á hora em que o terrivel esgrimista da penna dava nervos e gritos a uma catilinaria atirada contra um figurão do dia, entrou, na sala da redacção, uma commissão de membros da colonia portugueza, que foi levar ao estimado lutador, além dos parabens e agradecimentos pelo artigo, um bronze artistico como lembrança da impressão que o artigo causára. Patrocinio arregaçou os labios num daquelles largos sorrisos que lhe reflectiam a alma, e ajuntou-me:

— O bronze pertence a esse menino. Eu hontem não vim cá.

— Não posso permittir tal generosidade. O bronze é seu.

Mais tarde, tendo eu, como deputado federal pelo Paraná, me enfileirado entre os opposicionistas ao governo de Prudente de Moraes, a "Cidade do Rio" entrou a me xingar. Nuvens passageiras...

Já sem garras, sem chispas no olhar, sem agilidade para saltos arriscados, abatido, o tigre enfermou. Moços, com aquelle magnanimismo e sagrado enthusiasmo, que é um dos mais formosos privilegios dessa quadra da existencia, procuravam-me. Desejavam saber si eu me associaria a uma obra de reparação ás injustiças soffridas pelo Heroe da Abolição. Formei, commovido e sincero, com essa ala moça e nobre que a tão justa tarefa se propunha. E recebi, dias depois, esta carta:

"Meu caro Leoncio Correia.

Quiz Deus que a minha prolongada agonia tivesse uma compensação inesperada: a de ter sabido que entre as grandes intellectualidades contemporaneas eu contava amigos de fidalga generosidade.

Obrigado, meu caro Leoncio, pelo bem que fez a uma alma que se julga paga, do pouco que fez, pelo premio de consolações inolvidaveis, premio de que você foi um dos mais eloquentes instituidores.

JOSE' DO PATROCINIO
Rio, 29 de setembro de 1904.
Rua dr. Bulhões 51 A. (Engenho de Dentro)".

O autor de "Patrocinio" apanhou, com admiravel intuição, os flagrantes caracteristicos dessa figura desconcertante, incoherente, desconforme, bella, soberba, heroica, sublime!

O silencio dos negros de hoje prepara o monumento que os negros de amanhã erigirão ao immortal Libertador. E nos baixos relevos dessa estatua, que tarda, mas virá como um protesto contra a injustiça contemporanea, ha-de figurar, como valioso ornamento, um livro aberto, e esse não será outro senão o esplendido livro do sr. Oswaldo Orico — que valerá por um sereno e precioso depoimento da propria Historia.

LEONCIO CORREIA

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(5748).

Grande Descoberta PARA A MULHER

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA' DORES

CURA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

OS MEDICOS RECEITAM

Regularisa as suspensões. Corta as grandes hemorrhagias. Combate as flôres brancas. Evita o rheumatismo e os tumores na edade critica. E' poderoso calmante regulador dos partos, evita dôres, hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte, que são de um por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por dez mil medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

Colicas Uterinas — Declaro que tenho empregado FLUXO-SEDATINA nos casos de colicas menstruaes e post-partum, obtendo sempre resultados satisfactorios. Rio, 9 de Outubro de 1917. Dr. José M. Cardoso, medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

Utero, Ovarios, Colicas — Illmo. Sr. Silvino Pacheco de Araujo. — E' um preparado agradavel e excellente a sua FLUXO-SEDATINA. Empreguei-o com vantagem e posso attender a sua efficiencia no tratamento das congestões idiopathicas. Utero-ovarinas e sobretudo nas colicas menstruaes. Disponha desta carta. — Do amigo, Dr. *Oscar Lisbôa*. Especialista em molestias de senhoras. — S. Paulo.

Só em 2 horas. Partos — Attesto que tenho empregado com grande successo o seu preparado FLUXO-SEDATINA, nas colicas uterinas, calmando as dôres em menos de duas horas, e nos partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dôres. Dr. *Mario Rochetti*, Medico da Real Universidade de Bolonha. — Italia.

(33119)

MULHERES NO MAR

THÉO-FILHO

A litteratura chineza de ha tres mil annos já nos apparece impregnada de sympathia pelos bandoleiros e corsarios dos oceanos, sympathia translúcida nos romances de Chinai Ngam, o Walter Scott chinez, que excepcionalmente logrou arrancar lagrimas e exclamações gutturaes ao difficil Goethe.

Na "Historia das margens de um rio", de Chinai Ngam, em setenta volumes, o leitor é confusamente levado ao seculo X, sob a dynastia dos Sung. Descobre, manobrando sampanas, mulheres que se entregavam, como marujas, á perigosa pirataria de alto bordo. Desde então, através das gerações e dos seculos, vimos medrar, aqui e ali, em náos sinistras ou em caravellas de reinados, cantoneiras, de faceis cruel, de temperamento mavortico de agilidade de matalote, graceis no subir as enxarcias como dextras no cavalgar os gurupés e os páos de bujarronas. A mór parte nos surge nas chalupas, lançadas, como cães de fila, ao encalço dos comboios das Indias Hollandezas. Outróra tambem medravam nas embarcações oriundas da Cilicia, inimiga da Roma de Marius e Sylla. Num dos navios que aprisionaram Julio Cesar quando este voltava, ainda joven, da companhia de Nicomedes, rei da Bithynia, havia, entre os piratas da mais negra estirpe, damas travestidas de ferozes mareantes, viragos de musculos a amedrontar heróes. Mulheres apparecem, ainda, nas esquadras que Barbaroxa, o maior dos aventureiros dos pegos, manobrou no Mediterraneo, para vencer Abdilabde e Selim Eteumi.

Sobre taes heroinas pouco se sabe ou nada ficou nos archivos das nações que as combateram. De tres, entretanto, mais modernas, possuimos algumas indicações.

* * *

Maria Read, uma dellas aos quatorze annos de edade, em 1705, envergava trajes de homem e era creada de quarto de uma senhora da burguezia londrina. Desde pequena, a conselho da mãe, ella se habituara, com desenvoltura, a usar, as roupas masculinas. Não supportando a banalidade da existencia de domestica, alistou-se em um navio de guerra, a cujo bordo permaneceu dois annos. Ao deixar a marinha, arrolou-se num regimento de infanteria da Flandres. Ali amou pela primeira vez. E achando-se um dia a sós com o seu escolhido *elle trouva moyen de lui decouvrir son sexe, sans qu'il parut qu'elle l'eut fait á dessein*. (Vida dos Piratas Inglezes — Charles Johnson, ed. 1774). O mais interessante é que se casaram. Poucos dias depois, entretanto, Maria Read ficou viuva.

Afogando as saudades, mascarou-se novamente de homem e embarcou para as Indias Occidentaes. Aprisionada por piratas inglezes, com toda a tripulação do cargueiro que a conduzia, sentiu-se predisposta áquella existencia tumultuaria. Coragem infallivel na acção, agilidade prodigiosa nas manobras. Nunca ninguem, dentro da náo salteadora, emquanto ali permaneceu, suspeitou do seu verdadeiro sexo.

(Um parenthese, comtudo. Nessa náo, commandada pelo famoso, capitão Jean Rackam, outra mulher, vestida de pirata, Anna Bonny, cuja historia referiremos adiante, apaixonou-se por Maria Read, julgando-a homem. O capitão Rackam, amante de Anna, teve ciumes, resolvendo castigar o seductor. Mas este confessou-se, premido pelas circumstancias. Estreita camaradagem entre os tres flibusteiros que se comprometteram a guardar, até á morte, aquelle encantador segredo).

Fechado o parenthese, eis-nos de novo a trilhar os caminhos das Indias Occidentaes em companhia de Maria Read. Corsos difficeis sob a dura pressão dos mavillares de S. M. britannica. Não se respeitavam nacionalidades nem leis humanas: a Inglaterra tinha as relações commerciaes quasi interrompidas com os portos da Jamaica, pontos predilectos para abastecimentos no mar das Antilhas.

Foi numa abordagem de navio de guerra que Maria conheceu o segundo aventureiro a quem devia amar. E foi tanta a sua paixão que, uma vez, como devesse elle bater-se com certo pirata hollandez, ella desafiou o batavo para um duello de morte, matando-o sem mais tir-te nem guar-te.

O navio de Rackam foi vencido em 1720 por uma chalupa ingleza, a cincoenta milhas das costas da Jamaica. Maria Read achava-se gravida e isso salvou-a de summario enforcamento. Morreu, porém, de febre mysteriosa, na prisão para onde a tinham conduzido a fim de dar a luz ao filho.

* * *

Anna Bonny, irlandeza de nascimento, era filha de um advogado e de uma serva do Cork por quem perdera o pae posição social e conforto. Em tenra edade, acompanhando-os, fugitivos, viajou para a Carolina. Sanguinea, corpulenta, indomita, deliciava-se ao ar livre, em correrias com mancebos, pelas selvas desertas... Cavalgava potros, não conhecia canceiras. Um dia, estaqueou barbaramente uma creada de herdade. Outra vez, como certo rapaz procurasse beijal-a, na clareira de um bosque, arrancou-lhe, a dentada, a metade de uma orelha. Casou-se, aos vinte annos, com um marinheiro pauperrimo que a levou para a ilha da Providencia, onde conheceu o capitão Jean Rackam, commandante do *Brigantin*.

O capitão Jean Rackam, em 1719, era um dos lobos mais temiveis dos mares que banhavam as ilhas Caraibas. A teia das suas audacias estendia-se de Cuba ás Bermudas, desorganizando o transito da Carolina, das Bahamas e de Port Royal. O seu dominio sobre a bahia de Dry Harbuor, na costa septentrional da Jamaica, tornara-se notavel: nenhum navio de commercio ousava approximar-se daquelle recanto amaldiçoado.

Desse homem extraordinario concebeu Anna Bonny um filho que veio ao mundo, entre duas correrias, num burgo de Cuba. Foi na sua ultima chalupa que Anna travou conhecimento com Maria Read.

Entre perigos e audaciosissimas façanhas, tornaram-se as duas mulheres expoentes de valentia e bravura feminina. Verdadeiras *soeurs de la côte*, na hora das abordagens...

No dia 1 de novembro de 1720, na ponta de Negril, da ilha da Jamaica, a chalupa de Rackam, com todos os da sua equipagem, caiu prisioneira de um navio britannico commandado pelo capitão Barnet. Conduzidos a Port Royal, foram os captivos condemnados ao patibulo em Saint-Jacques de la Vega. Com o capitão Jean Rackam enforcaram-se seis famosos flibusteiros, entre elles Georges Fetherston e Richard Corner, mestre e quartel mestre do *Brigantin*.

Horas antes da execução de Rackam, conta um dos seus mais remotos biographos, concedeu-se-lhe a graça de despedir-se de Anna Bonny. Mas esta, indignada com a pusilanimidade do amante em face da morte, disse-lhe, dramaticamente:

— Tens a sorte que mereces! Si tivesses combatido como um homem agora não serias enforcado como um cão.

No momento da abordagem da chalupa de Rackam, ella e Maria Read haviam sido as unicas a resistir, até tombarem feridas, ao choque dos nautas do capitão Barnet.

* * *

A lembrança dessas duas fanaticas nos conduz insensivelmente, á de uma terceira, hespanhola esta, Dona Izabel Barreto de Mendana, mulher de Alvaro de Mendana, cujo tio, venturoso vice-rei do Perú, teve a bondade de lhe mobilizar uma pequena frota para conquista de terras inexploradas.

Alvaro de Mendana encheu, com as suas equipagens heterogenaes, a chronica maritima do Pacifico, em fins do seculo XVI. Foi elle, como todos sabem o mais infatigavel explorador de ilhas e ilhotas da Polynesia. Levava-o a tal empresa o anseio problematico de avistar os thesouros de Salomão, de que nos fala a Biblia. Sabia da alliança de Salomão com Hiram, rei de Tyr, para enviarem ao paiz de Ophir uma flotilha que, de tres em tres annos, trazia ao rei de Judá e Israel ouro, prata, pedras preciosas, madeiras, marfim, macacos e pavões. "O dinheiro não era mais estimado do que as pedras dos caminhos, no tempo de Salomão, diz a Biblia; a madeira de cedro era tão util em Jerusalém como os sycomoros das planicies". Restava saber do paradeiro desse paiz de Ophir, que alimentara, com as suas riquezas, a magnificencia dos palacios de Jerusalém e do Libano, os harens das mulheres de Sidon, de Moab, d'Edom, d'Amon, os altares dos deuses pagãos, de Moloch e de Artarté, erguidos, como insulto aos descendentes de Moisés, na capital do reino de Israel.

A um grupo de ilhas que descobriu deu Mendana o nome de Salomão, uma dellas baptisada Guadalcamar, outra Santa Izabel. Mas as ilhas Salomão eram habitadas por anthropophagos hostis a toda veleidade de exploração demorada. Batido pela adversidade, mas senhor do titulo hereditario de "Governador das Ilhas Salomão", concedido pelo rei da Hespanha, Alvaro de Mendana casou com a "gallega de caracter viril que se chamava dona Izabel Barreto", e começou as suas aventuras Pacifico á fóra.

Dona Izabel acompanhou o marido numa caravella que tinha, como primeiro piloto, um portuguez de tempera excepcional. Pedro Fernando de Quirós, o primeiro que explorou a Nova Guiné e as terras chamadas da "Australia ignota". Assistiu, a seu lado, ás proezas que coroaram de louros as descobertas das ilhas Marquezas e das Novas Hebridas. Em sua companhia cruzou os mares da Insulindia tão sujeitos aos tufões insidiosos, os lençoes immensos do Pacifico, aqui e ali salpicados de pontas de rochedos que são cones de vulcões apparentemente extinctos, bancos perigosos de coral e arrecifes assignaladores de cadeias de rocas submersas.

Numa dessas viagens de mezes e annos, a frota de Alvaro de Mendana, affligida pelas molestias tropicaes, ficou reduzida ao minimo de sua tripulação. Don Alvaro, gasto e torturado pela thisica mesenterica, morreu nos braços da mulher, legando-lhe o commando da armada e o governo das ilhas. "Ella tentou continuar em Santa Cruz o ensaio de colonização esboçado pelo marido, conta Vicente Blasco Ibanez, mas os seus companheiros morreram em tal quantidade, que teve de renunciar a isso, embarcando com os sobreviventes para refugiar-se nas Philippinas. Suas embarcações estavam quasi inutilizadas, suas equipagens dizimadas pelas doenças. Dos seus tres pequenos navios se jogavam ao mar, todos os dias, quatro, cinco cadaveres. Os viveres e a agua começavam a rarear. O caracter energico de dona Izabel e suas vehemencias despoticas haviam provocado numerosos protestos e mesmo tentativas de rebellião. Mas, secundada por Quirós, ella conseguiu fazer-se respeitar durante toda a viagem de retorno. As equipagens queixavam-se, principalmente, da falta d'agua potavel. Essa agua era distribuida com uma parcimonia que os desesperava, emquanto dona Izabel, diziam elles, desperdiçava bacias para lavar os fundilhos".

Conta ainda Vicente Blasco Ibanez que sómente dois dos navios chegaram ás Philippinas. "Quando o *San Jeronymo*, não almirante de dona Izabel, entrou na bahia de Manilla, os canhões da praça saudaram-na com uma salva de honra. Todo o mundo queria ver dona Izabel e seus infelizes companheiros, e, como ella possuia o titulo de governadora das ilhas Salomão, appellidaram-na *rainha de Sabá*".

A "gallega de caracter viril", tudo leva a crer, era vulneravel a Eros, como tantas soberanas menos poderosas que a rainha de Sabá. E gostando de ser galenteada, deixou-se emballar pelas promessas de um commandante da náo de Acapulco, a quem esposou, em segundas nupcias, mesmo nas Philippinas.

Mas as suas aventuras cessaram ou foram abafadas pelas difficuldades surgidas para a formação de outra frota. Regressando á Hespanha com esperanças de alentar-se a novas explorações oceanica, finou-se tal uma burgueza de suburbio: tratando dos filhos, creando gallinhas e plantando couves num quintalejo á beira-mar.

Unica almirante que apparece officialmente, na historia dos mundos, o seu vulto, pesar que um tanto obscuro, não deixa, por isso, de assumir proporções grandiosas. E será merecidamente estudado quando surgir o historiador capaz de nos contar, minuciosamente, os romances em que estão envolvidas as conquistas tragicas, vertiginosas, das ilhas perdidas nos mares da Insulindia.

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e quéda dos cabellos. — Cuidado com as imitações. (59561)

Os "despertadores"

Os bairros industriaes de Yorkshire e Lucashire possuem creaturas que têm por profissão despertar os que dormem. São os denominados "despertadores", que ao romper do dia, batem em todas as portas e janellas onde residem raparigas que trabalham nos moinhos e operarios que têm de estar em seus postos muito cédo.

As casas dos bairros industriaes quasi sem uma só excepção, pagam aos "despertadores" uma taxa para esse fim.

A nossa Guarda Nocturna, ao menos, poderia encarregar-se disso...

Amor patrio

Andersen o tão conhecido poeta dinamarquez, estando uma vez em Paris foi visitar o philosopho Victor Cousin.

— Gostaria de morar em Paris? — perguntou-lhe este.

— Não.

— Mas a sua patria possue apenas a melancolia de seus gelos e de suas noites polares.

— Sim — replicou Andersen — mas ama alguem menos á sua mãe, por ser ella feia?

CORREIO · FEMININO

EXIJA FÁTIMA
da sua manicura

SE deseja um brilho duradouro e fixo nas suas unhas, exija Fátima da sua manicura. O Esmalte Fátima é o mais resistente á agua e aos attrictos. E é o que mais se presta ao embellezamento das mãos, mesmo pela propria pessôa, pois é vendido em frascos contendo o pó indispensavel ao polimento das unhas.

Procure conhecer os estojos "Pequena Manicura" e "Combinação Fátima".

Exija do seu fornecedor a côr de esmalte que Hollywood elegeu — o rosa moderno, Fátima n.º 5.

FÁTIMA

(56767)

Palestra feminina

SÓ!

Sentir que minhas forças pouco [a pouco
Acabando-se vão,
Que a noite vae caindo em minha [vida,
E de sombras me enchendo o co- [ração...
Sentir esta fadiga tão penosa,
Desejar tanto, tanto repousar
E pela estrada rude, dolorosa,
Ir sempre a caminhar!
Saber que minha fraqueza não [possue
Uma força onde possa se apoiar,
E sentindo que a morte se ap- [proxima,
Ainda ter que lutar!
E vendo que a Sombra já vem [perto,
Que o somno final já se avizinha,
Mendigar um carinho,
Supplicar um conforto...
E na agonia, agonisar sósinha!..

CLAUDIA

Divindades allegoricas da mythologia grega

A POBREZA

A Pobreza, divindade allegorica, é filha do Luxo e da Ociosidade.

Tambem se diz que é filha do Deboche, porque os debochados incorrigiveis caminham para uma ruina certa. Segundo Theocrito, a Pobreza, em grego Penia, é a mãe da Industria e de todas as Artes.

E' ella quem desperta a actividade dos homens, fazendo-lhes sentir as suas privações e as vantagens do bem-estar.

Representam-na como uma mulher pallida, inquieta, mal vestida, respigando em um campo já ceifado.

PEDRAS PRECIOSAS

Ruskin

E' justo que dediquemos nosso affecto a essas pedras, que as amemos e que as estimemos preciosas? Sem duvida, com tanto que amemos a ellas e não a nós mesmo.

Adorar uma pedra negra porque caiu do céo, talvez não seja muito sabio, mas constitue meio caminho para a sabedoria que consiste em adorar o proprio céo. Não é de todo desacertado pensar as pedras "Vêem, mas é absurdo pensar que os olhos não enxergam".

Não é de todo absurdo suppor que no dia em que se reunam as joias, as paredes do palacio ficarão cheias de vida em si, como em sua pedra singular; mas é absurdo imaginar que no dia da dissolução as almas do globo tombarão em pó, com a esmeralda e que não ficará impavida, sobre as ruinas, nem uma espiritualidade.

Sim, formosas damas, amae as joias e cuidae-as; mas amae ainda mais as vossas almas e cuidae dellas para o dia em que o Mestre reunir todas as joias!

CINTAS DE BORRACHA
CONCERTAM-SE E REFORMAM-SE COM PERFEIÇÃO RAPIDEZ E A PREÇOS MODICOS.
A' Cinta Modêlo
Ex-CASA GALENO
RUA SENADOR DANTAS, 117-B. —:— Phone: 22-7986.
(54680)

—Eu me divorcio, tu te divorcias, elles se divorciam

Dramas conjugaes de Hollywood... e da vida.

.. ..

O papel de principe consorte jamais póde convir a um homem digno desse nome. E' um papel inferior, humilhante e um pouco ridiculo. Casar-se com uma dessas *rainhas* de hoje é arriscar-se a perder a ventura, e toda esperança do exito pessoal.

George Brent, que foi conhecido durante muito tempo sob o nome de "Sr. Ruth Chatterton" assim o comprehendeu e separou-se da mulher com a qual dois annos antes se casára cheio de enthusiasmo. No dia seguinte ao que Ruth deixou de ser "Sra. Ralph Forbes", converteu-se em "Sra. George Brent". E então tudo sorriu..

Os jornaes commentaram essa união gabando a sorte que tivéra Brent em agradar á celebre Chatterton, recordando que era ao amor dessa "estrella" que elle devia a sua estréa na téla. Mentira. George Brent antes de conhecer Ruth havia sido director de companhia e interpretára papeis importantes em Broadway. Seu contrato com Warner era tambem anterior ao encontro com a "estrella". Joan Bennett e Barbara Stanwick haviam-no pedido para galã. Era um artista de grande futuro e para triumphar não precisava de coisa alguma, muito menos de sua propria esposa. Mas não póde evitar que os jornalistas escrevessem nem que as linguas falassem. Bem depressa George sentiu-se estranho em seu lar. A casa era a "casa de Ruth Chatterton", embora pagando elle a metade das despesas. Era sempre citado nas folhas e nas conversas como "o marido de Ruth Chatterton". Ella insistiu para que depois de casados trabalhassem juntos, mas elle devia contentar-se com pequenos papeis de apaixonado.

Porque procedia ella assim. Inconsciencia ou egoismo? Em todo caso, aquella attitude devia conduzir fatalmente a um rompimento.

Um homem como George Brent não póde viver á sombra de uma mulher, por mais amada que seja! E Brent libertou-se. Vê-se agora deante de um futuro claro e cheio de esperanças. Mas embora não tendo mais de trinta annos, seus cabellos estão grisalhos.

Nos seus proximos papeis vae provar que não era o que quizeram crêr: um gigolô...

.. ..

No casamento de Carmelita Geraghty, linda estréante da téla americana, a mais formosa das convidadas era sem duvida Jean Harlow, cujos cabellos platinados todo mundo admira. Estava nessa tarde em todo o esplendor de sua formosura e parecia muito feliz... Beijou alegremente a noiva, desejando-lhe todas as venturas possiveis... Todas as venturas que ella não encontrou no casamento!

Porque, na vespera á noite, Jean Harlow resolvera separar-se de Hal Rosson, seu marido. E era o terceiro casamento de Jean...

Tres vezes, alegre e cheia de esperanças, qual a joven noiva que acabava de beijar, ella se havia unido a um companheiro. Tres vezes a bella aventura terminára num fiasco completo. O primeiro casamento foi um erro de mocidade. Aos 16 annos fez se raptar por Carlos Mc. Grew joven millionario de Chicago. Fogo de palha.

O segundo casamento uniu-a a Paul Bern, rico e poderoso, e ella parecia feliz até o dia em que se deu o drama mais mysterioso de Hollywood; o suicidio de Bern, dois mezes depois do casamento e a revelação da existencia e da morte de uma mulher a qual elle estava ainda unido pelos vinculos matrimoniaes.

Por ultimo, o terceiro enlace com o calmo Hal Rosson parecia uma união razoavel e nessa união Jean Horlow pôde encontrar o esquecimento de duas más experiencias. Mas depois de oito mezes a separação fez-se inevitavel.

— Não nascemos para viver juntos — declara Jean. A culpa não é minha nem delle.

E' melhor que nos separemos como bons amigos. Não tenho nem um projecto para o futuro. Sei apenas que me tornarei a casar

Veremos...

.. ..

O exito e a felicidade serão mesmo incompativeis? Uma nova prova parece confirmar a regra.

Katharine Hepburn conquistou em menos de um anno uma celebridade mundial. Pagou-a porém bem caro, pois que a ella sacrificou a sua felicidade de mulher.

Katharine era muito feliz com Ludlow Smith com o qual ha alguns annos se casára por amor.

Agora, quando um contrato foi offerecido á joven actriz, Smith adivinhou que a sua ventura estava em perigo e procurou fazer com que ella desistisse, offerecendo-lhe mesmo uma somma equivalente a que lhe offerecia R. K. O.

Mas não era por dinheiro que Katharine ia para Hollywood e sim pela sua ambição de converter-se em grande estrella. Confiante em seu amor e confiante na vida, pensou que podia reunir á fama a felicidade conjugal.

Seu primeiro triumpho em "Duplo sacrificio", não perturbou o lar. Mas succederam-se os films. Kate não quiz mais deixar Hollywood onde Smith passou a ser o "Sr. Hepburn". O marido sente-se cada dia mais abandonado. Katharine tem que escolher: ou elle ou o successo.

.. ..

Katharine acaba de divorciar-se. Talvez o destino haja escolhido por ella..

.. ..

Tres divorcios. Isto quer dizer que seis entes que se amavam só conseguiram soffrer... De quem a culpa? Do cinema... ou da vida que se torna para todos, cada dia mais difficil de viver?

Traducção de MARISA

OS PRESENTES

Já é sabido que os presentes mantêm a amisade, e que elles são uma demonstração do carinho e da sympathia. Experimenta-se o mesmo prazer ao recebel-os, como ao offerecel-os, pois no primeiro caso se nos demonstra um evidente signal de affecto, que se nos professa; e, no ultimo caso, imaginamos que o objecto valioso ou insignificante, arranca um sorriso de alegria e agradecimento.

As vezes acontece que se recebeu favores de pessoas boas e generosas que desinteressadamente offerecem recommendações, attenções e cuidados nas enfermidades, ou que por simples amizade põem á disposição seu valor e influencia, sua cultura e sua arte. A essas pessoas não se lhes póde recompensar materialmente e no entanto, o dever nos diz que um simples agradecimento não é sufficiente para demonstrar a gratidão e o affecto. A reflexão e o criterio sugeriram então que mostremos nosso reconhecimento com um presente. O tacto e o bom gosto nos ajudam na escolha do objecto e a delicadeza nos indica a maneira de offerecel-o.

Os presentes devem estar em relação com o o gosto de quem os recebe. Uma bagatella póde ser muito agradecida, tanto como uma joia póde desagradar em alguns casos.

O valor dos presentes já que alguns têm que ter, é melhor que seja artistico ou que represente uma novidade ou elegancia.

Ha pessoas que tem o pessimo gosto de alogiar a belleza e o custo dos objectos que offerecera; nada póde ser mais antipathico e grosseiro do que esta conducta, pois se se trata de um inferior, os elogios rebaixam o valor do presente e de um egual se corre o risco de ferir sua susceptibilidade.

Algumas pessoas, quando têm que fazer um presente e não querem gastar escolhem um objecto de sua casa, e não pensam que estes objectos já são conhecidos por seus amigos.

Nos presentes tem que se ter tino, pois não se deve presentear com joia de valor á uma creança, um avental a uma senhora.

Os presentes devem parecer compensações; por exemplo: quando se recebe um favor, não se deve retribuil-o com um objecto de que se possa avaliar ou pesar o valor pelo tamanho. E' muito mais delicado em alguns casos, retribuir com uma linda cesta de flores, que tanto significado encerra. Por modestia ou para diminuir o valor do objecto, algumas pessoas dizem que é feio, que nada vale, isto só offende á pessoa que o recebe, pois que a consideram sufficientemente tola para receber um objecto desta especie: é como se dissesse:

— Não gosto disso e não sei o que fazer com elle,então,tome-o.

A não ser que se trate de pessoas muito intimas, não se deve obsequiar ninguem com objectos feitos pelas creanças, pois estas são coisas imperfeitas, que requerem um grande carinho para serem agradecidas e guardadas.

Não é hypocrisia mostrar prazer e alegrar-se por um objecto embora seja desagradavel, isto só demonstra delicadesa, pois só se deve apreciar a intenção de quem procede.

Seria falta de sinceridade se depois de elogial-o, começar a critical-o pelas costas.

Ao receber um presente, desembrulha-se ou tira-se da caixa, deante da pessoa que o offerece. Elogia-se e faz-se as pessoas presentes admiral-o e colloca-o em um logar visivel a todos.

E' falta de attenção e de educação á pessoa que nos fez um presente, offerecel-o á outro.

E' muito louvavel a tradicção que consiste em festejar os anniversarios das pessoas que amamos; demonstrando-lhes nosso carinho com flores e presentes.

E' uso de se presentear aos noivos amigos.

Algumas vezes nos grandes casamentos os jornaes publicam a lista dos offertantes e é por isso, que por temor a critica, algumas pessoas fazem presentes superiores ás suas posses e outros pelo prazer da reclame, fazem presentes generosos, porém, seja por esto, ou outro motivo, o joven casal, se vê provido de infinidades de objectos uteis e elegantes.

Exmas. Senhoras prefiram na sua HYGIENE INTIMA
Patentex
ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECÇÕES
Em massa transparente sem gordura
O LEGITIMO TEM CINTA AMARELLA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO GERAL
RIO - Caixa Postal 833
(50205)

UM AVISO PROVIDENCIAL!
As Dôres Lombares são symptomas de que seus Rins não vão indo bem e estão exigindo o uso do UROLITHICO. Tanto para as Doenças dos Rins, do Figado e da Bexiga, como para o Acido Urico, o Rheumatismo e o Arthritismo, o UROLITHICO dá sempre o mesmo surprehendente resultado. O UROLITHICO é recommendado pelos medicos mais distinctos e é o unico producto para os rins composto exclusivamente de vegetaes.
Acido Urico Rheumatismo Arthritismo Doenças dos Rins, do Figado e da Bexiga. Grande diuretico e desinfectante.
Distr.: Araujo Freitas & C. - Ourives 88, Rio
UROLITHICO
(33402)

Demosthenes, o burro e a sombra

Preoccupado, sempre em combater os projectos ambiciosos de Felippe, rei da Macedonia, Demosthenes, o mais celebre de todos os oradores de Athenas, pronunciava um dia um de seus discursos fulminantes, em plena praça publica, quando, em dado momento, percebeu que o povo não lhe estava dando a attenção que elle desejava. Teve, então, uma idéa e começou a narrar a seguinte historia: "Durante um verão forte, um joven atheniense alugou um burro, para fazer travessia de Athenas, a Mégare. Ao meio-dia, afim de se proteger dos ardores do sol a pino quiz elle se collocar á sombra do burro. Mas o dono do animal protestou, declarando que lhe havia alugado o burro e não a sombra".

Nesse ponto, Demosthenes parou a historia e desceu da tribuna. O povo, porém, reclamou, pedindo-lhe que contasse como se resolveu a questão do amo. Foi quando, erguendo a sua voz tonitroante, que fazia estremecer o rei da Macedonia, Demosthenes rematou, mãos postas e olhar erguido para os céos:

— Deuses protectores de Athenas — gritou elle — vêde com que avidez vosso povo escuta uma historia frivola e pueril, e com que culposa indifferença elle recebe os conselhos sobre os mais caros interesses da patria!

O subterraneo de Nova York

No dia 19 de outubro do anno passado, o subterraneo de Nova York estabeleceu um record, quanto ao numero de passageiros transportados em um dia, e que foi de 645.195. O total dos bilhetes vendidos produziu a renda de 32.259 dollares.

Em egual data do anno anterior a renda foi de 22.299 dollares e o numero de passageiros, de 484.503.

Durante o primeiro semestre do anno passado, a renda do subterraneo, deduzidas as despezas, foi de 2.705.773 dollares.

Um Nome Que Convem Gravar na Memoria:
Feira de Tecidos
A casa mais popular e barateira de sedas — Linhos — Tecidos em geral, artigos de Cama e Mesa, etc.
20 - Rua Ramalho Ortigão - 20 - Antiga Trav. São Francisco
(54790)

PAGINA DE ALBUM

(A uma senhora seculo XX, que fuma, corta os cabellos á la Garçone e já sente a vida tal qual ella será em 1982...)

Envaidecido de sua obra, assim falou Jehovah, depois de haver modelado a primeira mulher: — "Tu serás a graça, a formosura e a belleza! Para crear-te, reuni os mais requintados dotes artisticos e esforcei-me, quanto pude, afim de tornar-te a maior das minhas concepções. O teu corpo, conjunto de linhas harmoniosas, será a verdadeira expressão da plastica impeccavel, da fórma inimitavel.

E ao descrevel-a, — porque Eva tinha as linhas puras como as lindas mulheres da Caucasia, alva como as brancas açucenas — accrescentou: — "No fôfo de tuas madeixas onduladas, ha-de suspirar muito mancebo ardente e apaixonado! Quantas vezes soluçará? Dos teus cabellos evolar-se-á o perfume que entontece e embriaga! Dourarás, com elles, a primeira noite do paraizo. Caindo sobre os teus hombros, com elles cobrirás a tua nudez!"

Ao ouvir esse conselho, Eva estremeceu. Uma idéa nova surgira a perturbar-lhe o espirito, todo o seu corpo. Os seus dedos finos, delicados, esconderam, sob a massa dourada de sua cabelleira, o busto joven de rija carnadura e baixou a vista.

"Guardarás nos teus olhos a centelha fatal da seducção, quer no olhar da virgem ou na chamma que brilha nos olhos da mulher que já amou! Ahi o teu maximo poder: fascinar e attrair! Do riso que, ligeiro, esvoaça de tua bôca de coral, irradiará a tentação! Pouco importa sob que fórma ella se revele, na caricia, no beijo, nas subtilezas todas da arte de agradar! Quantos segredos e que mysterios em teus labios e que doçura nelles! Os teus seios constituirão a grande maravilha da estatuaria e os teus dentes de esmalte, reluzentes, só morderão... (pigarreou, duvidando...) *a maçã ou o fruto da arvore da sciencia do bem e do mal.*"

Presentiu, então, Eva, numa intuição exacta, realmente feminina, o gozo que seria o beijo na sua nuca, onde nascem, num rendilhado tenue e finissimo, os fios de suas tranças loiras, de ouro fulgente.

Foi o beijo que, no seculo XIX, immortalisou a Sapho de Daudet: em baiser, le dernier, sur le cou, m'amie.

Descançou um pouco o Creador, para proseguir no mesmo rythmo: — "Hesitei em dar um colorido definitivo aos teus olhos: si um pouco do azul desse céo que nos cobre, limpido, sem nuvens, que se vae reflectir no outro azul do lago tranquillissimo; si o verde que o mar nos inspira; si o castanho das folhas outomnaes ou o negro trevoso da primeira noite do Cosmos. Mas dei-lhes luz, como luz empresto á tua fronte intelligente, luz aos teus cabellos e ao teu riso; luz na tua bôca e nos teus labios; luz nas tuas mãos e nos teus braços; e o teu corpo todo palpitará, estremecerá de luz de luz.. de muita luz!"

E, num gesto imperativo, proprio de seu immenso poder Jeovah cortou o espaço com a mão soberana e, como nos ensina a formula do Evangelho, sentenciou, omnipotente: — "Fiat lux"... et lux facta est. Um jacto quente e forte incendiára a carne da primeira mulher.

Ha, por certo, ahi, vasto assumpto para uma tremenda controversia com os doutores da Escriptura, accordes em que a luz precedeu a mulher sobre a terra. E' certo que ella, illuminada, palpitante de luz, começou, desde então, a dar a luz.. aos outros.

Mas, o Creador proseguiu: — "Serás brejeira, coquette, faceira, um tanto frivola... mas, no teu porte majestoso, haverá distincção e um doce encanto! Que carinhos os de tuas pequeninas mãos! Que attitudes as de teus braços, soberanos: enlaçar, apertar, prender, dominar: Guiarás Adão com elles e não será outra senão a delles a cruz onde ha-de soffrer e amargar o teu pobre companheiro. Fal-o-ás chorar... E' possivel?... Mas serás meiga, mansa, bôa e o teu pudor será o broquel das tuas prendas de caracter. Despertarás, no coração do homem que fôr teu, sentimentos ineditos para escravisal-o, para perdel-o; sendo mais fraca, a seducção será a tua força e, com ella, dominarás vencendo, o mundo. Na luta contra o teu companheiro, terás todos os meios para conquistal-o e todos os elementos para a tua defesa. Filha, tu és a Vida, a Alegria e a Perfeição! E's a fonte eterna e inexgotavel do Amôr!"

Eva corou... e como o velho continuasse a discorrer sobre as maravilhas de sua obra prima — "Dei-te os dons physicos, todos os dotes moraes. Vamos agora aos defeitos..." — num gesto gracioso, porém rapido, levantou a sua pequenina mão aos labios eternos de Jehovah, vedando-lhe a phrase!

O que Elle disse, ninguem nunca soube. Affirmado, porém, ficou, pela indiscrecção dos seculos, que o Creador, num supremo esforço para doutrinar, affirmára á primeira mulher que "os vicios seriam para os homens"...

Desde esse dia longinquo, apezar da civilização e da vida, a mulher se pergunta, uma duvida cruel no coração, innocentemente: — "E' certo aquillo que ouvi de Jehovah, no paraiso?..."

GILIO

NÃO ESTRAGUE SUA TOILETTE. LIVRE-SE DO MAU CHEIRO DAS AXILLAS.
PODOGYNE
A excessiva transpiração das axillas, além do molesto cheiro caracteristico, mancha os vestidos, inutilizando-os em pouco tempo.
Hoje em dia ninguem mais precisa preoccupar-se com isso. "Podogyne", formula scientifica americana, é um pó desodorante que tem a virtude de eliminar por completo o máu cheiro das axillas e de outras partes do corpo, bem como diminuir a excessiva transpiração, sem causar o minimo damno á saúde. "Podogyne" não contém acidos e nem drogas perigosas que queimam a pelle, mancham o corroem os tecidos, não causa ardor nem obstrue os póros.
GARANTIA: — "The Podogyne In", por intermedio de seus agentes no Brasil, offerece como garantia a importancia de 1:000$000 a quem provar que este producto não produz os effeitos annunciados.
Concessionarios: PISANI & CIA
Caixa 2453 — SÃO PAULO
(59827)

Mas o futuro não apaga coisa alguma; apprece.

•
• •

Olhos negros de velludo,
Porque não vos confessaes
Dos delictos que fazeis,
Dos oprações que roubaes!

"SURSUM CORDA"

O NOVO LIVRO DE PRADO MAIA

Prado Maia, que tão brilhantemente estreou no mundo literario com o seu livro de versos intitulado "Dia de Sol", acaba de firmar o seu formoso talento de poeta com a apresentação de um novo volume rico de lindas rimas que trás o titulo grave de "Sursum Corda".

E as rimas, são coisas de amor — oh! a eterna imaginação dos poetas! — que o poeta narra cantando...

Ha muita verdade profunda e... muita mentira bonita!

INSPIRAÇÃO

Você é a divindade do meu culto.
Evoco-a. Longe, embora, o meu olhar [a vê.
No meu mundo interior, então, placi- [damente,
Os pensamentos crescem, tomam vulto,
E amorosa, constante apaixonadamente
Sobem para você...

Seu olhar sobre mim, macio como o [arminho,
Desce... Sinto o frescor da sua mão.
E uma fonte de luz e de carinho
Corre-me o corpo todo, de mansinho,
Perturbando, embriagando o coração.

Ha perfumes subtis pelo ar dispersos,
A existencia é tão doce, tão serena!
Olho o céo, olho o mar... Que dia lindo!
Ah! o desejo bom de fazer versos...
Penso mais em você, pego da penna,
E — tão facels! os versos vão saindo!

PASSARO CEGO

Pobre daquelle passarinho...
Já cantava tão bem! Que linda voz!
Furaram-lhe os dois olhos, no entretanto,
Porque cantasse ainda melhor...

Poeta, meu irmão, que versos lindos!
Que calor, que expressão, que vida [emfim!
Dize: quem te feriu o coração tão fundo
Porque cantes assim?!

Não é verdade que ha nestas ultimas rimas uma grande, dolorosa verdade?

TROVAS PARA VOCÊ

Muita vez um peito amante
E' enxurrada, é lodaçal.
O meu é lympha cantante
A' sombra de um roseiral.

Querendo-a com tal carinho,
Amando-a assim como vê
Fiz do coração um ninho
Para agasalhar você...

Meu amor não é fogueira
Que a chuva pode apagar.
E' o fogo bom da lareira,
Lampada de oleo do altar..

De você distante ou perto,
Sinto-a sempre junto a mim
Meu desejo é um céo aberto
Tem começo, não tem fim...

E assim com suas lindas rimas, "Sursum Corda" nos leva para um mundo melhor porque, obedecendo ao seu grave titulo, o livro de Prado Maia piedosamente arrebata o coração da gente acima da triste miseria da realidade da vida!

SYLVIA PATRICIA

DEPOIS DA REUNIÃO DE SUAS AMIGAS
Offereça-lhes um delicioso prato confeccionado com a Maizena Duryea que refresca e satisfaz o paladar. Servido com crême, cerejas, ou salada de fructas, fará a delicia de suas amigas. A Maizena Duryea é a amiga indispensavel da boa dona de casa. E' facil de preparar, economica, póde ser empregada em centenas de receitas, e augmenta o bom gosto e o valor nutriente de muitos pratos favoritos.
Porque não solicita um livro de cozinha para que possa experimentar por si a Maizena Duryea? E' gratis
MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 704 43
NOME..........
RUA..........
CIDADE..........
ESTADO..........
(59753)

SENHORAS
CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
TUBO DE 12
SEVENBAUM
PARA SUSPENSÃO ou FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
E' VENDE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
(..371)

O cadaver de Cleopatra

Cleopatra, rainha do Egypto, formosa em extremo, que captivou Cesar e Antonio e que morreu por se haver feito morder por uma serpente venenosa, foi embalsamada no anno de 30 antes de Christo.

Tanto tempo se passou depois, disso, que ninguem se lembrava de indagar onde estaria a mumia da celebre rainha.

Foi a escriptora Miriam Harry quem, escrevendo sua novella "Cleopatra", teve a curiosidade de saber onde estava o cadaver embalsamado da mulher de Cesar, acabando por descobrir que elle havia sido levado para Paris, juntamente com outras mumias, pela missão scientifica creada por Napoleão.

Depositada na Bibliotheca Nacional foi logo esquecida e depois posta nos subterraneos da instituição, durante o cerco de Paris. Em 1871, foi descoberta por guardas municipaes que se haviam installado nos mesmos subterraneos.

Incommodados com o cheiro que exalava do corpo da mumia, os guardas, sem nenhum respeito pelo cadaver, enterraram-no no jardim que rodea a Galeria Mazarine, entre dois castanheiros, que dão sombra para a rua Vivienne. E lá está até agora.

RITORNELLO

(BLASCO)

A perola nasceu no fundo do oceano.
A violeta azul sobre o rochedo nú,
A perola nasceu no fundo do oceano
E nos meus sonhos — tu!

A perola morreu no regio diadema;
em vaso primoroso a flor que emmur- [checeu...
Em lucido vapor a gotta de sereno.
A perola morreu em regio diadema,
Em tua lembrança — eu!

•
• •

... E não esquecemos porque devemos não porque queiramos esquecer.

M. Arnold

EU ERA ASSIM
Tossi tanto que
CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM
Mas graças ao milagroso ALCATRÃO E JATAHY PRADO
CONSEGUI FICAR ASSIM
Para obter immediato allivio e completa cura em pouco tempo das TOSSES, benignas ou rebeldes, BRONCHITES, COQUELUCHE ou ROUQUIDÃO, use o peitoral mais antigo e até hoje o mais efficaz:
ALCATRÃO E JATAHY PRADO
Distr.: ARAUJO FREITAS & C., Ourives 88. Rio
PUBL. TENAX
(33401)

Segredos de Eva

Receitas

Para friccionar as palpebras:

Vaselina	10 grs.
Oxido de zinco	0,50 "
Precipitado branco	0,50 "

Muito recommendadas são tambem as lavagens com chá frio.

•
• •

Uma loção que favorece muito o crescimento do cabello é esta:

Tintura de jaborandy	100 grs.
Alcool	75 "
Agua destillada	30 "
Glicerina	15 "
Essencia de violetas	10 "

•
• •

O acné simples cura-se applicando abundantemente esta pomada na pelle:

Acido salicyclico	1 grs.
Resorcina	2 "
Oxido de zinco	3 "
Vaselina	30 "

•
• •

As lavagens do rosto com infusão de tilia effectuadas tres vezes por dia, clarelam a pelle manchada pelo sol.

Tambem o creme seguinte ajuda o tratamento, descorando muito as sardas:

Nanolina	80 grs.
Azeite de amendoas doces	10 "
Glicerina	15 "
Agua oxygenada	15 "
Borax	1 "
Tintura de benjoim	5 "

• •

Um excellente tonico para cabello obtem-se misturando:

Alcool	100 grs.
Agua de Colonia	40 "
Acido salicylico	1 "
Azeite de ricina	1,15 "
Resorcina	3 "
Chloral hydratado	5 "

• •

O seccador em nada pode prejudicar o cabello.

• •

Um bom creme para limpar a cutis obtem-se em banho Maria:

Azeite de amendoas doces	100 grs.
Céra branca	25 "

Retira-se do fogo, mexendo a mistura com uma espatula de madeira, e quando estiver quasi fria incorporam-se sem deixar de mexel-a, 75 grs. da agua de rosas.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Para as madrinhas de casamento, os modistas destinaram "toilettes" especiaes tendo em conta o caracter da festa e tambem a edade da pessoa que deve usal-a.

Nota-se agrande acceitação do preto, todo preto ou realçado por alguma côr discreta tal como um conjunto formado por um vestido e um casaco tres quartos descendo até os joelhos, em velludo de seda preta forrado de setim branco e adornado por uma "renard" preta; sendo da extrema elegancia com este traje usar uma touca feita de pennas pretas "glicernefis".

A's vezes o conjunto é de varios tons, isto é, que ao vestido de setim, crepe, velludo ou outra fazenda preta, combina-se um casaco tres quartos de velludo de seda cinza prata com golla de "renard" preta ou côr de fumo. Quando a silhueta é delgada o de graça juvenil pode-se substituir o casaco tres quartos por um bolero de velludo verde, castanho, cinza ou azul segundo o traje que acompanhe e geralmente se adornam com riquissimas pelles de tons apropriados.

* * *

PARA A DONA DE CASA

Como limpar os chapéos de feltro branco

Passa-se em todo o chapéo uma escova de roupa, muito limpa, e depois cobre-se completamente com uma pasta feita de agua fria e magnesia em pó. Deixa-se seccar e tira-se logo a pasta com uma escova de crina vegetal, terminando a operação com outra escova mais suave.

Para tornar lavavel o papel das paredes

Dissolvem-se duas partes de borax e outras duas partes de gomma laca em 24 de agua quente. Quando a solução estiver completa filtrar-se por um trapo, e passa-se então no papel, esfregando-o com uma escova suave depois de applicar cada mão de verniz, com o que se conseguirá dar-lhe um brilho mais bonito.

A operação pode ser feita no papel ainda em rolo ou já pregado na parede.

De todos os modos este preparado permitte laval-o com agua e sabão sem que as cores sejam prejudicadas.

Como reviver as flores

Quando as flores começam a murchar e não revivem embora se lhes mude a agua, mettem-se nagua fervendo até um terço da altura do talo, e se retira do fogo o recipiente. Quando a agua houver esfriado, as flores parecerão frescas, e pondo-as nagua fresca depois de cortar-lhes o talo, viverão ainda muitos dias.

CASO DE CONSCIENCIA

(CLAUDE FARRÉRE)

— Homens honestos, isto não é uma historia bonita, bem imaginada, comica, tocante ou terrivel; não sou nem novellista, nem romancista e não tenho pretenção de fazer literatura. Mas sou tambem um homem honrado como os senhores, um homem a quem succedeu uma desgraça tragica e que preso na engrenagem de uma mysteriosa fatalidade dirige-se aos seus semelhantes afim de obter um conselho e obter, se possivel, um auxilio moral.

Eis o meu caso...

Uma ligeira apresentação, para começar.

Chamo-me Pedro Allevard. Tenho trinta e quatro annos. Não sou nem bonito nem feio, nem moreno nem louro, nem grande nem pequeno. Fiz os meus estudos, assim como todo mundo. Mas sendo, senão rico, pelo menos possuidor de bôa renda, achei superfluo tomar qualquer profissão. Sou orphão de pae e mãe e filho unico. Não tenho tio, nem tia, primo nem prima. Não tenho mulher. Sou celibatario e livre da cabeça aos pés. Moro em Paris, 40 rua do Circo. Uma simples garçonière. Vivo sózinho, quer dizer, na unica companhia de um creado. Eis o que tinha a dizer como apresentação.

Agora, a aventura:

O anno passado — 1909 — vinha eu, uma noite de março pelo boulevard. Vinha a pé; era uma bonita noite.

Por acaso, passou por mim uma transeunte joven e bonita. Por não ter nada que fazer puz-me a seguil-a. Foi na esquina da rua Vignon que eu a encontrei. Foi na esquina da rua Scribe que ella resolveu sorrir-me. A distancia de uma a outra rua mostra bem a especie de mulher que eu seguia: não era absolutamente uma profissional; muito menos uma mulher de sociedade.

Persuadi-lhe que acceitasse uma chicara de chá, sem compromettes-se a nada mais.

Ella, não emtanto comprometteu-se desde aquella primeira entrevista e contou-me muita coisa. As mulheres são em geral, nesses casos, mais timidas ou mais reservadas. E aquella que já nos chama por *tu*, evita dizer-nos o nome de familia. Essa porém, de quem fallo não tinha taes precauções. Antes mesmo de entrar na minha gorçonière, eu já sabia que ella era a mulher — muito legitima — de um bravo burguez habitante das Batignolles; rua Mollet, e que se chamava madame T...

Surprehendeu-me um pouco aquella confiante audacia, e achei polido felicital-a.

Deu uma gargalhada dizendo: — "Ora, meu amigo, se conhecesse meu marido, não falaria

CORREIO FEMININO

O "DERNIER CRI" nos productos de Belleza.
Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio, Zinco,** etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6$ — Pelo Correio mais 2$

Illmo. Snr. "Drogaria Meluccí"
Rua 7 de Setembro, 25 - Rio de Janeiro
Incluo a quantia de Rs. 8$000 para que me seja remettido um vidro do "LEITE GALLIODOR"
Nome ______
Rua ______
Cidade ______ Estado ______

(58097)

em audacia, nem em confiança. Não é preciso mais coragem para enganar tal marido do que para beber uma chicara de chá. E se amanhã você fôr dizer ao sr. T. que é amante da mulher delle, garanto-lhe que não acredita."

Realmente tive, em bréve a prova de que o sr. T. era com effeito da raça dos "surdos-cegos".

Depois, era tambem caixeiro viajante, portanto muita vez ausente do domicilio conjugal. Em quinze dias de... conhecimento, eu passára já duas noites na rua Mollet. Na casa dormia uma unica creada de nome Rosa, que testemunhava á Mme. T. uma visivel afeição, servindo-lhe de cumplice com a melhor boa vontade.

Até aqui, não é verdade? nada de mais banal. Mas, por favor, um pouquinho de paciencia. O que narrei passou-se, como disse, em março de 1909; faz justo um anno. Minha amiga e eu estavamos bem habituados um a outro. Ao capricho de um encontro succedera-se, se não o amor, pelo menos muita ternura.

Ora, sabbado passado, vi a data que marcava o calendario: a terça-feira proxima seria o anniversario daquelle primeiro encontro que acabo de narrar. Offereci á minha amiga celebrar da melhor maneira aquelle anniversario.

— Bôa idéa — disse ella — queres que ceiemos terça-feira em qualquer logar e que em seguida me acompanhes aqui?

Aqui, era em casa della, rua Mollet. Approvei o programma e accrescentei:

— Podemos mesmo começar a festa mais cedo. Se quizeres, virei buscar-te á tarde para um passeio de automovel. Teu marido está em Poitiers, não é?

— Sim, em Poitiers.

— Por medida de prudencia, manda-me um bilhete terça-feira de manhã. E eu virei buscar-te entre duas e tres horas.

Agora ouçam:

Terça-feira, ás onze e meia, chegou-me um bilhete enviado as nove e quarenta. Vou copial-o aqui para mais clareza:

Sr. Allevard, 40, rua do Circo.

— "Espero-te com impaciencia. Bom anniversario, meu querido. A ti, tua pequena amada".

E com isto, ás duas horas e um quarto, eu batia alegremente á porta habitual.

Em geral, abriam-me immediatamente. Dessa vez não me abriram.

Muito espantado, bati mais. Então, um passo pesado fez-se ouvir. Ouvi um barulho de chave. Pela porta entre-aberta, um homem alto de longa barba escura, olhou-me fixamente. Longe de imaginar a possibilidade da volta do marido, imaginei ter-me enganado de andar.

E como o homem me perguntasse, aliás muito calmo:

— O que deseja o senhor?

Respondi sem hesitar:

— Mme. T.

Mme. T. é aqui sim. Apenas, senhor, ella morreu.

E a porta foi violentamente batida.

Eis, senhores homens honrados, o que me succedeu.

Senhores, dêem-me, se possivel um conselho.

E' bem verdade que a minha amante morreu: rondei todo o dia de hontem, toda a quinta-feira de hoje a rua Mollet. Esta tarde e o caixão saiu pela mesma porta por onde tantas vezes entrei.

Como morreu ella? Eis o que ignoro. Devo procurar saber? devo lançar a justiça no rasto dessa morte, pelo menos bizarra? Devo, ao contrario, deixar dormir em paz aquella que intervenção alguma despertará de seu terrivel somno, e cuja memoria póde ser maculada se eu não me calar

Que fariam em meu logar, senhores homens honestos?

Traducção de
SERGIO THOMAZ

Moveis de luxo, conforto, elegancia e tapeçarias finas, procure

O CENTENARIO

CATTETE, 81. — Tel. 25-0368

(59548)

O POEMA DAS INTENÇÕES

A intenção não é sómente do homem... Aguaça-se nas fragancias do jasmineiro... Cada uma de suas flores é uma explosão, uma chispa que destilla e se projecta em ondulações anhelantes... De que?... De algum roteiro e de alguma chegada ineffaveis?

E a agulha dessa pilotagem, poderia ser as vezes a folha lançada do loureiro, porque esta folha é uma agglomeração de lanças intencionadas... De lanças que apontam... para o nada.

E que querem...

Escalar, subir sempre e sempre mais, pela escada de um tempo infinito, com vistas á um cume onde se põe o sol, onde não se alternam a luz e a sombra, onde estanca o tempo na duração.

A intenção é uma linha. Provem do mysterio e ao mysterio se encaminha. Queria ser sempre recta, porém sempre em uma curva fatal. O raio é o seu grito... mas a terra lhe curva o éco de fogo. Enamora-o com seu verde matiz e o attrahe a seu ventre fecundo.

As torres dos templos. São quadrantes com agulhas de pedra; se vem seguindo o passo do sol com a intenção de fazel-o dormir; mas a sombra, vigilante, segue seus passos silenciosamente. E dorme á torre e dorme ao sol, emfim.

Então as estrellas com suas vozes de ferro, revelam a intenção de despertar o sol. Depois quando este abre sua ictérica pupilla, timidas, as estrellas como virgens da Biblia, occultam suas lampadas. Haverá intenção na pedra que rola e não deixa crescer o musgo!

Em verdade, haverá intenção orante nos sinos que tocam? E prediz angustia e tristeza a sereia do barco que se afasta?

Muitas vezes penso na intenção da aza, na do vento, na corrente dos rios e dos mares; na intenção viajante e chuvosa, das nuvens; na do fogo que devora, na da fumaça que se esvae...

E os vulcões não pensarão em alguma coisa, não se proporão á algum fim ao fazer seus gargarejos de lava?...

E o cyclone com seu arado invisivel vae dar a morte a obra da sementeira interminavel?

Passo junto á uma estatua, levanto a cabeça e contemplo o semblante do pensador de bronze, procuro sua estatica intenção. Este homem me parece mais enigmatico do que os homens vivos.

Porém, sim, tem uma intenção, a que synthetisa todas as outras, é a "intenção de dissimular".

Sempre que houver um vasio em tua vida, enche-o de amor.

A. Nervo

(54696)

Um mão psychologo

Quando se promulgou na França a lei do divorcio — precisamente ha 50 annos — um psychologo eminente lançou a seguinte prophecia, reproduzida por toda a imprensa com grandes titulos: "O divorcio moralizára de tal maneira os costumes, que, dentro de quarenta annos, só se celebrarão matrimonios naturalmente indissoluveis".

No anno seguinte ao da promulgação da lei, o numero de divorcios foi de 1657. Em 1912, subiu a 16.723 e em 1931, alcançou a cifra de 28.505. Nestes cincoenta annos transcorridos, divorciaram-se em França 722.566 casaes.

O psychologo morreu a tempo de não ver desmoralizada a sua prophecia.

NÃO HESITE...

compre sempre na

A' Paulicéa

Que compra melhor e mais barato.
Em nossas novas exposições apresentamos as ultimas novidades em SEDAS GARANTIDAS E TECIDOS FINOS DE ALTA MODA PARA A ESTAÇÃO.

LARGO DE S. FRANCISCO, 2

(54500)

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

VEM, MEU AMIGO

Vem, meu amigo, volta para mim, traze comtigo um pouco de felicidade, para alguem que muito soffre, e que quer ser feliz.

Da-me um pouco de amor, e assim, meu amigo, ficarei contente!

Da-me um pouco de amor, e, se acaso te arrependeres um dia, deixarás commigo esta doce recordação: ter sido amada por ti.

Illude-me se preciso fôr, finge-me amor, esta illusão será a vida para mim.

Não me queiras mal, e, se um dia a desillusão se acercar de ti, volta para mim.

Saberei fazer-te esquecer o mal que te feriu.

Vem, meu amigo, volta para mim.

Traze comtigo em pouco de felicidade!

LADY MYRA

SEIOS
Desenvolvidos Fortificados e Aformoseados só com a
Pasta Russa
do DOUTOR G. RICABAL

O Unico Remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil.

AVISO — Preço de uma caixa 12$000; pelo Correio registrado, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

(59281)

O inventor da motocycleta

Quantos motocyclistas conhecerão o nome de Edward Butler? Quantos saberão que foi esse homem quem, em 1884, inventou a motocycleta? Bem poucos. Entretanto, a verdade, é que esse foi o inventor da machina hoje tão divulgada em todo o mundo.

Foi precisamente a 14 de outubro do anno acima alludido, que elle requereu patente para a "propulsão mechanica das bycicletas". Naquella epoca, a bycicleta era um apparelho muito rudimentar, de modo que Edward Butler se antecipou de muito em seu tempo. Todavia, embóra a machina que expôz na exposição de inventos do anno de 1885, se parecesse muito com as motocycletas que começaram a popularizar-se nos primeiros annos do seculo XX, o inventor não renovou sua patente, de modo que foi a machina de Daimler, a que conquistou, realmente, o mercado.

Por outro lado, não ha duvida de que a de Daimler, era superior á de Butler — o que, entretanto, não tira a este o direito de precursor, apezar dos pequenos senões da motocycleta que idealizou, entre as quaes a necessidade de levantar a roda de traz para pôl-a em movimento.

ETERNO DOLORE

(PARA O CORAÇÃO BONISSIMO DE D. ODINA BASTOS)

Sinto que vae crescendo dia a dia esta [infinda
uncia que me escrucia e vive no meu [ser:
Para onde irá minh'alma, esta minh'alma ainda
do principio que um dia a vio, atido, [nascer?

Que prender trazes tú, trazes tu, minh'alma, ainda
a te prender á Dor, á magôa te prender;
á noite da tristeza innata e que não [finda?
Quando terás, minh'alma, o teu alvorecer?

Alma! Scentelha, luz que vens desconhecida;
principio que, se anima á flor, fal-o ao [chacal;
que, se dá vida aos bons, ao perverso [dá vida...

Segue o Destino — vae — sempre torturada,
que a Dor comtigo vem do espaço sideral
e tu a trazes de lá, em ti crystalizada.

Rio, — 1935.

OTTO CALDAS

O pé feminino visto atravez da imaginação dos poetas do XIX ao seculo XX

Por GARCIA JUNIOR

Alfredo de Musset, aquella rara sensibilidade de artista, da França do Romantismo, para quem ainda hoje, se voltam os poetas dos nossos dias, foi talvez o primeiro que entendeu cantar o pé feminino, não evidentemente, o pé burguez, o pé vulgar, desses que a gente se habituou a ver todo o dia a toda a hora, as vezes quem sabe, torturado por callosidades terriveis, unhas encravadas, ou joanettes obscenos, que o sapato elegante do seculo disfarça e esconde. Não esse, porém o pé heraldico, um pé de condessa andaluza, um pé de geisha, de quem o poeta dizia:

"Il était si petit qu'en enfant l'eut pu [prendre
dans sa main..."

Depois delle, não faltam outros que o imitem... "Toda a musa de Paris, canta os pés das mulheres. Até Baudelaire, não trepida parodiar o autor das "Confetions d'un enfant du siècle"! E elle diz de uma das suas loiras:

"Tes petits pieds, si mignons que les [deux
Tiendraient dans mes cinqs doigts..."

E' a tendencia para os pés microscopicos. Chegam a caber os dois numa só mão! Camillo Castello Branco que leu esses versos, "acreditava que se as senhoras eram assim, eram aleijadas" (1). A verdade porém, é como elle proprio confessou, aquillo não passava de uma hyperbole galante do francez, que passou para Portugal, onde José Bonifacio, o "moço" cantava, tambem o pé de uma certa dama:

"Um pé como eu já vi subindo a escada
Da casa de um doutor..."

E como não lhe bastava ter admirado esse pé, alvez em especie, esse pé de ottomana, o vate implorava a Deus, que lhe fosse dado, tel-o como um symbolo, sobre a louza de seu tumulo, como complemento de seu sonho extravagante:

"Pedir não me negueis, se estaes em [calma
Um coração no pé, na perna uma [alma!..."

Entrementes, apparecera em Portugal, Simões Dias, com um livro magnifico "Peninsulares", e quem egualmente, um pé feminino tinha feito o poeta perder á cabeça:

"Pés como os teus mulher! Ai! não ha [nada
No mundo tão gentil,
Nem miniatura alguma cinzelada
Por inclito buril"

E mais adeante, surprezo:

"Mas o que mais estranho, o que eu [lastimo
d'admiravel emfim
E como tu não cáes dellas abaixo
sendo ellas assim..."

Parece porém que a dama não cahiu delles, nem mesmo deante dos versos! Antes esses pés, foram estimulo excellente, para que outros vates, cantassem tambem os das suas deidades. Cantaram-nos a valer, mas cantaram-nos de maneira bem diversa, daquelle que cantou o Simões Dias, e daquella que Bocage, cantou os pés do Arcebispo de Lisboa, quando disse:

"Se o Pontifice tivera
seu pé tamanho e mão
pedia mesmo, de Roma
dar beijo o pé em Macáu!" (2)

Pés contra os quaes dizem teria tambem investido Curvo Semedo, revidando:

"Eram duas juntas de bois
d'aquelles dos mais selectos
a que puxam esses sapatos
e os sapatos, sempre quietos." (3)

Entretanto, já agora o que merecera, terrivel epigramma de Elmano Sandino, no padre, passava quanto as mulheres, a ter os mais enthusiasticos cantores.

Logo Antonio Feijó "no Cancioneiro Chinez", falando de um bello caminho, marginado de virentes arvores frondosas, caminho que por infelizmente, o poeta não a direito, a habitação daquella a quem amava, e que era dona, de uns microscopicos pés chinezes, exclama:

"E aquella a quem adoro, e por quem [fiéis
Não pode nas estradas caminhar,
Logo ao nascer em borzeguins de ferro
Os ternos pés fizeram-lhe moldar".

Tem a dama, o coração nos pés, parece. Por isto mesmo o poeta, lastima-se e escreve contrariado:

"E ninguem sabe que tortura soffre
Nem que desgosto o meu amor presente
Quando nesses "canos" e no alto cofre
o pequenino coração tremente" (3)

Depois de Feijó, o poeta da "pallida e loira muito loira e fria", dir-se-ia, que os cantores dos pés feminis, tinham morrido. Morrido? Não haviam morrido, ainda. Quem nos leva a essa convicção é Julio Dantas. E' elle ainda quem nos leva a ver, soror Clara de Lima, uma freirinha trefega e bulliçosa, que em casa de um marquez assim que agora empenhada, em ensinar a prima bisonha, os primeiros passos de uma "gavota", a quem o digno do pincel de um Watteau. Não faltam nem os galas de cabelleira empoada... e Todos estes cavalheiros, reverentes, como aniando a esta pontinha de pé de mulher — elles que se não incommodavam com o resto, com a nudez do collo, dos braços, e de quem disse, Montesquieu: "Ils permettent à leurs femmes de paraître avec le sein de découvert; mais ils ne veulent pas qu'on leur voie le talon, et qu'on les surprenne pas le bout des pieds". Que felizes tempos! Como os homens eram ridiculos e tão faceis de se contentar!

Como entretanto, teriam pensado, os poetas do Brasil, sobre os pés das nossas gentis patricias? Vejamos.

* *

Ao tempo que o sr. Julio Dantas, limitava-se, a ver o pé da trefega, freirinha, pelos olhos do sr. Intendente, já nós no Brasil tinhamos visto, B. Lopes o miniaturista dos "Chromos", o artista dos "Brazões", o cantor excentrico de "Sinhá Flor", cantar os pés de uma outra creatura... e com outro estro. Eram os pés de *Madame*, uma linda burgueza do certo, que os tem a feição da lendaria Cendrillon... Dizia elle:

"São teus pésinhos o metro
dos bazares do meu plectro
para medir sonettilhos"

"E has de calçar muitas vezes
nesses dois mignons francezes
o borzeguim de teus filhos" (5)

O que B. Lopes, vira entretanto, de maneira caricata, admirára entretanto de ha muito Luiz Guimarães, pae, de forma elevada "Tarde", como um grande poeta que foi:

"Meigos pés pequeninos, delicados
como um duplo lilaz — se os leiras flores
vos descobrissem entre outras flores
que seria de vós, pés adorados!"

Não decididamente taes pés não são uns pés vulgares. Urge darlhes um logar digno. Urge que se não calcem como os demais, e porisso diz um poeta:

"Calçades como os mais! que descaso
disse-se-vou já talhar-lhes um sapato
live, ideal, phantastico, secreto..."
"Eil-o. Resta saber anjo faceiro
se acceitas na medida e sapateiro
os vossos pés, calçae esse soneto!" (6)

Diga-se, que, depois, do soneto celebre, do mavioso autor da "Visita a casa paterna", jámais deixavam os pés femininos, de ter um logar destacado, na imaginação dos poetas indigenas, e se bem que mettessem, os pés pelas mãos, como o autor desta chronica inhôssa, eram bem, os proseguidores da obra de outros menestreis do passado. Esse positivamente abusaram do estro poetico e possivelmente fariam tremer de susto as leitoras de hoje. Vejamos este:

"Junto da relva, alegremente
brincam nymphas delicadas dos pés
rompendo as aguas e tranquillamente
os crocodilos vem lamber-lhe os pés!" (7)

Que susto! — ha de ter dito a joven sentimental de 1884! Eram versos do sr. Rodrigo Octavio. Mas esse tempo vae longe. Naquelle tempo os Jacarés não tinham a voracidade dos de hoje. Eram Jacarés romanticos, sonhadores, e o poeta era tambem homem... Tudo passou porém, mesmo a metrica... Não houve poeta mais sensivel aos pés das mulheres, quando escreveu...

"Pensar em ti é suspirar ditoso
por uma gloria que se espera em vão
— os pés de leves de teu pé ditoso
tão só as pancadas de meu coração" (8)

Aquillo porém que Tobias, admittia como pancadas, do seu coração ardego de mestiço já outro reputava, sacrilegio:

"A prima de meu amigo
Tem pés de tal perfeição
Que é sacrilegio e perigo
Deixal-os pelo chão"

"Só vises de "hachich" e opio
Pés assim, não mostrar
Vou comprar um microscopio
Para os poder contemplar" (9)

Não falta ainda ahi, um companheiro, para o sr. Affonso Celso. E' elle Arthur Azevedo.

"O teu pé
Que dentro de uma caixa de rapé
Que um bom palmo medir (se [chegar?)
Que lhe fique de fóra o calcanhar?"

Depois dos versos, planos da "vis comica", do autor do "Badejo", a musa indigena ensarilhasse. Nunca se cantou tanto o pé da mulher. Canta-se de todas as fórmas, desde a elevada poesia de Augusto de Lima, até a fórma rude e sincera de Catullo da Paixão Cearense. Diz um:

"Não o pé de fadas é
o filtro com que encantas os caminhos
agenas vae ao longe, onde teu pé
o susto, vem pousar o teu pé"

"O pésinho da cabeça
quando dançava no salão
quando descia ao chão
á mariosa pulo chão"

Surge-nos porém de repente no caminho Belmiro Braga. E' ainda, o mesmo, breve, encantadora a sua maneira, de dizer:

"Este teu pé faceiro e breve
ri, quando passo escondido
o e rendado cor de neve
de teu vestido".

* *

Talvez muitos outros poetas, tivessem de muito melhor maneira, terão cantado da mulher, o socio, que delicado e mimoso complemento do corpo humano. Não é possivel porém incluir, numa tão pequena chronica tanto Parnaso. De resto não basta cantar o pé ou a mão, é preciso que a ve uma idéa de algo de imaginativo, de surprehendente, de impressionante até.

Não melhor, entretanto, para se fixar na nossa imaginação, dar-nos um certo requinte, fazer vibrar a nossa emotividade, que por exemplo uma arvore, erecta, espalhando no alto a fronde rumorosa como um gigante que agitasse para o céo, o seu côcar verde e magestoso! De pé tudo é imponente, grandioso... A propria mulher, decantada pelos poetas, gravada pelos pintores, exalle sempre em muito maior belleza, preencho melhor a visão esthetica, toca muito mais rapidamente a nossa sensibilidade, de pé, como uma deusa pagã que repouso *nonchalante* dos "boudoirs", dos estofos, entre tapeçarias. Dizer-se que a mulher nasceu para as posturas de abandono, da despreoccupação é comparal-as aos gatos... Ronronam... dormem... e engordam! Não, é comparal-as aos minusculos descendentes dos "felis tigris", é offendel-as. Seria uma maneira imperdoavel de ser ironico.

Por isto foi talvez que Bilac cantou-a em "Satania":

"Nua, de pé, solto o cabello as costas [erri..."

E num arrebatamento, em que se sente a propria luz, que penetra a alcova, arremata:

"Como uma vaga preguiçosa e lenta
vem lhe beijar, a pequenina ponta
do pequenino pé, macio e branco"

Depois da glorificação da belleza feminina, em que o poeta da "Tarde", poem tudo do seu temperamento bem brasileiro, ouçamos uma voz differente. E' Emilio de Menezes:

"Porque em ti não achar o desejado guia
Que o vacillante passo, estradas através
Conduza, onde não haja nada, além da [luz do dia
Outra luz que não seja a que vejo e [teus pés"

Só accidentalmente Bilac e Emilio falaram dos pés da mulher. Não viram-no como um brinco; delle se não, aproveitaram esses como um complemento grandioso; para ambos a belleza da propria mulher, a pureza de seus sentimentos ou a propria luxuria, morria ou esplendia a seus pés.

Nem sempre porém os pés femininos, ou masculinos viveram na sympathia dos poetas. Os proprios indios Matuyás, que não haviam escapado a bisbilhotice do padre Simão de Vasconcellos, não deixam de figurar com os seus pés, e como os traz, no soneto magnifico de Bilac.

"De pés virados, marcha avessa e rude
Dedos atraz, calcaneos para a frente."

Não foram evidentemente pés sympathicos... Eram os pés da traição, pés da felonia, pés que enganavam... Não sei, se me é permittido, dizer, que há mulheres que tem os pés no coração á feição dos indios Matuyás. Será possivel? — indagar-me-á curiosamente alguma leitora... Mentira, minha encantadora senhora. Pura pilheria minha. A phrase vale apenas como motivo para arrematar de uma palestra pifia — assumpto que deu graça aos interlocutores de "Correio da Manhã", de "mão beijada" como diriam os antigos, dou-o, porque tambem para mim, elle vem, sem querer trocadilho de "pé para mão".

(1) Camillo Castello Branco — Cancioneiro Alegre, 1887.
(2) Ant. Maria do Couto — Poesias Satyricas de J. M. Barbosa du Bocage — Lisboa — 1840.
(3) Ant. Feijó — Cancioneiro Chinez — Lisboa — 1903.
(4) J. Dantas — Sonetos.
(5) B. Lopes — Chromos-Fauchon & C. — Rio. 1896.
(6) Luiz Guimarães — Sonetos e Rimas — Roma 1880.
(7) Rodrigo Octavio — Pampanos — Rio — 1886.
(8) Tobias Barreto — Dias e Noites — Rio 1903.
(9) Affonso Celso — Rimas de Outr'ora — Rio 1899.

GARCIA JUNIOR

OBESIDADE CURA SEM REGIME
Dr. JOSÉ HYGINO
PR. FLORIANO, 55-7º (CINELANDIA)
TEL. 22-7828 DIARIAMENTE DAS 5 AS 7

(56090)

O bicho papão dos melanezes

O "bicho papão" dos habitantes do archipelago da Nova Bretanha chama-se "douk-douk".

Personagem mysterioso, o "douk-douk", é a incarnação de um espirito dotado de poderes sobrenaturaes, e cuja missão consiste em castigar todos os culpados.

O "douk-douk", na realidade, é um homem coberto por uma mascara hedionda e vestido de folhas de palmeira, que percorre as aldeias, uivando.

As sociedades secretas, que existem no archipelago, e que são formadas dos que não pertencem as classes dominantes, exploram o terror infundido pelo "douk-douk", para fazer valer a sua vontade.

Por feliz, esse, que na sua ingenuidade, ainda acredita no "douk-douk" — o bicho papão, que, no Brasil só faz medo as creanças de 5 annos para baixo...

DA MINHA ESTANTE

INCONTENTADO

(MELLO BARRETO FILHO)

No delirio da febre que o devora,
Sedento de renome e de grandeza,
O artista segue pela estrada afóra
Cheio de crença, cheio de firmeza.

Sonha, combate, luta, avança, implora.
E após tanto soffrer, sua alma presa
Um dia se liberta e á luz da aurora,
Vence e domina toda a Natureza.

E emquanto a multidão indecisa,
Emquanto o mundo inteiro o diviniza
Numa explosão frenetica de louco,

O artista — eterno vencedor vencido —
Maldiz o mundo e morre arrependido
De ter lutado tanto por tão pouco!

* * *

Aquelle que esquece nunca amou.

* * *

O primeiro amor é como o cedro immenso... Vive dentro dalma, altivo e secular, perpetuando os sonhos...

Diva Jabor

* * *

A mulher pode cair, sendo o homem tão fraco!

Figurinos
Revistas
Livros
Rua Gonç. Dias 78
BRAZ LAURIA

(...42)

SOLITUDE

(VICTOR VISCONTI)

Depois que me deixaste, a vida é triste...
De ti me lembro saudoso momento...
A voz da brisa parece um lamento...
Tudo clama por ti... e tu fugiste!...

Poemas de Musset, emocionado, leio
Para esta magoa consolar...
E, bem baixinho, em terno anceio,
O teu nome querido eu me ponho a [rezar...

Tenho ainda em meus nervos o aroma! [caricia
Dos teus beijos macios, teus beijos de [pluma...
Todas recordações do nosso amor, uma [a uma,
Tristonho, evoco — mixto de magua e [delicia!...

Assim revivo todo o meu passado,
Passado lindo que não volta mais...
E, saudoso, bemdigo este sonho encan-[tado,
Este amor que durou um instante fu-[gaz!...

FIGURINOS

Os mais modernos, os mais chics, os mais elegantes, só no

Jornal da Mulher

A grande revista de **Figurinos** e **Bordados do Brasil.**

BORDADOS

Para todos os pontos e lindissimos só no

Jornal da Mulher

A revista dictadora da **Moda** na America do Sul, a revista que publica tudo que interessa á **Mulher no Lar, na Familia e na Sociedade.**

JORNAL DA MULHER, vem annexado ao

Jornal das Moças

A revista de maior circulação no Brasil.

JORNAL DAS MOÇAS além de trazer annexado o **JORNAL DA MULHER** e o **SUPPLEMENTO** Solto que mede 60 x 50 centimetros e onde são publicados os mais deslumbrantes desenhos para bordar, publica ainda lindos contos illustrados, poesias, a melhor e a mais importante reportagem photographica da semana, conselhos ás mães, arte culinaria, conselhos de belleza, cantinhos das creanças (brinquedos e contos), cartas de matutos e uma linda MUSICA PARA PIANO e CANTO.

JORNAL DAS MOÇAS publica-se ás quintas-feiras, e custa juntamente com o **JORNAL DA MULHER** e o **Supplemento Solto,** só

1$000 RÉIS.

isto é, os 3 juntos.

(59355)

NA HORA DAS CONFIDENCIAS

Seja V. Ex. a amiga providencial que tem para os males do espirito uma palavra de conforto, e para as doenças do corpo — quando se tratar de incommodos de senhoras — a indicação do remedio de efficiencia absoluta, comprovada por trinta annos de uso em milhões de lares brasileiros:

A SAUDE DA MULHER

(...3)

O diccionario brasileiro

O diccionario da Academia Brasileira de Letras é uma especie de obra de Santa Engracia. Ha muita gente que já desanimou de vel-o terminado. Entretanto, outros diccionarios têm custado muito mais tempo para ficar concluidos... e acabaram ficando promptos.

Vejamos. Em 1634, os quarentas immortaes da companhia fundada pelo Cardeal Richelieu, resolveram fazer um diccionario, uma grammatica, uma rhetorica, uma poetica de lingua franceza. O diccionario ficou concluido... sessenta annos depois, isto é, em 1694, mas a grammatica só foi publicada em abril de 1932, durando, portanto, o seu preparo, 298 annos!

O diccionario inglez começado por James Murray e no qual trabalharam numerosos collaboradores, teve os seus primeiros fasciculos impressos em 1882.

Quinze annos depois (em 1897), em um banquete que lhe foi offerecido, James Murray prometeu terminar o diccionario, o mais tardar, em 1910. Por essa epoca havia elle chegado á letra H, de modo que um dos presentes ao banquete formulou a seguinte observação: "Estamos agora no paraiso (heaven) mas muito breve chegaremos ao inferno (hell)". Effectivamente, os obstaculos foram crescendo de vulto de modo que, só em 1927 appareceu o diccionario.

Essa obra monumental contem 407.134 vocabulos, com 1.780.526 acepções differentes. A letra com a qual se inicia o maior numero de palavras inglezas é o S, com 57.428; a letra X tem apenas 286 vocabulos.

A palavra "point" tem 21 interpretações e o verbo "to put" 54 sentidos differentes.

Por todos esses motivos, não devem desesperar de ver um dia prompto o diccionario brasileiro... os que o esperam e os que o fazem.

(...14)

Uma visita atropelada

A heroina da aventura que se segue não é outra senão a filha adoptiva de Montaigne, chamada Mlle. de Gournay, celebre pelo carinho com que estudou a lingua do seculo XVI, que defendeu contra todos os innovadores.

Em seu caracter de meridional, Mlle. de Gournay era um temperamento vivo e se vangloriava de ser um espirito engenhoso. Havia muito tempo, desejava conhecer o sr. de Racan.

Sabendo um dia, certo cavalheiro que a não muito joven senhorita esperava a visita do poeta Racan, a quem ella não conhecia, concebeu a idéa de se fazer passar por este ultimo. Não é difficil imaginar-se a certeza com que foi recebido.

Depois de um quarto de hora de palestra, elle retirou-se, deixando Mlle. de Gournay em um estado de verdadeira allucinação admirativa.

Mas não tardou muito e outro cavalheiro, amigo e cumplice do primeiro, se fazia annunciar por sua vez. Mlle. de Gournay ficou um tanto surprehendida, suspeitando que a visita anterior a tivesse enganado. Recebeu, por isso, muito cortezmente ao segundo.

Por fim, chegou o verdadeiro Racan, sobre quem recaiu toda a borrasca. Nem bem entrou, quando a dama gritou:

— Mas o que é isso? Ainda outro Racan?

E perguntou ao poeta, se pretendia tambem divertir-se a custa della. Racan gaguejava, defendendo-se muito mal. Mlle. de Gournay mais convencida do que nunca do ingrato proposito do seu interlocutor, deu uma verdadeira carga de sapatadas em seu visitante, obrigando-o a sair precipitadamente de sua casa.

Tive 16 filhos!

Tive 16 filhos e graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do dr. Van der Laan, todos os partos foram felizes, livres de perigo e soffrimento, — diz a mãe agradecida. Si está para ser mãe, tome as GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES e espere, tranquilla, pela chegada de S. M. o Bebê. Nas pharmacias e nos distribuidores: Araujo Freitas & C., Ourives 88, Rio.

GRATIS! O livrinho COMO CUIDAR DO BEBÊ. Peça o seu exemplar!

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

(33403)

Epigramma

Depois de varios annos, o soneto,
Por impia gente foi tão malsinado
Que o placido Marquez de Tintoreto
Se mostrou, certa vez, um tanto irado

Dos mortos tambem contam que o esqueleto
Amanheceu nas tumbas revoltado,
Contra o néo-mistiforio do verseto
Inimigo das glorias do passado.

Mas, hoje, ninguem tema o desvario,
Nem receie os effeitos da borrasca
Sendo vela de sebo, sem pavio,

Que em negocios de luz sempre se enrasca,
O futurista no imo é tão vasio
Que, por fóra, só tem a simples casca!...

A. ASSUMPÇÃO

CORREIO · FEMININO

A tragedia dos longes

Deserto o mar, deserto o céo, tudo deserto...
serenidade de silencio — monge,
tudo longe de mim fica tão perto,
tudo perto de mim fica tão longe...

Fim de tarde... nas aguas intranquillas
nem uma vela ao mar se débruça no açoite
do vento que se agita, como um busia á soprar
nos ouvidos da noite...

As praias êrmas onde a magua dorme
pelas areias onde achei teu nome
e teu nome escrevi pelas areias,
ficam longe de mim, mas sinto perto,
as praias êrmas onde a magua dorme...
As montanhas azues, os coqueiros, os mares,
os recortes de céos onde dorme...

As montanhas azues, os coqueiros, os mares,
os recortes de céos onde dormem luares
tenho-os no coração...

São a anci aincontida que o espirito tem,
a conquista dos longes,
o alcance afinal da montanha da Vida!

E soffro de alma pura e commovida
essa tristeza que de ti me invade;
vem de longe, bem sei, mas sinto perto,
no silencio feral do meu deserto
o cortejo infinito da saudade...

PEREIRA REIS JUNIOR

(33116)

Minha terra tem palmeiras

As palmeiras do Brasil são bellas e são uteis. Della se póde dizer que nada se perde! O episperma lenhoso das sementes de diversas especies sustenta, em algumas cidades do norte, a industria do coquilho, que são pequeninas contas com as quaes se fabricam rosarios, collares e braceletes.

Com os caules, fabricam-se vigas, caibros e ripas para construcções civis, esteios para obras hydraulicas, canoas e bengalas, servindo tambem para lenha, geralmente de grande poder calorifero.

As folhas da maior parte dos individuos dessa familia, são applicadas para cobrir cabanas, choças e casas ruras.

Todas ellas fornecem fibras texteis finissimas, longas e resistentes, para varias qualidades de tecidos. Essas fibras, em algumas especies são a verdadeira seda vegetal. Em apposição, as de fibra grossa empregam-se na fabricação de vasouras, cabos para navios, capachos, tapetes, passadeiras etc...

Fornecem, egualmente, palmito comestivel e marfim vegetal; bebidas vinosas da seiva ou dos fructos fermentados, e lactosa; alcool, oleos alimentares e industriaes, sagú e cêra — alem de fructos comestiveis, pericarpo ou amendoa.

Dellas tiram-se, ainda, tanino para cortumes e sal de cosinha.

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O melhor e mais central ponto da cidade — Quartos com pensão e sem pensão.
— Avenida Rio Branco. — (Galeria Cruzeiro).
— End. Telegr.: Avenida — Telephone: 22-9800.
COM DIARIAS REDUZIDAS
— RIO DE JANEIRO. —
(59529)

Graphologia

Ignez Vellano

PERSEVERANTE — Caracter orgulhoso, severo e intransigente. Aspirando o luxo e as grandezas, será capaz dos maiores sacrificios para satisfazer um capricho. Amor proprio excessivo, espirito inclinado a emoção da arte, sem desvalorizar as do amor.

EVELINA — (Petropolis) — Possuidora de uma imaginação artistica que lhe fornece indefiniveis desejos, perde-se no mundo das maravilhas. Cerebro poderoso, intelligencia arguta, idéas largas e bom gosto apurado.

HILDEBRANDO — O meu consulente é victima da sua incorrigivel boa fé. Ha no seu caracter uma grande dóse de ingenuidade. Vê-se que é muito joven e que o seu espirito não amadureceu ainda. E' necessario que alcance para seu governo uma decisiva e definitiva direcção, não permittindo que a sua imaginação, a leve, ao saber das suas fantasias.

GAROTA — A sua graphia diz coisas interessantes. E' activa, mas, de uma actividade dispersiva, o que quer dizer, que consagra egual energia a uma obra importante como a uma futilidade. O desequilibrio nervoso, torna-a impaciente, irritavel, exaltada e despotica. No entanto, é uma creatura intelligente, de espirito culto e que talvez lograsse realizar muita coisa util, se tivesse o completo dominio de si mesma. O seu genio a leva, ás vezes, a tal irritação, vencendo seus bons propositos, que estes, ficam sempre em meio do caminho.

ERICK — (S. Salvador) — Agradeço, do fundo dalma a gentileza de suas palavras, retribuindo com sinceridade os votos de felicidades. Sua letra está mais afirmada, havendo nella ainda, outras modificações, para melhor. Póde escrever, com isso só me dará, imenso prazer. Muito breve lhe remetterei a lista completa, dos livros que deseja adquirir sobre graphologia.

UM SIMPLES — Apezar de não ser um egoista, no sentido mesquinho da palavra, é um incorrigivel ciumento, não admittindo partilha, nas affeições. Sua força de vontade não é das mais fortes, mas, conduz sua acção com naturalidade e persistencia. Tenta ser expansivo e menos desconfiado, libertando-se do circulo limitado de seus pensamentos, que o faz ter pouca confiança nas suas possibilidades.

ESFINGE BRANCA — (Sul de Minas) — A minha consulente é uma grande emotiva, seus nervos estão sempre promptos a responder ás menores exitações. Discreta em extremo, cerca-se de tal desconfiança que não tem para ninguem, franquezas e expansão. E' flagrante o desanimo e a tristeza do seu espirito. Deve procurar reagir e não se deixar abater pela descrença, pois vejo possibilidades, de uma grande mudança, no seu destino. Seu caracter resume duas grandes qualidades: bondade e a completa isenção de egoismo.

RAMALHETE — O typo de sua letra e o que merece de qualquer graphologo, especial preferencia. Sente-se na regularidade da mesma, a mão firme de quem se preoccupa com o cumprimento do dever e com os compromissos assumidos. Muita estabilidade, crença e certeza nas suas convicções. Dotado de uma grande sinceridade, possue excellentes qualidades de caracter. No seu cerebro lucido as idéas se justapõem naturalmente, aprehendendo com intelligencia e clareza, a razão das coisas.

LUX — (S. Paulo) — Sua letra de grandes dimensões, clara, espaçada e de traços sobrios e regulares denóta alto valor moral e intellectual. Não tendo pensamentos occultos age com toda a lealdade, guiada por uma razão sensata. Toda a tendencia do seu caracter é para se elevar, para subir. A cultura de seu espirito e de seu gosto artistico, são incontestaveis, sob qualquer ponto de vista.

ROSA DE GERICO' — (Vargem Alegre) — A espontaneidade, a agilidade e o enthusiasmo, são os caracteristicos do seu espirito. Profundamente feminina, cheia de subtilezas, vaidade e de doçura, fez o encanto do seu lar. O seu caracter tem como base a sinceridade sob todas as fórmas. Envolvendo as suas proprias fraquezas numa grande complacencia, deixa-se guiar pelo coração, ignorando tudo, que lhe possa trazer tristezas ou pezares.

EUREKA — Inutilmente se procura em sua letra um traço que não seja a affirmação de um caracter integro e de uma natureza recta. Apezar da sua apparente franqueza é desconfiado e prudente. Seu temperamento voluptuoso, alia-se aos desejos sempre renovados das aspirações justas, de um homem forte, intelligente e resoluto.

LUZIA — (Rezende) — Agradeço as suas palavras que bem traduzem o seu pensamento, e os comprimentos, pela entrada do Anno Novo. O typo de sua graphia é deveras original. Vê-se que passa pela vida em linha recta na inteira posse de si mesma, inabalavel em suas crenças e em suas convicções. No dominio da intelligencia é invulgar, tendo inteira fé, no seu proprio valor. Nobreza de caracter e cultura, entregando-se inteiramente, ao dominio da razão.

PONTO FINAL — Não lhe dou a indicação que pede, porque desconheço completamente o assumpto. Fiz um novo exame de sua letra que deu em resultado, a confirmação do que lhe disse anteriormente. Com muita satisfação, o attenderei sempre.

PENSATIVA — (Vargem Alegre) — Prudente, activa, como que impulsionada por uma grande força, que a conduz, ás melhores realizações. O que logo resalta em sua letra é a feição positiva do seu caracter, alliada ao traço defensivo d o seu temperamento, cauteloso e precavido. Viva intelligencia, altivez e franqueza.

MYSTICA — Sua graphia fortemente traçada denota um desejo imperioso de dominar, procurando reduzir os sonhos, á possiveis realidades. Genio forte, positivo, não dissimulando as suas opiniões. Exigente nas amizades, é de um ciume exaggerado.

A estaca é um ramo ou outra qualquer parte de um vegetal, tirada de um individuo para pol-o na terra e fazer produzir raizes, mediante as quaes formará outro individuo. Nem todos os vegetaes se propagam facilmente por este processo; os que tem um lenho duro e delgado pegam difficilmente, emquanto que os de lenho tenro e abundante medulla pegam promptamente e lançam guias vigorosas.

Os melhores cavallos para o pecegueiro são: os pés francos (de semente) de variedades rusticas; as de amoreira (Prumus) e da amendoeira, que é considerada excellente cavallo e no qual vive mais tempo. O damasqueiro commum tambem serve para cavallo.

O Japão occupa logar saliente entre os paizes productores de laranjas e tangerinas, tendo sido a producção média de um triennio superior a 11.000.000 caixas. Na cultura da tangerina, cuja tendencia para augmentar é notavel, a área elevou-se de mais de 25% desde 1914.

CREMONA — (Cruzeiro) — Sua graphia denuncia um temperamento forte onde predominam os instinctos materiaes. Suas decisões são energicas e calculadas, usando de suas forças, para a realização dos seus desejos. Suas opiniões e convicções, são de tal fórma fixas, que nada ha capaz, de as alterar ou desviar, embora venham ferir interesses alheios, ou os seus proprios.

ZAKE — (Ribeirão Preto) — Gratissima pelos bens desejos e votos de felicidades, que retribuo. Vê-se pela sua letra que apezar de muito joven, tem comprehensão bastante, para não se deixar levar totalmente, pelos sonhos. Procurando agir com acerto, tem das coisas da vida, uma concepção real. Sua actividade não aceita nem comprehende desencorajamentos, por maiores que sejam, as decepções soffridas.

PENELOPE — (Vargem Alegre) — Sua letra accusa uma natureza muito delicada e resceptivel, avessa ao artificio e a dissimulação. E' generosa, metodica, franca e muito natural nos suas expansões. Mantem comsigo mesma uma especie de intimo policiamento de seus instinctos e sensações, procurando sempre, o applauso da sua propria consciencia.

ROSARIA — BRANQUINHA e GATO FELIX — (João Pessôa) — Porque escreveram tão pouco e em papel pautado? Queiram renovar as consultas, que os attenderei, com a possivel brevidade.

GAIVOTA — Sua letra de monstra, claramente, as qualidades moraes que a caracterizam. A sua força de vontade não comprehende á descrença e os desencorajamentos, por maiores que sejam, as decepções soffridas. Amavel e tolerante, inclina-se para os soffrimentos alheios, sem procurar disfarçar a sensibilidade e o ternura, com que os deseja minorar. Nas maiusculas de sua graphia ha firmeza, serenidade e muita naturalidade.

DIDA — (Vargem Alegre) — Constante, sincera e fiel a seus affectos, a sua viva sensibilidade, transformou-se em devotamen, isentando-a de qualquer manifestação de interesse pessoal. Apezar da liberalidade de seus gestos e da delicadeza de suas maneiras, ha momentos, em que um certo desaccôrdo se manifesta, notando-se nas suas attitudes alguma desconfiança e caprichos originaes.

PERCIVAL — Revela o meu consulente pertencer as pessoas criteriosas e cuja lealdade e expansão, são apreciaveis. E' um homem de talento, não permittindo fraquezas ao seu espirito. Honra os seus compromissos demonstrando probidade de caracter, independencia e altivez.

(59528)

BRUMOSO — (Therezopolis) — Absolutamente firme em suas idéas, suas opiniões e convicções, são inalteraveis. Interessa-se por todos os problemas sociaes, observando-os, em todas as suas modalidades. Falta-lhe um pouco de cultura e vê-se perfeitamente, que a sua instrucção não está ainda completa. Embora muito joven, o seu espirito se prende, as coisas do passado.

JOFFREY — Sua letra apresenta syptomas constantes de descabimento de animo acceitando a vida sem enthusiasmo. Genio impaciente, aggressivo e ironico. Não tem idéas pessoaes, assemilando perfeitamente, as alheias.

AMARGURADA — Possue alguma força de vontade, porém, sem continuidade, uma vez, que a sua acção obedece mais á inspiração. Seus pensamentos são exclusivos, obstinados, silenciando com intelligencia seus sentimentos. Sua vida parece restringida pela preoccupação da economia. Sua letra não dá margem a um melhor estudo, pela falta de habito em escrever, nada revelando de interessante.

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especialisados em reparações.
Rua Maranguape. 10 — T. 22-4778
(59331)

ZEFERINA — O seu temperamento avassalador e febril, allia-se a sua natureza de fortes instinctos sensuaes. Vontade tenaz, impulsionada por uma intelligencia de escol e um espirito vibrante, interessando-a vivamente, todas as manifestações de vida, principalmente, as que se prendem as coisas de coração.

MARGOT — Espirito enthusiasmado e propenso á paixões violentas. Temperamento ardoroso, energico, impaciente, sendo difficil, por vezes, dominar a reacção dos seus nervos, quando exaltados, por uma qualquer impressão.

IDEAL DOS MEUS SONHOS — Na desegualdade de sua letra, sente-se intensa vitalidade. Seu apurado senso artistico dá a sua individualidade um cunho de delicadeza, de intelligencia e de sentimentalismo, que a faz vibrar continuadamente, sob a pressão de diversas emoções.

INGA' — Na sua graphia o que mais resalta é a ternura e o carinho de um coração que se dá sem restricção. E' piedosa, crente, não se entregando aos arrebatamentos da imaginação, nem aos exaggeros das paixões. A sua letra tem a marca inconfundivel da mocidade, que tudo espera da vida, olhando o mundo, com optimismo.

INCOGNITA AMOROSA — (Nictheroy) — Porque apparentar uma coisa que não é? Sua letra demonstra uma creaturinha alegre, viva, intelligente e graciosa, que se faz reservada, guardando para si receio de ser censurada ou mal comprehendida. Obrigada á dissimulação, para bem conhecel-a, só mesmo examinando a sua letra, tão em desaccordo, com as suas palavras.

PARA TINGIR OS CABELLOS EM CASTANHO OU PRETO
AGUA JAVA
ULT. PALAVRA. EXAMINADA PELO D. N. S. P.
(33127)

A nossa mesa

Confecção de enfeites para ornamentação de mesa

(Continuação do numero anterior)

PATINHOS

O processo é o mesmo que o da confecção do pintinho, sómente com a differença que o furo da casca do ovo deve ser maior para dar o feitio do corpo, o tamanho tambem maior, tanto em largura como em comprimento; o pescoço mais alto, o bico e os pés maiores.

Por estes modelos fazem-se muitos outros bichinhos com casca de ovo como cysne, coelhos, pinguins, etc.

Os furos das cascas dos ovos tambem variam, como por exemplo o do coelho que deve ficar para baixo.

GATINHOS

Em pedaços de cartolina preta, tendo 12 centimetros de largura 13 de altura risca-se um gato. Divide-se a largura da cartolina em dois pedaços eguaes. Nesta parte onde foi marcada a divisão da largura da cartolina, marca-se a altura do corpo do gato, que deve ter 8 centimetros. Ora, se a altura separada foi de 13 centimetros e se já foram marcados 8 centimetros para o corpo do gato, o restante, isto é, os 5 centimetros, servirá para se marcar o rabo, que terá 1 centimetro de largura. Uma vez dividida a largura da cartolina em duas partes, dobra-se, ficando uma parte para trás e outra para frente.

Recorta-se a parte da frente com o formato de um gato, isto é, a cabeça com as duas orelhinhas, a parte arredondada do focinho, do corpo e das patas. A parte detrás recorta-se pela da frente e unem-se, depois as duas partes da cabeça, isto é a parte da frente com a detrás com colla. Do lado dobra-se a parte do rabinho, onde termina o corpo, para elle ficar sentado. Com lapis branco pintam-se os olhos, o nariz, dá-se uns risquinhos no corpo para imitar os pellos, bem como no rabo e no nariz e com lapis vermelho a bôca. Com linha preta faz-se as barbinhas. A colleira faz-se ou com papel crepon vermelho ou com fitinha tambem vermelha. Passa-se no pescoço e dá-se um laço na frente.

Faz-se um papel de balas a gosto, ou com feitio de flores ou de franja, colloca-se a bala dentro e enfia-se pelo lado do corpinho do gato.

AINGE

Forno e fogão

COZIDO A PORTUGUEZA

Conforme o numero de pessoas, separa-se quantidade regular de bacalháu. Se o cozido fôr para o almoço, o bacalháu ficará de vespera em uma cassarola com agua fria, sem ir ao fogo. Esta agua será mudada algumas vezes antes de ser cozido. A' parte, cozinham-se couve, batatas inglezas, vagem, repolho, ovos cozidos e cebolas em agua com sal, sendo que os legumes verdes são cozidos separados dos outros.

Pouco antes do cozido ir á mesa, dá-se uma fervura no bacalháu para que fique bem molle.

Arruma-se tudo numa travessa grande e cobre-se com môlho de azeite e vinagre e rodellas de cebolas cruas e um dente de alho. Este môlho poderá tambem ser feito separado e servido em prato separado.

OSTRAS CRUAS

Sendo este o uso mais commum de comer as ostras, julgâmos conveniente lembrar que deve haver o maior cuidado em não esmagar o fel, ao tirar o marisco da sua concha, o que enfectaria a ostra, ao ponto de se não poder comer.

O fel encontra-se quasi no meio da casca, debaixo de um tenue reservatorio de nacar, sendo facil distinguil-o pela sua transparencia.

Depois de abertas as ostras, salpicam-se com pimenta regam-se com summo de limão, e comem-se assim.

Serve-se com vinho branco.

SALADA DE CHICOREA

Limpa-se a chicorea e tempera-se com molho de salada.

Quando se quer tirar o seu gosto amargoso, deve-se mergulhal-a em agua morna, durante 20 minutos, antes de temperal-a.

ABACATE COM "MAYONNAISE"

Descasque uns 4 abacates e córte em rodellas as partes largas, para que fiquem com um furo no meio.

Arrume em pratinhos e encha os centros com a seguinte mistura: Pique os restos dos abacates; junte 3 cenouras, cozidas e picadas, e pedacinhos de alface branca. Tempere com 2 gemmas cozidas, batidas com 1 colher de creme de leiteria, sal e gottas de limão. Póde substituir o creme por azeite.

DELICIAS

Misturam-se e amassam-se bem: quatro claras, quatro chicaras de assucar, quatro chicaras de polvilho, essencia de limão. Feitos os biscoitos, vão ao forno em taboleiros polvilhados.

ROSQUINHAS DE ARARUTA

Forno brando.

Duas chicaras de polvilho, uma de araruta, dois ovos inteiros, uma colher de manteiga, uma de banha, canella em pó; junta-se tudo, amassa-se bem e faem-se as roscas. Assam-se em taboleiros, ligeiramente untados e polvilhados. Forno regular.

"BAVAROIS" DE CHOCOLATE

Por a dissolver em meio letro de leite, numa caçarola a lume moderado, 250 grammas de chocolate partido em pedaços pequenos e 80 grammas de assucar em pó. Ao cabo de sete a oito minutos, deve estar o chocolate derretido no leite. Emquanto este está ao lume, batem-se muito bem cinco ou seis gemmas de ovos em meio decilitro (ou sejam 3 colheres para sopa) de leite frio numa tigella grande; junta-se depois a pouco e pouco o leite quente no qual se acha dissolvido o chocolate. E' preciso que este leite seja deitado ás colheres e sempre a pouco e pouco, para não falhar. Volta tudo para a caçarola, accrescentando-se quatro folhas de gelatina prévamente dissolvidas num pouco dagua fria, e põe-se ao lume, revezando sempre com uma colher de páo.

Passa-se tudo por um passador sobre uma tigela grande de porcellana, na qual se agita o apresto de quando em quando, para evitar que se forme uma pelle á superficie.

Quando começar a esfriar, encorpore-se nas claras batidas em castello um decilitro de boa nata batida. Deite-se tudo numa fórma passada por agua e colloque-se no gelo.

FRESCO COM BAUNILHA

Meio litro de leite, tres colheres para sopa de farinha, um pouco de leite frio, o volume de uma nóz de manteiga, summo de meio limão, duas gemmas de ovos, um pouco de assucar abaunilhado, pedaços pequenos de casca de limão ou de cidrão, crystallizada, algumas avelãs descascadas e cortadas em fragmentos.

Pôr a ferver o meio litro de leite, diluir a farinha em um pouco dagua e depois em um pouco de leite frio até que a mistura se torne cremosa: vazal-a devagar no leite a ferver. Deixar cozer durante dez minutos, juntar a manteiga e o summo de limão. Temperar de assucar, remexer, deixar esfriar um pouco, accrescentar as gemmas batidas com assucar aromatizado com baunilha e os pedacinhos de casca de limão ou de cidrão, bem como as avelãs. Deitar tudo numa fórma e pôl-a a esfriar num recipiente com agua em que se deitaram alguns pedaços de gelo.

CHARLOTTE RUSSE

Tome 1|2 litro de leite, 4 folhas de gelatina, 200 grammas de assucar, 6 gemmas, 1|2 fava de baunilha e 250 grammas de creme de leiteria batida. Derreta a gelatina em 1|2 chicara de agua a ferver. Bata as gemmas com o assucar como para gemmada, despeje por cima o leite a ferver, com a baunilha e leve ao fogo brando para cozinhar sem deixar ferver.

Junte a gelatina e passe tudo pela peneira fina. Leve a gelar em qualquer vasilha, e quando principiar a congelar junte o creme de leiteria, bata tudo rapidamente e despeje numa fórma untada de geléa e toda forrada com biscoitos palitos, collocados no fundo e ao redor, em pé, com a parte abaulada para fóra. Leve para a geladeira e só desenforme na hora de servir. Póde fazer de vespera. Ficará mais gelado.

SORVETES — LARANJA

Leve a ferver 1 litro de agua com 600 grammas de assucar e jogue quente sobre as cascas de 4 laranjas. Depois de fria, junte o caldo de 12 laranjas. Passe numa peneira. Prove o assucar, ou então verifique no saccarometro 21°.

Tangerina — Faça como o de laranja.

Limão — Faça como o de laranja, empregando o summo de 6 limões e de 4 laranjas (22°).

TAÇAS GOIANENSES

Sorvete de laranja ou de morangos. Polvilhe com assucar, morangos ou pedaços de laranja e regue com um pouco de curação. Deite o sorvete nos pratinhos e enfeite com as frutas depois de encorridas.

COCKTAIL

Uma medida de Gin de Gordon, 1 de Vermouth francez, uma de Vermout italiano e 1 fatia de abacaxi nos pedacinhos. Bater bem com gelo.

SONHO COR DE ROSA

Quatro claras batidas como para suspiros; 4 colheres de assucar; 4 folhas de gelatina, sendo 2 brancas e 2 vermelhas, 1 chicara de chá com agua fervendo, 1 calice de licôr.

Põe-se agua fervendo sobre as folhas de gelatina e quando estas estiverem de todo derretidas, despeja-se assim quente, por cima das claras batidas, mexe-se bem, junta-se o licor e colla-ca-se essa mistura numa cremeira.

Faz-se um creme com 4 gemmas, 1|2 litro de leite, assucar e baunilha á vontade e 1 colher de maizena.

Quando o creme estiver prompto despeja-se bem do alto no centro das claras, depois põe-se para gelar.

Deve-se deixar gelando no minimo 2 horas.

SANDWICHES DE MORANGOS

Reduza-se a purée, triturando-os, uma certa quantidade de morangos (a que se tirou o pé) e encorpore-se nelles igual quantidade de nata espessa bem fresca e bem batida.

Tempere-se de assucar est amistura barrem-se com ella fatias muito delgadas do pão especial com que se fazem sandwiches.

Unam-se uma a outra duas dessas fatias, de modo a formar effeccivamente sandwiches.

Feito isto, passem-se por ovo batido e depois por miolo de pão muito bem esfarelado. No momento de servir, deitem-se as sandwiches numa fritura quente de manteiga, escorram-se e, depois de haver passado sobre cada uma dellas um pincel embebido em rhum, polvilham-se com assucar crystalizado.

Disponham-se sobre um guardanapo e sirvam-se quentes.

CREME DE LICORES

Faça como o de baunilha, apenas em vez de baunilha, incorpore, fóra do fogo, uns 4 calices de licor como Chartreuse, Cacau, Cointreau, Sherry, Marasquino, etc. Hirsch ou Rhum.

CORRESPONDENCIA

Alvina Serra — (Barro Branco) — Já comecei hoje a attender seu pedido.

E. Paulo — (Carangola) — Por motivo de atrazo de correspondencia não me foi possivel attendel-a no dia marcado.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

CASA PEREIRA DE SOUZA
MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(59527)

Mentiras da guerra e da historia

Uma bella lenda que desappareceu, a de Foutenoy! Ella caracteriza a época da guerra, em que antes de se matar, os combatentes se saudavam com cortezia. De um lado, a guarda real ingleza; do outro a infantaria franceza. A distancia de um tiro de fuzil separa as duas forças — e naquelles tempos o tiro de fuzil não ia muito longe.

O commandante dos inglezes avança alguns passos e, tirando o kepi com o gesto mais galante deste mundo, diz:

— Senhores francezes, podeis atirar!

— Com analoga cortezia, responde-lhe o chefe dos francezes:

— Absolutamente! Atirae primeiro, senhores inglezes!

Isto é delicioso. Tem um perfume de galanteria e um ar de minueto.

Mas é falso. Pura lenda.

Ha annos, um historiador inglez publicou um esplendido trabalho sobre a campanha de Fontenoy. Entre as peças curiosas que exhumou, ha uma carta de Lord Charles Hay, o mesmo que naquelle dia commandava as tropas inglezes. Nessa carta, contava de modo differente a scena de que foi protagonista. Eis o trecho:

"Quando a brigada da guarda a pé do rei da Inglaterra se encontrou em frente da infantaria do rei de França, adiantei-me para pôr-me á frente de minhas tropas e saudar os francezes. Tomei um copo e disse-lhes: — "Bebo á vossa saude", — e erguendo a voz, quanto pude, accrescentei: — "Somos a guarda ingleza e espero, que, desta vez, nos esperareis com pé firme e não nos jogareis ao Escalda, para nos salvarmos a nado, como o fizestes em Dettingean, precipitando-nos no Meno".

Foi assim que Charles Hay falou aos francezes, que, ao que dizem os historiadores inglezes, se indignaram, protestando, contra aquellas palavras. O resto é lenda.

SABÃO RUSSO
NO TRATAMENTO DA PELLE, NÃO TEM RIVAL
(58448)

Nos Bailes de Carnaval triumpharão as mais formosas

Que farão as senhoras de cutis imperfeita?

Assistirão aos bailes ostentando desagradaveis manchas cutaneas, sardas, cravos, pannos, deixando de gosar em toda a sua plenitude a alegria do Carnaval? Não!

Poderão offerecer á vista de todos uma cutis limpida e louçã!... Aqui está o segredo.

... E' facil agora obter uma cutis limpida, lisa e louçã,

e livrar-se das rugas, sardas, pannos, tez amarellecida ou avermelhada. Um tratamento que V. S. póde seguir reservadamente em sua casa, rejuvenescerá e embellezará a tez. Para isso lhe faz falta Creme Vindobona.

Este maravilhoso creme tem provado seu poder rejuvenescedor da pelle em milhares de rostos.

Esse creme expulsa a tez amarellecida. Com elle desapparecem as sardas, pannos, espinhas e cravos. Tonifica os tecidos sub-cutaneos, pelo qual se alisam as rugas, mesmo as mais profundas, e se reaffirma a pelle flacida. A pelle se torna clara.

E' o creme que preferem as artistas de eterna juventude. Seus resultados são rapidos. A manhã seguinte da primeira applicação, seu espelho lhe revelará como começa a surgir uma nova belleza em seu rosto.

Creme Vindobona vende-se em todas as principaes perfumarias e na succursal dos

LABORATORIOS VINDOBONA (Vienna)

RUA URUGUAYANA, 104 (5° andar)
RIO DE JANEIRO
TELEPH. 23-1100.

crême VINDOBONA

Folhetos gratis. Envie o coupon:

LABORATORIOS VINDOBONA C. M. C. 3
Rua Uruguayana, 104 — 5° andar — Rio de Janeiro.
Peço-lhes enviar-me o folheto explicativo ao Crême:
Nome: ....
Rua: ....
Cidade: .... Estado: ....

(34733)

Tratamento Astrologico de Belleza

A MULHER DO SIGNO VIRGEM. (24. Agosto — 23. Setembro) E' CIRCUMSPECTA E SENTIMENTAL.

ANITTA LINCK-STEIN

(VIENN A — RIO)

As mulheres nascidas sob o signo Virgem pertencem, como as do signo Touro, ao grupo das mulheres felizes que conservam até a edade avançada um rosto liso, sem rugas e bem corado. A sua téz é mais escura que a das mulheres Touro; seu exterior e sua conducta carecem do esplendor e do aspecto radiante proprios aquellas. Ellas têm, como as mulheres Touro e Capricornio, o tecido interticial firme, epiderme de bôa elasticidade, mimica pouco expressiva, funcção epidermica excellente, de sensibilidade menos accentuada. Rugas ella não têm que temer, tão pouco como as mulheres dos signos analógos. Mas a juventude do seu rosto e a belleza da sua cutis são frequentemente prejudicadas por uma lassidão e até corpulencia que sedo já se podem manifestar, sendo rebeldes ao tratamento. Pouca vivacidade dos seus movimentos e uma certa propensão á commodidade fazem com que as mulheres do signo Virgem apparetem mais edade na figura do que no rosto.

O tratamento cosmetico é identico ao das mulheres Touro, bastando cuidar da "Conservação". "Primum non nocere", isto é, "em primeiro logar não prejudicar", deve ser o lema das mulheres do signo Virgem. Ellas só necessitam de cosmetica conservadora. Com o tratamento que visa melhorar ellas só raramente terão que se preoccupar ou só então quando a sua cutis tiver sido prejudicada por violentas tentativas de embellezamento. Ellas deverão cuidar em não destruir por meios seccantes a producção propria de gordura.

O seu tratamento de belleza é identico ao das mulheres Touro, visto que ellas pertencem ao mesmo grupo constitucional cosmetico. Os mezes favoraveis e desfavoraveis são tambem os mesmos.

Mezes desfavoraveis: Agosto, dezembro e abril.

Mezes favoraveis: julho, novembro e março.

O tratamento de belleza: Limpar o rosto uma ou duas vezes por semana com vapor de hervas lunares! Depois untar com o mesmo crême lunar que á noite e applicar a refrescante mascara Ozon, deixando-a seccar na pelle. Lavar com agua fria e fazer uma rapida fricção com gelo.

As hervas cosmeticas são: Rosas, morangos, violetas.

Massagem facial não prejudica a cutis extraordinariamente resistente, mas ella é de todo superflua, por estar a epiderme bem irrigada de sangue. A massagem só teria um unico proveito: a applicação mais efficaz das pomadas.

Mme. *Anitta Linck* dará *Gratuitamente* consultas e conselhos para todas as leitoras do "Correio da Manhã", pessoalmente ou por correspondencia.

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO
Não é gorduroso—Perfume finissimo, evita oleos e Brilhantinas.
(59555)

As mulheres fataes

LADY MACBETH

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

A voz melosa tomava tons lyricos que echoavam entre as muralhas espessas das salas em arco do castello secular:

— "Não — tu és um guerreiro invencivel e nada pódes temer. — tu és o senhor de "Glanûs" e de "Cawford" aquem a infernal prophecia augurará dominio e gloria!... tu não temes um homem que dorme, fatigado, o seu somno profundo, — quando mesmo elle seja o teu Rei; — nem receias os servos embriagados pelas drogas que eu mesma juntei ao vinho de suas taças e que agora roncam no limiar da porta; — Não!... Macbeth, tu não tens o rosto pallido de um phantasma, não é de certo, tu meu esposo e senhor, que estás a tremer como folha ao vento, — procurando com a mão incerta o punhal em tua ilharga!...

— "Cala-te!... ouço rumor...

— "É a coruja, — é o mocho que se riem de tua covardia!... Não tremas — vae! — O castello é todo silencio, — os hospedes mergulham num somno pesado; a fonte está levantada; as comportas cerradas; — sómente a sentinella espreita alem das portas de carvalho e ferro. Ninguem pode ver nem ouvir — vae! — É um relampago, Macbeth! — a prophecia te incita!... Serás Rei da Escocia! — daremos o throno aos filhos que de nós vão nascer, — a corôa, — o sceptro! — Eu vestirei a purpura, — serei coberta de ouro e pedrarias, — de glorias e de inveja! — tu, Macbeth, andarás ufano do teu valor e do poder— — Vae! — Aqui te espero — sondando o grande silencio — vigiando para que ninguem entre — e depois, estreitar-te-ei em meus braços de alabastro saudando-te — Rei da Escocia!

— "Cala-te; ouço fallar no quarto real!

Deslisando cautelosa, Milady pousou o ouvido de encontro á espessa porta de carvalho e ficou demoradamente á escuta depois, com as pequeninas mãos mimosas que pareciam dois lyrios diaphanos sobre a madeira escura, empurrou lentamente um dos batentes e voltou-se para dizer::

— "Os servos roncam e fallam alto sonhando. — O Rei dorme placidamente. — Vae! — Olha, — eu abro-te a porta; — vae — e não esqueça que dentro de alguns instantes o Reino da Escossia será teu! — O punhal está afiado, não tremas... eu vélo"!

Pousou-lhe as lindas mãos nos hombros, beijou-lhe as faces, apertando-lhe de encontro ao corpo e olhando-o com os olhos fixos e penetrantes em que brilhava um fogo ardente, — insupportavel; docemente o impellira para a alcova do Rei"!...

Passou-se um segundo ou um seculo?

Ouviu-se de novo o gargantear da coruja e através das vidraças brilharam relampagos junto ao estrondo dos trovões cada vez mais proximos; — as chammas nos archotes saltaram formando sombras grotescas sobre as paredes. — Alta e fria, collada á hombreira da porta, com as mãos sobre o coração, Milady esperava...

*

Ao vel-o de volta jogou-se-lhe nos braços; tomou-lhe o rosto entre as palmas que ardiam, prescrutou-lhe os olhos que se furtavam ao seu olhar penetrante e acariciou-lhe as mãos tintas de sangue que ainda cerravam a arma assassina.

— "Meu Senhor" e Rei da Escocia, salve! — Eis que tua coragem refulge! — não hesitaste! — E tudo está findo — os servos nada ouviram"!

— "Um delles mexeu-se no somno inquieto; murmurando uma invocação — mas eu não tremi! — O hospede, todavia, estava na minha casa, — sentára-se confiante á minha mesa e repousava tranquillo sob o mesmo tecto. — Agora o sangue do meu Rei, que era meu hospede; o sangue da trahição alastra-se sobre minhas mãos puras afeitas até então á guerra e ao combate leal — Não tive medo, é verdade, mas ouvi uma voz sussurrar:

"Nunca mais terás paz, Macbeth, — nunca mais dormirás tranquillo nem encontrarás repouso á tua fadiga; — nunca mais virá tregua ao teu remorso nem allivio ao teu tormento"! — olha Milady, — olha as minhas mãos! Bastarão para laval-as as aguas do oceano; ou mergulhando-as nas ondas todo o mar ficara vermelho"?

— "Cala-te; fallas como uma mulher assustada! — és o Rei da Escocia; — realiza-se a prophecia! — Não pensas em tuas mãos: — vae laval-as — Mas porque ainda seguras o punhal? — Deixa-o ao lado dos servos, foram elles que mataram o rei! — As suspeitas devem recahir sobre elles. — Vae! — põe-lhes a arma ao lado — se as feridas ainda vertem sangue suja com as tuas, aquellas mãos que serão tomadas como as mãos homicidas — vae"!

— "Nunca mais tornarei a passar o limiar infame da trahição e do opprobio, — jamais tornarei a ver o semblante do meu rei — que eu matei — Não — não te quero mais obedecer — não ouvirei mais nada — não vou"!

— És o rei da Escocia, porem és um covarde! — dá-me o punhal; — eu mesma o porei entre as mãos do servo — Cala-te e espera!

Macabeth entregou-lhe a arma e ficou a espera, livido, immovel, abalado a cada relampago e trovão.

— "Esta feito; vem; vamos recolher-nos em nossos aposentos. Amanhã seremos os primeiros a chorar e gritar logo que se espalhe a tremenda nova — Olha, minhas mãos tambem estão vermelhas como as tuas: salpiquei de sangue os dedos dos servos fieis; tudo assim se esclarece. Vem; vae te lavar — repousar ao meu lado e amanhã serás proclamado Rei! A prophecia se cumpre"!

*

As festas foram deslumbrantes. No palacio sumptuoso e Lady Macbeth, vestida de purpura e de arminho, coroada de ouro e de pedras preciosas, menos brilhantes que os seus grandes olhos glaucos, assemelham-se a uma deusa. Mas os subditos se revoltam; os filhos do rei assassinado commandam os insurrectos. A Inglaterra presta mão forte aos revoltosos escosseses; as prizões enchem-se de comdemnados.

Das camaras de tortura sahem gritos de dor, gemidos e imprecações: a força trabalha sem cessar; na noite escura os cadaveres oscillam ao vento como espectros! — Taciturno, solemne e satisfeito, Macbeth senta-se no throno; a prophecia infernal torna-o seguro do poder; contra elle ninguem poderá se insurgir, os espiritos sobrenaturaes o incitaram e o protegem. A ira e o furor dos homens são impotentes — Que importa se á mesa, ou no throno, senta-se antes delle a sombra do filho do rei morto que tambem ouvira o vaticinio e que teve logo suspeitas naquella manhã tenebrosa em que se encontrou o rei Demeau numa poça de sangue e quando Macbeth, debulhado em lagrimas tomado de furor subtaneo, matou os servos regicidas para lhes fechar para sempre a bôca? O vulto admoestador surge no fundo dos corredores, no vão das janellas, atraz das cortinas da alcova, — mas Milady sorri — cada dia mais linda — Perante seus gestos e suas palavras fogem os phantasmas, os remorsos e a lembrança; — tudo se afoga quando ella o estreita em seus braços de velludo!

*

"Tu serás rei da Escocia e sentarás em teu throno até o dia em que a floresta de "Byrman" vir ao encontro de teu castello, guiada por um homem que não terá nascido de mulher"

Esta era a prophecia e Macbeth vivera tranquillo porque as arvores não andam; os archanjos não descem do céo para conduzirem os homens á guerra, o throno está firme seus guerreiros enfrentam os revoltosos e Milady vive radiante com sua gloria regia.

Mas porque certo dia ella já não sorriu? — porque nos olhos glaucos da côr do mar o olhar se torna fixo, parado, como a ver algo que outrem não ve? Porque não canta, não falla e já não se ouve pelas salas immensas o éco de sua linguagem despreoccupada? — Porque parece estar distante e agitada? — Já não é a serela orgulhosa e cheia de ardil como na noite do crime nefando! Era bella e altiva, no entanto, ao clarão do relampago ea luz vermelha da chamma das tochas: os cabellos ardiam como linguas de fogo e dos olhos jorravam scentelhas! — Sua bocca rubra sabia pronunciar todas as palavras da coragem e suas mãos tão brancas e tão frageis eram feridas de força vil.

— Eil-a que apparece, seguida por uma donzella de honra; veste branco e ouro, tem as tranças cahidas, o rosto pallido; os olhos brilhantes fixam as suas mãos.

Com a cauda do longo vestido, esfrega primeiro uma depois outra mão; — olha-as e sacode a cabeça loura, aproximando-se do throno.

— "Não vês? — Macbeth meu amado esposo, tenho uma mancha vermelha de sangue — aqui na palma da mão — que não quer sair!

Macbeth ouve-a e a observa horrorisado; uma ruga funda marca-se entre as sombrancelhas arqueadas e os olhos ficam escuros e abertos.

— "Não vês? — não quer sair! tuas mãos são brancas, as minhas estão vermelhas para sempre! Lavo-as com balsamos e pomadas, com aguas aromaticas — mas ficam sempre rubras — Que fiz eu? — que posso eu fazer?"

O rei desce do throno, passa-lhe a mão na testa, sobre as pupillas fixas.

— "Oh — linda Milady — não penses — não falles — tuas mãos tão brancas e tão leves, são feitas para me acariciar, para me dar a paz e o esquecimento. — Olha, são candidas como lyrios — são para os meus beijos".

— Deixa-me! — não as toques — não olhes! — estão sujas de sangue: — todos os perfumes da Arabia não poderão nunca mais amaciar as minhas mãos"!

Afasta Macbeth; olha de encontro a luz suas palmas transparentes como madreperola — sacode a cabeça loura e cae de repente sobre o lagedo frio. — E a loucura!

"Nunca mais terás paz, Mac-

O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A belleza e o orgulho que o famoso Esmalte Satan imprime ás unhas, são incomparaveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

E' empregado e recommendado pelas manicures dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris Buenos Aires, Rio e S. Paulo

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e côr de cereja (ultra moderno)

Concessionarios: M. Fittipaldi — Caixa Postal, 2453. — São Paulo. (59379)

SERRARIA — CARPINTARIA — MARCENARIA
L. RUFFIER
RUA DA CONCEIÇÃO, 166 — PHONE 24-2435
Madeiras — Compensados e folhas — Esquadrias finas
INSTALLAÇÕES DE LOJAS MODERNAS
Mobiliarios de encommenda sob a direcção technica-artistica de OTTO SCHUTTE Filho
GELADEIRAS "RUFFIER"
Preferidas, porque são as melhores
Filial: "AO PINGUIM" — — — — — — — — Ouvidor. 121
(58455)

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO
ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

NUMA ÉPOCA DE VERTIGINOSOS PROGRESSOS NAS SCIENCIAS E NAS INDUSTRIAS, OS TECHNICOS HÃO DE SER FORÇOSAMENTE OS MAIORES COLLABORADORES DA VICTORIA EM CASO DE GUERRA

III — Vence, na guerra, o mais forte no momento decisivo. Por isso, ha que diminuir o potencial do inimigo, até poder sobrepol-o com vantagem. Concorre a aviação nesse mister, levando a destruição aos centros abastecedores mais afastados. Ella, porém, — que é um milagre da technica — cumpre sua missão heroica, porque é a technica que a orienta, que lhe assegura a direcção, que lhe mostra o caminho, que lhe determina a situação, que lhe dá a altitude e que a traz de volta ao campo de aterragem.

Uma aeronave no espaço, em pleno vôo, está em situação identica á de um navio em pleno mar.

A possibilidade que ella tem de approximar-se da terra, não póde ser levada em linha de conta, já que essa approximação nem sempre daria resultado, como — por exemplo — no caso de um simples nevoeiro.

A exploração regular das linhas maritimas e aereas só se tornou possivel quando se conseguiu obter a navegação, com uma grande segurança, em qualquer tempo e tanto de dia como de noite.

Quaesquer que tenham sido os aperfeiçoamentos trazidos aos meios de que dispõem os pilotos — maritimos e aereos — a arte de navegar continúa invariavel.

A observação do sol com o auxilio de apparelhos opticos, a recepção da hora exacta e a balisagem acustica, luminosa ou pelas ondas electro-magneticas têm permittido, porém, notaveis progressos na determinação do ponto em que se encontra o navio ou aeronave e da rôta que deve ser seguida.

* * *

Os signaes luminosos e acusticos, além de pequeno raio de acção e da incerteza de serem vistos ou escutados, são signaes a que só podem recorrer: os aerodromos e os portos para commandar uma manobra de aterragem ou de atracação.

Os navios, em suas viagens, têm feito a navegação astronomica.

Mas quantas vezes, em occasião de terriveis tempestades, ficam perdidos á mercê das ondas? Quantas vezes, em noites escuras, a tripulação anseia em torno de um holophote, perscrutando as trevas para evitar um abalroamento fatal?

No entanto, a radiotechnica já attingiu um desenvolvimento tal que permitte, senão afastar completamente, pelo menos reduzir a probabilidade de desastres dessa natureza.

Quando uma aeronave, até bem pouco tempo atrás, deixava o sólo e ganhava as alturas, seus tripulantes estavam em situação identica aos das caravellas de Colombo, em sua memoravel travessia em busca do novo mundo.

Hoje, não. A radiotechnica satisfaz plenamente ás exigencias da segurança do trafego aereo.

Surge naturalmente uma pergunta:

Quaes são essas exigencias que a radiotechnica satisfaz plenamente?

Eis a resposta:

1.ª — Communicação rapida e segura de noticias entre os aerodromos e praças intermediarias de aterragem para communicação simultanea de sahida e chegada de aeronaves, condições locaes de tempo e notas de serviço.

2.ª — Recepção continua de noticias, dadas diariamente pela telegraphia ou telephonia sem fio, sobre as condições geraes do tempo para serviço de previsão meteorologica.

3.ª — Communicação rapida e segura entre os aerodromos e as aeronaves em vôo ou entre as proprias aeronaves, quer para communicação de noticias relativas ao trafego e technica do serviço, quer para transmissão de despachos particulares que interessam os passageiros.

4.ª — Orientação das aeronaves para determinação da posição exacta, a qualquer hora do dia ou da noite.

Taes exigencias do trafego aereo são as mesmas do trafego maritimo.

A telegraphia sem fio, antes das lampadas thermoionicas, com as ondas amortecidas, já podia attendel-as, mas não com a segurança por que o faz hoje em dia.

* * *

Os processos que permittem essa determinação exacta já não são do dominio experimental. Estão, desde alguns annos atrás, sendo adoptados na pratica.

São elles os "processos radiogoniometricos" ou "radiogoniometria" e os "radiophardes", tambem denominados "phardes de Hertz".

A radiogoniometria consiste na medida do azimuth de uma emissão radioelectrica, em relação ao posto receptor.

Por extensão: E' o systema de triangulação baseado sobre o levantamento, por meio de radiogoniometros, da direcção das ondas radio-electricas.

A radiogoniometria assegura a um posto movel — é o caso de uma aeronave ou de um navio — a determinação de sua propria posição geographica ou a de outro posto emissor qualquer de posição desconhecida.

O principio da radiogoniometria baseia-se nas propriedades do "quadro-antenna", sabido que a força electro-motriz induzida nesses quadros, pelas ondas electromagneticas, depende da orientação destes mesmos: Ella é maximum para duas posições do quadro, coincidindo com a direcção da onda; é minimum para duas posições do quadro, coincidindo com o plano da onda.

Tão logo ficou demonstrado ser o radiogoniometro um instrumento imprescindivel á navegação, surgiu a necessidade de postos transmissores especiaes que garantissem aos navios e ás aeronaves a determinação das posições respectivas, por meio dos citados pontos conhecidos.

Receberam esses postos transmissores a denominação de radio-phardes ou phardes de Hertz. Elles têm por fim emittir determinados signaes de referencia, em tempos determinados.

* * *

Os radiogoniometros pertencem principalmente a dois typos:

Uns — os primeiros em data — utilizam dois grandes quadros fixos verticaes, orientados em angulo recto e comprehendendo, em uma de suas diagonaes, um pequeno quadro movel, e outros utilizam, de circulos, duas bobinas fixas rectangulares, no meio das quaes se orienta uma terceira bobina movel.

Os outros radiogoniometros são installados a bordo dos navios ou aeronaves, que, dessarte, — em vez de pedirem as respectivas posições, — podem determinal-as directamente.

Aquelles radiogoniometros eram empregados antigamente nas estações fixas, antes da invenção dos amplificadores.

Duas estações radiogoniometricas manobravam simultaneamente o posto movel e enviavam-lhe a posição resultante do cruzamento das duas marcações.

Não havia precisão nesse systema.

Os radiogoniometros do segundo typo fazem a applicação — com o auxilio de um quadro movel montado sobre um eixo vertical — da energia das ondas irradiadas.

Essa energia captada é conduzida ao apparelho receptor, onde soffre uma amplificação para ser, em seguida, rectificada.

A recepção torna-se sensivelmente forte, quando o plano do quadro está orientado para o transmissor. Póde, por outro lado, annullar-se, quando o plano do quadro fôr perpendicular á direcção de propagação.

A priori, parece logico que, para obter-se a radiomarcação, se faz mistér orientar o quadro de accordo com a intensidade maximum. Na pratica, não se procede assim, porque seria sempre a duvida se, de facto, a posição dada ao quadro traduz a posição de maior intensidade. Prefere-se, por isso, procurar para elle uma posição em que a recepção desappareça.

A posição do quadro, relativamente á linha de fé do navio, é dada por um indice movel em torno de um circulo graduado fixo. A leitura da radio-marcação sommada á do rumo da agulha, dá, após convenientes correcções, um alinhamento na carta.

As radio-marcações podem ser feitas a algumas centenas de milhas. Convem notar, entretanto, que o raio de acção não depende exclusivamente dos radiogoniometros, mas tambem da intensidade do transmissor e das condições electricas da atmosphera.

* * *

Em tempo claro, a balisagem luminosa póde prestar reaes serviços. E, na verdade, ella não tem falhado em tal situação, desde que foi estabelecida sobre as principaes linhas européas.

Mas em tempo brumoso, uma balisagem dessa natureza é pouco ou quasi nada efficaz. Ha que substituil-a pela balisagem por ondas hertzianas.

Em 1929, o engenheiro Guy de Bourg de Bozas acertou um methodo que permittia dirigir, mantendo — por assim dizer: automaticamente — a aeronave sobre uma rôta traçada.

Consistia o methodo, em principio, em emittir, por meio de dois quadros verticaes, com a mesma intensidade, signaes convenientemente escolhidos de tal forma que, por um quadro, situada num dos planos bissectores desses quadros, só percebesse um som continuo. Desde que, ao contrario, ella se afastasse de sua rôta, predominaria um dos dois signaes e o piloto teria, assim, o sentido do desvio.

Nesse mesmo anno, o aeroporto de "Le Bourget", em França, equipou-se para applicar o methodo.

* * *

Sabe-se que um quadro emissor irradia o maximum de energia em seu plano, emquanto que é nulla a energia segundo um plano perpendicular.

Baseado nesse principio, o pharol hertziano em assumpto compunha-se de dois quadros triangulares eguaes, sustentados por um mastro e dispostos em angulo recto.

Um dos planos bissectores dirigia-se de "Le Bourget" para o cabo "Gris-Nez", por onde os aviões da linha Paris-Londres deviam passar.

Os referidos quadros, associados a um posto radiotelegraphico, tinham que irradiar cada qual uma letra differente do alphabeto: um — a letra F, outro — a letra L.

Um radio-receptor qualquer, situado num dos planos bissectores, recebia com a mesma intensidade, essas duas letras.

Bastava ao navegador ouvir, com uma mesma intensidade, essas duas letras para que estivesse certo de que ia no bom caminho. Além disso, como elle conhecia qual o quadro que emittia a letra F e qual o que emittia a letra L, podia certificar-se immediatamente, tão logo enfraquecia a recepção de uma das letras, em que sentido se produzia o desvio.

Entretanto, a escuta das duas letras F e L, constantemente emittidas pelos quadros, seria sujeição pouco agradavel para o observador. Haveria mesmo o risco de fatigal-o sobremodo.

Notará o leitor que as letras F e L se traduzem, em morse, por signaes inversos um do outro:

"Se, então, suppomos que ao emittir o traço e o ponto final de F, emittido por um quadro, — fazemos emittir, — pelo outro, os primeiros pontos de L; que o traço de F se confunde com o traço de L, ..."

... as duas letras F consecutivas; que os primeiros pontos de F se incluam exactamente entre um ... emittidos simultaneamente ... o emissor ... um som continuo ...

Desde que o avião se afastava do eixo, o piloto era logo avisado pelo apparelho receptor ... e o piloto se afastava para um lado ...

Pelo methodo de Bozas o observador devia perceber um som continuo no traçado normal.

Mas sua attenção era instantaneamente despertada, assim que o piloto se afastava da rôta.

Esse processo engenhoso permittiu augmentar consideravelmente a precisão do pharol hertziano.

As experiencias feitas mostraram que o angulo de um feixe, dando um traço continuo sonoro, era de 20 minutos. Isso corresponde, a 100 km. de distancia, a uma zona de 600 metros.

O alcance do radio-pharol emitte sobre um comprimento de onda de cerca de 1.000 metros, póde attingir 300 km. para uma potencia de 2 kw.

* * *

Sabe o amigo leitor que o problema da navegação aerea, num tempo brumoso, é daquelles cuja solução constitue a base da segurança em vôo.

Dependendo de uma grande velocidade, — condição mesma de sua sustentação, — o avião não tem nem o tempo de determinar sua posição nem póde esperar que volte o bom tempo.

Esse problema foi resolvido em França, desde 1929, como já se teve opportunidade de dizer linhas acima. Mas, baseado o methodo sobre a escuta de signaes, o observador estava obrigado a supportar, sem interrupção, um casco telephonico.

Essa necessidade de conservar o casco telephonico sobre a cabeça tinha inconvenientes sérios. E tanto maiores quando o piloto era, ao mesmo tempo, o navegador. Pois difficilmente elle poderia ouvir os ruidos do motor e verificar, portanto, se tudo estava indo bem a bordo.

Essa necessidade, porém, desappareceu em 1933. O proprio engenheiro Bourg de Bozas acertou e fez installar, tanto em "Le Bourget" como em "Lyon", novos radiopharóes cujos signaes, em vez de serem percebidos pelos orgãos auditivos do piloto, apparecem, ao contrario, sobre um quadro. Desse geito, a manobra por executar, afim de manter a aeronave sobre o eixo de balisagem, pode ser automaticamente indicada ao piloto.

"A novidade do dispositivo consiste em medir a intensidade dos campos, em differentes pontos do espaço, por meio de vibradores que ficam collocados deante do piloto. Suas oscillações estão em resonancia com a modulação baixa frequencia applicada a cada um dos campos irradiados".

E' facil, então, conceber que, quanto mais intenso fôr o campo recebido, tanto maior será a vibração da lamina correspondente. Quando os campos forem eguaes; a aeronave encontrar-se-á precisamente sobre um dos eixos balisados.

Esses vibradores são fechados numa caixa e commandados por electro-imans que actuam sobre as laminas vibrantes. A extremidade dellas é achatada, afim de que o observador possa comparar as amplitudes dos vibradores que ficam collocados lado a lado.

Assim, só ha que observar a vibração das laminas. Desde que uma dellas vibre mais que a outra, o observador está prevenido que a aeronave se desviou do lado dessa lamina. Além disso, a observação da relação das amplitudes dessas vibrações permitte-lhe: seja manter-se sobre a rôta; ou, ao contrario, afastar-se della para contornar, em caso de necessidade, um obstaculo. O piloto não tem, além disso, nenhuma precisão de reflectir para saber de que lado deve virar para encontrar o eixo de balisagem momentaneamente perdido. Uma indicação faz-lhe saber que não tem mais do que virar para o lado em que se produz a vibração mais fraca.

* * *

Uma aterragem em tempo de cerração representa um extraordinario perigo que nem sempre os pilotos podem evitar.

Em se tratando de um avião de turismo, nada impede que seu proprietario se abstenha de voar num tempo incerto. Mas um avião commercial que faz grandes percursos não só tem necessidade de sair e chegar nos horarios, como pode encontrar no extremo de seu trajecto ou num ponto obrigatorio de aterragem condições atmosphericas bem diversas das que estavam previstas. E em se tratando de aviões militares em operações de guerra, não ha que esperar por um bello tempo, pois o inimigo, para ficar inquieto e baixar no moral, deve ter certeza de que o adversario está prompto, a todo momento, para desferir-lhe um golpe.

Muitos dispositivos têm sido propostos — e quasi todos baseados nas emissões radio-electricas — para auxiliar a aterragem dos aviões. "Parece actualmente que a solução definitiva será dada pelas emissões dirigidas de ondas muito curtas, tendo um raio de acção relativamente fraco e funccionando apenas nas horas de cerração".

Uma dessas installações foi realizada, a titulo de ensaio no aerodromo de Tempelhof. O emissor trabalha com uma onda de 8 metros e é ligado a tres antennas que ficam nos limites do aerodromo.

Uma das antennas lateraes emitte traços do alphabeto Morse, emquanto a outra irradia, nos intervallos, uma serie de pontos.

As antennas estão dispostas de modo que ellas desempenham o papel de reflectores electricos, umas em relação ás outras. A acção simultanea das duas antennas lateraes é combinada com a antenna central, que possue um campo de irradiação pronunciado.

Assim, na zona situada á direita do systema emissor, escutam-se principalmente traços, emquanto que á esquerda só os pontos são ouvidos. Bem entendido, no centro as duas emissões superpõem-se, ouvindo os pilotos um som continuo.

O rumo pode ser seguido por um piloto orientado pelos meios de navegação de bordo, que se approxima do aerodromo, num ...

Os signaes transmittidos pelas antennas radiogoniometricas são recebidos a bordo por um receptor ... que lhes indica a sua altura e dão-lhe a direcção e a velocidade do vento nas camadas inferiores.

Quando o piloto verifica que está nas proximidades do aerodromo, é o momento opportuno de fazer funccionar o radio-receptor de aterragem, syntonizado previamente sobre a emissão das tres antennas do radio-pharol".

A manobra que deve realizar o avião no espaço não interessa aos fins aqui visados.

A potencia do emissor de Tempelhof é sufficiente para permittir que os signaes sejam recebidos a 25 km. do aerodromo. Essa larga zona de 50 km. de diametro assegura aos pilotos o facil encontro do campo de pouso e a aterragem.

A bordo do avião, basta uma antenna recta de um metro de comprimento.

* * *

Em tempo de cerração, os signaes acusticos são enganadores; não só as ondas sonoras se amortecem no nevoeiro, como ainda a propagação está sujeita a perturbações desconcertantes. Ha zonas de silencio, perigosas e traiçoeiras.

Quanto aos signaes luminosos, por sua vez, pouco valem. O alcance é reduzidissimo.

A radiogoniometria e a telegraphia sem fio tambem não conseguem afastar o perigo, porque o funccionamento do radio-compasso está sujeito a erros, quando muito proximo do posto emissor.

E não é só em tempo de cerração que as aeronaves podem ser victimas de accidentes fataes. A' noite, ha tambem possibilidade. E para as aeronaves, o vôo nocturno tem uma importancia extraordinaria que se não faz mistér encarecer.

A insegurança num meio tão commum de transporte constituirá um problema insoluvel? Ou melhor, com mais precisão: Constituirá um problema, cuja solução ainda não foi encontrada?

"A cerração é o mais terrivel inimigo dos aviadores. Faz-lhes perder a orientação, a altitude e mesmo a inclinação do apparelho.

Nesses ultimos annos, procuram os technicos melhorar as condições de navegação num tempo desses. Estabilizadores automaticos mantêm os aviões em linha de vôo, altimetros sonoros indicam a altura com certa precisão e pharóes hertzianos apontam-lhes a direcção dos aerodromos.

Mas esses diversos apparelhos, de uma utilização muitas vezes difficil, não resolvem com um grão de segurança razoavel, o problema mais delicado da aviação que é a aterragem".

Varias soluções tem sido propostas.

Entre ellas merece destaque especial a que William Loth estabeleceu no aerodromo de Villeneuve-les-Vertus. Trata-se de uma balisagem electromagnetica que, fóra de qualquer duvida, constitue um notavel progresso na navegação aerea. Esse dispositivo que completa os methodos de orientação propostos pelo mesmo inventor, será estudado no proximo artigo.

Outra solução talvez possa resultar dos trabalhos de Baird.

Quando das primeiras demonstrações televisuaes, esse experimentador teve necessidade de recorrer a grandes intensidades luminosas, o que maltratava sobremodo as pessoas em pose. Foi, pouco a pouco, que elle conseguiu reduzir a intensidade luminosa até um grão perfeitamente supportavel. Esse resultado, porém, inspirou-lhe uma idéa curiosissima: a de eliminar a luz visivel, substituindo-a pelos raios invisiveis.

Os raios infra-vermelhos deram optimos resultados, não sendo absorvidos pelo ar tão avidamente, nem causando a menor perturbação aos assistentes.

Com o emprego de seu apparelho de raios infra-vermelhos, Baird conseguiu tornar visiveis a distancia objectos e pessoas mergulhadas em completa escuridão.

Desvendar as trevas para admirar todos os detalhes da scena illuminada por um projector de raios invisiveis: eis uma descoberta que poderá — quem sabe abrir largas possibilidades á navegação em geral.

MAGNESIA
FLUIDA
DE
MURRAY
NUNCA
EGUALADA
(59701)

Achilles e Homero

Curioso dos livros, curioso dos factos historicos, Voltaire foi um dos homens mais curiosos de todos os tempos.

Certo dia, desejou visitar os arredores de Philippsburgo, durante o assedio a essa praça.

— Senhor Voltaire — disse-lhe, então, o marechal Borwick — o senhor não acompanhará, sem duvida, até ás trincheiras?

— Não, senhor marechal — retrucou-lhe o poeta; — eu me encarregarei da tarefa de cantar as vossas façanhas, mas não faço questão de compartilhar dellas.

(59494)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal 926 — S. Paulo.
(59415)

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Retomo a bibliographia homoeopathica, que vinha explanando, depois de uma pequena interrupção.

Meu objectivo é offerecer indicações de bons livros aos leitores que desejarem travar conhecimento com a doutrina hahnemanniana, evitando assim se iniciem compulsando mãos autores.

Não esqueçam que os manuaes só podem ser manuseados pelos individuos que possuem integros conhecimentos da doutrina homoeopathica. Sómente estes poderão aproveitar o que de util possam offerecer, repellindo a grande nocividade que encerram.

Não iniciem o estudo de homoeopathia manuseando os manuaes homoeopathicos. Procurem os livros doutrinarios.

Já citei varias obras de doutrina e de Materia Medica. Muitas outras ainda devo apontar, não só de Materia Medica, mas tambem de clinica.

Handbook of Materia Medica, pelo dr. Timothy Field Allen. Volumoso livro, editado em 1889, contendo 1.165 paginas. E' uma notavel obra, resumo da Encyclopedia do mesmo autor.

Materia Medica of the Nosodes, pelo dr. H. C. Allen. Obra editada em 1910, contendo 583 paginas.

Patogenesias de algunos Medicamentos Homeopathicos, pelo drs. Jaime Pieró e Feliciano Casanovas. Livro editado pelo *Instituto Homoeopathico de Barcelona*, em 1913, contendo 510 paginas.

The Cyclopedia of Drug Pathogenesy, pelos drs. Richard Hughes e Dake. Obra em 4 grandes volumes, editada, entre 1884 e 1891, pela *British Homoeopathic Society* e pelo *American Institute of Homoeopathy*.

Condensed Materia Medica, pelo dr. Hering. Optimo resumo da Encyclopedia deste notavel autor.

Leaders in Homoeopathic Therapeutics, pelo dr. Nash. Obra de facil manuseio, publicada por um dos mais notaveis homoeopathas do mundo, como foi o saudoso dr. Nash. E' um pequeno livro, mas representa um monumental thezouro.

Poderia ainda muito alongar esta bibliographia, nomeando outros compendios de Materia Medica.

Mas, já declinei 18 bons autores, numero sufficiente de optimos tratados de Materia Medica, com os quaes o leitor poderá adquirir vastos conhecimentos das pathogenesias dos medicamentos homoeopathicos.

Conduzo agora a curiosidade dos leitores aos *Repertorios*.

Repertorio é a denominação que nós, os homoeopathas, damos a um meio auxiliar da memoria, importante recurso therapeutico. E' um recurso ignorado pela escola tradicional.

Poderá ser organizado sob a fórma de livro, tomando o aspecto de um diccionario, mais ou menos complicado, ou em fichas.

Existem publicados algumas dezenas de repertorios. Alguns geraes, outros regionaes, outros de modalidades, de sensações, etc.

O repertorio mais usual é o *Repertory of the Homoeopathic Materia Medica*, pelo professor J. T. Kent. E' uma obra, cuja primeira edição foi exposta ao publico em 1897, em fasciculos. A ultima edição, a 3ª, publicada em 1924, depois do fallecimento do eminente professor, contem 1.423 paginas, impressas em duas columnas, encerrando cerca de 75.000 symptomas, representando 540 medicamentos.

Os repertorios são obras de elevadissimo preço, principalmente os de ficha.

O Repertorio de Kent, de accordo com o cambio actual, custa 400$000. Ainda mais despendiosos são os de ficha, em comparação com o numero de medicamentos e de symptomas representados no Repertorio de Kent.

O manuseio dos repertorios não é facil como parece, á primeira vista.

O dr. Bidwell, com o fim de attenuar esta difficuldade, escreveu e publicou um livro, de 158 paginas, destinado a ensinar o manuseio do Repertorio de Kent, sob o titulo: *How to use the Repertory*.

Sem perfeita comprehensão da doutrina hahnemanniana e posse de profundos conhecimentos de Materia Medica, não se poderá, com proveito, manusear um repertorio, qualquer que seja.

Repertory of Henring's Guiding Symptoms of our Materia Medica, de publicação posthuma, editado pelos drs. Rane, Knerr e Mohr, cinco annos após, haver fallecido o dr. Henring, é um optimo repertorio. E' um livro impresso em duas columnas, registrando os symptomas de 402 medicamentos, abrangendo os 300.000 symptomas contidos nos 10 volumes de *The Guiding Symptoms of our Materia Medica*.

Materia Medica with Repertory, pelo dr. W. Berick, resumo das pathogenesias de 700 medicamentos. E' um livro muito accessivel e portatil.

Concordance Repertory, pelo dr. W. D. Gentry, em seis grandes volumes, contendo quasi 6.000 paginas, é uma obra muito importante e, talvez, por isto, muito rara.

Symptom Register, pelo dr. Richard M. Field. E' um repertorio de fichas, contendo 400 medicamentos, abrangendo milhares de symptomas. E' um repertorio rarissimo e de preço excessivo.

Repertoire en fiches, pelo dr. Léon Renard. Muito semelhante ao "Symptom Register". Contem 1130 fichas, abrangendo 147 medicamentos. A primeira edição foi publicada em 1931. Está exgotada. O autor já está porém, annunciando uma segunda edição. E' uma obra de 400 francos. Este repertorio representa a *machina de escolher remedio*, como o denominara o dr. Nogueira da Silva, por suggestão do dr. Theodomiro Gomes.

Symptomas seleccionados del Repertorio del professor Kent, pelo dr. Hernández Jurdán. E' um repertorio em fichas, editado pelo autor, em Madrid. Custa 300 pesetas. Comprehende 81 medicamentos, abrangendo 600 symptomas.

Uma pesquiza repertorial é uma trabalhosissima operação homoeopathica, compensadora, em geral, entretanto, do esforço intellectual e physico que exige do homoeopatha.

Em outra opportunidade apresentarei bons livros de clinicos e de therapeutica homoeopathicas. Encerrarei, finalmente, esta bibliographia citando muita das revistas publicadas nos varios paizes onde a homoeopathia é praticada.

Reservarei, porém, para conclusão do presente artigo, um caso de colibacillose, no qual, mais uma vez, se verifica que a *homoeopathia se preoccupa com o doente*.

Trata-se do menor C. B. M. M. nascido a 13 de outubro de 1926, filho de um distincto official do Exercito, major de Aviação.

No dia 9 de janeiro fui procurado pela progenitora deste menor. Esta senhora relatou-me:

"Meu filho Carlos vem tendo febre desde o dia 23 de dezembro, attingindo a temperatura diariamente a 40°½. Aggrava, geralmente, entre 3 e 4 horas da tarde. Evacuações aquosas, com cheiro acido 4 e 5 vezes ao dia.

Fézes escuras. Já foi feito diagnostico de paratypho, por varios medicos mas os exames foram negativos. Sêde normal. Dorme, quieto, mas fala dormindo. Quer estar sempre com a cabeça elevada. Tem appetite, desejando alimentos que não póde, nem deve comer. Não quer pessoa alguma no quarto. Irritado. Evacuações involuntarias. Lingua saburrosa. As evacuações se repetem mais pela madrugada. Defeca pouco de cada vez. A's vezes repelle a claridade, desejando o escuro. Pés e mãos frios, cabeça muito quente. Pela manhã sempre está melhor e não deseja permanecer na cama".

— O doente não foi conduzido á minha presença. Reside em um suburbio, afastado do centro e seu estado de saude não permittia fosse transportado.

Disse-me ainda a progenitora da creança: "Não posso admittir que na homoeopathia não haja remedio para restabelecer meu filho".

— Meditei sobre o quadro symptomatico e o diagnostico de paratypho feito por outros collegas, apesar de ter sido negativa a sôro agglutinação de Widal, conforme o boletim nº 509 do Instituto Militar de Biologia. O exame de urina, praticado no mesmo Instituto, revelou: "Abundantes oxalatos de calcio; cellulas epitheliaes polymorphas; varios leucocytos isolados".

Depois de bem reflectir sobre o quadro pathologico que me havia sido apresentado, pude reconhecer em *Solanum lethale* alguma semelhança com o doente. Prescrevi, por isto, *Solanum lethale* 6ª.

No dia immediato, 10, voltou a sra. acompanhada do doente. Havia experimentado alguma melhora. Do interrogatorio e exame a que o submetti, pude certificar-me que a temperatura no dia anterior começara a subir a partir das 11 horas, attingindo a 40°1 ás 2 ½. Na hora em que a temperatura era mais elevada tinha desejo de alimentar-se. Applicaram-lhe banhos nos momentos de maior elevação thermica, o que fez a temperatura declinar de alguns decimos, mantendo-se em 39°,3. A's 8½ horas da manhã de 10, a temperatura era de 37°. Pouca sêde. Fézes frequentes, mas pouco de cada vez; fétidas e aquosas. Lingua ligeiramente saburrosa. A temperatura no momento, ás 13 horas, era de 38°,5. Pulso, regular, 128 p. m. Dor á pressão no colon ascendente e grande parte do colon transverso. Aphtas na mucosa do labio inferior. Halito desagradavel.

Prescrevi: *Muriatis acid.* 12ª e *Hydrastis cand.* 1x.

A 13 de novembro fui procurado pelos paes do doente. Informaram-me que o doentinho continuava melhorando. Mas, a temperatura, que declinara no dia 11, no anterior, 12, havia attingido a 40°. Pela manhã, porém, accusava 36°,8.

Foi-me apresentado o boletim nº 32, de 9 de janeiro do anno corrente, do Instituto Militar de Biologia, com o resultado do exame de fézes do doente: "Abundantes colonias de colibacillos". Estava, portanto, firmado o diagnostico de colibacillose e minha prescripção, perfeitamente apropriada ao caso.

Mantive os mesmos medicamentos, mudando, apenas, as dynamizações:

Muriatis acid. 30ª
Hydrastis canad. 3 x.

E com esta medicação, dentro de 3 dias, a creança estava restabelecida.

Como vêm, caros leitores, quando o laboratorio forneceu o diagnostico, já o doente estava medicado, tomando os medicamentos que seriam, como foram, seus remedios.

Isto succedeu porque a *homoeopathia se preoccupa com o doente* e, por isso, antecipou os remedios ao resultado da pesquiza bacteriologica.

(59315)

Acerca dos nossos males

(Dr. Castro Peixoto)

A idéa de contagio da tuberculose na infancia, como doutrina exclusivista, é uma questão academica, que está fóra das nossas cogitações. Visando tão sómente o interesse publico, nesse particular estamos com a opinião dominante, que é secular e concorde com a do autor citado aqui: "la necessidad de prevenir su contagio en todas las edades y no sólo en la infancia". pg. 54.

A tuberculose, que é molestia das agglomerações das cidades, companheira da civilização como se diz, vae encontrando na therapeutica moderna, bem orientada, elementos de combate mais efficazes, havendo mesmo quem a julgue — vencida o que é muito animador na hora actual em que ha milhões de desoccupados em todo o mundo, vivendo naturalmente nas maiores difficuldades, sendo na miseria que é factor preponderante desse horrivel flagello.

A prophylaxia ou os meios de evitar a sua propagação é o problema que se impõe ao nosso meio, obstaculos em pôl-S,afl soETAOI encontrando-se, porém, serios obstaculos em pôl-a em execução em certa parte da cidade, onde existe uma infinidade de fócos, tantos quantos são os numerosissimos casebres ou choças que enchem os nossos morros, os quaes concorrem innegavelmente para a insalubridade urbana.

Assim, o Rio — "cidade maravilhosa" — é mal saneada e mal asseiada tambem.

Além disso, esses principios salutares de hygiene, ainda que divulgados por toda parte, são em geral, descurados pela população, mesmo por muita gente educada em bom meio, mórmente por aquelles que confiam em demasia no seu vigor physico, na sua resistencia organica ou os que só acreditam no destino, na fatalidade e nada fazem para se precaverem.

E' o que acontece por occasião de certas festas populares em que moços e velhos, ainda que adoentados, se esquecem de si mesmos, dos seus achaques; sentindo-se fortes, *querem aproveitar o tempo*.

Certo, dentre elles acham-se portadores de varias doenças um tanto encobertas, umas graves, outras não, transmissiveis ou banaes. Adquirir uma sarnagem é o menos, pois é uma gafeira que faz coçar e o tratamento é facil; uma infecção typhica, erysipellatosa ou dysenterica, já é mais sério e póde ser serissimo. A grippe é nossa conhecida desde o berço e nada vale quando nos faz espirrar ou pouco mais; não se dá o mesmo quando nos prostra ou complica-se de varios modos, quer isto dizer que ella póde entrar e sair facilmente do organismo, mas tambem pode sair comnosco para onde não queremos ir...

A tuberculose, a syphilis, o cancer e a lepra, são as que causam sempre pavor a toda a gente. A primeira, como se sabe, insinua-se, é astuta e progressista, acompanha, a civilização, como já dissemos; mesmo que entre "com pés de lã", póde transformar-se, e, depois de muita luta, dar-nos por terra, ou, antes(levar-nos para baixo della.

A syphilis, como manifestação exterior, escandalisa-nos, maltrata-nos acerbamente; se, porém age um tanto secretamente é causadora de molestias muito graves, como: aortites, hepatites (figado), arterites, embolias, hemorragias cerebraes e outras muitas, que o vulgo conhece mais ou menos de nome.

O cancer actualmente faz concorrencia á tuberculose. Ha 30 ou 40 annos era elle limitado a poucos orgãos da mulher utero e seios, no homem labios (epitheliomas) e esqueleto (osteo-sarcomas) etc. Hoje o cancer (cancro manifesta-se de mil formas, da cabeça aos pés, na creança, no adulto e no velho.

Emfim a quarta, a lepra ou com razão; uma das suastereaoñsmorphéa, foi sempre temida e com razão; uma das suas fórmas faz apodrecer e vae mutilando o corpo. A physionomia da pobre victima, sem cillios nem sobrancelhas e de alguns doentes a falta do nariz, toma aspecto asqueroso. O soffrimento é barbaro e quasi sempre mais prolongado.

Como evitar o contacto dos que trazem essas molestias, posto que ainda disfarçadas, nos ajuntamentos em dias de festas, em que as vias publicas se enchem de grandes massas humanas?

Nos salões de bailes faustosos ou nos modestos, ainda pelor; os pares em numero excessivo dançam muito approximados, respirando o mesmo ar que expiram e confinado das salas. Conversam, riem com os rostos quasi unidos, espirram e tossem.

Certamente que ninguem vae a uma festa, cahindo aos pedaços, mas o doente póde estar em condições de contaminar sem que elle mesmo conheça o seu estado.

Aceite este presente!
50$
GRATIS
MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO
(59458)

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O tratamento das doenças das creanças tem soffrido uma transformação quasi radical, sobre o influxo da moderna escola allemã que assentou a pediatria sobre bases scientificas, acabando com o empirismo da antiga escola.

Não só os regimens alimentares como tambem os agentes physicos, ficaram sendo considerados os meios mais efficazes de que nos servimos, os alimentos, medicamentos, envoltorios, cataplasmas, suadores, banhos, raios ultra-violeta, tomaram o logar que ainda ha bem pouco tempo era occupado pelas poções, xaropes, etc.

O agente mais natural para fazer baixar uma febre alta, inquietude e agitação subsequentes são os banhos e envoltorios, frios emquanto que, para combater um catarrho grave dos bronchios (bronchite capillar), ou uma broncho-pneumonia os envoltorios sinapizados são de um effeito maravilhoso.

E' bem conhecida a acção calmante do banho quente, nos casos de insomnia, agitação e convulsões: é manifesta a acção estimulante, para a respiração e circulação, do banho quente seguido de ducha fria.

Os suadores que vêm sendo applicados durante seculos não têm perdido o seu importante papel no tratamento das grippes e infecções, catarrhaes das vias respiratorias, impedindo que estas affecções progridam e se acompanhem de complicações: em fim exercem um papel quasi que abortivo destas doenças.

Não devemos deixar de mencionar aqui a acção, verdadeiramente surprehendente dos banhos de sol (raios ultra-violeta) que vem sendo utilizadas desde os gregos e os romanos, e que actualmente sob o influxo do sabio suisso Rollier retomaram o seu logar de destaque na cura de diversas fórmas da tuberculose das anemias, etc.

E' louvavel que este poderoso agente curativo seja tão abundantemente utilizado nas admiraveis praias, de que tão ricamente está provida a nossa cidade, para o fortalecimento da nação.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— A presença de grumos brancos nas fezes de um petiz de um mez não tem importancia: tambem não importa que evacue 4 a 5 vezes por dia. A evacuação verde na grande maioria dos casos, é consequencia de resfriado. Na 4ª edição do "Guia das Mães" dizemos que os gazes que distendem o ventre do petiz, não se formam no intestino, sendo apenas resultado de ar deglutido, por um lactante que, tendo fome, chupa dedo ou chupeta. O choro nesta edade, na grande maioria dos casos resulta de fome.

— A urina de cor amarello, carregada no petiz de 2 annos não tem a menor importancia. Os nossos rins tem a faculdade de concentrar a urina quando se ingere poucos liquidos (sêde) ou quando ha grande dispendio destes (diarrhéa, suor, febre, etc.). A saida dos dentes (prezas), não traz nenhum disturbio.

Banhos de sol, vida ao ar livre, melhoram o estado geral da creança.

— Para curar a furunculose, aconselhamos a uso de vaccinas, sendo quasi sempre resultado da brotoejas e util conservar os lactantes em logar fresco, dar-lhes banhos de chuveiro e empoal-os com talco.

— Regimen para uma creança de 1 mez: 60 grammas de leite de vaca; 60 grammas de agua de arroz; 1 colher de sopa de assucar. Havendo propensão para diarrhéa, póde se dar Eledon.

— O suor abundante de um petiz de 13 mezes é manifestação de nervosismo. Deve-se conservar estes petizes no ar livre, isolados, afastados do ruido das creanças e das excitações dos adultos.

— A escabrose (sarna) cura applicando-se pomadas a base de enxofre. Os vermes pequeninos (oxyurus), que se assemelham a fios de linha, desapparecem dando Butolan e fazendo clysteres de agua com vinagre. A diarrhéa e muitas vezes os vomitos em grande numero de casos são de origem grippal.

— Havendo escassez de leite de peito para um petiz de tres mezes, póde-se, dar alternado com o peito, mamadeiras de 120 grammas de leite de vacca; 40 grammas de agua de arroz; 1 colher de sopa de assucar. A prisão de ventre é quasi sempre signal de fome no lactante. Não havendo bom leite de vacca, aconselhamos Molico. A brotoeja que quasi sempre se segue de furunculose, desapparece com banhos de chuveiro e permanencia em logar fresco.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas, dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives, 5 — 6º andar.

PHYSIOTHERAPIA

GRANDES INTERVENÇÕES CIRURGICAS

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle

Queremos hoje falar de interessante e valioso emprego da Diathermia, infelizmente ainda desprezado entre nós. Sem nos determos no já celebrado bisturi diathermico, que veio resolver innumeros problemas da alta cirurgia, pelas suas qualidades hemostaticas que o aconselham nos córtes de organs muito irrigados, e pelas felicidades que trás ás intervenções sobre tumores malignos; deixando tambem de lado os effeitos notaveis das diathermo-coagulações definitivamente acreditadas na pratica cirurgica de todas as especialidades, apenas focalizamos a acção da diathermia medica nas grandes intervenções cirurgicas, durante e após o acto operatorio.

Commummente devem ser operados pacientes cacheticos em virtude de antigas doenças, anhemiados em consequencia de fortes hemorrhagias, traumatizados em estado de choque, todos com as resistencias diminuidas e com franca tendencia a hyppothermia. Ora esses operados apezar dos aperfeiçoamentos nos cuidados pre-operatorios, soffrem os insultos inherentes ao acto cirurgico, embora estejam entregues a prodigios de habilidade technica.

A narcose, muita vez indispensavel, já de si constituindo verdadeira intoxicação; o choque propriamente operatorio, tambem inevitavel; a perda de sangue, embora minima, são factores que se sommam conspirando contra o doente e o cirurgião. Condição primordial para o successo operatorio é a manutenção da temperatura central do paciente, que tende a baixar, influenciado por todas essas causas de depressão que se vêm juntar ao estado já precario que justificou o acto cirurgico.

Principalmente nas grandes laparatomias, em que ha exposição demorada de visceras ao ar, é accentuada a queda da temperatura. O mesmo sóe acontecer com a creança, que se resfria facilmente. Si o cirurgião não toma as necessarias providencias, o resfriamento póde attingir a dois gráos centigrados, pondo em perigo a vida do operando. Antes da diathermia, para manter-lhe a temperatura, usava-se o aquecimento do meio ambiente e das proprias mesas de operação, compressas quentes, almofadas electricas, etc., meios esses que apenas poderiam levar ao paciente algum precario calor externo; hoje proporciona-se-lhe calor gerado na intimidade dos seus proprios tecidos, que lhe faculta as calorias necessarias á manutenção das funcções vitaes, perturbadas pelas causas supra-citadas.

Nesses casos mostra-se, soberana a diathermia, introduzindo o calor suavemente no organismo hypothermizado, calor que se póde graduar á vontade, terminando a operação com temperatura até superior á normal, si assim fôr desejado. Nem só nos casos de gravidade externa se deve usar a diathermia, com inteira propriedade ella deve ser empregada sempre que se possa temer a hypothermia com as suas funestas consequencias. Ainda aqui, muito melhor é prevenir que remediar. Pode-se então ver nitidamente como se attenuam os choques operatorios, com vantagens que não é necessario encarecer. O operado sae da mesa cirurgica com outra physionomia, a que não falta até o colorido roseo da saude.

Victor Pauchet, o grande cirurgião francez *doublé* de eximio philosopho, declara usar systematicamente a diathermia nas suas intervenções abdominaes, e confessa só ter a louvar-se de tal pratica. Os seus operados supportam melhor o choque e têm muito menos tendencia ás graves complicações pulmonares post-operatorias.

De acção ainda mais extensa, pois, se poderia applicar em qualquer caso cirurgico, é a diathermia post-operatoria. Entretanto, nas grandes intervenções e, principalmente, nas operações abdominaes e nos fortes traumatismos é que se encontram as suas mais perfeitas indicações.

Não será demais se lembrar resumidamente as acções physiologicas da diathermia, donde resultam as suas vantagens. A hyperhemia facilita a nutrição dos tecidos lesados pelo accrescimo de circulação sanguinea e lymphatica e consequentemente melhora o metabolismo cellular; a phacocytose augmenta pelo affluxo de globulos brancos do sangue, que se dirigem á região invadida pelos microbios a dar-lhes combate, como exercito disciplinado e heroico cujos soldados, se sacrificam, tantos quantos sejam necessarios para deter o inimigo; exalta-se o poder opsonico em virtude das enzymas e dos anti-corpos postos em liberdade e lançados na torrente circulatoria; reabsorvem-se os exsudatos inflammatorios e as toxinas; obtem-se "a sedação dos phenomenos dolorosos sem os inconvenientes dos analgesicos medicamentosos"; diminue a virulencia dos germens, que se tornam menos resistentes ás defesas organicas.

Nada mais será mister adduzir para patentear o grande alcance da diathermia post-operatoria.

Nenhuma outra medicação antiinfecciosa, ou que vise levantar as forças de um organismo combatido, actuará mais de accordo com a natureza, sem os abalos proprios ás vaccinas e ás medicações heroicas.

Já em 1925, dizia Vermillion: "Creio ver a aurora de uma éra nova no tratamento em geral e em particular das feridas abdominaes". E Stansbury, com muito acerto, invoca:

"Conjuro todos os cirurgiões que tratam taes casos a experimentar esse methodo"!

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(59516)

E' a vitalisação scientifica moderna, das cellulas capillares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico antisceptico microbicida contra CASPA E AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO, para todas as edades. Vende-se nas bôas Drog., Perf., Phar., desta cidade, a 10$000. A Pharmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por rs. — 60$000.
(59478)

O QUE É NOSSO

A BAHIA CREADORA DOS LUNDÚS E MODINHAS GRACIOSAS - O ESPIRITO CRITICO E SATYRICO DOS TROVADORES POPULARES - ABECEDARIO BIOGRAPHICO.

EUSTORGIO WANDERLEY

Ao lado sentimental do estro dos trovadores populares anonymos, encontra-se tambem o aspecto critico, satyrico, senão malicioso de certas composições populares.

E' quasi o estylo da "chansonnette" franceza, não tanto pela vivacidade da musica, porém pela espontaneidade dos versos.

Qualquer acontecimento que saia do commum dos "casos" de rua, seja um crime sensacional, ou uma aventura comico-burlesca, encontra logo na "veia poetica" do povo e na sua inspiração musical, uma glosa em verso e solfa.

Os versos, muita vez, deixam a desejar quanto á pureza do idioma e ás severas regras da metrica, pois seus autores, se tem inspiração, não têm — regra geral, — cultivo, e apenas rudimentar instrucção.

A musica, em muitos casos, tambem, é adoptada, ou "aproveitada" de alguma outra canção ou modinha em voga.

Nesse caso a poesia traz o aviso:

"Para ser cantada com a musica da modinha tal", como, por exemplo: "A cabocla de Caxangá", "O meu bel morreu", ou "O luar do sertão", etc.

Os vicios, os costumes, os exaggeros da moda, os ridiculos, quaesquer que sejam, são tambem motivo de critica poetico-musical em modinhas e lundús, que poetas e musicos populares aproveitam para as suas composições de calão satyrico, explorando o lado comico do "caso", pondo, assim, inconscientemente, em pratica a sentença inscripta no portico dos antigos theatros comicos latinos: "Ridendo castigat mores".

Como é natural essas composições tem uma vida ephemera, uma "voga" passageira, durante a qual são cantadas, assobiadas e martelladas em todos os pianos da cidade e suburbios. E quando logram ser gravadas em discos de victrolas ou gramophones são gritadas por todas essas machinas infernaes de "moer musica" e ainda transmittidas, através do eter, pelas ondas do radio em programmas excetissimos pela repetição dos mesmos numeros de sempre.

Enquanto outra não lhes vae tomar o posto de predilecção nas boas graças do publico, ficam ellas imperando, dando a "nota musical" do dia, até serem desbancadas, caindo tão depressa no olvido, como rapidamente, tambem, ficaram no ouvido do povo.

Algumas dessas modinhas lundús ou canções populares, vieram do theatro para as ruas, emquanto outras passaram da rua para os theatros.

Um exemplo das primeiras está na cançoneta, cujo estribilho lhe servia de titulo: "Pela janella"... cantada, ha uns 30 annos passados, pelo cançonetista Geraldo de Magalhães, e que se tornou popularissima, fazendo-se da mesma innumeras parodias, mais ou menos apimentadas...

Lembramo-nos da sua primeira estrophe que assim começava:

"Perto do céo, com os passa- [rinhos,
Habito um quarto alegremente,
E, de manhã, com mil carinhos
Vem dar-me o sol um beijo [ardente...

Outra tambem do repertorio do Geraldo e que se tornou popular, sendo a "canção da moda" de um carnaval ha cinco ou seis lustros passados, foi a canção: "Caraboo".

Essa parece de origem norte-americana, pelo titulo, pelos versos e pela propria musica de *cake-walk*.

Dos versos nos recordamos do estribilho que dizia:

"Ah! Minha caraboo!
Dou-te meu coração
E's a minha paixão;
Para mim só tu,
Minha caraboo"...

Da musica desta canção fizeram uma parodia com uns versos intitulados "Pé de anjo" que alcançou successo popular, e passou da rua para o theatro, dando titulo a uma peça que demorou varios mezes no cartaz, sempre com agrado.

Voltando, porém á poesia propriamente popular, é commum os trovadores narrarem a vida de grandes criminosos, ou creaturas celebres no seu meio por qualquer motivo, traçando-lhes o ABC, no qual cada quadra se inicia por uma das letras do alphabeto, ou, mais resumidamente, cada verso de uma quadra é iniciado por uma letra na ordem alphabetica.

Compuzeram-se, assim, *abcdés*, do "Cabelleira", de Antonio Silvino — e mais recentemente de "Lampeão" e outros.

Do ABC de Antonio Silvino recordamo-nos da primeira quadra que dizia assim:

"*Antonio Silvino é homem
Bastante considerado.
Com elle ninguem trateja;
Delle está sempre alembrado*".

O "Cabelleira" teve sua historia relatada no celebre romance de Franklin Tavora, com esse titulo, e nas trovas populares em sextilhas e decimas, tão ao gosto da época, sem falar nos "acrosticos", outro genero poetico tambem muito apreciado pelos "rimanceiros" de outróra.

As mães infundiam pavor aos filhos que não queriam dormir, cantando-lhes, junto á cama uma *berceuse* de monotona melopéa com estes versos:

— "*Fecha a porta, gente,
Cabelleira ahi vem,
Matando meninos,
Mulheres tambem*"...

De "Lampeão" ha innumeras historias em verso, algumas com a competente musica.

Não estão, porém, completas. Embóra não tragam o classico "continúa" na ultima pagina da historia que relata sua derradeira façanha, sente-se que o ultimo capitulo ainda está por escrever... E será escripto, por certo, logo no seguinte áquelle em que o celebre bandoleiro fôr preso ou morto, e seu bando disperso.

Os trovadores romanceando o "caso", e a historia terá, então, seu fim dramatico ou tragico, conforme foi toda a vida do terrivel *cangaceiro*.

Um commentario mais detalhado sobre estes "abecedarios", daria curiosos, é assumpto para uma chronica especial.

No genero dos lundús chistosos e modinhas graciosas parece que a Bahia teve o primado, como, aliás, já o tem na liturgia catholica, pois seu venerando arcebispo é primaz.

Assim como os *caterétês* são paulistas ou mineiros, as "tyrannas" e "ranchêras" rio-grandenses do sul, os côcos nordestinos, de Alagoas, Pernambuco ou Parahyba, os sambas ou maxixes cariocas, o lundú é, essencialmente, bahiano.

Em muitos casos sua musica é que predomina, esquecendo-se a letra e a denominação de lundú, ficando apenas o qualificativo de "bahiano" á musica alegre e caracteristica.

Dentro os graciosos lundús que tiveram muita voga ha, seguramente, mais de seculo, ao preciosa collectanea do meu saudoso mestre e amigo dr. Mello Moraes, o seguinte, intitulado: "Menina, por que razão", cuja musica alegra estas notas e cujos versos, originaes, são estes, poesia e musica de autores anonymos:

— *Menina, por que razão
Eu passo, atea da janella?*
— *E' quando vou na cozinha
Botar fogo na panella.*

Estribilho.

*Castiga, castiga
Sou bem que está;
Quem della não gosta
De quem gostará?*

— *Menina, por que razão
Quando passo não diz: — Entre!...*
— *Ora senhor, ai, andando,
De "comportas" 'stou sciente...*

Castiga, castiga etc.

— *Menina, pois não sou bicho,
Eu sou creatura humana,...*
— *Ora, meu caro, outro officio,
Com "comportas" não me engana.*

Castiga castiga etc.

— *Menina tenho um vestido
Mui chic p'ra lhe trazer...*
— *Ora qual!... Diz o dictado
Que no ver está o crer*"...

Castiga, castiga, etc.

Não sabemos explicar a significação ahi do termo "comportas"... Será no sentido de mentiras, engodos, seducções?... Talvez.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (59474)

A HISTORIA E UMA CARTA

(CAIO TACITO)

Menos, talvez, que nascida do relato pomposo, e, por isso, as mais das vezes inveridico dos acontecimentos, a trama da historia se tece de minucias, de anecdotas ou depoimentos singelos desfiados, despreoccupadamente, nas cartas intimas e pessoaes.

E, si Merimée confessando que da historia só presava as anecdotas, teve entre nós, um continuador em Machado de Assis que, mais exigente ou mais ironico, se contentava, apenas, com as palavras, não é de admirar que eu affirme ser a acção do tempo util e necessaria na historia, não para extinguir o ardor dos julgamentos apaixonados, mas para fazer surgir do fundo das gavetas e das escuridões dos archivos, as cartas particulares de seus personagens.

A verdade desta asseveração é tanto mais palpavel quando não são raras nem espaçadas em nosso tempo, as biographias tendentes a restabelecer a realidade historica, contrariando opiniões já fixadas como exacta reproducção dos factos, e, na totalidade dos casos, é a descoberta de documentos até então ignorados que reflecte essa preoccupação.

Foi com estas reflexões que me armei antes de me resolver a divulgar uma carta inedita do general Oliveira Valadão cedida, para tal fim, por um de seus netos e continuadores no brilho da intelligencia e da realização, aris essa hoje em meu poder e á disposição dos que desejarem se convencer de sua existencia real ou quizerem conhecel-a na integra.

Sem querer recordar — sel-o-ia desnecessario — a vida daquelle que foi soldado, politico e chefe de familia sem maculas e sem excessos, e já esteriotypado nas paginas emotivas e biographicas de João Menezes, julgo dever rememorar uma circumstancia de sua vida que, além de digna de realce é uma previsão de seu destino.

Contemporaneo do movimento republicano e, como quasi todos os officiaes jovens daquella época, imbuido dos ideaes que, criam, a republica viria satisfazer, o valoroso cabo de guerra sergipano teve um gesto que "pequeno em si, teve grandes consequencias", e contribuiu efficazmente para o successo do movimento.

Postado, como commandante da infantaria da policia, na então praça da Acclamação, hoje da Republica, coube a elle erguer, no momento em que Deodoro appareceu e a tropa, indecisa, ante o marechal revoltado não sabia como acolhel-o, a elle coube, dizia, erguer um viva aquelle chefe republicano, no que foi acompanhado pelos demais, definindo-se assim as attitudes e desafogando os espiritos oppressos.

Assim, sem querer rememorar toda a sua attitude politica posterior — brilhante, aliás — bastaria esse episodio para me absolver da iniciativa tomada, apresentando aos estudiosos da materia, como agora o faço, uma de suas cartas escriptas em 1 de outubro de 1868, quando servia durante a guerra do Paraguay e dirigido a um seu primo, de nome Ramos.

Nesta missiva depois de detalhes intimos e sem interesse aqui, tem elle opportunidade de relatar, alem das perseguições emprehendidas por Lopez contra os estrangeiros existentes em Assumpção naquella época, algumas declarações feitas pelo ministro Washburne, dos Estados Unidos, que ali estivera.

Creio, nada será neste ponto, mais expressivo que a transcripção integral do texto do documento em apreço. Eil-o:

..."que na occasião de embarcar, Lopez mandára prender o secretario e a addido a legação que elle (ministro) se vira forçado a abandonar os seus empregados temendo ser victima da prepotencia brutal do Dictador; que Lopez havia mandado fusilar o Vice-Consul portuguez e a varios italianos por suspeitas de terem tomado parte na rebellião encabeçada pelo ministro Bérges; que pelo mesmo motivo estavam presos o Ministro francez e o Consul portuguez; que um terror panico se apoderou dos estrangeiros residentes n'Assumpção; que na Villêta convidara o commandante da Wasp (canhoneira em que aquelle ministro fôra até Assumpção) para um jantar durante o qual se levantou por vezes bradando como um pocesso: e elles me hão de pagar, é preciso acabar para principiar.

Que no mesmo dia ordenára uma revista ao seu exercito, na qual pretendeu enganar o commandante americano, apresentando-lhe não mais de 6.000 homens que fez passar por 15 mil, mandando desfilar 3 vezes 2 a 2 em forma de procissão, servindo-se para a grosseira manobra duma elevação do terreno".

Ahi fica, pois, assignalado mais uma faceta para o conhecimento intimo do governante paraguayo e, si talvez, influenciado por alguns possiveis, mas insignificantes defeitos do general Valadão, o leitor não concordar com os conceitos que sobre elle expedi conceitos justos, sinceros e verdadeiros, permita-me lembrar-lhe, como Cicero dizia de Socrates e Aristides, que aos grandes homens se relevam e se desculpam certas particularidades, em razão de suas obras majestosas e divinas:

"Illi assequebantur hanc licentium bonis magnis et divinis".

De officis, liv. I, XLI).

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA—Ouvidor, 59, loja. (59420)

"Semcollarinhismo"

A crer no que affirma um estudioso medico de Londres, poderiamos chegar a qualquer dos nossos amigos e dizer-lhe:

— A culpa de você estar assim, cheio de cans, não é da sua edade, nem dos seus soffrimentos, nem dos seus trabalhos. E' dos seus collarinhos!

Dos collarinhos? Sim! Para esse medico os collarinhos agarrados ao pescoço é que fazem envelhecer ou melhor encanecer. Por isso, aos 60 annos, de accordo com a sua propria theoria, deixou de usal-os. E o resultado foi surprehendente! As cans desappareceram, os cabellos augmentaram e a saude melhorou.

Outros medicos concordaram com essa opinião, de modo que, ao lado do "semchapelismo", o "semcollarinhismo" está triumphando em Londres.

E' uma theoria como outra qualquer. Mas... é o caso de perguntar a esses medicos: — E as mulheres, que, não usam collarinhos? Por que é que encanecem tão depressa?

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (59498)

Limpe os seus espelhos rapidamente e sem arranhal-os com Bon Ami

Não existe methodo mais simples que o do Bon Ami para manter os espelhos sempre limpos e scintillantes. Nem ha tampouco methodo mais seguro: Bon Ami não contem areia, sendo de acção sufficientemente suave para qualquer trabalho de limpeza no lar, e ao mesmo tempo bastante forte para tornar esses trabalhos mais leves á dona de casa. Use-o para limpar as janellas, a banheira e os utensilios de cozinha. Se experimentar Bon Ami uma vez, jamais deixará de usal-o.

Distribuidores Geraes TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA. Caixa Postal No. 1701, São Paulo — Agentes no Rio de Janeiro ANTONIO BRAGA & CIA. Rua Candelaria, 38/40

Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras .. Janellas .. Cobre .. Latão .. Azulejos .. Espelhos .. Vidro .. Bronze .. Nickel .. Esmalte e Ouro .. Aluminio .. Sapatos Brancos .. As mãos

(59741)

Transformações do jogo de cartas

(VICTOR DU BLED)

Eis um jogo de cartas de fantasia allemão no seculo quinze: as insignias são substituidas pelas armas do Santo Imperio, da França, da Hungria e da Bohemia; as series numeraes representam os altos dignatarios e os principaes funccionarios e criados de um soberano. Os quatro dez são os mestres da côrte; os nove quatro marechaes; os oito o capellão, o chanceller, o medico e a mestra da côrte; os sete o escrivão, o grão official da cozinha, o cantineiro, e o cozinheiro-mór; os seis as damas de honor; os cinco o falcoeiro, o caçador, o dispenseiro e o cozinheiro; os quatro o barbeiro, o escudeiro e dois trombetas; os tres o corredor, o arauto, o pescador e o alfaiate; os dois o mensageiro, o moço de pé, a creada da cozinha e o moço da cozinha; os azes os bobos.

A Allemanha do seculo dezeseis tambem teve jogos satyricos, moralizadores, heraldicos e juridicos: um delles comprehendo onde series de dez cartas cada uma; como insignias encontram-se os mais variados objectos, guizos, pentes, bolotas, peixes, sinos, corôas, apitos, fogareiros, escudos d'armas, caixas de esmolas, facas.

Um iconographo inglez, Chatto estudou varios jogos hinrustãos, especialmente o *Ghendgifeh*, formado de noventa e seis cartas que se dividem em oito series de doze cartas. Cada uma dessas series comprehende duas figuras, o rei, o vizir, dez cartas de pontos, de um a dez, e se distingue pela representação de um objecto: corôas, luas cheias, sabres, escravos, harpas, sóes, diplomas, almofadas; esses signaes, bem como as regras do jogo, offerecem uma analogia directa com o jogo hespanhol o *hombre*, mas antes com o antigo jogo do xadrez indio que se jogava com quatro pessoas e formava quatro exercitos: ainda uma allegoria do jogo da guerra. Merlin e d'Allemagne combatem a these de Abel Kermusat e de Chatto, que vêm nas cartas chinezas ou hindús as antecessoras das nossas cartas.

O sr. d'Allemagne fornece um argumento especioso: quando relações seguidas foram estabelecidas entre a Asia e a Europa o jogo de cartas já nesta era praticada ha mais de um seculo. As cartas que servem para a distracção dos chinezes, observa Brunet, estão comprehendidas no livro do senhor Chatto sob o nome de Tseen-wan-che-pae, que significa literalmente mil vezes dez mil cartas. O jogo se compõe de trinta cartas, a saber: tres seguimentos de nove cartas e tres cartas isoladas que são superiores a todas as outras. Ellas têm o nome de: Tseen-Wan, mil vezes dez mil; Hang-hwa, a flor vermelha, e Hih-hwa, a flor branca. Encontram-se nas cartas cabeças de homem ou de mulher, figuras de quadrupedes ou de flores, reuniões de riscos bizarramente reunidos... O numero dos pontos marcados nas cartas que constituem um jogo e que são juntadas aos pares é regulado por considerações moraes, geographicas ou historicas: Assim é que o par chamado *Te-pae* (cartas terrestres) apresenta quatro pontos vermelhos correspondentes aos quatro pontos cardeaes; o par *Tin-pae* (cartas humanas) offerece dezeseis pontos vermelhos, que significam a benevolencia, a justiça, a ordem e a sabedoria elevadas a um grupo quadruplo.

O verdadeiro inventor das cartas era francez, affirma Virmaitre: "Vejam antes estas flores de liz nas corôas e nos sceptros dos reis; vejam Carlos Magno, monarcha francez, misturado com David, Cesar, Alexandre, com os mais famosos heroes da antiguidade; é um francez quem fez Carlos Magno rei de copas. Nas outras figuras nos encontramos Ogier, um dos heroes de Carlos Magno; o famoso Lancelot du Lac; Lahire, tambem dito Etienne Vignole, o valoroso companheiro d'armas de Jeanne d'Arc e de Dunois, e, emfim, Heitor, filho de Priamo, do qual se fazia descender os nossos reis pelo seu filho Francus". Observemos, demais, que o titulo de valete (*valet*, antigamente *varlet*) era o primeiro degrão que conduzia á cavallaria; os quatro valetes representam; portanto, a nobreza da França. Pode-se, ainda, sustentar que todas as outras cartas representam os soldados, como convém a uma sociedade quasi ainda feudal e guerreira.

Em summa a questão da origem das cartas, nascidas do *tarot*, architypo do jogo moderno, permanece estabelecidade; ella não está resolvida. Por volta do seculo dezesete, observa o sr. d'Allemagne, as cartas perdem a sua personalidade: vê-se-as se orientarem para um typo que ir-se-á transformando até o fim do seculo dezoito para se tornar o que está actualmente em uso.

Como um decreto da Convenção nacional (22 de outubro de 1793) tivesse supprimido todos os emblemas da realeza e da feudalidade, genios, liberdades, egualdades, philosophos, heroes republicanos, estações do anno, substituiram reis, damas, valetes. Houve Genio de copas ou a guerra, Genio de páos ou a paz, Genio de espadas ou as artes, Genio de ouros ou o commercio; — Liberdade de copas ou dos cultos: dama de copas; Liberdade de páos ou de casamento: dama de páos; Liberdade de espadas ou da imprensa: dama de espadas; Liberdade do commercio ou das profissões: dama de ouros; — Egualdade de copas ou de deveres: valete de copas; Egualdade de páos ou de direitos: valete de páos; Egualdade de espadas ou de posição social: valete de espadas; Egualdade de ouros ou de côres: valete de ouros. Em logar dos quatro azes havia Lei de copas, Lei de espadas, Lei de páos e Lei de ouros. Um neo-convencional de 1848 jamais deixava de dizer jogando: "Eu tenho quatorze chefes do poder executivo".

Um fabricante de cartas de Chateau-Thierry, de nome Bezu, lançou um jogo de cartas historicas, composto de divisas republicanas, do calendario revolucionario, do systema metrico, da divisão geographica da França e da Declaração dos direitos do homem. Eis um jogo bem cheio!

O pintor David, que desenhou as cartas revolucionarias, foi precedido pelos cidadãos Saint-Simon Vermandois, Jeanne e Dugoure; estes obtiveram uma patente de invenção de *novas cartas de jogo da Republica franceza*. "Não ha republicano — diziam no prospecto — que possa fazer uso, mesmo jogando, de expressões que recordam sem cessar o despotismo e a desegualdade; não ha homem de gosto que não fique chocado com a insipidez das figuras das cartas de jogar e da insignificancia do nome dellas... Assim, nada mais de *reis, damas, valetes*; o Genio, a *Liberdade*, a *Egualdade* os substituem, a *Lei* está acima delles". Segue-se longa descripção fundamentada em raciocinio.

O Imperio, embora proscrevendo as cartas da Revolução, não voltou immediatamente dos antigos typos. Napoleão, como imperador romano, occupou por algum tempo o logar do rei de ouros; as damas se chamaram Abigail, Calpurina, Hildegarda, Statira; os valetes Azarail, Cusion, Ogier, Palmeneon. As cartas de cartomantes gozaram de grande voga sob Luiz Philippe; sabe-se que as cartas para ler a sorte não são as dos jogos ordinarios; são jogos de 78 *tarots*, conforme a tradição. Um barbeiro, Ettella, anagramma do seu nome verdadeiro, Aliette, redigiu o Livro de Toth, que ainda serve de guia ás advinhas do tempo presente.

Um decreto de 1889 prohibiu aos fabricantes de cartas o preparo de cartas que não obedecessem aos modelos officiaes; contudo se autoriza o fabrico de alguns typos que conservam o seu prestigio em certas regiões: *tarots* de Besançon, de Bretanha e da Vendéa. A aristocracia allemã não renunciou a essas cartas ornadas que recordam as do Renascimento e nas quaes a imaginação dos fabricantes de cartas tomava livre curso.

O abbade Gauthier, pouco antes da Revolução de 1789 havia posto em moda na França os jogos pedagogicos e os nossos avós tiveram nas mãos historias da França em jogos de cartas, que figuram em tantos museus. Aliás o abbade tivera precursores. Em 1507 um frade franciscano menor imaginou um jogo em que as 52 cartas servem para ensinar a philosophia. No seculo dezesete Desmarets publica o *Jogo da Historia da França*, o *Jogo das Rainhas, o Jogo da Geographia;* Oronce Fine inventa o *Jogo dos Brazões;* outros criam cartas gastronomicas nas quaes as copas são consagradas á carne, os ouros á caça, os páos ao peixe, as espadas aos pratos preparados. Houve, tambem, jogo photographicos de duas cabeças, jogos de fantasia nos quaes actores celebres, os personagens do romance, dos *Tres Mosqueteiros* de Dumas, substituiam as figuras; — jogos em honra de Luiz XVIII, Luiz Philippe, Napoleão III, Guilherme III, etc., — o jogo do soldadinho (1848) em que são exaltadas as virtudes civicas; cartas servindo de figurinos, jogos politicos em que as nossas diversas formas de governo tinham os seus defensores; jogos puramente republicanos (1870) cujos reis eram: Gambetta, Garibaldi, Trochu, Jules Favre; as rainhas: a Liberdade, a Egualdade, a Fraternidade e a França: os valetes: um franco atirador, um guarda nacional, um movel, a Gloria. E mais, ainda, jogos mythologicos, jogos das Fabulas, jogo da Geographia, jogo do Ganso, chamado das Fortificações, Cartas-proverbios, jogo da Guerra, cartas musicaes, jogos das cartas musicaes, jogos das cartas abecedarias, arithmeticas, geologicas, astronomicas, cartas de transformações, cartas de pergunta e resposta, sem esquecer o jogo das cartas das batalhas, os jogos satyricos, como o jogo da armada hespanhola, o jogo da revolução ingleza de 1688. Eis o jogo publicado em 1720, após o desastre do systema de Law: divisas eram gravadas em cima de cada vinheta — Rei de ouros: *J'ai des actions à tous les vents, malgré les plus grands efforts des vitriers* (Tenho acções em todos os ventos, apezar dos maiores esforços dos vidraceiros). — Dama de copas: *Quand on a un coeur et une tête comme mon mari, ou distille de l'or d'un chiffon de papier* (Quando se tem um coração e uma cabeça como o meu marido distilla-se ouro de um farrapo de papel). — Valete de páos: *Mon etoile de chance ne s'occuppe pas si le navire va droit. Le lot gaguant rend rapidement le valet maitre et le maitre valet* (A minha estrella da sorte não cuida de saber se o navio vae direito. O lote que ganhou torna rapidamente o creado (*valet*) patrão e o patrão creado), etc. — Mencionemos o jogo da Revolução de 1830, o jogo das Barricadas, os jogos para rir: *L'art de decouper et de trancher á table*, as copas consagradas á carne, os páos aos peixes, os ouros á caça e as espadas aos pratos preparados. O jogo dos jornaes (1819) em que desfilam em *charge* caricatural os principaes jornaes da época: *Journal des Débats, Gazzette de France, Constitutionnel, Minerve Française, Figaro, Moniteur, Lettres Normandes, Don Quichotte, Conservateur, Quotidienne.* O *jogo das cartas para rir de Thalia* caricaturizava os theatros e os seus primeiros assumptos. O *jogo de dote* se compunha de 32 cartas; 16 representavam: os casados, seus paes, as damas e os homens de honor, o dote, os parentes da provincia, o notario, o cura; as 16 restantes, chamadas *Os Importunos*, levavam vantagem sobre as demais cartas, tendo em relação a ellas a funcção de trumphos: eram: a Pobre Velha, a Vendedora de Bouquets, a Vendedora de *Macarons*, a Hypocrita, a Modista, a Coquette, Madame Grondar, a Vendedora de Vestidos, a Pobre, o Violino, o Cocheiro, o Rival, a Clarineta, os Meninos do Côro, o Bedel, o Suisso.

O *Jogo dos pregões de Paris* (1835) parece haver obtido voga bem ephemera; as suas cartas reproduzem os pregões das ruas da capital. O rei se torna *vendedor de roupa*; a dama de ouros *marchande de plaisir*; o valete de ouros *vidraceiro*; o az de ouros *vendedor de ovos*; o valete de páos *amolador*; a dama de páos vendedor de ostras; a valete de páos remendão; o az de copas *peixeiro*: *Ah! qr'il est beern le poisson! Il arrive, il arrive!*

E' o caso de dizer novamente como Leibritz que os homens nunca mostraram tanto espirito quanto nos jogos que inventaram.

a NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

O terreno de esquina para residencia particular é vantajoso, quando se quer uma casa vistosa; para casa economica, não serve; começa por ser mais caro, e depois obriga a mais fachadas, gradis, passeios, etc. Para projectar no entretanto é optimo: com umas poucas linhas de composição se obtêm os effeitos desejados; dá emfim menos trabalho. Num terreno mais largo do que o commum consegue-se, não raro, a mesma vantagem do de esquina, porque tambem na composição as linhas tomam mais depressa a fórma que se quer. Mas, tudo, principalmente, depende do estylo a adoptar. Para o terreno largo o estylo esparramado *missões hespanholas*, quando se quer fazer uma habitação um tanto calma e recolhida, cheirando a claustro é o que vae bem, ao contrario, se se quer uma casa alegre e sobretudo realista, o estylo racional "caixa d'agua" ou moderno, como queiram, é o que serve. Eu, por mim, gosto de ambos; para o aconchego do lar prefiro essa belleza idealista da architectura do seculo passado que por sua vez, conserva muita coisa dos sentimentos sombrios da edade média. Quando, porém sinto necessidade de viver neste seculo, e vejo em torno o mundo realista, e, a electrizar os nervos o dynamismo que se apoderou de tudo, não tenho a minima duvida sobre a existencia de um estylo que é o reflexo da sociedade. Não poderia permanecer por mais tempo o "statu quo". Desde longinquas éras a architectura caminha, modificando detalhe, inventando ornato para a embellezar sómente.

Não é uma conferencia que estou escrevendo e por isso, vou refrear o enthusiasmo da dissertação, e voltar á casa que me propuz realizar, afim de resolver o problema economico: a casa para ser feita por partes.

Na divisão, fiz duas salas uma pequena e outra, cuja denominação não é nossa, maior; a primeira destina-se ás refeições diarias, e a segunda, á intimidade. E' o commodo onde se vive e se passa a maior parte do tempo; está no espirito da casa americana estabelecer a sala de refeições pequena, e grande a em que se trabalha, conversa e se discutem assumptos de familia e de politica.

Deve ser, por isso, alegre e nella devemos collocar os nossos melhores moveis, as cadeiras mais confortaveis, etc. Nisso, precisamos modificar os nossos habitos inveterados quaes os de possuirmos, no melhor espaço da casa, um commodo com cadeiras douradas e desconfortaveis, mas de preço, com requintes de arte pelas paredes pelo chão e pelos reposteiros, para receber, de longe em longe, uma visita a que a dona da casa dez minutos depois de uma palestra affectada e cerimoniosa, costuma carregar para a sala de jantar afim de estar mais á vontade. A sala de visitas é, como se vê, uma peça que não reflecte o nosso habito; forçamos por mantel-a mas só estamos bem quando trazemos a visita para a sala de jantar, portanto, para a intimidade. Logo, os nossos habitos se harmonizam com o espirito da planta americana. E por que o não adoptar?

Esta salinha deve ser a nossa copa, a peça que reputo indispensavel na casa, quer pobre quer aristocratica, apezar de em cada uma desempenhar papel differente. Ainda que a casa seja pequena, a copa deve ser grande.

Feitas estas considerações, falemos emfim no principal objectivo desta cazinha que é o de poder construil-a por partes.

Nos dois clichés estão duas soluções: a primeira adia a construcção do quarto e a da garage; a segunda torna immediata apenas a construcção de um quarto sala e dependencias, deixando para depois, quando houver recursos ou no caso de no momento não ser preciso por falta de familia numerosa — o resto, isto é, os 3 quartos e a garage. Não ha nenhum prejuizo da esthetica construindo-se por parte, desde que o projecto abranja todo o problema de conjunto. Para quem não dispõe de recursos não ha nada mais commodo. E serão muitos os que podem construir a casa como a desejam?

Vejamos a questão de preço, que tambem é de magna importancia no caso. Construcção simples, sem nada que a encareça, casa para morar, casa de pobre, póde ser totalmente construida por 22 contos; sem o quarto dos fundos e a garage (1ª solução), 17 contos; só um quarto, salinha e dependencias (2ª solução), 13 contos. Estes preços são lançados mais ou menos.

Tacos — Esquadrias folheadas — Madeira Compensada

Tacos de peroba rosa rajada, paulista, de 1ª qualidade M2. rs. 8$300; grampado e pixado, rs. 11$500. Portas compensadas, desde Rs. 82$000 o M2. Grande stock de madeira compensada, a melhor qualidade e os melhores preços. EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino, 87 — 24-0088. (59273)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (59490)

Musica em disco

DISCANDO

Frutificou plenamente a defesa que estas columnas fizeram desse grande patrimonio artistico do Brasil culto que é a veterana Sociedade de Concertos Symphonicos, de tempos para cá ameaçada de lenta asphyxia e outras coisas mais por causa de factos que se não deveriam dar na organização municipal da arte.

E' que por todos os meios se vinha tentando o desapparecimento dessa sociedade, que ha vinte e dois annos vem sendo a grande escola dos instrumentistas da orchestra no Brasil e á qual se deve a parte principal do que em nosso paiz se fez no dominio da musica symphonica.

Felizmente o seu desapparecimento foi evitado a tempo e o maximo que conseguiram os seus contrarios foi momentaneamente lhe embaraçar os movimentos.

Mais mesmo esses embaraços que lhe crearam serão na occasião opportuna reduzidos a nada e assim dentre em breve veremos a gloriosa Symphonica placidamente retomar o fio da sua benemerita actividade.

Foi a favor da remoção desses entraves que estas columnas se lateram (como ainda ha duas semanas a proposito do fracasso musical que se viu ser para esta cidade o anno findo), numa bem intencionada acção que acaba de alcançar exito notavel com o acto do Conselho Consultivo do Districto Federal que propõe ao interventor o reinicio do pagamento da subvenção a que a heroica sociedade tem direito por força da lei.

Foi relator do brilhante parecer que reconheceu a justiça devida á Symphonica o conselheiro sr. Quizadá Aragão, figura interessante de joven batalhador pelas causas justas, e, pelo apoio que encontrou entre os seus collegas, tornou-se elle e se tornaram os demais conselheiros dignos da gratidão por parte de todos que querem ver a musica brasileira em plena pujança.

Resta que o dr. Pedro Ernesto confirme a suggestão do conselho Consultivo, o que indubitavelmente acontecerá porque o prefeito que está dando ao Rio de Janeiro os hospitaes e as escolas de que necessita, numa disseminação ampla de saude e de adextramento na luta pela vida, saberá impedir que se véde o funccionamento dessa grande escola da musica brasileira que é a Sociedade de Concertos Symphonicos.

E assim a obra admiravel de Francisco Braga — o mestre dos mestres — do saudoso Francisco Nunes e da pleiade de abnegados que vem constituindo a veterana orchestra continuará a brilhar com o mesmo fulgor que tem tido a cercal-a desde os seus primeiros dias.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Liszt — *Funerailles* — Pianista Wladimir Horowitz. — Victor.

Wladimir Horowitz, um dos supremos pianistas da actualidade, dá magistral interpretação a essa pagina do mais puro Liszt.

Todo o romantismo arrebatado do sogro de Wagner ahi está no seu exacto estylo, vibrante lyrismo, magnificamente ouvido pelo subtil microphone da Victor.

Chapas ligeiras da Victor:

— *Amores de estudante* (valsa canção de Carlos Gardel e Renato Braga) e *Mou Buenos Aires querido* (Tango canção de Carlos Gardel e João de Barros) — Francisco Alves com a Orchestra Typica Victor.

Como sempre, um bom Francisco Alves no canto.

— *Coração* (samba de Synval Silva) e *Commigo não!...* (samba de Heitor Catumby e Valentina Biosca) — Carmen Miranda com o Grupo do Canhoto.

Dois sambas bem sambados, correctamente tocados e ainda melhor cantados.

— *Nada além* (marcha de Lamartine Babo) e *Parei comtigo* (samba de Lamartine Babo) — Mario Reis com Diabos do Céo.

Para muitos será um disco acceitavel.

MUSICAS

— Ravel — *Don Quixote á Dulcinée: Chanson romantique, Chanson épique, Chanson á boire* — Barytono e piano — Durand, Paris.

— Albert Roussel — *L'heure du retour* — Canto e piano — Durand, Paris.

— Albert Roussel — *Coeur en péril* — Canto e piano — Durand, Paris.

— Alexandre Tansman — *Par les enfants* — Pecinhas faceis para piano — Max Eschig, Paris.

— Paul Muller — *Dorisches Stueck* — Violoncello e piano. Op. 23 — Hug, Zurich e Leipzig.

— L. Rocca — *In tera di leggenda* 3 actos de C. Meano — Reducção do autor para canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Rossini — *La Fede* — Côro a 3 vozes femininas com acompanhamento de piano — Texto em italiano e em francez — G. Ricordi, Milão.

— A. Cravesio Zingales — *Passa la fanciullezza* — Côro infantil em unisono — G. Ricordi, Milão.

— A. Cravesio Zingales — *Primavera* — Côro infantil em uniso — G. Ricordi, Milão.

NOTICIAS

— Perugia acaba de atravessar momentos de profunda emoção artistica por ter ouvido tres notaveis obras do seculo XVII: o *Orfeo* de Monteverdi, na transcripção de Giacomo Orefice, e oratorio *A Filha de Jephté* de Carissimi e o *Stabat Mater* de Alessandro Scarlatti. Essas tres audições completaram o curso de historia da musica italiana no seculo XVII realizado pelo senador Guido Visconti di Modrone na Universidade para estrangeiros.

— No theatro da Opera de Munich foram introduzidas importantes modificações no palco. Este ficou constituido por dois planos firmados sobre discos giratorios de 20 metros de diametro e capazes de serem abaixados e suspensos 10 metros. Desse modo, emquanto no alto se desenvolve uma scena num dos planos, outra scena está sendo preparada 20 metros abaixo. Deste modo os intervallos serão reduzidos ao minimo possivel.

— Transcorreu ha pouco o centenario do hymno nacional italiano, chamado Marcha Real. Foi em 1834, julho, que Carlo Alberto assignou o decreto que tornou hymno nacional uma marcha escripta poucos mezes antes por sua ordem pelo maestro Gabetti chefe da musica do 1.º Regimento da brigada Savoia. Gabetti nasceu em La Morra (Cunero) em 1796 e falleceu em 1866.

— O Concurso Hertzka, de Vienna, que será realizado pela terceira vez, consistirá agora em Drama musical (opera, ballada ou pantomina) composto não antes de 1920 e inedito. O prazo do manuscripto terminará em 1.º de Janeiro de 1936. Informações detalhadas são fornecidas pelo secretario da Federação Hertzka, dr. G. Schen, Operaring 3.

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (59450)

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle, depositario exclusivo dos productos Glicia, massagens faciaes, electrolise, extincção dos pêllos do rosto. Galvanisação. Raios violeta. Embellezamento das sobrancelhas. Manicure e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECCO MANOEL DE CARVALHO 18 sob., atraz do Th. Municipal. T. 22-8091. (59470)

Correio ... infantil

CONTO

ERA um dia um meninosinho travesso que tinha a mania de mexer em tudo e de deixar tudo fóra dos logares.

Chamava-se Henrique mas como era muito desordeiro os irmãos davam-lhe o nome de Riquete Barafunda.

Era um caso perdido!...

No quarto de Barafunda andavam os sapatos por cima das mesas, o pente na gaveta da escrevaninha, as roupas pelas cadeiras!... Uma confusão!

E o peor é que ás vezes dava para mexer no que era dos outros.

E ficavam a mãe, o pae, os irmãos, a gritar pela casa.

— "Riquete! O' Riquete Barafunda!... Onde está meu sabonete?

— Meu livro?!

— Minhas penas?

Barafunda não fazia isso por mal... A's vezes era até por bem! Porque, elle era bomsinho gostava dos bichos e de todos os que precisavam delle.

Então remexia as coisas, desarrumava gavetas e armarios para achar o que queria dar!...

Ora havia na casa uma pessôa que Riquete Barafunda respeitava e de quem nunca tirava nada. Era a Sá Bemvinda, uma empregada velha, que já não trabalhava nos serviços da casa... Vivia fazendo crochet sentada num banquinho na soleira da porta da cozinha.

Porque é que o pequeno tinha medo da velha?

Porque?

Ninguem o perguntara nunca... mas, como diziam que Sá Bemvinda era feiticeira, talvez fosse por isso...

Barafunda não era, lá muito valente, não!...

Uma tarde em que Riquete Barafunda entrava como um pé de vento direitinho para remexer as gavetas da mamãe, encontrou-as fechadas!

Elle tinha na mão um passarinho pequenino que caira do ninho e que elle queria salvar. O passarinho tremia de frio, e Barafunda teve logo a idéa de fazer-lhe um ninho num novello de lã da mamãe.

Bem quentinho até!...

A questão eram as chaves!...

Procura não procura! Anda não anda! Foi quando o pequeno deu com a cesta de lãs que Sá Bemvinda tinha deixado um instante em cima do banco.

Não estava ninguem por alli!...

Barafunda não teve duvidas: avançou a mão, escolheu um novello branco bem grande ainda por começar, e, carregou-o comsigo!

O cesto ficou remexido, alguns novellos rolaram pelo chão.. mas, lá foi elle correndo! Sem se importar! Installou o passarinho no ninho e saiu para brincar de novo no terreiro.

Mas quando ia andando lá tendo descido a escadinha de pedra viu que adeante delle ia rolando, rolando que nem bola descendo ladeira, um novello de lã branca, o novello de Sá Bemvinda...

Barafunda correu para apanhal-o!

Vae ver que o passarinho o tinha arrastado...

Seria possivel?!

Mas quanto mais corria o menino, mais depressa rolava o novello.

E tanto, tanto, tanto que Barafunda já o via pequenino e só seguia o fio branco, o fio que se ea... mas, como diziam que lá estendia, esticava, esticava até não acabar!

Riquete Barafunda já nem corria... Ia andando, andando, aos tropeções, cansado!

Precisava apanhar o novello de Sá Bemvinda!

E foi andando...

A casa já tinha sumido, e as ruas conhecidas, a cidadesinha, tudo...

Afinal, longe na estrada, Riquete avistou uma casa.

Como estava cansado tratou de se arrastar ainda até lá para pedir pousada.

Quem morava ali era uma velhinha, muito velha, mais velha ainda que a Sá Bemvinda.

Foi ella que chegou á porta e disse logo ao ver o menino:

— "Olá! Riquete Barafunda!

— A senhora quer me deixar descansar um pouco? Eu ando atrás daquelle novello que fugiu da cesta de Sá Bemvinda!

— Da cesta hein, Seu Desordeiro?! Seu Barafunda! Eu sou a fada Ordem! Ha muito tempo que ando a vigiar você...

Fui eu que fiz rolar até cá esse novello...

— E agora?... perguntou Riquete já com medo.

— Agora?!

... E a velha riu, tão enrugada, tão desdentada que parecia mesmo Sá Bemvinda...

— Agora?!... Você vae ser castigado! Vae ter que, por castigo, seguir esse fio pelo mundo áfóra... até encontrar um menino mais desordeiro que você...

Barafunda teve vontade de chorar...

— Mais do que eu? perguntou elle tremendo.

— Só quando você o encontrar é que poderá voltar para a casa de seus paes.

— Só?!...

Pela estrada appareceu rolando no sentido opposto aquelle que seguira um menino um novelinho azul.

Logo atrás delle ia um velho de barbas brancas muito compridas. A velha apontou-o.

Viu? Aquelle tinha cinco annos quando foi castigado por mim. Tem que encontrar um mentiroso maior que elle... Era mentiroso e máo...

— Vá! Vá menino máo! disse a fada velha sem querer ouvir mais nada.

Mas ahi, quando a velha chamava de máo o pobre Barafunda aconteceu uma coisa extraordinaria!

Pela estrada veiu voltando depressa, depressa o novello branco enrolando o fio estendido além da casa da velha...

Deante da fada o novello parou e Barafunda viu que em cima vinha trepado o passarinho que elle salvara naquella tarde.

O passarinho então falou:

— Fada! Eu tambem sou poderoso e vim aqui protestar contra o que você disse.

Barafunda não é máo!... E' desordeiro só... Foi elle que me salvou a vida hoje no terreiro da casa.

Não merece o castigo todo..

Si elle promette que ha de procurar ter ordem dora em deante dê-lhe apenas o castigo de enrolar o novello... Até a cesta de Bemvinda!

— Genio da Bondade, disse a Fada velha que seja feito como você quer. Vamos Barafunda! Enrole o novello...

— Demora? perguntou o menino.

— Não sei! De hoje em deante fique sabendo que eu vou vigial-o de perto... Qualquer coisa, já sabe!

Barafunda com medo tratou de agarrar o novello para fugir da velha. Que custo!

Mas o passarinho veiu, cresceu, cresceu e levantou no bico o menino que o recolhera.

Riquete foi enrolando o novello depressa porque ia voando com o passaro.

Enrolou, enrolou até... que chegou junto ao banquinho de Sá Bemvinda...

Ahi a creada velha deu com elle pondo o novelo na cesta.

— Gente! Você agora vae dar tambem no que é meu menino!?

— Eu estava arrumando, Sá Bemvinda!

— O que?!...

Eu sei lá!...

O passaro tinha já sumido... O novello branco estava dentro da cesta..

E Riquete Barafunda estava desde aquelle dia transformado no mais arrumado dos meninos desta terra!

MARIA ALVES VELLOSO

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
Dr. Carlos F. de Abreu
(Docente da Faculdade de Medicina e chefe de clinica infantil na Policlinica de Botafogo).
Residencia: Rua Otto Simon, 138—Tel. 27-2181. Consultorio diariamente, das 16 ás 18. — Assembléa, 73-2º — 22-7593. (59319)

A dadiva das estações

Era uma vez um bom homem que, após haver trabalhado como criado durante toda vida, achou-se na velhice com uma casinha pobre e uma horta meio esteril adquiridas com penosos sacrificios.

— Já sei que é muito pouco, — costumava dizer — mas quando penso que o ganhei com o trabalho, sem furtar pessoa alguma nem um tostão, experimento uma satisfação immensa.

Doente á morte, o bom homem chamou o seu filho unico e falou:

— Antonio, logo que me sepultem, feche a casa e vá trabalhar de criado. Desde o bisavô do teu bisavô, todos os homens de nossa familia tem sido criados e tu tambem deves sel-o. É verdade que nenhum delles se enriqueceu, mas todos cerraram para sempre os olhos com a consciencia tranquilla, e esta, meu filho, é a maior riqueza. Só uma recommendação lhe faço: não tenha pretensões e quando os seus patrões perguntarem quanto quer de salario, responda sempre: "O que acharem justo"! Comprehende?

— Comprehendo! — respondeu Antonio. E pensou comsigo: "Certamente morrerei tão pobre como todos os homens de minha familia, desde o bisavô de meu bisavô até meu pae! Paciencia!

Morto e sepultado o pae, Antonio fez uma trouxa de sua roupa, fechou a casa e partiu á procura de emprego. Ao cabo de muito caminhar chegou a uma cidade e bateu á porta de um palacio. Precisamente o dono desse palacio se achava sem creado e elle mesmo veio abrir a porta.

— Quer tomar-me como creado? — perguntou-lhe Antonio.

— Talvez — replicou o dono — Quaes são as suas pretensões?

— Não tenho pretensões.

— Que salarios exige.

— Não exijo. Acceito o que lhe pareça justo.

O dono do palacio olhou um instante com desconfiança e logo fechou a porta á cara do rapaz. Estava convencido de que um individuo que desejava trabalhar sem exigencia alguma de sua parte não podia deixar de ser um larapio disfarçado. O pobre Antonio percorreu toda a cidade com egual resultado. Em todas as casas em que chegava, após ouvil-o, fechavam-lhe a porta á cara sem discutir.

— Esta cidade não foi feita para serviçaes como eu — pensou emfim desconsolado — Vamos á outra!

Depois de muito caminhar chegou a outra cidade. Na praça encontrou-se com tres creados entretidos em conversa.

— Podem indicar-me alguem que necessite de um creado?

Os tres encararam-no dos pés á cabeça.

— Uhm!... Uhm!... — murmurou um delles — Vejamos: Quaes são as suas pretensões?

— Não as tenho.

— Mas, emfim, que salario pretende?

— O que o meu patrão quizer dar-me.

Os tres encolerizaram-se. Esse individuo pretendia arruinar o officio. Mas elles dar-lhe-iam uma boa lição. E sem mais explicações, applicaram ao pobre Antonio uma grande sova.

— Misericordia! gritou Antonio. — Esta cidade não foi feita para serviçaes como eu.

E poz-se a correr o mais que podiam as pernas. Uma vez longe, poz-se a andar a passo e, depois de muito caminhar chegou a um bosque e, muito desanimado, sentou-se a um tronco cahido.

— Até agora — disse para si mesmo — a recommendação daquelle bom homem que era meu pae, só me tem produzido desgostos e soffrimentos. Não é muito confortadora para o porvir; mas não se dirá que deixei de obedecer á ultima vontade de meu pae.

Estava absorto nesse pensamento quando por alli passou um velho lenhador que lhe perguntou:

— Que fazes aqui solitario? Que ha comtigo que pareces affligir-te?

— Procuro um emprego de creado e não o encontro, — respondeu Antonio — Não tenho pretensões, não peço salario e parece que, precisamente por isso, ninguem me quer.

— Levar-te-ia commigo se tivesse o que dar-te a comer, mas sou tão pobre... Vou dar-te uma indicação que talvez te seja util. Não longe daqui se encontra o castello das estações. São quatro irmãos e tem por creados os ventos invisiveis. Se algum destes for despedido ou não possa continuar prestando serviço por causa da edade, é possivel que te deêm o seu logar.

— Onde fica o castello das Estações?

— Toma esta estrada, disse o lenhador — e caminha, caminha horas e horas. Subito que quando acreditares estar entrando no mais denso do bosque, verás deante de ti um immenso castello côr de neblina. É o castello das Estações.

— E como farei para entrar?

— Não haportas. Entra reso-
t — Não ha portas. Entra resolutamente — aconselhou o lenhador.

Antonio agradeceu e caminhou pelo caminho indicado. Caminhou horas e horas e imprevistamente viu deante de si um imponente castello, côr de neblina. Entrou.

Em um vasto salão, cujas paredes tinham todas as cores do arco-iris, estavam em reunião o Verão, o Outomno, o Inverno e a Primavera, cada um sentado no seu throno.

O Inverno era um ancião veneravel de cabelos encanecidos e longas barbas brancas que lhe chegavam quasi até aos pés. Tinha olhos azues e limpidos como agua de manancial. Trazia sobre os hombros uma pelle de urso branco á maneira de manto. Sobre a sua cabeça luzia uma corôa de diamantes em forma de carambanos. O Outomno era um homem de edade madura, expressão dôce e magestosa. Vestia côr de palha secca e levava sobre os cabellos castanhos uma côroa de rubis de fórma de pampanos. O Verão era um joven ruivo e robusto, roupa encarnada e coroado de espigas de ouro. Uma rainha de belleza indescriptivel, vestida de verde e esmeralda e coroada de rosas cujas petalas eram pedras preciosas era a Primavera.

Em presença de personagens tão extraordinarios, Antonio pozse a tremer de medo e não haveria dado um passo se o Inverno não lhe houvesse perguntado benevolamente:

— Que buscas neste castello, rapaz?

— Occupação de creado — respondeu Antonio. — Disseram-me que talvez a encontrasse aqui. Não tenho pretensões.

— Ah... E que salario pedes?

— Acceito o que merecer. ?

— Bem — disse o Inverno — Um dos Ventos Invisiveis está de licença. Tu podes substituil-o e levar-nos a valise em nossas viagens. Cada viagem dura no minimo tres mezes. Ao cabo de um anno te despidiremos e espero que ficaras conformado, ainda que te dermos pouco.

— Sim, senhor. Conforma-me-ei.

Precisamente o Inverno se dispunha a fazer viagem. Que valise pesada! Imagine-se que continha neves, escarchar e gelo. Fazia lastima ver o Antonio, curvado sob o grande peso, mas o Inverno parecia não se dar conta da fadiga do seu pobre creado. Caminha lento e magestoso e á sua passagem o ar se convertia em fringem, as arvores perdiam as folhas, os arroios congelavam-se, os passaros occultavam-se nos ninhos. De vez em quando dizia a Antonio:

— Abra a valise. Dá-me um pouco de neve... Agora um pouco de escarcha.

E espalhava a neblina sobre as cidades, cobria os campos de neve, pendurava a escarcha nos ramos, immobilisava os rios.

Foi uma viagem summamente fatigante.

— Quando acabará isso? — perguntava Antonio a si mesmo. Já não posso mais. Mas quanto descansarei ao regressar.

Mas apenas chegaram de volta ao castello a Primavera aprompptou-se para partir em viagem.

— Prompta a valise?

Não era uma valise pesada. Só continha flores, mas o mal era acompanhar essa trefega Primavera que não só corria porque voava, como se tivesse asas. E a cada momento, sem deter-se, fazia abrir a valize:

— Ali uma braçada de violetas... lá rosas... cravos...

Para acompanhal-a, Antonio via-se obrigado a correr até perder o folego. Foi tambem uma viagem summamentte fatigante e o pobre creado não deixava de interrogar-se: "Quando acabará? Já não posso mais. Ahn... quando regressar descançarei".

Mas apenas chegou com a Primavera ao immenso castello côr de neblina o Verão dispoz-se a partir na sua viagem.

— Prompta, a minha valise!

Pesada valise... Além de fructas, havia nada menos que aguaceiros. Por toda parte o verão caminhava lentamente e era penoso acompanhal-o sob o rigor do sol.

— Aqui lirios... Ali furacões... vendavaes... trovoadas.

E quando se punha de mal humor atirava tambem quantidades de granizos.

Antonio ao fim da viagem já não supportava mais. Estava extenuadissimo.

— Descançarei finalmente — disse suspirando.

Mas enganava-se. O Outomno já o esperava prompto para a viagem.

— Minha valise!

O pobre Antonio gemia sob o tremendo peso. Essa valise continha todas as vindimas do mundo, nozes, castanhas, neves. De expresão doce e magestosa, o Outomno distribuia o contéudo do sua valise conscenciosamente.

— Aqui uvas douradas... ali a folhagem... mais além um pouco de neve.

Uma vez de volta, Antonio julgou que, terminado emfim um anno, lhe dariam licença e pagur-lhe-iam generosamente.

— Serviste-nos bem. — Disse-lhe o Inverno. — Eis o teu ordenado. Da minha parte uma pinha secca, da Primavera, esta rosa silvestre, o Outomno da-lhe este pampan, o Verão uma espiga de trigo. Estás satisfeito?

Na verdade Antonio estava um pouco decepcionado, mas respondeu.

— Sim. Muito satisfeito.

Poz as recompensas no chapeo e poz-se de regresso.

No caminho a gente lhe perguntava:

— Que é isso que levas no chapéo?

— O salario de um anno de trabalho — respondia Antonio.

— És um tolo! — commentavam. — Por um anno de trabalho receber essas coisas insignificantes!

Chegou á sua casa satisfeito, porque afinal ia descançar após um anno de labuta incessante. Não havia adquirido fortuna, mas tinha a consciencia tranquilla. Poz á soleira da janella, o pedaço de pinha, a rosa, a espiga e o pampano e foi-se deitar.

No dia seguinte não encontrou á janella o que havia deixado, mas em frente da casa extendia-se um immenso trigal, um vinhedo, um bosque e um jardim, todos de uma belleza maravilhosa. E Antonio comprehendera e ntão que aquelles eram os verdadeiros presentes das Estações a quem havia servido fielmente, cumprindo á risca a vontade do pae moribundo.

E assim as fadigas de um anno de luta recebiam a mais esplendida recompensa.

GULODICES

— Hortencia, diz Regina entrando na cozinha, mamãe me disse que lá na Europa é costume comer panquecas e sonhos no tempo do Carnaval.

— O que?

— E' sim! Assim como no Natal a gente aqui come rabanadas e castanhas...

E' moda... E eu quero aprender a fazer panquecas para o dia de Carnaval.

— Está bem menina, eu ensino... Olhe está aqui tudo o que é preciso: meia libra de farinha de trigo, uma pitada de sal, um pouco de assucar, tres ovos um calicesinho de cognach ou vinho do Porto, e agua morna.

— Bom.. .eu vou escrever tudo isso no meu caderno novo... Que caderno de cozinha. Sim senhora Hortencia! Mamãe disse que toda menina que quer ser mais tarde boa dona de casa vae tomando nota dos pratos que vae aprendendo a fazer. Até eu mandei pedir a tia Lila um desenho bonito para eu pintar na primeira pagina do caderno.

— Está bem! Está bem!

Pois você misture a farinha com os ovos, assucar e os temperos e vá dissolvendo com a agua até que fique uma massa liquida, como leite.

— Mas mamãe me disse que panqueca levava leite!...

— Bom! Você pode misturar o leite com a agua ou até botar só leite morno em vez de agua para dissolver a massa. Agora Regina o segredo da panqueca é mexer tão bem, tão bem que não fique nenhum carocinho.

— Prompto!

— Pode ir brincar agora... Volte só daqui a umas duas horas para deixar a massa descansar. Fica melhor!

— Já sei. Daqui a duas horas nós voltamos, e então põe-se num fogo forte aquella frigideira grande com um pedacinho de manteiga dentro. Quando a manteiga estiver quente a gente põe na frigeirada uma boa colherada de massa e espera que ella endureça e fique dourada, depois: hop! vira-se a panqueca.

— E', mas você que não tem pratica, pode virar a panqueca com um garfo porque si sacudir a frigideira pelo cabo já sabe! temos queimadura!...

— Até logo, Hortencia!

— Até logo!...

VAMOS DESENHAR

THESOURO DOS CURIOSOS

O assucar de caroba

Existe uma arvore de tamanho regular cuja madeira vermelha é empregada para *marqueterie* ou *imbutido*.

As flores produzem uma fava chata de cor castanha.

Na Algeria as creanças divertem-se a mascar esta fava que deixa na bôca um gosto assucarado.

Com effeito a carola contem 25 % do seu peso em assucar quer dizer que tem mais assucar do que a canna e a beterraba.

Levou-se muito tempo para descobrir por que processo se poderia extrair dessa fava o assucar nella contido, por isso é que não fazendo caso delle a abandonavam aos gulosinhos da terra que abusavam da tal fava.

A' força de procuras os chimicos acabaram por descobrir um meio de extrair o succo assucarado e condensal-o, por esse motivo hoje colhem com cuidado as favas porque o assucar é esplendido para a alimentação.

As formigas de mel

Não são só as abelhas que sugam o mel das plantas, algumas familias de formigas fazem o mesmo, sómente com variantes que ao ponto de vista dos gulosos modificam o inteiramente o resultado final.

— O que é que as formigas comem afinal.

Em geral comem insectos.

Isso é bom para os paizes onde o inverno é rigoroso, mas no inverno tambem é preciso que ellas comam e então como fazer se os insectos são menos é preciso que se alimentem de vegetaes e comam grãos; para isso fazem galerias subterarneas feitas com terra especial para cultivar cogumelos e é essa a base da sua alimentação de inverno.

Existem formigas que se adaptam a servir ellas mesmo de guarda comidas para as outras companheiras e só tem essa occupação.

Como as abelhas as formigas accumulam uma reserva alimentar liquida que ellas podem degorgitar, principalmente para alimentar as larvas.

As formigas porém não tiram seu alimento só das flores, tiram tambem de certos residuos que se agarram ás arvores. As formigas depositam o mel nas taes formigas que guardam o liquido recolhido pelas operarias.

O papo se enche e toma proporções de uma bola de borracha e assim a formiga parece um odre vivo, porém movel que as outra senchem e esvasiam conforme precisam.

E' assim que vive o formigueiro nos paizes de inverno rigoroso. Assim que volta o bom tempo, volta tambem o instincto carnivoro e a formiga torna a ser caçadora implacavel, caçando ás vezes insectos maiores que ella.

No entretanto a formiga não póde nunca substituir a abelha industriosa e util.

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

NO FORRO DA CASA

(M. GIRAUD)

Trad. de Tia Lila

Ficou Nieta sózinha no forro, abraçada a boneca da sala.

De repente, pela porta que Mauricio deixara encostada, a menina vê apparecer um enorme gato angord todo preto.

Que belleza! Nieta que adora bichos!...

O gato não conhece a menina... mas reconhece a boneca do sofá, e pensa: "Si ella está com a boneca é gente de casa"!...

De um pulo trepa no braço da cadeira e esfrega o pello macio no rosto de Nieta... Depois sem cerimonia installa-se no seu collo.

Quando Francisco, Mauricio e Alberto entraram no forro com o "lunche" que tinham conseguido roubar para sua amiguinha foram exclamações:

— Pachá!... Sabe, Nieta. Pachá é de mamãe e só gosta della! Só! Só!

— De mim tambem vae gostar! disse Nieta.

Ficaram de novo os quatro a conversar emquanto a menina se ia regalando com o pão e o doce da merenda.

Então perguntou ella, aquele velho que eu vejo ás vezes passear no jardim, de mãos atrás das costas não é seu pae?

— Não!

— E' o Tio Pedro.

— Papae morreu, explica Alberto, quando Mauricio ainda era um bébézinho, e o Tio Pedro, que é o irmão mais velho de papae, foi nos buscar em casa, para tomar conta de nós e de mamãe.

— Porque, continuou Francisco, é uma mamãezinha muito mocinha que nós temos; ella parece uma menina e quando eu for grande eu é que vou tomar conta della no, logar do Tio Pedro!

— Ella é boazinha? indagou Nieta.

— Si é! Até parece um menino! Sabe brincar bem mesmo!...

Mas ella esteve doente e o doutor quiz que ella fosse para as aguas...

— E o Tio Pedro?

— Ah! Só gosta de livros!

— E' impertinente!...

— E não gosta de creanças!

— Porque? pergunta a menina

— Porque creança faz barulho e não deixa elle estudar.

— Então eu não vou gostar do Tio Pedro, declara Nieta Só gosto de quem gosta de mim!

E de noite, interrompe Francisco, com um ar preoccupado de noite você não vae ter medo aqui sózinha?

— Não... No principio lá em casa da velha, eu tinha um pouco de medo de subir sózinha, no escuro para a mansarda... Depois fui me acostumando...

— Viva! grita Mauricio dando uma cambalhota.

Uma menina que não é medrosa é raro bem!...

O resto do dia passou-se para os meninos a melhorar a installação da sua protegida.

Aos poucos, em diversas viagens, foram levando para o forro agua, sabonete... Um sabonete que Maria ha de procurar em vão! Como tanta outra coisa de que ella vae dar por falta!...

O jantar era o mais difficil de ser transportado.

Depois de muito pensar, discutir e combinar os tres meninos resolveram que era preciso fazer sair Maria da sala de jantar porque do Tio sempre distraido, elles não tinham medo.

Mauricio conseguiu em falta de melhor, estender nos joelhos um sacco de papel que elle disfarçou debaixo da toalha. Era para pôr dentro o jantar de Nieta.

— Que é que tem que estar se remexendo tanto seu Mauricio?

E o Tio Pedro nem deu por nada!

Depois da sopa vem a gallinha... Maria serviu o Tio e os tres pequenos e Mauricio piscou o olho mostrando aos irmãos uma bôa aza que inda ficara no prato.

A questão era afastar a criada!...

De repente Francisco levanta a cabeça e cheira o ar:

— Está cheirando a queimado! diz elle.

Elle sabe o medo que Maria tem de incendios.

— Está vindo da cozinha! diz Alberto emquanto que a velha já se precipita fóra da sala.

Agora é facil. Mauricio agarra com cuidado o pedaço de gallinha e o deixa cair no sacco de papel. Junta a isso tres pedaços de pão que lhe passa Alberto. O Tio Pedro não viu coisa alguma.

E Maria volta dali a pouco, [illegible] cegada

Não tinha nada queimando O senhor sonhou Francisco!

— E'?!...

Para a sobremesa da pequena foi aproveitada a hora em que Maria saia para arranjar as camas. Foi muito facil botar num prato um bom pedaço de bolo com créme.

Mauricio encheu os bolsos de biscoutos e de figos e Alberto, sem que o Tio Pedro desse pela coisa, saiu devagarinho da mesa para apanhar no armario um copinho de metal.

Com [illegible] "paes" não sabem o que é bom para uma meninazinha, Francisco agarra a garrafa de vinho branco do Tio e põe um bom gole no copinho de metal.

Agora é tratar de subir ao forro emquanto Maria anda lá por cima.

Então em fila, como em caminho da roça, os tres garotos vão para junto da "filha".

Inda está claro e Nieta janta maravilhosamente! Come a gallinha com a mão o que dá a Mauricio uma inveja louca! E' muito mais gostoso com a mão!!...

Com o vinho e as emoções do dia a pequena está louca de somno.

— Você sabe se arrumar sózinha? pergunta Francisco.

— Sei! Só não sei é me pentear... responde Nieta.

— Bom! Eu penteio você amanhã... declara o meninozinho. Mas, pensava comsigo que ha de ser bem difficil pentear aquelles cachos louros.

— Até amanhã Nieta!

— Bôa noite!

— Até amanhã!

... E os tres paes se despedem... E, lá no forro, dois minutos depois dorme, ferrada, uma meninazinha loura que tem de um lado uma boneca de sala e do outro um gato angorá que ronca muito contente...

....

No dia seguinte depois da primeira visita dos meninos, com o leite roubado um pouquinho de cada chicara, Nieta ficou esperando a sessão de cabelleireiro.

Francisco voltou com uma escova e um pente. Mas por mais que elle e Nieta tivessem paciencia, foi uma difficuldade!

— Eu achava melhor cortar esses cachos! dizia a menina.

Mas Francisco achava que era pena cortar aquella cabelleira loura.

Foi com Mauricio que, ainda dessa vez Nieta se arranjou.

Convenceu tão bem o pequeno que cabello cortado era mais bonito, mais moderno que elle se decidiu.

Chegou durante o dia com uma tesoura enorme roubada na cesta de costura de Maria.

Tinha roubado tambem um novello de lã branca e uma agulha de crochet porque Nieta declarara que sabia fazer crochet e que precisava fazer qualquer coisa para se occupar.

— Você não tem pena dos seus cachos?! perguntou o pequeno já armado da tesoura.

— Que bobagem! Si são tão bonitos assim a gente póde pendurar os cabellos ali no quarto e olhar para elles...

— Isso é!... concordou Mauricio.

— Espera! lembrou Nieta Amarre os cachos com um pedaço de barbante para não se espalharem... E corte duma vez!

Cric... crac... crac... crac... Prompto!

Nieta fecha os olhos impressionada, depois, não ouvindo mais nada, vira-se... e dá com Mauricio, muito pallido com um monte de cachos louros na mão!

— Que tal, Mauricio? Estou bonita?...

— Está engraçada...

Que é que os outros vão dizer?!... Espere... eu vou chamar Francisco.

Mauricio entra como um foguete na sala de estudos.

— Francisco vem ver... Mas, para de repente muito vermelho: Maria está ali.

— Ver o que? perguntou Francisco.

— Ver... uma coisa no jardim... debaixo da arvore grande... gagueja Mauricio.

Maria o interrompe:

— Não são horas de correr jardim seu Mauricio. E' melhor estudar ahi na sua mesa.

Mauricio, sem geito, achou melhor sentar-se e começar a escrever.

Nada de Maria sair!

Afinal Mauricio consegue dizer aos irmãos:

— Vão ver Nieta!

— Porque?

— Vão! repete Mauricio.

E, como os meninos são tão curiosos, quanto as meninas, Francisco e Alberto se precipitam no forro.

— Oh!!!

Francisco fica sufocado...

— Você está "gozada"!...

— Foi Mauricio que fez isso? pergunta Francisco com voz serena.

— Fui eu que pedi e que quiz! diz Nieta. E é moda, sabe.

Diante disso os meninos, como os homens não podem dizer nada.

— Você está zangado?

— Não... Mas foi pena!

— Pois eu, disse Alberto, acho Nieta mais engraçadinha assim!

— Eu vou guardar os cabellos! previne Francisco.

— Onde?

— Numa gaveta de mamãe [illegible] de Maria não mexa.

— E mamãe?

— Eu tiro antes que ella chegue... Daqui até lá eu arranjo outro logar.

Passa-se ainda aquella tarde sem que os tres meninos façam grande coisa.

Felizmente o Tio Pedro não vigia os deveres!

Francisco procura na sua estantezinha sua cartilha e seus primeiros livros de leitura pois que é preciso instruir a "filha" que mal sabe lêr.

Naquelle dia chega carta de mamãe.

Os pequenos, pulam de alegria!

A meninazinha está farta da estação de aguas e annuncia que um dia desses fará uma surpreza. A proxima carta será para Francisco.

— Que bom! Ao menos a gente póde falar com ella de Nieta!

— Ella quererá ficar com a nossa filha?

— E o Tio Pedro?

— E a bruxa?

— Ora! concluem afinal os tres paes. Ora! Deixe estar que mamãe arranja isso!

(Continua)

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Esp. — Escreve-nos: — Saudações. Venho, por meio desta, pedir-lhe o obsequio de duas consultas.

1º — Tenho um gatinho, de 3 mezes, que ha dias está triste, olhos lacrimejando, só querendo estar nos cantos, apezar de se alimentar bem. Por ter o ventre um tanto crescido, julgo ser vermes. Sua alimentação é a seguinte: 7 horas da manhã — leite de vacca, 11 horas — almoço, 2 horas da tarde — leite novamente, 6 horas da tarde — jantar. Toma banho uma vez por semana.

2º — Um gallo apparecendo com uma vista doente, foi tratado com o seguinte: a) solução de chloreto de sodio; b) limão; c) solução de rivanol 1%; d) solução de sulfato de zinco 3%. Desde o inicio pareceu-me estar a vista perdida, pois, exhala máo cheiro e está cheia de uma massa branco-amarellada, de nada valendo o uso dos remedios citados.

Ficaria immensamente grato se v. s., no "Correio" de 20, aconselhasse o que devo fazer em ambos os casos.

Resposta: — 1º Ministre uma colher das de café de Lactovermil.

2º) — Retirar as falsas membranas diphtericas, abrir o sinus infra-orbitario e retirar o pús endurecido e applicar, 3 vezes por dia, pomada de oxydo amarello de mercurio a 3%.

Mistura para passaros

(scientificamente dosada)

Kilo — 1$900

COOPERATIVA CENTRAL DOS AVICULTORES

Misericordia, 2 — canto de Assembléa. — Tel. 23-4593.

(33124)

Georgina — Rio — Escreve-nos: — Sendo eu constante leitora do "Correio da Manhã" e vendo consultas veterinarias, venho hoje pedir-vos uma consulta para uma cachorrinha que eu possuo, ella tem 5 annos, começou com uma coceira horrivel, tem uma caspa espessa, o pello está caindo, já usei enxofre, dou banhos diarios com sabão Perdigueiro, mas não obtenho melhoras. Pois ella, tem fastio, está ficando magra, e tristonha peço o favor de mandar dizer o que hei de fazer para cural-a.

Resposta: — Precisa primeiramente determinar que especie de dermatose é essa, para depois empregar therapeutica adequada.

CACHORRINHOS: — Fox pello de arame, lindos exemplares, Bassê, Tenerifes e Fox Terrier, pello liso. Vendem-se á Rua 7 de Setembro n. 3, casa de aves. (M 17304)

C. Figueira — Paty do Alferes — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" tomo a liberdade de solicitar de v. s. os seus valorosos conselhos que antecipadamente agradeço.

Tendo um estabulo installado com todos os requisitos, e havendo toda hygiene; não obstante os bezerros apparecem com tumores pelo corpo occasionando morte fatal; sendo a alimentação nos primeiros 15 dias leite a vontade, depois deste periodo um teto (um litro mais ou menos), capim angola, cortado e alfafa e agua a vontade, e ampla liberdade; tenho casos tambem de febre nos mesmos, deixando soltar por completo os cascos.

Resposta: — Tenho grande interesse em continuar estudos scientificos sobre essa doença dos bezerros. Tenha a bondade de communicar-me para o Instituto de Biologia Animal (avenida Maracanã, 222 — Rio) quando tiver um caso e qual será a conducção para a sua fazenda.

LARANJEIRA PÊRA

Enxertos de Laranjeira e Grape-Fruit, typo "Exportação", da Colonia Finlandeza, de 1$300 a 2$500 — Unico representante: P. Campello — Rua do Mercado n. 12 - 1º — Sala 6 — Caixa Postal 1.783. (M 18334)

Marianna de Oliveira — Rio. Escreve-nos: — Não tendo, até a presente data, recebido resposta da consulta que, em carta de 19 de dezembro ultimo, lhe dirigi, carta que foi collocada na caixa do "Correio da Manhã", volto novamente para solicitar-lhe a fineza de responder a consulta em questão, que é a seguinte: uma cadella de minha propriedade, antes e depois da "delivrance" continúa com um forte corrimento gommoso e sanguineo, abundante e desejo saber qual o medicamento aconselhavel para tal estado. Já dei um purgante de olheo de ricino sem resultado.

Resposta: — Se o corrimento vae além de 30 dias, faça lavagens endo-uterinas com solução de acido borico a 3%, um litro de cada vez.

Duas por dia. Injecte de 3 em 3 dias uma dóse de *hipoido-vaccina anti-pyogenica*.

(33342)

G. A. — Lins Vasconcellos — Escreve-nos: — Peço-vos uma consulta para um cão nome Black de 8 annos de edade. Tem ha já 3 mezes uma tosse que peiora de noite, das 2 horas da madrugada fica soffocado, dá guinchos, parece ser asthma, mas já dei muitos medicamentos e elle não melhora. Amanhece abre-se a casa elle melhora, quando chora pelora parece ter uma pressão na garganta, como que fica esganado, e puxa o catarrho com força.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Sem Fogo — Sem Machina
Sem Agua — Sem Escavações

PEDIDOS A

CASA OLIVIO GOMES

R. Theophilo Ottoni, 22—Rio
SAUVICIDA AGAPEAMA — LTDA. —
Av. S. João, 104-3º—S. PAULO

(59359)

Sua alimentação, é mingão, sopa e leite, sómente.

Peço a caridade para elle e Deus lhe pague se fôr possivel domingo, pois fico tão afflicto.

Resposta: — Faça uma injecção diaria de *Gadusan*, (1 cc.) e dê internamente 20 gottas por dia de *Davy-calcium*.

GALLINHAS: — Indianas, Leghorns brancas, amarellas, Perdiz, Orpingtons brancas amarellas e pretas, Light Sussex, Minórcas, Rhodes, Hamburguezas prateadas, Hollandezas douradas, Plymouth barradas e brancas, Gigantes pretas. Pombos Romanos e Motnuban, desde 25$000 o casal. Canarios cantadores, passaros nacionaes e estrangeiros, a preços de occasião; Chocadeiras e criadeiras e todo o material avicola, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros; Misturas para Pintos, Gallinhas, Canarios e todos os passaros, balanceadas e de accordo com as edades e variedades de cada raça.

Visitem a

COOPERATIVA AVICOLA

Á RUA 7 DE SETEMBRO, 3, que está vendendo a preços que agradam. (M 17303)

Manoel Ribeiro Esteves — Rio. Escreve-nos: — Tenho um quintal onde crio umas gallinhas e coelhos, mas separados.

Tenho 2 coelhas e 1 coelho, cujas coelhas já tiverão 3 ninhadas de 5 a 8 laparos cada, mas chegando a edade de 1 a 15 mez, os laparos começam a ficar com o ventre volumoso, tristes, e com signal de diarrhéa verde, e passado 2, 3 dias morrem todos uns atraz dos outros.

Dou-lhes couves, capim e pão secco, e restos de comida.

Resposta — Procure levar uma das victimas ao Instituto de Biologia Animal, para diagnostico.

MISTURA COMPLETA PARA POEDEIRAS

Rigorosamente balanceada — sacca com

50 Ks. — 20$000

na Cooperativa Central dos Avicultores.

Misericordia n. 2, canto de Assembléa. — Tel.: 22-4593.

(33124)

Albertina — Escreve-nos: — Solicito-lhe uma consulta para um gatinho Angorá que possuo de 4 a 5 mezes de edade, o qual ha muitos dias vem sentindo uma coceira nos ouvidos que deitam um liquido transparente como agua(tendo, porém algumas vezes vestigios de pus.

Temendo uma inflammação interna, fiz-lhe uma pequena lavagem com agua oxygenada diluida, bastante fraquinha, o sufficiente para evitar uma irritação da mucosa.

Essa applicação, entretanto, não surtiu o desejado effeito, continuando elle a soffrer a mesma coceira, acompanhada senão de dor mas de afflicção, pelo movimento frequente de agitar a cabecinha, embóra não gema nem mie.

A força de bater a patinha nos ouvidos, estes já se acham feridos e ensanguentados por vozes.

Comtudo, elle está espertinho, brincando e saltando bem e alimentando-se direitinho, o que me tranquilliza um pouco.

Ha a observar tambem que a parte do pescoço, justamente á altura das orelhas, acha-se quasi que desprovida de pellos, não sabendo eu a que attribuir essa quéda, se á muda de pello que já se deu ha alguns dias, ou se a qualquer coisa proveniente de um mal.

Resposta: — Applique hendupi liquido e em pó.

Chefinho — Macahe — Escreve-nos: — Lendo constantemente seus sabios conselhos sobre doenças em animaes domesticos, venho pela presente merecer do v. s. uma receita para o seguinte:

A cinco mezes adquiri um cavallo com 8 annos, mais ou menos; é este animal, ligeiro, delligente e forte porém não engorda, apezar de parecer gozar saude.

O trato que costumo dar ao mesmo é: 1 kilo de milho misturado com outro de farello de trigo e 50 grammas de assucar mascavo, pela manhã, e outra racão egual a tarde, durante o dia dou capim angola cortado dou banho diariamente e durante a noite solto o mesmo no pasto.

Só ando no referido animal uma vez por semana.

Durante a ração de milho elle baba muito, e deixa cair, milho, da bôca.

O capim elle cheira fuça e come mal deixando sempre os talos.

Respost: — Ministre duas grs. de tartaro estibiado e duas grs. de anhydrido arsenioso por dia, durante 15 dias seguidos. Faça um intervallo de 10 dias e recomece.

SEMENTES DE CAPINS, CEREAES, OLEAGINOSAS, ETC.

SALITRE DO CHILE E ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS.

TODOS OS MATERIAES AGRICOLAS.

AMADEU SOARES & Cia

Av. Rio Branco, 122-2º and

Tel. 22-2576-Rio de Janeiro

(59347)

INDUSTRIA

Mello — Rio — Escreve-nos: — Li, ha tempos, uma receita para um preparado para extincção do capim tiririca, mas não tive o cuidado de guardar a receita.

Tenho perguntado a diversas pessoas se conhecem algum preparado ou algum processo para extinguir a tiririca, mas todos me disseram que não conhecem.

Resposta: — E' difficil a extirpação dessa herva. Os processos usados na extincção consistem em revolver o sólo com arado e ahi soltarem-se os porcos, porque são estes animaes muito avidos das tuberas ou rhisomas da tiririca, ou arrancar a parte acrea da planta cortando os paniculos em qualquer tempo, impedindo assim a maturidade das sementes. Ao mesmo tempo revira-se o sólo com enxadão ou arado, passando-se no fim de 5 a 8 dias a grade e completando-se o serviço com o ancinho. Como não existem sementes, pois foram cortados os paniculos, a terra fica o mais possivel livre da tiririca. Esta operação deverá porém ser repetida porque escapam sempre rhisomas que brotam novamente.

Usa-se tambem depois de uma lavra profunda na terra, mas, cultivar-se a mucuna preta, a soja e outras plantas que tenham grande desenvolvimento de folhas, pois estas sombreiam de tal forma o terreno que não permitte o desenvolvimento da tiririca.

Os preparados chimicos que se empregam em alguns vegetaes parasitas não tem alcançado resultado quando empregados contra a tiririca.

FORMICIDAS SO'

"ZUMBY"

OU

"PAULISTANO"

MARCA REGISTRADA

General Camara 44-sob.-Rio

CIA. DE OLEOS E PROD. CHIMICOS

(59323)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Enio Quadros Moretzsohn — Rio — Escreve-nos: — Vendo todos os domingos no "Correio da Manhã", conselhos uteis e praticos para os que pedem, eu, venho pedir-lhe um que me será de grande utilidade. Muitas formiguinhas existem aqui em casa: nor mais que limpe-se, e desinfecte-se ellas não nos dão socego. Por isso eu desejava que o sr. designasse uma maneira pratica com que eu pudesse exterminar aquellas formigas, que não são nem Doceiras, nem Cuybanas e segundo me parece são mestiças entre essas e aquellas.

Resposta: — Póde experimentar o xarope arsenical contra as formigas que infestam a sua casa preparado de accordo com a formula indicada pelo dr. Carlos Moreira:

FORMULA ▲

Assucar 4 1|2 kilos;
Agua 4 1|2 kilos;
Acido tartarico 6 grammas;
Benzoato de sodio 9 grammas.
Ferva lentamente durante 30 minutos e deixe esfriar.

Arseniato de sodio, 15 grs.
Agua quente 280 grammas.
Deixe esfriar, junte ao xarope obtido com a formula A, mexa bem e junte 580 grammas de mel de abelhas, mexendo bem tudo.

Deita-se uma porção sufficiente de xarope em pires, que se colloca nos logares frequentados pelas formigas.

Se encontrar os formigueiros em partes accessiveis póde empregar o formicida á base de cyanureto de potassio ou de sodio, que existe no commercio, tendo muito cuidado com taes insecticidas, pois são muito venenosos.

Maria M. Breyar — Passa Quatro — Respondemos a sua consulta, por via postal como nos pediu.

Sementes de capim

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra. (59291)

SEMENTES NOVAS

A Casa Flora avisa a sua distincta clientela que acabo de receber um grande stock de sementes seleccionadas dos melhores fornecedores da Europa. — Peça Catalogos.

SCHLICK & NOGUEIRA

OUVIDOR, 61 e RUA GONÇALVES DIAS, 67 — RIO DE JANEIRO

(33111)

RAIZ DE BUGRE

(MARCA REGISTRADA)

RAIZ DE BUGRE transforma o animal magro e feio, em typo robusto e vigoroso, de pello liso e sedoso.

Preço da lata, 3$000 — Pelo Correio, 4$000.

Pedidos á FLORA MEDICINAL

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. - Peçam catalogos scientificos á

J. MONTEIRO DA SILVA & Cia.

RUA S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

(54888)

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O "Azougue" ou Mercurio de Minas Geraes

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

OCCORRENCIAS GEOLOGICAS. — A JAZIDA DE "CINABRIO" DE TRES-CRUZES, EM MINAS GERAES. — O "MERCURIO NATIVO" DO PARANÁ

A Terra, bem entendido, a crosta terrestre é pobre de mercurio. Segundo Lewis não chega a 1% a nossa riqueza deste metal. Elle occorre na Hespanha, Austria, California, Russia e Europa Central. Seu principal minerio é o "cinabrio" ou "cinabarita" (sulfureto de mercurio) que occorre em vieiros acompanhado de outros sulfuretos.

Entre nós a jazida de "cinabrio" mais importante se acha em Tres-Cruzes, a quatro leguas da Estação de Tripuhy, ramal de Ouro Preto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Minas Geraes.

O mercurio metallico ou mercurio nativo costuma escorrer das fendas dos vieiros de "cinabarita", oriunda da reducção da mesma.

Caetano Ferraz, cita porém, que nas jazidas de Tres-Cruzes ainda não se encontrou mercurio nativo.

A' proposito da nossa riqueza geologica, em minerio de mercurio, não é demais transcrevermos aqui "a noticia sobre o mercurio de Tripuhy, Tres-Cruzes" publicado no n. 17, Anno III, da "Revista Industrial de Minas Geraes", editada nesta capital: — "Tres-Cruzes fica a 4 kilometros da Estação de Tripuhy, ramal de Ouro Preto, E. F. Central do Brasil. Existem veios de quartzo com impregnações de cinabrio. No meio das camadas superficiaes de schisto, onde predominam oxydo de manganez, o cinabrio se apresenta nos veios de quartzo e nos grés friaveis vizinhos. Tambem se apresenta em ninhos, com quartzo, no meio dos schistos."

"Segundo o dr. Francisco Paula Oliveira, a riqueza do minerio é superior a 50% de mercurio. Sua potencia é de metro e meio, sua inclinação 50 á 60º, e sua direcção N. 30º. E á S. 30º W.

A jazida é formada de quartzo branco, contendo nódulos de cinabrio e de uma camada de argilla betuminosa, côr escura, muito plastica, misturada com fragmentos de quartzo negro.

Grandes massas de rochas dioréticas acompanham o filão e dominam a vizinhança.

Perto do filão existem rochas metamorphico — schistosas contendo grande quantidade de octaedras de oligisto e de uma variedade de espinella. Este filão acha-se intercalado em schistos phylladianos verdes e amarellos, e em grês de côr carregada.

No alto da montanha existe um corpo de grês vermelho. Ainda não se encontrou mercurio nativo.

O cinabrio se apresenta sob diversos aspectos: 1) em massas compactas e crystallinas; 2) em lindas laminas, vermelho carmin, quasi puro; 3) em camadas finas, fibroso, sem adherencia, e misturado com um pouco de argilla de uma côr vermelha, manchando os dedos; 4) em uma massa argillosa, micacea, betuminosa, com grande quantidade de oleo mineral, muito plastica, na qual não se distingue, mesmo com lente a presença de cinabrio.

Concentrando-se na bateia, vê-se que esta argilla está cheia de pequenos grãos de cinabrio, e distillando-se numa retorta, obtem-se mercurio metallico."

"O dr. Paula Oliveira transcreve em seguida a descripção dada por Burat em sua "Geologie Appliquée" onde fica demonstrada a grande analogia entre as jazidas de Almadeu, na Hespanha, e as de Tres-Cruzes, em Tripuhy. (Caetano Ferraz, "Os Mineraes do Brasil" pags. 85-86.)

O cinabrio occorre tambem nas minas do Rio das Contas, no Estado da Bahia; na serra do Araripe, no Estado do Ceará, e, "no municipio de Palmeira, Estado do Paraná, foi notada pelos engenheiros Keller, a existencia de azougue. Descrevem elles da seguinte maneira as minas que encontraram: — "acha-se a mina de azougue a 2 e meia leguas da fazenda do Capão D'Anta, a tres leguas e meia de Palmeira e 1 e 1|4 da margem direita do Rio Iguassu'." "Depois de grandes chuvas apparecem o minerio em globulos de differentes tamanhos, at. 1 m|m de diametro e encontra-se na areia que fica depositada nas concavidades das rochas, sendo que até agora não é conhecido o ponto de onde parte o veio."

"Na cidade de Paranaguá, tambem existe azougue." ("Chorographia do Estado do Paraná", dr. F. Gonçalves Villanueva, 1928).

Taes "notas" nos habilita a affirmar que possuimos não só jazidas de cinabrio como tambem occorre do nosso sub-sólo o "azougue" ou "mercurio-nativo".

II

METALLURGIA E "TESTS" DO MERCURIO

Qualquer obra de metallurgia traz referencias detalhadas sobre a extracção do mercurio dos seus minerios. Os methodos differem apenas na fórma dos apparelhos: — "todos tem por fim a separação do mercurio por uma simples "ustulação" seguida de uma condensação".

Com effeito, a ustulação do minerio cinabrio da immediatamente o metal (cujo oxydo é decomponivel antes do vermelho sombrio) de accordo com a seguinte equação:

$$Hg.S + O_2 = Hg + SO_2$$

Como se vê, o enxofre do minerio (cinabrio) é transformado em gaz sulfuroso e o mercurio metallico volatiliza-se. O metal é então condensado em camaras e recolhido. A ustulação é feita em dois typos de fornos: — "descontinuos" ou "hespanhoes" e "continuos" ou "persas".

Os "tests" de mercurio obedecem a tres methodos especiaes: a) o methodo do deslocamento, utilizando-se o cobre introduzido em uma solução contendo o ion mercurio; b) o methodo de precipitação, pelo acido chlorhydrico addicionado ás soluções mercuriaes; c) o methodo de reducção, pelo chloreto de estanho.

A technica e o desenvolvimento theorico de taes methodos interessam mais aos chimicos analystas e não vem ao caso transcrevermos no corpo destas simples "notas" de divulgação popular. E' facil porém aos interessados e aos que desejarem maiores detalhes recorrerem aos livros elementarissimos que se encontram em nossas livrarias ou bibliothecas.

III

APPLICAÇÕES PHARMACOLOGICAS E INDUSTRIAES DO MERCURIO: — SEUS PRINCIPAES COMPOSTOS

Os principaes compostos de mercurio, bem entendido os compostos mercuriaes citados como mais importantes por Lewis, são: — os chloretos, mercurico e mercuroso; o oxydo e o sulfureto.

Innumeros são porém os seus outros compostos mineraes e organicos taes como azotatos, benzoatos, cacodylatos, iodurelos, cyanuretos e oxycyanetos, galhatos, lactatos, peptonatos, salycilatos...

E' o unico metal liquido á temperatura ordinaria e uma das suas applicações pharmacologicas mais antigas é sem duvida a "pomada mercurial" das nossas pharmacopeas.

Entra ainda nas formulas officinaes de certos emplastros, oleos graxos, pilulas e unguentos, suppositorios...

Os seus saes mineraes e organicos são correntemente indicados pelos therapeutas muitos dos quaes gozam dos foros de especificos syphiliticos.

As applicações industriaes do mercurio metallico ou de seus compostos são tambem innumeras: — usa-se o mercurio metallico para certas experiencias de physica (manometros, thermometros...), em chimica serve para "cubas" ou "gazometros" especiaes; ao fabrico de explosivos e apparelhos electricos; preparo de saes e amalgamas para a medicina, pharmacia e odontologia; revestimento de espelhos (amalgama de estanho); os electrotechnicos delle se approveitam diariamente tanto que os "cathodos de mercurio" são hoje indispensaveis, de certa fórma, está claro... Alguns saes de mercurio são empregados para o conhecimento de certas pilhas electricas, outros servem para envenenar tintas especiaes para fins navaes, etc.

Sob a forma de fulminato, o mercurio, como veremos no capitulo seguinte, é de certo modo um "metal militar" por excellencia, pois aquelle sal é uma substancia empregada universalmente como detonador e faz parte de grande numero de "mixtos" explosivos usados nas munições de artilharia e infantaria.

São pois enormes as applicações do mercurio e seus saes.

IV

O FULMINATO DE MERCURIO PARA O FABRICO DE MATERIAL BELLICO: — SUA PREPARAÇÃO, ETC. — IMPORTAÇÃO DE MERCURIO METALLICO.

As munições de artilharia e infantaria necessitam de certos elementos importantissimos para a efficacia do tiro. Um desses é o fulminato do mercurio, empregado quasi que universalmente como detonador quer só, quer associado a outros elementos formando os "mixtos".

Podemos resumir algumas "notas" para divulgação technica relativa ao fulminato de mercurio distribuidas nos seguintes itens: — considerações, fabricação, synonimia, rendimento de reacção, descoberta, "força", manipulação, emprego, controle e especificações, temos assim considerações: — os fulminatos são saes de um supposto acido fulminico, que ninguem, até hoje, conseguiu determinar exactamente sua natureza, e, que os tratados de chimica mencionam sob diversas fórmas, bem como numerosos experimentadores o tem estudado. Entretanto parece estabelecido que se trata de um composto oxygenado do cyanogenio $(C_2Az_2)2O, H_2O$, no qual os dois atomos de H são substituidos por dois radicaes metallicos, de sorte que a formula dos fulminatos será representada por: $C_4M_2Az_2O_4$ (a letra M maiscula representa o atomo do metal monovalente). Os fulminatos se distinguem pela sua excessiva sensibilidade, ao calor, ao choque e ao attrito (Molina). Existem os seguintes fulminatos: — de Hg., Ag., Cu., Zn., Na.; duplos de Fe e Na.; de Ag e Am; de Ag e Ba e de Ag e K (Gody). Da-se preferencia ao de Hg., por ser menos perigoso. — "Fabricação do fulminato de Hg. — Este corpo se obtem dissolvendo o mercurio puro no acido nitrico a 40º Bé., e addicionando-se alcool ethylico á 95º Cartier.

A reacção é exothermica: e termina no fim de uma hora approximadamente. Derrama-se a todo em uma grande quantidade dagua, precipita-se os crystaes de fulminato que se lava em seguida (Martel). — "Synonimia": — "polvora de Howard". "Sal de Howard", "mercurio fulminante", fulminanto de mercurio. — "Manipulação": — No balão de vidro da apparelhagem collocam-se o alcool e o catalisador (solução de oxydo-chlorato de cobre), ligando-o ao restante da apparelhagem, e, por meio de uma empola de torneira addiciona-se a solução de nitrato de mercurio previamente preparada. A carga usada póde ser qualquer uma das que são indicadas pelo tratador de chimica. — "Rendimento da reacção": — segundo Pascal, 100 grs. de mercurio dão logar a uma precipitação de 125 grs. de fulminato; Chalou indica que 100 grs. de Hg com 1.200 pts. de acido nitrico (D. 1375) e 1.650 pts. de alcool dão um rendimento theorico de 142 grs. de FHg., porém na pratica não dá senão 111 — 115%; Gody, cita que 150 grs. de Hg., 4,5 Ks de acido nitrico e 5 litros de alcool rende 670 grs. de FHg. humido, ou seja 500 grs. secco; Molina cita que o rendimento é de cerca de 130 grs. de FHg. para cada 100 grs. de Hg. empregado. — "Descoberta": — foi descoberto em 1.800 por Howard, que verificou o apparecimento de corpos altamente explosivos quando aquecia o nitrato de Hg. ou de Ag. com alcool e acido nitrico.

Sobre a força do fulminato bem como manipulação, propriedade, emprego, controle e especificações podem ser facilmente estudadas nos tratados modernos de explosivos.

Relativamente ao emprego do fulminato de mercurio podemos dizer que é usado como detonador, entra como constituinte do mixto para a infantaria e é empregado nas espoletas de artilharia e outros artefactos de guerra.

O Exercito norte americano exige para este explosivo especificações technicas que figuram nos seus cadernos de encargos, officialmente approvados.

Por ahi se vê o porque da nossa importação de mercurio. Não se póde preparar fulminato de mercurio sem dispormos deste metal.

Não tendo nós a sua metallurgica nos limitamos a importal-o do estrangeiro.

As cifras desta importação podemos verificar no quadro que segue.

IMPORTAÇÃO DE MERCURIO METALLICO OU "AZOUGUE"

(Por Portos de destino)

PORTOS DE DESTINO	1919 Kgs.	1920 Kgs.	1921 Kgs.	1922 Kgs.	1923 Kgs.
Manáos	—	29	11	27	70
Pará	42	2	83	64	21
Maranhão	—	3	9	4	42
Parnahyba	—	—	—	—	6
Fortaleza	3	3	9	6	4
Recife	297	11	5	83	82
Maceió	5	5	6	15	23
Bahia	56	108	1	90	81
Victoria	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	5.297	1.918	1.083	1.576	4.566
Santos	1.574	1.386	596	751	4.075
Paranaguá	1	1	15	2	21
Florianopolis	—	—	—	—	2
Rio Grande	116	32	25	10	238
Pelotas	32	25	40	10	134
Porto Alegre	305	190	63	266	247
Sant'Anna do Livramento	2	—	—	—	—
Total	6.635	4.163	3.027	3.843	9.579

A apreciação da presente estatistica de importação nos permitte aquilatar do augmento crescente que revela as nossas necessidades de mercurio ou "azougue". Com effeito, a importação total de mercurio que em 1919 foi de 6.635 kilos attingiu em 1923 a cifra de 9.579.

CONCLUSÕES

Da apreciação dessas simples notas podemos tirar importantes conclusões: — primeiro que o mercurio possue grandes applicações na therapeutica moderna; segundo que possue grandes applicações industriaes deste e de seus compostos, [illegible] na fabricação das "espoletas de fulminato", indispensaveis ás munições de artilharia e infantaria.

[illegible] em 1921 a Austria [illegible] 500 toneladas de mercurio, a Italia 400 e a importação allemã attingiu a 1.000 [illegible] a Austria, segundo [illegible] augmentou [illegible] Santa Anna (Carniola) voltou a actividade [illegible] todas as jazidas de mercurio da Asia Menor passaram a ser exploradas.

Não é pois fóra de tempo que a nossa Directoria de Producção Mineral e os nossos technicos militares cuidem da metallurgia do mercurio aproveitando as jazidas nacionaes de cinabrio uma das quaes já considerada perfeitamente analoga ás celebres jazidas de Almadeu.

Tanto mais que a "estrategia chimica" está a nos indicar que devemos ter um stock apreciavel desse importante metal.

Verdade é que materia prima não nos falta...

ARLINDO VIANNA

SEMENTES FRANCEZAS — — — — "LE PAYSAN"
ADUBOS & BULBOS — — — — — "G. TRUFFAUT"
Ouvidor, 89 — (na leiteria Ouvidor)
a SUPERBIOGINE é o pão dos vegetaes.
(M 19025)

Carrapaticida e Sarnicida "Gavião"

Unico em pó e dos mais ricos em arsenico, contendo ainda enxofre coloidal e sulfato de nicotina.

1 K. para 350 litros de agua. Serve tambem para reforçar banhos fracos, para ser applicado por meio de mangueiras ou pannos em animaes. 1 kilo, 6$500.

E' encontrado nas principaes casas do genero e nos Labos. Raul Leite — Praça 15 de Novembro, 42 — RIO

(59307)

Calendario Agricola

FEVEREIRO

No Norte: — Principiam as sementeiras de tabaco, para as transplantações de abril e maio.

Semeiam-se as hortaliças, taes como: quiabo, maxixe, couve, tomate, pimentões, beringélas, alface, salsa, etc.

Continuam os plantios de arroz de mandioca, de milho, canna de assucar, aboboras, melões, abacaxi, feijão de corda, capins forrageiros etc., araruta, gergelim e quando o inverno começou tarde: algodão arboreo.

Fazem-se as transplantações de mudas de seringueiras, cacáoeiros, cafeeiros, de arvores fructiferas e das mudas de hortaliças semeadas em janeiro.

Colhem-se arroz, feijão, mandioca, vinagre, melancia, canna de assucar, batata doce, macacheira, bananas, castanhas, abacaxis, etc. Colhem-se semente de seringueiras para a formação de viveiros continuam o preparo do guaraná e o fabrico de borracha sernamby.

Continuam as limpas nas culturas feitas nos mezes anteriores.

Semeiam-se capins forrageiros.

Nas varzeas dos baixos rios, continuam o côrte da canna de assucar e as colheitas de milho, arroz, mandioca, manacheira, batata doce, abobora e tabaco.

No pomar colhem-se, maracujá, sapoty, castanha, goiaba, jaca, manga, limão, laranja, etc., pinha, taperebá miudo, tabarebá do sertão, bacury, biribá, umary, cupuassú, sapucaia, popunha abacate, mangaba, côco, etc.

No Centro: — Continua-se o preparo do sólo para as plantações de abril e maio.

Plantam-se: canna de assucar, alfafa, amendoim, batata doce, batatinha, beterraba, cowpea, feijão, ervilha, tremoço, centeio e cevada.

Semeiam-se hortaliças de toda especie, principalmente as que precisam ser transplantadas; a aveia, para forragem, póde ser semeada neste mez com bom resultado, assim como muitas especies forrageiras, principalmente os capins gordura, rôxo e jaraguá.

Transplantam-se mudas de eucalyptus e os cedreiros semeados em setembro e outubro.

Colhem-se: amendoim commum, amendoim rasteiro, batata doce, arroz, feijão, milho verde, alfafa, sergio, canhamo soja, maçãs, pecegos, uvas, peras e os ultimos abacaxis aboboras verdes, alcachopras, alface, bertalha, cenoura, celga, tomate, rabanetes, quiabos, pepinos, etc.

Limpam-se as culturas anteriores feitas; continuam os tratos dos pomares, das hortas e a limpeza dos pastos, nas culturas de algodão e nos cannaviaes novos plantados em setembro e outubro.

Inicia-se o semeio do tabaco e das hortaliças, taes como; couves, repolhos, alfaces, cenouras, rabanetes, nabos, nabiças, espinafres, escarolhas, salsa, etc.; os trabalhos horticolas entram em grande actividade, principalmente o preparo de terra para os canteiros.

Fazem-se viveiros de bacellos de videiras.

No Sul: — Se o estado de humidade do sólo permittir, póde-se começar a romper as terras novas, convindo tambem começar nesse mez a aradura dos retevos, havendo assim tempo para humificação dos residuos das colheitas anteriores para a oxydação das materias mineraes. A terra assim lavrada absorve mais quantidade dagua do inverno e resiste mais á secca na primavera e no verão.

Continuam as semeaduras das hortaliças do mez anterior, preparam-se os canteiros desoccupados para as plantações do outomno semeiam-se nas almaceras, alface, beterraba, cebolinha, etc., e nos canteiros, salsa, cenouras, rabanos e feijão para vagens.

Continuam as regas, as limpas e a irrigação nos cannaviaes e arrozaes.

Continua a enxertia de borbulha; limpam-se os viveiros de arvores fructiferas e abrem-se côvas para o proximo transplante definitivo.

Colhem-se azeitonas.

Semeiam-se damascos, amendoas, ameixas, pecegos, etc., convenientemente estratificados.

Continua o desbastes das videiras e começa a vindima e a vinificação na zona mais quente, (Rio Grande do Sul).

Preparam-se as sementes de essencias florestaes que devem ser semeadas na primavera.

Nos pomares, colhem-se avus, maçãs, pecegos, pêras e alguns abacaxis; no Paraná inicia-se o plantio.

EXTINCTOR DE FORMIGAS

"IMPERADOR"

O IMPERADOR DAS MACHINAS PARA MATAR SAUVAS.

Peçam catalogos

CASA OLIVIO GOMES

Rua Theophilo Ottoni, 22

— RIO. —

(58439)

SALVE SEUS ANIMAES

NENHUM INDIVIDUO SENSATO ATIRA PELA JANELLA, MESMO UM TOSTÃO.

Um pinto, gallinha, pato, coelho, etc., valem de 8 a 40 tostões. Um perú, cão, carneiro, porco, bezerro, pôtro, etc., valem de cem a mil tostões.

Uma vacca, burro, cavallo, etc., valem de 2 mil a 5 mil tostões. Não será insensatez, loucura mesmo, deixar morrer esses animaes, atirando assim, pela janella, centenas ou milhares de tostões só porque não se lança mão de um bom remedio capaz de salvar esses animaes? Os medicamentos da nova Secção de Veterinaria dos Labos. Raul Leite: especificos, sôros, vaccinas, vermifugos, desinfectantes, carrapaticida, fortificantes, curam ou immunisam: um pinto por menos de cem réis; um bezerro, no maximo, por mil réis; uma vacca ou cavallo até 2 mil réis, etc., etc. Procurem sem demora conhecer e experimentar esses medicamentos — Resultados surprehendentes em quasi todas as molestias — Os animaes são como os individuos: quando doentes precisam ser tratados. Procurai-os nas bôas pharmacias ou nas Filiaes dos Labos. Raul Leite, nas capitaes de todos os Estados, ou nos seus escriptorios, á Praça 15 de Novembro, 42 — Rio.

(59277)

"CARNARINHA" SWIFT

Producto sem rival para a alimentação de suinos e aves domesticas

Peçam prospectos e preços

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone, 23-4240

Rio de Janeiro

(59285)

AGRICULTURA

Altamiro da Silva Peres — Rio — Escreve-nos: Na qualidade de leitor assiduo do "Correio da Manhã", especialmente da secção agricola venho por meio desta, pedir a v. s. uma informação sob a planta, a qual envio uma folha por desconhecer o nome da mesma, pelo motivo que passo a expôr.

Tendo ganho uma muda desta planta, aliás bem avantajada, plantei em um vaso, a mais de quatro mezes porém não ha meios de desenvolver, ficando as folhas queimadas e caindo, a ponto de só ter uma folha, porém com o pé viçoso, qual será a causa?

Como devo tratal-o?

Resposta: — As informações constantes da carta e bem assim a folha que nos enviou não nos permittem dar uma resposta precisa.

As mudas não devem ser de galhos lenhosos. Isto difficulta, quando não impede que peguem. Além disto resta saber se a terra em que ella foi plantada teve o necessario preparo, se no vazo foi estabelecida a necessaria "drenagem". O aconselhavel seria effectuar a plantação em canteiro devidamente adubado e transplantar a muda depois para o vaso.

Talvez isso não seja mais possivel dada a circumstancia da falta de alimentos vitaes na muda, pelo tempo decorrido. Não custa, entretanto, tentar.

Agricultor — Rio — Escreve-nos: — Pedia a fineza de me informar se eu podia por intermedio do Ministerio da Agricultura obter um terreno no Districto Federal para sementeira e plantações de batata e cebola.

Resposta: — Não. O Ministerio do Trabalho, por intermedio da Directoria do Povoamento, é que concede lotes de terrenos em Santa Cruz.

Durvalino — Rio — Escreve-nos. — Venho por intermedio desta pedir a v. s. a fineza de me informar qual a zona do Estado do Rio mais abundante em tangerina de boa qualidade e bem assim de banana que fiquem nas proximidade da E. F. da Leopoldina.

A tempos eu li no "Correio Agricola" (assim como leio todos os numeros) o systema de amadurução de frutas transcripta de uma revista estrangeira desejo que me informe se a fruta recebe a corrente do gas quente ou fria e se as caixas mais apropriadas são de madeira ou de ferro e para amadurar mil kilos de frutas, quantos kilos é preciso de Carb.

Resposta: Pedimos aguardar por alguns dias a resposta sobre a primeira parte de sua consulta, que está dependendo de uma segura investigação.

Quanto á ultima parte podemos informar que para submetter os frutos ao tratamento pelos gazes acetyleno, encerram-se dentro de locaes hermeticamente fechados a uma temperatura de 18 gráos c. A distribuição dos gazes se faz na razão de 1 metro cubico para cada 1.000 de espaço livre.

Tres a seis dias é o tempo necessario para a operação.

Anna — Rio — Escreve-nos: — Tenho em minha chacara varios pés de baunilha e não conheço o processo de preparar.

Acham-se os mesmos carregados de favos e solicito as suas informações a esse respeito.

Desejaria que a sua resposta me seja dada com urgencia pois tenho receio de perder esse carregamento.

Resposta: Para desenvolver o perfume caracteristico da baunilha, é mister submetter as vagens a uma preparação particular, sendo mais usado o seguinte processo: — As vagens são immersas, durante meio minuto em agua quasi fervendo (80 a 85º) e depois dispostas em prateleiras, afim de enxugarem. Feito isto, são estendidas em toalhas de flanella, expostas ao sol e, todos os dias, envolvidas nas mesmas toalhas e guardados em caixas fechadas afim de fermentarem.

Durante uma semana são expostas ao sol até se tornarem pardas, flexiveis, havendo o cuidado de se ligar com fios de seda, ou fitas estreitas, as vagens que se romperem, substituindo-se mais tarde estas ligaduras por outras mais apertadas.

Depois que escurecem a secca das vagens é feita á sombra, durante uma semana, mais ou menos, sendo envolvidas em papel de chumbo para formar pacotes de 50 a 70, os quaes, em latas soldadas hermeticamente, são entregues ao mercado.

Costuma-se tambem por as vagens em cinza quente logo depois de colhidas, até ficarem enrugadas e escuras, sendo posteriormente tratadas como no processo anterior, untadas de azeite e suspensas em corrente de ar secco para seccarem.

Paulista — Rio — Escreve-nos: — Dedicando-me a jardim, creação de aves, sou constante leitora dessa secção, recortando os pedaços que me interessam, colleccionando-os num caderno para isso destinado.

Tendo agora terminado a construcção de uma casa para minha residencia, o terreno sendo de elevação, a casa está recuada 30 metros da rua, e a 20 acima do nivel do mar. Mas a elevação da rua, isto é no chamado arruamento é de 2,m80. Acima do logar em que termina os fundos da casa, o terreno continua subindo, tendo sido tudo preparado em plataux, etc.

Desejo na frente da casa plantar um capinzinho fino, (egual aos existentes no gramado da Gloria) nos logares inclinados e roseiras nos planos.

Poderá indicar-me como poderei obter essa grama? Sementeira? Mudas? onde adquiril-as?

Resposta: — Queira pedir á Casa Hortulania, Assembléa, 79, nesta capital o capim Ray Gross, inglez, em pacotinhos de 100 grammas.

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia., Ltda., á R. Alfandega, 108-3º. — Tel. 23-5117.

(59375)

ENTOMOLOGIA

A. V. — Rio — Escreve-nos: — Acompanha a presente uma pequena folha de samambaia atacada de um mal que desconheço.

Muito grato ficaria se pela sua conceituada secção me fizesse a fineza de me esclarecer a origem do mal e modo de o debellar.

Resposta: — O raminho de samambaia remettido para exame está infestada da "Cochonilha" "Pseudococcus longispinus" (Targ.), que se combate com a emulsão de sabão e kerozene a 3%. — **Luiz A. de Azevedo Marques.**

Raul C. de Abellard — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Apreciador sincero da secção agricola, venho solicitar a fineza de uma vossa preciosa informação de que careço, afim de poder me livrar de duas pragas que bastante atormentam minha casa.

A primeira trata-se de umas baratinhas, pequenas, côr egual as da outra commum, que multo ploriferam e habitam as cozinhas e copas; diversos baratôes usados não as exterminaram, inclusive o uso de um preparado em partes eguaes de acido borico, leite condensado e um pouco de assucar, que só serviu para as baratas communs.

A segunda é a formiga doceira, que não se sabe onde é o seu alojamento, que existe em grande quantidade em quasi todos os quarteirões de Bello Horizonte.

Haverá um remedio para estas duas pragas, que não venha a prejudicar os animaes caseiros e tão pouco as minhas gallinhas e as dos vizinhos?

Resposta — Quanto á primeira parte da consulta queira usar a parte phosphorica que se encontra á venda no commercio desta capital (Casa America e China) e quanto a segunda queira lêr a resposta que hoje damos a Ennio Q. Moretzsohn.

Celina Costa — Encantado — Escreve-nos: — Tendo já me dirigido á sua boa vontade e competencia, a respeito de umas orchidéas, venho mais uma vez importunal-o.

Tenho tres abacateiros, no meu terreno, que causam admiração a todos, de tão carregados de frutos estão elles, se bem que já tenha caido uma quantidade extraordinaria de frutos pequenos e alguns, bem grandes.

Não sabendo e não vendo nas arvores vestigio algum de molestia, attribue o facto a baterem uns nos outros. Agora, porém, descobri em um delles uma camada qualquer no tronco. Procurando ver o que era notei que é a mesma que os cupins fazem na madeira que atacam. Será mesmo cupim?

O tronco bate ôco: dos buracos saem uns bichinhos brancos. Que devo fazer? Confesso-lhe que me causa tristeza perder uns abacateiros tão bonitos e que só ha tres annos estão dando.

Resposta: — Procure injectar nos orificios sulphureto de carbono (formicida) tapando, em seguida, os buracos com um pouco de terra ou massa.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordoleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (59335)

Conselhos e informações

O carvão vegetal triturado é um excellente regulador das funcções digestivas. Póde estar sempre á disposição das aves, e póde ser misturado á farellada na proporção de 3 para 100.

Do Pirarucu', existem duas principaes especies: a branca e a vermelha. São ambas muito apreciadas, sendo que a carne do Pirarucu' vermelho é considerada mais forte, talvez porque quebra menos com sol.

O valor da casca do Babassu' é tão grande quanto o da amendoa, ou talvez maior que o della. São tão numerosos os productos que della se obtem, e tão alto o valor industrial e commercial dos mesmos, que a exploração racional dessa casca proporcionará os mais surprehendentes resultados.

SEUS BEZERROS ESTÃO MORRENDO?

de diarrhéa, curso, pneuma-enterite, salve-os com VITOS e KUROS, productos scientificos da nova Secção Veterinaria dos Labos. Raul Leite, á Praça 15 de Novembro n. 42 — Rio. Mais de 80 % de curas e por 1 a 2 mil réis, no maximo.

(59351)

Não perca o seu precioso tempo com desarranjos de motor e despezas de concertos. Lubrifique o motor do seu carro com o oleo lubrificante ENERGINA e jamais soffrerá contrariedades. Maior oleosidade — completo vedamento do cylindro — melhor compressão — são apenas algumas das vantagens que lhe offerece esse inegualavel producto das grandes refinarias do Grupo Shell.

ENERGINA

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

E.L.O 3 2-35.

(58417)

COELHO NETTO

(RECTAS E CURVAS)

AMERICO NOVAES

Não é preciso e nem necessario, ser geometra para perceber a delicadeza de uma Recta, mas é preciso ser poeta, philosopho ou sonhador, para esquadrinhar as grandes lições e os profundos ensinamentos, que nos ministra o estudo desta linha.

João Luso, o magico da penna Luso-Brasileira, o escriptor fulgurante que enfeixa a maior somma de valor literario da vida hodierna do nosso paiz, elle, o jornalista pujante e maravilhoso, preciso e minudente, num dos seus magistraes artigos do "Folhetim" do "Jornal do Commercio", na secção "Dominicaes" (9 de dezembro de 1934) definiu e consubstanciou a veracidade do que vou asseverar linhas abaixo, quando disse falando sobre Coelho Netto. "Assim como o estylo, a propria letra devia ser o homem" — porque, elle, grande e inolvidavel vulto das letras que se fez e que se tornou mestre, é, ainda, para gloria nossa, a Recta majestosa que espargirá incessantemente, do sacrario da sua sapiencia, presente em toda a parte, as luzes do seu methodo admiravel, desse methodo que traçou uma impeccavel direcção e que espalhou e continua a espalhar as lucubrações de um pensamento dinamico e munificente, traduzido pelos seus escriptos e pelo monopolio literario do seu cerebro gigantesco, nos ensinamentos soberbos que jamais encontrarão parallelo em todo o universo!

A geometria diz que as linhas se dividem em rectas e curvas. Parece-me que ha um erro nesta definição. De facto, observando-se attenta e cuidadosamente uma superficie, qualquer que seja a direcção, o rumo que tomem as suas linhas, tem-se de verificar que a existencia da Curva é apenas illusoria. Toda Curva é constituida de planos, portanto, um conjunto de rectas, que vão continua, necessaria e proporcionalmente mudando de posição.

João Luso, demonstrando a meticulosidade com que Coelho Netto — este principe das lettras e dos prosadores — escrevia, como que burilando com arte cada letra de per si, pois que, "A sua mão não alterava aquelle rythmo de operosidade exacta e firme, que se não podia desperdiçar em caprichos ou floreios, mas tambem se não podia precipitar, em risco de perturbar semelhante harmonia" fez com que eu, um obscuro jornalista, me lançasse nessa aventura, para dizer aquillo que sinto, justamente porque, Rectas e Curvas, num exemplo sadio, nasceram e floriram e fructificaram atravéz do seu formidavel artigo. E um elo tão brilhante e fulgurante escriptor, quando, com a qualidade que lhe é peculiar, usando da excessiva modestia, que tanta admiração nos causa a todos nós, os seus amigos, a se confessar impotente para "relacionar o que estava dentro do cerebro de Coelho Netto com a representação em *Rectas e Curvas* (o grypho é nosso) que a sua mão lhe dava"... transmittiu por um sentimento de profunda telepathia, os elementos que ainda vibram e governam o meu intellecto, concorrendo difinitivamente para a feitura deste artigo. Possivelmente houve entre nós um movimento fluidico e harmonico que ligara as nossas almas á alma de Coelho Netto, daquelle que se fôra e que deixara entre nós um vacuo em cada coração, uma lacuna insubstituivel nas letras brasileiras!

Um corpo, que se apoia sobre outro firma-se infallivelmente num plano qualquer, e só dahi se póde comprehender a razão do equilibrio dos volumes, ás vezes disformes e gigantescos, encimados de corpusculos de limitadissimo diametro.

Tão imperiosa é a influencia da Recta sobre o nosso espirito e tão decisiva a sua suggestão que, varias vezes, servindo-nos de metaphora, avaliamos pela impeccabilidade da direcção dos seus pontos, os mais nobres predicados moraes, como se fossem volumes e sujeitos a cogitações geometricas. Assim é que, quando, por exemplo, falamos de uma pessoa notavel pela pureza do caracter, nos occorre logo á imaginação a delicadeza, a inflexibilidade, a majestosa posição da Recta, e dizemos: — é um homem muito direito, muito recto.

Tratando de Ruy Barbosa disséra Alcindo Guanabara: "A Biographia desse cidadão póde ser symbolisada por uma Recta, traçada entre a liberdade e o direito".

Ainda mais, a meu vêr: — anda, em geral, muito bem quem segue sempre em todas as circumstancias e motivos da vida as direcções rectas. O espelho do doloroso quadro em que me vi retratado pela fatalidade, é bem um attestado edificante do valor que offerece a rectidão, ou seja a vida vivida rectamente, pois que, o homem recto de nada se teme, porque o ampara a pureza da consciencia. Um trem nunca descarrilha numa recta. Um edificio se conservará sempre direito, recto, desde que as suas paredes não se afastem da inflexivel direcção do prumo.

A concepção da Recta é tão ideal e tão perfeita e tão harmonica em si que não póde ser humana. Deve ser, é indubitavelmente, Divina. O universo foi, com certeza, concebido sobre o plano de uma maravilhosa Recta, e dahi provém a ordem e a harmonia e o perfeito equilibrio que reinam na sua organização. Duas rectas seguindo o mesmo caminho, invariavelmente, nunca se podem encontrar, é só corriqueiramente sabido, mas quando se encontram, mesmo por uma excepcional anomalia, não se chocam jamais.

Nem de outra forma succede entre a humanidade: — dois caracteres bellos e nobres, duas mentalidades sem jaça e robustecidas por um sentimento profundamente direito, duas intelligencias Rectas nunca se chocam quando se encontram na encruzilhada da vida. Confundem-se, irmanam-se, amam-se, e se estimam verdadeiramente. Um jovem e uma jovem que se apaixonam extremamente um pelo outro são como duas rectas que se confundiram pela afinidade de traços moraes.

A Recta é a linha unica, é o Alpha e o Omega na organização moral e material do Universo. As distancias não se medem por Curvas, mas sim pelas Rectas. Os raios visuaes ou dos corpos luminosos seguem sempre direcções rectilinias. O horizonte é uma grande curva, não ha negar-se, mas formada de Rectas tanto maior quanto mais vasto fôr o campo de que o observador seja o centro. As aguas das fontes, dos mares e dos rios, dos corregos que vadeiam pelas mattas e pelos montes e pelas quebradas das serras nas fortes e tenues enchurradas, tendem sempre a tomar posições rectilineas.

A meu vêr, na terra, sómente Jesus póde dar-nos pela sua sublimidade moral a imagem exacta da impeccabilidade sagrada e majestosa de uma Recta.

Que linha admiravel!!!

Coelho Netto era a tangente onde todos nós aprendiamos a dirigir a soberba composição da intelligencia, enquanto, por outro lado, enfeixava elle na sua maravilhosa verve uma alacridade que fazia falar a propria eloquencia muda de todas as concepções soberbas, a que elle soube dar o fôgo sagrado dos principios basilares da litteratura brasileira. Pela sua penna passaram todas as imagens que traduziam os montes, os vegetaes, as aguas, tudo emfim que dissipava a luz e a profusão da vida do nosso portentoso paiz. Elle quasi divino, sabia com maestria e arte, se assemelhar ao magico Ruy Barbosa — Recta unica, tangenciando os cantos que allumiam dos rincões distantes, lá do longe dos sertões inhospitos, para dizer-nos sem circumloquios que as florestas emballadas pelos ventos ou as cachoeiras descantavam maviosas e saltitantes, pelos taludes vivos de granito; que o firmamento se aclarára de limpido azul; que os valles aprofundavam-se com a exaltação dos montes que arremettiam contra a vegetação florida; o que, afinal, tinha mais essencia e perfume das corollas e mais colorido as petalas das flores silvestres e que trilavam e zumbiam e saltitavam e serpeavam os insectos e vermes, havendo mais ternura no balido da candida ovelha, e que as andorinhas rodopiavam festivas nos beiraes e os frementes pombos namorados arrulavam, como, tudo junto, a render homenagem ao Creador Universal, ao Supremo Architecto que sabia displicentemente pontificar lá do alto da sua curul celestial o valor da Recta e da Curva.

Sempre que me ponho a estudar uma grande belleza, ou mesmo um corpo qualquer, os meus olhos quedam-se na contemplação do infinito rectilineo, onde eu sinto a maravilhosa concepção do Genio Creador; e os meus olhos não vêm senão a harmonia, a ordem e a symetria em que se acha distribuido o conjuncto das suas Rectas, dessas mesmas rectas que embevecem a todos nós e nos leva aos paroxismos de felicidade.

Bem a columna geometrica, a Recta symbolica pela invariabilidade de seus pontos, o esforço, a tenacidade creadora que condensa e afformoseia o espirito dos fortes; condão que vibratiliza a nossa alma transformando-a numa força viva; fonte perene e fluidica que nos dá a poesia e a delicadeza e a arte pela harmonia inspiradora do bem, do bom e do bello; nobreza que corporifica o caracter pela rigidez da disposição dos seus elementos.

E tudo, quanto é bom, majestoso, sublime e agradavel deve coordenar necessariamente a doçura, a harmonia e o equilibrio desta linha ideal.

Coelho Netto foi, é e será a Recta do intellectualismo brasileiro!!!

AMERICO NOVAES

UM UNICO VIDRO!

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto.

Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a um parente meu, cujo estado era bem grave, e, parece incrivel que, com um unico vidro, ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem, comtudo podeis fazer desta o uso que quizer. — Canguassú. — Felicissimo J. Duarte.

UM OUTRO NÃO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe approuver.

De V. S. attento amigo, creado — J. Rodolpho Taberda.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos — pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

(59575)

Trasbordando saúde, vigor e alegria...

graças ao uso constante do Leite de Magnesia de Phillips. Este medicamento está reconhecido como o alliado indispensavel das mães para resguardar os seus filhos de todos os desarranjos do estomago e dos intestinos que são communs durante a infancia—cólicas, indigestão, prisão de ventre, diarrhea, vómitos, etc.

O Leite de Magnesia de Phillips goza em todas as partes do mundo da approvação dos médicos e da preferencia do publico. É suave, porém seguro. Limpa o canal intestinal e normaliza o estomago. Não causa náuseas nem debilidade. Por isso adquiriu o titulo de "o antiacido-laxante ideal".

Ao comprar este producto, exija o legitimo, isto é, o que leva o nome "Phillips". Recuse os substitutos e imitações sem base scientifica, porque são inefficazes e até perigosos! Consulte o seu médico.

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

(556 7)

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 406

do Armando M. da Silva

Brancas: R1CR, D1BR, T8D, C2D, B3CD, C8CD, B6TR, P3BD, 4BD, 5TR, 5R = 11 peças.

Pretas: R4BD, T1TR, T2TD, B4D, B4CR, C3TD, C8TD, P2TR, 3BD, 6R = = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 406

(Indiana)

Brancas: Roteboom versus pretas: Buerger:

1 — P4D, P3R; 2 — P4BD, C3BR; 3 — C3BD, B5CD; 4 — D3BD, P4D; 5 — P3TD, BxC; 6 — DxB, C5R; 7 — D2BD, P4BD; 8 — PDxP, C3BD; 9 — C3BR, D4TD xeq.; 10 — C2D, 0-0; 11 — P3R, P4BR; 12 — TD1C, DxP; 13 — P4CD, D2R; 14 — C3BR, R1T; 15 — B2R, PDxP; 16 — BxP, C4CR; 17 — CxC, DxC; 18 — 0-0, B2D; 19 — B2CD, D2R; 20 — P4BR TD1B; 21 — D3C, P3TD; 22 — TD1D, TD1R; 23 — D3B, TR1C; 24 — TR3B, TD1D; 25 — TR3C, B1R; 26 — TxT, CxT; 27 — P4R !!, B4CD; 28 — PRxP, D2D; 29 — BxB, PxB; 30 — P6B ! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 405:

T3D

Enviaram solução exacta do problema n. 405: Sylvio de Clercq, Otto Raulino, Samuel Danemberg, Frederico de Almeida, Jorge Manfield, Gabriel Niklaus, Augusto Beck, Francisco de Carvalho, João Augusto (404), Gumercindo Jaulino (404) Abrahão Steinberg, Maxwell G. Long (404), Alipio de Miranda, Ernesto von Laufkanski, Francisco de Meirelles.

NO MUNDO DA TÉLA

"O HOMEM QUE EU PERDI!"

Pela primeira vez na vida na sua sombria vida, de flor do lodo, ella tentava ser leal para um homem leal... Mas o Destino interpôz-se, fazendo-a, apaixonar-se por um estranho, um pessimo companheiro, quando mais proxima já se encontrava do altar! James Cagney e Joan Blondell, maiores no drama que na comedia. Os inesquecíveis interpretes de "Footlight Parade", vestindo agora a mascara do drama, numa interpretação magistral, profundamente commovente. Joan Blondell numa magnifica caracterização de mulher que ama! "O homem que eu perdi" (He Was her man) resume em sequencias impressionantes todo o horror de uma fragil mulher, de uma aventureira que conhecia muito bem a si mesma e que se sentia fraca deante do homem pessimo, mas que o Destino lhe reservára! Amada por outro, que a encontrará no lôdo e a transportava para o altar, dando-lhe seu nome e o seu amparo, não se podia furtar ao encanto mão que outro lhe causava e para os seus braços fugia, conhecendo perfeitamente o seu erro, mas sem forças para resistir... "O homem que eu perdi", é uma producção da Warner First National, que marca o primeiro triumpho dramatico desse par que alcançou a gloria nas comedias musicadas! James Cagney e Joan Blondell, secundados brilhantemente por Victor Jory, Frank Craven, Sarah Padden e outros favoritos... Um film que Lloyd Bacon dirigiu e que obteve a primeira classificação do mez, entre os grandes films estreadas recentemente em Nova York. O Imperio, a partir de amanhã, por todas essas razões vae ter a preferencia dos "fans".

"CINDERELLA A FORÇA"

Tal como diz seu titulo este film que a Fox apresentará amanhã, no Rex trata de uma alta comedia que relembra pela sua feitura elegante um authentico conto de fadas. A cinderella que vive esta pellicula, é uma cinderella de nossos dias, vestindo os melhores vestidos, e calçando os melhores calçados. Esta cinderella que a Fox revela nesta sua producção é nada mais, nada menos que Janet Gaynor, a genial a queridissima "star" da empreza de "Cavalcade", cuja popularidade os annos só tem augmentado. Neste seu mais recente desempenho Janet revela-se uma mimosa comediante tendo a cooperar o seu trabalho a sympathia irradiante de mocidade, a jovialidade de Lew Ayres, o seu galã em "Feira de Amostras". Outro vulto de destaque marcado pela sua interpretação sincera é Walter Connoly, que serve as vezes de um "papá" maravilhoso.

"Cinderella a força" pertence a categoria destes films agradaveis, divertidos, destes films que corre com um prazer immenso aos olhos de todo e qualquer espectador, mormente quando se trata de um film de Janet Gaynor, a bem amada.

"GOSAE A VIDA"

Quanta gente não quereria ir fazer uma estação de inverno nos Alpes, na Suissa... Neve, gelo, trenós, skis, patins... Como tudo isso deve ser adoravel! E a gente a pensar nisso tudo, quando aqui estamos com o thermometro beirando os 35... Por isso mesmo deve ser agradavel ver um film que nos mostra essas coisas todas: — um recreio para o espirito, que nos leva a viajar e a praticar esses sports... em mente — e ao mesmo nos distrãe um pouco da canicula. Por isso um conselho: — ahi vem o film da Ufa "Gozae a Vida"! e esse goso da vida é feito nos Alpes, em deliciosos panoramas de neve, em sports magnificos, tudo servindo de moldura para um delicioso romance de amor em que a heroina é a lindissima e loura Dorit Kreysler. E o Programma Art nos vae dar esse film no proximo dia 11 — no Gloria.

"O Guarda Livros Moderno" . . . . 16$000
6ª. edição — 23.º milheiro, encadernado.
"O Commerciante Calculador" . . . . 16$000
3.ª edição — 12.º milheiro, encadernado.
Porte do Correio, 2$000.

Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

LIÇOES FACEIS POR CORRESPONDENCIA

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor). Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte enveloppe sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100$ e o diploma tambem 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.

(59395)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival. É de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

Bryonilla

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Larbas Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A.—Tel. 28-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

(64784)

Conta 154 annos um habitante do Caucaso

O homem mais velho do mundo, deve ser no momento Chahara Kint, habitante do Caucaso sovietico, que já alcançou a edade de 154 annos. Veio ao mundo no seculo XVIII, viveu todo o seculo XIX e vem alcançando mais de um quarto do seculo XX sem dar-se por vencido. Kint relembra claramente factos importantes passados em seu paiz em 1822 e mostra-se ainda robusto.

Alexandre e o pirata

Apresentaram, um dia, a Alexandre, um pirata que havia sido capturado. Algemado e na imminencia de ser suppliciado, conservava elle entretanto, essa tranquillidade de espirito que tanto caracterisa as almas intrepidas.

— Com que direito — perguntou-lhe Alexandre — ousas tu infestar os mares?

— E tu? — responde-lhe o prisioneiro. — Com que direito devastas o universo? Porque percorro os mares com um unico navio, chamam-me pirata. E a ti, que fazes a mesma coisa com uma esquadra numerosa, chamam-te rei!

Atrevida e cheia de grandeza d'alma, essa resposta valeu a vida do prisioneiro. Alexandre mandou soltal-o.

MAGICAS

Prestidigitação e illusionismo. 1.000 segredos, trucs e accessorios, ao alcance de todos. Catalogo GRATIS.

J. PEIXOTO

Caixa postal, 968 - S. Paulo.

(59680)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMOEOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247. — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 240. — Phone, 29-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS.

(59482)

O MOMENTO SPORTIVO

Por LUIZ VIANNA

Os nossos presados collegas do "O Globo", publicaram outro dia uma entrevista com o sr. João Santos, a proposito da attitude do Vasco da Gama na quadra actual dos nossos sports. O sr. João Santos — precisamos apresental-o — é um pacato commerciante que já foi, ha multissimos annos, presidente do grande club vascaino. As suas declarações revelam um homem fóra do ambiente e da época, completamente alheio ao que se passa na actualidade e sobretudo em torno do seu club. Na technica revolucionaria é o que se poderia chamar um saudosista, mas, no fundo, uma boa pessoa. O sr. João Santos desconhece as verdadeiras razões que levaram o grande club a desligar-se do grupo dissidente, do contrario não estaria, agora, dizendo, entre outras coisas inexactas, que a attitude do club foi orientada por dois directores. Nada menos verdadeiro. Esses dois directores, aliás dos mais dedicados que o club tem tido, seriam incapazes, por uma iniciativa propria ou por força de prestigio pessoal, de mudar tão bruscamente os rumos internos da politica vascaina. O Vasco da Gama mudou de orientação e rompeu com os seus antigos companheiros, por força de circumstancias de ordem moral, imperiosas e transcendentes. O antigo presidente do Vasco da Gama poderá conhecer muito bem a historia do club em outros tempos, mas não conhece a do presente momento, que é, precisamente, a que mais interessa discutir. Preferimos acreditar mais na ignorancia do sr. João Santos do que nos seus inconcebiveis applausos á politica de odios e perseguições dirigida pelo sr. Arnaldo Guinle e sua "entourage". Não se comprehende que haja algum socio do Vasco da Gama, e muito menos um ex-presidente, que concorde com o procedimento incorrectissimo e desleal da corrente politica do sr. Guinle, que resultou nesse clamoroso attentado aos direitos e ás conquistas sportivas do Vasco. O sr. João Santos desconhece forçosamente a onda de revolta que se creou dentro do club contra a expoliação do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, do anno passado. Desconhece ou finge desconhecer. O antigo presidente vascaino parece que não teve noticia da manifestação que o quadro social fez ao actual presidente sr. Victor de Moraes, da Central do Brasil á Santa Luzia, quando desembarcava de São Paulo e depois de haver obtido o sensacional apoio do Corinthians e do Palestra. Essa manifestação, que constituiu um acontecimento de inedita expressão entre nós, representava o apoio e os applausos incondicionaes do quadro social ao presidente que soubera defender com desassombro a propria dignidade do club.

E' impossivel que o sr. João Santos, conhecendo esses factos sendo realmente amigo do club, não se revolte contra absurda decisão que "furtou" — não ha outra expressão — o titulo de campeão de remo do Rio de Janeiro, legitimamente conquistado na raia. Nenhum socio se conformou, excepto, agora, o sr. João Santos, que sáe do seu socegado recanto para vir dizer publicamente que o Vasco da Gama errou defendendo com dignidade os seus direitos mais legitimos. Que erre sempre assim o grande club, porque estará sempre certo...

•

Falhou mais uma tentativa de pacificação. O São Paulo F. Club comprehendendo a necessidade de acabar com essa questão sportiva, propoz uma solução interessante, que se resume no seguinte: os clubs de S. Paulo, unidos, sariam para a Liga Bandeirante de Football, que dentro de um certo prazo mudaria a sua denominação para Associação Paulista de Football, filiada a Confederação Brasileira de Desportos. Com o tempo, no Rio, haveria a mesma coisa, desapparecendo as entidades actuaes para surgir uma nova organização que reunisse os grandes valores sportivos da capital. Assim, entretanto, não entendeu o conselho deliberativo do São Paulo F. Club, que recusando essa proposta preferiu fazer fusão com o Tieté, dissolvendo a secção de Football. E' pena que tal coisa tivesse acontecido, porque essa formula consultaria os interesses geraes da collectividade, inclusive os da dissidencia. O accordo, se fosse ratificado pelos clubs paulistas e santistas teria, alem do merito de harmonisar a situação dentro do grande estado, a virtude inegavel de precipitar a pacificação do sport no Brasil. A verdade a respeito do momento sportivo actual é muito simples: a dessidencia, cuja séde central é o Rio, tem aqui apenas tres clubs capazes — America, Flamengo e Fluminense — porque o Bomsuccesso não tem capacidade financeira para acompanhar o terço. A maior e por assim dizer, a unica força desses tres clubs, actualmente, reside na alliança com os dissidentes paulistas, ligação de ordem politica que está sustentando uma luta, digamos com franqueza, sem ideaes ou finalidades

Perdido esse apoio, desapparece para os clubs cariocas, virtualmente, a unica razão que até agora justifica o conflicto. A dissidencia de S. Paulo sustenta a do Rio e vice-versa. As duas constituem e alimentam a dissidencia do sport brasileiro. Ora, resolvido que uma dessas partes por sua propria conveniencia abandone a que lhe acompanhava, reintegrando-se na communhão sportiva nacional, é evidente que a outra, isolada como ficará fatalmente, perde, não só uma força ponderavel, como a razão em si, de estar mantendo uma situação falsa e insustentavel.

Quando uma luta dessa natureza, ardua e penosa, chega, depois de tanto tempo, ao ponto a que chegou, não é mais razoavel exigir-se dos companheiros um sacrificio integral, que muito já custaram as energias dispendidas para a solução desse irritante caso. Quem não quizer entrar em accordo, por coherencia com a sua obstinação, não deve crear difficuldades e muito menos impedir que cada club trate de sua vida e dos seus interesses como mais lhes convenha.

Emquanto foi possivel lutar, explicavam-se perfeitamente os rigores da luta, mas cessada a causa deve cessar o effeito. Hoje já não se comprehende porque ainda existe o dissidio. A Confederação Brasileira de Desportos, reconquistando a alta expressão da sua força, venceu a questão, que, aliás, é menos sua que do proprio sport nacional. Na hypothese de perder o apoio de S. Paulo, como tudo indica que acontecerá, os dissidentes cariocas estão no dilema de conhecer o fracasso dos seus objectivos que poderiam ter sido bem intencionados, mas foram muito mal conduzidos.

• •

Os presidentes dos clubs estão levando muito longe o desgosto pela causa perdida. Em declarações aos jornaes, affirmaram que no caso de perderem o apoio de S. Paulo, os seus clubs, provavelmente acabariam com o football. Essas declarações precipitadas podem crear ambiente prejudicial aos clubs, cuja opinião está sendo prejulgada por homens apaixonados. Esse foi, de resto, um dos grandes males da crise. Os presidentes resolviam os mais altos interesses dos seus clubs sem ouvir os conselhos deliberativos e quando davam conta de suas decisões, já o club estava envolvido na questão. Adopta-se no presente momento o mesmo erradissimo criterio de ordem pessoal. Na sombria perspectiva de uma derrota completa, os homens teimam em arrastar, de novo, os clubs a situações ainda mais difficeis. E' claro que o America, por exemplo, como diz o sr. Pedro Magalhães Correa, pode acabar com o football, mas vamos perguntar, com franqueza, ao presidente americano: Que vae fazer o America sem football, se o club vive exclusivamente do football? Submetter uma associação das tradições do America á taes contingencias, por caprichos de dois ou tres homens, é um crime contra o qual o corpo social tem o dever de se levantar em peso. A luta que agitou o scenario sportivo foi, sabidamente, uma luta de homens e de opiniões pessoaes. Os clubs foram arrastados e imolados á vaidade dos seus presidentes. A luta está praticamente terminada, não obstante, ainda se pensa em continuar na politica demolidora. Como os dissidentes não puderam destruir o sport, porque encontraram a resistencia defensiva da Confederação Brasileira de Desportos, querem agora destruir os seus clubs e o conseguirão, se não se despertarem a alma e a vida dessas associações, representadas na soberania dos seus socios.

• •

A historia da vinda dos teams argentinos ao Rio tem ainda alguns capitulos ineditos. Os dissidentes lançavam mão de todos os recursos possiveis e impossiveis, para impedir essas duas brilhantes temporadas internacionaes do Bôca Juniors e River Plate. Não podendo combater directamente a Confederação Brasileira de Desportos, porque lhes faltavam elementos e capacidade, trataram de obter indirectamente os seus occultos objectivos. Nestas mesmas columnas já falámos do caso muito nebuloso em que envolveram o industrial argentino D. Joan Albertotti, de quem obtiveram autorisação para mandar a Buenos Aires um telegramma, cujo texto só veiu a conhecer depois de publicado. Vale a pena, hoje, em pleno exito social e sportivo das temporadas internacionaes, reproduzir o alludido telegramma com que illudiram a bôa fé daquelle illustre cavalheiro:

"Presidente Association Argentina Football. Viamonte 1376, Buenos Aires — Na minha qualidade de amigo do Brasil, como presidente da Camara de Commercio Argentina e presidente do Club Social Argentino communico a inconveniencia absoluta em permittir a saida team argentino. Teriamos factos lamentaveis em virtude da exaltação de animos. Responsabilidade muito grande. Vossa neutralidade adquire sympathia entre o publico e jornaes apressando a pacificação do sport brasileiro. Peço communicar-me vossa resolução. — (a) Juan D. Albertotti".

Pelo que se vae lêr, em seguida, transcripto de La Nacion, de Buenos Aires, a cujo representante o sr. Albertotti concedeu, no Rio, uma entrevista, conclue-se forçosamente que o referido telegramma foi remettido na mais completa ignorancia de quem o subscreveu. Quem faz as declarações que o sr. Albertotti fez a La Nacion, não póde passar um telegramma naquelles termos. A transcripção do telegramma é opportuna, porque pelos factos se demonstra, em forma clara e positiva, que os dissidentes mentiram affirmando haver um grande perigo na vinda de quadros argentinos ao Rio e que aqui occorreriam factos lamentaveis em virtude da exaltação de animos. Tres partidas foram disputadas e todas tres num ambiente da mais alta cordialidade, desmentindo categoricamente as envenenadas informações prestadas sobre o assumpto.

Eis as declarações do sr. Albertotti, á La Nacion:

"Não estou e nunca estive vinculado ao sport e muito menos ao football. Em toda minha vida assisti somente um match desse sport e não voltei, jamais a um campo, tal foi a impressão que me produziu o excesso de enthusiasmo dos espectadores principalmente por se tratar de um encontro internacional. Apresentei ao Rotary Club e com apoio geral definido uma noção para sugerir a prohibição de que em matches internacionaes os adversarios usem escudos ou distinctivos de suas respectivas nacionalidades, para que se apresentem no campo da luta somente com os distinctivos de seus clubs. Esse projecto foi motivado pelo proposito de evitar incidentes desagradaveis, originados mais pelo "calor" dos espectadores que pela rivalidade internacional. Com o maior prazer dou a La Nacion estes esclarecimentos sobre minha intervenção no caso presente. Solicitaram que eu reforçasse um appello dirigido á Associação Argentina de Football, no sentido de adiar as viagens das equipes argentinas e só accedi a firmal-o quando me convenceram de que assim apressaria a pacificação do sport, meu unico objectivo. E não me arrependo de haver assim procedido. Para esse fim enviria não um, senão todos os telegrammas que fossem necessarios. Como argentino radicado no Brasil continuo sendo apaixonado partidario de qualquer obra ou iniciativa que traga a harmonia e a approximação cada vez mais intima de argentinos e brasileiros. Disseram-me que a viagem de clubs argentinos no momento poderia contribuir para comprometter os esforços de unificação na familia sportiva brasileira e não podia ser outra minha attitude para continuar sendo consequente com meus sentimentos e minhas idéas".

Um homem que diz estas coisas não assigna um telegramma daquelles.

• •

Accentuam-se cada vez mais os effeitos da crise sportiva, gerada em 1932, pelos que resolveram impor, de qualquer forma e ainda mesmo que fosse a força, a implantação do profissionalismo no football brasileiro. Todo esse panorama que ora se desenha no scenario do sport foi previsto com mathematica precisão por aquelles que observam os acontecimentos de um plano elevado, com superioridade e independencia.

A phase de apparente harmonia que marcou a curta existencia da Liga Carioca de Football estava minada e não tardou a explosão que era fatal e inevitavel. Fundada sob alicerces frageis, firmada numa politica de odios e rancores e tendo como um dos seus principaes objectivos fazer mal, guerrear e combater as grandes instituições sportivas brasileiras, essa entidade não poderia durar muito tempo. O entre-choque de interesses foi adiado e contornado muitas vezes, mas estava escripto que chegaria o dia do juizo final. A crise, da qual os apologistas do precipitado profissionalismo são os unicos culpados, attingiu diversos centros sportivos do Brasil, inclusive, como se sabe, São Paulo, que, acreditando, a principio, na sinceridade do movimento, deu-lhe o seu melhor apoio, e, a bem dizer, deu-lhe um sopro de vida, emprestando á causa o prestigio do seu concurso.

A seu tempo, entretanto, os proprios paulistas sentiram a necessidade de reagir e soltaram as amarras, deixando a dissidencia carioca completamente desgovernada, naufragando, cumprindo o triste papel que lhe está reservado na historia do sport brasileiro. As principaes forças do football paulista abandonaram os seus antigos alliados, num gesto claro e logico de bom senso, numa attitude definida e definitiva de apoio as correntes politicas que prestigiam a Confederação Brasileira de Desportos. Ha alguns renanescentes recalcitrantes que hão de reflectir melhor, para ver e sentir que a razão não estava bom aquelle que anarchisaram e desmoralisaram a organisação sportiva do Brasil.

E' interessante observar alguns commentarios de São Paulo, na imprensa que ainda tem illusões a respeito da sorte que está reservada á dissidencia. Queixam-se da crise que attingiu, ultimamente os seus dominios, culpando, a Confederação Brasileira de Desportos pela scisão local. Nada exacto e nada mais injusto. A Confederação Brasileira de Desportos não tem culpa alguma do que está acontecendo em São Paulo e no Rio. Essa entidade não promoveu a luta, apenas defendeu-se, defendendo o formidavel patrimonio moral e material que representa, ligada como está, a todas as entidades estaduaes, do norte, ao sul do paiz. A C. B. D. vivia tranquillamente no seu canto, trabalhando pelos interesses do sport nacional, quando o football carioca scindiu-se, arrastando na luta o football paulista. Hoje os paulistas queixam-se das consequencias da crise, entretanto, foram elles mesmos, expontaneamente, que se desfiliaram da C. B. D. num officio que ainda está cuidadosamente archivado.

Que responsabilidade pode ter a entidade nacional, sabido que ella não influiu no dissidio? E' injusto e errado censurar a quem não tem culpa do que aconteceu. Se a A. P. E. A. não se tivesse desligado da C. B. D. naquella época, a crise não teria passado do Rio e não teria o reflexo que teve, envolvendo os outros sports e sacrificando os mais altos interesses do sport nacional. A A. P. E. A. é que deve ser responsabilisada pelo seu gesto de rebeldia, rompendo com a C. B. D. que é uma instituição benemerita, para apoiar um grupo de fanaticos apaixonados e cujo apoio deu aos dissidentes a força e o prestigio que elles tiveram, ephemeramente, para anarchisar a vida sportiva entre nós.

A propria A. P. E. A. é culpada de sua ruina, como é culpada, tambem, da crise geral.

no mundo da tela

"A MARCHA DOS SECULOS"

Um instante romantico com Madeleine Carroll, Franchot Tone do film da Fox "A marcha dos seculos"

Como **GESSY** *augmenta sua fascinação...*

SE deseja seguir o conselho dos dermatologistas e conservar a belleza da sua pelle, trate-a de manhã, antes de "maquillar-se", e á noite, ao retirar a pintura, com agua e um sabonete puro e neutro, como o Gessy.

O Sabonete Gessy, feito de oleos vegetaes seleccionados, é o mais indicado para o seu banho diario, para a desobstrucção dos póros, para a sensivel epiderme infantil.

Augmente a sua natural fascinação com o perfume subtil e a espuma deliciosa do Sabonete Gessy.

Um 1$500 no Rio e S. Paulo

Trate sua pelle seguindo os conselhos Gessy. Peça, gratis, o opusculo "Eva e Venus", para a Caixa 237, Campinas.

(58444)

SETE FÓCOS DE LUZ E DE ARTE — SETE FILMS QUE VÃO BRILHAR E SEDUZIR!

Annuncia-se promissora a temporada de 1935. America e Europa porfiam em mostrar o que têm de melhor, em films, para a conquista do mercado mundial. A Inglaterra se adianta, na primeira fila, já nos tendo mostrado o que os seus studios estão fazendo e continuarão a fazer. E os grandes cinemas se porfiam tambem em tomar a si a exhibição desses colossos que vão surgindo, producções de vulto que esmagam — pela sua arte, como pela sua grandiosidade, os trabalhos incolores. A Cinelandia não podia estar desattenta ao que se passa e por isso mesmo a Companhia Brasileira de Cinemas, que controla as maiores casas, as preferidas, daquelle recanto que o cinema movimenta, desde logo se aprestou. Para isso, entre outros contractos, acaba de firmar mais um — com o "Programma M. J. C." — representantes de uma das maiores fabricas inglezas, a British Gaumont, pelo qual lhe é dada exclusividade de primeira exhibição de ste films, escolhidos entre o bello e grandioso conjunto daquelle Programma.

A estréa se fará com o formidavel trabalho da British Gaumont "Chu-Chin-Chow" — ficção magnifica que nos leva aos dominios dos contos de Mil e Uma Noite, em que a figurinha de Anna May Won encanta, na obliquidade de seus olhinhos chinezes, ao lado de George Robey, e do formidavel Fritz Kortner, sob a direcção de Walter Forde. E a British Gaumont, que já nos deu uma prova do seu valor com "Eu Fui uma espiã", classificado por toda a imprensa carioca entre os maiores e mais bellos films que vimos em 1934, proporcionará aos frequentadores dos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas mais os seguintes trabalhos:

"Semprevive" (Evergreen), o romance de uma artista, que reviveu nas linhas harmoniosas da belleza explendente de sua filha, outra ella, como que copia de um retrato... Jessie Matthews faz esse papel, ao lado de Sonie Hale e de Betty Balfour. A direcção desse film é do grande Victor Saville.

"Evensong" (Primadonna) — tambem direcção de Victor Saville, em que somos transportados para um ambiente de theatro lyrico, pelo que nos é dado ouvir lindas canções classicas. Evelyn Laye é a protagonista que vemos ao lado de Fritz Kortner e de Carl Esmond, esse bello galã que tanto brilhou com o seu uniforme de dragão, em "Primavera de Amor".

George Arliss é o artista principal de "O Duque de Ferro" (The Iron Duke) — em que, personalizando o Duque de Wellington, o formidavel interprete de Disraeli e de Rothschild se revela talvez um artista ainda maior e mais impressionante. A direcção tambem é de Victor Saville.

"Jew Suss" — é um film cujo titulo ainda não está escolhido. Na America do Norte appareceu, como "Power", — e o certo é que o trabalho de Conrad Veidt e de Benita Hume é tão sencional, que o film permaneceu no Tivoli, de Londres, por mezes seguidos.

Além desses seis films da British Gaumont, a Companhia Brasileira de Cinemas fechou contracto tambem para a exhibição de "Noites Moscovitas" (Nuits Moscovites), super-producção da G. G. Films. Basta ennumerar os seus artistas: — Annabella, cujos trabalhos seus se contam por triumphos; Harry Baur que em "Ave de Rapina", nos disse o seu enorme valor; Garmaine Dermoz, nome que não precisa de recommendação, bem como o de Spunelly; Pierre Richard William, que foi uma revelação em "A Ultima Cartada". O autor do romance é Pierre Benoit, e a direcção de Alexis Granowsky.

E ahi estão os setes films que o Programma M. J. C. cedeu á Companhia Brasileira de Cinemas, sete fócos de luz que não brilharão apenas nas télas dos cinemas, mas ficarão como pharóes que indicarão ao fan verdadeiras obras de arte.

AMERICA HOTEL

A 10 minutos do centro da cidade, perto dos banhos de mar, com telephone e agua corrente em todos appartamentos e orchestra ás refeições.

234, RUA DO CATTETE. — End. telegraphico: AMERICOTEL. — Telephone, 25-3440. (M 18337)

Louças e aluminio

Comprem no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 183

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio.

(59560)

O REI DOS CAVALLOS

No coração aggreste de Arizona, lá onde os instinctos falam mais alto no imperativo de sua moral primitiva, que todos os codigos de civilização, entre as populações nativas e hordas de animaes ferozes impetuosos, é que a Columbia Pictures foi buscar a atmosphera propricia ao desenvolvimento cinematographico real, insophismavel, da admiravel historia de Earl Haley — The King of the Wild Horses, que aqui tem o nome de O Rei dos Cavallos Selvagens.

Sim, longe dos habitantes trucs de studio, em pleno campo, no proprio territorio dos indios Navajos, associados em grande massa ao film (em numero de 1.000) correndo riscos sensacionaes e no meio das mais dramaticas peripecias, no Monument Valley e em Kayanta, naquella zona, que a companhia se installou para os trabalhos. Uma vez ali, o director Earl Haley, autor do argumento tambem, conforme explicamos acima, e profundo conhecedor dos costumes daquella região, tratou de arregimentar todos os elementos para a fita, apanhando no logo os mais pittorescos aspectos da resistencia na tribu local, seus cantos typicos, acompanhados pelo tom-tom dos tambores rusticos, suas dansas curiosas e afinal bem dignas da attenção de um Serge Lifar, pela riqueza de sua expressão; suas festas e seus sacrificios, em mensagem aos deuses, implacaveis, representados em idolos grotescos de páo.

O Rei dos Cavallos Selvagens será apresentado amanhã no Broadway, juntamente com outro film da mesma productora, mas de assumpto completamente differente — O Que Todas Sabem (Once to every woman), um soberbo panorama da vida hospitalar, que emquadra a loira beleza de Fay Wray e a masculinidade de Ralph Bellamy"

"O QUE TODAS SABEM"

Lançado no veterano Rialto, no centro luminoso de Nova York, esse convincente film da Columbia Pictures sobre o ambiente hospitalar nos EE. UU. O que Todas Sabem (Once to every woman) que desenvolve tambem um gostoso romance de amor entre os artistas Fay Wray e Ralph Bellamy, mereceu da critica yankee, sempre tão exigente, os mais favoraveis commentarios de apreciação. "Surprehendente", "Agradará á todos". "Absorvente". "Habilmente escripta e desempenhada". "Completa, perfeita e interessantissima", "Emocionante". "Entretenimento positivo", "Impressionante", e outros adjectivos por el estylo, foram empregados pelos jornaes, no julgamento desse grande trabalho cinematographico, em que se desvendam angulos desconhecidos do panorama da medicina cirurgica em terras de Tio Sam.

Alliás, taes elogios não são favoraveis, pois O Que Todas Sabem realiza uma obra prima de observação sobre a psychologia de medicos, doentes e enfermeiras, dentro de um acerto maravilhoso de technica, ás ordens do conhecido director Lambert Hillyer.

Ademais, o seu cast tambem está estupendamente bem: Fay Wray, na situação de heroina, revela-se, mais uma vez, a artista subtil, finissima, emocional, que todos admiramos. E Ralph Bellamy, que parece feito sob medida para o seu papel de medico altivo, porém abnegado e amoroso, encontra ali o campo sentimental mais propicio ao seu temperamento.

Assim é o film que a Columbia apresentará amanhã no Broadway, juntamente com outro celluloide sensacional — O Rei dos Cavallos Selvagens, onde domina Rex, o mais intelligente cavallo do mundo

"ALLÔ... ALLÔ... BRASIL"

Duas scenas de "Allô... Allô... Brasil" com Carmen Miranda e Mario Reis que o Alhambra estréa amanhã

Annunciada insistentemente pelo radio, faz muito tempo, estreará, afinal, no Alhambra, amanhã, o grande film brasileiro "Allô... Allô... Brasil"! da Waldow Film S. A. realizado nos studios da Cinedia, com a collaboração intelligente de Adhemar Gonzaga. Nessa esplendida pellicula, toda falada e cantada em nosso idioma, o publico carioca terá duas horas de delicioso divertimento, ouvindo os melhores numeros do proximo carnaval e um enredo, altamente comico, entregue a estupendos comediantes. Scenarios naturaes de grande belleza que enaltecem a natureza da nossa capital e interiores, arranjados com fino gosto artistico, emolduram a acção de "Allô... Allô... Brasil", de fórma absolutamente encantadora e tornam esse celluloide um cartaz muito attrahente, de toda sensação. Dos protagonistas já temos dito o bastante, de molde a não haver necessidade de repetir-lhes os nomes. Lembramos, no emtanto, que os azes, do broadcast nacional tomam parte no film da Waldow que estará a partir de amanhã na téla do Alhambra e que é distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

'PEDALANDO COM GOSTO"

Maxime Doyle e Joe E Brown em "Pedalando com gosto"

"Pedalando com gosto"... furiosamente mesmo, o "Bôca Larga", ahi vem, montado em uma bicycleta cujos pneus já estão "carécas", disposto a bater todos os "records" dos Irmãos Corrêas, e dos V 8, que appareçam! Desta vez mesmo é que ninguem póde com o Joe Maluco! Não ha signaes do trafego, nem guardas que aguentem... Quem não saltar, será atropelado ou antes... será, engulido, pois o nosso conhecido "Bôca Larga" vem com a bôca escancarada, engulindo kilometros, adversarios e tudo mais que encontrar. Ai dos postes da Light! Não vae sobrar um só sequer! O homem pretende chegar ao Palacio Theatro no proximo dia 11 de fevereiro, onde vae fazer uma parada sensacional, com fortes guinchos de freios e aquelles berros terriveis, os berros que, recentemente, em "Somos de circo", encabularam até mesmo os enormes leões! "Pedalando com gosto" [illegible] comico da Warner First National vencendo a famosa corrida de Seis Dias, em bicycleta, com os recursos de que se valeu para ganhar o gordo premio em dinheiro e ainda a linda Maxyne Doyle, que, desta vez, substitue Patricia Ellis e Ginger Rogers, que, como se sabe, tem sido as victimas mais constantes dos beijos assustadores do Bôca Larga.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. — Optimo jardim para recreio. — RUA FERREIRA VIANNA, 75/77.

—— Junto ao Flamengo. ——

(59562)

"AS AVENTURAS DE CELINI"

Si ha quatro seculos passados existisse imprensa escandalosa, em Florença, ella teria assumpto sensacional cada dia. E poderia uzar de titulos e, subtitulos sensacionaes: Um homem perigoso solto pelas ruas da cidade! Mulheres bonitas em constante perigo... — Senhores maridos trancas na porta! Elle não "respeita as caras"! Louras, e morenas, moças e velhas, feias e bonitas...

... porque com Celini éra assim mesmo. Solteiras, casadas e neutras, desde que Celini lhes puzesse os olhos em cima, e desde que lhe agradasse estavam na lista das probabilidades sentimentaes". E uma vez na lista, era um caso liquidado! Liquidadissimo...

Depois de conhecer "As Aventuras de Celini", que amanhã a United estréa no Palacio, o prestigio de Don Juan estará abalado nos seus mais solidos alicerces. E de futuro, quando se quizer alludir ao typo perfeito do homem conquistador, em logar de fazer menção de Don Juan, far-se-á de Celini, o topatudo do amor...

Fredric March Constance Bennett, Frank Morgan e Fay Wray, os quatro azes dessa maliciosa producção 2th Century rivalisando entre si na defeza dos quatro principaes interpretes, vão competir para fazer jus ao titulo de melhor interprete que o proprio publico se incumbirá de lhes offerecer. E no mesmo programma de contrapeso (e que contrapezo!), ainda "A cigarra e as formigas", symphonia colorida de Walt Disney.

PARA MIM SO' ELLA — AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO"

Uma alegre opereta com Jack Buchanan e Elsie Randolph

Elsie Randolph e Jack Buchanan formam uma dupla estupenda. Elle é sempre o chansonnier fino, elegante, alegre, o que não impede de se mostrar "atirado" com as mulheres.

Elsie Randolph é uma pequena linda, e uma comica extraordinaria.

Revela-se de um humorismo subtilissimo. Faz rir a todo instante. Alem disso, a musica é um colosso. Tem uns fox-trots de grande successo e que ficará cantando na imaginação de toda gente.

Para mim só Ella é a historia de Jack Barrow, um rapaz elegante e bohemio, que não sabe como se livrar dos apuros financeiros em que se acha. Em meio dessa complicação, surge a figurinha linda e Joy, detective que tudo isso degenera em um romance de amor. Mais tarde vê-se o nosso herõe no sul da França, objecto de amor e que não dá uma folga ao turbulhento rapaz. Isso dá ensejo a que se succedam scenas gosadissimas, que para evidenciar ainda mais o talento de Jack Buchanan e Elsie Randolp. Ambos são idolos de Londres, e aqui no Rio Elis Randolph vae se tornar sem duvida, uma das preferidas do publico do Rio.

AMOR E LAGRIMAS

E' uma attracção de organismo... é a voz da Natureza. A juventude sente-se attrahida para a juventude. Occasiões haverá em que o espirito scintillante supre a mocidade e a attracção se estabelece; mas o espirito se sacia e o corpo material pede a sua parte de quinhão de prazeres. Assim succedeu a Poliche, essa personagem creada pelo espirito vivo de Henri Bataille na sua obra que o theatro celebrizou. Nelle era a verve o principal motivo de attracção. A sua alegria espontanea, natural, que se irradiava delle para contagiosamente ir se alastrando, fazia com que Poliche se visse cercado de pessoas amigas, e entre ellas Rosine que se sentia, mais que todas, tomada por aquella alacridade que estava bem de accordo com o seu temperamento. E Poliche sentia-se feliz.

Mas a juventude não vive sómente dos prazeres do espirito. Um joven aviador se lhes atravessou no caminho. Rosine se foi para elle. E só então Poliche comprehendeu que amava. Mas amava sem egoismo, com o unico fito de ver feliz aquella a quem dedicava o seu espirito e por isso de novo lhe abriu os braços quando o outro, atrahido por nova beldade esqueceu Rosine. E esta, a principio, vendo tanta dedicação, como que sentiu que amava tambem e que não fôra sinão um pequeno capricho pelo aviador o que tivera em seu coração. Isolaram-se, mas foi mesmo o isolamento que a aborreceu, e no dia em que soube que o outro a procurava...

Não... Não abandonaria Poliche... Mas é este mesmo, é elle proprio, que, comprehendendo a situação, a convence de que deve ir para os braços que a esperam. Elle quer continuar a parecer que é feliz, a rir para os outros, na certeza de que Rosine seja realmente feliz...

Constant Remy foi o encarregado por Abel Gance, o famoso director de films, a assumir o papel de Poliche na pellicula que foi adaptada da famosa peça de Henri Bataille, e Remy sáe-se maravilhosamente do papel, emquanto Marie Bell se nos revela tambem admiravel no papel de Rosine, desse film que tomou o titulo de "Amor e Lagrimas" e que a Sociedade Franco Brasileira vae mostrar-nos amanhã, no cinema Gloria.

OVOS DE GRANJA

e

FRUTAS NACIONAES

recebidos diariamente dos nossos cooperados.

COOPERATIVA CENTRAL DOS AVICULTORES

Misericordia, 2 — Canto de Assembléa — Tel. 23-4593.

(33128)

MOVEIS

Ultimos modelos; creação da CASA VERDE. Com uma pequena entrada, o restante a longo prazo. — Só na CASA VERDE - R. Sdor. Euzebio 88.

(57447)

"CORAÇÕES DOCES" (HAVE A HEART)

Amanhã, no Odeon, teremos "Corações Doces" (Have a heart), que é a primeira opportunidade que conta o nosso publico para ver Jean Parker num primeiro papel. Jean Parker tem cinema ha apenas anno e meio. Estreou num film de Jackie Cooper — mas demonstrou tal expressão e de tal modo brilhou sua belleza delicada que a Metro a manteve sob sua protecção, e agora está brindando o merito de sua protegida. Jean Parker em "Corações Doces", a estréa de amanhã no Odeon, vive um sympathissimo papel. E' uma joven orphã, que se sente ferida por terrivel desillusão [illegible]. Resultado: a joven, corajosa e docil, decide supportar tudo com stoicismo e dedicar seu bem a proteger o proximo, para esquecer melhor suas maguas. E sorrindo, para esconder a sua dôr, como diz a canção de Aracy Cortes, Jean Parker vive, soffre e ganha até encontrar o verdadeiro amor que se lhe apresenta — na figura de James Dunn. Una Merkel e Stuart Erwin são o segundo casal deste film da Metro-Goldwyn-Mayer.

"O REI DOS CAVALLOS"

Scena do film da Columbia "O rei dos cavallos selvagens" estréa do Broadway amanhã

Alvura da Pelle Em 3 Dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas, a Vermelhidão e a Côr Terrosa da Cutis Desapparecem—As Rugas se Alisam

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de fórma agradavel em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarella; que alisa as rugas sem estirar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida.

Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Concessionarios: ALVIM & FREITAS São Paulo.

(59287)

... mais lindas "girls" de Hollywood para o corpo de ballados de "O Grande Ziegfeld". Com Conrad, o grande compositor de musica, compoz tres lindas canções para "O Grande Ziegfeld", estrellado por William Powell. A Universal promette que esta será a maior e melhor "extravaganza musical" do Anno.

Ao voltar de suas ferias no fim de fevereiro John Stahl começará a direcção de "Magnificent Obsession". Outros films a serem iniciados num curto espaço de tempo, será "Diamond Jim" estrellado por Edward Arnold, "Moon Mullins", com Edmmund Lowe, "Sing Me A Love Song", com Martha Eggerth, "Showboat", com Irene Dune, "Within This Present" com Margaret Sullavan, "Stitur Cold", "O Corvo" com Karloff, Bela Lugosi e Chester Morris.

A UNIVERSAL

Com metade da producção de 1935, já sente a Universal que vae intensificar sua producção.

"Ao chegar o Anno Novo, os Studios da Universal acabaram a filmagem de "A Farra dos Deuses", "O mysterio do Edwyn Drood", "Eu Matei um Homem", e "Bôa Fada", co-estrellado por Martaret Sullavan e Herbert Marshall.

Em janeiro iniciou-se a filmagem de "A Volta de Frankenstein", com Karloff, sob a direcção de James Whale; It Happened In New York" com Gertrude Mitchell, Lyle Talbot, Heather, Hugh O'Connel sob a direcção de Alan Grosland; "Princeza O'Hara" com Chester Morris e Jean Parker o formidavel elenco coajuvador sob a direcção de David Burton; neste mesmo mez Eddie Buzell acabou a direcção de "Transient Lady" com Gene Raymond, Henry Hull Drake, June Clayworth e Douglas Fowley.

Sabem neste mez, William Anthony McGuire escolheu 100 das ...

"A MARCHA DOS SECULOS"

Dentre os espectaculos grandiosos que a cinematographia promette para a temporada deste anno, um ha que destaca-se pela soberba realisação levada a effeito nos studios californianos. E — A Marcha dos Seculos — a bellissima epopéa de amôr que atravessou seculos com uma sinceridade e pureza dos primeiros instantes. A maneira pela qual John Ford nos mostra este romance epico constitue um dos padrões de orgulho de sua productora a Fox Film!

Reunindo um elenco composto de notabilidades, taes como Madeleine Carrol, Franchot Tone, Roullen, Reginald Denny, Louise Dresser, Siegfrield Rullman.

A Marcha dos Seculos — Será o film que abrirá a estrada de glorias de 35, logo após o Carnaval no cinema Rex, o cinema que este anno promette e cumprirá os maiores e retumbantes "perfomances" desta "season" cinematographica!

ENO

Sal de Fructa

está sempre ao seu alcance

O Sal de Fructa Eno é portador de alegria e de belleza, porque é a garantia de sua saúde. E garante-lhe a saúde porque evita e combate a causa de 90 °/o das molestias communs, a prisão de ventre, estimulando de modo natural o funccionamento dos intestinos.

Tomado todas as manhãs, o Sal de Fructa é uma defesa permanente contra a intoxicação do organismo. E como deve estar ao alcance de todas as conveniencias, é offerecido em tres tamanhos: pequeno, para bolso, em viagens; grande, para casaes; gigante, para familias grandes.

Estimulante, laxativo, anti-acido poderoso, o sal effervescente Eno é tambem o refresco ideal para os dias ardentes.

Meça na palma da mão a quantidade necessaria e ponha Eno na agua e não agua no Eno.

(33605)

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr. REGINA. — Tel. 25-3752.

(59547)

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

reminiscencia uma pergunta do commissario assistente, que queria saber o que vinha a ser o n.º 32 da Rua Brett. O inspector chefe Heat, obrigado a descer da corda por artificios desleaes, resolvera caminhar na via da franqueza sem reservas. Acreditava firmemente que tanto conhecimento não era bom para o departamento, mas não levaria a reserva além do limite que a lealdade lhe marcava para bem do serviço. Se o commissario assistente queria conduzir mal este negocio, nada, certamente poderia impedir-lho. Mas de sua parte, elle já não via razão para uma manifestação de alacridade. Respondeu conscisamente:

— E' uma loja, senhor.

O commissario assistente, com o olhar fito no pedaço de panno azul, esperava maiores esclarecimentos. Como não viessem, resolveu obtel-os por uma serie de perguntas formuladas com delicada paciencia. Assim adquiriu uma idéa do commercio de Verloc, de sua apparencia pessoal, e ouviu afinal seu nome. Ergueu os olhos e viu o rosto do inspector chefe um pouco animado. Olharam um para o outro em silencio.

— Sem duvida, disse o inspector, o departamento não tem o cadastro daquelle homem.

— Nenhum de meus predecessores sabia o que você acaba de dizer? perguntou o commissario.

E apoiando os cotovelos á mesa, ergueu ambas as mãos deante do rosto, como se fosse offerecer uma oração — posto que os olhos não tivessem de modo algum expressão piedosa.

— Não, senhor; certamente não. Com que fim? Um homem como aquelle não pode vir a publico para bom fim. Bastava eu saber que elle era, e aproveital-o de alguma maneira que pudesse ser trazida a publico.

— E você pensa que essa especie de conhecimento particular é compativel com a posição official que occupa?

— Perfeitamente, senhor. Penso que é perfeitamente conveniente. Tomarei a liberdade de dizer-lhe, senhor, que isso faz de mim o que sou — e sou considerado como um homem que entende do seu officio. Um amigo pessoal que tenho na policia franceza deu-me a idéa de que o sujeito era um espião de embaixada. Amisade particular, informação particular, uso particular della — eis como eu o considero.

O commissario assistente, depois de observar lá consigo que o estado mental do afamado inspector chefe parecia tomar a forma de sua mandibula inferior, como se o senso de sua alta distincção profissional se localizasse naquelle ponto anatomico, declarou serenamente:

— Vejo-o perfeitamente.

Depois, inclinando o rosto sobre as mãos juntas:

— Bem, então — falando de sua vida particular — ha quanto tempo está você em contato particular com este espião de embaixada?

A resposta particular do inspector chefe, tão particular que nem sequer foi formulada em palavras audiveis, surgiu-lhe no espirito: "Muito antes que você pensasse em vir para aqui". Mas a expressão por assim dizer publica foi muito mais precisa:

— Vi-o pela primeira vez em minha vida ha pouco mais de sete annos, quando duas Altezas Imperiaes e o chanceller imperial estavam aqui de visita. Fui encarregado de todos os arranjos para o serviço de vigilancia. O barão Stott-Wartenheim era então embaixador. Era um cavalheiro muito nervoso. Uma noite, tres dias antes do banquete no Palacio Municipal, mandou-me chamar um momento. Eu estava em baixo, e as carruagens, achavam-se á porta, para levar as Altezas e o chanceller á Opera. Subi immediatamente. Encontrei o barão passeando no quarto de dormir, em lastimavel estado de afflicção, apertando as mãos. Affirmou-me que tinha a maior confiança na policia e na minha habilidade, mas que ali estava um homem chegado de Paris, e em cujas informações se podia acreditar implicitamente. Queria que eu ouvisse o que esse homem tinha a dizer. Levou-me á porta do quarto de vestir, onde eu vi um sujeito corpulento, trajando pesada sobrecasaca, sentado em uma cadeira, tendo na mão o chapéo e a bengala. O barão disse-lhe em francez: "Fale, meu amigo". O quarto não estava muito illuminado. Falei com elle por uns cinco minutos, talvez. Na verdade, deu-me algumas noticias assustadoras. Depois o barão tomou-me de parte nervosamente, para me fazer o elogio do homem, e quando tornei a me voltar, descobri que o sujeito tinha se desvanecido, como um fantasma. Creio que saiu sorrateiramente por alguma escada de serviço. Não havia tempo de correr atrás delle, porque eu tinha de sair depressa, antes que o embaixador descesse a escadaria, e ver o grupo partir em segurança para o theatro. Entretanto, eu obrei conforme a informação naquella noite. Fosse verdadeira ou não, o caso era muito sério. E' provavel que isso nos tenha livrado de alguma desagradavel perturbação no dia da visita imperial á cidade. Pouco tempo depois, um mez ou dois depois que fui promovido a inspector chefe, chamou-me a attenção um homem gordo e alto, que me pareceu já ter visto em alguma parte, e que sahia a toda a pressa de uma joalheria no Strand. Fui-lhe no encalço, porque era o meu caminho para Charing Cross, e vendo ali um de nossos investigadores, que atravessava a rua, mostrei-lhe o homem, dei-lhe instrucções para vigial-o uns dois dias, e trazer-me o relatorio. Logo no dia seguinte, meu homem voltava a dizer-me que o sujeito tinha casado com a filha de sua alberguelra, naquelle mesmo dia, ás 11 e meia, e sahira com a esposa para Margate por uma semana. Elle vira a bagagem ao ser posta no carro. Havia algumas velhas etiquetas de Paris em um dos saccos. Eu não me esquecia do sujeito, e da primeira vez que estive em Paris a serviço, falei nelle áquelle meu amigo da policia de lá. Disse-me elle: "Pelas informações que me dá, suppunha ser um conhecido papa-jantares emissario da Commissão Vermelha Revolucionaria. Diz elle que é inglez de nascimento; mas nós cremos aqui que elle é já ha alguns annos agente secreto de uma embaixada estrangeira em Londres". Então minha memoria avivou-me. Era o sujeito que desapparecera do quarto de banho do barão Stott-Warteheim. Disse ao meu amigo que elle tinha toda a razão, que o sujeito era um agente secreto de certa pessoa que conhecia. Mais tarde meu amigo se deu ao trabalho de verificar todo o cadastro do sujeito para mim. Julguei que era melhor saber o que havia; mas supponho que não quer ouvir sua historia agora, senhor?

O commissario assistente sacudiu a cabeça.

— A historia de suas relações com essa util personagem é a unica coisa que tem importancia agora, disse elle.

Fechou devagar os olhos fatigados e fundos, reabrindo-os depois rapidamente, com um olhar muito mais descansado.

— Ellas não têm nada de official, disse o inspector amargamente. Fui á sua loja uma tarde, disse-lhe quem era, e recordei-lhe nosso primeiro encontro. Nem sequer pestanejou. Disse-me que agora estava casado e estabelecido, e que tudo o que desejava era que não lhe perturbassem o negocio. Promettilhe por minha conta que emquanto elle não se mettesse em alguma coisa ostensivamente affrontosa, podia ficar em paz, que a policia não o incommodaria. Isso tinha muito valor para elle, porque uma palavra nossa á gente da Alfandega seria bastante para que apanhassem alguns daquelles pacotes que elle recebe de Paris e Bruxellas, e que se fossem abertos em Dover, o resultado seria o confisco, e talvez o processo.

— E' um officio muito precario, murmurou o commissario assistente. Porque se metteu elle nisso?

O inspector ergueu as sobrancelhas, desdenhoso.

— Provavelmente fez sociedade — amigos no Continente — com pessoas que traficam com taes mercadorias. E' exactamente com gente dessa especie que elle pode se ligar. Elle mesmo é um cão preguiçoso — como todos elles.

— Que obteve delle, em troca da sua protecção?

O inspector chefe não desejava expandir-se muito sobre o valor dos serviços de Verloc. Respondeu:

— Outro que não eu não tiraria grande vantagem delle. A gente tem de saber muita coisa antes de poder utilizar um homem como aquelle. Comprehende a especie de idéa que delle posso obter. E quando quero uma suggestão por via de regra, elle pode fornecer-ma.

Calou-se, perdendo-se em uma discreta reflexão; e o commissario assistente reprimiu um sorriso á passageira idéa de que a reputação do inspector chefe Heat podia muito bem ter sido feita em grande parte pelo agente secreto Verloc.

— Para ser util de uma maneira geral, todos os nossos homens da secção de Crimes Especiaes de serviço em Charing Cross e Victoria, têm ordens para tomar cuidadosa nota de qualquer pessoa que vejam com elle. Porque frequentemente elle vae encontrar os recem-chegados, e conserva sempre traços delles. Parece ter sido destinado a esse serviço. Quando quero um endereço ás pressas, posso sempre obtel-o. E sei de que maneira manejo nossas relações. Não o procurei para falar, senão tres vezes nos ultimos dois annos. Envio-lhe uma linha, não assignada, e elle responde-me pela mesma via ao meu endereço particular.

De tempos a tempos o commissario assistente accenava com a cabeça, quasi imperceptivelmente.

O inspector chefe accrescentou que não julgava que Verloc gozasse muita confiança dos membros importantes do Conselho In-

(Continúa)

no mundo da tela

Janet Gaynor e Lew Ayres, interpretes do film da Fox, "Cinderella á força", estréa de amanhã — no REX —

Fredric March e Constance Bennet no film da United Artists, que estará amanhã no PALACIO.

Jean Parker em "Corações Doces", film da Metro Goldwyn, no ODEON, amanhã

Marie Bell interpretando o film da S. Franco Brasileira "Amor e Lagrimas", estréa do GLORIA, amanhã.

Joan Blondell e James Cagney — no film da First National "O homem que eu perdi" — no IMPERIO amanhã.

Scena do film "Para mim só ella" que estará amanhã no PATHE' PALACIO.

Fay Wray no papel de enfermeira, no film da Columbia "O que todos sabem", estréa de amanhã, no BROADWAY.